TRES SECÇÕES

ANNO IX

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE JUNHO DE 1927

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

N. 6.205

Triumphalmente o hydro-avião "Argos" chegou a Belém

PARTINDO DE NATAL AS 6,10 MINUTOS OS AVIADORES PORTUGUEZES CHEGARAM AO PARA' ÁS 16,16 MINUTOS

NATAL, 4 (U.P.) — O "Argos" decollou hoje ás 6 horas e 10 minutos. A demora neste porto foi motivada por um rasgão na aza depois da partida de Ilhéos.

O commandante Beires espera attingir Belém depois de 11 horas de vôo.

NATAL, 4 (H.) — O "Argos" decollou ás 6,10 com destino a Belém. A multidão que assistiu á partida dos aviadores portuguezes, prorompeu em enthusiasticos vivas.

EVOLUÇÕES SOBRE A CAPITAL CEARENSE

FORTALEZA, 4 (O JORNAL) — O "Argos" passou aqui ás 9 horas, tendo feito evoluções sobre a cidade.

SOBRE FORTALEZA A'S 9.02

FORTALEZA, 4 (A.) — O avião "Argos" passou sobre a cidade ás 9 horas e 2 minutos, fazendo lindas evoluções.

A'S 15,15 PASSOU SOBRE SALINAS

BELE'M, 4 (A.) — Communicam de Salinas, que o hydro-avião "Argos" passou por aquelle porto ás 15 horas e 15 minutos, rumo a esta capital.

SOBRE VIGIA A'S 15 E 30

BELE'M, 4 (A.B.) — O avião "Argos" está sendo aguardado por uma incomputavel multidão que desde muito cedo vem affluindo e se aglomerando ao longo do cáes. O hydro-avião passou sobre a cidade de Salinas ás 15 horas e 5 minutos e sobre a cidade de Vigia, ás 15 horas e 30 minutos.

EVOLUINDO SOBRE A CAPITAL PARAENSE

BELE'M, 4 (A.) — O "Argos" faz neste momento magnificas evoluções sobre a cidade.

O povo, apinhado ao longo do cáes, freme de enthusiasmo, acclamando os bravos aviadores portuguezes.

O "ARGOS" APPARECE AO NORTE DE BELEM

BELE'M, 4 (U.P.) — O "Argos" appareceu nesta capital ao norte, vôando sobre a ilha das Onças e amarando, em seguida, na bahia Guajará, em frente á Recebedoria.

A' hora que telegrapho, se dirige ao encontro do avião, uma lancha conduzindo o dr. Fran Pacheco, consul portuguez nesta capital, e diversas autoridades.

Reina grande enthusiasmo.

AGUARDANDO O APPARECIMENTO DO "ARGOS"

BELE'M, 4 (A.B.) — A multidão, que desde as primeiras horas da tarde enchia litteralmente todo o cáes do porto, delirou de enthusiasmo ao ser divisado o apparelho. As acclamações attingiram ao auge ao aquatizar o hydro-avião na bahia guajarina. Todas as embarcações surtas no porto estavam embandeiradas em arco. Os vapores, ao tocar o "Argos" ás aguas, fizeram soar, demoradamente, as suas sirenes, no que foram acompanhados por todas as fabricas e officinas da cidade, bem como pelos centenares de automoveis estacionados nas proximidades do cáes, os quaes vibraram as respectivas businas durante 15 minutos.

Desembarcados os aviadores, mal se podiam movimentar, comprimidos pela extraordinaria massa de povo, que os acompanhou, ovacionando-os ininterruptamente, até o Grande Hotel, onde estão hospedados. Ouviam-se, repetidamente, vivas a Beires, aos seus companheiros, ao Brasil e a Portugal.

A CHEGADA A BELEM

BELE'M, 4 (A.) — O "Argos" acaba de chegar.

São 16 horas e 16 minutos.

A AMARAGEM NO PORTO — ENTHUSIASMO POPULAR

BELE'M (Pará), 4 (A.) São 16 ½ horas. O "Argos" acaba de amarar neste porto, entre as acclamações enthusiasticas do povo.

A cidade, toda em festa, encontra-se no cáes, tomada de indescriptivel jubilo.

Os nomes de Sarmento de Beires, Jorge de Castilhos, Gouvêa e Mendonça, são constantemente acclamados.

Ao desembarcarem, os gloriosos aviadores serão cumprimentados e acompanhados pelas altas autoridades do Estado e do Municipio, até o hotel onde vão ficar hospedados.

SARMENTO E SEUS COMPANHEIROS HOSPEDES DO ESTADO

BELE'M, 4 (U.P.) — O commandante Beires e seus companheiros foram considerados hospedes do Estado.

Antes do "Argos" amerissar, fez magnificas evoluções. Não obstante a incerteza da hora da chegada do avião o commandante Beires e seus companheiros foram festivamente recebidos.

Muito cedo ainda, o povo se agglomerava no porto, aguardando com verdadeira ansia a chegada do apparelho.

O POVO PARAENSE RECEBEU CARINHOSA E ENTHUSIASTICAMENTE OS AVIADORES PORTUGUEZES — O ZELO EXCESSIVO DAS AUTORIDADES SANITARIAS

BELE'M, 4 (A. B.) — A chegada dos aviadores nesta capital constituiu um acontecimento notavel. Logo depois da amerissage, o aviador Sarmento de Beires recebeu os cumprimentos do governador, por intermedio do dr. Deodoro de Mendonça, secretario de Estado.

Em seguida, vieram todos para o cáes, numa lancha offerecida pelo representante do governador.

(Continúa na 10ª pagina)

O vapor "Paraguay" encalhou na Ilha de São Gabriel

Essa unidade do Lloyd Brasileiro bateu numa pedra, tendo os porões invadidos pelas aguas

MONTEVIDE'O, 4 (A.) — O vapor "Paraguay", do Lloyd Brasileiro, encalhou hoje na ilha de São Gabriel, defronte de Colonia. O "Paraguay" está com dois grandes rombos na prôa, sendo difficil a sua situação. Partiram daqui dois rebocadores para lhe prestarem auxilio o "Zapicas" e o "Huracan."

BUENOS AIRES, 4 (A.) — Acabamos de ser informados de que o "Paraguay", novo vapor do Lloyd Brasileiro bateu esta madrugada numa pedra defronte da Ilha Martin Garcia, no Estuario do Rio da Prata, na foz do Rio Uruguay, tendo dois porões invadidos pela agua.

O commandante Menezes, director da Agencia do Lloyd Brasileiro nesta capital, partiu para o local, urgentemente, num poderoso rebocador.

Cresce, cada vez mais, o enthusiasmo pelos "raids" aereos

COSTES E RIGNOT PARTIRAM DE PARIS HONTEM, PRETENDENDO ATTINGIR TCHITA, NA SIBERIA, NUM SO' VÔO

PARIS, 4. (H.) — Os aviadores Costes e Rignot, que hoje levantaram vôo para tentar o record de distancia sem escalas, pretendem attingir a cidade de Tchita, na Transbaikalia.

A CARGA DO APPARELHO DE RIGNOT E COSTES

PARIS, 4. (H.) — Os aviadores Costes e Rignot, que hoje, de manhã, deixaram o aerodromo de Le Bourget, pretendem attingir a cidade de Tchita, na Siberia, de um só vôo.

O apparelho levantou vôo com cinco mil kilos de carga.

LINDBERG ASSISTIU A' PARTIDA

PARIS, 4. (H.) — Lindbergh assistiu á partida de Costes e Rignot, aos quaes deu caloroso aperto de mão, desejando-lhes completo successo no seu arrojado vôo.

COSTES E RIGNOT PARTIRAM A'S 9,02

LE BOURGET, 4. (U. P.) — Os aviadores Costes e Rignot partiram daqui ás 9 horas e 2 minutos de hoje, iniciando, assim, um vôo a Tokio.

Os dois pilotos esperam attingir Tchita, perto do lago Baikal, em um só vôo, esforçando-se, deste modo, por conseguirem bater o record de vôo directo e em distancia.

PRETENDEM BATER O RECORD DE DISTANCIA EM UM SO' VOO

PARIS, 4. (H.) — Os aviadores Costes e Rignot deixaram ás 9 horas de hoje esta capital, afim de reconquistarem o record de distancia em um vôo unico.

EM BUSCA DE NOTICIAS DO "PASSARO BRANCO"

NOVA YORK, 4. (H.) — O aeroplano "Jeanne D'Arc" espera apenas bom tempo para levantar vôo para a Terra Nova, afim de procurar Nungesser e seu companheiro Coli.

Com esta é a decima tentativa que se faz para encontrar os tripulantes do "Passaro Branco".

O ITINERARIO DE RIGNOT E COSTES

LE BOURGET, 4. (U. P.) — O aviador Rignot, falando á United Press, pouco antes da partida, disse: "Voaremos sobre Colonia, Dantzig, Dwinsk, Kovno, pantanos de Kochorkoe, Tobolsk e sobre o Irtych, para depois seguirmos os rios Vastongan e Ob, as steppes siberianas, Znamenskoe e finalmente o lago Baikal, attingindo talvez Tchita."

Excepto durante o momento do vôo sobre a Allemanha, certamente não se terão noticias a respeito dos dois aviadores antes de terça-feira.

Costes e Rignot largaram com uma facilidade notavel, tendo-se em vista o peso de 4.500 kilogrammas, o que rivaliza com o record de peso de Chamberlain.

O aviador Lindbergh esteve presente e elogiou a decollagem, que se produziu numa corrida de 700 metros.

O apparelho é o mesmo em que Costes e Rignot voaram de Paris a Omsky, de Paris a Assouan e de Paris a Djask.

OS DELEGADOS INTER-AMERICANOS DE AVIAÇÃO

NOVA YORK, 4. (U. P.) — Chegou hoje á esta cidade um monoplano trazendo seis delegados inter-americanos de aviação, além do piloto e do mecanico, vindo de Dayton. Esse apparelho, que chegou ás 5 horas e 15 minutos, completou aqui um vôo muito bem succedido, que durou mais de uma semana, sendo visitadas as principaes fabricas de aeroplanos dos Estados Unidos.

CONTRADICTORIAS AS INFORMAÇÕES A PROPOSITO DO TEMPO

LONDRES, 4. (U. P.) — Informa o Ministerio da Aeronautica, que nas costas da Terra Nova o tempo é pouco satisfatorio, devido ao nevoeiro e ao vento relativamente forte na direcção sudoeste. Entre o centro do Atlantico e a Irlanda o vento sopra para o oeste, havendo frequentes chuvas. A visibilidade alcança a 3.000 jardas. A previsão do tempo para amanhã é igualmente desfavoravel.

E' grave a situação criada pelo xenophobia chineza

PEKIN PRESTES A CAIR EM MÃOS DOS NACIONALISTAS

LONDRES, 4 (A.) — Os ultimos telegrammas procedentes do Extremo-Oriente assignalam a situação de extrema gravidade em que se vê Pekin, ameaçada por todos os lados pelo avanço dos tropas nacionalistas.

Ao que se noticiava, a concentração dos defensores da capital chineza se estava verificando ao longo da margem norte do rio Amarello.

O grosso das forças de Mukden, sob o commando pessoal do marechal Chang-Tsolin ali se estendia, sustentando a sua vanguarda vivissimo fogo contra os destacamentos de Hankow.

A posição das communidades estrangeiras se tornava, igualmente, critica, em vista da carencia de tropas com que lutava o governo central em Pekin para evitar o irrompimento da campanha xenophoba, mesmo antes da receiada incursão dos nacionalistas.

Tien-Tsin já se convertera num verdadeiro campo de concentração para as tropas norte-americanas, além dos navios de guerra da mesma nacionalidade que ali já se encontravam.

OS PRESIDENTES DE INSTITUIÇÕES BANCARIAS LIQUIDAM SEUS BENS

TOKIO, 4 (H.)—Afim de apressar o restabelecimento dos bancos que suspenderam pagamentos, em consequencia da crise, os presidentes das instituições bancarias reuniram-se e resolveram vender os seus bens e as proprias casas de residencia particular.

CORRE QUE OS NACIONALISTAS TOMARAM HSUCHOW-FU

LONDRES, 4 (U. P.) — O correspondente do "Morning Post" em Shanghai retransmittiu a noticia de Nankin, segundo a qual os nacionalistas teriam tomado a cidade de Hsuchow-Fu, quinta-feira ultima, perseguindo as tropas de Shantung até á fronteira.

O SR. STRESEMANN, FALANDO A "O JORNAL", ABORDA VARIOS PROBLEMAS DE TRANSCENDENTE ACTUALIDADE

O enviado d'O JORNAL á Allemanha, sr. Fitz Gibbon, obteve do sr. Stresemann, ministro das Relações Exteriores do Reich, importantes declarações para esta folha

O MUNDO NUNCA ATTINGIRA' O IDÉAL DA PAZ, — DIZ-NOS O SR. STRESEMANN — EMQUANTO NÃO SE ESTABELECEREM NORMAS INTERNACIONAES REGULANDO AS RELAÇÕES DE COMMERCIO DOS POVOS

O ministro das Relações Exteriores do Reich trata da politica financeira do sr. Washington Luis, a qual, diz, acompanha com interesse e lamenta a saida do Brasil da Liga das Nações

D. Fitz GIBBON

(Enviado especial d'O JORNAL á Allemanha)

(Pelo telegrapho, via All America)

O sr. Fitz Gibbon, nosso antigo director de publicidade, e enviado especial d'O JORNAL á Allemanha, obteve hontem em Berlim uma audiencia do sr. Stresemann, tendo o ministro das Relações Exteriores do Reich feito as seguintes importantes declarações para O JORNAL, que o nosso enviado nos transmitte pelo telegrapho:

Berlim, 4 de junho de 1927.

Hoje me competiu a agradavel tarefa de entrevistar a figura, talvez, de maior evidencia na diplomacia européa, o sr. Stresemann, negociador do pacto de Locarno e de tantos outros que asseguraram a pacificação da Europa, e solução internacional de agudas dissidencias que mantinham um estado permanente de mal-estar entre as potencias do Velho Mundo. Recebeu-me o chanceller do Reich em seu gabinete de trabalho no edificio do Ministerio das Relações Exteriores da Wilhelmstrasse.

O chanceller do Reich Republicano não tem o porte afidalgado, a cortezia distincta, o aprumo de linhas impeccaveis que faziam dos diplomatas do typo classico figurinos como que talhados por um unico molde, um tanto abonecados e ridiculos. Vê-se que é todo intellectualidade, finura, e bom senso. Baixo, gordo, sem elegancia, impressiona todavia pela possança de faculdades verdadeiramente magneticas de sympathia, e pela intelligencia viva e perspicaz que transparece na expressão dos olhos vivos, fulgurantes e na fronte monumental, macissa, que lhe remata a mascara.

Figura de traços inconfundiveis, fortemente accentuados, cuja expressão estranha de argucia se mitiga e dissolve na vivacidade bondosa do sorriso facil que lhe ameiga amiude as linhas severas da face. E' bem o homem a cujo bom humor perspicaz e tacto quasi maravilhoso na abordagem e negociação dos negocios mais intrincados, e ao mesmo tempo inquebrantavel fé e patriotismo, deve a Allemanha poucos annos depois do tratado de Versalhes, a sua restauração a categoria de grande potencia, e a completa modificação do ambiente de hostilidade internacional que a propaganda desenfreada dos alliados conseguira criar na opinião mundial.

Declarou-se o sr. Stresemann extremamente satisfeito por ter occasião de se manifestar por intermedio do grande orgão de publicidade que é O JORNAL, em cujas paginas tantas vezes tem apparecido noticiarios e referencias correctas e amistosas acerca da nação allemã.

Em seguida passou a referir sua apreciação sobre as circumstancias actuaes do Reich, emittindo os conceitos seguintes:

A ALLEMANHA ACTUAL

— "O povo allemão", disse o sr. Stresemann, "vive sob a pressão enorme do esforço que realiza para indemnizar os prejuizos e damnos resultantes da grande guerra, e nada deseja de melhor do que completar essa tarefa gigantesca na tranquillidade e sem ser perturbado".

— "Entretanto", dissemos, aproveitando uma pausa do chanceller, "pareceu-nos que a Allemanha se encontra completamente reintegrada na sua prosperidade de ante-guerra, sendo que essa rapida restauração é considerada com assombro".

— "Quizera", respondeu o sr. Stresemann, "que essas palavras correspondessem a uma realidade concreta, e que os factos a comprovassem. Infelizmente as circumstancias evidenciam outra realidade: estamos infinitamente distanciados das nossas antigas condições. O viajante estrangeiro que passa pelas nossas cidades e observa o movimento das ruas, armazens, theatros e fabricas, facilmente se deixa impressionar com a falsa noção de uma prosperidade inexistente, e julga vêr uma Allemanha completamente restaurada no esplendor de antes da guerra.

OPTIMISMO EXAGGERADO

"Aos que olham de perto, porém, e apalpam o pulso da nação se depara um outro quadro. Basta estabelecer um parallelo entre os depositos existentes nas caixas economicas e bancos pertencentes ao povo allemão, em 1914, e os actuaes. Naquella data havia 19 billiões, hoje temos apenas tres. E' verdade que temos a nosso favor o factor da confiança, aliás perfeitamente justificavel, tendo em vista as qualidades innegaveis de capacidade e operosidade do povo allemão. Porém essa confiança tem dado logar, facilmente, a uma avaliação exaggerada do que poderemos render, e, consequentemente, á esperança em prestações impossiveis. Até entre os proprios allemães, a quem afervora um optimismo radical e congenito, reina uma confiança excessiva nas possibilidades de nossa restauração. Mas os successos ultimamente verificados na Bolsa vieram demonstrar que os nossos valores industriaes andavam enormemente superestimados, e puzeram a nú o estado de pobreza e o endividamento do nosso povo".

A INDESCRIPTIVEL VERDADE

"A indescriptivel verdade, porém, só é apercebida por aquelles que entram em contacto mais intimo com a Nação. Valores em grande quantidade, terras e predios passaram ás mãos dos estrangeiros. Se na industria logramos uma melhoria de condições, não obstante estão ahi os nossos 800.000 sem trabalho, a attestar o muito que nos falta para nos reintegrarmos na pujança de outr'ora.

Para tomar em consideração, com justiça, a actual situação da Allemanha, cumpre não esquecer que nos achamos diminuidos da setima parte do nosso territorio, com uma população de cinco milhões e meio de almas, e que, da nossa producção annual nos é forçoso entregar quatro milhões e meio de toneladas de cereaes, 50 milhões de toneladas de carvão, 21 milhões de toneladas de minerio de ferro. Ajunte-se a isso a perda das nossas colonias, e das materias primas que produziam.

E' inutil, depois dessa exposição, pôr em relevo o facto da diminuição consideravel da nossa capacidade acquisitiva. Do outro lado, os paizes estrangeiros cercam-se de uma barreira alfandegaria que difficulta, quando não, muitas vezes, tolhe a exportação. Esperemos que a Conferencia Economica de Genebra consiga levar a bom resultado a iniciativa da Liga das Nações no sentido de conseguir um entendimento cordeal e uma noção da necessidade da mutua cooperação das nações, estabelecendo-se normas geraes internacionaes que regulem as relações commerciaes dos povos entre si. O mundo nunca attingirá o ideal da paz emquanto esse problema não fôr resolvido".

ALLEMANHA E BRASIL

Derivou então a conversação para as circumstancias do Brasil. O chanceller allemão demonstra estar senhor de informações precisas e seguras a esse respeito referindo o seguinte:

"E' com grande interesse que acompanho os esforços do dr. Washington Luis para dominar a crise economica que assoberba o Brasil. Como, aqui, faz muitos annos, estamos empenhados na mesma campanha, não podemos deixar, por isso, de seguir as tentativas do Brasil com sympathia.

Além da amizade que nutrimos pela grande Republica sul-americana, que é hoje a segunda patria de oitocentos mil emigrantes allemães, temos ainda um interesse directo no completo desenvolvimento do commercio e da riqueza do Brasil que sempre se demonstrou um excellente tomador dos nossos productos, e cuja clientela, mercê dos nossos progressos technicos e das conquistas scientificas cremos capaz de augmentar.

Nossas relações commerciaes poderiam facilmente melhorar se fossem acompanhadas por um intercambio espiritual. Nesse ponto não seria difficil realizar trocas valiosas, com grande lucro para ambas as nações. Para bem nosso e de toda a humanidade conviria que as relações commerciaes, moraes e scientificas fossem conduzidas com boa vontade. Um dos meus mais ferventes desejos é realizar essa approximação espiritual entre as duas nações, e por isso sou particularmente grato á iniciativa de O JORNAL".

A ALLEMANHA PERANTE O CONFLICTO ANGLO-RUSSO

Perguntamos, então, ao chanceller qual seria a posição da Allemanha em face do conflicto anglo-russo.

— "A posição da Allemanha", disse o dr. Stresemann, "depende, naturalmente do cumprimento dos tratados de Locarno, de um lado, e de Rapallo e de Berlim, do outro. Eis porque a Allemanha guardará, em relação a ambas as partes, a mais estricta neutralidade.

Incidentalmente deixe-me dizer-lhe, que sinto immenso a ausencia do Brasil na Liga das Nações, mas nutro a grata esperança de revel-o, em breve, como collaborador nessa assembléa, a trabalhar comnosco para estabelecer a paz no mundo".

CHILE

Fortissimos temporaes

SANTIAGO, 4 (A.) — Continúa a reinar, em quasi todo o paiz, fortissimo temporal, seguido de fortes aguaceiros.

Em Coelemu, ruiu uma das paredes da cadeia publica, sendo os presos recolhidos ao edificio da escola publica local.

E Illapel, devido á violencia dos ventos, ruiram algumas casas. O sr. Enrique Balmaceda, ministro do Interior, tomou providencias no sentido de que fossem prestados soccorros ás victimas.

O REPRESENTANTE CHILENO NA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

SANTIAGO, 4 (H.) — O conselho de ministros approvou a nomeação do ex-presidente Figueroa para representante do Chile na Sociedade das Nações.

MEXICO

Pezar pelo fallecimento da senhora Calles

MEXICO, 4 (H.) — O presidente Calles tem recebido por motivo do fallecimento da senhora Calles innumeros telegrammas de pezames do interior do paiz e do estrangeiro.

Entre os telegrammas do exterior figuram as expressivas condolencias do governo francez e do governo brasileiro.

O CHANCELLER MEXICANO APRESENTA DESCULPAS A' REPRESENTAÇÃO DO SOVIET

MEXICO, 4 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores apresentou desculpas á legação do Soviet pelo varejamento da noite passada, em que foram presos dez individuos, soltos logo depois. A policia tambem deu satisfações, ficando, assim, encerrado o incidente.

ALLEMANHA

Consta que Stresemann vae conferenciar com Tchitcherine — A filha de Hugo Stinnes fará longa viagem de automovel

BERLIM, 4 (H.) — O sr. Stresemann partiu, segundo consta, esta manhã, para Baden-Baden. Nos circulos politicos informados é corrente que o ministro das Relações Exteriores vae avistar-se ali com Tchitcherine, attribuindo-se geralmente alta importancia no resultado da conferencia dos dois personagens.

UMA VIAGEM DE 18 MEZES EM AUTOMOVEL

BERLIM, 4 (H.) — A sra. Stinnes, filha do fallecido industrial Hugo Stinnes, actualmente em Budapest, está se preparando para fazer uma viagem de 18 mezes em automovel, á Turquia, Egypto, China, Japão, America do Sul, Mexico e Estados Unidos, regressando a Berlim via Paris.

A sra. Stinnes levará em sua companhia um operador cinematographico, dois "chauffeurs" e um mecanico.

As bagagens seguirão num grande caminhão.

O NOVO REITOR DA ESCOLA TECHNICA DE BERLIM

BERLIM, 4 (H.) — O professor Boost foi nomeado reitor da Escola Superior Technica de Berlim.

BERLIM, 4 (H.) — Estão sendo ultimados os preparativos para a reunião, em Goslau, do 46º Congresso dos Allemães no Estrangeiro, em que deverão tomar parte vinte mil delegados.

Depois de consagração Lindbergh regressa ao seu paiz

O AVIADOR NORTE-AMERICANO EMBARCOU PARA NOVA YORK NO CRUZADOR "MEMPHIS", SOB ACCLAMAÇÕES

CHERBURGO, 4 (H.) — A cidade amanheceu hoje embandeirada e engalanada, em honra do aviador Lindbergh, cuja chegada está annunciada para as 14 horas.

Entre as homenagens preparadas aqui para festejar a passagem de Lindbergh, figuram uma grande recepção no palacio da Municipalidade e a inauguração de uma placa commemorativa do grande feito do piloto americano.

Lindbergh embarcará hoje mesmo para os Estados Unidos.

LINDBERGH CHEGOU A LESSAY

LESSAY, 4 (U.P.) — Transmittido do campo de aviação: "Lindbergh chegou ás 11 horas e 40 minutos."

LINDBERGH EMBARCOU A BORDO DO "MEMPHIS"

CHERBURGO, 4 (U.P.) — O aviador americano Lindbergh embarcou para os Estados Unidos a bordo do cruzador americano "Memphis", no meio de estrondosas demonstrações de sympathia por parte do povo, que assistiu ao seu embarque.

Navios embandeirados fizeram vibrar as suas sirenas e uns 20 aeroplanos voaram sobre a cidade.

A PARTIDA DE LE BOURGET

LE BOURGET, 4 (U.P.) — O aviador americano Lindbergh, autor da travessia directa entre Nova York e Paris, partiu do aerodromo daqui ás 9 horas e 17 minutos de hoje, com destino a Cherburgo, onde embarcará para os Estados Unidos.

OS QUE SEGUIRAM NO "ESPIRITO DE S. LUIZ"

PARIS, 4 (H.) — Em companhia de Lindbergh, seguiu no "Espirito de S. Luiz" um sargento aviador do exercito francez.

O apparelho do celebre aviador americano foi acompanhado por mais de trinta aeroplanos até cem kilometros de Le Bourget.

A HORA DA CHEGADA A LESSAY

CHERBURGO, 4 (H.) — O aviador desceu em Lessay ás 11 horas e 36 minutos.

CHERBURGO, 4 (H.) — O aviador Lindbergh acaba de descer em Lessay, onde recebeu os cumprimentos do prefeito maritimo e de todas as autoridades locaes.

Depois de breve descanso, Lindbergh tomará o automovel com destino a Cherburgo, onde é esperado ás 14 horas.

Lisbôa e as provincias portuguezas pelo telegrapho

RECLAMAÇÃO SOBRE A CRISE DAS CAMBIAES E A MODIFICAÇÃO DO ACTUAL HORARIO DE TRABALHO

LISBOA, 4 (U. P.) — A Associação Commercial desta capital reclamou novamente do governo providencias sobre a crise das cambiaes e a modificação do actual horario de trabalho.

FOI EXTINCTA A FISCALIZAÇÃO DO OPIO EM MACAO

LISBOA, 4 (U. P.) — O governo extinguiu a Superintendencia da Fiscalização do Opio, em Macáo.

CONVENIO LUSO-TRANSVALIANO

LISBOA, 4 (U. P.) — Cumprindo instrucções do governo, o consul em Johannesburgo, sr. Rosa de Oliveira, entregou ao primeiro ministro sul-africano, general Hertzog, uma nota contendo as bases definitivas para o convenio luso-transvaliano.

UM DESMENTIDO SOBRE A ACÇÃO DOS SOVIETS

LISBOA, 4 (U. P.) — O syndicalista, sr. Santos Aranha, entrevistado pela imprensa, desmentiu os projectos macabros denunciados á policia como se devendo realizar em Portugal pelos partidarios de Moscou.

UMA FREGUEZIA ELEVADA A' CATEGORIA DE VILLA

LISBOA, 4 (U. P.) — Foi elevada á categoria de villa a freguezia de Concujaes.

UM CHA' A' ESQUADRA ALLEMA

LISBOA, 4 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros offerece um chá aos officiaes da esquadra allemã.

Para essa festa já foram distribuidos convites ás altas autoridades civis e militares da Republica e aos membros da colonia allemã.

UM BANQUETE A BORDO DO "ALMIRANTE ALEXANDRINO"

LISBOA, 4 (U. P.) — O agente do Lloyd Brasileiro, sr. Pinheiro Guimarães, e o consul Adhemar Mello, offereceram ás autoridades, commercio e imprensa do Porto um banquete a bordo do paquete "Almirante Alexandrino", fundeado em Leixões, sendo trocados brindes affectuosos.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 4 (U. P.) — Falleceram, em Lisboa, o toureiro João Simões; em Paris, a condessa de Vizela, e no Porto, o estudante Augusto Fernandes, filho e Augusto Colaço, residente no Brasil.

ASSISTENCIA AOS EMIGRANTES

LISBOA, 4 (U. P.) — Sob a presidencia do ministro do Interior, installou-se nesta capital o Conselho de Repatriação e Assistencia aos emigrantes.

AS BENEFICENCIAS PORTUGUEZAS EM S. PAULO

LISBOA, 4 (U. P.) — O "Diario de Noticias" publica uma entrevista acompanhada de uma photographia do sr. Silva Parada, realçando a obra da Camara de Commercio Portugueza e da Beneficencia aos Portuguezes, de S. Paulo e o objectivo da Liga Propulsora da Instrucção.

HOLLANDA

Em visita ao ex-Kaizer

HAYA, 4 (H.) — O principe consorte esteve em Dorn, de visita ao ex-kaiser. Os jornaes, devidamente autorizados, annunciam que essa visita foi apenas de cortezia, sem o menor caracter official.

PERU'

Conferencia entre o embaixador americano e o chanceller

LIMA, 3 (A.) — O sr. Pedro Rada Gamio, ministro das Relações Exteriores, teve hoje larga conferencia com o embaixador dos Estados Unidos nesta capital.

...jas desportivas desenroladas no estrangeiro

DUNDEE VENCEU LATZO POR DECISÃO — AS REGATAS OFFICIAES EM LONDRES — OS FOOTBALLERS URUGUAYOS

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A partida dos footballers uruguayos para Havana foi seguida de uma acção civel para uma indemnização de 53.000 dollares movida por J. M. Micardo Osores contra o club uruguayo.

Osores diz que custeou com 16.000 dollares a vinda dos uruguayos, em troca de sessenta por cento dos lucros obtidos com a "tournée" pelos Estados Unidos, nada tendo até agora recebido.

FOOTBALL

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O team de football uruguayo que jogou varios matches nos Estados Unidos partirá hoje de regresso a Montevidéo.

INAUGURAM-SE AS REGATAS OFFICIAES EM LONDRES

LONDRES, 4 (U. P.) — Inaugura-se hoje officialmente a estação de regatas sob os auspicios do Royal Thames Yacht Club de Southend, realizando-se hoje a prova annual no estuario do Tamisa.

A julgar pelo numero de barcos á vela encommendados aos diversos estaleiros da Inglaterra, a estação promette extraordinario movimento.

O principe de Galles offerece uma taça de desafio, tendo despertado grande enthusiasmo a conquista desse trophéo.

Durante os ultimos mezes os estaleiros estiveram em grande actividade construindo hiates para a actual estação e de accordo com os novos regulamentos da União Internacional das Corridas de Hiates que estabelece para os barcos de 14 pés da classe Dinghy, uma reducção nas proporções da altura e das velas.

O rei Jorge V, contrariamente ao que pensara no anno passado não retirará o seu famoso hiate "Britania", que tomará parte nas provas.

BOX

NOVA YORK, 4 (U. P.) — João Dundee venceu Pete Latzo por decisão, em quinze rounds, tornando-se, assim, campeão mundial de peso meio médio. Latzo foi seriamente atacado por Dundee, que ganhou nove rounds. Tendo começado bem, logo depois demonstrava signaes de cansaço, ficando tambem ferido no olho esquerdo.

Não houve nenhum knoc-down, nessa luta, que foi assistida por 25.000 pessoas.

NOVA YORK, 4 (A.) — No match de hoje de 15 rounds hontem realizado no Polo Grounds, entre Pete Latzo e John Dundee, para disputa do titulo campeão meio-pesado, venceu o ultimo por pontos.

TENNIS

SAINT CLOUD, França, 4 (U. P.) — O francez René de La Costa e o americano William Tilden encontrar-se-ão hoje nas provas finaes do campeonato nacional de tennis. Tilden eliminou hontem o francez Cochet na prova semi-final.

La Costa e Tilden bateram-se, a ultima vez, nas semi-finaes do campeonato dos Estados Unidos em Philadelphia, no anno passado, quando o francez conseguiu derrotar Tilden. La Costa depois bateu o seu companheiro Borotra, no campeonato nacional americano.

ESTADOS UNIDOS

O sr. Coolidge a bordo do "May Flower"

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O presidente Coolidge, com uma pequena comitiva, partiu para Hampton Roads, a bordo do hiate presidencial "May Flower", onde passará hoje em revista a esquadra.

O MANGANEZ DO BRASIL

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Departamento do Commercio annunciou hoje que as importações de manganez do Brasil e da Russia diminuiram, desde janeiro passado. Os embarques do Brasil para os Estados Unidos nos primeiros quatro mezes deste anno subiram a 47.600 toneladas, que representam 65 % menos do que os algarismos do mesmo periodo do anno passado.

O CORPO DA SRA. CALLES SEGUE PARA O MEXICO

NOGALES, 4 (U.P.) — O corpo da sra. Calles, esposa do presidente do Mexico, foi embarcado hoje com destino a seu paiz. A ceremonia revestiu-se de uma solemnidade pouco commum no sudoeste. Ao passar a fronteira o ataude foi collocado em um trem especial da presidencia que o conduzirá á capital, onde será enterrado.

AS MANOBRAS NAVAES

HAMPTON ROADS (Virginia), 4 (U.P.) — O presidente Coolidge, a bordo do hiate presidencial "May flower", passou em revista as esquadras reunidas do Pacifico e do Atlantico, em um total de 98 navios.

As salvas presidenciaes foram iniciadas pelo navio capitanea "Seattle".

Os Soviets accusam a Italia de preparar a guerra

O Partido Fascista consigna vibrante protesto e accusa a Russia de ameaçar o equilibrio europeu

ROMA, 4 (A.) — A "ordem do dia" de hoje do Partido Fascista consigna vibrante protesto contra o manifesto da Terceira Internacional em que a Italia é accusada de preparar a guerra, e no qual o proletariado de todos os paizes é convidado a combater o Fascismo.

Retrucando á insinuação da Terceira Internacional, a "ordem do dia" accusa a Russia de ameaçar o equilibrio europeu, levando a toda a parte a obra provocadora de agitações e tentando impôr ao mundo a tyrannia social-communista.

Accrescenta que a Italia fascista trabalha infatigavelmente, por construir e libertar a sua potencia economica; accentua que o Fascismo é uma idéa de vontade e renovação, um partido que procura congregar todo o povo.

A sua obra era a da defesa da civilização millenaria que até agora impulsionou o Progresso.

A "ordem do dia" termina dizendo que é tal a força do Fascismo que lhe permitte acompanhar, sem receios de especie nenhuma, "as manobras charlatanescas da Terceira Internacional."

A' MARGEM DA AMNISTIA

Do ponto de vista do sentimento, amnistia suppõe tranquillidade, suppõe a existencia do animo universal de estabelecer-se a paz. Ao passo que, sob o prisma politico, amnistia presume lealdade, e, com a lealdade, a confiança reciproca

MOZART MONTEIRO

(Para O JORNAL)

O UNICO REMEDIO

Não é possivel esconder a importancia do movimento que se opera no paiz em favor da amnistia. Não é, nem ficaria bem que fosse, um movimento politico, tomada esta expressão no sentido de movimento partidario. E' um movimento popular, um movimento que surge do fundo das camadas sociaes, um movimento que se alastra pelo paiz e que se não sabe onde nasceu. Em verdade, não partiu de ninguem, porque, se quizermos encontrar a sua origem verdadeira, encontral-a-emos no coração do povo. Será — dirão talvez — uma origem sentimental, que prejudica a medida politica que della se espera. Mas — perguntamos nós — haverá porventura mais nobre origem para uma medida de grande alcance social e politico, como é, inquestionavelmente, a amnistia?

Quando a Nação, como agora, acaba de atravessar, entre paixões e vicissitudes, um dos periodos mais dolorosos da sua historia, triste della se não encontrasse como taboa de salvação, nesta imminencia de naufragio, este alento, este conforto e esta esperança que brotam de si mesma como uma flor de amizade a que, pejorativamente, se chama sentimentalismo.

Que seja este anseio de paz um producto do sentimentalismo da nossa gente. Haverá, porém, por acaso quem desconheça a nobreza dessa origem?

Se a revolução foi feita em nome de principios, a amnistia se impõe em nome da concordia.

Cessada a luta que dividiu a Nação, restam ainda as paixões, que, por signal, vivem mais que a propria luta.

O que é preciso, portanto, é apagar as paixões — e não ha para isso outro remedio neste momento senão a amnistia.

No que respeita a este ponto, parece mesmo não haver divergencia, visto que todos, ou quasi todos no Brasil estamos convencidos de que a amnistia é necessaria, e, mais do que isso, imprescindivel.

Resta apenas saber se é opportuna. No que toca a essa opportunidade é justamente que as opiniões divergem e os conceitos variam.

De um lado, o povo, conduzido pelo sentimento, quer a amnistia já. Do outro lado, o governo, guiando-se em razão de Estado, considera a medida prematura, emquanto não lhe negue a necessidade para momento mais opportuno. E', pelo menos, o que parece.

O POVO E O GOVERNO

São duas attitudes antagonicas mas de todo ponto comprehensiveis: porque, se, de uma parte, o povo, cansado de soffrer, deseja a paz, a tranquillidade e a concordia, da outra parte o governo, a quem cumpre guardar a ordem e promover o progresso do paiz, receia que a amnistia, concedida neste momento, quando ainda as paixões não estão de todo apagadas, possa reaccender e reavivar vinganças e odios, e, dest'arte, incentivar agitações de tal natureza, que sacrifiquem novamente a ordem legal, que, ao governo, em qualquer emergencia, cumpre manter.

Defrontam-se assim, em posições diametralmente oppostas, em face do mesmo problema, o povo e o governo. Esta divergencia, no emtanto, é apenas politica; porque, no que diz respeito á necessidade da medida, parece que governo e povo estão de pleno accordo. Nem outra coisa é licito suppôr de um governo, como o actual, que não recebeu até hoje nenhum aggravo popular, e que, não só de todas as camadas sociaes e politicas, como tambem dos proprios concidadãos que lutaram contra o governo passado, só tem recebido até agora provas de sympathia.

Se é verdade que povo e governo confraternizam nesta hora e que só divergem diante do momentoso problema da amnistia, tambem é certo que amnistia, exprimindo classicamente o olvido, o pleno e perfeito esquecimento de lutas passadas, não deve ser pleiteada nem imposta em um ambiente de lutas.

Do ponto de vista do sentimento, amnistia suppõe tranquillidade, suppõe a existencia do animo universal de estabelecer-se a paz. Ao passo que, sob o prisma politico, amnistia presume lealdade, e, com a lealdade, a confiança reciproca.

Não é acertado exigir amnistia a um governo, como não é licito exigir a confiança de alguem.

A amnistia é o reconhecimento legal de um facto consummado. A amnistia tem por fim consolidar a ordem estabelecendo a paz. Mas é preciso, conseguintemente, que a ordem já exista.

E' certo que se deve meditar sufficientemente para, depois, se fazer a amnistia, que é, e sempre foi, uma grave medida politica. Mas, meditar nas vantagens desse remedio não é procrastinar indefinidamente a sua applicação. Esse é um remedio de tal natureza, que precisa ser ministrado no momento opportuno, afim de que o enfermo não peore por falta de tratamento.

Assim como o povo tem o direito de pedir a amnistia, do mesmo modo cabe ao governo o dever, igualmente certo, de sopezar as vantagens dessa medida, ponderando no que ella tem de bom e porventura no que tenha de máo — o que tudo quer dizer que ao governo corre o dever, não sentimental, mas legal, de consultar a opportunidade da providencia.

No entanto, tambem é licito salientar que o governo actual da Republica, que não criou a lamentavel situação que a amnistia pretende esquecer, está perfeitamente nas condições de encarar com serenidade e isenção de animo este problema nacional, podendo encontrar para elle, dentro de pouco tempo, a solução necessaria.

Vida nova

Os membros dos poderes legislativo e executivo devem meditar nas palavras judiciosas que o dr. Antonio Carlos Assumpção vem de escrever para O JORNAL a proposito da necessidade da pacificação.

O autor do conciso e sensato artigo hontem inserto nas columnas d'O JORNAL não é nenhum espirito partidario, desses cujos actos muitas vezes obedecem a injuncções de grupo e de interesses de uma determinada corrente politica. O dr. Antonio Carlos Assumpção foi até ha pouco o presidente da Associação Commercial de São Paulo. Elle dirigiu os destinos do grande orgão da communidade mercantil paulista com uma isenção perfeita e um sentimento de defesa do principio da autoridade, em todos os actos publicos da Associação, como ninguem póde contestar. S. Paulo inteiro o conhece através de uma carreira, que não começou de hontem, porque tem uma longa folha de serviços a todos os interesses de indole geral, subordinados á tutella da sua capacidade experimentada de conductor de homens.

Pedindo a paz, tampouco revela elle sympathia pelos processos de que se serviu a revolução para tentar abater a autoridade constituida no Brasil. O dr. Antonio Carlos de Assumpção não acredita na victoria precaria das revoluções. Ellas geram a insegurança, o odio, a instabilidade, o desasocego, a dependencia em que ficam os apostolos, os puros, da vaza, cuja cooperação foi necessaria ao triumpho; inclusive o perigo muito maior das contra-revoluções, que amontoam ainda mais ruinas na via dolorosa da salvação publica. Não ha quem, de bom senso, consiga divergir do dr. Antonio Carlos de Assumpção.

Por que será então que um espirito tão sereno, adversario tão declarado das revoluções em geral e das nossas em particular, vem associar a sua voz ao concerto das outras que clamam pela paz?

Certo que obedecendo ao mesmo impulso conservador, ao mesmo espirito de ordem que o faz inimigo das revoluções.

O Brasil tem uma tarefa de reconstrucção a fazer, e esta tarefa não é possivel emprehendel-a sem uma escripta nova. O passado e a sua lembrança devem ser varridos das nossas cogitações. Amnistia para todos: — para os governos que usurparam e para os civis e militares que se levantaram contra essas usurpações com as armas em punho.

O Brasil carece de vida nova. Não a negue o presidente da Republica em nome de ameaças que não mais existem, e que só devem andar na imaginação de autoridades policiaes, que parecem decididas a fazel-o o mesmo prisioneiro dos boatos terroristas que o marechal Fontoura fazia habilmente ao seu antecessor.

Assis CHATEAUBRIAND

EM MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 4 (O JORNAL) — O secretario das Finanças do Estado de Minas nomeou hoje o sr. Paulo Deslandes para o logar de praticante da Inspectoria Federal de Minas, no Rio de Janeiro.

A POSSE DO NOVO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Idéas proclamadas pelo sr. Mayrink Veiga e discursos realizados na ceremonia de hontem

O novo presidente lendo o seu discurso, e em baixo, um aspecto dos presentes

A Associação Commercial do Rio de Janeiro realizou hontem a sua sessão extraordinaria convocada para dar posse ao novo presidente sr. Alfredo Mayrinck Veiga e mais membros da directoria e conselho fiscal, eleitos pela assembléa reunida a 30 do mez passado.

Foi uma sessão grandemente concorrida, tendo assignado o livro de presença cento e vinte socios e directores.

Assumindo a presidencia o dr. Sampaio Corrêa, presidente da ultima assembléa geral, declarou que, estando presente o numero de socios exigidos pelos Estatutos, abria a sessão extraordinaria convocada especialmente para empossar o presidente, o 2º secretario, os directores e os membros do Conselho Fiscal e respectivos supplentes, eleitos na referida assembléa.

Em seguida o sr. presidente convidou a tomar assento á mesa o sr. Affonso Vizeu, presidente honorario da Associação e os srs. presidente da Liga do Commercio, da Associação dos Empregados no Commercio e do Centro do Commercio e Industrias do Rio de Janeiro, da União dos Empregados no Commercio e os representantes da Sociedade Nacional da Agricultura e da Associação dos Despachantes Aduaneiros.

SAUDAÇÃO DO SR. SAMPAIO CORREA

Organizada a mesa, o que foi feito sob palmas da assembléa, o sr. Sampaio Corrêa, levantando-se, proferiu a seguinte saudação:

Disse ainda ha pouco, que a assembléa havia sido especialmente convocada para fazer empossar o presidente, o 2º secretario, os directores, os membros do Conselho Fiscal e respectivos supplentes, recentemente eleitos.

Com a maior satisfação e extremamente honrado pela presidencia da ultima assembléa ainda me sinto mais satisfeito e mais honrado pela presidencia que hoje me foi conferida por empossar em cargos da directoria desta Casa homens da mais alta consideração aos quaes ha muitos annos venho rendendo as minhas homenagens de profunda e sincera admiração.

Não citarei nomes, mas como o presidente da Associação Commercial representa, por força do proprio mandato que exerce, todos os demais membros, peço aos que me ouvem permissão para citar um só nome: Alfredo Mayrinck Veiga.

Negociante dos mais respeitaveis e conhecidos, considerado não só na praça da capital como em todas as demais praças do paiz, espirito culto e de grande atilamento, conhecendo de perto todas as necessidades e todas as legitimas aspirações do commercio, ninguem melhor do que elle poderá no decorrer dos trabalhos inestimaveis desta Casa que tão grandes serviços presta á minha terra, ninguem, repito, poderá continuar, melhor do que elle, a fazer com que a Associação Commercial seja sempre e cada vez mais respeitada como orgão capaz de representar o pensamento de uma classe laboriosa e honesta. Por tudo isso, a honra que me coube eu a considero extraordinaria e rendo a vós outros todos os meus sinceros agradecimentos pela satisfação que hoje tenho.

Cumprindo o meu mandato, tenho a honra de declarar eleitos e empossados nos cargos de presidente, 2º secretario, directores, membros dos Conselho Fiscal e Supplentes, os srs. Alfredo Mayrinck Veiga, William Mazzocco, Raul Leite, Milton de Souza Carvalho, John Shalders, Mauricio Klaschko, Albino de Sá Coelho, J. de Souza e A. Costa Pires, José Joaquim da Silva Fernandes Couto, José Antonio de Souza, Antonio Vianna Fernandes de Souza, Leandro Martins, José Coxito Granado e Adriano Vaz de Carvalho.

Em seguida, foi dada a palavra ao sr. Affonso Vizeu, presidente honorario da Associação.

O DISCURSO DO SR. AFFONSO VIZEU

Levantando-se, disse o sr. Affonso Vizeu:

"Exmo. sr. Alfredo Mayrinck Veiga:

Quiz a soberana assembléa desta Casa, representada por um grande numero de negociantes, industriaes e banqueiros, quizeram, emfim, os vossos amigos, quasi que á vossa revelia, collocar-vos na alta posição de presidente desta instituição.

E' um posto de destaque. E' um posto da mais alta responsabilidade, proporcionando opportunidade de o occupar a quem, como v. ex., dispõe dos necessarios requisitos de intelligencia, capacidade dirigente, espirito conciliador e sobretudo de reconhecida energia tolerante.

Bem sabemos que não pretendestes, não solicitastes e até mesmo relutastes em aceitar tão alta investidura, que contraria a vossa modestia.

Como, porém, os homens que conseguem vencer na vida não se pertencem, principalmente, aquelles que não seguem a doutrina do egoismo, o vosso reconhecido amor á classe e a esta casa fez-vos trocar o goso do vosso descanso nas alturas da Serra do Mar e vir até cá para tomar posse e aceitar sobre os hombros a direcção dos interesses da nossa casa, até então bem defendidos pelos vossos antecessores, destacando-se entre elles os srs. Araujo Franco e Francisco Eugenio Leal.

Não vos dou parabens, como amigo sincero, que sou, porque esse, como todos os postos de destaque, é espinhoso e alvejado.

Infelizmente, nenhum dos presidentes que por aqui têm passado escapou á malevolencia humana: Ibirocahy, Francisco Eugenio Leal e Araujo Franco, apesar dos muitos serviços que aqui prestaram, com o maior desprendimento, foram victimas das injustiças dos homens.

Não importa: a justiça lhes será feita. Precisa esta Associação e a nossa classe que aqui reine sempre a maior harmonia e união de vistas, maximé neste momento em que tão altos interesses estão em jogo e se observa a maior tendencia para a dissolução, em todas as classes e em todos os meios.

A vossa candidatura, além do prestigio do vosso nome, nasceu tambem pela segurança de que ella seria, como foi, geralmente bem aceita por gregos e troyanos e, até, como uma candidatura de conciliação, qualidade que não lhe póde ser negada, seja qual fôr o respeito que nos mereçam os pontos de vista alheios.

O que é, entretanto, visivel é que a chapa organizada, á ultima hora, é tolerante e asseguradora dos direitos de todos, da mesma fórma que são notorios os beneficios resultantes da moção apresentada pelo sr. Cornelio Jardim e outros.

Nella se encerra sómente o espirito da ordem e da justiça e aquella moção indica que a nossa classe, para ser forte, necessita caminhar sempre dentro das leis estatutarias.

Além disso, só ella nos permittiria a collocação de cada director nos seus antigos postos, sem parti-pris e sem preoccupações aggressivas. Se pudessemos tolerar que algo de allusivo ou de censura houvesse naquella moção e que alguem pudesse ser attingido por ella, de certo que isso a mim caberia, mais directamente do que a ninguem porque, embora involuntariamente e devido a ter sido sempre solicitado por membros das directorias passadas, fiz diversas in-

(Continúa na 8ª pagina)

INGLATERRA

Como foi commemorado o natalicio do rei — Falleceu o ex-chanceller Lord Lansdowne — O regresso da esquadra franceza

LONDRES, 4 (U. P.) — O anniversario natalicio do rei Jorge V foi celebrado hontem festivamente em todo o Imperio Britannico pelos 400.000.000 de subditos de Sua Majestade.

Hoje, como parte do programma da commemoração, realizou-se a ceremonia militar favorita dos londrinos conhecida por "trooping the color" em que toma parte a guarda do rei.

Milhares de pessoas desde muito cedo occupavam os melhores logares em Saint James Park, afim de ver o soberano fardado de coronel da guarda que devia passar em revista as tropas.

Sua Majestade dirigiu-se em carro do Estado do Palacio Buckingham ao parque de Saint James, onde já se achava a rainha Mary acompanhada de diversas damas da Côrte. O rei saudou ceremoniosamente, seguindo para onde se achavam formadas as tropas afim de receber as suas homenagens.

Numerosas bandas executaram o "God Save the King" emquanto os soldados garbosamente desfilavam em continencia deante do soberano. A população de Londres, acclamou delirantemente o rei Jorge, antes e depois da celebre ceremonia militar.

FALLECEU UMA FIGURA NOTAVEL DA POLITICA INGLEZA

LONDRES, 4 (U. P.) — Falleceu repentinamente em Colnwell, Lord Lansdowne, uma das figuras da politica ingleza, tendo sido Lord do Thesouro, sub-secretario da guerra, sub-secretario da India, governador geral do Canadá, governador geral da India, secretario da Guerra e ministro dos Estrangeiros, antes da conflagração mundial e ministro sem pasta depois della, de 1915 a 1916.

O REGRESSO DA ESQUADRA FRANCEZA

LONDRES, 4 (H.) — A esquadra franceza acaba de levantar ferros de Portsmouth de regresso a Brest.

LONDRES, 4 (H.) — A esquadra franceza deixará hoje Portsmouth de regresso ao porto de Brest.

AUXILIO PARA A POPULAÇÃO ESCOLAR

LONDRES, 4 (H.) — Os syndicatos do "Carnegie United Kingdon Trust" seguindo o exemplo do rei Jorge, resolveram destinar a somma de duzentas mil libras no periodo de 1927-1930 para auxiliar o movimento iniciado pela Associação dos Campos de Recreio para a população escolar.

NÃO TEVE IMPORTANCIA O ACCIDENTE SOFFRIDO POR CHAMBERLAIN

LONDRES, 4 (H.) — O ferimento recebido hontem no accidente de automovel pelo sr. Chamberlain não teve importancia. O ministro do Foreign Office foi pensado immediatamente no Hospital de Westminster e dahi seguiu para a sua residencia.

TRES DESTROYERS PARA A ARGENTINA

LONDRES, 4 (H.) — Os jornaes de hoje confirmam que o governo argentino, por intermedio do almirante Gallindes, chefe da Commissão Naval Argentina da Europa, fez á firma constructora da Ilha de Wight, Samuel White Limited, a encommenda de tres destroyers do typo mais recente.

Ultimas noticias de Minas Geraes

Actos do governo do Estado

(Da succursal em Bello Horizonte)

BELLO HORIZONTE, 4 (O JORNAL) — O sr. Antonio Carlos, presidente do Estado, assignou hontem, á noite, os seguintes actos:

approvando o regulamento para o pagamento de subvenções a estabelecimentos de ensino e beneficencia;

concedendo a Mariante Carneiro e Cawdoo Lewis Robinson, privilegio para a construcção de uma estrada de ferro no Triangulo Mineiro;

prorogando o prazo concedido á Companhia Força e Luz de Bom Despacho, para submetter á approvação do governo os estudos technicos definitivos da quéda "João de Deus", no rio Lambary;

conferindo titulos de membros do Conselho Penitenciario aos drs. Francisco Mendes Pimentel, Estevão Leite Magalhães Pinto, José Magalhães Drummond, Zoroastro Vianna Passos e Alexandre Carvalho Drummond;

nomeando: juiz municipal de Januaria, o bacharel Hildebrando de Souza Teixeira Mendes; promotor da Justiça em Alto do Rio Doce, Carlos Laquintine; prefeito interino, de Poços de Caldas, João Pinheiro Filho; professores de grupos escolares: de Dôres da Boa Esperança, d. Augusta Mesquita; de S. Gothardo, d. Nayllies Maria de Rezende; de Patos, d. Sylvia Ribeiro; de Araxá, d. Maria José Dias do Nascimento; do Santo Antonio do Monte, d. Maria Candida do Carmo; de Muriahé, d. Celia de Campos Villela; da 2ª escola mixta de S. João da Ponte, d. Joannita Vieira Palma da Silva; de S. Joaquim da Serra Negra, d. Modestina Cabral; da escola feminina de Conceição do Formoso, d. Zilda Simões; de Ouro Branco, d. Laura Marques Santos; adjuntas de grupo escolar: de Palmyra, d. Carlinda Dulce; do 2º grupo escolar de Juiz de Fóra, d. Maria Erse; do grupo escolar de Lavras, d. Zita Fabrino; do grupo escolar de Dôres de Indayá, d. Maria Augusta de Souza; de Palma, d. Zulelka Godefray Brant, de Ponte Nova, d. Azir Fontes; de Cambuhy, d. Dja Moraes;

aposentando os professores publicos Josephina Paula Nobre, Cornelio Vilhela Nunes e Elelvina Miguelina Dias;

concedendo licenças: para tratamento de saude, aos juizes de direito de Caratinga, Uberaba e Turvo, respectivamente, José Carlos Freire Murta, Arthur Albino de Almeida Cyrino e Augusto Ribeiro Mendes; para tratar de negocios de seus interesses, aos escrivães de paz de Tres Corações, Mogyminim, Montes Claros e Ouro Fino, respectivamente, Alberto de Oliveira Andrade, Amadeu Ferreira Brito, Leopoldo Laborne do Valle e Waldemar Tavares Paes;

criando varias escolas districtaes.

O presidente Antonio Carlos assignou hoje os seguintes actos:

exonerando, a pedido, a professora do grupo escolar de Monte Santo, dona Alzira Chiraldini;

declarando sem effeito: o acto em virtude do qual foram nomeados juizes municipaes dos termos de Tiradentes e S. Manoel do Mutum, respectivamente, os bachareis Raphael Rebello Horta e Alvaro Cunha; o acto pelo qual Eliezer Magalhães foi provido na serventia vitalicia do officio de depositario publico do termo de Virginopolis, por não ter tomado posse e entrado em exercicio no prazo legal;

nomeando: juiz de direito da comarca de Paracatú, o bacharel Joaquim Pereira da Silva; promotor da Justiça da comarca de José Pedro, o bacharel Jair Leite da Silveira; professoras: do grupo escolar de Muriahé, dd. Dolores Ventura da Silva e Antonietta Lopes Pereira Coelho; de Rio Preto, dona Anna Barbosa de Siqueira; de Entre Rios, d. Carmen de Oliveira; do 1º grupo escolar de S. João d'El-Rey, as normalistas Julieta da Costa Fernandes e Carlota Ephigenia de Carvalho; de Ouro Preto, d. Maria Paiva Monteiro de Castro;

designando o termo de Tiradentes para o exercicio do juiz municipal em disponibilidade, Antonio Maria Moreira Guimarães, ex-juiz municipal do termo de Bambuhy;

declarando vago o logar de promotor da Justiça da comarca de Ayuruoca, por ter o respectivo serventuario, Jorge Diniz Santiago, aceitado o logar de delegado de policia no Estado do Rio;

promovendo na serventia vitalicia do officio do 1º escrivão judicial e de notas do termo de Palma, José da Cunha Lopes.

NOVO PREDIO PARA O GRUPO ESCOLAR DE TRES CORAÇÕES

BELLO HORIZONTE, 4 (O JORNAL) — O governo do Estado vae pôr em hasta publica a construcção do novo predio do grupo escolar de Tres Corações, satisfazendo assim uma antiga aspiração dos habitantes daquella localidade.

ACTOS DO SECRETARIO DO INTERIOR

BELLO HORIZONTE, 4 (O JORNAL) — O secretario do Interior assignou os seguintes actos:

exonerando Guilherme Gonçalves, do cargo de inspector de alumnos do internato do Gymnasio Mineiro;

dispensando Antonio Romano, Jeronymo Fontana Filho e Joaquim Pereira de Souza Filho, respectivamente, dos cargos de auxiliar de inspector de alumnos e serventes, do mesmo estabelecimento;

contractando Collatino Quintão, Brasil Andrade Araujo, Antonio Romano, José Ferreira da Costa, Jeronymo Fontano Filho, Guilherme Gonçalves, Joaquim Pereira de Souza Filho, Astolpho Macedo, João Mendes e Joviano José Mattos, para os cargos, respectivamente, de pharmaceutico, dentista, chefe de disciplina, inspector de alumnos, auxiliar de inspector, guarda-livros, continuo e servente, do referido estabelecimento; Ardrubal Lima, Fausto Assumpção, Euphrosino Valle, Gertrudes Drierkler Schmidt, Carlinda Tinkultella, Carmen Bronh, Adalberto de Castro e Joaquim Melchiades Junior, para os cargos, respectivamente, de professores de canto, flauta, historia, musica, teclado, praticante de afinador, conservador e escrevente, do Conservatorio Mineiro.

JULGAMENTOS DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 4 (O JORNAL) — O Tribunal da Relação de Minas Geraes julgou hoje os seguintes feitos:

Embargos — Caethé — Embargantes, Emilia Maria de Jesus e outro; embargada, a Camara Municipal; foram desprezados os embargos; Marianna — Embargante, a Camara Municipal; embargado, Affonso Bretas Sobrinho; foram desprezados os embargos.

Appellações — Sete Lagôas — Appellante, o juizo; appellados, José Augusto Santos e sua mulher; foi negado provimento; Dores de Indayá — Appellante, Albino Henrique Villarinhos; appellado, Firmino Theodoro da Costa; deram provimento; Ouro Preto — Appellantes, Luiza Bartholozzi Macedo e outro; appellado, João Gonçalves Rodrigues; foi negado provimento.

Aggravos — Barbacena — Aggravante, Caetano Anacleto Dias Torres; aggravado, Romeu Paula Coutinho; o Tribunal não tomou conhecimento; Bello Horizonte — Aggravante, Julio Arcieri; aggravado, Lotu Azeredo Coutinho; foi negado provimento; Bello Horizonte — Aggravante, Affonso Egydio Santos; aggravada, Cecilia Ignez da Conceição; o Tribunal deu provimento.

Não está fóra das cogitações do governo a encampação da Ingleza

Recebemos, ante-hontem, da Succursal d'O JORNAL em São Paulo o seguinte communicado:

"Sabia-se hoje na praça de uma noticia da maior importancia, referida aliás por pessoas bem informadas. Registro-a, porém, sujeitando-a á confirmação posterior.

"O caso é o seguinte: O sr. Washington Luis estaria resolvido a encampar, de accordo com o contracto, a São Paulo Railway, pagando apolices que rendessem juros correspondentes á renda média dos ultimos cinco annos. A esse respeito eram duas as versões correntes. Uma informava que a companhia ingleza seria vendida á Estrada de Ferro Paulista e outra dizia que, ao invés disto, seria organizado um consortium da Sorocabana, da Paulista e da Central para fundação de um syndicato com o capital de 300.000 contos, em parcellas iguaes, syndicato esse que tomaria a seu cargo a exploração da São Paulo Railway. Nesta ultima hypothese a directoria desse syndicato deveria compor-se de tres membros ou seja um representante de cada uma das empresas mencionadas.

Todo esse plano, porém, teria encontrado obstaculos da parte dos banqueiros Rothschild, os quaes fizeram sentir ao sr. Washington Luis os embaraços que semelhante operação poderiam futuramente criar aos projectos financeiros do presidente. E' corrente aqui pretender a Ingleza augmentar o seu capital de 7 para 12 milhões de libras. Pelo contracto a renda liquida não póde exceder de 10 %. O augmento desejado permitte a elevação das tarifas."

Por tudo quanto conseguimos investigar, hontem, ha uma dose de veracidade na nota acima. Na realidade, podemos adiantar que o governo federal pensa na encampação da São Paulo Railway, e, como consequencia disso, na possibilidade da constituição de um consorcio brasileiro para tomar a sua propriedade e direcção.

HESPANHA

O vôo de 48 horas de um balão espherico — A quéda de violenta tempestade de granizo

MADRID, 4 (U. P.) — Um balão espherico que vae tomar parte na competição da Taça Bennet em Denver, Estados Unidos, desceu em Bordalpa, depois de um vôo de experiencia de 48 horas.

VIOLENTA TEMPESTADE DE GRANIZO

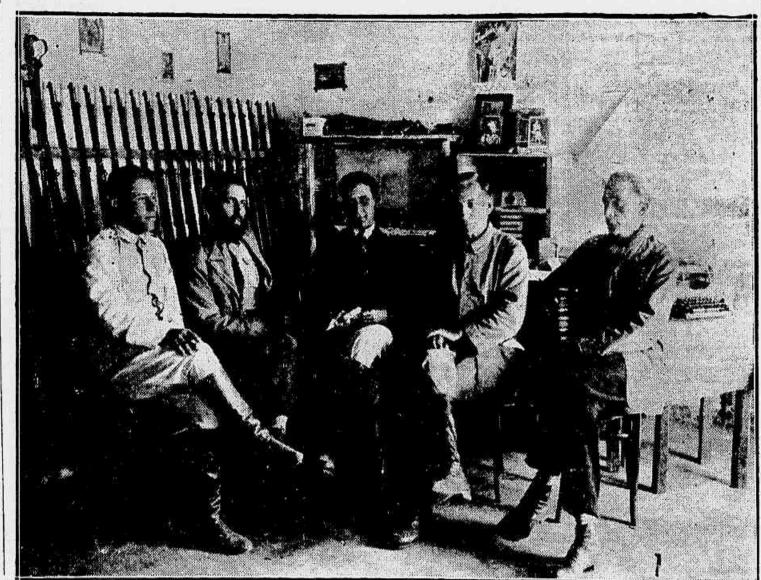
MADRID, 4 (U. P.) — Uma tempestade de granizo caiu violentamente sobre a aldeia de Villa Nueva Bogas, formando uma camada de um metro de altura, que obstruiu o transito, damnificando casas, vinhas e colheitas, na reg'"

A DOCUMENTAÇÃO DA ENTREGA DO PRODUCTO DAS SUBSCRIPÇÕES D'"O JORNAL" E DO "DIARIO DA NOITE", A LUIZ CARLOS PRESTES

O RECIBO QUE ESTE PA'SSOU, EM GAIBA, AO ENVIADO ESPECIAL D'"O JORNAL"

Nas duas gravuras que acima reproduzimos se vêm, ao alto o nosso enviado especial a Bolivia, Luiz Amaral, fazendo entrega ao capitão Luiz Carlos Prestes da quantia proveniente da subscripção popular aberta pelo O JORNAL, e, em baixo o recibo firmado por aquelle chefe revolucionario. Ambas as gravuras são, por si mesmas, bastante significativas e dispensam, assim, outros commentarios. Vem a proposito accentuarmos, entretanto, que o auxilio do qual fomos vehiculo não basta e não resolve, sozinho, a precarissima situação em que neste momento se acham os remanescentes da famosa columna rebelde que por tanto tempo inquietou o governo passado e fez periclitar diversas situações estaduaes. Prestes e os seus derradeiros companheiros de lutas estão exilados numa região selvagem, fóco de endemias mortiferas, desprovidos de quaesquer recursos, alguns enfermos já, todos com o organismo depauperado e exhausto. Não foi em vão que a imprensa appellou para a generosidade dos brasileiros, em favor desses bravos patriotas que ora pagam, com o desterro, o crime de muito amar a patria. Entre outras na mesma occasião iniciadas, a subscripção do O JORNAL para logo obteve um exito animador, multiplicando-se diariamente os donativos ao mesmo tempo que em todo o Brasil surgiam novas subscripções que attingiram, em pouco tempo, a somma apreciavel. Foi o producto das subscripções d'O JORNAL e do "Diario da Noite", de S. Paulo que o nosso companheiro Luiz Amaral entregou recentemente ao capitão Prestes, em La Gaiba. E, juntamente com o dinheiro, ao grande chefe rebelde foram entregues tambem muitos medicamentos.

Na gravura superior vêm-se, da esquerda para a direita, o capitão Cesar Barron, commandante do destacamento boliviano, Luiz Carlos Prestes, o nosso companheiro Luiz Amaral e os srs. Juan Clauzet e Moreira Lima. Na outra o recibo firmado por Prestes e assim redigido:

Rs. 17:000$000

Recebi do Sr. Luis Amaral, a quantia de Dezesete Contos de reis correspondente á primeira remessa feita pelo "O JORNAL" e pelo "DIARIO DA NOITE" de donativos com os quaes o povo Brasileiro, por intermedio desses Diarios, está minorando as necessidades materiaes dos soldados mutilados, feridos e enfermos da Revolução.

Esta importancia corresponde aos donativos recolhidos até 2 de Abril de 1927, data em que o Sr. Luis Amaral partiu do Rio de Janeiro.

Porto Gaiba (Bolivia) 14 de Maio de 1927.

Luiz Carlos Prestes

Pessoas que testemunharam a entrega, realizada na Intendencia Militar de La Gaiba.

"Rs. 17:000$000 — Recebi do sr. Luiz Amaral, a quantia de Dezesete Contos de réis, correspondente á primeira remessa feita pelo O JORNAL e pelo "Diario da Noite", de donativos com os quaes o povo Brasileiro, por intermedio desses Diarios, está minorando as necessidades materiaes dos soldados-mutilados, feridos e enfermos da Revolução.

Esta importancia corresponde aos donativos recolhidos até 2 de abril de 1927, data em que o sr. Luiz Amaral partiu do Rio de Janeiro. — Porto Gaiba (Bolivia), 14 de maio de 1927. — (a) **Luiz Carlos Prestes**".

Pessoas que testemunharam a entrega, realizada na Intendencia Militar de La Gaiba. — (a. a.) Juan D. Clauzet, Laureno M. Lima, Cap. César Barrón, Miguel Perez." (Timbre official da Chefatura do Policia de Gaiba).

Dissemos ha pouco que o auxilio vehiculado pelo O JORNAL não bastava para resolver a situação difficil em que estão os soldados revolucionarios que a Bolivia acolheu, muitos minados já por enfermidades adquiridas no exilio, outros com as feridas abertas no campo da luta sangrando ainda e todos, indistinctamente, deprimidos e cansados. Realmente, elle constituirá apenas um lenitivo. E' preciso, portanto, que todos os brasileiros perseverem no bello movimento de solidariedade tão bem iniciado e continuem a concorrer, cada qual na medida das suas posses, para amenizar as asperezas do exilio em que se vêm, agora, esses homens bravos e patriotas que tudo sacrificaram, empolgados por um ideal superior.

A MOCIDADE ACADEMICA E A COLUMNA PRESTES

UM FRAGMENTO DA BANDEIRA DIVIDIDA PELOS 18 HEROES DO FORTE DE COPACABANA TAMBEM SERA' LEILOADA EM BENEFICIO DA HEROICA COLUMNA

A commissão academica pró-columna Prestes publica hoje o concurso valioso das sras. viuva Coelho Lisboa e da admirada poetisa brasileira dona Rosalina Coelho Lisboa, que offereceram, em favor dos revolucionarios exilados, a seguinte collecção de autographos:

Barão do Rio Branco — Uma cabeça de velho desenhada a bico de penna; offerecimento da viuva Coelho Lisboa.

Rosalina Coelho Lisboa, offereceu:

Retrato autographado do Siqueira Campos;

Retrato e autographo de Santos Dumont;

Autographo de Einstein;

Soneto autographado de Olavo Bilac — 1886;

Autographo de Machado de Assis;

Autographo de José Bonifacio de Andrada e Silva;

Autographo de Joaquim Serra;

Autographo de Fontoura Xavier;

Autographo de Gago Coutinho e Sacadura Cabral;

Autographo de d. João VI (carta patente de confirmação militar);

Autographo de Joaquim Nabuco;

Autographo de Vicente de Carvalho;

Fragmento (que pertenceu ao tenente revolucionario do forte de Copacabana, Eduardo Gomes) da bandeira que os 18 de Copacabana dividiram para trazer ao peito, na tarde de 5 de julho.

Accrescida dessa rica doação a lista de autographos que serão leiloados em beneficio dos brasileiros necessitados e expatriados, a commissão academica continúa grata e animada pelo exito que finalizará magnificamente a sua iniciativa.

O JORNAL acha-se á disposição dos nossos intellectuaes que gentilmente queiram concorrer com sua adhesão.

Partido Democratico

Communicam-nos da secretaria do Partido Democratico do Districto Federal:

"Em 11 de junho proximo será installada solemnemente no Theatro Phenix a secção universitaria do Partido Democratico do Districto Federal com a presença dos tres deputados paulistas do Partido Democratico, do directorio desta capital e de estudantes das escolas superiores de S. Paulo, que virão em commissão.

Falará um representante de cada Faculdade do Rio, um estudante de S. Paulo, um deputado paulista do Partido Democratico e um membro do nosso directorio.

Para essa reunião são convidadas todas as pessoas que já adheriram ao Partido Democratico do Districto Federal.

— Na proxima terça-feira será publicada a lista de mais 2.000 nomes de adhesões já catalogados por profissão".

— O Comité Provisorio da Faculdade de Medicina avisa aos seus collegas que as eleições para a constituição da representação definitiva da escola junto ao Partido Democratico do Districto Federal, effectuar-se-ão na seguinte ordem, todas na semana entrante:

A da 5ª série medica, segunda-feira, ás 10 horas, no Hospital de S. Francisco; a da 6ª série, terça-feira, ás 8 horas, na Maternidade e as das demais séries, quarta-feira, na Praia Vermelha.

O presidente da Republica não compareceu ao Cattete

O sr. Washington Luis não esteve, hontem, no palacio do Cattete, nem visitou quaesquer repartições ou serviços federaes. Aproveitou o dia o chefe do Estado para entregar-se inteiramente a obrigações particulares, tendo almoçado na residencia do senador Pires Ferreira.

O Ministerio da Fazenda desmente a quéda do cambio

Communica-nos o gabinete do ministro da Fazenda que não tem fundamento a noticia divulgada em alguns orgãos da imprensa de que o cambio tivesse caido.

A taxa cambial, ao que affirma essa communicação, não soffreu alteração alguma.

O embaixador da Inglaterra agradece ao chefe do Estado

O embaixador Sir Beilby Alston, plenipotenciario da Grã-Bretanha, esteve, hontem, no palacio do Cattete, afim de agradecer ao chefe do Estado os cumprimentos que lhe enviou por motivo da festa natalicia do rei Jorge V.

Os crimes praticados na impunidade do sitio

Novo processo contra Moreira Machado

Em virtude de uma ordem de "habeas-corpus" requerida ao Supremo Tribunal Federal em favor de Narciso de Almeida Ramalheda, sob a allegação de ter soffrido o paciente graves espancamentos aquelle Tribunal, denegando a ordem, entendeu pedir que o Procurador Geral da Republica tomasse conhecimento dos ditos espancamentos.

O dr. Pires e Albuquerque solicitou então do Procurador Geral do Districto as devidas providencias.

O dr. André de Faria Pereira officiou neste sentido ao dr. Carlos Costa que determinou a abertura de um inquerito pela 1ª delegacia auxiliar.

Nesse inquerito ficou apurado que Moreira Machado havia, effectivamente, sido o autor de varios outros espancamentos além dos infligidos em Ramalheda.

Concluido o processo do inquerito foi elle enviado ao Palacio da Justiça, sendo distribuido hontem ao juizo da 4ª Vara Criminal.

O juiz desta vara, dr. Renato Tavares, mandou dar vista ao 8º promotor publico, dr. Villela de Carvalho.

REPRESENTAÇÕES DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Washington Luis fez-se representar pelo sr. Ferreira Braga, na chegada do ministro Albert Gertscher, plenipotenciario da Suissa, que hontem regressou da Europa, onde esteve em gozo de ferias regulamentares.

A demarcação das nossas fronteiras com a Guayana Franceza

O ministro das Relações Exteriores transmittiu instrucções ao nosso embaixador em Paris, no sentido de entabolar negociações com o governo de França, para a demarcação da fronteira entre o Brasil e a Guyana Franceza, que já é objecto de tratado, realizado em todos os seus tramites.

Iguaes providencias serão adoptadas em relação aos tratados que se acharem como aquelle em condições de entrar em execução, applicadas convenientemente as verbas orçamentarias respectivas.

O JORNAL

ASSIGNATURAS

INTERIOR		EXTERIOR	
Anno ...	50$000	Anno ...	90$000
Semestre ...	28$000	Semestre ...	45$000

AVULSO 200 RS.

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores: Assis Chateaubriand e Gabriel L. Bernardes
Redactor-Chefe: Sabola de Medeiros
Rua Rodrigo Silva 11 e 13

A DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A posse da nova directoria da Associação Commercial foi a opportunidade para uma brilhante demonstração do novo espirito civico que anima a communidade mercantil e que representa um dos elementos mais auspiciosos na grande crise que o paiz atravessa.

Presidindo os trabalhos da reunião, o sr. Sampaio Corrêa pronunciou dois discursos extremamente felizes. Insistindo em ambos sobre a necessidade do commercio tornar-se consciente do papel que tem a desempenhar na vida publica e sobre as opportunidades que as condições do momento vieram criar para a efficiente acção civica da classe mercantil.

Registramos com immensa satisfacção as opiniões expressas por aquelle eminente homem publico, acerca da funcção destinada ás organizações de classe na phase nova da democracia que se regenera. O sr. Sampaio Corrêa, aconselhando os commerciantes do Rio de Janeiro e do Brasil a se alistarem, habilitando-se para exercer pelo voto a influencia politica da collectividade mercantil, accentuou que esse era o roteiro a seguir-se para que um dia se tornasse possivel no Brasil a representação das classes e dos interesses. Não é possivel encontrar melhor symptoma da vitalidade bem orientada do pensamento politico das nossas classes conservadoras, do que ouvir de um expoente dellas que é tambem um dos nossos mais vigorosos e cultos intellectuaes, a profissão de fé da doutrina que por todo o mundo civilizado se vae impondo como a unica formula possivel de impedir a dissolução das republicas modernas.

A representação directa das classes e dos interesses, já integrada na nova estructura constitucional da Italia, vae sendo progressivamente realizada em todos os outros paizes, pela solida organização eleitoral dos grupos sociaes concretizados nas classes. Esse é o caminho que temos a seguir, como hontem nos mostrou o sr. Sampaio Corrêa, com a admiravel lucidez que é um dos primores da sua eloquencia de factos e do profundo conhecimento das verdades verificadas pelo estudo dos phenomenos sociaes e economicos.

A importancia essencial da intervenção das classes conservadoras na politica, como elementos de relevancia nacional dos seus interesses, decorre sobretudo da necessidade de impedir, por meio de uma orientação inspirada pelos elementos mais equilibrados e mais cultos, que a corrente das paixões populares se encaminhe para os desvarios da revolução. Se tivermos vivaz bastante para congregar em bloco coheso as forças conservadoras e intellectuaes da nação, conseguiremos evitar que os problemas da actualidade brasileira venham a ser desastrosamente solucionados pelos methodos contraproducentes da revolução.

Com o alistamento eleitoral das classes conservadoras preconizado hontem, pelo sr. Sampaio Corrêa, o Brasil possivel organizar as forças da democracia brasileira em um systema de equilibrio e de ordem em que as forças das paixões populares, em vez de se transviarem nas aberrações revolucionarias, se converteriam em elementos constructivos de nacionalismo utilisado para reprimir os abusos e os actos de prepotencia pessoal dos que exercem o poder.

Nesses esforços de concentração das classes em defesa da liberdade e da ordem a funcção do commercio é primacial e insubstituivel. Felizmente, as palavras pronunciadas pelo sr. Alfredo Mayrink Veiga, novo presidente da Associação Commercial, e pelo sr. Affonso Vizeu, trazem-nos a certeza consoladora de que os dirigentes da communidade mercantil estão lucidamente conscientes das realidades da hora presente e acham-se á altura das responsabilidades que a sua posição lhes impõe.

A SEMENTE DA DEMOCRACIA

Fugindo sempre ás melhores opportunidades de um contacto com o povo, aggressivos mesmo em lhe contrariar as tendencias, os dirigentes vêm mantendo uma fingida attitude de surpresa em face do largo movimento de adhesões que se vae operando em torno da bandeira politica e dos principios sustentados pelo Partido Democratico. A despeito de todas as opiniões pessimistas que recebiam com reserva a idéa do successo da fundação de um ramo daquella entidade partidaria, no Districto Federal, já agora não resta a minima duvida quanto á verdade de que os resultados excedem mesmo o pessimismo de semelhante espectativa.

Cada dia que passa, novas inscripções augmentam a lista dos membros do Partido Democratico, na metropole da Republica, envolvendo-a na diversidade das classes que a compõem. E' verdade que o Rio de Janeiro constitue o primeiro centro universitario do paiz, o que equivale dizer que um campo todo inclinado ao surto do liberalismo aqui se acha localizado, esperando apenas que uma nova ordem de coisas surgisse capaz de attrair as tendencias livres da mocidade das escolas. Erraria, comtudo, quem partisse sómente da observação desse ponto de vista, para explicar tanto trabalho já fructificado, em tão pouco tempo, como consequencia da intensa propaganda que o Partido Democratico está realizando.

Sendo o maior centro universitario do Brasil, conforme dissemos, o Rio de Janeiro representa tambem o nucleo de maior actividade conservadora da nação. Na pequena extensão que abrange territorialmente a zona do municipio neutro da Republica, se concentram elementos de resistencia de que só será difficil deparar maior exemplo na Federação. Mão grado a licenciosidade dos costumes eleitoraes cariocas, não ha exaggero nem derivativo de responsabilidades em se affirmar que esses costumes tão precarios têm ainda a sua fonte de origem na acção corruptora do poder. Séde dos serviços publicos mais importantes da administração nacional e séde tambem de um governo municipal, é intuitivo que, pelo menos emquanto as classes conservadoras e outras classes de natureza equivalente não comprehenderem a necessidade do alistamento systematico, a grossa parcella das forças eleitoraes que decidem afinal das conquistas das urnas, está representada pelos servidores do Estado, quer sejam funccionarios da União ou do Districto Federal.

Os objectivos primarios do Partido Democratico consistem exactamente em realizar uma obra de alistamento capaz de determinar uma capacidade de equilibrio entre as forças de que se compõe a circumscripção eleitoral da metropole do paiz. Isso conseguido, estejamos certos de que corresponderá a quasi tudo que temos a conquistar no terreno das reivindicações politicas de que tanto depende a vitalidade e a sorte da Republica. Nas condições actuaes, cabendo á classe dos empregados o desempenho automatico, pela superioridade numerica que a caracteriza, da tarefa de arbitro supremo dos resultados dos pleitos, para ella se volvem, concentradamente, os influxos de corrupção do governo.

Realizada, porém, a obra do alistamento a que se propõe o Partido Democratico do Districto Federal, a situação ficará completamente alterada, dahi por deante. Não só o funccionalismo publico deixará de constituir, pelo numero, que é absorvente, a grande maioria dos eleitores que comparecem ás urnas na metropole da Republica, mas, por isso mesmo, lhe será mais facil evitar a compressão das autoridades, exercida por todos os meios. A votação dos servidores do Estado se confundirá em uma quantidade de valor equivalente de votantes, constituidos pela mocidade das escolas, pelos que dedicam a sua actividade ás profissões liberaes e por quantos directa ou indirectamente se esforcem junto aos "leaders" do commercio e da industria, classes de ordinario tão opprimidas pelo despotismo fiscal dos governos, no sentido de que a sua votação traduza tambem o emblema de independencia dos costumes politicos que o estão desacreditando.

Numa democracia organizada nos moldes em que a pretende lançar o Partido Democratico de S. Paulo, a obra revolucionaria mais efficiente póde ser iniciada e cumprida por meio dessa arma de effeitos muito mais seguros do que os scepticos podem imaginar, que é o voto. Não tem sido, aliás, com outro instrumento de libertação de que o escravizador do poder que o Districto Federal vem lutando contra os governos que nos infelicitam. Basta dizer que o odio do quatriennio Bernardes, volvido quasi todo inteiro para a metropole nacional, teve como objectivo a indomabilidade do eleitorado carioca ao latego das paixões bernardistas, numa época em que ninguem ignora que foi esta capital o ponto de irradiação do movimento de liberdade que agita o Brasil desde 1921 até agora. Faltavam, porém, a coordenação e a systematização do alistamento eleitoral, tentado com o caracter de uma iniciativa generalizada, afim de que melhor attinjamos os objectivos de redempção nacional por que todo o paiz aspira. E' auspicioso constatar que essa tarefa de semeador da democracia está sendo executada pelo Partido Democratico, com uma efficiencia que surprehende ante os resultados praticos já obtidos.

O JUIZO DE MENORES E OS ESTADOS

O Juizo de Menores, além dos serviços prestados a esta capital, tem estendido sua acção aos Estados.

Frequentemente são encontrados desamparados menores vindos dos Estados com pessoas que os tiraram de suas familias para sua guarda e responsabilidade, captando a confiança dos paes, e depois os lançaram ao abandono, ou os maltrataram de modo tal que elles fugiam da sua companhia, ou os entregaram ás autoridades por não quererem mais saber delles; ou ainda menores que desertaram de seus lares e para cá vieram correr aventuras. E o juiz de menores, sempre que tem podido, tem restituido aos parentes, fazendo-os acompanhar de um funccionario policial de confiança, obtendo do chefe de policia — ou do ministro competente, ou dos directores de companhias de estradas de ferro ou de vapores, passagens gratuitas.

Assim tem sido enviados muitos menores para os Estados do Pará, Ceará, Pernambuco, Alagôas, Bahia, Rio de Janeiro, Espirito Santo, S. Paulo, Minas, Paraná e Rio Grande do Sul.

Actualmente trata-se da repatriação de uma joven argentina, que para aqui veiu ainda menina, em companhia do pae, o qual morreu deixando-a ao desamparo, tendo sido recolhida pelo Juizo de Menores. Sua mãe, que só agora teve noticia do paradeiro della, reclamou sua posse [illegible] o sr. Mello Mattos, não a querendo entregar sem verificar se a mãe era digna, officiou ao juiz de menores de Buenos Aires, pedindo informações sobre a idoneidade della e a conveniencia de lhe entregar a menor.

MUSEU NACIONAL

VISITOU-O HONTEM O GENERAL RONDON

O Museu Nacional recebeu hontem a visita do general Rondon, que foi levar pessoalmente o primeiro exemplar distribuido da Carta Schematica da Região do Brasil que tem sido particularmente explorada pela Commissão Rondon.

Recebido pelo director, professor Roquette Pinto e por todos os professores, drs. Miranda Ribeiro, Cesar Diogo, Bettim Paes Leme, H. Torres, Frões da Fonseca, [illegible] A. Childe, E. May, Raymundo Lopes, expoz o general Rondon o plano de sua proxima grande viagem pelas fronteiras do Brasil, delineando os trabalhos que mais uma vez fará pelo enriquecimento das collecções do nosso secular instituto. Com o director do Museu combinou o general Rondon um serviço de correspondencia por meio da radiotelegraphia em onda curta, de modo a mandar do interior as noticias de interesse scientifico que na sua viagem forem surgindo.

Ao retirar-se foi o general Rondon acompanhado por todos os professores até á porta, recebendo significativa homenagem dos scientistas do Museu.

SEMANA DA INDUSTRIA NACIONAL

INICIA-SE HOJE ESSA CAMPANHA DO CLUB DOS BANDEIRANTES

Hoje, inicia-se a "Semana da Industria Nacional". O inicio desta campanha feita pelo Club dos Bandeirantes em pról da nossa industria, não é mais do que a primeira escaramuça de uma patrulha avançada, e assim sendo, o combate ha de por força ser bello e fecundo.

O centro commercial em sua quasi totalidade adheriu a esse magnifico movimento patriotico, demonstrando assim, a grande confiança que depositam os commerciantes, nos resultados beneficos que dahi advirão para o progresso da nossa industria, e portanto, para maior engrandecimento do Brasil.

Assim, no dia de hoje, emquanto a multidão encontrar-se vibrando de enthusiasmo nos campos desportivos, em regosijo e para maior incentivamento ao desenvolvimento physico da raça choverá sobre as suas cabeças a proclamação do Club dos Bandeirantes, incitando-a a concorrer para o maior desenvolvimento da nossa industria, e, portanto, para o progresso e maior grandeza da Patria.

Essas proclamações serão lançadas por aviões de nossas forças armadas de mar e terra, que cooperarão, assim, de maneira brilhante e efficiente no despertar da attenção dos habitantes desta cidade, brasileiros e estrangeiros, para a pujança e grão de aperfeiçoamento que attingiu a nossa industria, lembrando-lhes o muito que ella produzirá, o muito que desenvolver-se-á, tendo para incentival-a o apoio e a attenção carinhosa de todos os que vivem e lutam sob os céos do Brasil.

E' preciso que tudo o que vibra na alma dos brasileiros, que todas as suas faculdades emotivas durante a "Semana da Industria Nacional" concentrem-se num unico objectivo: verificar a perfeição dos nossos productos, percorrendo as casas commerciaes que tiverem nas suas vitrines o emblema do Club dos Bandeirantes (um carrapato) como symbolo da Tenacidade e Persistencia, e verificada essa perfeição, procurar cooperar para o maior progresso da industria brasileira, já adquirindo os seus productos, já procurando pelos meios ao seu alcance, contribuir para o seu maior progresso, que só poderá dar um resultado: reter no paiz milhares de contos de réis que virão como factor essencial influir no seu progresso.

Assim o Club dos Bandeirantes inicia a execução de um vasto programma de emprehendimentos patrioticos contribuindo para elevar cada vez mais a nossa mentalidade e fazer com que attinjamos um progresso material, revigorando as forças vivas da Patria para a sua maior gloria.

A encampação da São Paulo Railway pelo governo federal

(Da Succursal d'O JORNAL em São Paulo)

SÃO PAULO, 4.

Informações colhidas em fonte autorizada levam-nos a crêr que o sr. Washington Luis está considerando sériamente a conveniencia da encampação da S. Paulo Railway, cujo contracto estipula tal direito, para o governo federal, a começar do correr deste anno. Ainda de accordo com as mesmas informações, podemos acreditar que o presidente da Republica pensa em completar a encampação organizando um consortium em que o Estado de São Paulo, proprietario da Sorocabana, entraria em combinação com as companhias Paulista e Central, de modo a ficar constituido um grande bloco ferroviario, de que fariam parte as duas grandes linhas paulistas e o governo federal.

Não se póde hesitar em applaudir calorosamente o plano do chefe da Nação e levando-o por deante terá certamente o sr. Washington Luis ao seu lado o apoio firme e resoluto de todos os brasileiros. Ao cabo de mais trinta annos do gozo da concessão prorogada em 1897, quando em S. Paulo já era accentuada a opposição publica á extensão dos favores de que gozava a empresa britannica, a S. Paulo Railway tem feito desesperados esforços para conseguir mais uma vez a revisão do seu contracto, abrindo o governo mão da clausula de encampação. Nada temos a censurar na attitude dos directores e accionistas daquella companhia, que em obediencia a sentimentos muito naturaes e muito humanos, desejam continuar auferindo lucros que pelas suas proporções, provocam o ciume de capitalistas cujo dinheiro foi invertido em emprehendimentos menos rendosos. Mas em uma questão dessa ordem ha evidentemente duas faces, uma das quaes é a dos interesses da Companhia e a outra corresponde ao ponto de vista brasileiro. Entre a pretensão da S. Paulo Railway de obter uma ampla revisão do seu contracto e os interesses nacionaes e especialmente do Estado de São Paulo, que estão todos identificados com a encampação, não ha nem póde haver accordo ou transigencia. Trata-se de um destes casos em que só ha duas soluções alternativas; aquella que é conveniente aos accionistas da S. Paulo Railway e a outra que é reclamada por interesses vitaes da economia brasileira.

Não somos suspeitos ao capital estrangeiro, que tem tido nesta columnas defesa frequente, e cujo acolhimento amigavel continuaremos insistentemente a aconselhar, porque estamos convencidos de que os interesses do paiz só podem auferir vantagens da entrada abundante de capital que venha aqui ser applicado em emprestimos uteis á nossa expansão economica. Este não é, entretanto, o caso da inadd. Railway a mais uma revisão do seu contracto. Durante essenta annos aquella companhia explorou uma concessão que, se lhe houvesse saido das mãos em 1897, ao terminar o prazo do seu primeiro contracto, já teria recompensado o capital invertido na estrada, de modo a tornar os accionistas da grande empresa um dos casos mais notaveis entre os dos que, em qualquer época, se envolveram em negocios ferroviarios. A prorogação de 1897, foi um erro grave, commettido sob a pressão das circumstancias excepcionaes do paiz naquella occasião, de que souberam tirar habil partido os directores da S. Paulo Railway. Tinhamos mal saido do periodo das guerras civis do principio da Republica, pessimas eram as nossas condições financeiras, e caminhavamos para o primeiro "funding", realizado pouco depois. A S. Paulo Railway conseguiu pôr ao lado da pretensão que alimentava naquella época, a acção de potencias financeiras, a que o governo de então julgou não dever resistir.

Relembramos propositadamente este incidente da prorogação de 1897 porque a S. Paulo Railway, segundo informações que nos chegam, está procurando recorrer á mesma tactica que tão proveitosa lhe foi ha trinta annos. Os srs. Rotschilds estão neste momento querendo exercer sobre o nosso governo uma habil politica de persuasão, afim de obterem para a São Paulo Railway uma innovação do contracto, incompativel com os interesses do Brasil.

Não contestamos que a grande casa bancaria da City, pela lealdade dos seus serviços no paiz, mereça do nosso governo consideração e acatamento. Mas se é certo que os srs. Rotschild, durante longos annos nos prestaram serviços, tambem é indiscutivel que, em troca de taes serviços, auferiram elles lucros que devem figurar entre as melhores quotas dos bons negocios feitos durante as ultimas dezenas de annos pelos famosos banqueiros de Newcourt. Como nossos banqueiros, os srs. Rotschilds, têm sem duvida o direito de nos offerecer a sua opinião sobre questões de ordem financeira; mas por mais valiosas que sejam taes opiniões e por mais experimentados que reconheçamos serem os seus autores, desde que ellas collidam com interesses nossos, não nos parece que estejamos obrigados a aceital-as.

Hoje, a casa Rotschild tem maior interesse em conservar a sua posição em relação a nós do que o Brasil em mantel-a na situação que ella aqui occupa ha tanto tempo. Dir-se-ia que os descendentes de Meyer Rotschilds perderam no decurso das gerações aquelle agudo senso das realidades que constituiu a gloria e foi o segredo dos triumphos dos primeiros continuadores do famoso banqueiro de Frankfort. Porventura no meio do seu nevoeiro londrino não viram ainda os chefes da casa Rotschilds que o eixo do systema financeiro mundial se deslocou da City para Wall Street, desde aquelle dia historico em que o governo britannico, cercado pelas difficuldades da guerra que começava, despachou como seu embaixador financeiro, para o outro lado do Atlantico, lord Reading, correligionario illustre dos Rotschilds, que ia appellar para os banqueiros americanos, afim de resolver a situação criada pela dramatica inversão das posições respectivas de credor e de devedor, que a Inglaterra e os Estados Unidos acabavam de trocar.

Nas condições actuaes da finança universal a transferencia da nossa base financeira de Londres para Nova York, se pouco prejudicaria os srs. Rotschilds, maior não seria o damno infligido ao Brasil. Os recentes emprestimos da Prefeitura de São Paulo e do Estado de Pernambuco constituem prova eloquente de que as condições do mercado monetario americano se tornaram muito mais seductoras para os candidatos a emprestimos do que os termos que podem ser offerecidos pela antiga metropole européa da finança. Mas mesmo em Londres haverá quem se apresse em disputar a situação dos srs. Rotschilds em relação ao Brasil, se o insuccesso das pretensões dos seus amigos da S. Paulo Railway os contristar ao ponto de não desejarem continuar a ser nossos banqueiros.

Na City estão Schroeder e Ilhering para não falar em Lazar Brothers que, por signal, tornando-se correspondentes do Banco do Brasil, fizeram logo ao nosso grande estabelecimento bancario um credito a descoberto de £ 5.000.000, coisa que a prudencia rotineira dos srs. Rotschilds nunca os havia induzido a fazer.

Postos á margem os conselhos e as suggestões dos nossos banqueiros, resta-nos apenas assignalar as positivas e inquestionaveis vantagens da encampação daquella empresa. Poderia parecer que o resultado da encampação, fazendo sair do paiz massa consideravel de ouro pudesse aggravar as nossas actuaes difficuldades. O caso é, entretanto, muito differente, porque não haverá a minima difficuldade em levantar no estrangeiro sete ou oito milhões esterlinos sob a garantia da renda das linhas encampadas, para effectuar o pagamento devido á Companhia Ingleza. A encampação é, portanto, uma operação que se impõe, que o governo não póde deixar de realizar e cujos resultados serão, sob todos os pontos de vista, altamente vantajosos para o paiz.

Em primeiro logar, não ha conveniencia em perder esta opportunidade de nacionalizar um systema ferroviario que representa papel tão essencial na vida economica da Nação. E, além disto, para tornar a encampação imprescindivel, accresce que a S. Paulo Railway vem ha muitos annos desempenhando, sem a necessaria efficiencia a sua missão no processo de circulação economica do principal Estado da Republica, causando com as deficiencias do seu serviço, crises gravissimas do congestionamento do porto de Santos. Entretanto, os bons lucros que a empresa aufere tornam a sua negligencia ainda mais caracteristica do pouco zelo ligado aos interesses das importantissimas zonas que della dependiam.

Resista, portanto, o sr. Washington Luis, a todas as manobras de uma empresa que não merece favores e, pela encampação das suas linhas, realize a nacionalização de toda a rêde ferroviaria de São Paulo. Será o primeiro grande serviço prestado pelo presidente da Republica ao paiz, que saberá apreciar a significação moral e o incalculavel alcance economico de uma medida que o Estado de São Paulo espera impaciente ha trinta annos.

O projecto da amnistia será regeitado na Commissão de Justiça

O SR. JOÃO MANGABEIRA JA' RECEBEU INSTRUCÇÕES DO SR. WASHINGTON LUIS PARA REGEITAL-O

Estamos informados de que o sr. João Mangabeira, a quem foi distribuido, na Comissão de Justiça da Camara, o projecto de amnistia ampla, ali apresentado pela bancada do Districto Federal, se entreteve em demorada conferencia com o presidente da Republica, afim de receber as necessarias instrucções do chefe do governo para redigir o seu parecer, como relator do alludido projecto.

O sr. João Mangabeira poz nas mãos do sr. Washington Luis a solução do assumpto, em nome da quasi unanimidade dos membros da Commissão (ha nella apenas um voto favoravel á amnistia, que é do sr. Flores da Cunha) e, por certo, da maioria do Congresso.

O presidente da Republica, na conferencia que teve com o sr. João Mangabeira, se manifestou radicalmente contrario á medida, no momento actual, e é neste sentido que o deputado bahiano vae dar e fundamentar o seu voto.

O sr. Washington Luis entende que não é soada ainda a hora da amnistia, e, por isso, julga que a iniciativa, a ella favoravel, da maioria da bancada carioca deve ser formalmente regeitada pela maioria governamental, nas duas casas do Congresso.

BOLETIM INTERNACIONAL

O novo incidente occorrido entre a Yugo-Slavia e a Albania, a proposito da prisão do interprete da legação do primeiro daquelles paizes em Tirana, parece que se resolveu satisfatoriamente. Os ultimos telegrammas noticiaram, com effeito, que as autoridades albanezas se decidiram a relaxar a prisão do alludido funccionario, accusado de espionagem. Mas, com toda probabilidade, não se chegou a semelhante solução senão ao cabo de muitas confabulações penosas entre os governos das duas nações balkanicas e á custa, talvez, dos esforços conciliadores de outras potencias, interessadas em que o caso não se aggravasse demais, perturbando a tranquillidade continental. E incidentes dessa ordem não se verificam sem produzir consequencias muito sérias, mesmo quando se dirimem como o de que se trata. Em verdade, a emoção que provocam e a excitação de animos a que dão logar não se dissipam no mesmo instante em que a pendencia é solucionada. Aquelles sentimentos perduram por muito tempo no espirito publico dos paizes envolvidos no litigio, de sorte que as suas relações dahi em deante, por mais amistosas que sejam as intenções dos respectivos governos, ficam expostas a novas e graves perturbações.

A situação em que se encontram a Yugo-Slavia e a Albania, desde a conclusão do tratado de Tirana, tem effeitos immensamente inquietadores para a ordem pacifica das nações européas. A impressão causada em Belgrado ás primeiras noticias da assignatura daquelle documento continúa a comprometter intermittentemente os termos em que vivem os dois povos. E, muito embora todas as difficuldades surgidas entre as chancellarias servia e albaneza tenham sido contornadas habilmente até hoje, os sentimentos provocados pela emoção do incidente primitivo (nota-protesto do gabinete yugo-slavo, demissão do sr. Nitchnitch) fazem com que o menor attrito entre os dois paizes se apresente logo com um caracter melindroso.

O papel representado pela Italia nos Balkans, ultimamente, se assemelha muito ao que tinha a Russia ali até 1914. Não vem ao caso discutir demoradamente aqui a legitimidade e natureza da influencia exercida pelo governo fascista naquella região, em todos os seus aspectos e em todos os seus effeitos. Diga-se, porém, desde já e sem receio de commetter injustiça, que a acção paternal do sr. Mussolini entre os povos balkanicos pode lhes vir a ser afinal tão desastrosa quanto a protecção magnanima que lhes dispensava o Tzar da Russia. O empenho manifestado pelo Duce em assegurar certa ordem sobre a complicada peninsula tem os mesmos riscos da diplomacia tzarista: — á vista de um conflicto eventual entre a Yugo-Slavia e a Albania, a provavel intervenção do sr. Mussolini pode ter effeito identico ao que resultou da attitude do governo russo, quando foi do incidente de Serajevo.

EM PROL DA PAZ

Estudando o perigo que para a paz do mundo envolvem os tratados secretos, o sr. Nitti, em artigo para O JORNAL, demonstra o dever em que estão os membros da Liga das Nações de divulgal-os

Francesco NITTI
(Antigo primeiro ministro da Italia)

(Para O JORNAL)

PARIS — Maio de 1927.

Apesar de descaminhos e equivocos, a Liga das Nações vae prestando serviços valiosos. Sempre que se criticar a instituição de Genebra urge ter presente não sómente aquelles acontecimentos, que nem sempre serviram para favorecer o prestigio da Liga, como tambem aquelles passos que, sem a existencia da Liga das Nações, não teriam sido dados. Só então poderemos fazer um balanço que corresponda á realidade e só então poderemos reconhecer que a Liga das Nações prestou, com effeito, serviços reaes. O odio nascido da guerra e os desvios dos tratados de paz tinham criado um estado de coisas muito difficil de vencer, e a Liga agiu muitas vezes no sentido de diminuir as asperezas das respectivas situações.

Nenhuma instituição politica é perfeita. O pacto da Liga das Nações encerra clausulas injustas e que impedem o progresso. Mas só o tempo é que as poderá abrandar ou eliminar.

OS DOIS PERIGOS

No momento actual, entre outros, dois perigos gravissimos ameaçam a Liga. O primeiro é o facto de manter-se a America quasi completamente de parte, e não ser a Russia membro della. As duas grandes potencias, a do capitalismo e a do anti-capitalismo, conservam-se fóra da Liga das Nações. Quasi que toda a America della não faz parte. Não se trata sómente dos Estados Unidos da America, tambem o Mexico, o Brasil e a Argentina, etc. não fazem parte da Liga das Nações.

Surge, pois, é claro e logico, a questão de saber se a America deva retirar-se em bloco da Liga das Nações ou se deve constituir uma secção á parte. A America dos nossos dias não deseja immiscuir-se demasiadamente em questões européas, e, provavelmente, a America iria com mais gosto para Genebra, se lhe concedessem ali uma secção americana e se cada Estado pudesse tomar parte nos seus trabalhos, sob certas e determinadas reservas. Na ultima sessão da Conferencia de Genebra esta questão melindrosa foi ventilada pelo delegado da Republica de Cuba, sr. Orestes Ferrara, ex-presidente da Camara dos Deputados do seu paiz, politico notavel e de alto relevo. De uma fórma ou de outra terá que vir á baila a questão americana, e é inutil não se querer ver as difficuldades desta oriundas, ou procurar occultal-as com uma politica de avestruz.

O ARTIGO 18 DO "COVENANT"

Mas existe ainda outra questão, muito mais difficil e melindrosa.

E' possivel que, ao entrar para a Liga das Nações, um Estado tenha convenções secretas com outros Estados, quer sejam estes membros da Liga das Nações ou não?

O artigo 18 das disposições da Liga das Nações manda que todo tratado ou toda obrigação internacional, firmado ou assumida por um membro da Liga das Nações, seja immediatamente registrado pela Secretaria, devendo ser publicado o mais depressa possivel. Nenhum desses tratados internacionaes e nenhum compromisso delles resultante obriga reciprocamente as partes contractantes, antes de effectuado tal registro.

Essa disposição é extremamente clara e não dá margem a duvida de especie alguma. Cada Estado, membro da Liga das Nações, terá de communicar o texto de todo o tratado que firmar ou de toda a obrigação que assumir, com qualquer outro Estado, sendo indifferente se este Estado é ou não membro da Liga. A communicação tem de ser feita incontinente.

Não é necessario que se esteja muito ao par dos segredos das chancellarias, para saber que foram firmados estes ultimos tempos muitos tratados e convenções e que existem accordos secretos dos quaes não se deu qualquer aviso ao secretariado da Sociedade da Nações.

Se existem tratados que permanecem secretos, não sómente burlou-se uma clausula fundamental e offenderam-se gravemente todos os membros da Liga das Nações, senão tambem que se criou materia explosiva para novas complicações e provavelmente para novas guerras.

O que não se póde expôr francamente aos olhos de todo o mundo, não é leal. Assim se expandiu um dia o philosopho allemão Kant. Mas quando uma coisa, segundo compromisso solemne, tem de ser publicada e, não obstante, fica occulta, o caso é muito mais grave.

Na diplomacia existem outros máos habitos. Sabe-se de sobejo de que fórma se interpretam tratados e como se pecca contra o seu espirito, mantendo á risca o sentido literal.

A fórma do artigo 18 das disposições da Liga das Nações, porém, não permitte tal interpretação. Ella é simples e clara. Não só todo tratado, como tambem toda outra obrigação assumida tem de ser registrada sem demora e publicada o mais depressa possivel.

O DEVER DA PUBLICAÇÃO

E', portanto, necessario que a questão, tratada na imprensa, venha a ser discutida na proxima sessão da Liga das Nações. Estados, como a Dinamarca, a Suecia, a Noruega, a Suissa, ou quiçá alguns dos paizes latino-americanos que ainda estão na Liga das Nações, devem formular esta interpellação:

— Existem quaesquer accordos e convenções firmados conjuntamente com tratados de paz e tratados de arbitragem ou em outras occasiões? Existem convenções entre Estados, membros da Liga ou entre Estados não filiados a ella, de um lado, e Estados membros ou que já foram membros, de outro?"

Se existirem, o aviso dellas tem que ser dado, e o que é mais, a sua publicação deverá ser exigida.

Creio que nem um unico paiz comprometterá a sua honra, fazendo declarações inveridicas. As consequencias de uma falta de sinceridade seriam tão graves que nenhum governo, nem mesmo nos casos de dictadura ousará mentir.

PARAGUAY

O CHANCELLER INTERINO

ASSUMPÇÃO, 4 (A.) — O sr. Adolfo Ponte, ministro da Justiça, assumiu a pasta das Relações Exteriores, interinamente, na ausencia do respectivo titular, sr. Enrique Bordenave, que se vae ausentar, [illegible] visitar sua familia, em Concordia.

VARIAÇÕES SOBRE THEATRO

De AFFONSO ARINOS (sobrinho)

(Para O JORNAL)

Tobias Monteiro me referia ha tempos uma opinião de Paulo Prado sobre a causa da inexistencia do theatro brasileiro. Acha o desencantado autor de "Paulistica" que a razão do naufragio da nossa scena está na ausencia de uma lingua nossa. E isso não deixa de ser um argumento.

E' verdade que temos dois idiomas differentes: o falado e o escripto. Até agora ninguem conversa como escreve. E só ultimamente um pequeno grupo de benemeritos começou a escrever como conversa. Esse dualismo na fórma da expressão das idéas e sentimentos não póde resistir no theatro, que deve ser a parte da literatura mais intimamente ligada á vida real. Supponhamos um autor que põe numa scena dramatica o seu personagem falando como falaria cá fóra, se a mesma scena se désse realmente: é um desastre. O sr. Laudelino Freire não se emociona com o enredo, com pena dos pronomes mal empregados. Os outros guardas nocturnos da syntaxe botam tambem o apito na bocca. E o publico não é capaz de comparecer a uma peça escripta em linguagem que elle chama errada e que julga por isso impropria, sem se lembrar que é a sua propria linguagem. Se, ao contrario, o autor escreve a peça em portuguez castigado, é o mesmo desastre. O theatro toma um aspecto de artificialidade flagrante quando os personagens começam a falar como nos livros. Algumas vezes então o linguajar puxado á sustancia é tão besta, que alguns assistentes vexados desviam os olhos, com vergonha do sujeito que faz declarações num estylo tirante a Ruy de Pina. E o publico não comparece tambem a um espectaculo que elle não sente, pois não se identifica um minuto com a vida dos personagens. E isso porque a lingua exquesita que elle ouve, não o deixa um instante esquecer que está deante de um palco, e não de um pedaço de vida. Assim, constatada invariavelmente a profunda ausencia do publico, o papel dos autores é não escrever. Ou não levar nada á scena e guardar tudo na gaveta, quando não exista algum amigo a quem se possa fazer a perfidia de lêr a obra de cabo a rabo.

Existe, porém, um theatro onde a linguagem falada, e até mesmo a gyria da moda têm entrada gratuita. E' o theatro de revista.

Dahi ser a revista o unico genero theatral explorado com successo pelas companhias nacionaes. Com as revistas apparecem algumas das nossas mais interessantes manifestações artisticas. Principalmente em musica e dansa. Effectivamente a musica popular brasileira é admiravel. Grande numero de canções, maxixes e sambas têm uma riqueza de rythmos e um colorido de melodias realmente superiores a qualquer outra musica popular do mundo. Algumas emboladas nortistas, choros cariocas e modinhas mineiras são positivamente geniaes. Nos entrêtes, nos lundu's, nos maxixes, nos sambas, encontram-se motivos choreographicos de saborosa riqueza. Sob esses aspectos a revista é, innegavelmente, uma das grandes realizações da arte nacional. Mas tem tambem as scenas faladas. E isso mata tudo na cabeça. Não ha nada de mais irritantemente imbecil do que os quadros das revistas. Não se póde, porém, emprestar aos escriptores a responsabilidade na autoria de todos elles. Ha alguns dias Alvaro Moreyra, que escreveu uma revista para o theatro S. Pedro, revelava-me que é habito estabelecido a collaboração dos interpretes em toda a parte dialogada da peça, da primeira á ultima scena. E Alvaro Moreyra accrescenta que a collaboração é em geral pornographica. "Não pornographia, no intuito de divertir, disse elle, mas pornographia sem nenhum intuito, pornographia propriamente dita".

As revistas parisienses dividem-se em duas classes: as de grande espectaculo e as pequenas revistas (revuettes). As revistas de grande espectaculo são levadas nos "music-halls" cosmopolitas, para um publico em geral ignorante das subtilezas da lingua. São por isso compostas de uma successão de quadros vivos, com lindas mulheres conveniente e luxuosamente despidas, scenarios ricos, illuminação abundante, dansas numerosas, furiosas e exoticas. Tudo o que impressione nos olhos e ao ouvido. Os actores não precisam dizer quasi nada. A letra das canções não tem importancia. Nas pequenas revistas das "boites" de Montmartre ou Montparnasse, é o contrario. São oito ou dez pessoas que fazem trocadilhos, contam historias e cantam coisas. Ahi a palavra é tudo. Não existe scenario, nem luz, nem guarda-roupa.

A revista carioca é differente. Quer ser conjuntamente espectaculo e espirito. Para espectaculo já vimos que um factor importante é o corpo de ballados. Nisso a revista carioca está muito mal. E' comprehensivel que uma corista não tenha voz. E' mesmo aceitavel que não danse bem. Mas é preciso que seja agradavel á vista. Especialmente que não seja como essas mulatinhas esganiçadas que atravessam os nossos palcos aos guinchos hystericos; ou como essas portuguezas copiosas que se arrastam sorrindo, para mostrar o indefectivel dente de ouro. Não existe, pois revista de espectaculo entre nós. Revista de espirito talvez exista se o espirito fôr secreto. Se constar dos originaes e os actores disserem no palco apenas o que lhes vem á cabeça. Porque o que se ouve é lamentavel, embora haja muita gente que se contorce em riso convulso na ardua obrigação de se divertir, defendendo os cinco mil réis da entrada.

Em summa, tambem não temos revista de espirito. Por consequencia na nossa revista salvam-se apenas algumas canções, algumas musicas e algumas dansas. Que fazer para melhoral-a? Preliminarmente, convencer com bons modos á maioria das actuaes coristas, que ellas se devem dedicar de preferencia ao curso de enfermeiras ou de dactylographas. E pôr meninas bonitas no logar dellas. Depois propor aos actores delicadamente que elles se limitem a repetir o que está nos originaes, sem cortar nem accrescentar coisa nenhuma. Porque elles não só accrescentam como tambem cortam, quando julgam esta ultima medida util aos interesses moraes ou estheticos da collectividade.

Seguindo o systema que adoptei de exemplificar tudo, passo a reproduzir um caso que me contou Tristão da Cunha. Representava-se, faz alguns annos, uma revista chamada "Fórróbódó", cheia de canções engraçadas e de anecdotas felizes. Uma noite, depois de um jantar de ceremonia no qual estava Tristão da Cunha, resolveram os convivas assistir ao espectaculo. Como chegassem tarde, só acharam livres os dois camarotes mais proximos do palco. Levanta-se o panno. Os actores, á medida que entram, olham com espanto aquellas senhoras decotadas, aquelles homens de casaca. Aos poucos se intimidam e começam a não dizer uma replica mais picante, a não cantar uma quadrinha mais maliciosa. E foi crescendo o medo de que os elegantes espectadores ficassem feridos nos seus escrupulos.

Finalmente, e cada vez mais intimidados, começaram a contar coisas por conta propria e terminaram dizendo, a esmo, as sandices que nada tinham de commum com a peça. Resultado é que naquella noite não se representou o "Fórróbódó", mas sim uma revista tão estupida como qualquer outra.

Quanto ao theatro literario, existem, no Brasil, outras difficuldades para o seu desenvolvimento, além daquella da lingua, apontada por Paulo Prado. Entre ellas avulta o periodo tumultuario que atravessa todo o theatro contemporaneo.

Muita gente chega mesmo a prever para breve a desapparição definitiva do theatro. Outros berram da colera quando se fala nisso. Neste ultimo grupo está o sr. Alcantara Machado, de S. Paulo. Eu não diria que o theatro vae morrer. Mas é innegavel que atravessa uma época de ansiosa procura. Em França, por exemplo, succedem-se cada anno novas tentativas que vão sossobrando. Jackes Copeau, Pitoef e as suas companhias que nascem e morrem. E outros. Uma época em que se tactêa, buscando uma coisa que não se sabe bem o que é, e não é impossivel que o resultado disso seja a modificação completa do que entendemos hoje ser theatro. Uma coisa tão differente, quanto o actual theatro é differente do theatro grego ao ar livre.

Hoje mesmo, se puzermos ao lado de uma peça de Pirandello, de Jean Cocteau, uma outra de algum adeantado autor de antes da guerra fica-se admirado da differença. Differença em tudo. Além disso ha duas outras sortes de espectaculos que vêm influenciando poderosamente no theatro moderno: o circo e o cinema. Talvez a influencia do circo seja apenas decorativa. Uma influencia por assim dizer, de maneira. E' o caso do "voulez vous jouer avec moá", peça aliás antiga de Marcel Achard. A influencia do cinema é, porém, positiva e incontestavel. E benefica. Foi o cinema que acabou com o excesso de subjectivismo no theatro. Nenhum autor quer hoje analysar na scena os sentimentos do seu personagem. Não se cuida mais de explicar o caracter delle com tiradas psychologicas. Solta-se o homem no palco para viver e se arranjar sózinho, sem dar satisfação ao publico. Desappareceu tambem o cacetissimo theatro de these.

Apparece no logar delle o theatro philosophico, agitando idéas mas não tem nada de dogmatico. Além disso o cinema substituiu não simples peças de enredo, as historinhas de adulterios galantes por romances mais vividos, mais fortes. Com interesse sportivo. Os barões de bigode, que montavam a cavallo, são hoje industriaes, corredores de automovel. E as mulheres que antes só viviam de desmaiar e enfeitar as cabeças dos maridos, já não desmaiam e fazem o resto com mais convicção. São mais symbolos da mulher actual, menos pretextos para phrases floridas. Não resta duvida que o theatro deve aproveitar algumas qualidades do cinema e modifical-as para seu uso particular. Porque o cinema sendo arte recente, nasceu com qualidades de synthese e de acção objectiva mais de accordo com o gosto da época. O theatro, que delle differe completamente, tem ainda a mesma lentidão de processos do tempo dos nossos avós. Certos povos como o italiano e o francez não comprehendem ainda a vantagem de aproveitar os ensinamentos do cinema para o theatro. Fazem o contrario. Levam a psychologia theatral para o cinema.

Resultado é que as fitas francezas e italianas são sempre páos. Parecem theatros de actores mudos. Com essa affluencia de descobertas e de adaptações é que se vae formar o theatro moderno.

As peças de amor perdem o interesse. Das puramente estheticas nem se fala. Foge-se ás leguas das peças de these.

Como será o theatro futuro? Tribuna de predicas politicas? Arauto da renovação social? Sala de conferencias scientificas? Voltará á moda louvar em scenas épicas a grandeza de um povo? Assistiremos de novo aos mysticos mysterios religiosos da idade média? Voltarão as comedias de critica social, como as de Plauto?

E' possivel que nada disso se dê. E' possivel que o theatro futuro seja um local em que um cavalheiro leia, para a platéa divertida, as ultimas novidades sensacionaes ou lhe dê conselhos de ordem moral e economica. Annuncia-se a victoria do tal campeão e a cotação das acções de tal companhia. Depois vêm as recommendações hygienicas e os ensinamentos praticos. Do como lavar com camisas em um minuto. De como conseguir facilmente attestados de insanidade mental para o conjuge de quem se quer administrar os bens. Offerecem-se automoveis de segunda mão e acaba o primeiro acto. Então o publico partirá para gozar nos corredores a unica coisa immutavel e satisfatoria do theatro. A unica coisa que nunca poderá desapparecer. O intervallo.

MAIS UM AUDACIOSO "RAID" DE AVIADORES NORTE-AMERICANOS

Chamberlain pilotando o "Columbia" levantou vôo com destino a Europa sem saber onde vae aterrar

"A MINHA INTENSÃO E' ESTABELECER UM VERDADEIRO "RECORD" DE DISTANCIA"

O aviador Chamberlain em companhia de sua esposa

ROOSEVELT FIELD, 4. (U. P.) — O monoplano "Columbia", pilotado pelo aviador Chamberlain, elevou-se galhardamente, embora ao fazer-se ao ar parecesse que ia experimentar as mesmas difficuldades que teve o corajoso vencedor do vôo Nova York-Paris, Lindbergh. Chamberlain attingiu em seguida uma altura de 2.500 pés, devendo o apparelho desenvol-

O peso total é de 5.400 libras. O plano do apparelho foi desenhado pelo sr. G. M. Bellanca, italiano. Acredita-se que o raio de navegação do "Columbia" é de 4.500 milhas. Leva 398 gallões de gazolina em tanques e mais cinco latas de 12 gallões cada uma, para caso de emergencia, 2 garrafas thermo com caldo de gallinha, uma garrafa de café, um jarro de

gou ao campo de aviação ás 23 horas, levando um pacote de sandwiches.

Disse elle que espera partir para qualquer ponto europeu ás 4 horas de hoje.

"A MINHA INTENÇÃO E' ESTABELECER UM VERDADEIRO RECORD DE DISTANCIA"

ROOSEVELT FIELD, 4. (U.P.) — O senador Charles Lockwood, amigo intimo do capitalista da empresa Bellanca, sr. Levine, declarou hoje que o sr. Levine o autorizára a annunciar que tenciona voar até á França, seguindo para Roma, caso isso seja possivel, afim de entregar uma carta ao embaixador norte americano, sr. Fletcher.

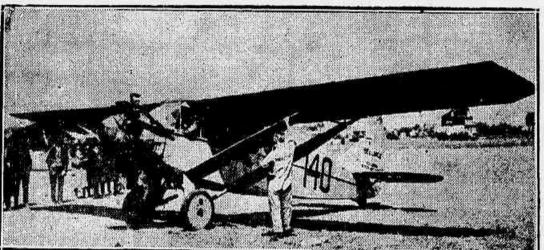
O piloto Chamberlain declarou ás numerosas pessoas que o acompanhavam por occasião da partida:

"A minha intenção é estabelecer um verdadeiro record de distancia. Preferiria naturalmente desembarcar em uma grande cidade como Berlim ou Roma, mas como o que precisamos é distancia, se ao passar pela Irlanda verificarmos que temos sufficiente combustivel, continuaremos a voar directamente até acabar a gazolina, descendo em qualquer pequena cidade européa ou mesmo no campo.

A esposa do capitalista Levine, não sabia que seu marido tencionava acompanhar Chamberlain, pensando que ia fazer um pequeno vôo de experiencia. Ao ser informada de que o sr. Levine seguirá para a Europa, ficou horrorizada, ficando profundamente abatida.

A sra. Chamberlain, esposa do piloto do "Columbia" acha-se em estado de intensa agitação nervosa.

NÃO SE SABE QUAL A CIDADE DA FRANÇA EM QUE o "COLUMBIA" ATERRARA'

NOVA YORK, 4. (H.) — O aviador

O apparelho "Bellanca" em que Chamberlain faz o seu raid

ver uma velocidade média de cem milhas por hora.

O "Columbia" leva um compasso inductor terrestre e os instrumentos usualmente empregados na navegação, um bote salvavidas pneumatico de borracha. O trem de aterrissagem pode ser removido. A bordo não existe installação de radio, mas o "Columbia" dispõe de pharóes.

leite maltado, pastilhas alimenticias, uma duzia de laranjas e dez sandwiches de gallinha.

CHAMBERLAIN CHEGA AO CAMPO DE AVIAÇÃO

NOVA YORK, 4. (U. P.) — O aviador Chamberlain, piloto do avião "Bellanca", no qual vae tentar o "raid" até onde permittir a gazolina, che-

Chamberlain, que deixou esta manhã Roosevelt-Field em companhia do sr. Charles Levine, constructor do monoplano "Columbia", não determinou em que cidade da Europa preferirá aterrar. E' desejo dos tripulantes do "Columbia" prolongarem o "raid" até onde permittir a gazolina.

INSTALLAÇÃO DE RADIO-TELEGRAPHIA

BERLIM, 4. (A.) — O "Columbia", a cujo bordo levantou vôo esta manhã de Nova York para a travessia

directa até Berlim, o aviador norte-americano Chamberlain, traz uma installação completa de radio-telegraphia.

O SR. LEVINE ACOMPANHA CHAMBERLAIN

ROOSEVELT FIELD, 4. (U. P.) — O sr. Levine, socio capitalista da empresa Bellanca, acompanha o aviador Chamberlain em sua viagem entre Nova York e a Europa.

O "COLUMBIA" E' AVISTADO

HALIFAX, 4. (U. P.) — Um monoplano que se suppõe ser o "Columbia" foi avistado sobre Bay-Fundy, ao lardo de Yarmouth, Nova Escossia ao meio dia hora local.

A PARTIDA DO AVIÃO

NOVA YORK, 4. (H.) — O aviador Chamberlain, em companhia do sr. Charles Levine, constructor do monoplano "Columbia", deixou hoje ás 6 horas e 4 minutos Roosevelt-Field, com destino a Berlim.

A multidão que se achava ali presente acclamou delirantemente os bravos pilotos.

O "COLUMBIA" PARTIU A'S 6 HORAS E 5 MINUTOS

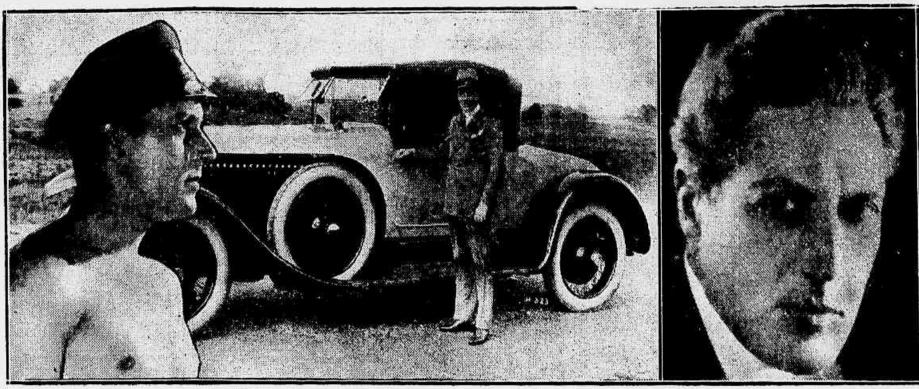
NOVA YORK, 4. (U. P.) — Partiu hoje desta cidade o avião "Columbia", do typo construido pelo engenheiro Bellanca e no qual o aviador Chamberlain assim inicia uma grande prova de aviação, tentando bater o record de vôo directo estabelecido por Lindbergh, devendo parar em qualquer ponto da Europa, provavelmente em Berlim, segundo as intenções do piloto.

O "Columbia", que foi o monoplano em que o proprio Chamberlain conseguiu bater o record de resistencia, permanecendo no ar 51 horas, partiu daqui precisamente ás 6 horas e 5 minutos.

CHAMBERLAIN, A'S 19 HORAS, VOAVA AO LARGO DO CABO RACE

S. JOÃO DA TERRA NOVA, 4 (H.) — A's 19 horas o apparelho em que Chamberlain está tentando a travessia do Atlantico achava-se ao largo do cabo Race, voando na direcção léste.

UM GRANDE "ASTRO" DA TELA VEM AO RIO

O actor cinematographico Carlyle Blackewell e sua esposa, filha de Barney Barnato, o rei dos diamantes, vêm visitar a nossa capital

Carlyle em uma scena de film, junto á sua possante Hispano-Suisa e ao natural

Pelo "Asturias", que dará entrada em nosso porto no dia 9 vindouro, vem como passageiro o famoso astro da cinematographia ingleza Carlyle Blackwell, acompanhado de sua esposa, sra. Leah P. Barnato, filha do extincto sr. Barney Barnato, o multimillionario rei dos diamantes. Embora trabalhe nas producções inglezas Carlyle Blackwell é um americano. Nasceu em Troia, Philadelphia em 1888.

Começou sua carreira no palco e figurou em diversos successos da Broadway, entre outros "Brown of Harvard" e "Right of Way". Depois participou do elenco da companhia Keith e Proctor, e afinal habilitou-se no "écran". Tinha uma experiencia de seis annos de palco. Debutou no cinema em 1907, trabalhando para a velha Vitagraph Co. na "Cabana do Pae Thomaz", sob a direcção de J. Stuart Blackton.

Depois disso dedicou-se inteiramente no "écran", desertando, por completo, do palco.

Entre seus melhores films americanos contam-se o "Such a little Queen", no qual foi estrella juntamente com Mary Pickford "The Case of Becky", no qual foi estrella juntamente com Blanche Sweet; "The restless sex", com Marion Davies, e grande numero de outros films em que foi elle a unica estrella, como sejam "O Terceiro romano", "O ladrão", "A historia que não se acabou", "O Engole brazas", "O pão para amanhã" e "O homem que não podia perder". Por algum tempo esteve contractado pela Paramount, sendo que para esta companhia escreveu e produziu muitos dos seus proprios films, assim como os representou.

Em 1920 resolveu-se a voltar para o theatro e aceitou uma offerta para ser estrella nos "Amigos de minha mulher". A isso seguiu-se uma villegiatura de 64 semanas no vaudeville, representando um esquiço dramatico no qual viajou 27.000 milhas através dos Estados Unidos e do Canadá.

Sua primeira fita feita na Inglaterra foi "A rainha virgem", obra de J. Stuart Blackton, na qual figurava Lady Diana Manners no papel de rainha Izabel. Coube a Blackwell o papel romantico de "Roberto Dudly", conde de Leicester, o favorito de Izabel. Antes de ser filmado nessa producção, elle já tinha apparecido na versão cinematographica do successo de Sir Gerald du Maurier, "Bulldog Drummond", que foi feito na Hollanda. Este foi seu 37º trabalho.

"O vagabundo amado", uma versão cinematographica do livro de J. A. Locke, foi o mais pretencioso e o mais bem acolhido dos films inglezes. Foi dirigido por Fred Le Roy Granville, em 1923. Desde então elle tem apparecido em "Dois vagabundosinhos", "Monte Carlo", com Betty Belfour; "A sombra do Egypto", e "Ella", com Betty Blythe. Esta ultima foi uma producção Sonmlison, feita na Allemanha, e que deu logar a um debate judiciario com Miss Blythe.

A ultima sorte de Carlyle na tela animada foi adquirir uma participação nos films Gainsborough (Piccadilly) que tem um departamento de producções nos antigos studios da Lacky, em Poole Street, Ishington, Londres. E' director e gerente dessa companhia e recentemente trabalhou no "The Rolling Part", uma historia maritima por Roza Cable, feita sob a direcção de Graham Cutts. Flora Le Breton tem o principal papel feminino da peça, sendo essa a sua primeira producção para uma companhia ingleza desde que chegou da America.

Carlyle tem 5 pés e 11 pollegadas de altura, é moreno, tem olhos e cabellos pretos e casou-se recentemente com a sra. Leah P. Barnato, filha do finado Barney Barnato, o multimillionario rei dos diamantes.

O sr. e a sra. Carlyle BlackWell, durante a sua estadia no Rio de Janeiro, hospedar-se-ão no Hotel Gloria.

O desastre da rua Visconde do Rio Branco

Falleceu o menor Felippe Jorge

O menor Felippe Jorge, que fôra victima de um desastre de bonde na rua Visconde do Rio Branco, falleceu, esta noite, no Hospital do Prompto Soccorro, onde estava internado.

EM PROL DOS SOLDADOS DA COLUMNA PRESTES

O EXITO DA SUBSCRIPÇÃO DO "O JORNAL"

A somma a que já attingiu a subscripção aberta pelo O JORNAL em favor dos soldados de Luiz Carlos Prestes emigrados na Bolivia, onde soffrem neste momento, por escassez de recursos, privações e dôres, diz bem, sem duvida, da repercussão que teve o appello que lançamos á generosidade e patriotismo dos brasileiros. Diariamente novos donativos nos são enviados, desta capital e das localidades do interior, crescendo, assim, cada vez mais, o total referido. Esses donativos, provenientes dos mais differentes pontos, têm, ainda, uma significação especial e que deve ser bem frisada agora. Elles provam, certamente, que é o Brasil todo a se interessar pela sorte dos soldados da revolução, que espontaneamente se exilaram na Bolivia.

Total já publicado . . .	13:814$600
Um anonymo	1$000
Total . . .	13:845$600

N. da R. — Na ultima relação que publicamos dos donativos recebidos figura um sr. Henrique Papcio. Trata-se, porém, de um erro de revisão perfeitamente explicavel. O cavalheiro a que nos queriamos referir é o sr. Henrique Paixão.

Um novo estabelecimento na rua do Ouvidor

As installações da Casa Leite

Um novo estabelecimento de joias na rua do Ouvidor. E' uma noticia que registramos com o mais vivo prazer. Todas as iniciativas dessa natureza constituem motivo de engrandecimento para a nossa cidade. Mas, em se tratando de uma casa de joias, objectos de arte e artigos para presentes, o caso redobra de interesse. Ha o fulgor das pedrarias, a belleza e o encanto das montras, que empolgam os olhos e educam o espirito. Sejamos sinceros affirmando sem reservas que a casa Castro Leite, agora inaugurada, está dentro desses moldes. A' sua installação presidiu um cunho de grande originalidade. As armações que ostentam seu bello e precioso "stock", são graciosas e leves, elegantes na fórma, suaves nos contornos e nas côres. E' uma loja onde se entra com prazer e a gente se sente bem, tal o ambiente formado por tudo que nos rodeia. A arte mais difficil de ser alcançada, é a da simplicidade, por ser a de melhor e mais seguros effeitos. A casa Castro Leite realizou admiravelmente essa formula. Fica a mesma situada num dos pontos mais predilectos do nosso publico. E' aquelle trecho da rua do Ouvidor, entre a rua Gonçalves Dias e a Avenida Rio Branco, ponto obrigatorio para o transito do carioca. O predio é o numero 140. Occupa a casa Castro Leite uma loja ampla, clara e arejada. O conjuncto offerece um aspecto de elevada distincção. E se a moldura é optima o quadro é melhor. Referimo-nos ao "stock" que é variadissimo e escolhido com um bom gosto incontestavel. Em artigos para presentes, não conhecemos sortimento mais completo; em objectos de arte, não os temos visto mais delicados; em porcellanas, relogios, bronzes e crystaes, não os conhecemos mais finos. Mas o que admira e empolga na casa Castro Leite é a secção de artigos de fantasia: em imitação de joias, seria impossivel querer trabalho mai. perfeito, mais distincto e mais bem acabado. São joias montadas com tal esmero que chega a estabelecer-se a duvida no espirito de quem as observa, tão completa a semelhança das mesmas com as joias verdadeiras.

Nas condições em que se acha installada e com o sortimento que apresenta, a Casa Castro Leite, na rua do Ouvidor 140, é um verdadeiro paraiso das senhoras e um ponto de encanto para o espirito de quantos possuam a mais leve parcella de sensibilidade para as coisas de gosto e de arte.

OS NOSSOS MOSTRUARIOS A' FEIRA DE PRAGA

O ministro da Agricultura resolveu que os nossos mostruarios á Feira de Praga fossem figurar na feira regional de Liberec, attendendo, assim, ao pedido que lhe foi dirigido pelo governo da Tchecoslovaquia.

A PEDIDOS

O DOMINIO DO HOMEM SOBRE O HOMEM

O IMPERIO DAS LEIS

O sr. tenente-coronel Sebastião Fontes, professor da E. Militar, no banquete offerecido ao sr. Paranhos da Silva, secretario geral do Departamento de Ensino, pelos seus amigos do magisterio civil e militar, pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores:

Aceitei pressuroso a honrosa incumbencia que me foi deferida para saudar nesta reunião intima o sr. Paranhos da Silva, em nome dos docentes militares. E vou dizer-vos o porque da minha satisfação em vir dizer em publico da nossa estima pelo homenageado do hoje.

Duas escolas antagonicas surgiram nos tempos modernos, no dominio da Philosophia, ambas procurando orientar o homem em materia Politica, essa sciencia que pretende nos ensinar a governação dos homens em sociedade.

Ambas as escolas se dizem positivas, isto é, originarias da observação dos factos, ambas têm tido numerosos adeptos: a escola liberalista de Spencer e a absolutista de Augusto Comte.

O philosopho inglez diviniza o individuo. Tudo vê partir do seu esforço. O homem é o verdadeiro criador da civilização e a sociedade não deve tolher as suas manifestações. O minimo de restricção imposta á liberdade de um individuo resulta no esphacelamento de uma parcella da sua felicidade. A liberdade do individuo é tudo. A sociedade nada. A Politica, a arte de se attingir a este estado ideal: a acção livre do homem sobre a terra, amparado pelo direito expresso nas leis oriundas da vontade de todos.

O philosopho francez, ao contrario, diviniza o Estado.

Tudo promana deste: os governos é que têm permittido o evoluir da civilização e o individuo não póde embaraçar a sua marcha regular. O individuo é nada, a sociedade tudo. O cidadão não tem direitos a exercer, mas obrigações a cumprir. A politica, a arte de se attingir a esse estado ideal, só é possivel, portanto, pelo absolutismo, pela dictadura.

Não irei nesta festa de amizade aborrecer-vos, discutindo a validade destas doutrinas, e, para o seguimento do meu raciocinio, dir-vos-ei apenas que a escola positivista, a escola de Augusto Comte, só encontrou éco fóra da França, cujo povo altamente instruido não admittiu, nem admitte semelhantes doutrinas anachronicas. A escola de Spencer, porém, meus senhores, filha do liberalismo tradicional inglez, tem-se cepalhado.

Se falhou na Allemanha, com a invenção suggestiva, mas imaginosa, e em todo o caso exaggerada do super-homem, da nação do super-homem, produziu, no entanto, na Inglaterra, nos Estados Unidos, uma serie admiravel de livros alentadores como os de Smilles, Marden, C. Wagner, todos elles divinizando o individuo, fazendo do esforço individual a mola unica da sua felicidade.

Ao passo que a escola positivista perde dia a dia proselitos, a escola liberalista ganha adeptos.

A repulsa pelas dictaduras é geral, e o governo absoluto, impossivel, mesmo entre os povos menos civilizados.

E' passada de vez a época do dominio do homem sobre o homem. O sic volo sic jubeo não existe mais sobre a terra, e onde elle se erigo em principio não tardam as queixas, as discussões, a revolta, a luta, as revoluções.

O desenrolar dos acontecimentos historicos em todos os tempos e através, principalmente, o seculo que viu nascer essas duas escolas antagonicas, o prova á evidencia. O kaiserismo, suggestionado pelos seus pró-homens, tentando impôr a sua vontade ao mundo viu quasi todas as nações da terra se colligarem contra elle, esmagando-o lentamente. A revolução russa, numa reacção brutal e formidavel, reduziu á cinzas os ultimos representantes do czarismo que opprimia secularmente a Russia com mão de ferro.

E, através a historia, para que senhores, homens illustrados que sois, precisaria eu lembrar-vos paginas admiraveis de espiritos notaveis, para vos demonstrar que toda a evolução da humanidade é uma luta perenne contra o dominio do homem sobre o homem, um anseio constante de liberdade, um esforço titanico pelo imperio das leis e não de individuo sobre individuo, quando este não affirme o seu consenso sob a fórma tacita das leis ou expressa de contractos verbaes ou escriptos.

Para que, senhores, olharmos para a Italia de Mussolini, a Hespanha de Rivera, ou a Russia de Lenine, quando podemos assistir ao majestoso e empolgante espectaculo da vida tranquilla e laboriosa, intensa e fecunda de nações como os Estados Unidos, a Inglaterra, a França, a Belgica, a Hollanda, a Suissa, a Noruega, a Suecia, a Australia, o Japão, o Canadá, paizes ha muitos decennios pacificos e calmos, onde não ha guerras civis, a civilização evolve e progresso é constante, só porque nelles não existe o dominio do homem sobre o homem, mas unicamente o imperio abstracto das leis, dominando a todos, contra o que ninguem se rebella.

Esta le legge trovato l'engano é o pretexto de que se servem os desservidores da causa publica, procurando desmoralizar a majestade da lei, pedestal da liberdade, fantasma de tyrannos.

Antes de se ver num homem que se rebella um ambicioso que se desmascara, procure-se sondar a sua alma e nos seus recessos encontrar-se-á a revolta de uma vontade contra o arbitrio de um homem.

Nas manifestações collectivas de rebeldia, que encontram éco e sympathia no animo popular, quasi sempre, dil-o um historiador notavel, o que se descobre é a reacção contra a vontade discricionaria de alguem, que algumas vezes, se contrapõe á de outros, lhes quer impôr e seu dominio, o seu mando, sob a capa de uma democracia que não passa de uma comedia, de um respeito pelas leis, cujo manto de hypocrisia qualquer um descobre.

A escola politica de Spencer, muito entre aquelles que julgam ser o individuo um sêr que deve ser dignificado e nunca humilhado, e só devem ser merecedores da estima publica os que servem as instituições com lealdade, que trabalham para ellas, e não pensam, a que é tão commum entre nós, que ellas existem para elles, para o seu uso, gozo e proveito.

Eis, finalmente, meus senhores, ao ponto ao qual eu queria chegar.

Aceitei pressuroso e contente a incumbencia de saudar o sr. Paranhos da Silva, porque é um desses homens merecedores da estima publica, desses que servem ás instituições e não pensam que ellas existem só para elles.

Na ardua e trabalhosa missão de professores e directores de estudo da mocidade, na qual militamos ha 15 annos, nos approximamos do sr. Paranhos da Silva, sem uma aproximação, dessas humilhantes approximações tão do agrado das mediocridades que se querem alpendrar nos cargos publicos. O sr. Paranhos da Silva a mim, como a todos nós que delle precisamos, attendendo ás suas delicadas funcções de secretario do Departamento Nacional de Ensino sempre se nos deparou prompto a nos ouvir, a discutir comnosco o que só poderia fazer de melhor, e devolvido, quando convencido a nossa razão, nos mostrava os muros da lei que não podia transpôr.

O anno atrazado pleiteamos medidas que, a principio repellidas pelo Departamento contra a opinião do illustre secretario, appareceram no anno seguinte garantidas pelos seus estudos consubstanciados em artigos do regulamento e, entre outras, aquelle que permitte aos alumnos candidatos á admissão fazerem em 2ª época os exames do 1 anno, obra de justiça que um muito veiu melhorar a sorte dos estudantes de idade, os melhores estudantes pelos tardiamente conseguem recursos para recorrer aos livros por vocação irresistivel, e os ques tão prejudicados estavam com a ultima reforma.

O sr. Paranhos da Silva, um legitimo democrata, é um desses homens, raros neste paiz, que de posse de um cargo não se julga tambem possuidor de toda a sciencia que sua funcção exige; ao contrario, embora entendido no assumpto, modesto escuta, discute, transige e tambem recebe e investe quando é preciso.

Com taes qualidades, é vasto o circulo de suas relações no magisterio e nós que por força das circumstancias e desta quasi nenhuma separação que existe hoje entre militares e civis, tantas vezes temos estado em seu contacto, nos sentimos satisfeitos, vendo-o novo no seu posto, para auscultar os rumores que se levantam pró e contra a ultima reforma do ensino, belo edificio, sem duvida, mas unicamente com as paredes erguidas, faltando-lhe o tecto, isto é, as condições de sua existencia que vem a ser a "justa regulamentação dos methodos de processo de ensino" e principalmente, de "julgamento das provas de exames" entregues actualmente a uma anarchica desuniformidade, para não empregar outro nome mais contundente.

Fazemos votos se complete sob vossa cooperação o muito que ainda resta a fazer para tornar efficiente a ultima reforma do ensino, obra humana e como tal, susceptivel de aperfeiçoamentos, se tangida por homens honestos e de bôa vontade, e os quaes não poderiam ser conseguidos em dois annos apenas de experimentação mas sufficientes, no entanto, para evidenciar os graves senões que possue.

Bebamos, pois, senhores, mais uma vez, a saude do sr. dr. Paranhos da Silva."

(Transcripto do "Jornal do Commercio", de 29-V-927).

ZEDA (CATUMBY)

Já disse: só mande tendo occasião. Calma, sou justo. 1760-2115-2-197 Muito luto garantia 22656-22855. Cec.

ESTADO DE MINAS

ESCOLA NORMAL

Acaba de apparecer "Educação Civica", adaptado ao programma official por

M. ZEFERINO BARROSO

Liv. Alves. Rio — B. Horizonte — S. Paulo. Contém a nova "Constituição Mineira."

AVISOS E DECLARAÇÕES

Edital de concurrencia para construcção do predio da Agencia do Banco do Brasil em Tres Corações do Rio Verde

O Banco do Brasil faz sciente a quem possa interessar que se acha aberta pelo prazo de 30 dias, a contar desta data, a concurrencia para a construcção do edificio de sua Agencia em Tres Corações do Rio Verde, Estado de Minas Geraes, de accordo com as clausulas seguintes:

I

Os concurrentes depositarão a importancia de 2:000$000 (dois contos de réis), em dinheiro ou em titulos da Divida Publica da União, afim de receberem as plantas e especificações. Esse deposito só será restituido após o julgamento da concurrencia.

II

As propostas serão apresentadas em enveloppes fechados, entregues na gerencia da matriz, da Agencia de Bello Horizonte ou da de Tres Corações.

III

Os concurrentes declararão o preço total da construcção, de accordo com as especificações, e juntarão uma lista dos preços unitarios que servirem de base á organização do preço total, afim de regular o pagamento de qualquer accrescimo autorizado durante o decorrer das obras.

IV

Por excesso do prazo declarado nas especificações, pagará o contractante a multa diaria de 50$000 (cincoenta mil réis), salvo motivo de força maior, a juizo do Banco.

V

O julgamento será da exclusiva competencia do Banco, podendo o mesmo annullar a concurrencia ou recusar qualquer proposta que não o satisfaça, sem que assista a qualquer dos concurrentes direito a indemnização alguma.

VI

O concurrente escolhido deverá, dentro de 10 (dez) dias depois de notificado por escripto pelo Banco, elevar o seu deposito inicial á quantia de 10:000$000 (dez contos de réis), em dinheiro ou titulos da Divida Publica da União — como garantia da execução das obras e pagamento das multas que forem estipuladas no contracto.

VII

Os pagamentos serão effectuados parcelladamente, de accordo com o que ficar convencionado, não fazendo todavia o Banco adeantamento de qualquer especie.

VIII

O valor de cada prestação deverá ser inferior ao das obras até então executadas, e do mesmo serão deduzidos 5 % que ficarão depositados como reforço da garantia de que trata a clausula n. 6, até o aceitamento do predio terminado por parte do Banco.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1927.

Caixa A. S. Immediatos dos Empregados do Movimento da E. F. Central do Brasil

Séde propria: rua General Caldwell 162, sobrado — Assembléa geral extraordinaria (em continuação)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites a comparecerem á séde social, no dia 6 do corrente, para continuação da discussão e votação dos novos estatutos.

Esta assembléa se realizará com qualquer numero de associados.

Secretaria, 4 de junho de 1927. — **Waldemar da Silva Guimarães**, 1º secretario interino.

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES

De arrendamento dos predios á rua Visconde de Itauna ns. 413-B e 415, na fórma abaixo:

O dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, juiz de direito da Primeira Vara de Orphãos e Ausentes desta cidade do Rio de Janeiro, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 10 de junho do corrente anno, logo após a audiencia deste juizo que terá logar ás quatorze horas, á rua D. Manoel, Palacio da Justiça, o porteiro dos auditorios trará a publico prégão o arrendamento dos predios á rua Visconde de Itauna ns. 413 e 415, nesta cidade pertencentes aos menores Sylvio, José e Lucilla, filhos do finado Antonio Rodrigues Chaves, cujas bases para as propostas são as seguintes: O prazo da locação é de oito annos a contar da data da expedição da carta de arrematação, para terminar independentemente de qualquer notificação ou aviso no dia em que se completar aquelle tempo, data em que o locatorio se obriga a restituir o predio, completamente desoccupado; 2º. O aluguel mensal é de 600$, que o locatario se compromette a pagar pontualmente cinco dias após o vencimento de cada mez, na residencia dos locadores ou de seus representantes; 3º. O locatario, salvo as obras que importem na segurança do predio, obriga-se por todas as outras, devendo trazer os immoveis locados em boas condições de hygiene, de limpeza, com os apparelhos sanitarios e de illuminação, fogão, papeis, pinturas, vidraças, marmores, fechos, torneiras, pias, banheiros, rolos e demais accessorios em perfeito estado de conservação e funccionamento, para assim restituil-os quando findo ou rescindindo este contracto, sem direito a retenção ou indemnização por quaesquer bemfeitorias, ainda que necessarias; obriga-se mais o locatario a satisfazer todas as exigencias dos poderes publicos, a que der causa, e a não transferir este contracto nem fazer modificações ou transformações no predio, sem a autorização escripta do locador; o locador obriga-se ao pagamento de todas as taxas e impostos federaes e municipaes a que estão sujeitos os dois predios locados devendo tambem pagar os impostos atrazados do 1926; 6º. O locatario obriga-se a entregar as chaves, findo o contracto com o "habite-se" da autoridade competente; 7º. O outorgado poderá sublocar o predio arrendado, em todo ou em parte, bem como transferir o presente contracto a outrem, precedendo, porém, neste ultimo caso, licença do outorgante, no primeiro caso substituirá a responsabilidade do outorgado como se locação não houvesse; 8º. O outorgante confere ao outorgado todos os poderes necessarios para intentar as acções de despejo, executivo ou quaesquer outras contra os sub-locatarios, correndo por conta do mesmo outorgado as despesas judiciaes que taes acções motivarem; 9º. No caso de desapropriação do immovel locado, ficará o locador desobrigado por todas as clausulas deste contracto, resalvado ao locatario, tão sómente, a faculdade de haver do poder desapropriante a indemnização a que porventura tiver direito; 10º. Fica estipulada a multa de dez contos de réis que a parte infractora de qualquer das clausulas aqui exaradas pagará á outra, sem prejuizo desta ultima, caso o queira, por considerar simultaneamente rescindido este contracto, independente de interpellação ou indemnização de especie alguma. A multa será sempre paga integralmente, seja qual fôr o tempo já decorrido do presente contracto; 11º. Para todas as questões resultantes deste contracto será competente o fôro da situação do immovel, seja qual fôr o domicilio dos contractantes; 12º. Tudo quanto fôr devido em razão deste contracto e que não comporte o processo executivo, será cobrado por acção summaria, ficando a cargo do devedor em qualquer caso, os honorarios do advogado que o credor constituir para resalva de seus direitos, quando julgados procedentes. As obras que os mesmos necessitam são as seguintes, segundo o laudo dos peritos: No pavimento terreo, pinturas geraes, caiação interna nas duas lojas e no commodo dos fundos e bem assim pintura do tecto do referido commodo, substituição dos rodapés e bem como reparo dos assoalhos no mesmo commodo. Na area do centro embouço e rebouço e caiação nas paredes dos muros, no armazem da esquina collocação de azulejos nos fundos da loja, cozinha e w. c. em uma area de trinta metros quadrados, pintura a oleo nos tectos, collocação de pia de tampo de marmore com armação de ferro, ampliação do commodo do w. c. Além das obras mencionadas o predio precisa ser caiado externamente e pintadas a oleo todas as portas e janellas, quer internamente quer externa. A platibanda precisa em parte ser revista. Arbitram as obras em oito contos de réis. Quem quizer os ditos immoveis arrematar deverá comparecer no dia, hora e local ao principio declarado sciente de que as despesas da praça correrão por conta do arrematante e que as propostas deverão ser apresentadas devidamente fechadas e lacradas na qual deverão constar que se sujeitam ás bases do presente edital e mais vantagens e bem assim indicar fiador que garanta o contracto. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente e mais tres de igual teôr que serão publicados na imprensa trasladados para os autos e affixados no logar do costume. Dado e passado nesta cidade aos dezesete de maio de 1927. Eu, Edgard Ferreira Velloso, escrivão interino, a subscrevi. Martinho Garcez Caldas Barreto. Está conforme. — Pelo escrivão interino, **José Luiz do Nascimento Costa**, escrevente juramentado.

Fallencia de Lacerda & Graça

O dr. Josselino Ribeiro Mendes, juiz de direito da comarca de Ponte Nova, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que a requerimento, devidamente instruido, de Francisco Graça, socio gerente da firma Lacerda & Graça, estabelecida nesta praça, e depois de preenchidas as formalidades legaes, decretou a fallencia da mesma firma, por sentença do corrente mez e anno, marcando o prazo de 25 dias para os credores apresentarem as declarações e documentos justificativos de seus creditos, e designou o dia primeiro de julho proximo, ás 12 (doze) horas, na sala das audiencias, no Forum, para a primeira assembléa de credores, e nomeou syndicos os credores J. Rodrigues de Araujo, Alcides Freitas e Assad Chequer, tendo fixado como termo legal da fallencia o quadragesimo dia anterior á data de 3 de novembro de 1926. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será publicado e affixado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Ponte Nova, aos 30 de maio de 1927. Eu, Antonio da Silveira Amora, o subscrevo e assigno. Ponte Nova, 30 de maio de 1927. Antonio da Silveira Amora. (a) — Josselino Ribeiro Mendes.

O DIREITO E O FORO

BOLETIM DO FÔRO

O expediente de amanhã

Assembléas

Para amanhã, foram designadas as seguintes assembléas de credores:

Na 3ª Vara Civel — Carlos Lopes, Adamastor Augusto, Francisco e Azevedo e Luiz Nascimento Souza;

Na 4ª Vara Civel — Antonio Francisco Ansi e Custodio Mendes & Cia.; e

Na 6ª Vara Civel — Companhia Carioca de Productos Textis.

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Armando Penna Filho, Francisco Anselmo das Chagas, Moreira Machado, Manoel da Costa Lima e Pedro Mandovani.

SEGUNDA VARA

Joaquim Salvador de Oliveira, Luiz Alencastro Graça e Cyriaco Cassiano dos Santos.

QUARTA VARA

Amelia Machado e Zacharias Bem Uziel.

QUINTA VARA

Militão R. Souza, Alice Abdô, Carlos Oliveira Almeida e Vicente Joaquim Ferreira.

SETIMA VARA

Gentil Francisco Figueiredo.

OITAVA VARA

Herculano Antunes Coelho e Lourival Campello.

Um "habeas-corpus" curioso

As constituições dos povos policiados prescrevem todas o "habeas-corpus" como o meio mais efficaz de cintar de garantias os direitos individuaes.

Calcado nos moldes liberaes da Constituição Americana, o nosso pacto fundamental se distingue pela latitude que imprimiu áquella salutar instituição, que possue a virtude inestimavel de reparar aggravos e constrangimentos injustos.

Barbalho considera com razão "grande fortuna para um povo o possuir esta bella, salutar e inestimavel instituição", reconhecendo, em seguida, que "faz honra aos nossos constituintes o modo e a largueza com que a trataram em nosso codigo fundamental".

E' de vêr, porém, que o espirito reaccionario de algumas autoridades e a ignorancia de outras têm reduzido a instituição do "habeas-corpus", entre nós, a um remedio precario, de resultados incertos e de consequencias mais ou menos aleatorias.

A intoxicação funccional operada, por via de regra, com alarmante rapidez entre os funccionarios policiaes, deformando-lhes a mentalidade de tal modo que elles consideram uma "capitis-diminutio" a concessão do "habeas-corpus" para qualquer de suas victimas.

Dahi o afan com que procuram, ordinariamente, illidir o pedido e burlar o remedio, por meio de falsas informações e de manobras astuciosas.

Ainda agora, a nossa succursal em S. Paulo nos transmittiu uma noticia lamentavel, que põe em relevo a incuria da nossa justiça e a falta de exacção no cumprimento de deveres imprescriptiveis por parte de um serventuario da justiça.

No dia 23 do mez transacto, Luiz Serra Martins requereu ao juiz de direito da 1ª Vara Criminal uma ordem de "habeas-corpus", allegando prisão illegal na cadeia publica daquella capital, pelo espaço longo de 13 dias.

O chefe de policia, attendendo ao officio judiciario, informou que, effectivamente, o paciente se achava detido na cadeia publica, com "a nota de furto e á disposição do sr. juiz criminal". O escrivão do jury, por seu turno, informou que havia dado entrada no Forum Criminal a "um inquerito por crime de furto, em que figura como réo o paciente Luiz Serra Martins, tendo o mesmo sido distribuido ao sr. juiz da 4ª Vara Criminal".

Em virtude de semelhante informação, novo officio foi dirigido ao juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Renato de Toledo e Silva, afim de serem ministradas as necessarias informações.

O dr. Renato de Toledo e Silva endereçou ao juiz da 1ª Vara, como resposta ao seu officio, informações subscriptas pelo escrivão, das quaes se extracta o seguinte topico, de monstruosa insensatez:

"Dos autos não consta prisão em flagrante contra o paciente, segundo me recordo".

Seria de suppôr-se que o bom senso do juiz que apreciou o valor das informações obtidas chispasse em indignadas objurgatorias contra o deliciosamente cynico do informante, se o correspondente não accrescentasse que o juiz exarára nos autos, laconicamente, o seguinte despacho: "Indefiro o pedido, á vista da informação". S. Paulo, 22 de maio de 1927. (a) — Passalacqua".

O que causa, no despacho sobrecitado, uma certa estranheza não é absolutamente o seu teôr accommodaticio, praxe com que já andam todos mais ou menos conformados. O que deve impressionar aos espiritos menos cautelosos é o facto de ter sido o mesmo subscripto por juiz de uma das mais cultas cidades do paiz...

NOTICIARIO

O desembargador Celso Aprigio Guimarães, presidente da Côrte de Appellação, attendendo á uma solicitação do dr. Rodrigo Octavio, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, resolveu prorogar por 60 dias, a partir de 1 do corrente, o prazo, para uso geral, pelos advogados, das vestes talares, quando falarem perante as Camaras daquelle Tribunal.

JURY

A primeira sessão preparatoria do Tribunal do Jury está marcada para o dia 9 do corrente, quinta-feira.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA

Foram nomeados syndicos

Foram nomeados syndicos da fallencia de Quintino Gomes, os credores Henrique Velho & Comp.

VARAS CRIMINAES

SEXTA

Revisão criminal

Foram remettidos ao Supremo Tribunal Federal, para revisão, os autos do processo-crime que respondeu Juvenal de Oliveira Nunes, autor da morte de sua amasia Luiza Maria da Cruz, pelo que foi condemnado a 10 annos e meio de prisão cellular.

O escrivão Frederico Mosz está em férias

Pelo ministro da Justiça, foi designado o escrevente juramentado senhor Karner Jacob para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da 2ª Vara de Orphãos, durante o impedimento do effectivo, sr. Frederico Mosz de Castro, que está em férias.

USO DE VESTES TALARES

O dr. Rodrigo Octavio, presidente do Instituto dos Advogados, dirigiu em 31 de maio p.p. ao desembargador presidente da Côrte de Appellação o seguinte officio:

"Exmo. sr. presidente da Côrte de Appellação — Attendendo á solicitação constante do officio que, na qualidade de presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, tive a honra de endereçar a v. ex., houve por bem o digno substituto de v. ex. prorogar até hoje, 31 de maio, o prazo para uso geral pelos advogados de vestes talares. Nesse officio coube-me informar que o ministro da Justiça estava estudando a materia por provocação minha e que se esperava para breves dias uma solução official do caso.

Acabo, porém, de receber, em carta do ministro da Justiça, informação de que o governo entende que, na falta de lei criando as vestes talares para advogados, pois só as têm os membros do Instituto, que constituem pequena minoria, não se julgava o Poder Executivo autorizado a decretal-as, pelo que, para os devidos effeitos, já havia providenciado afim de que do Poder Legislativo viesse a necessaria resolução.

Nesta conformidade, não existindo, criadas pelo poder competente, as vestes talares a que se refere o Codigo do Processo, e não podendo, assim, ser dado cumprimento de um modo geral á exigencia do uso dessas vestes, venho ainda uma vez solicitar de v. ex. se digne prorogar o prazo para esse uso até que o Poder Legislativo tome, a respeito, a necessaria medida.

Com o devido respeito tenho a honra de renovar a v. ex. a expressão da minha alta estima e mui distincta consideração — (a) Rodrigo Octavio, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros."

Tendo em vista o pedido constante do officio supra transcripto, o desembargador Celso Guimarães, presidente da Côrte de Appellação, resolveu prorogar por 60 dias, a contar de 1 do corrente, o prazo para uso geral, pelos advogados, das vestes talares, quando falarem perante as Camaras daquelle Tribunal.

CORTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do sr. desembargador Francellino Guimarães, reuniu-se, hontem, a 1ª Camara, comparecendo os srs. desembargadores Angra de Oliveira, Cesario Alvim, Moraes Sarmento, Vicente Piragibe e Arthur Soares.

Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal.

JULGAMENTOS

Recurso de "habeas-corpus"

N. 731 — Relator, desembargador Angra de Oliveira — Recorrente, dr. juiz de Direito da 8ª Vara Criminal; recorrido Arlindo Sarmento — Converteu-se o julgamento em diligencia, afim de ser requisitado o processo movido contra o recorrido na 5ª Pretoria Criminal.

N. 732 — Relator, desembargador Cesario Pereira — Recorrente, dr. juiz de Direito da 3ª Vara Criminal; recorrido, Sebastião Rodrigues de Oliveira — Negou-se provimento.

Appellações Criminaes

N. 8.631 — (Infracção de postura) — Relator, desembargador Moraes Sarmento — Appellantes, Oscar Vieira & C.; appellada, Fazenda Municipal — Deu-se provimento para absolver os appellantes da multa, que lhes foi imposta.

N. 8.643 — (Infracção de postura) — Relator, desembargador Moraes Sarmento — Appellantes, Teixeira & Barbosa; appellada, Fazenda Municipal — Deu-se provimento para absolver os appellantes.

N. 8.685 — Relator, desembargador Angra de Oliveira — 1º appellante, João Moreira de Azambuja; 2º, José Domingos dos Santos; appellada, a Justiça — Deu-se provimento a appellação do segundo appellante, para annullar o processo quanto a elle e negou-se provimento a do primeiro appellante, ficando porém suspensa a execução da pena por um anno, com obrigação de pagar as custas dentro de seis mezes.

N. 8.751 — Relator, desembargador Vicente Piragibe — Appellantes Herm Stoltz & C.; appellados, João Lopes Ribeiro, Armando da Silva Carvalho e Antonio dos Santos Nogueira — Annullado o processo "ab initio" por illegitimidade da parte, unanimemente.

N. 8.275 — (Revogação de "sursis") — Relator, desembargador Angra de Oliveira — Appellantes, Victorino do Amaral e Manoel Dias Saraiva; appellada, a Justiça — Foi revogado o "sursis".

N. 8.576 — Relator, desembargador Angra de Oliveira — Appellante, Valentim Antonio da Silva; appellada, a Justiça — Deu-se provimento em parte para reduzir a pena ao grão medio do art. 303 do Codigo Penal.

N. 8.669 — Relator, desembargador Angra de Oliveira — Appellante, Antonio Antunes; appellada, a Justiça — Negou-se provimento, suspensa porém a execução da pena por um anno, pagas as custas, dentro de seis mezes.

N. 8.584 — Relator, desembargador Angra de Oliveira — Appellante, Joaquim Silva ou Alfredo Pereira de Mattos; appellada, a Justiça — Converteu-se o julgamento em diligencia, para que seja ouvido o réo sobre os documentos de fls. 64, 66 e 69.

N. 8.640 — Relator, desembargador Vicente Piragibe. (Requerimento de "sursis") — Requerente, Accacio Joaquim da Graça; appellada, a Justiça — Foi denegada a suspensão da execução da pena.

N. 8.617 — Relator, desembargador Moraes Sarmento — Appellante, Antonio Pereira; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

EM MESA

Recurso Criminal n. 1.163.

COM DIA

Appellações Criminaes ns. 8.564, 8.570, 8.577, 8.586, 8.591, 8.614, 8.620, 8.636, 8.648, 8.651, 8.659, 8.667, 8.669, 8.681, 8.686, 8.695, 8.700, 8.702, 8.706, 8.707, 8.741, 8.745 e 8.747.

ACCORDAOS PUBLICADOS

Appellações Criminaes ns. 8.541, 8.599, 8.611 e 8.646.

PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA

Procurador Geral, o sr. M. Pires e Albuquerque.

Tiveram parecer os seguintes processos:

Revisão Criminal n. 2.699 — Minas Geraes — Requerente, Valentim Mathias.

Revisão Criminal n. 2.707 — Districto Federal — Requerente, Euclydes da Silva.

Revisão Criminal n. 2.710 — Districto Federal — Requerente, Avelino Alves de Carvalho.

Revisão Criminal n. 276 — Districto Federal — Requerente, Fernando Basilio.

Revisão Criminal n. 2.763 — Districto Federal — Requerente, Lydio Henrique da Silva.

Revisão Criminal n. 2.765 — Districto Federal — Requerente, Juvenal de Oliveira Neves.

Revisão Criminal n. 2.767 — Piauhy — Requerente, João Bezerra Leite.

Revisão Criminal n. 2.773 — Districto Federal — Requerente, Oswaldo da Silveira Camacho.

Revisão Criminal n. 2.775 — Districto Federal — Requerente, Manoel Messias da Cunha Lima.

Recurso Extraordinario n. 1.278 — São Paulo — Recorrente, Francisco Luiz dos Santos. Recorrida, a Fazenda do Estado.

Recurso Extraordinario n. 2.001 — Districto Federal — Recorrentes, José Procopio e alm. Recorridos, Jonas Coelho.

Recurso Extraordinario n. 2.002 — São Paulo — Recorrente, dr. José dos Passos da S. Cunha. Recorrida, d. Theodolinda de A. Jorge Sertorio.

Recurso Extraordinario n. 2.004 — Rio Grande do Sul — Recorrente, Antonio Alves do Valle Quaresma. Recorrida, Anna Maria Quaresma e Avila.

Recurso Extraordinario n. 2.005 — Goyaz — Recorrente, Heitor Moraes Fleury. Recorrido, o Estado de Goyaz.

Recurso Extraordinario n. 2.006 — Districto Federal — Recorrentes, The Leopoldina R. C. Lt. e outros. Recorridos, dr. Virgilio Affonso Rodrigues.

Pedido de Extradicção n. 49 — Allemanha — Extraditando, Julius Firnbacher.

Pedido de Extradicção n. 50 — Allemanha — Extraditando, Edmund Erwin Eduard Schneid.

Districto Federal, 4 de junho de 1927.

Ainda as irregularidades na 1ª Pagadoria do Thesouro

MAIS DOIS FUNCCIONARIOS PARA A COMMISSÃO DE INQUERITO

O ministro da Fazenda designou o 1º escripturario da Alfandega desta capital, José Mendes Pereira para compor, com o sub-contador Manoel Marques de Oliveira, a commissão que deverá proseguir, na apuração das irregularidades da 1ª Pagadoria do Thesouro.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

A PROXIMA REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo do Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União convocará na proxima quinta-feira, sob a presidencia do dr. Getulio Vargas, titular da Fazenda, uma reunião para escolha do secretario e thesoureiro do mesmo Instituto, bem assim para organizar o quadro de funccionarios.

Essa reunião será effectuada no Ministerio da Fazenda.

SOB AS RODAS DE UM TREM

O cadaver não foi identificado

Na estação de Braz de Pinna um trem expresso atropelou e matou um desconhecido de côr parda, com 30 annos presumiveis.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal afim de ser autopsiado.

Concurso de 2ª entrancia no Tribunal de Contas

O presidente do Tribunal de Contas determinou a abertura de concurso de 2ª entrancia no mesmo tribunal.

Para presidir e secretariar o mesmo concurso foram designados respectivamente o director dr. Julio Vianna Lobato de Vasconcellos e o 1º escripturario Manoel Lima Torres.

Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro

São convidados a comparecer com a maxima urgencia, á Secretaria da Faculdade, os seguintes srs.: José Alexandre Pimentel Maia Bittencourt, Paulo Torres Marques, Alberto Sario, Fernando Monteiro Lindenberg, Dario Silva, Frederico Antonio de Barros Brotero, Alfredo Carneiro Cabral, Guilherme dos Santos Neves, Rodrigo Octavio Jordão Ramos e Jayr Ramos.

Amanhã, continuará o summario dos accusados pelo assassinio de Niemeyer

Sob a presidencia do juiz dr. Oliveira Figueiredo terá logar amanhã, a continuação do summario de culpa dos accusados pelo assassinio de Niemeyer.

AS VISITAS DO MINISTRO DA AGRICULTURA

O ministro da Agricultura, acompanhado de seu official de gabinete João Ayres de Camargo e do director do Fomento Agricola, visitou hontem, pela manhã, a Estação de Pomicultura, em Deodoro, onde foi recebido pelos funccionarios daquella dependencia do Ministerio.

O sr. ministro percorreu todas as installações, campos de cultura e experiencias, o pomar, dando providencias para que os lavradores encontrem toda a facilidade no andamento de seus pedidos de mudas e informações.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Por falta de numero, não houve hontem sessão na Camara.

A propria Commissão de Instrucção, que devia reunir-se para ouvir o final do trabalho do sr. Henrique Dodsworth sobre a cogitada reforma do ensino, não se reuniu.

Dois trabalhadores aggredidos

Apresentando ferimentos produzidos por navalha, foram, hontem medicar-se no Posto Central de Assistencia os trabalhadores: Armando Silva, de 21 annos de idade, e Julio Martins, de 20 annos.

O primeiro era portador de um golpe no braço esquerdo e o segundo, na região deltoedeana.

Foram pensados, ali, pelo facultativo de serviço, e, interrogados, negaram esclarecer a causa das navalhadas, guardando assim segredo da occurrencia.

Após os curativos, retiraram-se para sua residencia, na estação de Merity.

Uma aggressão a navalha

Na propria residencia, á rua Pereira Franco n. 46, a nacional de nome Judith Ferreira, de 26 annos de idade, casada, recebeu um golpe de navalha que lhe attingiu a orelha direita.

Comparecendo na Assistencia, recebeu ella o necessario curativo, retirando-se após.

A policia do 9º districto, providenciou, afim de apurar o facto.

Os architectos que concluiram o curso em 1926

COLLAÇÃO DE GRA'O E ENTREGA DE DIPLOMAS E PREMIOS

O sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, presidiu pessoalmente a solemnidade que hontem se effectuou na Escola de Bellas Artes, para collação de grão e entrega de diplomas, medalhas e premios aos architectos que concluiram o curso naquelle estabelecimento em 1925.

Finda a ceremonia, o ministro, acompanhado pelo director da Escola, dr. José Marianno Filho, e do professor cathedratico de Architectura, Archimedes Memoria, visitou demoradamente a Exposição de trabalhos de architectura, tendo palavras de elogio para o aproveitamento revelado pelos alumnos do curso.

A POSSE DO NOVO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Conclusão da 2.ª pagina

dicações, obediente a velhas praxes, mas em desaccordo com os nossos Estatutos.

Se qualquer censura ou critica pudesse ser feita a alguns dos nossos directores dissidentes, devido á interpretação, erronea, aliás, dada por todas as directorias, nas indicações para as vagas existentes, ella não poderia partir de quem, como eu e meus amigos que compuzeram a actual directoria, conhece o quanto de trabalho e de sacrificio é exigido de todos que, em geral, se dispõem a servir collectividades de espirito associativo.

Apesar da divergencia, que muito lamento, em que me encontro, em certos pontos de vista, com o sr. Juvenal Murtinho, infelizmente ausente, permittam os presados consocios que, bem alto, confesse a estima pessoal que elle me merece e que affirme que reconheço as suas optimas qualidades, muita dedicação á sua classe e, sobretudo, muito desejo de acertar servindo com dedicação, como serviu, nos cargos de 1º secretario e de presidente em exercicio.

Assim, a vossa difficil tarefa, sr. Alfredo Mayrinck Veiga, se tornará mais suave, mais animadora, menos penosa porque em cada um dos vossos companheiros de directoria, encontrareis um dedicado amigo da classe e desta Casa, um batalhador pelo bem collectivo e todos, portadores de nomes representativos de firmas de grandes tradições e responsabilidades.

Tereis ao vosso lado, como "leader", uma tradição desta casa, o defensor perpetuo de suas rendas e do seu patrimonio, o commendador João Reynaldo de Faria, seu thesoureiro.

Além dos innumeros assumptos de interesse collectivo que terão de ser tratados e discutidos pela actual directoria, terá ella de resolver a mudança da sua séde e a installação, ao seu lado, da Bolsa de Titulos, providencias de certa urgencia porque dellas muito dependerão o futuro da nossa Associação e sua liberdade economica.

A classe regressa, pois, ao labor de cada hora, na maxima harmonia e certa de que, á frente da nossa Associação, estão companheiros que continuarão, vigilantes, as tradições de seus antecessores na defesa dos que se dedicam á prosperidade commercial do Brasil, o que vale dizer, á grandeza da Patria".

Concluida, sob palmas, a oração do sr. Affonso Vizeu, levantou-se o novo presidente, sr. Alfredo Mayrinck Veiga, e pronunciou o seguinte discurso, plataforma da administração que tenciona fazer:

A PLATAFORMA DO SR. ALFREDO MAYRINCK VEIGA

Em meio de um ambiente da maior sympathia, usou da palavra o novo presidente, que pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores.

Ao receber das dignissimas mãos do nosso consocio dr. Sampaio Corrêa um dos expoentes desta casa a investidura de presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associação Commerciaes do Brasil, sinto-me na realidade, em uma difficil situação, e confesso lealmente, que não sei se devo agradecer a extraordinaria confiança e honra sem par que os meus companheiros de classe, com surpresa minha, me conferiram ou se, ao contrario, devo lamentar a lembrança que elles tiveram dando-me um posto em que corro o risco de exhibir apenas qualidades negativas.

A presidencia da Associação Commercial do Rio de Janeiro tem sido occupada pelos mais illustres e preclaros representantes da nossa classe, bastando lembrar os nomes de Francisco Eugenio Leal, Araujo Franco e Murtinho Nobre e tambem o de Affonso Vizeu como presidente de Honra para mostrar a importancia das funcções que a vossa espontanea escolha impoz ao meu desempenho.

Relevae, pois, que vos affirme não poder nem mesmo imitar a tão brilhantes consocios, porque elles elevaram tanto estas funcções, que remata da pretenção da minha parte querer seguil-o quando me faltam seguranças de passos; agudeza de vista, e extensão de horizontes, dotes que constituem traços accentuados de tão formosas intelligencias.

A nossa Associação não é outra coisa senão a velha Praça do Commercio, cuja fundação remonta a 31 de agosto de 1834 e isto quer dizer que tem ella já por si o prestigio de uma vida secular. E' um nucleo de homens do trabalho diario e incessante, é uma representação viva dos mais altos interesses do Brasil, é um coordenado harmonico das energias commerciaes desta capital e, tambem, como reflexo, do resto do paiz. Isto serve para avivar no meu espirito o peso da responsabilidade que vae cair sobre os meus hombros.

O meu programma como presidente desta casa, senhores, é continuar o já traçado pelo meu presado amigo Araujo Franco, que é a união forte e sincera dos commerciantes, e o eleitorado do commercio, para que possamos ter os nossos representantes junto aos poderes publicos. Assim não sendo, o commercio nunca terá occasião de pleitear por seus legitimos representantes as pretenções que constantemente tem no organismo legislativo da nação brasileira. E' este, portanto, um dos pontos que carinhosamente cuidarei, affirmando, entretanto, que, instituição conservadora, por excellencia e natural collaboradora dos poderes publicos na direcção das forças economicas, productoras e consumidoras, da Nação, a Associação não tem, nem pode ter politica, porque lhe cumpre agir sempre no sentido de ajudar os governos na manutenção da ordem publica, na pratica do bem social, e advertil-o sobre conveniencia ou não de certas medidas conforme a experiencia aconselhar.

Para a pratica destes intuitos conto ser ajudado com a cooperação dos meus companheiros de directoria, e com os conselhos dos nossos consocios.

E, como estou convencido de que para a funcção que me designaram o requesito essencial é o patriotismo, deixae que vos diga, este ninguem terá nem mais vibrante, ne nimais sincero do que eu.

Espero por isto que Deus saberá ajudar-me a fazer alguma coisa pelo commercio da minha Patria".

O sr. presidente felicitou, então, os socios da Associação, pela maneira pela qual o digno presidente encarou as funcções que vae exercer, dizendo que, está certo, elle conseguirá facilmente o seu desideratum, taes as suas qualidades, a sua intelligencia, a sua cultura e, sobretudo, como elle proprio accentuou, o seu alto patriotismo.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

RECEPÇÃO NO GABINETE DO PRESIDENTE

Passando os presentes ao gabinete da Presidencia, foi-lhes ahi servida uma taça de champagne, tendo o sr. Costa Pires pronunciado, então, as seguintes palavras:

"Sr. dr. Sampaio Corrêa. Recebi a incumbencia multissimo grata, de vos dirigir, neste momento, os agradecimentos da Associação Commercial pela direcção criteriosa que destes aos trabalhos da assembléa geral que elegeu a Directoria hoje empossada.

Não podia ter sido mais acertada a escolha da ultima assembléa que recaiu em quem personifica a bondade e em quem dirigindo os trabalhos de uma classe consciente e independente, conseguiu, pela sua maestria que a unanimidade fosse completa e a harmonia fosse perfeita.

A Associação Commercial, representante legitima das classes conservadoras que tanto vos deve e que tanto vos deverão ainda, pela vossa attitude de parlamentar, conhecedor dos problemas maximos da economia nacional, orientando todos os vossos trabalhos no seio do Congresso Nacional com espirito de patriotismo, visão larga das necessidades do paiz sempre acompanhou com sympathia que muitas vezes levou os membros desta Casa a attitudes francamente politicas, mas que não eram tão politicas quanto patrioticas.

Hoje, que v. ex. afastou-se da politica e volveu ao nosso meio, nós vemos em v. ex. sempre, e cada vez mais, o verdadeiro representante das classes conservadoras, em toda e qualquer opportunidade que ellas careçam de um grande interprete.

A v. ex. os agradecimentos da Associação Commercial.

Uma salva de palmas abafou as ultimas palavras do orador.

O AGRADECIMENTO DO SR. SAMPAIO CORREIA

O sr. dr. Sampaio Corrêa, agradeceu nos seguintes termos:

"Sr. dr. Costa Pires, Prezados companheiros de trabalho. Foi nesta Casa, quando trabalhei no commercio, que aprendi a conhecer de perto, as necessidades do commercio de nossa terra e assim me exprimindo quero dizer que aprendi a conhecer as necessidades do nosso paiz. Classe Conservadora, desejando sempre construir e jámais destruir, provocar a elevação continua da honra e do nome da Patria, erguendo um Brasil novo, classe conservadora foi esta em que sempre labutei e onde, examinando de perto a sua acção, me pude habilitar a defender no Congresso Nacional, onde cerca de novo annos tive a honra de representar a Capital da Republica, os interesses dessa classe que são os interesses superiores do paiz.

Foi extraordinaria, disse ha pouco, a honra a mim conferida, confiando-me a presidencia dos trabalhos da grande assembléa geral, precisamente no momento em que me apresento despido de qualquer roupagem parlamentar e esta honra ainda mais cresce agora, pela circumstancia de haverdes commissionado um de vós outros para manifestar agradecimentos que não cabem no caso, porque a gratidão esta é devida por mim.

Ouvimos ainda ha pouco a palavra sincera do presidente da Associação Commercial. S. s. traçou, embora houvesse negado a si proprio, qualidades de visão, extensos horizontes, um programma de acção muito amplo e que será da mais alta efficiencia para a nossa classe. O sr. Mayrink Veiga precisou os pontos principaes da linha que pretende procurar e seguir na direcção dos trabalhos desta Casa. Citou entre elles a intensificação do serviço de alistamento eleitoral. Entendo, senhores, que esta é uma missão patriotica a que nenhum de vós outros, homens de bem, vos deveis furtar. Isso não quer dizer que o commercio, as classes conservadoras façam aquillo a que chamamos politica pequena, quer significar que ellas comprehendam que fazer politica, mas politica com P maiusculo, é exercer mais do que um direito, é praticar uma acção em bem da collectividade. Não sou dos que entendem que as classes se devam representar como classes nas assembléas legislativas de qualquer paiz, porque no dia em que as classes se apresentarem como classes num parlamento estão desde logo condemnadas a não terem éco porque os grandes interesses de uma classe serão abafados pelos interesses das demais classes, porque todas são igualmente constructoras do paiz.

Quando nos convencermos de que na representação dos interesses legitimos de cada classe deve assentar o futuro das nossas leis, a reconstrucção do paiz de amanhã, teremos começado a fazer um Brasil novo e melhor.

Por isso digo que o presidente da Associação Commercial traçou com mão firme e segura um programma que todos louvamos e, agradecendo mais uma vez a honra que me foi conferida e as palavras generosas dirigidas pelo sr. Costa Pires, peço licença para, como brasileiro, como commerciante sem preoccupação politica de ordem alguma, erguer a minha taça pela prosper[idad]e do meu paiz e pela grandeza [do] commercio brasileiro, representado pelo presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro".

Ainda fizeram uso da palavra o dr. Silva Araujo, em saudação á imprensa, que foi respondida em nome dos jornalistas presentes, pelo nosso dire[ctor]...

Nas linhas de marcos Brasil-Argentina e Brasil-Paraguay

O MINISTRO DO EXTERIOR MANDA VERIFICAR O ESTADO DE CONSERVAÇÃO DAS MESMAS

O ministro das Relações Exteriores, sob proposta do marechal Botafogo, chefe da commissão de caracterização da fronteira Brasil-Uruguay, designou alguns officiaes da mesma commissão para, emquanto não se resolverem os incidentes de que está dependendo, no momento, a continuação dos seus trabalhos na referida fronteira, realizarem uma inspecção nas linhas de marcos Brasil-Argentina e Brasil-Paraguay, que consta não se encontrarem, pelo menos, em alguns dos seus pontos, em bom estado de conservação.

Os governos daquelles paizes foram já scientificados da inspecção para a qual partirão, em breves dias, aquelles officiaes, e que deverá começar pela fronteira com o Paraguay, cujo governo designou um official engenheiro para tomar parte na excursão ao longo da divisa demarcada.

A ODYSSÉA DO PEQUENO PEDREIRO

DEPOIS DE ORPHÃO VIAJOU CINCO MEZES EM BUSCA DE SEUS IRMÃOS

Carregando ao hombro uma pequena trouxa de roupas, o pobre desconhecido perambulava polos terrenos da Ponta do Calabouço, quando um grupo de vadios perseguiu-o para tirar-lhe o que possuia.

O pequeno desconhecido, ao mesmo tempo que fugia, gritava por soccorro até que surgiu um policial que o levou para a Policia Maritima.

Alli, o menor, que disse chamar-se Antonio Hygino de Oliveira e ter apenas 16 annos de idade, contou ao subinspector Miranda a sua historia, que, no seu dizer, constituia a sua gloria e ao mesmo tempo o motivo de seu desespero.

"Ha cerca de cinco mezes, a sua velha mãe expirou e elle, sem ter o amparo de um unico parente, resolveu deixar o sitio em que vivia, no sul de Minas, em busca da protecção de seus irmãos que vivem nesta cidade. E, assim, enfrentando todos os perigos, começou a sua viagem a pé, carregando comsigo algum alimento e roupas de uso. Depois de passar por Tuity e Cascavel, elle rumou para São Paulo, e dali veiu para esta cidade, acompanhando a linha ferrea, alimentando-se ora com a comida que, carinhosamente, lhe davam os moradores das estradas por onde passava, ora de frutos e raizes.

Deste modo, chegou elle, pela madrugada de ante-hontem ao Rio de Janeiro, ficando perdido nas ruas centraes da cidade, a vêr se era possivel recordar-se do nome da rua em que residem seus irmãos, pois sómente o numero 38 guardou na memoria, depois de ter sido furtado no seu caderno de notas, onde estava tambem uma carta e alguns documentos de sua velha mãe.

Depois de fornecerem alimentação ao infeliz menor, os funccionarios da Policia Maritima mandaram-no apresentar ao 5º districto policial, afim de que lhe seja dado conveniente destino.

Certamente, o sr. juiz de Menores, sendo scientificado desta occorrencia procurará abrigar o infeliz que nos declarou exercer a profissão de servente de pedreiro.

O "FLORIDA" EM VIAGEM PARA O RIO DA PRATA

A SEU BORDO VIAJOU O MINISTRO DA SUISSA

Procedente de Genova e escaas, ancorou em nosso porto o paquete francez "Florida", a cujo bordo viajaram cerca de 900 passageiros, entre os quaes 126 destinados a esta capital.

Como viajante de maior destaque, viajou na unidade referida o sr. Albert Gertsh, ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da Suissa no Brasil, que vem de permanecer alguns mezes em seu paiz, gozando o periodo de férias que lhe foram concedidas.

Esse diplomata viajou em companhia de sua senhora e filha.

Ao seu desembarque, que teve logar no Cáes do Porto, compareceu avultado numero de pessoas amigas e representantes diplomaticos aqui residentes.

Tambem viajaram no "Florida", o professor dr. Miguel Osorio de Almeida e familia, o dr. Roberto Samson e familia e o sr. Augusto Falque.

Entre os muitos viajantes que passaram pelo nosso porto, com destino ao Rio da Prata, notamos o jornalista uruguayo sr. Julio Zechino, o medico argentino dr. Carlos Quiroga, o esculptor uruguayo sr. Pasquino Bacci e a artista franceza senhorita Jeanne Bathori.

Após curta estada na nossa bahia, o "Florida" zarpou para os restantes portos do sul até Buenos Aires, levando alguns viajantes daqui.

POZ TERMO A' VIDA

IGNORA-SE A IDENTIDADE DA VICTIMA

Uma ambulancia da Assistencia soccorreu, hontem, na Travessa das Partilhas esquina da rua Barão de S. Felix, uma mulher que havia ingerido forte dose de veneno.

Transportada para o Posto Central foi ella medicada, sendo, entretanto inutil todo o esforço para salval-a. Pouco depois a infeliz falleceu.

A policia do 8º districto, tendo conhecimento do facto, compareceu ao local, onde encontrou um frasco, já vasio, de lysol, e uma bolsa contendo 2$300.

A victima, que é de côr preta e apparenta ter 30 annos de idade, foi removida para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A OPEROSIDADE DA INICIATIVA PAULISTA

O que será num breve futuro o Lloyd Aero Brasileiro

Fala a O JORNAL expondo detalhadamente o assumpto o dr. O. Pupo Nogueira

(Da Succursal d'O JORNAL em São Paulo)

S. PAULO, 4. — A operosidade paulista, que é uma das forças propulsoras da grandeza nacional, acaba de manifestar-se mais uma vez com a fundação do Aero Lloyd Brasileiro, nesta capital. A proposito dessa notavel realização que abre novos horizontes ao intercambio commercial dos Estados, approximando-os ainda intellectualmente pela facilidade e rapidez do transporte, ouvimos o dr. O. Pupo Nogueira, conhecido escriptor e um dos enthusiastas fundadores do Aero Lloyd. O nosso entrevistado assim detalhou o programma da novel sociedade:

— "Numeroso grupo de industriaes, de commerciantes e de homens de negocios, paulistas e cariocas, tomou a peito organizar em S. Paulo uma grande empresa de transportes aereos.

Esboçaram um programma, estudaram a fundo o problema de transportes por via aerea no Brasil e pediram as luzes de technicos de aviação, de renome mundial. As especialissimas condições do meio brasileiro foram objecto de attentos estudos e a escolha da empresa recaiu sobre aviões inteiramente metallicos, fabricados pela grande fabrica allemã Junkers.

Isto teve a sua forte razão de ser. Com effeito, a nossa frota aerea, no breve lapso de 48 horas, tem que voar na atmosphera super-aquecida do Norte e na atmosphera, por vezes gelada, do extremo sul. Ora, apparelhos inteiramente metallicos resistirão galhardamente a tão profundas mutações de temperatura, por motivos de ordem technica, que não vem a pello passar em revista neste momento.

Além disto, tivemos em apreço o maximo de resistencia e segurança dos apparelhos, ao lado do maximo de economia em combustivel e lubrificantes. Pretendemos estender as nossas linhas centraes atravez de todo o nosso "hinterland", onde os recursos mecanicos são mais do que deficientes, e onde o abastecimento de combustivel e lubrificantes é difficil e oneroso.

Os nossos primeiros oito hydroaviões foram fabricados para o fim especial do trafego postal aereo. São, pois, apparelhos de carga. Mas podem transportar quatro passageiros, pois, para tanto, têm as necessarias accommodações.

Não são, evidentemente, as luxuosas accommodações dos nossos futuros apparelhos, construidos especialmente para o transporte de passageiros mas a viagem de Recife ao Rio Grande, por exemplo, poderá ser feita com commodidade muito satisfatoria.

Em se tratando de serviço publico novo entre nós, tivemos o escopo de estudar a fundo a importantissima questão da segurança. O nosso manifesto contém uma interessante estatistica sobre este ponto, mas devemos fazer resaltar que os apparelhos da nossa frota — pela simplicidade dos seus orgãos motores, pela sua resistencia, pela facilidade do seu manejo, reduzem os accidentes ao minimo. Basta dizer que os apparelhos Junkers, em 1925, percorreram, por todos os tempos e sob os mais variados climas, distancias que, sommadas, perfazem cento e cincoenta vezes a volta do mundo, e tiveram um unico accidente sem importancia.

Não resistimos ao desejo de citar alguns exemplos do que serão os nossos apparelhos em materia de segurança e regularidade de vôo.

Faz pouco tempo, os jornaes allemães, em tres curtas linhas, noticiaram que dois apparelhos Junkers, do typo dos nossos, haviam voltado de uma viagem de estudos de linhas aereas. Elles tinham atravessado a Allemanha, a Polonia, a Russia europêa, a Russia Asiatica, a Mongolia, e a China, na ida e na volta. Entraram para os seus "hangars" como se houvessem feito um pequeno passeio e estavam promptos para fazer a mesma viagem, horas depois.

Haverá "raid" mais inçado de difficuldades de toda a sorte? Os dois apparelhos haviam transposto os montes Uraes, haviam vencido o deserto de Gobi e certas regiões montanhosas do Turquestan, sem o minimo incidente.

A noticia foi dada em tres curtas linhas, porque a imprensa allemã já está "blasée" com façanhas desta ordem, feitas pela sua frota aerea commercial.

Devemos por em realce o que se passa na Russia, em materia de aviação commercial.

A Russia soffre, como nós, do mal das distancias incommensuraveis. Pois bem, russos esclarecidos e patriotas, fundaram uma empresa de aviação commercial, nos moldes da nossa, compraram, como nós, uma frota de apparelhos Junkers e estabeleceram linhas aereas concorridissimas e rendosissimas.

Na Colombia, já se viaja regularmente em aeroplanos Junkers e o "raid" do ex-chanceller Luther ainda não foi esquecido no Brasil.

Vê-se que a nossa escolha foi feita com o maior acerto, e que não vamos fazer no Brasil experiencias arriscadas. Muito ao invés disto vamos tirar amplo proveito de experiencias exhaustivamente feitas alhures.

Mas, perguntar-se-á, bastará o trafego postal, para remunerar o capital empregado nas linhas?

Dizemos, sem hesitar, que elle remunera amplamente este capital. Em nosso manifesto, jogamos com dados marcadamente pessimistas: contamos com o transporte de uma unica carta de cada 268 cartas, si fizermos viagens de dois em dois dias, e contamos com uma carta em cada 674, se fizermos viagens semanaes. Mas dada a enorme cifra do movimento postal brasileiro, poderemos contar com percentagem infinitamente maior de cartas. Mas não transportaremos só cartas, transportaremos tambem encommendas postaes, e o manifesto registra o movimento impressionan

(Continua na 10ª pag.)

A CHEGADA DO "CONTE VERDE"

NELLE VIAJOU UM DOS DIRECTORES DA BLUE STAR

Ao anoitecer de hontem, chegou ao nosso porto, vindo de Buenos Aires e Santos, o paquete correio italiano "Conte Verde", que trouxe apenas 39 passageiros para esta capital e 1.143 em transito.

Em companhia de sua esposa, chegou de Santos o sr. Edmund Vestey, um dos directores da Companhia de Navegação "Blue Star", que pretende regressar no "Awelona", a mais nova das unidades chegadas de Londres para realizar viagens para os portos sul-americanos.

No mesmo paquete, chegaram mais os seguintes passageiros: srs. Oscar Fogelstron, Emma Vivaldi, Mateo Domingo Longo e senhora, Carlos L. Altstaedter e José B. Casaretto e esposa.

Para Genova e escalas, viajam no "Conte Verde": o consul italiano sr. Guido Coll, o escriptor hespanhol sr. Miguel Aguinaga, os advogados drs. Nicolas Arbuco, Conrado Robert Huber e Miguel Mordelli e o banqueiro italiano Domenico Benevenuto.

O "Conte Verde" marcou a sua sahida para a meia-noite, sendo poucos os viajantes deste porto para a Europa.

TOMBAMENTO E CADASTRO DOS PROPRIOS NACIONAES

UMA COMMISSÃO PARA REVISÃO DE TRABALHOS E COLLIGIR ELEMENTOS

O director do Patrimonio Nacional resolveu designar o sr. Aleixo Cunha, sub-director da 1ª sub-directoria da mesma repartição, para com o 1º escripturario Thectonio Wenceslão da Silveira, auxiliado pelo funccionario Manoel Anoberto de Oliveira Lopes, proceder, sem prejuizo dos serviços normaes daquella sub-directoria, á revisão do trabalho apresentado pela Commissão de Tombamento e Cadastro dos Proprios Nacionaes, recentemente extincta, e colligir os elementos necessarios á execução do disposto no titulo VIII, cap. II, secção II, do Codigo de Contabilidade da União

A NAVEGAÇÃO NO RIO PARAGUAY

ESTÃO CONCLUIDAS AS NEGOCIAÇÕES ENTRE OS GOVERNOS DO BRASIL E DO PARAGUAY — LIVRE ENTRADA A' BANDEIRA NACIONAL

O ministro das Relações Exteriores recebeu hontem do sr. Nabuco de Gouvêa, ministro do Brasil no Paraguay, o seguinte telegramma:

"Estão, felizmente, ultimadas as negociações referentes á navegação no rio Paraguay, como poderá ver v. ex. pela nota deste governo, recebida hoje, e que transcrevo:

"Como ampliación al contenido de la ultima nota de esta cancilleria, me és grato poner en el conocimiento de vuestra excellencia que mi gobierno, atendiendo las deligentes gestiones llevadas a cabo por vuestra excellencia, ha resuelto que los buques de bandeira brasileira puedan también conducir pasajeros con sus equipajes, entre puertos nacionales, requeriendo-se, como unica condición, que las compañias navieras soliciten para el efecto un permiso del poder ejecutivo. Valgome de esta oportunidad para reiterar a vuestra excellencia las seguridades de mi más alta consideración. — (a.) **Enrique Bordenave.**"

Congratulo-me com v. ex. pelos termos da presente nota, que ultimam, de modo definitivo, as combinações amistosas, entaboladas sobre a navegação no rio Paraguay, entre os dois governos, em cumprimento de determinações de v. ex."

ATROPELADO POR AUTO

A VICTIMA FOI MEDICADA NA ASSISTENCIA

Um auto cujo numero a policia ignora, atropelou, hontem, na rua Aristides Lobo esquina de Moura Rodrigues, o padeiro Dirceu Manoel dos Santos, de 29 annos de idade, solteiro e residente á rua Aristides Lobo n. 91.

Recebeu elle os curativos na Assistencia e, em seguida, retirou-se para a sua residencia.

NA SECRETARIA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O CONCURSO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DE 3º OFFICIAL — AS BANCAS EXAMINADORAS

Terão inicio amanhã, no Itamaraty, as provas do concurso para 3º official da secretaria das Relações Exteriores.

São 19 os candidatos inscriptos.

O sr. Octavio Mangabeira nomeou para examinal-os a mesma commissão que já serviu em seis concursos anteriores, assim constituida:

Presidente e examinador de portuguez, o director geral Raul Adalberto de Campos; examinadores: de francez e allemão, o director de secção Raphael de Mayrink; de inglez, o primeiro official Mauricio Nabuco; de historia e geographia geraes e do Brasil, o professor Fernando Antonio de Raja Gabaglia; de arithmetica, o professor Victor Carlos da Silveira; de italiano, o director geral do Ministerio da Viação e Obras Publicas Alberto Biolchini; e de direito internacional e constitucional, administrativo, civil e commercial, o consul geral dr. Luiz Ferreira de Faro Junior, tendo sido nomeado secretario da mesa examinadora o 2º official Luiz Guimarães Fernandes Pinheiro.

Amanhã será dado o ponto para a prova escripta de francez, á qual deverão comparecer todos os candidatos inscriptos, não sendo permittido o uso de diccionario nessas nem nas demais provas escriptas de linguas estrangeiras.

O "Diario Official" de hoje publica o edital de chamada assignado pelo secretario da mesa examinadora.

O ANNIVERSARIO DA CONSTITUIÇÃO ITALIANA

A Italia commemora, hoje, o anniversario da promulgação da sua Constituição.

Por esse motivo, o embaixador acreditado junto ao governo brasileiro, sr. Bernardo Attolico, receberá no palacio da Embaixada, ás 16 horas, todos os membros da colonia italiana que quizerem levar os seus cumprimentos a s. ex.

A OPEROSIDADE DA INICIATIVA PAULISTA

(Conclusão da 9ª)

te das encommendas que passam pelos nossos correios.

Teremos margem para, além do transporte de passageiros, cartas e volumes postaes, effectuar o transporte de pequenos volumes, do norte a sul do paiz. Só amostras de mercadorias permittem um trafego intenso: pense-se no vulto das amostras de café, que saem de Santos para outras praças, e no vulto das amostras de algodão — amostras que, todas ellas, devem preferir um systema de transporte tão rapido quanto possivel.

Mas ha o transporte de certa classe de pequenos artigos, que não podem soffrer delonga, e de outros artigos, que devem ser transportados sob determinados requisitos de rapidez e segurança, como valores, etc. etc.

Fica, no entretanto, bem entendido que o maximo das nossas rendas, virá do transporte de objectos confiados ao Correio e, no movimento do trafego de taes objectos, assentou a parte commercial dos nossos estudos e previsões.

Ainda não temos no paiz um corpo de bons pilotos. Não é que nos faltem requisitos essenciaes para este mister, muito pelo contrario. Os nossos pilotos são dotados de "souplesse" muito notavel e da velha e legendaria coragem do brasileiro. Mas faltalhes "training", e muito já se tem lamentado o relativo abandono da nossa propria aviação militar e naval, que tanto prometteu durante um certo periodo, quando os nossos pilotos militares e navaes tinham a seu dispor uma frota aerea que depois caiu no olvido pelo que se diz. Na aviação, como aliás em todos os misteres que exigem destreza, sangue frio, decisões promptas e senso de opportunidade, é indispensavel que os pilotos sejam submettidos a "trainings" continuos. Ora, isto não se dá entre nós, porque, em materia de aviação, ainda estamos positivamente na infancia.

Estamos muito distanciados de outros paizes da America do Sul, como a Argentina, por exemplo, onde existem simples particulares que possuem diversos apparelhos de aviação para seu uso exclusivo, como a Bolivia, que conseguiu resolver o problema dos transportes a longas distancias por meio de uma efficientissima linha de aviões — precisamente aviões Junkers e de outros paizes menos em evidencia no mundo do que nós.

Nos primeiros tempos, a nossa frota será conduzida por pilotos fornecidos pela casa constructora dos apparelhos, sob a sua responsabilidade. Mas, ao lado de velhos e experimentadissimos pilotos europeus, que nos prestarão o seu concurso nos primeiros tempos, collocaremos pilotos nacionaes, que faremos trenar e aos quaes daremos a direcção da nossa frota, quando senhores de todos os segredos do novo systema de transporte.

Faremos coisa identica com o restante do pessoal technico: mecanicos, electricistas e outros artifices que as nossas officinas reclamarem.

Um dos pontos mais interessantes da empresa é a regularidade dos horarios e ausencia de "pannes". Isto será conseguido em virtude da propria estructura dos apparelhos, que são fabricados em serie, como — "Fords" do ar — e cujas avarias poderão ser removidas immediatamente por meio de substituição immediata dos orgãos avariados. Teremos um consideravel stock de peças, não se falando em motores de reserva, fluctuadores e hydroaviões, etc. etc.

A nossa empresa é uma empresa vencedora.

Como é sabido, emittimos acções de 100$000, isto é, acções que poderão ser tomadas por subscriptores de reduzidos meios pecuniarios. Quizemos que todos participassem do negocio, que todos collaborassem num emprehendimento altamente patriotico, que todos tivessem satisfatoria remuneração do capital que nos foi confiado. Reservamos, pois, uma pequena parte das nossas acções para pequenos subscriptores e temos visto, com o mais legitimo agrado, que os nossos registros de accionistas têm as suas columnas cada dia mais cheias de pequenos tomadores de acções, tomadores de 10 acções, de 5 acções, uma unica e modesta acção!

Houvessemos nós lançado a empresa com base financeira mais ampla, mesmo assim estamos certos de que todo o capital seria subscripto, tal foi o successo destes primeiros dias de organização.

Convem lembrar que ainda não lançámos o Aero Lloyd Brasileiro, no Rio, no Norte, Sul e Centro do Paiz, mas é interessante lembrar que já recebemos solicitação de zonas longinquas do nosso "hinterland" para que, sem demora, estudemos linhas internas.

Aliás, taes estudos estão em curso e, dentro de breve tempo, esperamos ampliar singularmente o nosso programma de acção.

O nosso manifesto faz uma summula fiel do que sômos e do que seremos em futuro proximo, e nada mais poderemos accrescentar nesta phase de organização, infinitamente trabalhosa e delicada.

Mas fique patente, através deste jornal, que saberemos corresponder á confiança que foi depositada nos que tiveram a iniciativa de criar a primeira empresa brasileira de transportes por via aerea, tirando o Brasil do humilhante logar em que se encontra, no meio de nações que desde muito gozam dos beneficios da aviação commercial.

BOX

Santa venceu a Hams por K. O.

Realizou-se no Centro Portugal Brasil, o encontro dos peso-pesados Santa, portuguez e Paul Hams, francez.

Venceu o match, o campeão portuguez, no 15º round, por knouck-out.

UM SOCCO EXTRA PROGAMMA...

Foi soccorrido pela Assistencia, o operario brasileiro Seraphim de Andrade, com 20 annos de idade, morador á rua Conde de Bomfim, 31, por ter recebido ferimentos contusos generalizados e um socco no rosto, no Centro de Cultura Portugal-Brasil, á rua Riachuelo, por occasião de um conflicto.

Em estado de sub-commoção ficou em tratamento no Prompto Soccorro.

NO SENADO

O "CANGAÇO" EM ALAGOAS — O SR. THOMAZ RODRIGUES PEDE PROVIDENCIAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA CONTRA A POLICIA DO CEARA' — A AMNISTIA EM ORDEM DO DIA

Na hora do expediente, esteve na tribuna o sr. Fernandes Lima, que, em ligeiras palavras, solicitou fôsse inserto nos "Annaes" da casa o discurso do intendente Felizdoro Gaya, sobre o cangaço em Alagôas.

Approvado o requerimento, falou em seguida o sr. Thomaz Rodrigues, que começou assignalando não ter por costume trazer para o recinto do Senado questiunculas de politica regional. Agora, porém, não lhe é possivel se conservar silencioso ante os graves acontecimentos que vêm occorrendo na capital de seu Estado, dos quaes, aliás, já se occuparam alguns orgãos da imprensa carioca. Sobre esses factos anormaes, tem o orador informações minuciosas e esclarecedoras, que lhe foram ministradas, telegraphicamente por um seu patricio que é um distincto jornalista.

E, nesse passo, o representante cearense leu o seguinte despacho:

"Fortaleza, 1 — Senador Thomaz Rodrigues — O companheiro da redacção do "Ceará", dr. Democrito Rocha, devido á attitude independente que este jornal vem mantendo a respeito dos desmandos policiaes nesta capital e no interior do Estado, narrando seus crimes, foi aggredido hoje, ás 17 horas, na rua Major Fagundes, deante do estabelecimento commercial de Paulo de Moraes, por dozo officiaes do regimento militar, que tentaram matal-o.

Democrito, apesar dos varios ferimentos recebidos, logrou escapar, devido á prompta intervenção de pessoas gradas e innumeros populares, que o arrancaram, com difficuldade, das mãos de seus aggressores. Grande massa popular conduziu, então, Democrito á delegacia de policia, estando elle coberto de sangue.

Attendendo a pedidos de amigos, submetteu-se o corpo de delicto, fazendo minuciosas declarações sobre o covarde attentado. O jornalista Mattos Ibiapina, director de "O Ceará", foi ao palacio do governo historiar a occorrencia e pedir providencias, tendo o desembargador Moreira da Rocha declarado que agiria contra os aggressores. Entretanto, tendo o povo, em seguida, acompanhado Democrito á sua residencia, quando este falava, explicando a aggressão, a policia, empunhando revólveres e facas, assaltou a multidão, espancando, effectuando varias prisões e crivando de facadas a porta da casa de Mattos Ibiapina."

Proseguindo, o sr. Thomaz Rodrigues pôz em relevo que não se tratava, unicamente, de uma aggressão a um jornalista, mas de um clamoroso attentado á propria livre manifestação de pensamento.

E do tanto maior gravidade se revestia, quando estava apurado ter sido praticado pela propria policia, que se transformava, assim, numa horda indisciplinada de sicarios.

Não se surprehendia o orador, aliás, com taes violencias e desmandos, porque essa mesma força policial, no interior, já se salientára por arbitrariedades não menos graves, sem que por isso fossem punidos os criminosos.

Para quem appellar, em face de circumstancias dessa natureza? A autoridade estadual, conforme evidenciava o telegramma em questão, ficára desprestigiada e desmoralizada.

Assim, não havendo no Estado para quem recorrer, invocava para o caso a attenção do governo da Republica, que, acreditava, decerto não se conservaria indifferente á sorte de uma população, sob a ameaça da sanha de criminosos.

Na ordem do dia, ficaram encerradas as discussões, adiadas as votações por falta de numero.

A AMNISTIA E O PROJECTO DO SR. IRINEU MACHADO

Na ordem do dia da sessão de amanhã, figura a discussão do parecer da Commissão de Constituição sobre o projecto do sr. Irineu Machado, concedendo a amnistia aos civis e militares envolvidos nos ultimos movimentos revolucionarios.

Como é sabido, a Commissão limitou-se exclusivamente a falar sobre a constitucionalidade da medida de que cogita o projecto de lei, opinando affirmativamente. Aliás, nem poderia ser de outro modo, em face do nosso regimen politico, de vez que a constituição federal tornou da competencia privativa do Congresso a concessão da amnistia.

Approvado que seja o parecer da Commissão de Constituição, irá o projecto á Commissão de Legislação e Justiça, que se pronunciará, afinal, sobre a opportunidade ou inopportunidade da providencia pacificadora.

Corre no Senado, que nessa Commissão, será o projecto relatado pelo senhor Adolpho Gordo, que se manifestará de accôrdo com o pensamento do presidente da Republica — isto é, contra a amnistia. Esse parecer será assignado pela maioria da Commissão, devendo pedir vista do mesmo o sr. Antonio Moniz, para formular o seu voto discordante.

Passeio fatidico

Tres pessoas esmagadas, em Bento Ribeiro, sob as rodas de um trem — Uma das victimas morreu

Occorreu, hontem, em Bento Ribeiro, um desastre horrivel. Tres pessoas, que se dirigiam á casa de amigos, ao atravessar a linha ferrea, foram colhidas por um expresso, que matou uma dellas, deixando as outras em gravissimo estado.

Passava das 20 horas. Varios passageiros que se achavam á espera do trem, viram o grupo, que era composto de um cavalheiro e duas senhoras, desembarcar do trem F. D. 22, ramal de Mangaratiba, e atravessar a linha. Ao mesmo tempo surgiu o trem F. F. 42, do ramal de Santa Cruz, correndo em grande velocidade. Foi um momento de panico indescriptivel. Sem que pudessem fugir do desastre, os infelizes foram colhidos pelo expresso, que os atirou á distancia, para depois esmagal-os sob as rodas.

Passado o primeiro instante de horror, alguns populares correram em soccorro das victimas, que jaziam mutiladas, a se estorcerem dolorosamente.

Foi chamada a Assistencia, que, comparecendo ao local, soccorreu apenas duas das victimas, porque uma dellas já era cadaver.

Communicado o triste acontecimento á policia do 23º districto, partiram para Bento Ribeiro, varias autoridades, sendo, então, identificadas as victimas.

Tratava-se de Manoel Gabino, pescador, branco, casado, de 46 annos de idade; Djanira da Costa Guimarães, de côr branca, solteira, com 22 annos de idade e Herondina da Costa Maciel, de côr parda, casada, com 40 annos. Eram todos moradores em Angra dos Reis. Dirigiam-se todos para a estrada da Forquilha, em Bento Ribeiro, onde residem pessoas de suas relações, que hontem offereciam uma festa aos amigos.

Como acima dissemos, um dos atropelados morreu e os outros dois ficaram gravemente feridos.

Herondina, que teve o corpo esmagado na altura do peito, morreu instantaneamente. Seu cadaver, com guia da policia, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal. Djanira, que soffreu esmagamento da perna direita, ficou em estado desesperador, Manoel ficou com varias costellas fracturadas, sendo tambem gravissimo o seu estado. Os dois ultimos, depois de receberem curativos no posto da Assistencia do Meyer, foram recolhidos ao Hospital do Prompto Soccorro.

Promoveram um passeio na Guanabara

E LEVARAM DUAS MOÇAS PARA A ILHA DESERTA DE MOXINGUEIRA, ONDE, AOS GRITOS DE UMA DELLAS, SOCCORREU-AS UMA LANCHA DA IMMIGRAÇÃO — O CASO NA POLICIA

Hontem, á noite, cerca das 19 horas, os tripulantes da lancha da Immigração, quando esta passava nas proximidades da ilha deshabitada de Moxingueira, na Guanabara, ouviram estridentes gritos de soccorro. Eram gritos horriveis de mulher, pelos quaes se avaliava a afflicção da creatura que pedia auxilio.

O patrão do barco fez uma manobra rapida, aproando com presteza para o local de onde partiam os gritos. Varios tripulantes atiraram-se ao mar, nadando até a deserta ilha, onde é impossivel fazer-se uma atracação regular.

Uma vez em terra, correram nas trevas, orientados unicamente pela voz angustiosa que se fazia ouvir no seio da matta. Assim, conseguiram chegar até o ponto onde dois homens se achavam com uma joven, a mesma que gritava desesperadoramente.

Os homens, se bem que offerecessem resistencia, foram logo subjugados e conduzidos, juntamente com a moça, para bordo daquella embarcação, que rumou para a ilha das Flôres.

A lancha deslocou-se poucas centenas de metros e parou novamente, pois surgiu-lhe á frente uma embarcação estacionada nas proximidades da ilha.

Foi averiguado, então, tratar-se da lancha "Primavera", da firma Pereira Carneiro, em cujo bordo se achavam uma outra joven e dois tripulantes. Essa embarcação seguiu, então, ao lado da outra, até a ilha das Flôres, a cujas autoridades foram apresentadas as pessoas detidas na ilha de Moxingueira e as que se achavam na "Primavera".

Verificado serem menores as jovens em questão, aquellas autoridades communicaram-se com a Policia Maritima, pedindo providencias. Seguiu, então, para a ilha onde está localizada a Hospedaria dos Immigrantes o sub-inspector Miranda, que se fez acompanhar de alguns auxiliares.

Ali, a autoridade maritima deu voz de prisão aos dois homens que tentaram resistir, desacatando-a. Acabaram, porém, por conformar-se, seguindo, em lancha, juntamente com as jovens e as autoridades, para a séde da Policia Maritima.

Soube-se, então, quem eram as pessoas envolvidas nos acontecimentos, pois todos deram seus nomes, inclusive as duas jovens.

Os homens são os srs. Antonio Pereira Carneiro e Julio Miranda. Allegaram ambos estarem em passeio com as moças, que haviam accedido espontaneamente ao convite que lhes fôra feito.

As autoridades insistiram em interrogar os dois jovens, afim de que ficasse esclarecido da melhor maneira o caso, porém nada conseguiram pois ambos estavam exaltados e ameaçadores.

Mais tarde, como o facto se tivesse passado na jurisdicção da policia do Estado do Rio, o sub-inspector Miranda transportou todos para a Central de Policia de Nictheroy, entregando-os ao delegado do dia.

Juntamente com os jovens foram levados os tripulantes da "Primavera", João Gomes Barroso e Pedro Gomes Barroso, os homens que se achavam na lancha onde foi encontrada uma das moças.

TRIUMPHALMENTE, O "ARGOS" CHEGOU A BELÉM

(Conclusão da 1ª pag.)

Ao desembarcar, eram tantas as pessôas, que os aviadores ficaram comprimidos. Beires trazia á mão uma cesta, em que vinha o gato com que foi presenteado ahi. Chegando a terra, retirou-o da cesta e continuou a afagal-o.

A amerissage foi lindissima. Antes de baixar, o "Argos" evoluiu duas vezes por sobre a cidade. Ao pousar n'agua, o apparelho foi comboiado, até o ponto onde devia ficar, por innumeras embarcações de regatas, tripuladas por jovens pertencentes ás aggremiações sportivas desta cidade. Quando pisaram no cáes, os aviadores foram saudados pelo consul portuguez, autoridades e representantes do alto commercio.

Em nome do prefeito da cidade, falou ahi o dr. Paulo Eleutherio, dizendo que não entregava aos aviadores as chaves da cidade, porque estas vinham dentro do "Argos". Exaltou o valor do seu vôo glorioso e assignalou a solidariedade permanente dos duas patrias irmãs. Um exemplo dessa cordialidade era o facto de acompanhar os aviadores, na viagem de retorno a Portugal, o mecanico brasileiro Mendonça.

O representante da Agencia Brasileira saudou os aviadores, entrevistando-os. Beires respondeu assim á nossa pergunta sobre a viagem: Digo-lhe apenas uma palavra — satisfeitissimo. O mecanico Mendonça declarou-nos que a viagem foi felicissima, maravilhosa, "Não nos faltou, em momento algum, o auxilio de Deus." O alferes Gouveia confirmou essas palavras do mecanico patricio, accrescentando: "Nossas viagens no Brasil são sempre maravilhosas."

Por occasião da amerissage, o sol era violento, o que deu ao espectaculo um aspecto lindo, ainda mais porque a bahia estava tranquillissima.

Pouco depois da chegada, estando já os aviadores no Grande Hotel, á frente do qual havia grande multidão, Beires chegou á janella, sendo ovacionadissimo.

Por occasião da chegada, o "Argos" foi visitado pelas autoridades da Saude do Porto. Beires estranhou essa exigencia, allegando que era o primeiro porto em que isso lhe acontecia. Como o aviador portuguez, toda gente achou esdruxula a intervenção das autoridades sanitarias, visto como o "Argos" não conduz passageiros, escapando, portanto, á acção daquellas autoridades.

Os aviadores hospedaram-se em aposentos especiaes, por conta do governo do Estado. Logo que entraram no hotel, tomaram refrescos gelados. Interpellado se preferia tomar banho antes de jantar, ou vice-versa, Beires respondeu que preferia as duas coisas ao mesmo tempo...

Nesse momento, o povo, lá fóra, reclamava novamente a sua presença. Tendo chegado á janella, os aviadores foram, mais uma vez, acclamados. Os academicos, incorporados, fizeram longas acclamações ao mecanico Mendonça.

Os aviadores não concederam nenhuma entrevista, senão ao representante da Agencia Brasileira, tendo, porém, marcado aos jornalistas uma entrevista collectiva para amanhã.

Dentre as principaes homenagens realizadas no Grande Hotel, foi uma série de tiros de morteiro. O Hotel conserva a sua fachada fartissimamente illuminada. No salão principal do hotel, collocaram um aeroplano, feito de ramalhetes de flores naturaes.

HOMENAGEM AO MECANICO MENDONÇA

BELE'M, 4 (U.P.) (ás 20 horas) — O Club do Remo prestará uma significativa homenagem ao mecanico Machado Mendonça, offerecendo-lhe, por essa occasião, um relogio de ouro.

O commandante Sarmento de Beires calcula que a partida do "Argos" será o proximo dia 7, para Georgetown.

Os aviadores fizeram, agora á noite, um demorado passeio de automovel pela cidade. Amanhã, assistirão ás regatas.

O PROGRAMMA DAS FESTAS

BELE'M, 4 (A.B.) — E' esse o programma das festas aos aviadores portuguezes, tripulantes do "Argos": Após a chegada, realizar-se-á um festival, no theatro da Paz, falando o dr. Elias Vianna. A' noite, haverá retreta, pelas bandas militares, na praça da Republica, que estará illuminada "a giorno", por iniciativa do commercio.

SARMENTO DE BEIRES TELEGRAPHA AO MINISTRO DO EXTERIOR

O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, recebeu de Natal, o seguinte telegramma, do aviador major Sarmento de Beires:

"Gratissimo por todas as attenções de extrema gentileza que merecemos de v. ex., desejo manifestar nossa infinita gratidão fazendo votos pela grandeza do paiz que é o Brasil.

POR INTERMEDIO DO "ARGOS", O ROTARY CLUB SAUDA OS ROTARIANOS PORTUGUEZES

O presidente do Rotary Club desta capital, enviou ao seu congenere de Lisbôa, o seguinte telegramma por intermedio do "Argos":

"Major Sarmento Beires — Bordo "Argos" — Antes deixar terras brasileiras Rotary Club Rio de Janeiro solicita glorioso conquistador ares transmittir Rotary Club Lisbôa e todos rotarianos portuguezes fraternaes saudações cordialidade internacional união indissoluvel dois povos irmãos. — Edmundo Miranda Jordão, presidente."

TCHECO-SLOVAQUIA

O presidente Masaryck sanccionou o decreto de amnistia

PRAGA, 4 (H.) — O presidente Masaryck sanccionou o decreto da amnistia a todos os presos por delictos politicos.

Falleceu repentinamente o investigador Moysés

A' 1 hora e 25 minutos de hoje, a Assistencia foi chamada para soccorrer um individuo que fôra accommettido de uma syncope, na Usina da Tijuca. Indo ao local, o medico encontrou apenas o cadaver.

Tratando de apurar a identidade do morto, soube elle de que se tratava do investigador Moysés, do serviço no 11º districto.

A policia do 17º districto, avisada, partiu para o local, á hora em que fechavamos o nosso expediente.

Notas Mundanas

Romantismo ...

(De um "diario" sentimental):
8 de maio de 19...

Quinta-feira — 20 horas — Chove. Faz frio. E um silencio bom dorme na rua triste.

"Tu es loin,
Je m'ennuis,
Je n'entends rien
Dans la pluie"...

E' doce a companhia deste silencio. Tentei ler — e não pude. Errei atôa por varios livros. Em vão. Não consegui fixar a attenção em nenhum. Estou ausente de mim! Por que? Meu pensamento anda longe. Tão longe!... Só uma coisa talvez me será possivel neste instante: conversar comtigo, minha doce amiga!

Deixei tudo. Vim immediatamente para junto de ti.

E' tão bom estar assim — mesmo a tantas leguas de distancia — junto de ti, conversando comtigo! A Distancia? Mas, que importa a Distancia! Quando os nossos pensamentos, felizes, se encontrarem, a Distancia será para nós dois uma illusão que a saudade apagou... Eu, neste momento, te sinto tão perto de mim!

Anda... Deita a cabeça no meu hombro... Deixa que as minhas mãos adormeçam no calor macio dos teus cabellos... deixa que os meus olhos se illuminem na graça incomparavel dos teus olhos... Dá-me as tuas mãos... ellas são macias e bôas... Eu queria que tu adormecesses recostada no meu braço... Dorme, meu amor! e sonha, depois, com a Felicidade, com essa linda Fada-Felicidade, de olhos de ouro, fugidia e amada, que põe sorrisos de alegria e esperança na bocca dos que muito amam e muito esperam!

Lá em baixo começaram agora a tocar piano. Que melancolia! Não imaginas o mal que essa musica me faz. Fiquei doente!... Inutilizou-me a noite.

Estou completamente sentimental. Já não me sinto junto de ti... Abandonou-me a boa illusão! Vejo, na noite escura que a chuva alaga de melancolia, a distancia grande que nos separa. O mar, lá fóra, é uma muralha negra que se abre, infinita, entre nós dois... No emtanto, é doce a tristeza que veiu pousar no meu espirito. E' como se a mão invisivel da saudade, amiga e mansa, tivesse deslizado, numa caricia, sobre o meu coração...

Penso em ti... E recordo essa longinqua "Soror Melancolia" "que morreu de amor"... Como eu gosto da tua companhia nestas horas solitarias de tristeza, ó minha suave Soror Melancolia!... Estou triste. Triste e sentimental.

"Si tu pouvais savoir toute la tristesse
qui est au fond de mon cœur"...

Mas a culpa não é tua. Nem minha. E' dessa chuva, que molha a noite, e desse piano, que põe um languor dentro de mim...

"Chove dentro de nós,
Chove melancolia..."

Ah! bom tempo do romantismo!... Eu estou completamente 1830...

PEREGRINO

Elegancias

A directoria do Fluminense Foot-ball Club, por intermedio de seu consocio, sr. Coelho Netto, vae proporcionar aos socios do club e suas familias um acontecimento artistico e social.

E' assim que, achando-se de visita nesta cidade a sra. A. Frontini, da alta sociedade argentina, dictriz apreciadissima nos salões de Buenos Aires, vão os socios do Fluminense F. C. e suas familias ser distinguidos com um recital de poesia hispano-americana, que a sra. A. Frontini lhes proporcionará na tarde de quarta-feira, 8 do corrente, ás 16 horas.

Pede-nos a directoria avisemos que o ingresso dos socios se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do titulo de quitação relativo ao segundo trimestre de 1927. Os athletas apresentarão, nas carteiras, o titulo correspondente ao mez de maio ou o de junho.

* * *

Inaugura-se hoje, o Atlantico Club, á rua Copacabana, 1.021. O Atlantico Club é uma sociedade altamente elegante, no genero do Country e que pretende competir com o Jockey, com o Fluminense, com o Automovel, etc. A inauguração do Atlantico Club constará de duas partes: pela manhã, ás 10 horas, hasteamento do pavilhão social, que é o Cruzeiro do Sul; á tarde, um grande chá-dansante, das 17 ás 20 horas, tocando duas "jazz-bands". São directores do Atlantico, o commandante Olavo Vianna e o dr. Pedro Ernesto.

* * *

Já foi definitivamente resolvido pela directoria da "Missão da Cruz" que o chá-dansante em beneficio dessa instituição seja no proximo dia 18 do corrente, ás 17 horas, no Automovel Club do Brasil.

Dado o interesse que despertam, dada a elegancia de que se revestem essas festas que a "Missão da Cruz" promove para protecção das crianças desvalidas dos bairros da Saude e Favella, não temos duvidas que o brilho da proxima reunião não desmereça do brilho das anteriores.

Senhoritas da nossa mais alta sociedade, por especial deferencia com a directoria da "Missão da Cruz", se encarregarão de servir o chá, sendo esse mais um motivo elegante para o caridoso emprehendimento.

De Petropolis

Em brilhante concurso aberto pelos nossos collegas da "Tribuna de Petropolis", acaba de ser eleita com a somma vultosa de 36.850 votos rainha do commercio de Petropolis, a senhorita Zelia Rittmeyer, funccionaria do Banco de Petropolis, onde ingressou como simples auxiliar de escriptorio e hoje occupa a funcção de caixa, que vem exercendo com grande zelo, competencia e solicitude.

No mesmo concurso obtiveram cerca de 20 mil suffragios as senhoritas Nair Dahlia e Maria Luiza Palma, que são provavelmente as princezas.

Os nossos collegas da "Tribuna" vão offerecer valioso brinde á rainha eleita, em uma festa theatral, que se realizará em breves dias.

* * *

A Associação de Sciencias e Letras acaba de resolver a realização de uma linda festa na vespera de São João, na qual serão observadas as velhas tradições das festas Joaninas.

Ha grande enthusiasmo em torno dessa idéa.

Anniversarios

Fazem annos hoje:
A sra. Elisa Grunder da Cunha.
— A sra. Amelia Corrêa.
— A sra. Margarida Seixas.
— O 1º tenente Pedro Massena Junior, instructor do Collegio Militar.
— O sr. Franco Salustiano da Motta.
— O sr. Oscar Ferraz.
— O capitão Austro Penafiel.
— Commemorou a 3 do corrente o seu anniversario natalicio o director da Ermitagem de Petropolis, dr. Carvalho Leite, que recebeu, por esse motivo, as homenagens de seus amigos e admiradores.
— Fez annos hontem o dr. Haroldo da Costa Rodrigues, director da Escola de Policia Fluminense e advogado no fôro da vizinha capital.

Baptisados

Baptisou-se a filhinha do dr. Manoel Claudio Motta Maia e de dona Maria de Lourdes Motta Maia, que recebeu o nome de Anna Maria.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Anna Trabugo, contractou casamento o sr. Fausto Bastos Lopes.

Nupcias

Realiza-se amanhã, segunda-feira, o casamento do nosso companheiro de trabalho sr. Julio Medeiros, funccionario da Inspectoria Geral de Illuminação, com a senhorita Regina Penna Valladares, filha do dr. Caio Valladares e d. Judith Penna Valladares.

Os actos civil e religioso effectuar-se-ão na intimidade, ás 16 horas, na residencia do cunhado da noiva, dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado do Rio, á praça Padre Feijó 10, em Nictheroy.

Por parte da noiva testemunharão o acto: no civil, o dr. Pires Salgado e sua esposa a sra. d. Judith Valladares Salgado; no religioso, o deputado Francisco Valladares e sua esposa, a sra. d. Constança Vidal Valladares.

Serão testemunhas do noivo: no civil, os srs. Nelson Villar e Joaquim Fernandez Machado; no religioso, o dr. Oscar Fontenelle e sua esposa, a sra. d. Ophelia Valladares Fontenelle.

—

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Iracy da Silveira, filha do sr. Alfredo da Silveira, com o sr. Paschoalino Panza.

As ceremonias do civil e do acto religioso realizaram-se na residencia dos paes da noiva, á travessa São Vicente de Paula n. 17.

— Realizou-se o casamento da senhorita Helena Barcellos, filha do engenheiro dr. José Barcellos de Carvalho e de sua esposa d. Maria de Andrade Barcellos, com o sr. Milton Marcondes, industrial em S. Paulo.

Testemunharam o acto civil, por parte da noiva, o dr. Cesar Proença e d. Beatriz Marcondes e por parte do noivo o dr. Alfredo Campos Salles Junior e a progenitora da noiva. Foram padrinhos no acto religioso, por parte da noiva, o engenheiro dr. Agunaldo Barcellos e a viuva dr. João Proença e por parte do noivo os progenitores da noiva. Ambos os actos se realizaram na maior intimidade, tendo os noivos seguido para S. Paulo, onde vão residir.

— Realizou-se hontem, em Friburgo, o enlace matrimonial da senhorita Emilia Faria, filha da viuva sra. Rosa Alves Teixeira de Faria, da sociedade friburguense, com o sr. Balbino Rodrigues, do alto commercio do municipio de Therezopolis. Paranympharam as ceremonias, civil e religiosa, o dr. Juvenal Marques, director da "A Paz", orgão official daquella cidade serrana, e sua esposa sra. Honorina Marques. Após as ceremonias os noivos embarcaram para esta capital.

— Realiza-se a 11 do corrente, o casamento do negociante sr. Rubens Casas com a senhorita Lygia Guerra, filha do capitão honorario do Exercito Francisco Guerra e de sua exma. esposa, sra. Cercunda Pires Guerra.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Herminia Morado, filha do coronel Olegario Pinto Ferreira Morado e de d. Antonina Fernandes Morado, com o sr. Messias Lutterbach, da Casa Monnerat, Lutterbach & C., desta praça.

— Celebrou-se hontem em S. Paulo o casamento da senhorita Lucia de Azevedo Silva, filha do dr. Gustavo Silva, já fallecido e de d. Orminda de Azevedo Silva, com o dr. Antonio Austregesilo Filho. Serviram de padrinhos da noiva, no civil, o professor Antonio Austregesilo e a viuva Monteiro da Silva e no religioso, o professor Azevedo Soares e d. Angelina Azevedo Soares.

Os padrinhos do noivo foram, no civil o dr. Austregesilo de Athayde, e d. Orminda de Azevedo Silva, e no religioso, o dr. Pernambuco Filho e mme. Azevedo Soares.

Os noivos, que receberam grandes testemunhos de amizade das innumeras pessoas das suas relações, embarcaram hontem mesmo no ultimo nocturno de luxo, com destino a esta capital, onde passam a residir.

Festas

Teve um extraordinario successo mundano o baile que se realizou hontem no Automovel Club do Brasil, promovido pelo Club Athletico Academico de Medicina e Caixa Beneficente Miguel Couto.

A directoria do Gremio Onze de Junho, attendendo a solicitação feita pelo Dispensario de S. José, associação que patrocina e presta beneficios aos desprotegidos da sorte, resolveu ceder a sua séde para a realização de um grande festival musical dansante em beneficio das obras do mesmo Dispensario.

— Com o fim de ser dada maior solemnidade á data do anniversario do dr. Lafayette Côrtes, director do Instituto Lafayette, os professores do Departamento feminino desse grande estabelecimento de ensino, chefiados pelas senhoritas Alda Cadaval, Aurea Xavier, Virginia Lacerda e Gloria Quintella, realizarão amanhã, ás 20 horas, uma grande festa artistico-literaria, na qual figurarão os alumnos em numeros choreographicos e artisticos em geral, para desempenho do excellente programma organizado carinhosamente.

— Está marcado para hoje o festival para demonstração de um novo jogo, trabalho de um professor americano, que o dedica aos desportistas brasileiros.

Para essa demonstração que terá logar no campo do Sapopemba A. Club foram convidados todos os professores de cultura physica dos collegios, clubs, associações, gymnasios, instructores do Exercito, etc.

O inventor desse novo jogo declara que o seu trabalho modificará certo campeonato disputado em quasi todas as nações dos tres continentes.

Para esse certamen, que terá o concurso de oito clubs e dois estabelecimentos de ensino secundario, recebemos ingressos e promettemos comparecer, attendendo ao desejo do inventor desse novo meio de desenvolvimento physico da humanidade.

— *Festa campestre beneficente* — Realiza-se hoje, das 14 ás 17 horas, nos terrenos adjacentes, á rua Humaytá, 170, uma grande festa campestre beneficente ao ar livre, tomando parte artistas e amadores.

O programma que será executado, é o seguinte:

Scenas comicas pelo ventriloquo e artista brasileiro, engraçadissimo, Edmundo André.

1º — "Valentina" ("fox-trot"), adaptação de Edmundo André.
2º — "La Mocita Verbenera" (imitação de uma hespanhola).
3º — "As gargalhadas" (cançoneta comica).
4º — "Miss Pitt" (ingleza maluca).
5º — "O Manel e a Maria" (fado-tango).
6º — "Zig-Zag" (cançoneta).
7º — "As rosas" (marcha).
8º — "O cateretê dos almofadinhos".
9º — "Oh Tonio?..." (scena comica), imitação de uma portugueza.
10º — "D. Quinota" (caricatura de uma moça saliente).

E mais: canções brasileiras, violão, banda de musica, prendas, bombons e refresco.

Os acompanhamentos ao piano serão executados pelo sr. Vicente d'Anniballe.

Ingresso 3$000 — As crianças até 8 annos de idade terão direito a uma prenda e só pagarão 1$ de ingresso.

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 15 horas, na séde do Centro Civico e Politico de Anchieta uma conferencia pelo sr. M. Silva Relle, sob o thema: "A politica do 2º Imperio". A entrada será franca ao publico.

— O sr. Simão de Laboeiro fará hoje, ás 20 1|2 horas, uma conferencia na Liga Monarchica D. Manoel II.

— O dr. Francisco Fernandes Sobral, que vae aos Estados Unidos em commissão do Rio Grande do Norte, vae fazer, no dia 16, no Instituto de Musica, uma conferencia sobre "A necessidade das escolas domesticas no Brasil".

Almoços

Realiza-se hoje, o almoço que amigos e admiradores do deputado Mauricio de Medeiros vão offerecer-lhe ao meio-dia, no Club dos Bandeirantes.

Será orador o professor Alfredo Monteiro.

Visitas

As socias da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino realizaram uma visita á casa de residencia particular, ainda em construcção, á rua Jardim Botanico, do dr. José Marianno Filho.

Teve este a amabilidade de acompanhar os visitantes a todas as salas do majestoso edificio, mostrando-lhes e explicando-lhes não só o plano architectonico deste, como tambem a procedencia e data das preciosidades, em azulejos e moveis, nelle existentes.

Todas as senhoras e senhoritas presentes tiveram palavras de calorosa admiração e enthusiasmo pelo conforto e belleza do edificio que, na amplitude e nobreza das linhas, evoca um verdadeiro solar antigo.

Compareceram as sras.: baroneza do Bomfim, Jeronyma Mesquita, Francisca Lynch e filha, Esther Ferreira Vianna, Laurita Fernandes, Maria de Carvalho Dutra, dras. Joanna Lopes, Emilia Nicoláo, Maria Esther Ramalho e Orminda Bastos, Violeta Sayão Damas, Brasilia de Faria Castro, Amelia Bastos, Nininha Bastos, Maria A. Ramalho, Elza Ramalho Jardim, Tharmar de Souza, Violeta Jardim, Aurea P. Gama, Sascha Engelhart, sras. Sharbievick, Verner e filha, Arneson e Karl Paas.

Hospedes e viajantes

Acha-se nesta capital, onde veiu em viagem de recreio, o capitão Affonso Galachi, negociante em Corumbá e antigo commandante de navios do Lloyd Brasileiro na linha do Prata a Matto Grosso.

— Em seu automovel "Ford", chegou hontem de Campinas, em companhia de sua exma. esposa, o dr. Atahualpa Guimarães, engenheiro da S. K. F. do Brasil, naquella cidade.

— Chegou hontem da America do Norte o sr. J. M. Jewell, superintendente da Fiscalização do Trafego da Light.

— Em viagem de recreio, parte para a Europa, a 7 do corrente, a bordo do "Cap Polonio", o sr. José Miguez, alto commerciante desta praça. O sr. José Miguez vae acompanhado de suas exmas. esposa e filha, sra. Dolores Miguez e senhorita Maria Sylvia Miguez.

— Para S. Paulo, onde se demorará em gozo de férias, segue hoje o sr. George Hoelsl, director da secção de propaganda e estatisticas do Banco Allemão Transatlantico.

Em acção de graças

Um grupo de senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, aproveitando a data de hoje, festa do Espirito Santo, fará celebrar solemne missa, afim de que Deus inspire o chefe de Estado para que s. ex. reintegre quanto antes na paz e tranquillidade a familia brasileira. A missa será celebrada hoje, ás 10 horas, na lendaria matriz do Engenho Velho, onde o marechal duque de Caxias, logo depois da guerra do Paraguay, mandou cantar o "Te-Deum" pela volta da paz aos lares brasileiros.

As senhoras promotoras desta solemnidade religiosa convidam para assistil-a a todos os nossos patricios, sem distincção, desejando que, nesse dia, todos communguem na mesma e nobre aspiração que, no momento, empolga o coração da mulher brasileira e dos verdadeiros patriotas: "a união de todos os filhos da nossa grande Patria".

Enfermos

Já entrou em franca convalescença da grave enfermidade que a reteve no leito do Hospital da Ordem do Carmo, onde soffreu melindrosa intervenção cirurgica, a senhorita Edwiges, filha do sr. José Ribeiro Guimarães e d. Rosalia Campos Guimarães.

EM DEFESA DOS NOSSOS REBANHOS

VAE SER INSTALLADO UM LAZARETO NO PORTO DE SANTOS

O ministro da Agricultura, solicitou do seu collega da pasta da Marinha, providencias para que a Escola de Aprendizes Marinhas de Santos, Estado de São Paulo, providencie, com urgencia, para a entrega do terreno cedido ao Serviço de Industria Pastoril para ali installar um Lazareto para animaes, afim de impedir a entrada no nosso paiz de gado portador de molestias aqui não existentes.

Essas obras serão iniciadas e concluidas o mais cedo possivel, já estando em elaboração as respectivas plantas.

THEATRO E MUSICA

O THEATRO

Temporada dramatica francezea

DESPEDIDA DA COMPANHIA VERA SERGINE

A magnifica "troupe" franceza que tão brilhante temporada de arte dramatica vem de realizar no Theatro Municipal despede-se hoje, á tarde, do nosso publico, que tanto a applaudiu nestes vinte dias de espectaculos.

Para a despedida escolheu a direcção artistica da Companhia o pungente e sobrio drama de amor e insidia "L'Homme qui assassina", extraido por Pierre Frondaire do romance de Claude Farrere. Nelle tem madame Vera Sergine um dos seus papeis de maior destaque e que lhe valeu, quando a peça foi levada em récita de assignatura, estrondosa ovação do publico do nosso primeiro theatro. Certo o Rio de Janeiro, artistico e intellectual, encherá hoje a sala rosa e ouro, indo levar a madame Vera Sergine, sr. Henry Rollan e seus esforçados companheiros o seu adeus em palmas enthusiasticas.

A NOVA PEÇA DE DUQUE E OSCAR LOPES

Dentre os numeros de cortina e bailados que hão de constituir o exito de "Espumas", a nova peça de Duque e Oscar Lopes, que subirá á scena na proxima sexta-feira, pela "Ra-Ta-Plan", no São Pedro, um "sketch" deve certamente merecer as attenções geraes. Chama-se: "A ultima dansa", e é de uma realidade impressionante, desde a sua fabulação extraordinariamente theatral, até a forma por que vae ser defendido.

A acção decorre nas margens do Sena, no cães, ao longo da celebre Ponte Alexandre III. Este "scktch" foi lançado de combinação com os autores e os directores da "Ra-ta-plan". Tanto Duque e Oscar Lopes, como os srs. Luiz de Barros e Simões Coelho, viveram annos em Paris e perscrutaram a alma do "bas-fond" Dessa collaboração de "visu", nasceu uma interessante obra de theatro. Oscar Lopes e Duque escreveram-na; o sr. Luiz de Barros scenographou a grande scena, que occupará todo o vastissimo palco do São Pedro, pelo mesmo systema dos engenheiros Ansaldo, que adaptaram o palco do Lyrico para as representações admiraveis da temporada Scotto; o sr. Simões Coelho ensaiou o imponente quadro, a que não faltará o minimo detalhe, e cuja interpretação está entregue aos artistas sras. Sylvia Bertini, Gina Bianchi Georgina Teixeira e srs. Manoel Durães, Manoelino Teixeira, Roberto Vilmar e Paschoal Americo.

"MARAVILHAS" VOLTA AO CARTAZ

"Maravilhas", a fantasia que serviu de estréa para a "Ra-ta-plan" na actual temporada, reapparece amanhã no ex-S. Pedro, com o mesmo encanto de apresentação e delicadeza dos bailados. Dado o exito obtido por "Maravilhas" quando da primeira série de representações, é de crer que esta pequena série de suas exhibições attraia no antigo São Pedro as pessoas que ainda não a viram.

A NOVA REVISTA DO S. JOSE'

Será amanhã, finalmente, no theatro São José, que a Companhia de Revuettes, Sketchs e Bailados — "Zi-Zag" dará as primeiras representações da charge politica, em 15 quadros — "Você viu?", original de Tip-Top, com musica do popular compositor sr. J. Freitas.

Na téla, em novo programma, a First National apresentará Dorothy Mackail em "Louca por Paris" e a Paramount nos dará um film da Producers: "Eu... tú... e ella", com Vera Reynolds. Hoje, em vesperal e á noite a Companhia "Zig-Zag" dará as ultimas representações da "revuette" "Barriga Verde"; na téla, ultimas exhibições do film da Ufa — "Variété", com Emil Jannings e Lya de Putti; só em "matinée", despedida de "Secretario por amor", da Universal-Jewel, com Reginald Denny.

O DOMINGO DO TRIANON

Jayme Costa e toda sua Companhia do Trianon representam hoje mais tres vezes a comedia nova de Cesar Leitão, "Era uma vez um marido..." que irá em vesperal ás 15 horas e nas duas sessões habituaes da noite. Amanhã, em duas sessões, ás 20 e 22 horas "Era uma vez um marido..." será de novo apresentada para gaudio do numeroso publico que a engraçada peça tem levado ao nosso unico theatro de comedia.

NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

FALLECEU O ACTOR POLIN

PARIS, 4 (H.) — Falleceu hoje, na idade de 63 annos, o celebre actor Polin.

O THEATRO ALLEMÃO

Um dos grandes exitos da temporada theatral de Berlim foi marcado no Deutsches Theater pela peça "Neidhart von Gneisenau" original de Wolfang Goetz, que se baseia em um episodio da historia da França.

Esse theatro tem decidida predilecção pelas obras historicas. Ha dois annos mantem demorado cartaz com "Santa Joanna", de Bernardo Shaw, e no anno passado, o mesmo succedeu com a obra "Maximiliano e Juarez".

O protagonista da nova peça é Gneisenau, adversario de Napoleão, chefe do estado-maior de Blucher e que, segundo a tradição popular, foi um dos vencedores de Waterloo.

O autor não apresenta Frederico Guilherme com tiradas heroicas que teriam sido imprescindiveis durante o reinado de Guilherme II. Mostra o rei ás figuras de sua côrte sob uma luz mediocre, que roça de quando em quanto por aspectos ridiculos.

O marechal Vorvaerts é um heroe sympathico, mas de segundo plano.

A peça não carece de interesse dramatico e tem para o publico de Berlim, como attractivo principal, um desfile de personagens conhecidos, reluzindo os seus bellos uniformes.

O THEATRO INGLEZ

Actualmente, em Londres, desperta a attenção a curiosa circumstancia de ser o publico attraido pelas peças onde a fabula predomina, desempenhando o amor papel secundario.

"A mulher do senhorio", peça de tal genero, constituiu um grande exito no anno proximo passado. E agora monopoliza as preferencias do publico londrino a peça intitulada "Fuga", original de Galsworth, autor muito habil, que, conhecendo bem o gosto infantil dos saxões, offerece-lhes "vaudevilles" ingenuos, comedias sentimentaes que cheiram a rosas ou então obras em que o mysterio é tudo, mantendo interessada a platéa até a scena final.

"Fuga", no que parece, foi inspirada por algum successo recente, em que conhecidos personagens perderam de vez a reputação que os distinguia. O assumpto da obra é simplicissimo, podendo ser contado com meia duzia de palavras:

"Um homem conversa com uma mulher em um jardim publico. No ha em tal conversa a menor maldade. Eis, porém, que surge a policia e accusa-os da pratica de actos offensivos ao decoro publico. Protestam ambos com indignação; mas o implacavel representante da ordem mantem a sua accusação e quer conduzil-os presos. Ante a perspectiva de um grande escandalo, resistem á prisão e lutam com o "policeman". Este cáe de costas sobre os varaes ponteagudos de uma grade baixa, com tal infelicidade, que morre. Acodem populares de todos os cantos. A mulher, aproveitando a confusão, desapparece. O homem é preso. Levado aos tribunaes, não póde justificar-se e é condemnado a longo tempo de prisão. Rebella-se contra a iniquidade da sentença, tenta evadir-se e o consegue. Mas em breve tempo é novamente preso. Com a sua fuga impensada aggrava a sua situação e não mais consegue livrar-se das garras da lei."

A "SOBRINHA" DA ACTRIZ

Aquella menina que diariamente acompanhava a festejada actriz chamava-a de "tia". E como sobrinha da "estrella" a consideravam quantos privavam de sua intimidade, no theatro ou fóra delle, sem que houvesse alguem cuidado jamais de averiguar aquelle parentesco, nço por falta de desejo, mas por escassez de provas.

Certo dia, celebrava-se um ensaio e, como de costume, havia no palco grupos varios de artistas em palestra, que constituem o inferno eterno dos directores de scena.

Em um desses grupos estava a referida "estrella". E discutiam todos a proposito da data da primeira representação de uma peça celebre. Cada um dos presentes insistia por uma data differente, motivando contestações e obrigando outros a fazerem calculos sobre o tempo decorrido.

Alguns dos que haviam tomado parte na alludida "première", entre elles a citada actriz, procuravam dizer uma data o mais approximada possivel, calculando a idade que então tinham, pela idade no momento. E como dado definitivo, que poria termo á discussão, disse muito convencida a actriz:

— Vocês estão a perder tempo. A peça subiu á scena em tal dia, de tal mez e de tal anno. Tenho isso certissimo na minha memoria, pois, por esse tempo estava eu para ter "minha sobrinha"...

MUSICA

O PRIMEIRO CONCERTO DE MARK HAMBOURG

O Rio de Janeiro musical vae conhecer pessoalmente um dos maiores pianistas contemporaneos: Mark Hambourg, que a Europa ha muitos annos exalta e glorifica, impedindo que realize "tournées" a outras partes do mundo.

Mark Hambourg, russo de nascimento, mas tendo eleito a Inglaterra sua patria adoptiva, solicitado pelos centros musicaes que são a França, a Allemanha e a propria Inglaterra, tem trabalhado exhaustivamente sem poder attender a todas as propostas de "tournée" que insistentemente lhe fazem de outros paizes. Chegou, porém, o dia da America do Sul e sabendo o quanto apreciamos a musica, o Rio de Janeiro e S. Paulo foram incluidos entre as cidades a visitar, estando marcada sua apresentação para depois de amanhã, no Municipal.

A PROXIMA REVISTA DO LYRICO

Correm animadissimos os ensaios da nova revista feerica humoristica "Eldorado", original do escriptor sr. Ary Maurell Lobo, com sketches do sr. Armando Gonzaga e musicada pelos maestros srs. Stabile e Pizzaroni, que o Tró-ló-ló nos apresentará dentro de brevissimos dias.

Eivada de novidades, de numeros interessantes e marcações originaes, "Eldorado" constituirá um dos grandes successos de Tró-ló-ló.

Para isso o sr. Jardel Jercolis não mede sacrificios e já tem concluida parte da montagem luxuosa que pretende dar a esse novo original.

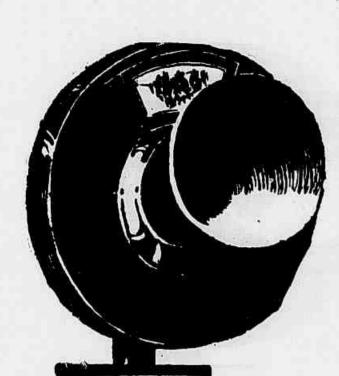
Por toda a quinzena, teremos essa "première"

NOTAS E INFORMAÇÕES

A espirituosa revista dos srs. Marques Porto e Luiz Peixoto — "Paulista de Macahé...", que tão grande successo vem alcançando no popular theatro Recreio, terá hoje mais tres exhibições, sendo uma em "matinée" e duas á noite, como sempre para "casas au grand complet".

Amanhã e sempre — "Paulista de Macahé...", a revista do luxo, da alegria, do espirito, do patriotismo representada "pela melhor companhia e no melhor theatro"

Tró-ló-ló nos apresenta ... sessões, "matinée" e soirée ...

(Continúa na 13ª pagina)

— Allô...

— Allô! Allô!

— Mas por favor, senhorita... Lá desligou outra vez!

— Por amor de Deus, telephonista... eu tenho pressa!... E' um caso urgentissimo!

— Até que emfim! E' o Cinema ODEON que fala? Eu desejaria que...

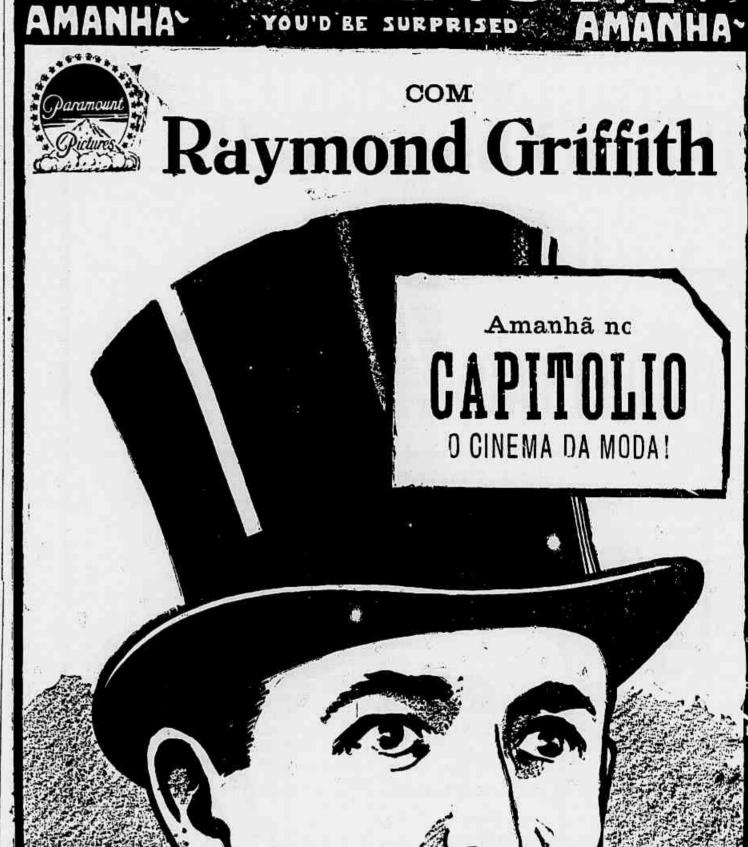
— Já sabemos o que mlle. deseja saber. O film

Quo Vadis

inedito, grandioso e emocionante, com

EMIL JANNINGS

será exhibido no proximo dia 16 de Junho.

B. VOIGT

TRIANON

3, 8 e 10 horas — VESPERAL e NOITE — 3 ESPECTACULOS HOJE

Era uma vez um marido...

3 actos de riso, com JAYME COSTA, no protagonista

Amanhã: 8, 10 hs. — "Era uma vez um marido..."

HOJE — Vesperal ás 3 horas

Theatro João Caetano

(Ex-S. Pedro)

Empresa PASCHOAL SEGRETO

VESPERAL A'S 3 HORAS

A's 8 hs. — HOJE — A's 10 horas

O elenco da Moda

RA-TA-PLAN

apresentará a phantasia-satyra

"AMOROSAS"

Successo de Ricardo Nemanoff e o seu corpo de baile

Amanhã — "Maravilhas".

Sexta-feira 10 — "ESPUMAS"

A REVISTA DO

Carlos Gomes

repete-se hoje ás 7 3|4 e ás 9 3|4

E' da Pontinha...

O maior exito da Companhia MARGARIDA MAX

HOJE ultima matinée — 2.ª feira — Recita dos autores — 100 representações.

Dia 9 — "Para Todos....", de Bittencourt Menezes

TRO'-LO'-LO'

Apresenta hoje, ás 7,45 e 10 horas

— no —

LYRICO

MATINE'E A'S 3 HORAS

O mais formidavel espectaculo para rir ininterruptamente, com a impagavel revista-humoristica, em 2 actos e 32 quadros

OOOH!

Original do Rei da Graça dr. Bastos Tigre e Geysa de Boscoli, musicada pelo maestro Stabile, e enscenada por Jardel Jercolis — 283 Gargalhadas em duas horas!!!

O Delirio do Riso "Alegria Infinda" super exito do incomparavel quadro POLITICO.

A seguir: "Eldorado".

GRANDIOSO FILM

DA

UNIVERSAL JEWEL

COM

Laura La Plante

PAT O' MALLEY, RAYMOND KEANE e GEORGE SIEGMAN

A mais luxuosa producção do anno

UM FILM QUE FAZ VIBRAR, QUE PRODUZ DELIRIO!

Um film que ascendeu á Gloria e que continuará amanhã o seu inegualavel successo no

CINEMA GLORIA

Possibilidades de intercambio entre o Brasil e a Polonia

Entre os paizes da Europa, a Republica da Polonia póde ter uma posição de especial importancia economica para o Brasil

L. W. GELLERT

(Para O JORNAL)

Entre os paizes da Europa, a Republica da Polonia pode ter uma posição de especial importancia economica para o Brasil.

A Polonia com uma população de cerca de 30.000.000 de habitantes e com suas grandes riquezas naturaes, com minas de carvão, de zinco, com a sua importantissima industria pesada na alta Silesia de cimento, Portland Cement, das marcas as mais afamadas, fabricas de locomotivas, tubos, turbinas, machinas para serralheria, para fabricação do cimento, para usinas de assucar, para fabricas de meias, de toda a especie de transporte, para ceramica, machinas agricolas e emfim todos os productos metallurgicos, com as maiores fabricas do Continente Europeu em mobilias vergadas, camas de metal, louças prateadas e esmaltadas, maior fornecedor de madeiras e cogumello secco no Continente Europeu, com a cidade de Lodz, chamada a Manchester polaneza, com antiquissimas e poderosissimas fabricas de tecido e linho etc. Infelizmente é pouco conhecida no Brasil devido a completa falta de livros em idioma portuguez neste sentido. Assim por exemplo a Polonia forneceu durante a greve á Inglaterra avultadissimas quantidades de carvão.

O assucar, madeiras e zinco da Polonia são bem conhecidos e procurados no mercado da Grã-Bretanha. As minas de carvão de Dabrowa, na Alta Silesia, Polonia, são as maiores e mais ricas do mundo e se extendem relativamente numa area pequena. Até 1923 forneceu a Polonia á Allemanha cerca de 8.000.000 de toneladas de carvão annualmente, e cerca de 5.000.000 de toneladas á Austria, Suecia, Dinamarca, Latvia, Hungria, Tchecoslovaquia, Italia, França, Yugoslavia e cidade livre de Dantzig. A producção do carvão na Polonia é de 40.000.000 de toneladas annualmente e o mesmo já conseguiu penetrar na Rumania, Hollanda, Suissa e como já foi dito na Inglaterra.

A constante procura do carvão da Polonia nos mercados estrangeiros indica bem claro que a Polonia podia fornecer grandes e avultadas quantidades de carvão para o Brasil directamente se por emquanto não tivesse falta de meios de transporte maritimos proprios o que será até o fim deste anno, e assim poderá exportar cerca de 8.000.000 de toneladas de carvão annualmente.

NENHUM PAIZ DO CONTINENTE, A NÃO SER A SILESIA ALLEMÃ, PODERA' COMPETIR COM A QUALIDADE DE CARVÃO DA POLONIA

O custo da producção do carvão na Polonia é no emtanto 25 % mais barato do que em qualquer outro paiz e especialmente em Westphalia (Allemanha) e Inglaterra e posteriormente á greve na Inglaterra ficou a producção de carvão na Polonia de 35 a 40 % mais barato. Estes algarismos falam por si mesmos. Devido a isso, por preços muito mais inferiores do que em qualquer outro paiz, pois na Allemanha ganha um operario 100 % mais e nos outros paizes como a Inglaterra a differença ainda é muito maior devido ao cambio baixo da Polonia.

Todos os productos de procedencia da Polonia são muito mais baratos do que os de qualquer outro paiz. Para isto concorrem em primeiro logar o cambio baixo (mais ou menos igual ao actual mil réis daqui), segundo a mão de obra pelo menos 50 % mais barata, terceiro, ser o custo da producção de carvão na Polonia de 35 a 40 % menos do que na Inglaterra.

Tambem a Polonia seria um mercado excellente para as materias primas e mineraes do Brasil; tendo uma população identica, a exportação do Brasil para a Polonia devia ser directa sem intermedio de qualquer outro paiz. A Polonia podia ser um grande importador do algodão, arroz, amendoas do babassu', borracha, café, cacáo, côco, couros cru's, herva matte, lã (animal), tabaco, etc.

UM SALÃO DA MODA

Em Paris faz-se uma nova tentativa em prol da perna desnuda

Paris, não querendo fugir á tradição de costumes, acaba de inaugurar recentemente o seu Salão da Moda. A' medida que as épocas passam, em cada primavera, um grupo cada vez mais numeroso e mais selecto de artistas, francezes e internacionaes levam ali, em graciosas e bellas estampas, de onde o bom gosto não exclue a audacia, modelos aquarellados, os quaes resumem o espirito e as linhas caracteristicas das modas antigas.

Os costureiros contemporaneos ampliam e reformam essas linhas, dando-lhes fórmas novas que marcam em grande parte as orientações do que será a futura moda.

Ha dois annos, entre outras novidades que fizeram sensação, appareceram os primeiros "smokings". Toda a Europa, sem saber a razão porque o faz, segue fanaticamente as fantasias que durante umas semanas os inventores da frivolidade expõem nas télas oleographicas e aquarelladas as mais bellas e formosas silhuetas femininas de Paris.

Convém, informar as nossas leitoras que no Salão de Moda entra sempre em uma sympathica proporção a extravagancia. Acontece que, graças ao excesso de linhas, alguns modelos, não valendo nada no seu conjunto, conseguem impor-se numa temporada.

Acontece igualmente que o desenhista, nas suas télas muitas vezes suggere nos costureiros idéas originaes. Um artista, incontestavelmente, não póde ter o sentido pratico, nem tampouco encerrar-se nas suas estrictas possibilidades de um simples modelista. Ao artista, nada lhe está vedado, nem o possivel nem o impossivel. E desta independencia de idéas podem os costureiros ou as modistas tirarem uma inspiração mais restringida e mais aceitavel.

Só um expositor apresentou uma saia larga, vendo-se esta acompanhada de um traje de pouco estylo. Todos os outros inclinaram-se nitidamente para o uso da saia curta e apertada.

O calção na indumentaria feminina, usado para a noite e nos sports constitue a novidade da moda actual. Não queremos negar a utilidade pratica dos calções, nem tampouco nos atrevemos a protestar contra elles em nome da esthetica.

E' muito provavel que essa novidade, daqui a algum tempo, obtenha um exito seguro, mesmo que no principio os criticos da moda façam reparos.

No emtanto, será bom acrescentar, para tranquillizar os espiritos mais assustadiços, que os sports contribuiram poderosamente para o uso das saias-calção, que em nada recorda as que já conhecemos, o que se admittem, sem protesto, nos trajes de amazonas, nos de golf e nos do alpinista. Não levará muito tempo que se veja pelas ruas das principaes cidades europeas sob qualquer protexto, a tendencia da unificação do traje feminino com o masculino.

Além disso, póde oppor-se como argumento aos detractores, que não é a primeira vez que os calções apparecem conjugados com as saias, pois já as elegantes de 1830 usaram "toilettes" deste genero.

Comtudo, uma moda que oscila entre os calções romanticos e os das sultanas das "Mil e uma noites", opta-se pelos dos artistas do Salão da Moda para os trajes da noite.

Outra novidade que appareceu no Salão da Moda é a das pernas desnudadas. A perna desnudada não se harmoniza muito bem com a vida moderna e só póde admittir-se como um capricho, com algumas sumptuosas "toilettes" da noite ou sempre que a perna maquilada se cubra de braceletes rutilantes, como um braço.

Quaes serão as extravagancias e os projectos apresentados na exposição do Salão da Moda que vingarão? A ver vamos.

THEATRO E MUSICA

(Conclusão da 12ª pag.)

ta humoristica "oooOH !" original dos srs. Bastos Tigre e Geysa de Boscoli, musicada pelo maestro sr. Stabile.

Espectaculo para rir, essa revista mereceu do Tró-ló-ló não só uma montagem rica e de gosto, como tambem uma interpretação boa por parte de toda a companhia.

ESPECTACULOS PARA HOJE

EM VESPERAL E A' NOITE

MUNICIPAL — "L'homme que assassina" (em vesperal).

LYRICO — "Ooooh!...".

JOÃO CAETANO — "Amorosa".

TRIANON — "Era uma vez um marido".

CARLOS GOMES — "E' da pontinha !..."

RECREIO — "Paulista de Macahé".

S. JOSE' — "Barriga verde".

Aileen Pringle, da Metro Goldwyn Mayer

O vestido em tecido pintado a mão, modelo sport, é um dos mais encantadores modelos para a estação entrante. Este modelo duas-peças, apresentado por Aileen Pringle, encantadora figura da Metro-Goldwyn-Mayer, tem pintura manual, em pastel, na barra da blusa, assim como na barra das mangas, que são curtas, aliás. Miss Pringle usa este vestido como a heroina de "His Brother from Brazil" um delicioso film da Metro-Goldwyn-Mayer, que está sendo ultimado. Notaram o Brasil do titulo do film? Que lindo será se Aileen, nelle, fô; uma brasileira, não?

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

QUANDO TERMINARA' A DICTADURA PORTUGUEZA

LISBOA, 4 (H.) — O coronel Passos de Souza disse em entrevista que a dictadura só terminará no dia em que tiver realizado inteiramente o seu objectivo, que é de implantar no paiz um regimen administrativo bom e honesto.

Mas — accentuou o ministro — em hypothese alguma a nação será de nôvo entregue aos politicos profissionaes.

HOMENAGENS AOS OFFICIAES DA ESQUADRA ALLEMÃ

LISBOA, 4 (H.) — A directoria do Maxims Club offereceu brilhante ceia aos officiaes da esquadra allemã.

Entre os convivas notava-se tambem a presença dos principaes vultos da colonia germanica.

407.000.000 DE RUBLOS PARA A PROPAGANDA COMMUNISTA

LISBOA, 4 (U.P.) — O sr. Antonio Eça de Queiroz, secretario da secção portugueza da Entente Internationale Contra a Internationale de Moscou, declarou á imprensa que, desde fevereiro, foram distribuidos 407.000.000 de rublos ouro para a propaganda communista em Portugal.

GENTILEZAS AOS MARUJOS DA ESQUADRA ALLEMÃ

LISBOA, 4 (U.P.) — O ministro dos Estrangeiros sr. Bethencourt Rodrigues offereceu hoje uma recepção em homenagem á colonia germanica, comparecendo toda a officialidade da esquadra allemã, que se encontra actualmente ancorada no Tejo.

O EXERCITO E O PROGRAMMA DE ECONOMIAS DO GOVERNO

LISBOA, 4 (U.P.) — O ministro da Guerra coronel Passos e Souza annunciou as alterações na ultima reorganização do exercito, com o objectivo de fazer economia.

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4 (U.P.) — Realizou-se esta tarde, no Plaza Hotel, o banquete em homenagem ao sr. Manuel Gomes Veiga, vice-presidente da Camara Argentino-Brasileira do Commercio.

Ao agape, que foi offerecido pelo presidente daquella agremiação, senhor Mignaquy, assistiram o embaixador brasileiro, Rodrigues Alves e muitas pessoas de destaque.

Falou o prof. José Leon Suarez, dizendo que aquella homenagem significava o espirito de justiça e fraternidade animadores dos dois povos.

OS SPORTS NO EXTERIOR

LACOSTE E BOROTRA VENCEDORES

SAINT CLOUD, 4 (U.P.) — Nas provas semi-finaes, doubles, de homens, realizadas hoje, Lacoste e Borotra derrotaram Tilden e Hunter.

HELEN WILLS VICTORIOSA

LONDRES, 4 (U.P.) — Nos jogos finaes do campeonato do norte da Inglaterra, realizados hoje, a celebre tennista americana Helen Wills derrotou a collega ingleza Elysabeth Ryan.

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE JUNHO DE 1927 — N. 6.208

DESCOBERTO UM MOVIMENTO COMMUNISTA NO RIO

Estava marcada para amanhã uma gréve geral da Light, devendo ficar paralyzado completamente o trafego e o serviço de illuminação da cidade

Numa diligencia da policia, foi surprehendida a reunião decisiva dos grevistas, que estão presos na Central de Policia

A policia realizou, na noite passada, importante diligencia, prendendo os chefes de um movimento communista que visava, como finalidade immediata, declarar a greve geral na Light, com paralysação, como se vê, de todos os serviços da grande companhia, taes como o de trafego, energia electrica e illuminação.

Nas linhas que se seguem, daremos noticia circumstanciada dos acontecimentos projectados e do desenrolar das diligencias policiaes.

A DENUNCIA

Ha uns dez ou doze dias, o dr. Coriolano de Góes, chefe de policia, teve denuncia de que cerca de 50 ex-empregados da Light, entre elles fiscaes, motorneiros e cobradores, despedidos da companhia canadense por terem idéas communistas, estavam preparando uma grande greve na empresa onde trabalhavam.

A principio, o chefe de policia não acreditou em tal denuncia, encarregando, porém, de apurar o que havia de verdadeiro, os drs. Renato Bittencourt e Pedro de Oliveira Sobrinho, respectivamente 2º e 1º delegados auxiliares.

OS TRABALHOS DA POLICIA

Aquellas duas autoridades puzeram-se então, em campo, encontrando logo a pista dos que tramavam o movimento.

Auxiliados por investigadores, conseguiram desde logo saber quaes os logares onde eram feitas as reuniões dos componentes do "complot".

ONDE ERAM REALIZADAS AS REUNIÕES

Entre as casa onde se reuniam os organizadores do movimento grevista, figuravam as de n. 1 da rua Conde de Bomfim, n. 238, da rua Senador Euzebio e uma outra na Gambôa.

As reuniões eram mais ou menos discretas, sem ruidos que pudessem compromettter os conspiradores aos olhos da vizinhança dos logares onde se realizavam.

OS AGENTES SECRETAS EM ACÇÃO

Entretanto, nada se passava entre os chefes do movimento sem que as autoridades tivessem conhecimento. E' que, entre os conspiradores, havia tambem agentes secretas da policia, habilmente disfarçados, como é natural.

Esses policiaes ouviam tudo e iam relatando o resultado das investigações aos seus chefes.

Nas reuniões, imperavam sempre as idéas communistas, parecendo aos investigadores que aquelles homens estavam dispostos a levar a effeito o que diziam com relação á implantação definitiva do regimen no Brasil.

DYNAMITE — O RIO COMPLETAMENTE A'S ESCURAS

Se havia entre os homens idéas que elles acarinhavam com enthusiasmo era a de fazerem com que a cidade ficasse ás escuras.

Para tanto, haviam combinado cortar os grossos cabos de energia existentes no morro de São Carlos, proximo á Casa de Correcção.

Implantada essa sit[illegible], dynamitariam varios ponto[illegible]dade, para fazer reinar a confu[illegible]

A REUNIÃO DECISIVA

Assistindo a varias reuniõe[illegible] agentes secretas sabiam esta[illegible] cada para hontem á noite un[illegible] união decisiva, no botequim d[illegible] Senador Euzebio n. 236. Os p[illegible] paes cabeças do movimento [illegible] combinar, ali, as ultimas providencias para a realização da greve, que já estava, segundo acreditavam elles, preparada para o dia que fosse então designado.

Por isso, essa reunião revestia-se de grande importancia, não só para os adeptos do movimento como tambem para as autoridades incumbidas da sua repressão.

O GOLPE INESPERADO DA POLICIA — COMO SE DEU A PRISÃO DOS CHEFES DO MOVIMENTO

Scientes de todos os passos até então dados e annunciados pelos preparadores do movimento, os delegados Renato Bittencourt e Oliveira Sobrinho, acompanhados de varios investigadores, postaram-se nas immediações do botequim onde devia realizar-se a reunião dos grevistas, que é o de n. 236 da rua Senador Euzebio, conforme já foi dito acima.

Viram assim entrar varios homens, conhecidos aliás dos agentes secretas, os quaes se foram agrupando da melhor maneira no interior do estabelecimento. Dividiram-se elles em grupos, occupando logares nas diversas mesas, onde eram servidos de café e bebidas, tudo sob a maior naturalidade.

Em dado momento, quando um dos chefes grevistas exhibia aos companheiros uns boletins impressos, os representantes da policia penetraram de surpresa no estabelecimento, sendo então impedidas todas as saidas.

Presos os membros do "complot", que eram em numero de 14 ou 15, não tiveram o menor gesto de reacção.

AS ARMAS ENCONTRADAS

Ali mesmo, no interior do botequim, foram revistados todos os presos.

Nenhum delles, porém, trazia armas de fogo. Alguns usavam navalhas e facas, que foram apprehendidas.

O BOLETIM QUE IA SER DISTRIBUIDO

A policia apprehendeu tambem todos os exemplares do boletim que ia ser distribuido esta noite e na de amanhã entre os empregados da Light.

São milhares delles, que estão assim redigidos:

"CAMARADAS

Inspectores, despachantes, fiscaes, motorneiros, conductores, chaveiros e demais todos os empregados em geral da Companhia Light Power Company Limited. Para o bem em geral de todos os empregados, desta Companhia, afim de pleitearmos o augmento de salario e a diminuição de horas de serviço, pedimos o abandono do serviço, hoje, ás 3,30 da manhã, e o comparecimento de todos em geral, ás 9 horas, em nossa séde, á rua do Livramento, 85 — *A COMMISSÃO.*"

A CASA DA RUA DO LIVRAMENTO

A casa referida no boletim acima foi frequentada noutros tempos, por elementos communistas, dos que foram dispensados do serviço da Light.

Ha muito tempo, porém, que ali não se realizavam reuniões de tal natureza.

O PROCESSO

Hontem mesmo teve inicio, na 4ª delegacia auxiliar, o processo a que respondem os individuos presos.

Pensa o dr. Coriolano de Góes que amanhã mesmo esteja terminada a peça, dia em que serão deportados os estrangeiros envolvidos no movimento.

Entre os organizadores da gréve existe apenas um brasileiro, sendo os demais hespanhoes e portuguezes.

O SUPERINTENDENTE DA LIGHT ESTEVE NA POLICIA CENTRAL

O sr. Sylvestre, superintendente da Light and Power, esteve hontem na Central de Policia, onde conferenciou com o dr. Coriolano de Góes sobre o movimento planejado pelos preparadores da gréve.

A USINA DA RUA FREI CANECA GUARDADA PELA POLICIA MILITAR

Depois da prisão dos grevistas, a policia determinou que fosse guardada por praças embaladas a usina da rua Frei Caneca, que se estende pelo morro de S. Carlos.

Esse ponto, conforme dissemos acima, era visado, pelo movimento grevista, pois é por ali que passam os principaes cabos da illuminação da cidade.

O CHEFE DE POLICIA PERMANECEU EM SEU GABINETE ATE' PELA MADRUGADA

Devido, naturalmente, aos acontecimentos da noite, o dr. Coriolano de Góes, chefe de policia, permaneceu em seu gabinete de trabalho até alta madrugada.

ITALIA

O julgamento de um menor de 17 annos accusado de haver assassinado o principe Ruspoli — Outras noticias

VALETRI, Italia, 4 (U. P.) — Começou o julgamento de Orlando Nicoletti, de 17 annos de idade, accusado de haver assassinado o seu patrão, o principe Humberto Ruspoli, em agosto ultimo.

CAMPANHA CONTRA OS PROPRIETARIOS DE TERRAS

ROMA, 4 (U. P.) — Está sendo conduzida aqui uma campanha pela imprensa contra os proprietarios de terras. Os proprietarios de Napoles já reduziram as suas rendas de dez por cento e os de Benevento estão fazendo uma reducção entre dez e vinte e cinco por cento.

O DELEGADO DO BRASIL AO INSTITUTO INTERNACIONAL DE AGRICULTURA

ROMA, 6 (H.) — O Comité do Instituto Internacional de Agricultura resolveu unanimemente encarregar o delegado do Brasil, Deoclecio de Campos, de representar o Instituto na proxima Conferencia Parlamentar Internacional, a reunir-se em setembro no Rio de Janeiro.

AS FE'RIAS PARLAMENTARES DO VERÃO

ROMA, 4 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou as resoluções do seu programma ordinario dos trabalhos, antes do adiamento dos trabalhos esta noite, para as férias parlamentares do verão. As suas sessões abrir-se-ão no outomno.

CONGRESSO EUROPEU DE SEDA

MILÃO, 4 (U. P.) — O ministro da Economia Nacional, sr. Belluzzo inaugurou hontem o Congresso Europeu da Seda, ao qual compareceram delegados da Grã Bretanha, Russia, Japão, Hespanha, Argentina, Uruguay e Panamá.

MONUMENTO AOS SOLDADOS MORTOS NA GUERRA

ROMA, 4 (U. P.) — O rei Victor Manoel assistiu hoje á inauguração do monumento erigido na cidade de Valletri aos soldados dessa localidade mortos na guerra.

A RAINHA VISITOU A EXPOSIÇÃO ESCOLAR

ROMA, 4 (U. P.) — Communicam de Piza que a rainha Helena e a princeza Maria, visitaram a Exposição Escolar, installada nessa cidade.

Sua Magestade felicitou os organizadores e os alumnos que tomam parte no certamen.

UMA ESCOLA A' MEMORIA DA MÃE DE MUSSOLINI

TURIM, 4 (U. P.) — Inaugurou-se a maior escola daqui, dedicada á memoria da mãe de Mussolini. O primeiro ministro escreveu, agradecendo.

UM ARCO E FLECHA PARA OS FILHOS DE MUSSOLINI

ROMA, 4 (U. P.) — Os alumnos das escolas da Brescia offereceram a Mussolini um arco e flecha para seus filhos.

FREI MARRANI FOI ELEITO MINISTRO GERAL DE UMA ORDEM

ROMA, 4 (H.) — Telegrapham de Assis:

"A Ordem dos Irmãos Menores acaba de eleger Ministro Geral frei Boaventura Marrani, ex-procurador geral da Umbria".

UMA PLACA DE OURO A MUSSOLINI

ROMA, 4 (U. P.) — Uma associação de Milão offereceu ao primeiro ministro Mussolini uma placa de ouro em signal de reconhecimento pelos "serviços á humanidade e á patria".

BELGICA

O embaixador em Washington será o principe de Ligne

BRUXELLAS, 4 (H.) — Foi assignado o decreto real que nomeia embaixador em Washington o principe de Ligne.

A PRIMEIRA CONVENÇÃO DO ROTARY INTERNACIONAL

OSTENDE, 4 (U.P.) — Reune-se amanhã, nesta cidade, a Primeira Convenção do Rotary Internacional, tomando parte nella 8.000 homens de negocios e profissionaes de [illegible] paizes do mundo.

A Convenção occupar-se-á, entre outras coisas importantes da admissão da Allemanha no Rotary Internacional. Numerosos financeiros e commerciantes allemães estiveram em communicação com as sédes do Rotary em Chicago, Londres e Zurich, solicitando a sua inclusão na organização.

O director da segurança publica annunciou hoje que os passageiros que vêm tomar parte nos trabalhos do Rotary serão admittidos no territorio belga sem a apresentação de passaportes e sem que as suas bagagens passem pela alfandega.

Quasi todos os hoteis desta cidade estão á disposição dos rotarianos.

O rei Alberto dará as boas vindas aos delegados dos clubs Rotary que vêm tomar parte na Convenção.

FRANÇA

O accordo economico franco-allemão

PARIS, 4 (H.) — E' muito provavel que sejam reatadas no dia 8 as negociações franco-allemãs e que seja prorogado o actual accordo provisorio.

A principal difficuldade a vencer continu'a sendo a admissão dos vinhos francezes na Allemanha e do carvão allemão na França.

O DIVORCIO DE WANDERBILT

PARIS, 4 (H.) — O tribunal competente julgou hontem o processo de divorcio de Wanderbilt requerido por sua mulher.

A sentença foi favoravel á esposa do grande millionario.

A EVACUAÇÃO DA RHENANIA

PARIS, 4 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Briand propoz ao Senado o adiamento dos debates sobre a evacuação da Rhenania até o seu regresso de Genebra.

A IMPORTAÇÃO DO OURO

PARIS, 4 (H.) — O Banco de França comprou em Londres mais 3.000.000 de libras, o que eleva a 20.000.000 esterlinos o ouro importado já este anno.

Chronica Theatral

NO MUNICIPAL

"FEDORA", DE SARDOU, PELA COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA

Sardou foi o que se convencionou chamar um homem de theatro. Como autor cultivou todos os generos e em todos elles triumphou. Tanto fazia rir a assistencia, como lhe sacudia os nervos com as mais patheticas passagens de dramas violentos. Tinha o segredo de renovar a acção de minuto a minuto, tornando-a mais palpitante na sua marcha ascendente para o desfecho imprevisto da intriga amorosa.

Foi um mestre da arte scenica. Certo, nas suas peças, nas suas comedias, de todos os matizes ou nos seus dramas de todas as feições sentimentaes, quer dolorosas como violentas, não se deve ir em busca de um fundo qualquer, de uma psychologia accentuada. Era a acção que imperava, retendo o espectador com o seu feitio comico ou dramatico, a sua attracção irresistivel e dominadora.

Ainda hontem, assistindo á representação desses quatro actos de "Fédora" todas estas idéas nos vinham á mente, pensando no theatro victorioso de Sardou, de quem o manejo da scena até hoje revela o poder miraculoso da sua carpintaria magistral. De acto para acto nós nos sentimos presos á historia cruciante dessa mulher que jura vingar a morte do seu noivo. E, quando tem nas mãos o assassino, que a ama, sabe por elle que o matára porque o tal noivo era amante de sua mulher. Mas ella, que já o ama tambem, morre envenenada, porque o denunciára...

Nós recordamos aqui o assumpto do drama, tão conhecido, aliás, apenas para pôr em relevo a habilidade maravilhosa do grande Sardou, que com o seu desenvolvimento conseguiu empolgar a assistencia definitivamente.

Tem cincoenta annos esta peça. Sardou morreu ha trinta annos. A sala do Municipal, que, hontem, apesar de não ser recita de assignatura, apresentava um magnifico aspecto, deixou-se prender ao emaranhado da acção de "Fédora", de tal maneira que, quando a heroina tomba morta, não eram poucos os olhos que se haviam marejado de lagrimas.

E' preciso não deixar de reconhecer que para este exito definitivo da velha peça muito cooperaram a arte superior de Vera Sergine, o talento malleavel de Henry Rollan e toda a intelligente collaboração de um punhado de artistas dignos de menção, como Georges Randax, Henry Roger, Henry Darbrey, Maurice Jacquelin, René Damary, Camille Solange e Renée Ray.

Houve muitas palmas e merecidas. A scena estava arranjada com propriedade em todos os actos. E, com "Fédora", póde-se dizer que terminou a presente temporada de theatro francez da dicção, pois a vesperal de hoje, é o ultimo espectaculo da companhia, é com uma "réprise"

Interino

O VÔO DE CHAMBERLAIN

O "COLUMBIA" VOANDO SOBRE HALIFAX

HALIFAX, 4 (U. P.) — O "Columbia" voou sobre o porto externo de Halifax ás 14.45 hora local, seguindo na direcção éste.

VOANDO SOBRE TREPASSEY A'S 10.50

SAINT JOHN, TERRA NOVA, 4 (U. P.) — O monoplano "Columbia" pilotado pelo aviador Chamberlain voou sobre Trepassey ás 10 horas e 50 minutos, hora local.

O VÔO DO "JAHÚ"

A "PIPA" DE VILLA ISABEL

O sr. ministro Muniz Barreto, presidente da Grande Commissão Nacional de Recepção aos aviadores brasileiros, recebeu hontem uma commissão de moradores e negociantes de Villa Isabel que lhe foram communicar ser hoje infallivelmente a inauguração da "Pipa" destinada a angariar donativos para os aviadores.

A inauguração que será em frente ao ponto de $100 dos bondes da Light, terá logar ás 19 horas, obedecendo ao seguinte programma:

Os promotores da festa antes dessa hora se reunirão no local determinado onde aguardarão a chegada do intendente municipal, dr. Oliveira Menezes, que fará o discurso inaugural. A seguir proceder-se-á o leilão de prendas offertadas por moradores e commerciantes da localidade, sendo o producto, ou recolhido á "pipa", ou destinado á acquisição de um mimo para os tripulantes do "Jahú".

A commissão pede, por nosso intermedio ao commercio da localidade que, para maior brilhantismo do acto, illuminem as fachadas de seus estabelecimentos, fazendo igual appello aos respectivos moradores.

Adheriram á Grande Commissão mais as seguintes corporações:

Associação dos Quitandeiros do Rio de Janeiro, Caixa Humanitaria dos Pedreiros e Centro Civico Beneficente Sadock de Sá, sendo que estas duas ultimas foi attendendo ao convite feito pelos representantes da União dos Estivadores, na qualidade de delegados da Grande Commissão.

AS HOMENAGENS DA COLONIA PORTUGUEZA EM S. PAULO

S. PAULO, 4 (A. B.) — De accordo com o que, por iniciativa do Portugal Club, resolveu a commissão da colonia portugueza para homenagear a Ribeiro de Barros e seus companheiros, foram enviadas pelo Consulado de Portugal aos vice-consules do districto consular, listas para colher donativos destinados ás festas em honra dos aviadores brasileiros.

Essas listas são acompanhadas de circulares com instrucções. O trabalho de distribuição e remessa está a cargo do dr. J. A. Magalhães.

APO'S A CHEGADA DE RIBEIRO DE BARROS A RECIFE, A COMMISSÃO GERAL DE S. PAULO ASSENTARA' O PROGRAMMA DAS FESTAS

S. PAULO, 4 (A. B.) — A Commissão Geral das homenagens aos aviadores do "Jahu" diz que é de toda a conveniencia a reunião de todos os interessados naquellas homenagens, logo após a noticia da chegada de Ribeiro de Barros a Recife, afim de serem assentadas as medidas relativas ás festas que se vão realizar.

ITALIA

O que diz o "Foglio Dordini" sobre as accusações do soviet

ROMA, 4 (H.) — O "Foglio Dordini" publica um energica resposta do Partido Fascista ao appello recentemente dirigido pela Terceira Internacional aos proletarios para que ser qualificada de grotesca, porcombatam o fascismo.

Nessa resposta o orgão fascista diz que a calumnia levantada contra a Italia de que prepara a guerra deve quanto o unico paiz que ameaça o equilibrio europeu é exactamente a Russia.

Quanto á accusação de que o governo italiano opprime as liberdades publicas, o fascismo tem a replicar que conseguiu a construcção de uma potencia economica e que não tolera as lições dos que quando governam massacram o povo e esquecem os seus principios para pedir capitaes ao estrangeiro.

O fascismo e o exercito italiano saberão annullar não só as manobras dos bolchevistas como a acção dos agrupamentos economicos ou de natureza puramente moral que se formarem para hostilizar a Italia.

CHRONICA MUSICAL

CONCERTOS SYMPHONICOS

Neste mundo de coisas varias, nada existe inalteravel, de aspecto immutavel, de valor sempre fixo. A oscillação é constante, a inconstancia é de regra e o tempo corre instavel, de modo que a vida do momento em que isto se escreve, não é a mesma do momento que se segue. Não admira, pois, que, numa existencia de quasi tres lustros, a Sociedade de Concertos Symphonicos tenha atravessado alternativas de exito e declinio, periodos de triumphos e occasiões crepusculares. Ultimamente, não ha contestar, prolongava-se já por demais a decadencia da Sociedade, por motivo, ao que se dizia, mais de perturbações na sua vida economica que de desfallecimento na sua pugna artistica. Felizmente, porém, a sua temporada do anno corrente iniciou-se sob melhores auspicios e o seu primeiro concerto, se deixou de ser brilhante, nem por isso lhe comprometteu os creditos; o segundo correu mais animado, e o terceiro que se effectuou hontem, á tarde, no Theatro Municipal, alcançou, não só uma concurrencia bastante numerosa, como nutridos applausos em que se sentia vibrar sincero contentamento do auditorio.

A "3ª Symphonia", de Beethoven, que abria o programma, teve uma realização muito aceitavel: é certo que, em geral, poderia haver mais finura no apuro orchestral, mas isso, é justo reconhecel-o, só se alcança depois de certo tempo de estudos de conjunto, de ensaios de esmero.

Seguiu-se, na segunda parte, a "Catalunia", uma suite popular de Albeniz, um primor de folk-lore, em que pullulam themas caracteristicos, phrases de colorido vivaz, que revelam incessantemente effeitos de estranho sabor picante, que se tornarão mais interessantes á proporção que forem ouvidos mais vezes e melhor revelem a delicadeza e effeitos de contraste.

Os "Murmurios da Floresta", do "Siegfried", de Wagner, hontem repetidos, á pedido, tiveram colorido mais leve, mais delicado, effeitos suavissimos.

Em logar da protophonia do "Benvenuto Cellini", de Berliôs, que figurava no programma, ouvimos, repetida do segundo concerto, a protophonia de "Le Roi d'Ys", de Ed. Lalo, um primor de delicadeza, uma obra em que se reconhece, florida e exuberante, a caracteristica do genio francez, no que elle tem de mais requintado.

Continue a Sociedade de Concertos Symphonicos a aperfeiçoar a realização dos seus concertos, e não lhe faltarão a concurrencia dos amadores e os seus melhores applausos.

R. B.

Estado do Rio

Séde da succursal de O JORNAL: Rua Visconde do Rio Branco, 451. 1.º andar, Nictheroy. — Tel. 573

Nictheroy

NOTICIAS OFFICIAES

O dr. Pio Borges, secretario das Obras Publicas, assignou, hontem, os seguintes actos:

Concedendo seis mezes de licença ao auxiliar estagiario da Directoria de Fiscalização, Helio Magalhães Rodrigues Peixoto.

Admittindo o cidadão Mario Braga para auxiliar os serviços da Directoria de Fiscalização, durante a ausencia do auxiliar estagiario Helio Magalhães Rodrigues Peixoto, que se acha licenciado.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Ribeiro de Almeida, prefeito municipal, por portaria de hontem, concedeu as férias regulamentares ao 3º official Dr. Aracy Correia, a partir do dia 6 do corrente.

JUNTA DE REVISÃO E SORTEIO MILITAR DO ESTADO DO RIO

Pela Junta de Revisão e Sorteio Militar da 2ª Circumscripção de Recrutamento do Estado do Rio, foram despachados os seguintes requerimentos:

Municipio de Bom Jardim — Osorio Francisco Sobrinho, "Complete a prova"; João de Paul. Pinto, idem e Manoel Nunes Junior, "Prove que tem ordenado ou meios para servir de arrimo".

Municipio de Maricá — Zangaltrevas Caetano da Silva, "Complete a prova" e Manoel Rodrigues da Costa, "Concede-se a isenção de accôrdo com o n. 4 do art. 124 do regulamento".

Municipio de Mangaratiba — Francisco Bernardino dos Reis, "Concede-se a isenção por se achar comprehendido no n. 1 do art. 121 do regulamento".

Municipio de Maricá — Djalma de Mettes, "Exclua-se do alistamento por ser artifice naval matriculado na Capitania do Porto".

Municipio de Petropolis — Evaristo da Cunha, "Continue isento" e Adolpho Alberto Shmidt, "Compareça na séde da Circumscripção de Recrutamento para ser submettido a inspecção de saude".

Municipio de Santo Antonio de Padua — Nacib Daker, "Seja isento do serviço em tempo de paz, por se achar comprehendido no n. 2 do artigo 124 do regulamento"; José Gonçalves Pigarro, "Seja isento do serviço em tempo de paz, por se achar comprehendido no n. 1 do art. 121 do regulamento".

Municipio de S. João Marcos — Concede-se a isenção por ser arrimo de irmãos menores".

Municipio de Sapucaya — Manoel Renato Sobrinho, "Apresente certidão de idade".

A NOVA DIRECTORIA DA SOCIEDADE FLUMINENSE DE AGRICULTURA

Em concorrida assembléa geral ordinaria, acaba de ser eleita a nova directoria da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes para o periodo administrativo de 1927 a 1931.

A nova directoria ficou assim constituida:

Dr. Ranulpho B. Cunha, presidente; dr. Eurico Teixeira Leite 1º vice-presidente; dr. Waldemar Pinna, 2º vice-presidente; dr. Fernando Barros Franco, 3º vice-presidente; dr. Creso Braga, secretario geral; dr. Custodio de Almeida, 1º secretario; dr. Acurcio Torres, 2º secretario; dr. Oscar Siqueira Vianna, 3º secretario; dr. João Pedro da Veiga, thesoureiro geral, e Joaquim da Costa Mendes, 2º thesoureiro.

Conselho fiscal — Drs. José Mattoso Maia Forte, Constancio Monnerat e Mario Guedes;

Commissão de agricultura — Francisco de Assis Iglesias, Alfredo da Silva Maciel, Othon Leonardos, Emilio Zanatta e João Varzea;

Commissão de industrias ruraes — Dr. Oscar Fontenelle, dr. Cyro Torres, Francisco Ribeiro de Vasconcellos e Sebastião Brito;

Commissão de estradas de rodagem — Oscar Weinschenck, A. A. de Araujo Franco, Mario Quintão, J. da Rocha Miranda e Francisco Betiteux.

Foram reeleitos alguns membros da extincta directoria, que vêm de prestar áquella prestigiosa sociedade optimos serviços.

NOTICIAS DO JUIZO CRIMINAL

Pelo dr. Oldemar de Sá Pacheco, juiz criminal, foi julgado extincto o processo movido pela Prefeitura contra Antonio da Costa Araujo, por ter este pago a multa que lhe foi imposta.

—— Baixaram a cartorio, com vista aos réos, os processos movidos contra Rubis de Nancy e outra e contra Eduardo Antonio da Silva e outro.

—— Na queixa-crime em que são querellantes Santomauro Lombardi, Panace & C. Ltd. e querellados Barroto & Mathias, o juiz criminal proferiu o seguinte despacho: "Defiro a petição de folhas 191".

—— Foi devolvida a carta rogatoria do juizo de direito de Cabo Frio.

NA ESCOLA NORMAL

Relação dos alumnos que obtiveram grão não inferior a 1 na revisão de pedagogia e methodologia do 4º anno, correspondente ao mez de maio:

Grão 5 — Addy Almeida de Souza, Carmen Azevedo, Celina Palhares C. de Albuquerque, Cléa Torres Lima, Edila Franco de A. Davies, Elisa Manhães Ribeiro, Gesy de Campos Barreto, Guiomar Simões Corrêa, Jayra Coelho Barbosa, Jonia Gonçalves da Fonte, Maria da Gloria Pinto, Maria Luiza Cantas, Maria Luiza K. Monteiro, Regina Franco de A. Davies e Zaira Soares G. de Amorim;

Grão 4 — Alda Machado Mettrau, Alvina Braga da Fonseca, America Costa, Lygia dos Santos, Maria Amelia J. Freire, Maria da Gloria Vianna e Noelina Corrêa;

Grão 3 — Albina Valente, Angelina Malgré G. Nunes e Arlette Marques dos Santos;

Grão 2 — Amenaide Pereira da Silva, Briceilla Baptista Corrêa, Celina Pereira dos Santos, Elza Carneiro S. Porto e Yolanda Graeff S. Guimarães;

Grão 1 — Candida Gomes de Barros, Clarice Pereira dos Santos, Dorallice Bustamante Brandão, Dulce de Araujo Gaetho, Edina Nunes, Edith da Costa e Silva, Hely Pinheiro Henley, Maria Deborah Guerra, Maria de Lourdes Gomes Marianna de Figueiredo Jalôto, Nair Vianna de Abreu, Odila Pimentel do Valle, Regina Coimbra N. da Gama, Ro[illegible]lina de Azevedo e Zulelia [illegible] Uzeda.

CENTRO DOS CALDEIREIROS DE FERRO

A secretaria desta prestigiosa associação pede o comparecimento dos associados para a assembléa geral ordinaria, depois de amanhã ás 18 e meia horas, para posse da nova directoria.

SOCIEDADE U. DOS CALAFATES DO ESTADO DO RIO

Da secretaria da Sociedade U. dos Calafates do Estado do Rio, foram distribuidos convites aos associados e suas familias para assistirem á sessão solemne que se realizará hoje, ás 19 horas, na séde social, em commemoração ao 2º anniversario da fundação da sociedade.

NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

No Tribunal da Relação deu entrada hontem e foi processado, o recurso interposto da eleição municipal realizada no dia 10 de abril ultimo, em Cantagallo.

Os srs. José Ferreira Barbosa e João Henrique Valle, recorreram dos diplomas de vereadores expedidos aos candidatos Augusto Bernardo de Paula, Custodio Marques Ferreira e Americo S. Barbosa.

Allegaram os recorrentes, as nullidades decorrentes, com o que concordou a Junta Apuradora e diplomou os recorridos.

— O desembargador Mario Vasconcellos, Procurador Geral do Estado, em parecer lavrado no respectivo recurso, opinou pela confirmação do despacho do juiz de Barra do Pirahy, que pronunciou o tenente da Força Militar, Americo do Espirito Santo, como incurso nas penas do artigo 294, parag. 2º do Codigo Penal, por ser o autor do assassinio do guarda-freios da Central do Brasil, Hildebrando Araujo, em setembro ultimo, naquelle municipio.

— Attendendo ao officio que lhe foi dirigido pelo desembargador André Faria Pereira, Procurador Geral do Districto, relativamente ás habilitações para casamentos processados em Iguassú, o desembargador Mario de Vasconcellos, Procurador Geral do Estado, officiou ao promotor publico daquella comarca para dar as necessarias providencias.

O procurador geral remetteu, por copia, o officio que recebeu.

Identico officio expediu o dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado do Rio, áquelle magistrado.

Informações Uteis

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada a principio, entrando em declinio após. Ventos: rondatão para o quadrante sul com rajadas fortes.

Estado do Rio — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas possivelmente fortes e trovoadas, salvo a léste onde de bom passará a instavel, aggravando-se com chuvas possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura: elevada a principio, entrando em declinio após, salvo a léste onde será elevada, declinando no fim do periodo.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas fortes e com trovoadas em S. Paulo, melhorando, entretanto, no Rio Grande. Temperatura: em declinio accentuado progressivo. Ventos: de W a S com rajadas.

Onda de frio — A onda de frio a que nos referimos hontem movimentou-se lentamente para nordéste, devendo continuar em movimento nesta direcção.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Directoria de Industria Pastoril; Saude Publica; Inspectoria de Obras contra as Seccas; Corpo Diplomatico; Serviço Geologico e Mineralogico e Protecção aos Indios.

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas: Inspectorias Technicas; Custas e percentagens e Hospital Veterinario.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itapacy", para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

— Amanhã:

"Itaquera", para Bahia e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas de amanhã.

"Itaberá" para Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

Loterias

CAPITAL FEDERAL

Resumo da extracção de hontem:

9333	100:000$000
53659	20:000$000
32455	10:000$000
2251	5:000$000

Bousquet Périssé

AQUINO, PÉRISSÉ & C. profundamente contristados com o fallecimento do seu muito prezado socio e carissimo amigo **BOUSQUET PÉRISSÉ**, convidam todas as pessoas de suas relações e amizade a assistirem á missa que em homenagem ao saudoso finado mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1/2. Desde já se confessam summamente gratos por esse acto de caridade.

Bousquet Périssé

Léon Favoreu e familia, José Aquino Junior, Vicente Périssé Junior e familia, Abilio Silveira, drs. Gerbert, Colbert e Thiers Périssé e familias, Zulmira Périssé e filhos, parentes e amigos do saudosissimo **BOUSQUET PÉRISSÉ**, mandam celebrar em sua memoria, na Igreja de São Francisco de Paula, ás 8 1/2 no altar do N. S. das Dôres, uma missa para a qual convidam seus parentes e amigos. A missa será rezada amanhã, 6 do corrente, segunda-feira.

ELECTRO-BALL

RESULTADO DOS TORNEIOS DE HONTEM

Partido — N. 5...... 3$000

JULIO-ITUARTE

N.	Partido	Rateio
1	Guruciaga-Paulista	13$700
2	Echeverria-Guruciaga	18$100
3	German-Guruciaga	26$200
4	German Paulista	15$000
5	Guruciaga-Paulista	20$700
6	Paulista-Guruciaga	20$200
7	Paulista Echeverria	24$500
8	Bruno-Paulista	17$600
9	Echeverria-Paulista	38$900
10	German Fernando	27$000
11	German-Fernando	30$000
12	Dupla Casimiro-Paulista — Arag.-Guruciaga	33$[illegible]
13	Garate-Izaguirre	26$300
14	Goenaga-Izaguirre	42$600
15	Casimiro-Aldo	50$500
16	Casimiro-Goenaga	17$000
17	Aragonez-Goenaga	17$600
18	Casimiro-Izaguirre	22$200
19	Izaguirre-Garate	23$500
20	Garate-Goenaga	19$500
21	Dupla Erdoza-Garate—Duralde-Izaguirre	13$200
22	Leceta-Duralde	35$300
23	Duralde-Leceta	30$200
24	Lino-Angel	18$300
25	Angel-Lino	16$800
26	Vergara-Erdoza	17$300
27	Angel-Leceta	45$200
28	Lino-Leceta	37$700
29	Lino-Leceta	23$900

O JORNAL

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE JUNHO DE 1927 — N. 6.206

A planta da remodelação do Rio de Janeiro

O urbanismo no Brasil foi sempre descurado. Em nenhuma escola cuida-se desse assumpto, ainda que de leve. E nunca nenhum trabalho serio de urbanismo foi feito entre nós, nem em pratica, nem em theoria

Mauricio A. DA SILVA TELLES
e Jayme T. DA SILVA TELLES
(Engenheiros e architectos)

(Para O JORNAL)

A VISITA AO RIO DO URBANISTA FRANCEZ AGACHE

E' noticiada para breve a chegada ao Rio do afamado urbanista francez Agache... Mas, ao que parece, vem elle apenas fazer uma serie de conferencias sobre urbanismo e, não mais tomar a si a organização do plano de remodelação da cidade, como fôra annunciado.

Grande decepção!

Qual o motivo dessa mudança de programma?

Não podemos crêr seja definitiva essa nova orientação do sr. prefeito, que vinha tão empenhado em dotar o Rio de uma planta perfeita de sua remodelação.

Seria por acaso esse recuo motivado pela grande campanha jacobina que vêm movendo diversos elementos da classe de engenheiros e architectos, no sentido de não ser contractado tal serviço com um profissional estrangeiro, pois que **não faltem no Brasil urbanistas nacionaes, perfeitamente aptos a assumir essa tarefa!** (sic).

Quaes esses urbanistas? Quaes as suas obras? Onde demonstraram sua competencia?

Em que se baseiam para se pavonear com esse titulo?

Urbanismo não é sciencia innata.

E' o urbanismo uma sciencia multissimo complexa e que exige uma especialização total do quem a elle se dedique.

O urbanismo, no Brasil, foi sempre descurado. Em nenhuma escola cuida-se desse assumpto, ainda que de leve. E nunca nenhum trabalho serio de urbanismo foi feito entre nós, nem em pratica, nem em theoria.

O urbanismo não é intuitivo e a affirmação de que entre nós existem varios urbanistas, capazes de projectar o plano geral de remodelação do Rio, revela apenas completa ignorancia dessa sciencia.

Um trabalho grande de urbanismo no Brasil, o unico: Bello Horizonte, cujo projecto foi executado á risca. Abstenhamo-nos de commentarios... Bello Horizonte foi apenas uma bôa intenção.

Santos tambem teve um projecto estudado de antemão, por uma grande summidade da engenharia nacional. Esse projecto, eivado de tantos erros crassos de urbanismo, que teve de ser abandonado, foi estudado com muito cuidado, porém apenas sob o ponto de vista de saneamento.

O PLANO DO PREFEITO PASSOS

No Rio de Janeiro houve um prefeito que, em verdadeiros rasgos de genio, organizou um plano, em suas linhas geraes, incontestavelmente, muito notavel.

Foi o prefeito Passos.

Passos era um habilissimo engenheiro, de intelligencia clara, dotado de uma grande visão e viajado, conseguiu fazer quasi tudo quanto ha de bom no Rio. Entretanto, tem sua obra grandes e graves erros, consequentes de sua falta de conhecimento de urbanismo.

Na Europa, nos Estados Unidos, os urbanistas não fazem senão estudar, projectar, construir, reconstruir e remodelar cidades. E' logico, é natural que elles entendam mais desse assumpto que nós outros, engenheiros, architectos e poétas nacionaes que nunca nos dedicamos a isso. — O que não é nenhum vexame.

O prefeito dr. Alaor Prata, tendo consciencia de sua incapacidade urbanistica, e querendo acertar, organizou uma commissão, cujos membros foram indicados pelas tres sociedades technicas do Rio, convidados por elle para esse fim. Essa commissão de technicos, composta dos nomes mais representativos da engenharia e architectura nacionaes, foi encarregada de estudar o plano de aproveitamento da area conquistada com o arrazamento do morro do Castello e aterrado da bahia da Gloria. Poz ella mãos a obra e, rapidamente, elaborou um projecto que foi approvado pelo prefeito.

E esse projecto!...

O CRITERIO DO "BONITINHO"

Desperdiçando uma occasião unica em que, no coração de uma grande cidade, se encontra uma vasta area, completamente livre, onde deveria ser projectado um nucleo, obedecendo a todos os requisitos modernos do urbanismo, de onde se irradiaria futuramente a cidade nova, projectaram umas ruas com 14 metros de largura, para concordarem com as ruas da Quitanda e do Carmo, abertas em tempos coloniaes!

Em que se basearam para a orientação e traçado dessas ruas? Qual o criterio para a elaboração da planta geral?

O criterio do **bonitinho**.

Uma praça circular, desenhada com um excellente compasso, irradiando ruas com 40 ou 50 metros de extensão, collocada no extremo do Calabouço!

Irradiando o que? Para onde?...

Criterio do **bonitinho**, obra do bom compasso.

Ahi temos diante dos olhos, tornado em realidade, o arruamento do terreno do Convento da Ajuda. Já se viu tamanho disparate?... Aquelles beccos de 8 metros de largura, separando edificios de 10 a 15 pavimentos! Totalmente inuteis, pois, pelo menos dois terços dos commodos desses edificios, voltados para elles, não recebem sol, nem um minuto por anno.

E o que dizer do largo da Carioca, onde o que foi feito, aquelle funil insanavel, representa apenas um inutil e vandalico sacrificio do seu tradicional chafariz!

E a rua Teixeira de Freitas, igualmente afunilada, onde tambem foi sacrificada, sem nenhuma vantagem, uma faxa do delicioso Passeio Publico!

E os innumeros cotovellos da rua Inillo Beria (a do Lá vem um), e a sua juncção com as ruas da Passagem e do Tunel, com uma collocação de refugios que perturbam e desorientam o transito, em vez de dirigil-o e ordenal-o!

E a Avenida Atlantica, construida a cavalleiro sobre o oceano, com largura insufficiente, onde automoveis e pedestres se artopellam, com seus passeios ridiculos, tornando um sacrificio e uma aventura o salutar habito do **footing** á tarde!

Onde estavam os urbanistas nacionaes?

NO BRASIL NÃO HA' URBANISTAS

Sejamos sinceros, sejamos honestos: no Brasil não ha urbanistas.

Ha, é certo, entre nós, alguns que se têm dado a esse assumpto e, bastante têm lido e estudado a respeito. Infelizmente, nunca se dedicaram e nunca fizeram qualquer trabalho de urbanismo. Elles são amadores, diletantes, não são urbanista de verdade, e serão os primeiros a reconhecer o que affirmamos.

Não tenhamos pejo em confessar a nossa incompetencia e, em vez de continuarmos a praticar irreparaveis erros, tornando cada vez mais difficil dar á nossa cidade o aspecto de uma grande capital civilizada, sigamos os exemplos de grandes nações como a Australia, os Estados Unidos, a Republica Argentina e tantas outras, e peçamos o concurso util e bem a quem para tanto tenha competencia, já tendo dado disso provas seguras e insophismaveis.

Washington e Yass-Camberra projectadas por urbanistas européos — Chicago, Buenos Aires e tantas outras remodeladas por urbanistas europeus. — A captação das cataractas do Niagara foi feita por engenheiros europeus. Não nos consta que os corpos technicos dessas localidades se tenham julgado diminuidos por isso.

Aqui deixamos o nosso appello ao honrado prefeito dr. Prado Junior, homem culto e viajado, para que não dê ouvidos á grita jacobina e impensada e encarregue definitivamente o sr. Agache de estudar e organizar o plano da remodelação do Rio de Janeiro.

A guerra da Triplice Alliança contra o governo do Paraguay

(1864 -- 1870)

"DOCUMENTAÇÃO"

Mez de junho de 1866 - Marcha do Exercito e mudança de direcção

Tenente-coronel Mario BARRETTO

(Para O JORNAL)

Achava-se já preparado este Exercito para invadir o Paraguay em um ponto abaixo da Villa da Encarnação, quando se soube que haviam chegado perto da Tranqueira do Loreto tres vapores brasileiros e que era reclamado pelo Exercito Alliado o auxilio deste.

Tendo s. ex. o sr. general em chefe me ordenado no dia 1.º que mandasse substituir o capitão Sebastião de Souza e Mello, encarregado das obras militares da villa de São Boja, por ter de marchar a reunir-se ao 1.º corpo do nosso exercito, nomeei o de igual patente João Luiz de Andrade Vasconcellos, que estava designado para ir servir na 2.ª divisão, para a qual seguiu o 1.º tenente Eugenio Adriano Pereira da Cunha e Mello, no referido dia.

No dia seguinte, ás 6 horas e 20 minutos, marchou de São Thomaz o Exercito por columnas contiguas de brigadas, fazendo a vanguarda o 5.º de caçadores a cavallo e a retaguarda um esquadrão da 3.ª divisão.

A's 7 horas e 34 minutos fiz alto para reunir e descançar e continuando a marcha ás 8 horas e 15 minutos fiz de novo alto para acampar ás 10 horas e 4 minutos em paragens ainda conhecidas por São Thomaz.

O caminho que percorreu o Exercito é de collinas sendo a marcha desse dia de duas mil braças que foram levantadas pelo capitão Francisco Antonio Pimenta Bueno e pelo 1.º tenente Vicente Pereira Dias. Não se marchou mais por não haver logar proprio se não a quasi uma legua para a frente.

No mesmo dia constou que o Exercito paraguayo, forte de mais de 20.000 homens tinha atacado no dia 24 ultimo o alliado que depois de cinco horas de fogo obrigou o inimigo a retirar-se com perda de mais de 4 mil homens, sendo a do Exercito Alliado de 600 mortos e de pouco mais de 2.000 feridos.

No dia seguinte, ás 7 horas e 10 minutos continuou o Exercito sua marcha na mesma ordem e fez alto ás 9 horas e 55 minutos, junto ao capão de São Borgito, onde acampou.

O caminho que percorreu o Exercito é de collinas e a marcha foi de 2.080 braças, extensão que foi levantada pelos referidos officiaes. Não se marchou mais por aguardar s. ex. informações sobre alguns pontos da margem do Paraná, afim de transpol-o e ser São Borgito um ponto apropriado para tomar-se qualquer direcção.

No referido capão existem ruinas de uma capella e um laranjal ainda do tempo dos jesuitas, em o logar ha pouco matto bem como agua. Ha tres quartos de legua, mais ou menos do dito capão acha-se o Paraná e pouco adiante do mesmo ponto vê-se as suas aguas.

No mesmo dia recebeu s. ex. officios dos exmos. generaes visconde de Tamandaré, barão do Herval e Mitre a respeito da batalha de 24 de maio ultimo, e se [illegible] meios de que dispunha o Exercito Alliado para mover-se, bem como de pessoal.

No dia 4 depois do toque de alarma [illegible]

No dia 7 foi chuvoso cessando o mão tempo no dia seguinte ao escurecer.

S. ex. tendo sido informado no dia 9, que estava a chegar abaixo da Tranqueira do Loreto, alguns vapores da nossa esquadra, que vinham auxiliar a passagem deste Exercito e trazendo algum fardamento e dinheiro, seguiu no mesmo dia o deputado do Quartel-Mestre general para [illegible].

Tendo sido tambem informado s. ex. de haver no Paraná um ponto abaixo da Villa da Encarnação pouco acima da barra do arroio Itambé, offerecendo condições para a passagem do Exercito, ordenou-me no referido dia que me dirigisse com o exmo. brigadeiro honorario José Gomes Portinho, commandante da 2.ª divisão, ao dito logar, afim de reconhecel-o. No mesmo dia seguimos e chegamos ao acampamento da divisão ao escurecer.

No dia seguinte, ás 10 horas e 15 minutos depois que se recolheram as descobertas para o referido ponto, indo tambem o 1.º tenente Cunha e Mello, engenheiro da divisão, acompanhando-nos um piquete de 12 clavineiros.

A's 11 horas e 20 minutos fizemos alto no cume de uma collina para deixar o piquete de observação a uma legua do acampamento da divisão; e emquanto nesse logar fazia observações precisas, seguia o piquete de clavineiros, afim de percorrer a margem do rio. Pouco depois do meio dia encaminhamo-nos para a margem, de onde novamente observei o outro lado e a villa da Encarnação com o auxilio de um binoculo. O ponto que reconheci fica entre a barra do Itambé e ~~e~~ um sanguão, cujas correntes têm condições para se lançarem balsas, canôas e mesmo embarcações maiores, sobre tudo naquelle arroio. O porto é limpo de matto, tanto deste lado como do outro do Paraná, porém em pequena extensão e não é barrancoso. Para a esquerda do porto e mais proxima á margem opposta ha um banco, e para a direita e mais proxima á margem por nós occupada ha uma ilha coberta de matto, e entrea mesilha [?] coberta de matto, e entre a mesma margem e a ilha existe um arrecife. Nesse logar a largura do rio será de 500 braças, e por não haver do outro lado objecto que servisse para com a luneta de Rochon medil-a não a verifiquei. Esse ponto tem apenas uma das vantagens que é de apresentar uma concavidade do rio para o nosso lado, se bem que não seja muito pronunciada. Não vimos na margem direita um só soldado e nem movimento que indicasse ser esse logar observado pelo inimigo, comquanto fossemos informados que havia ahi uma guarda. No mesmo dia 10 regressei para o acampamento do Exercito, que tinha avançado para a margem esquerda do arroio Itaembé e do contra a s. ex. do referido reconhecimento.

A marcha daquelle dia foi de meia legua, distancia que foi levantada pelo capitão Pimenta Bueno e pelo 1.º tenente Pereira Dias.

No dia seguinte mandei aquelle capitão e o 1.º tenente Antonio Eleuterio de Camargo levantarem a planta do novo acampamento e o tenente José Arthur de Murinelly a do arroio Itaimbé, do passo do acampamento da 2.ª divisão para cima, por ter de levantar desse ponto até a barra no Paraná o 1.º tenente Cunha e Mello, empregando-se os outros officiaes em trabalho de desenho.

O arroio Itaimbé é de pequeno curso porém bastante correntoso e suas margens baixas sujeitas á inundações.

No mesmo dia apresentei a s. ex. o esboço que fiz no referido porto. No dia 13, á tarde, chegou ao acampamento de Itaimbé o voluntario da Armada, Francisco de Borja Marques Lisbôa, filho do commandante em chefe da nossa esquadra no Rio da Prata o exmo. visconde de Tamandaré, trazendo officios para s. ex. e com a noticia de ter deixado a 4 leguas abaixo da Tranqueira do Loreto, 3 vapores brasileiros, sendo 2 de guerra. Os vapores não subiram mais por causa das cachoeiras e saltos que impedem a navegação a navios mesmo de calado medio, excepto nas cheias do Paraná.

No mesmo dia, á noite, regressou o deputado do Quartel-Mestre General e com elle chegou o capitão de Estado Maior de 1.ª classe Julio Anacleto Falcão da Frota que, por ordem de s. ex. se me apresentou para fazer parte desta commissão. Correu então a noticia de que este Exercito marchava para o Passo da Patria, afim de auxiliar o alliado que se achava reduzido e baldo de cavalhadas e boiadas para mover-se.

No dia seguinte regressou o capitão Conrado Jacob de Niemeyer da Tranqueira de Loreto, onde se acha em commissão reservada de s. ex., declarando-me o citado official que por falta de meios e de tempo não tinha podido ainda construir os trabalhos que encetou.

A noite, de 15, foi bastante tempestuosa e choveu tanto que o arroio Itaimbé e as sangas ficaram completamente de nado, continuando a chuva durante o dia seguinte.

O exercito recebeu ordem no dia 18 para marchar no dia seguinte e pouco depois do meio-dia poz-se em marcha por columnas contiguas de divisões e brigadas, fazendo a vanguarda o 5.º de caçadores a cavallo e na retaguarda a 6.ª brigada que no mesmo dia se reuniu ao Exercito que mudou a direcção de sua marcha, deixando na retaguarda a 2.ª divisão junto á qual continua a servir por ordem de s. ex. O 1.º tenente Cunha e Mello que já havia recebido as instrucções precisas para qualquer trabalho de sua profissão.

A marcha nesse dia não foi mais cêdo porque se teve de separar-se os artigos bellicos e trens de passagens, constando de canôas, balsas e de um lanchão armado a vapor, que tudo devia seguir para São Thomaz, visto esperar s. ex. autorização do exmo. sr. general Mitre, afim de seguir definitivamente para o Passo da Patria.

O Exercito manifestou viva satisfação com a mudança da direcção da marcha.

A's 13 horas e 11 minutos fez alto o Exercito junto ao Capão de São Borgito onde já tinha acampado para reunir e descançar e proseguindo em sua marcha após 40 minutos fez de novo alto ás 15 1|2 horas sobre a margem esquerda do arroio Jacarahy, affluente do rio Paraná, onde acampou.

Aquelle arroio é de pequeno curso e as suas margens têm as condições precisas para grandes acampamentos.

A marcha foi de 1 1|2 leguas de bom caminho, cuja extensão foi levantada pelo 1.º tenente Pereira Dias.

No dia 20 encarreguei ao capitão Conrado de Niemeyer de levantar a planta do acampamento, cujo serviço concluiu no dia seguinte, occupando-se os outros membros da commissão com trabalhos de desenhos.

No dia 22, depois do toque de alarma, deu-se ordem de marcha ao Exercito para ás 10 horas por causa do frio e movendo-se nas horas determinadas, fiz alto para reunir e descançar ás 11 1|2 horas. Depois do 1|2 dia proseguiu a marcha e fiz de novo alto ás 14 horas e 4 minutos, perto da margem do Paraná, em frente da grande ilha de Jacretan para acampar.

O logar desse acampamento é conhecido por alguns por Quimpaity e tem condições para grandes acampamentos; agua clara e boa do Paraná, mattos e excellentes vantagens.

A marcha do Exercito foi por columnas contiguas de divisões e brigadas, fazendo a vanguarda o 5.º de caçadores a cavallo e a retaguarda um esquadrão da 3.ª divisão.

O caminho que se percorreu é bom e apenas nelles se encontrou alguns pequenos banhados.

A marcha nesse dia foi de perto de 2 leguas, extensão que foi levantada pelo 1.º tenente Pereira Dias.

Geou tanto durante a madrugada do referido dia 22 e do seguinte a ponto de ficarem os campos e as tendas cobertas de densa camada de geada, marcando o thermometro centigrado, ás 5 horas 10.º dentro das tendas. A agua que ficou em vasilhas expostas ao ar livre gelou completamente. Por causa do intenso frio e por terem apparecido 5 casos de gangrena, por congelação, determinou s. ex. que na madrugada em que cair geada ou chover, haja sómente depois do alarma revista nos corpos, retirando-se os soldados para os seus fogões ou para as suas tendas, conservando-se porém, armados.

Tendo sido inspeccionado o 1.º tenente Camargo e marcando-lhe a inspecção de saude 4 mezes para o seu tratamento permittiu s. ex. que este official se retirasse para a provincia do Rio Grande do Sul no dia 23.

Não tendo até a mesma data o 1.º tenente Cunha e Mello que serve junto a 2.ª divisão remettido o diario da quinzena ultima e nem a planta do acampamento da mesma divisão e a do arroio Itaimbé, exigiu por officio que me remettesse com brevidade esses trabalhos.

O capitão Frota foi incumbido no mesmo dia, 23, de levantar a planta do acampamento de Quimpaity.

No dia 24, pouco depois das 10 horas, continuou o Exercito sua marcha na mesma ordem dos outros dias, fazendo alto, ás 11 1|2 horas para reunir e descançar e proseguindo a marcha 20 minutos depois fez de novo alto, ás 13 horas e 15 minutos sobre a margem esquerda do Paraná, no logar reconhecido por Santa Tecla, onde acampou.

O caminho que percorreu o Exercito é bom e os terrenos de alluvião. Aquelle logar tem condições para acampamentos.

A marcha desse dia foi de pouco mais de legua, extensão que foi levantada.

Determinando s. ex. que as repartições do Exercito mandassem tirar a ordem por officiaes designei para esse serviço o tenente Mullnelli.

O dia 25 foi chuvoso e por não estar firme o tempo no dia seguinte não se marchou.

A's 10 horas e 15 minutos do dia 27 poz-se o Exercito em marcha na mesma ordem dos dias anteriores e fez alto para acampar ás 11 horas e 48 minutos, por ameaçar chuva sobre a margem esquerda do Paraná, junto ao rancho dos

Continúa na 4.ª pagina

O coronel Genuino Olympio de Sampaio

A HORA DO BRASIL

Luiz SCHNOOR

(Para O JORNAL)

Os paizes, como os homens, têm seu momento, sua hora.

Se deixam passar a opportunidade, compromettem todo o futuro.

Portugal, a Hespanha, a França, a Allemanha, tiveram suas horas.

A hora da Europa está passando e a hora da America está soando.

A civilisação occidental, vae passar o Atlantico.

A riqueza, o conforto, o espirito emprehendedor, a capacidade de realizar, já estão localizados na America do Norte.

As sciencias, as artes, as letras, seguirão e antes de cincoenta annos, é no nosso continente, que residirá o progresso material e a cultura.

Entretanto, dentro desta evolução fatal em relação ao todo, existirão profundas differenças, entre as diversas nações americanas.

Umas estarão na frente e outras na retaguarda.

E' evidente que Venezuela, Colombia, Equador, Perú, Bolivia Chile, Paraguay, e Uruguay e Republicas centro americanas, não poderão hombrear com Canadá, Estados Unidos, Mexico, Brasil e Argentina.

Umas pela pequena extensão territorial, outras pela escassa população e emfim por deficiencia de recursos naturaes, formarão nações ou potencias de 2.ª, 3.ª e 4.ª ordem.

As cinco acima enumeradas dirigirão o Continente.

O Canadá e os Estados Unidos, muito provavelmente, se unirão num todo formidavel, que talvez consiga absorver o Mexico e a America Central, a menos que a America do Sul, formando um bloco, consiga evitar esta absorpção, determinando a constituição de tres potencias, os **Estados Unidos** Norte Americanos, Centro Americanos e Sul Americanos, coisa que a mim parece racional, debaixo de todos os pontos de vista.

Em todo o caso, o futuro, "A Deus pertence" e por isto, não devemos com elle argumentar, mas sim, com o presente que podemos apreciar devidamente.

Ora, nas actuaes condições e estando a soar a hora americana, caberá o melhor quinhão, a aquelles que estiverem melhor preparados, para receberem a civilização européa, sem attender, nem a maior fertilidade, nem a outras vantagens, de necessibilidade remota.

E' incontestavel, que os Estados Unidos, com seus 400.000 kilometros de vias ferreas, 1.000.000 de kilometros de rodovias e com sua organização, industrial, commercial, agricola, mineralogica, etc., levam uma vantagem esmagadora, a despeito das suas condições naturaes, desfavoraveis em confronto com o Brasil.

Metade do territorio **Estadunidense**, é um deserto, um Sahára. O Mississipi com suas terriveis enchentes e seu valle baixo, é mais bem uma calamidade, que um instrumento de riqueza. Terriveis cyclones, devastam cidades e campos, todos os annos. O clima, com excepção da California e outros pontos notaveis, é desagradavel, inconstante, com invernos e verões extremos.

E' verdade que elles têm carvão, ferro e petroleo e terras para trigo, milho e algodão.

Nós temos, porém, mais ferro do que elles, algum carvão e devemos ter petroleo. Temos no Rio Grande e no Planalto, terras para trigo e zonas melhores que as delles, para milho e algodão.

Debaixo do ponto de vista agricola, nossa vantagem é evidente. Podemos ter todas as culturas do mundo, tropical e temperado.

As possibilidades do Brasil, são immensas. Com energia e com capital, podemos reconquistar o monopolio da borracha, do ouro negro, cujo "habitat" natural é a região **Amazonica**. No dia em que organizarmos o plantio da **hevéa**, como fizemos com o café, abriremos novos horizontes, á nossa economia. O **coco babassu'**, será outra fonte de riqueza. Igualmente podemos contar com a **copra**, com o assucar e o **alcool, succedaneo da gazolina**, com o algodão. Só o Rio Grande e o Planalto podem produzir sufficiente trigo para nosso consumo.

As frutas ditas européas, quasi todas e todas as tropicaes, sem falar no vinho e muitas outras riquezas, podemos desenvolver.

A nossa pecuaria, póde e deve ser a primeira do mundo. Carne de vacca, de carneiro e de porco, podemos exportar, uma vez que saibamos organizar, em quantidades incalculaveis.

O planalto brasileiro, com seus 3.000.000 de kilometros quadrados entre 250 e 1.500 metros de elevação, com um clima proverbialmente salubre e constante, a despeito do desleixo, da má alimentação e da falta de hygiene e cuidados prophylaticos, da sua indolente população, é sem nenhum favor uma das regiões de menor mortalidade no globo, em que pese aos Miguel Pereira e Belisario Penna.

O que seria elle, sem a **uncinariose**, producto da falta de hygiene e com menos syphilis e outros males contagiosos, favorecidos pela ausencia completa de prophylaxia, se contaminado como está, elle tem um **coefficiente** de mortalidade annual inferior ao da França? Seria um paraizo. E o **planalto Central, centro deste paraizo, seria o sanatorio do mundo.**

A força das nossas cachoeiras, com seus **incalculaveis** milhões de H. P. que permittem, que os mais **insignificantes logarejos** e as **proprias fazendas disponham de luz e força, tornam este planalto incomparavel.**

Devemos conhecer o que é nosso e apreciar seu valor justo e equitativamente.

Devemos igualmente [illegible] nos falta, o que nos faltou e o que nos faltará.

Faltou-nos sempre administração e organização. Falta-nos o senso pratico das realidades. Somos um paiz de sonhadores.

Entretanto, somos no fundo um povo energico, somos os descendentes dos intrepidos bandeirantes, que souberam, desbravando os nossos sertões, escrever uma das mais sublimes epopéas da historia.

A raça que no passado, construiu o Brasil, e nos tempos contemporaneos a admiravel **lavoura cafféeira**, ha de saber organizar o que lhe é essencial, para aproveitar a sua **hora**, que vae bater, no relogio do tempo.

Precisamos consertar nossas finanças, criar o credito agricola e construir nossa rede rodoviaria, ligando através do nosso maravilhoso planalto, as regiões do Amazonas, do Prata, do São Francisco e do Parnahyba, permittindo o povoamento e o aproveitamento das riquezas do Brasil Central, inexgotavel thesouro do paiz, que não se desenvolve por falta de vias de transporte.

E' este o programma do dr. Washington Luis o unico presidente da Republica que trouxe para o governo um plano **Nacional racional e logico** e em cuja acção eu enxergo o advento de uma nova era que será o preludio do formidavel futuro que nos aguarda. Precisamos de confiança e trabalho e teremos as tres coisas **imprescindiveis**, boa moeda, credito agricola, base da nossa riqueza e estradas sem as quaes nada seremos.

FRANCISCA DE BASTO CORDEIRO

— E —

GASTÃO PENALVA

O MEU UNICO AMOR

(Novella inédita)

(Continuação de domingos anteriores)

Juliana fez-me, a respeito della, um verdadeiro interrogatorio. Acha que sou imprudente, deixando-a a sós com Ernesto, horas e horas. A eterna maldade! Isoleta é uma moça solteira. Além disso, meu marido detesta o typo louro.

XIII

Yolanda a Mario.

Petropolis.

Meu caro amigo.

Chegou-me hoje ás mãos a sua linda carta, em resposta a uma que ha tempo lhe escrevi. Foi gentil como sempre, não se fazendo esperar; emquanto a mim;... que quer, meu amigo! As mulheres são assim: inconsideradas, inconsequentes, desiguaes; não se as póde tomar a sério. Nem ellas mesmas sabem, ás vezes, o que querem, e menos ainda, porque o querem. Talvez seja esse o seu maior encanto; não foi esta sempre a sua opinião?

Devo confessar-lhe o grande prazer que a nossa correspondencia me tem proporcionado um verdadeiro gozo espiritual. As suas cartas, sempre eivadas de fina observação da alma alheia, alliada a regular dóse de malicia e de **blague**, são de uma originalidade devéras encantadora.

Estou interessadissima no estudo de caracteres desse incauto casal Azevedo, em cujo seio Juliana se incumbirá de semear, por mero divertimento, o germen da desharmonia, sob falsa apparencia de amizade.

Nem de proposito: imagine que essa criatura acaba de hospedar-se aqui no Central, onde tenho mil ensejos de cada dia melhor lhe desvendar as qualidades.

Ignoro de que tempera é feito o seu amigo Ernesto. Quanto a Juliana, é das taes que não costumam ser sinceras, nem comsigo mesmo deante do espelho, quando, em sua **toilette** matinal, ensaiam o meneio dos olhos e o tregeito dos labios, recursos e armas de combate e de que se servem nas ardorosas escaramuças de Cupido.

Se ella ama Ernesto? Que pergunta, meu caro! Juliana só é susceptivel de um amor — o de si propria, em grão superlativo. No mais absolutamente capaz de representar comedias e tragedias, conforme as necessidades do momento, e como eximia artista a quem não tem faltado... o treno. Não a julgo, portanto, nem facil de se apaixonar, nem sincera; mas talvez me engane. Nada mais falho que mulheres julgadas por mulheres; são sempre demasiado sevéras ou excessivamente indulgentes, conforme a sympathia que lhes inspira... a ré.

O que affirmo, porém, convictamente é que possue uma alma tortuosa, cheia de sinuosidades, capaz de incriveis pequeninas perfidias, e que viveu sempre alienada de qualquer sentimento devéras elevado. Alimenta-se de uma sorte de sentimentalismo á flôr da pelle; de um ligeiro capricho, chegando mesmo a uma grande paixão... a prazo curto e bastante para lhe dar occasião de exercitar seus dotes de mulher faceira e cortejada, que adora o ambiente de desejo com que o sexo forte habitualmente a homenagea.

Aqui no hotel muito a tenho observado. Juliana diverte-se á larga, apesar dos seus amores com o joven escriptor. Não é segredo para ninguem a corte rasgada que lhe faz um certo Du Pontet, secretario de incerta embaixada, um desses typos exoticos a que habitualmente os brasileiros abrem suas portas, francamente, sem indagar o que são e donde vêm.

Fazem diariamente, pela manhã, a sós, longos passeios a cavallo ou a pé. Ora são vistos no alto da Independencia, no lago da Crêmerie, no recanto da Cascatinha, ou a caminho de Correias. Dansam infallivelmente juntos e com visivel encantamento e delicia; quando chove, distráem-se a jogar interminaveis partidas de **mah-jong** com outros hospedes do hotel. De quando em quando, Juliana convida-me para jogar, ou se lhe dá na veneta revelar a alguns dos presentes mais esse dom de sua seducção, pede-me para acompanhal-a ao piano. E' o typo mais acabado da mulher que não póde respirar sem se sentir incensada pela admiração do outro sexo.

Ninguem a supporá enamorada de outro, tal o ponto em que está o seu **flirt** com Du Pontet. Duas ou tres vezes por semana desce ao Rio, sempre nos dias em que o secretario desce. Mera coincidencia...

Estudo-lhe os menores gestos, reveladores da alma. Os homens apreciam-na immenso; é, de facto, optima companheira, sempre alegre, espirituosa e servindo-se com rara pericia desse ligeiro verniz de illustração que se adquire em viagens e no traquejo de gente culta e educada. Consegue, assim, impôr-se á maioria, porque é, de facto, intelligente. Contou-me, certa vez, que quando sente a conversa descambar para além dos seus conhecimentos — muda de assumpto. Isso, para mostrar-lhe o espirito, é bastante.

Antes que me esqueça, lá vae o ultimo escandalo da estação: os irmãos Veiga, engalfinharam-se, domingo passado, em plena praça D. Affonso, á saida da missa das onze. Deu motivo á scena de pugilato o disputarem-se ambos o coração de uma gentil melindrosa, premio ou rainha não sei de que, e que a ambos dava corda. Nanny Costa, a Helena do combate, é uma pequena ultra-moderna que toma banho na piscina do Shubach deliciosamente despida num **maillot** côr de carne, denunciador de fórmas provocantes de mocidade em flôr. Foi um verdadeiro escandalo. A multidão almofadinha, que estava a postos, afastou os irmãos que valentemente se aggrediam pelos olhos verdes de Nanny, que a ambos fazia as mesmas promessas. Emquanto isso, os commentarios, como póde avaliar, espalhavam-se rapidos como azeite á tona dagua, com a habitual pontinha de perversidade.

Conheço Nanny, o lindo pomo da discordia; não tem culpa, ou melhor, não tem muita culpa. E' simplesmente uma dessas mariposinhas tontas que se creem americanisadas pelo facto dos paes consentirem que dansem toda a especie de dansas novas, com os representantes da actual decadencia social. Vá que se banhem e fiquem o menos vestidas possivel, horas e horas deitadas nas areias das praias em posição de nenhum recato, com os seus "amiguinhos"; que se deixem beijar com mais ou menos discreção nos cinemas onde vão aos grupos, com as companheiras e respectivos **pequenos**.

Não são más, nem sem pudor, essas pequeninas victimas do descaso imperdoavel dos paes e irmãos que, esses, conhecendo a vida, não merecem attenuante alguma; sabem o perigo a que se atiram essas criaturinhas futeis, lindas, inconscientes e que a ninguem dão satisfação dos actos. Pobres raparigas — orphãs de Pae e Mãe, as considero. Desculpe, meu caro amigo, haver-me deixado empolgar pelo assumpto; é-me tão penoso vizualizar sem protesto a desgraça que fatalmente será para as pobresinhas toda a sua longa existencia de phalenas inconscientes, uma vez desapparecidas a mocidade e a belleza!...

Faz-me perder a calma antever o abysmo a que as conduzirá o costume elegantissimo de, na phrase espituosa de Olegario Mariano: "brincar de tatuy na praia..."

Não, meu caro Mario, isso de tatuy é muito interessante, quando se trata das filhas e das irmãs... dos outros.

Já me vou fazendo velha. Eis a razão porque conservo a mentalidade do "meu tempo", e eis a minha desculpa de não assimilar com indulgencia isso que se considera effeito da época, e que eu tristemente julgo indicio de uma deleteria estagnação moral.

Graças a Deus, não tenho filhas em idade de atravessar essa corda bamba esticada entre duas extremidades oppostas e distantes, sobre um immenso abysmo. Quando vem passar um dia a Petropolis? A nossa idade põe-nos ao abrigo da maledicencia.

Lembranças affectuosas de

Yolanda.

XIV

Ernesto a Mario.

Meu grande amigo.

Mais uma vez appello para a tua bondade e para o teu assombroso conhecimento das irremediaveis enfermidades psychicas.

Atravesso uma etapa da existencia em que o meu espirito se debate noite e dia na trama complicada de um perfeito aranhol sentimental.

Sabes da minha vida como eu mesmo, ou melhor do que eu, porque a contemplas de fóra, em calma, como quem assiste a um espectaculo e se enfronha nos meandros da peça com a serenidade que escapa aos actores.

Foste testemunha dos meus primeiros amores com Corina, naquella phase risonha da nossa vida, em plena primavera aromal e fecunda, quando viviamos um para o outro; e tu, fazendo a figura central do conselheiro, avisavas-me de indicador espetado, severamente antipathico:

— Olha, Ernesto, modera o teu temperamento. O coração dessa menina é branco e immaculado como a magnolia que se tisna e fenece ao mais tenue halito profano. Ella só crê em ti no mundo. E's o seu idolo, razão de ser da sua crença de fanatica. Vê de futuro o que lhe vaes fazer, tu que tens passado a mocidade a esbanjar sentimento, nesse inconstante borboletear, de coração em coração. E a quantos tens estragado, repisado sem maldade, mas com inconsciencia! Corina é um anjo, e julga-te outro anjo. Tem cautela, e conserva sempre azul, sem uma nuvem, o limpido céo da sua alma.

Quantas vezes, a sós, meu bom amigo, rememoro essas palavras, peso-lhes a justeza dos conceitos, olhando a minha enlevada esposa, que se distráe em frente a mim, num interminо bordado, e murmuro commigo: — sou um infame!

E' quando, num impulso de criança estouvada que esconde uma falta, corro a abraçal-a, a beijal-a, interrompendo-lhe a faina com carinhos excessivos, e uma vontade immensa de pedir-lhe perdão. Ella recebe-me com um ar de deliciada superioridade, retribue-me facilmente os afagos, e sem saber dos meus peccados — absolve-me.

Depois, volto á minha mesa de trabalho, e recomeço a minha fantasia, pensando em Juliana.

Juliana! Poderei algum dia viver sem essa criatura, brilho do meu talento, vicio da minha sensibilidade, esthesia da minh'alma amantissima? Nunca, tenho a certeza. Juliana completa-me o ser como um pedaço de mim mesmo. A sua voz inspira-me como uma cascata de modulações sonoras; o seu perfume, mixto exotico de **odor di femina e Ambre Antique**, embriaga-me e transporta-me a almejado nirvana; o seu corpo extasia-me os sentidos como um crente genuflexo perante a cathedral do seu culto; e a sua fina intelligencia, desdobrada em conceitos subtis e imprevistos, ao mesmo tempo fere e embalsama como um punhado embebido em hydromel.

Sem a caricia viva da sua mão de fada, enovellando-se no labyrintho dos meus cabellos, creio que eu já teria ha muito embotado as faculdades cerebraes de imaginar e criar. Aponta-me na historia, meu sabio amigo, qual o artista, qual o heroe, qual o genio que não teve como suprema coroação do seu triumpho um beijo de mulher, mesmo dissimulado nas sombras de um recato como as fontes escondidas que impulsionam as grandes rodas do mundo.

Faz-me falta, em certos dias de céo brumoso, a scentelha daquelle riso claro de crystal, espoucando no ar como um malabarismo de taças partidas.

Tu não sabes, Mario amigo, devassador de interiores femininos — ninguem sabe quem é a minha Juliana na intimidade. Sáe de dentro della a garota da graça e do peccado, e todo o tempo salta, dansa, canta, ri, saracotéa, diz coisas loucas que me ficam na mente até amadurecer, porque tudo daquella alma se aproveita. Ha phrases della que engastei nos meus romances como marcas de ouro, preciosas e indeleveis. E' um puro gozo espiritual a sua palestra em **tête-à-tête** intimo, sem testemunhas curiosas em torno; e é quando a sua verve de caricaturista esboça individualidades posticas, fisga-lhes e exalta-lhes o grotesco, escalpela-lhes a pose e as attitudes com a mais dardejante ironia.

Queres saber? Toda a vez que deixo Juliana tenho desejo de escrever. E nunca as idéas se me acodem com mais impetuosidade, porque só ella está de posse da vara magica que me acutila a inspiração.

A minha obra prima ninguem conhecerá, e ha de ser para sempre um segredo intransmissivel. E' uma collecção de cartas de amor que lhe escrevi nos dois primeiros annos de paixão — cartas repletas de promessas, cartas sacrilegas, ardorosas, vulcanicas, pequeninos escandalos de estylo em papel **velouté** côr de rosa. Ella tem um ciume tragico dessas cartas: ajuntou-as num album encadernado com riqueza e gosto, e mandou gravar na capa, em letras de ouro, abaixo das nossas iniciaes entrelaçadas, esta sentença de egoistico enthusiasmo: "Este livro é mais meu do que eu sou tua!"

Desculpa, meu amigo, essa maneira insolita de gabar a amante. Sei que és humano e um complacente julgador das fraquezas alheias. Agora escuta.

Como se a minha vida já não fosse por demais complicada com esse caso de amor que me enleiou definitivamente, surge-me no meu lar esse demonio louro de Isoleta, a minha dactylographa, e atira-me ao meu temperamento impressionavel o desafio de uma nova conquista. Vê que martyrio para a minha predestinação de **homme á femmes!**

Não lhe dei attenção, a principio. Achava-a interessante, viva, perspicaz, e de uma encantadora ignorancia. Quasi analphabeta, meu caro. Em geral são assim essas meninas que buscam o disfarce de um officio para dar azas á sua desenvoltura.

Isoleta é um automato; como dactylographa, possue apenas uma segura habilidade manual, nada mais. Incapaz de trasladar um dictado sem uma torrente lastimavel de erros que em seguida me dão um trabalhão medonho para corrigil-os.

Mas é uma linda mulher. Já a viste? Tem uns olhos verdes, amplos, scismadores e profundos como o mar; e uma cabecinha veneziana emoldura essa "belleza do diabo", que ainda mais compromette o meneio languido das fórmas, numa graça de andar que entontece.

Certa manhã, ella passava á machina o primeiro capitulo do meu proximo romance "Uma tragedia ao luar". Corina estava fóra, num festival de caridade. Eu emendava as provas de um conto que escrevi para uma revista mundana. Distraido, pouco se me dava a presença de Isoleta. Subito, sinto que duas mãos me apertam fortemente os olhos e um beijo quente se me instilla na boca com um gosto estranho a leite e a **rouge**. Era ella, a insensata. Não pudera refrear aquelle impulso de lascivia, e confessava-me o seu gesto com um beicinho de criança manhosa:

— **Amo-o.** Não é de hoje. O senhor me impressionou desde o primeiro dia. Só sinto não ser livre; por isso, emquanto o adoro, detesto a sua mulher!

Ora ahi está, meu querido, a minha sina de D. João forçado.

Costuma-se dizer que tem sorte para as mulheres o individuo nas minhas condições, que por instincto as fascina. Eu, ao contrario, vejo nisso a maior das desgraças, e receio as mais rudes consequencias. Porque, em verdade, quanto mais me approximo das mulheres, sinto que mais me afasto da Mulher.

Emfim, seja tudo pelo amor de Deus!

Fraternalmente,

Ernesto.

XV

Yolanda a Mario

Meu querido amigo

Kitty, a minha gatinha, morreu. Não póde imaginar a tristeza que sua morte me causou. E' tão doloroso vermos desapparecer entes que nos quizeram realmente bem! E Kitty era talvez a maior devoção que em toda a minha vida tenho inspirado, porque era unica, absoluta e desinteressada. Nada exigindo, dava quanto possuia — o seu pequenino e amoroso coração; justo o contrario das affeições humanas, que tudo exigem, concedendo o menos que é possivel de coração, e isso mesmo, quando o concedem.

Entrou-me um dia pela casa a dentro em petição de miseria, essa gatinha preta. Vencida em luta renhida — sabe Deus com quem? — vinha esqueletica de tetas maltratadas; as ancas lanhadas, em carne viva, traziam visiveis placas de queimaduras dagua fervendo. Fazia dó. Chegou-se a mim, como a supplicar o meu auxilio com os olhos maguados, que falavam eloquentes em sua mudez, cheios de queixumes pelas agruras da sorte que certo não merecera. Faminta e esquálida, parecia mãe de recente ninhada, provavel causa de ser julgada digna do maior desprezo. Ficou-nos em casa esses seis annos, e sua dedicação por mim não tinha limites, apesar de não ser tido o gato como amigo do homem. Será que existe mais affinidade entre a alma felina do gato e a da mulher?... **Chi lo sá?** Sempre tive pelos gatos a maior sympathia, acho-os graciosos, elegantes, altivos e de uma inexcedivel harmonia de gestos, além de essencialmente asseiados. São amorosos e independentes; não se curvam aos máos tratos; não supportam, como os cães, sempre servis, desigualdades de genio que lhes offendem o brio. Têm **dignidade**... e numa época como a nossa, que coisa admiravel, meu amigo! A alma embryonaria de Kitty revelava-se a cada instante pelo olhar, pelos gestos, na intelligencia clarissima que demonstrava evidente preoccupação de traduzir nas minimas expressões o que sentia por mim de amizade e gratidão.

(Continúa).

AS CIGARRAS

J. H. de SA' LEITÃO

(Para O JORNAL)

Na embriaguez do calor,
quando o ar queima e o painel se metalisa,
um cymbalo resôa.
E o inflammado vigor
desse canto do sol,
como uma lança incisa,
fére a tepida sésta
em que a terra dormente se encantoa.
Cresce, augmenta o clamor.

E através do caminho reluzente
cada arvore parece
uma seara ardente
de sons. Um coro estridulo entorpece
o ouvido, e o olhar recolhe-se indolente
tonto de luz, na abrazante alegria
do torrido verão.
O' febril melodia!
O' messe em combustão!

Silva, retine o grito no aqular
dos ramos, e a propria arvore trepida.
Cantam cheias de vida
as sonoras cigarras
que o sol faz despertar.

O Estado de Minas e seus problemas economicos

J. TESTA

(Para O JORNAL)

Portugal Milward, em artigo no O JORNAL de 23 de abril, allude ao grave problema com que se vê a braços o estado de Minas, oriundo da emigração de continuas levas de filhos seus, attrahidos pelo deslumbramento do progresso paulista.

Borda em torno do assumpto curiosos e opportunos commentarios; estabelece o parallelo entre zonas mineiras, outr'ora prosperas e hoje em manifesta regressão devida áquella causa; nota, entretanto, que o Estado, perfeitamente organizado, vae realizando seu systema ferroviario e rodoviario; que possue, em abundancia, terras excellentes, servidas por maravilhosos climas; e que a legislação estadual sobre immigração é, na opinião do embaixador Montagna, a mais adiantada.

Nessas condições, o illustre articulista conclue que o necessario é tão sómente a "dynamização das condições", e crê ser um passo decisivo para isso a introducção de levas immigratorias no Estado, suggerindo, como elementos perfeitamente aproveitaveis por suas qualidades de ordem, hygiene, trabalho e economia, os chamados russos brancos, refugiados das revoluções, e que se acham sob o controle da Repartição Internacional do Trabalho.

Certo, o sr. Milward tem razão em tudo isso e accresce que, como bem o disse Alfredo Ellis, em artigo no "S. Paulo Jornal", de 30 de março ultimo, o melhor elemento, o mais eugenico, o de melhor indice economico, é exactamente o que emigra.

Ao lado, porém, desse problema — o de suas migrações — e da solução proposta, — a introducção de uma corrente contraria, fortemente aryanisante e de elevado nivel economico, — outros problemas, egualmente graves, se nos deparam, no grande Estado Central, demandando egualmente soluções audazes e immediatas.

Minas tem problemas importantes a resolver: sua rêde de vias de communicação, embóra já bem extensa, tanto como a paulista, e em continuo augmento, é ainda insufficiente, tanto em extensão como em qualidade; sua siderurgia, que deverá ser uma espantosa fonte de riqueza, e ainda incipiente e pequenissima; sua mineração não está á altura da riqueza do Estado; mesmo sua pecuaria, ramo a que tanto se tem, alli, devotado, é absolutamente imperfeita, com methodos e raças inadequadas, exceptuando-se, em parte, o Triangulo. Avulta, porém, mais que todos, o problema do não aproveitamento de suas ubertosas, de suas fertilissimas terras, bem regadas, com climas excellentes, eguaes aos melhores do Brasil e do mundo, climas que não conhecem os calores nem os frios excessivos, as pestes, as malarias, as febres, climas que não tem insolações nem enregelamentos, climas, numa palavra, deleitosos e saudabilissimos.

Tanto é verdadeira esta nossa asserção, que lhe é prova o que se ha obtido com o café mineiro: excellente em aroma, em paladar, em tudo, com bôa porcentagem de producção quando bem tratado, com regularidade perfeita de maturação, sem molestias, — porque não produz o café mineiro na mesma proporção do paulista?

Porque é que Minas, com 451.000 hectares de terrenos cultivados em café e 315.000.000 de cafeeiros, para, respectivamente, 875.000 e .... 680.000.000, em S. Paulo, isto é, a metade (dados de 1920), só consegue a terça parte do café que produz aquelle, ou sejam 4.000.000 de saccas, contra 12.000.000?

Dir-se-ia, desde logo, que a famosa terra roxa paulista é superior, para a coffea arabica, aos terrenos mineiros.

Em parte, seria essa a causa. Mas, é que o paulista não confia só na fertilidade de sua famosa terra roxa; aduba-a, trabalha-a scientificamente, povoa-a do braço vigoroso e sadio europeu infatigavel; gasta com ella, em summa, para que ella lh'o recompense.

O fazendeiro de Minas ao contrario, ainda acanhado e seguro com processos de cultura antiquados, com trabalhadores mãos sem estimulo, mal pagos, sem machinas e sem adubos, tem que, forçosamente, ver reduzida a sua producção.

E o seu trabalhador, o seu colono, quer é o caboclo ou o preto, autocatone, sendo apenas um aggregado, sujeito a ser despedido a qualquer momento, sem direito á terra, mal remunerado, ha de naturalmente ter idéas de emigrar para zonas onde saiba que os colonos costumam transformar-se em fazendeiros. Tudo vem dahi.

Para nós, que conhecemos de perto, intima e pessoalmente, o fazendeiro de Minas, é elle, apesar de excellente homem, a causa desse estado de coisas, salvo raras excepções.

Não somos demolidor mas constructor. Se apontamos, um tanto rudemente, o caminho, é isso talvez a soffreguidão de o ver seguido.

Minas é uma grande, uma riquissima região, que deve e póde ser dez, cem vezes mais do que é.

A idéa de canalizar para o grande Estado correntes immigratorias, conforme o sr. Milward, é bôa, é excellente.

Em S. Paulo, foram as correntes estrangeiras que galvanizaram ainda mais, na força indomita da concurrencia, a energia paulista.

Mas, por si só não basta. Sem elementos que o radiquem ao solo, o proprio immigrante reimmigrará, imitando o que ora fazem os trabalhadores mineiros.

O cultivo das terras, em Minas, precisa tomar outras fórmas e o fazendeiro outras idéas. E depois, ou juntamente, — colonização, siderurgia, pecuaria, industria, etc., tudo, naturalmente, com o apoio, quando não o incentivo, do governo estadual.

Voto secreto e cummulativo, idéas em que anda empenhado o presidente Antonio Carlos, pódem ser bôa medida, não ha duvida. Remodelação das estancias mineraes, excellente e necessaria providencia. Liberdade nas eleições, nobilissima attitude, digna do "berço das idéas liberaes", de que nos fala F. Octaviano.

Mas não bastam. O movimento inicial, o movimento basico deve partir da terra de seu aproveitamento, de seus methodos culturaes. O clima de Minas, em geral, é egual ou melhor que o de S. Paulo; as terras, approximadamente eguaes; a riqueza mineralogica, muito maior; a superficie, dupla; a população, mais numerosa; as estradas ferreas, de egual kilometragem. Que lhe falta, pois?

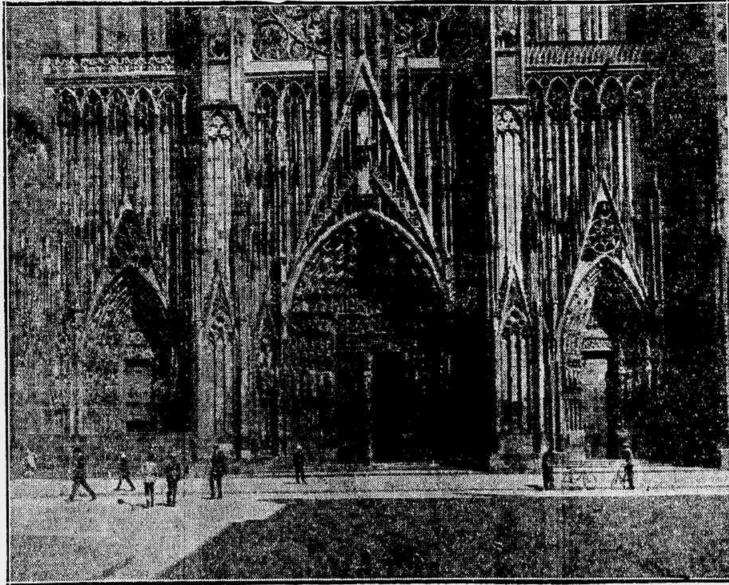
— Movimento, "dynamização", como diz o autor que vimos commentando: trabalho intelligente da terra, aproveitamento das riquezas, despertar da industria e do commercio, tudo isso de par com a entrada do braço, do cerebro e do capital estrangeiros, debaixo da super-visão infatigavel e patriotica dos governos.

Eis os remedios, os claros, os logicos remedios.

A ALSACIA ARTISTICA

Terra limitrophe de grandes povos a Alsacia tem soffrido a influencia cultural de todas as civilizações que a delimitam

A. HERBORTH
(Da Academia de Strasburgo)

(Para O JORNAL)

Facnada principal da Cathedral de Strasbugo

REMINISCENCIAS E SAUDADES

Primavera! Tem esta palavra na Europa um sentido especial. O despertar da Natureza do seu somno hibernal! Sobretudo aqui em Blaesheim, uma alegre aldeia, onde estas linhas escrevo, revivo essa sensação e esse banho em todo o feitiço primaveril, ao contemplar os jardins floridos da terra alsaciana. Mas, passando pelas encostas do Glockelsberg, através dos vinhedos uberes, minhas idéas vôam longe, longe, para o Brasil, essa terra maravilhosa em que o sol sempre luz quente e doirado, e pesará o contraste entre essa continuidade e as estações da Europa.

Falta-me a riqueza deslumbrante da natureza carioca, as bellas praias e as extraordinarias visões dos rochedos pardacentos projectando-se da uberrima massa de vegetação a reflectirem no espelho azul das aguas da bahia. Aqui, do cume do Glockelsberg vejo ao longe, a faixa argentéa do velho Rheno lendario, e a alta torre da Cathedral, o lábaro de Strassburgo, e, se me volto, deparo com a cadeia dos Voges cobertos de ruinas de antigos burgos cheios de phantasmas, o Hohkonigsburg, o Odillenberg, com o seu convento de Sta. Odilia, a orago da Alsacia. E, aos meus pés vejo o quadro ameno da minha aldeia, com as encantadoras construcções allemanicas de grandes tectos em declive, a acotovelarem amigavelmente as casas de estylo architectonico francez do tempo do Imperio. Sôam os sinos e passam recolhidas e pensativas para a igreja as moças alsacianas de alta estatura, cabellos louros e olhos claros. Vestem o trajo regional que influe tão decorativamente pelos bandos negros do toucado e aventalzinho ricamente pespontado a bordados. Vendo-as, tão conservadoras no feitiço e garridez dos antiquissimos atavios, ponho-me a recordar a historia da Alsacia, emballado pela musica dos sinos de Blauheim.

A ALSACIA

A terra alsaciana viu 2000 annos de cultura. Recordam as pedras desniveladas dos burgos em ruinas todas as contingencias de periodos de incerteza e instabilidade, de um tempo de lendas e cavallarias. Limitrophe de grandes raças, paiz que viu passar celtas e romanos, allemanos e gallos, a Alsacia conservou traços de todas essas civilizações. Das épocas remotas de que não subsiste mais nem lembranças escriptas nem tradições oraes, subsistem restos de armas primitivas de pedra lascada e polida. Vestigio de fastos mais recentes, a archeologia desenterra permittindo formar idéa do periodo celta, e dos 400 annos de occupação romana, entre os quaes um dos mais grandiosos é a formidavel estrada que, ainda hoje, está em serviço de Heidenmann a Odillenberg.

A "Santa Odilia", de Fenertein

Se os periodos celtico e allemanico não não deixaram um sulco profundo na historia alsaciana, outro tanto não succede com o romano, no que respeita á industria e artes applicadas. Comprovam-no os recipientes frequentemente encontrados de Terra Sygulata e medalhas, e tambem os restos de olarias e fornos. O periodo romanico primitivo da construcção dos burgos nos Voges rememora a importancia da situação geographica da Alsacia, sua riqueza e sua evolução para a edificação medieva e a sinistra tristeza da vida castellã. Os burgos de macissas muralhas eram elevados nos logares em que se gozava de um largo descortino sobre o valle. Assim criou-se na Idade Média, sobretudo nos seculos XII e XIV um verdadeiro collar de burgos na Alsacia, possuidos, em grande maioria, por familias nobres allemãs. Por esse tempo (seculo XII) tambem foi construido o mosteiro de Sta. Odilia, que se tornou um abrigo religioso cultural e artistico, o longinquo Stanfenberg com o burgo de Hohkonig, castello que, ha tempos, foi presenteado pela cidade de Schlettstadt ao Imperador Guilherme II, que o restaurou.

ARTE ALSACIANA

As contingencias politicas, sempre mutaveis, que a Alsacia teve que supportar por causa de sua qualidade de raiana, não deixaram de influir tambem sobre sua arte. Sente-se na historia da arte, da architectura e da decoração como se misturam as influencias allemãs e francezas e encontraram expressão nos differentes periodos da sua historia. Do periodo allemão veio a celebre Cathedral de Strasburgo, obra prima sem jaça, templo gothico que encerra todos os segredos da velha arte, e dá testemunho da grandiosidade da cultura alsaciana no seculo XII. Um povo que soube lavrar na pedra pensamento tão grandioso, comprehendia a essencia da arte em toda a sua grandeza, e senhoreava as mais altas forças reguladoras da cultura. Elevação, originalidade, arte e genialidade são as propriedades que distinguem as producções desse periodo. E' com admiração, veneração que contemplamos em Strasburgo a massa burilada de pedra que, em linhas architectonicas de singular resistencia e pureza, conjuga ao mesmo tempo a mais exuberante riqueza ornamental, e em que cada detalhe vale, isoladamente, como uma obra de arte perfeita. E' inesquecivel a impressão que proporciona a contemplação dos vitraes coloridos e das suas tonalidades fortes em azul, vermelho e amarello, que criam uma luz mystica e cheia de enlevo para as naves grandiosas. Os altares, columnas esculpturados em fórma de anjos e apparelhos do culto são da mais pura belleza.

Devemos essa maravilha da arte religiosa, em primeiro logar, ao piedoso espirito do alsaciano e depois ao genio de mestre Erwin von Steinbach (morto em 1830).

O tempo da Renascença deixou seus vestigios, sobretudo nas construcções dos castellos. Especialmente a edificação com tectos em declive longo floresceu por essa época, como, por exemplo a Kammergelischehaus, em Strasburgo, maravilha da construcção em madeira. Nada mais bello do que essa architectura (hoje, infelizmente, quasi abandonada pelo alto preço da madeira), de que existem monumentos bellissimos na Alsacia, sendo que localidades inteiras foram construidas pelos seus principios.

Tambem a cultura franceza, nos seculos XVIII e XIX deixou lindos monumentos, sobretudo em Strasburgo e Colmar, como sejam o castello dos Rohan, o "Hotel du Commissaire général" e a uma quantidade de casas particulares que se construiram nos tempos dos Luizes XIV, XV e XVI, e do Imperio Napoleonico.

MUSEUS ALSACIANOS

Nos ricos museus alsacianos deparam-se formosas provas das artes decorativas e applicadas, que á nova geração servem como exemplos do gosto e requinte cultural dos antepassados. Vêem-se obras primas de joalheria, vidraria, ferragerias artisticas, moveis, esculpturas em madeira e pedra, fazendas, ceramica, especialmente as faianças de Hanong e as terracotas de Dosffriedhofe. Tambem nas antigas casas patricias da Alta e Baixa Alsacia encontram-se documentos preciosos da alta cultura artistica nos compartimentos e moveis de estylo que as decoram.

Outrosim, as grandes artes tiveram na Alsacia cultores de genio. Basta citar os nomes dos mestres alsacianos Schongauer, Martin Weiss, Osters, Feuerstein, Gustavo Doré, que disputam as palmas aos melhores dentre os artistas allemães e francezes, repartindo-se entre as duas escolas.

Quanto aos trabalhos dos mestres allemães referiremos o celebre quadro do altar de Isenheim, devido ao pincel de Mathias Grunewald, e que foi removido para o Museu de Colmar.

Dos artistas modernos, uns pendem para as escolas allemãs, outros para as francezas. Tem sido este o caracteristico do esforço cultural alsaciano sob o ponto de vista artistico, e essas divergentes correntes só servem para intensificar o estimulo dos artistas. Possa essa harmonia se estender aos povos das duas grandes nações rivaes, unindo-as no ideal unico do trabalho progressivo para bem da humanidade.

VESTIGIOS DA PROTO-HISTORIA SUL-AMERICANA

Uma Necropole Suspensa de indios Tapuyas. — O que é a famosa Furna dos Caboclos, na Parahyba do Norte

Paulo BOURGARD DE MAGALHÃES
(Autor do livro "A Parahyba e a Evolução da sua Gente")

(Para O JORNAL)

Acompanhando-se a estrada que, da cidade de Areia, passando por Lagôa do Remigio, conduz num percurso de nove leguas ao povoado do Algodão, avista-se já proximo ao logarejo um seccionamento da Barborema, o qual de longe se destaca pela singularidade do perfil de um quasi parallelogramo, ainda mais realçado pela alvura da sua massa.

Adveio-lhe dessa propriedade de côr o appellido — Serra do Algodão.

A rodagem corta a caracteristica zona — Curimatau'. Uma população xerophila de cardeiros e xiquexiques arrepiada como ouriços perfila em ambos os lados; cada verga é uma espada em riste, que os ventos de rota constante apontam numa unica direcção. Retrata aquella flora barbara, retesada, desnuda, severa, içada de espinhos, a feroz attitude do gentio sempre recuando, mas sempre resistindo á invasão usurpadora do homem civilizado na arremettida das Bandeiras.

Do ponto onde o Ford não mais póde avançar, começa um terreno de lenta ascensão a 30 x 100. Para o lado do poente a vista se desata sobre uma extensão parada, monotona, rasteira de muitas leguas. Do outro lado, um kilometro adiante, subleva-se o solo. E' a montanha da Borborema. O viandante que, renteando-a erguer a vista, estacará pasmado e sentirá calafrios considerando aquelles blocos descommunaes agarrados nas alturas por tentaculos proximo a se arrebentarem.

A escalada faz-se por umas anfractuosidades que tornam o têso enrugado como a lombada de um pachyderme, bastando a attenção ordinaria para se removerem todas as difficuldades. Quando se vinga a ultima protuberancia e se pisa no terraço aereo o horizonte se dilata desempedido, que todos os accidentes do solo somem e se nivelam em baixo como gigantescos sapos achatados. Não mais a cerração atravancadora das palmatorias e dos gravatás. Sómente o lagedo de alguns milhares de metros quadrados, de vez em quando fendido: aqui e ali salpintado por um tufo de macambira, ou uma insolita corôa de frade, horrendamente espinhenta.

São uns enfeites sinistros naquelles cabeços pelados.

Abarca-se num giro um circulo estupendo do planeta. E' uma visão pan-optica que não alegra e nem entristece.

Procura-se a caverna.

— E' ali. — Diz o guia, apontando com o braço em arco, para baixo, a encosta do monolitho inchado, cathedralesco, inteiriço, com exfoliações na peripheria, apenas. Na face indicada póde quasi cair desempedido, duzentos metros, o fio do prumo. A custo se bate a vista em duas amortecidas saliencias ou degráos, distanciados uns quatro metros um do outro, correndo do primeiro patarêo ao beiço do tecto uma fenda bem recamada que encoraja e convida á descida. Depois que se alcança o segundo degrão escancara-se o despenhadeiro em toda sua profundidade. Uma risca branca serpenteia na planicie; é uma rodagem, em cujo leito, rumando para Serraria corre um automovel, ligeiro e nervoso como um persevejo. Agora são nada menos de trinta metros talhados quasi a pique, e que se desce colado á lagea como lagartixa, aproveitando-se as froixas ondulações da rocha, onde se possa ancorar as phalangetas. Alcança-se uma protuberancia rotunda, sem depressões e sem asperezas. O corpo, por seu proprio peso e apenas equilibrado pela adherencia dos pés e das mãos á pedra, resvala, suavemente, umas tres jardas até outro patamar; e com uma torsão para a direita ganha-se uma avenida de dois metros de extensão por cinco centimetros na maior largura da sapata tombada para fóra, na razão geometrica de 35 x 10. E', comtudo, um alivio esse ponto suspenso sobre o abysmo, onde a gente se sustem pela resistencia tentacular das extremidades dos dedos. Adiante forma-se um selo massiço e á esquerda delle e para cima deve estar a Furna dos Caboclos.

Já estamos no portico amplo.

Essa Furna dos Caboclos... do seu interior descêem lendas confusas, emmaranhadas, que as gentes rusticas das convizinhanças arrepanham e repetem perpetuando-as na crendice e no folk-lore. Ligeira referencia no livro de Maximiano Machado — Historia da Provincia da Parahyba — me detivera a attenção sobre a pagina, recentemente, ainda mais aguçada, pelo que, a respeito della escrevera o engenheiro J. Avila Lins.

Penetremos o interior desse templo ou desse antro.

E' um espaço de pouco menos de duzentos metros quadrados, com pizo plano e tecto conformado á maneira abobadada. Estamos dentro de uma monstruosa urna funeraria, com a ossaria espalhada, revolvida, fracturada, corroida, estilhaçada, gerando a idéa de que a sociedade que ali habitava terminára destruida numa lucta e devorados os seus individuos num banquete de hyenas e chacaes.

Mas não occorreu nada disso. Nenhum animal carnivoro, bicho de especie alguma com excepção das lagartixas — que aliás não se acclimam áquellas paragens — jámais puderam penetrar no famoso covil.

Todo aquelle destroçamento ha sido o trabalho do homem civilizado, que rarissimamente a investe. Ha mais de seculo que a gruta é conhecida, e — extranho phenomeno psychico — toda pessôa se deixa apoderar de impetos de epileptico. Instinctivamente sopesa nas mãos craneos humanos já escassos naquelle acervo repulsivo, e os arremessa para espatifar numa profundidade de duzentos e muitos metros. Com o corpo penso á borda, os olhos cravados no abysmo e a mão em concha ao ouvido, espera o estalo sinistro na rocha.

E' um gozo sacrilego.

A caverna numa altura a pique de duas centenas de metros está contida numa rocha inteiriça de porphiroide, com a sua maior dilatação á bocca — uns inte metros de largura por 10 de altura, em fórma de semi-ellipse; não foi cavada nem sequer beneficiada pela tribu que della se utilizou Foram, presumivelmente, agentes atmosphericos que, lentamente, a tornaram; o calor solar expande as moleculas metallicas intrusivas no minerio; os acidos corrosivos que as aguas pluviaes contêm atacam e corrompera a rocha, cavando com rapidez as partes menos resistentes; as brisas completam o trabalho varrendo a massa pulverizada.

Nenhum signal de esforço humano para lhe melhorar as condições de habitabilidade.

— Teria a suspensa furna sido uma necropole permanente dos bugres ou delatam os despojos o perecimento, á fome, de toda uma tribu corrida e sitiada pelos perseguidores?

Para cemiterio preciso seria que os nossos selvicolas tivessem o culto dos mortos superiormente elevado. Só um grande respeito, uma alta, enternecida veneração á memoria dos companheiros succumbidos impulsionaria os sobreviventes a conduzir os restos mortaes para sitio de tão arriscado accesso. Não ha vestigio de outra passagem. E a conducção de um fardo do peso de um cadaver é tarefa herculea, extremamente perigosa.

Despreze-se a supposição de uma avalanche diluviana carreando destroços ou fazendo a população das convizinhanças se comprimir unicamente naquelle abrigo, ao passo que um outro não menor, na mesma serra e na mesma altitude, distante quatrocentos metros de distancia, e sem nenhuma difficuldade de alcance se encontra, ao que se diz, inteiramente desnarado de vestigios humanos.

Tambem não se póde attribuir a copiosa ossada á época geologica do grande planalto nordestino, hoje arrazado.

Não se póde seriamente discutir tal hypothese; senão se haveria mestér admittir ser a extranha necropole não dos tapuyas — senhores daquelles campos, — mas do povo extraordinariamente evoluido que ergiu as muralhas cyclopicas longes dali oito kilometros.

Daquelles ossos que deveriam armar séres de avantajada estatura nos quaes se reporta Maximiano Machado, nenhum mais se encontra. As tibias, os femures, as omoplatas, os pedaços de mandibulas que atravancam e se esfarelam no chão não autorizam pensar em raça de gigantes. Lembram, antes, individuos de pequena estatura, mulheres ou adolescentes. Entretanto, póde-se dar que os ossos mais volumosos referidos no livro do criterioso historiador houvessem, como as caixas craneanas, sido arremessados nos beiços da montanha pelos vandalos hodiernos que, para deslustre do fantastico relicario nelle penetraram para garatujar as paredes severas com os proprios nomes e as datas das suas excusadas, sacrilegas visitas.

Quero crer que o jazigo seja de tribu da aviltada raça dos tapuyas, cuja estatura individual se caracterizava pelo apoucamento do tamanho. Mentalmente eram retardados em relação aos esceltos, clarificados tupys.

Pessôas circumspectas que ha muitos annos investiram a Furna dos Caboclos recolheram esqueletos completos acondicionados em vasilhames de argila cosida. Flexas, tangas, cocares e outros objectos de rudimentarissima industria existiam em abundancia.

De tal guiza os achados da gruta da serra do Algodão não têm a preciosidade dos que os sabios apanharam em Canstadt, perto de Stutgart, em Aurignac, em Cro-Magnon e na Lagôa Santa.

Os objectos da caverna parahybana são, sem possivel duvida, dos nossos vulgarissimos tapuyas.

JORNAL DOS MEDICOS

RAIOS ULTRAVIOLETES

Nocividade e incidentes attribuidos ao seu emprego em medicina

Dr. Firmo BARROSO
(Inspector sanitario do D. N. S. P.

Da photherapia (therapeutica pela luz natural ou artificial) o capitulo de actualidade e vulgarisação é a actinotherapia, therapeutica pelas irradiações ultravioletas, emanadas do Sol, ou das varias fontes artificiaes, destas a mais importante e mais usada hoje sem duvida a lampada a vapor do mercurio.

Deixo para ulterior apreciação o duello entre os partidarios do SOL e os enthusiastas das fontes artificiaes, lembrando por agora tão somente o facto culminante da grande riqueza em R. U. V. das lampadas de arco, e muito principalmente das lampadas de quartzo. Quando da emissão solar só chega á superficie da terra a percentagem ridicula de 7 %, a lampada de quartzo fornece 28 % da sua elevada producção de raios de curto cumprimento de onda (R. U. V.), que podemos applicar a qualquer hora do dia, ou da noite, zombando da ausencia do Sol, ou da inclemencia das chuvas, não fazendo interrupção nos tratamentos, *conditio sine qua non*, do exito dos mesmos.

Entre nós ha certo receio do emprego dos R. U. V. em medicina, participado mesmo por distinctos collegas, alguns não tendo hesitado em divulgar entre o publico, na imprensa desta Capital, a sua opinião sobre os perigos das irradiações.

Sabemos todos, e é noção já espalhada em meios não profissionaes, quanto é perigoso o manejo dos raios X, tanto para os doentes, como para os radiologistas.

E' bastante longa a lista dos martyres da radiologia, na mesma incluida infelizmente illustres medicos brasileiros.

A sciencia deplora o desapparecimento occasionado por essas irradiações traiçoeiras de Radiguet, Leray, Infroit e do notavel professor Bergonié. Dahi o explicavel medo das irradiações. Entretanto a experiencia e a pratica demonstram que grande é a differença de acção entre os raios X e os raios ultravioletas. Si os meios de que usam os radiologistas não os têm preservado da acção malefica dos raios Roentgen, a protecção contra os accidentes e incidentes dos R. U. V. é facillima.

A pouca penetrabilidade dos R. U. V., principalmente dos de meno, cumprimento de onda (U. V. extremo, zona de Schuman, 2.600 a 1.200 angstrom, abiotico, destruidor da vida), permitte a defesa segura contra os perigos e accidentes das irradiações actinicas: o uso de filtros especiaes, que seleccionam as ondas, permitte o emprego do U. V. therapeutico (U. V. ordinario — 3.000 a 3.920 angstrom) e mesmo do U. V. medio (3.000 a 2.500 angstrom), sem nenhum perigo. E, além disso, os R. U. V., de extrema fragilidade, não atravessam as roupas, não atravessam o vidro commum, de modo que é cousa facil, nas applicações locaes, limitar o campo da acção desejada, bem como a defesa dos olhos do operador, armado sempre de lunetas especiaes, contra a acção seria e grave sobre os orgãos da visão.

Dosada e cercada de cuidados facillimos a luz invisivel dos R. U. V. é destituida de todo e qualquer perigo.

A practica corrente da actinologia, sobretudo na Allemanha, poz por terra as idéas de Berthellot, quando em 1911, affirmou a grande nocividade sobre o organismo do homem, os enormes perigos do uso dos R. U. V. São do livro do Dr. Saidman (a mais completa obra sobre os R. U. V.) — Les Rayons Ultraviolets et Associés en Therapeutique — estas palavras: — "apesar da reputação de serem perigosos os R. U. V. nunca mataram ninguem até hoje. Os accidentes oculares observados são devidos á imprudencia, que o uso de lunetas evita de modo absoluto. Na pelle a epidermite, a phlyctena, não são incidentes, mesmo na criança. As lesões dos R. U. V. curam-se rapidamente, ao contrario das occasionadas pelos raios X. Os incidentes quanto ao estado geral são insignificantes, dependentes antes da molestia causal".

A's palavras do Dr. Saidman accrescentarei que os accidentes dos R. U. V., limitados quasi sempre ás epidermites e a phlyctena (ás vezes procuradas para o exito das curas) manifestam-se em prazo curto 24 horas, geralmente, ao contrario dos devidos aos raios X, cujas radiodermites vêm insidiosamente muito tempo depois das applicações, com a sua acção necrosante, invasora, imitando verdadeiramente os effeitos do cancer. O largo emprego que fizeram na grande guerra os allemães para a cura rapida das feridas, nas pneumonias, o uso desde 1913 da actinotherapia por Nagelschmidt, Bach, Kromayer, Thedering, Kruger e Hagoman (estes nas tuberculoses), Huldschinsky, na Allemanha, e na França por J. Saidman, Leon Bizard, Vignard e muitos outros, demonstram não só o valor da nova therapeutica, como a possibilidade do seu uso e vulgarisação, agora que tanto se fala nas molestias por carencia, não menos grave que a falta de vitaminas nas substancias alimentares, a carencia de luz produzindo as anemias, o rachitismo, a escrophula, etc. O DR. KURT HULDSCHINSCKY, do serviço de educação e tratamento das crianças no Sanatorio Oskar-Helene, de Berlim, chegou á seguinte conclusão: *a irradiação protectora contra o rachitismo deverá generalisar-se do mesmo modo que a vaccina contra a variola; todas as crianças rachiticas ou não, devem ser submettidas ás irradiações ultravioletas, durante um mez, no seu primeiro anno de existencia.*

Caminhamos para um futuro em que as usinas, os hospitaes, as escolas, as creches, todas as collectividades destinadas a cuidar da saude, do revigoramento da raça e das doenças, terão salas de irradiações sob a direcção de medicos, com o indispensavel concurso de enfermeiras.

Posso affirmar, concluindo estas notas despretenciosas, que em cerca de 18 mezes que pratico a actinotherapia na Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, e na sala de irradiações que installei em minha residencia á RUA JACEGUAY N. 19, nenhum accidente ou incidente occorreu, podendo comprovar os maravilhosos effeitos dos R. U. V. como reconstituinte nos estados de fraqueza, reforçadores da energia vital e de acção segura em muitos estados morbidos.

O DIAGNOSTICO PELOS OLHOS E A HOMOEOPATHIA

Esta não deixa de começar a impor-se como therapeutica racional, util e de bases solidamente scientificas

Dr. Augusto Valente de ALMEIDA
(Medico Iridiologista)

(Para O JORNAL)

Não é estranho para quem quer que estude ou leia assumptos de medicina encontrar termos como este — diagnostico — e seguidamente — tratamento.

Até aqui tive occasião de, muito superficialmente, falar sobre o processo de diagnostico pelos olhos e as relações de contiguidade que tem com a ophtalmologia, pretendendo mostrar como são dois ramos differentes das sciencias, pela sua finalidade, embora versando sobre o mesmo orgão.

Os diagnosticadores pelos olhos em geral adoptam o systema, digo, methodo therapeutico homœopathico, ou o naturismo, e certamente para isso e por isso têm as suas razões.

Para bem comprehender por que eu adopto a homœopathia como complemento do processo de diagnostico pelos olhos, devo repetir novamente que este processo corrobora a lei biologica da unidade funccional organica. Quer dizer que no corpo ha uma estricta solidariedade de funcções vital de maneira a repercutir em todo o organismo qualquer deficiencia verificada em tecido, orgão ou funcção. A vida é resultante de um funccionamento normal dos orgãos que physiologicamente se traduz pelo termo saude. Naturalmente esta vida como resultante synthetica do complexo physico se traduzirá por sua vez numa saude mais ou menos perfeita. O facto de haver vida e saude não quer dizer que não possa existir um organismo imperfeito traduzindo-se numa saude tambem por sua vez imperfeita.

Todavia, não póde existir o mesmo grão de vitalidade. E o que representa a vitalidade para o organismo? A maior ou menor força de resistencia á doença. E o que é doença? E' a inflexão da normalidade dynamica, perturbando a finalidade dos actos biochimicos no interior dos tecidos e no meio dos humores organicos de maneira a produzir reacções imperfeitas e incompletas alterando o equilibrio biologico final dos elementos.

E quaes são esses elementos bio-chimicos cujo dynamismo mantem a vida, constitue energia, transforma forças, conjuga elementos, movimenta e coordena a materia?

Esses elementos, ou, antes, esses materiaes são tirados das substancias ingeridas como alimentos que, pelas transformações successivas se integram nos differentes meios, constituindo substancias, verdadeiros elementos chimicos pera realizar as reacções organicas. A analyse quantitativa desses elementos nos mostra que a sua composição infinitesimal é a lei da concentração dos humores.

A vitalidade dos orgãos será tanto maior quanto mais perfeita e completa for a funcção bio-chimica realizada pelos elementos em reacção.

Ha uma funcção, todavia, vital para o organismo e da qual dependem todos estes elementos, a funcção digestiva.

As substancias ingeridas sob a fórma grosseira de alimentos são soffrendo successivamente varias transformações, verdadeira desmaterialização progressiva da sua constituição em elementos simples (na sua constituição chimica), e physicamente, no desaggregamento completo de sua composição molecular. Só quando identificados á composição cellular, então podem tornar-se materia capaz de trocas, consequentemente exercer o dynamismo vital.

Vejamos o que se concebe modernamente sobre a biologia da cellula: para Thomson, o resultado ultimo da desaggregação da materia não é mais o atomo, mas uma particula infinitamente mais pequena — o electron.

"Ora, a cellula humana é um composto de elementos organicos: carbono, oxygenio, azoto, ferro, chloro, fluor, silicium, potassio, calcio. Parece, pois, logico suppor-se que o producto ultimo da desaggregação da materia humana ou animal não é a cellula, porém igualmente o electron. Dahi uma concepção nova da natureza electronica da cellula, de que A. Abrams, de S. Francisco, se tornou o campeão e o protagonista. As cellulas de nosso organismo constituem uma super-estructura cuja actividade é regida pelas leis physicas ou chimicas. A propria cellula não é mais que a unidade micro-morphologica da planta ou do animal. Mas em ultima analyse, constituindo os electrons a estructura physica da cellula, podemos imaginar que no estado de saude a disposição (equilibrio biologico) destes electrons são fixos, que suas *vibrações são sempre identicas para grupos determinados* (e que da mesma maneira que nos systemas estellares), os electrons cellulares gravitam em orbitas fechadas e estaveis. As propriedades chimicas do atomo, que variam periodicamente com o peso atomico do elemento, dependem dos grupos de electrons situados á superficie do atmoo, quer se trate de um ficie do atomo, quer de um corpo organizado ou inorganico.

No estado de doença, ou sob a influencia de estudos physicos cosmicos, magneticos ou traumaticos, produzir-se-á uma perturbação, quer nos arranjos electronicos, quer nas oscillações ou na gravitação dos electrons, perturbação que se communica aos atomos e vae modificar a composição atomica dos atomos." (1) (A. Leprince, Presse medicale, 2-X-1922).

E', pois, de ver que, se a medicina para o futuro quizer progredir, terá que deixar de fazer do organismo humano o laboratorio de experiencias chimicas.

Terá que descer mais profundamente no conhecimento de uma physica mais subtil, por intermedio da qual se procure reformar os rythmos mais profundamente abalados da substancia viva, por vibrações apropriadas immanentes dos meios therapeuticos, quer sejam propriamente medicamentosos, physiotherapicos ou mesmo dieteticos.

Para reagir ás innumeraveis variedades de fórma do flux de energia universal, que penetra a materia, quer animal, quer inanimada, é imprescindivel que a vida possua uma faculdade que lhe permitta captar todas as forças que lhe convenham ou lhe sejam uteis ou necessarias.

Esta força é o que se exprime por — Especificidade caracteristica essencial de toda a vitalidade; isto é, a utilização, a apropriação para sua finalidade ou para a sua funcção, quer do meio exterior, quer do meio interior. E' este o phenomeno que observamos nas differentes partes da biologia, e, pois, muito naturalmente dahi decorre uma therapeutica consequente. E onde iremos encontrar esta fórma de especificidade que produza a transformação da materia e da energia cosmicas, em substancia e força proprias á cellula? A assimilação.

A assimilação é uma fórma da especificidade.

Este phenomeno da assimilação se verifica desde o organismo monocellular, a "amaeba", até o mammifero mais evoluido.

Quer dizer, nos seres organizados existe sempre o phenomeno vital regido pela mesma força especifica.

E', á maneira que se vae subindo para os seres mais differenciados, o phenomeno se complica e se diversifica.

O que são os colloides com todas as suas reacções humoraes, o que é a apropriação dos excitantes naturaes (vitaminas, aguas mineraes), o que é sobretudo a adaptação intercellular, a regencia, dominio, pelos albuminoides e lipoides vivos da força atomica radia-activa especifica do metal catalizador no fermento glandular ou cellular (glandulas digestivas, glandulas fechadas)?

Isto em principio e no fundo não são mais que variedades da funcção principal e primitiva — a assimilação.

Quanto á acção medicamentosa, não deve ser comprehendida differentemente deste phenomeno de assimilação, pois que para realizar seu fim curador deve ser considerado como um caso de assimilação, porém de uma assimilação artificial exigida pela nossa intelligencia e tão approximada quanto possivel da que a nutrição do doente põe em jogo.

Sabemos que nos seres organizados a materia biologica não consente a permanencia de corpos estranhos na sua substancia, mas, sim, substancias identicas no mesmo grão de composição chimico-organica, e capazes de permittirem a intussepção dessas substancias. Assim, os materiaes da digestão, tendo chegado ao seu grão ultimo de differenciação, entram, quer no sangue, quer no meio cellular, como uma substancia identica trazida pelos vasos através dos espaços cellulares, mantendo uma troca constante, permanente e estavel sem variações bruscas de reacção, como se fosse uma corrente continua de reservas, mantendo sempre o mesmo nivel de trocas. Quer dizer, a conservação cellular tem que se fazer sem abalo, continuamente, numa vibração isochrona dos elementos.

Realizada esta dynamisação de uma maneira natural, biologica, pelo metabolismo organico, as substancias alimentares ingeridas sob a fórma bruta de complexos hydrocarbonados, albuminoides, azotados, etc. (ou sejam cereaes, ovos, carne, peixe, legumes, etc.), zando o desdobramento de suas molleculas, oxygenio, hydrogenio, carbono, azoto, saes mineraes, etc., realizando o desdobramento de suas molleculas em seus respectivos electrons, como finalidade ultima do seu desdobramento bio-chimico.

Em ultima analyse, a assimilação é um acto especifico de dynamismo natural, realizado pela economia levando ao ultimo grão de differenciação os elementos complexos absorvidos como alimentos e reduzidos nas suas fórmas molleculares decompondo os seus elementos em electrons polarizados.

O equilibrio da composição do plasma cellular é realizado e mantido pela vibração electronica.

. . . .

E o que é homœopathia? E' um methodo therapeutico que tenta approximar-se tanto quanto possivel, e de uma maneira racional, dos phenomenos dynamicos que a natureza põe em acção para manter o equilibrio vital na materia, os phenomenos dynamicos medicamentosos para restabelecer o equilibrio que se rompeu em determinado ponto da economia sem prejudicar ou precipitar as reacções de outros pontos.

A dynamisação homœopathica não é mais que a sequencia das demonstrações que a biologia nos ensina nas reacções que nos são dadas observar.

Comparem agora a administração medicamentosa sob a fórma ponderal que realiza a allopathia, introduzindo verdadeiros corpos estranhos dentro do organismo, com a homœopathia, que se approxima, tanto quanto julgamos necessaria, a dynamisação dos elementos a entrar em reacção num determinado ponto, que se tornou sensivel para determinado elemento.

Seria longo entrar num estudo dos phenomenos dynamicos dessas reacções, mesmo porque pouco sabemos e teria que limitar-me a citações que em qualquer livro sobre o assumpto se pódem encontrar.

Devo dizer (o que muitos medicos não querem comprehender) que o organismo do doente adquire uma sensibilidade especial em face de certas reacções, quer dizer, determinados medicamentos, que se tornam o especifico desse caso. Comprehendamos que é o especifico desse caso, e não o especifico do determinado grupo de doenças.

Por isso a homœopathia individualiza o remedio.

Quer dizer, só o grupo atomico que soffre o desequilibrio vibratorio dos seus electrons é sensivel para este mesmo grupo atomico dynamisado que fica indicado neste caso.

Na natureza não ha saltos, e, embora isto constitua um aphorismo antigo, nem por isso deixa de permanecer presente na mente de muitos sabios...

Os grandes mestres vão seguindo o rastro que a natureza por vezes deixa patente aos nossos olhos.

De Pasteur aos chimicos de hoje nota-se a mesma directriz, por vezes desviada unicamente pelo espirito de fazer sciencia afastando-se da verdadeira, que o sêr humano tem de conhecer: a natureza, as suas leis, que para nós são os seus segredos.

Ainda ha poucos dias, o illustre dr. Nicoláo Ciancio, fazendo um pequeno historico das dóses therapeuticas da thyroidine, deixa cair a penna num ponto de admiração ao relatar as cifras das dóses empregadas no principio de seu uso e as que o autor por elle citado usa e aconselha hoje em dia. Acaba dizendo que nunca se tinha verificado erro therapeutico maior. ("Correio da Manhã", de 15-5-27.)

E agora, sobre sciencia. Quem póde affirmar convictamente possuir a verdade scientifica? A natureza, como o homem, não evolue modificando as suas condições geraes e consequentemente as suas leis? Não vemos de quando em quando os principios mais solidos da sciencia soffrerem formaes desmentidos? Se alguma sciencia ha em que alguma coisa se possa affirmar de positivo e estavel, é a medicina.

Vivemos em constantes experiencias e experimentações, sem conseguirmos formar uma só doutrina absoluta que perdure, mas sómente systemas que, ao fim de poucos annos, se tornam obsoletos.

Não estranho que homens que, por suas funcções publicas e de destaque, ao invés de tomarem uma attitude de investigadores imparciaes, empunhem o facho da intolerancia e da cisania.

Ainda não ha muito tempo, tive occasião de ler um artigo do dr. Weichbrodt, professor da Universidade de Frankfort, sobre a augendiagnose, comparando-a á astrologia e á chiromancia, como sciencias de pretos, e querendo mostrar algumas semelhanças com a cartomancia e o espiritismo.

Será possivel que da cabeça de um homem de responsabilidade como o dr. Weichbrodt, tenha saido semelhante coisa? Quem não quizer acreditar e para os que quizerem saborear umas amaveis referencias á augendiagnose, podem ler o "Berliner Tageblatt", de 4 de janeiro do corrente anno. Não me aborrecem taes adversarios, chego mesmo a ter pena delles, pelas asneiras que a intolerancia scientifica official lhes encommenda dizer; e mais ainda por ter que perder a consideração por taes summidades!!

Continuo dizendo, como o velho Hahnemann ensinou:

"A primeira e unica funcção do medico é curar".

As discussões scientificas deixo-as para os sabios!...

Os homœopathas foram considerados (e ainda hoje o são para muitos) os scismaticos da medicina.

Todavia, a homœopathia não deixa de começar a impor-se como therapeutica racional, util e de bases solidamente scientificas.

Em assumptos de religião ou de seita, como de sciencia, não sou nem intolerante, nem intransigente. Todavia, julgo que todo homem que pensa deve ter o conhecimento integral dos seus principios e razão clara de suas idéas, para não fazer como os celebres carneiros de Panurgio.

O Prof. Fuchs e suas conferencias

Dr. Edilberto CAMPOS
(Ophtalmologista do Ambulatorio Rivadavia)

(Para O JORNAL)

Na sua rapida estadia de apenas duas semanas entre nós, deu-nos o professor Fuchs o prazer de ser ouvido por tres vezes, na Faculdade de Medicina, na Sociedade de Medicina e Cirurgia e na Academia Nacional de Medicina, a proposito das manifestações oculares da tuberculose, dos symptomas oculares da tabes e das manifestações oculares da syphilis.

Não regateámos applausos ao professor Fialho por ter promovido essa visita que tanto nos honrou, tanto prazer nos deu e ficará indelevel nos nossos annaes.

Devendo falar em um meio profissional, mas não propriamente entre especialistas, entendeu muito bem o mestre viennense não dissertar sobre minucias da pathologia ocular, ou sobre assumptos de interesse puramente especulativo, mas dar-nos verdadeiras lições de clinica, no molde das que se habituou a fazer um tirocinio de mais de 40 annos, na Belgica e na sua patria, para universitarios e para os medicos que em grande numero passavam pela sua clinica.

Houve quem as achasse demais elementares... Mas, não foi tanto assim. Elle poderia, certamente, se o entendesse, ter falado uma hora ou mais, por exemplo, sobre a significação clinica das variações escotoma de Mariotte, ou sobre as alterações das cellulas epitheliaes no edema da cornea, ou sobre a migração do pigmento rectiniano, ou ainda sobre uma infinidade de assumptos de pura ophtalmologia; entretanto, não creio que desse modo pudesse agradar mais á maioria dos que o ouviram.

Como bem disse Guedes de Mello, no seu magnifico discurso de saudação, não era escopo registrar novidades, mas ouvir da propria voz do mestre, sua opinião individual, formada na sua vastissima observação, num meio onde se costuma observar com rigor, a proposito de questões ainda duvidosas de pathologia e de clinica, em relação com factos de todo dia.

E vimos com satisfação, que o velho mestre, como verdadeiro professor que é, em vez de citar casos brilhantes para realçar sua fama, ao contrario, por vezes dizia com sinceridade: "Isso ninguem sabe ainda, é um problema a resolver"; ou então, "não se conhece ainda o meio de curar essa molestia". Assim foi a proposito de certas uveites chronicas, assim a proposito das atrophias do nervo optico, a proposito de certas paralysias oculares.

Por mim não estranhei que fossem elementares os assumptos tratados nas referidas prelecções. Nellas mostrou Fuchs ser ainda o que precipuamente tem sido, — o professor modelar, cuja preoccupação unica é o aproveitamento dos seus alumnos; ao invés de muitos que mais se preoccupam em mostrar erudição, citando em uma só aula, algumas dezenas de autores.

Porém, ao espirito sagaz do mestre não pode ter escapado o facto de ter sido relativamente pouco numeroso o auditorio das suas conferencias.

Porque se occupava das molestias dos olhos, de que poucos entendem, não se justifica tão pequeno interesse dos medicos e estudantes, porquanto por occasião das notaveis conferencias de outro celebre professor allemão, que fazia humorismo e falava de tumores do cerebro e da medulla, de anastomoses dos nervos e outras coisas menos praticaveis e ainda menos entendidas, accessiveis apenas a pequenissimo numero de cirurgiões, o auditorio era compacto, as salas estavam cheias a mais não poder, de gente que nada percebia, porque o professor só falava allemão.

O de agora, ao menos, falava em bom francez e com uma simplicidade encantadora.

Faltaram-lhe talvez as trombetas da "reclame" a espalhar aos quatro ventos, que o sabio professor viennense vinha ensinar a cura de doenças incuraveis, ou dissertar sobre complicados methodos operatorios, que demonstrassem sua grande pericia de cirurgião, embora terminassem pela morte do doente...

Occupou-se o mestre da ophtalmologia de dois assumptos de grande interesse geral, tuberculose e syphilis em suas manifestações oculares, inclusive tabes; não eram themas sómente para ophtalmologistas.

Novidades, disse logo que não as trazia. Havia percebido que os medicos aqui são grandes ledores e que nada lhes escapa do que vae pelo mundo scientifico, através da imprensa medica franceza, anglo-americana ou allemã. Quanto ao lado pratico e material que tambem não deve ter passado despercebido á sua perspicacia, digamos nós agora que elle já aqui não está, foi melhor não ter o sabio mestre demorado mais dias, para que as impressões no seu dizer, muito além da espectativa, não se fossem tristemente desfazendo.

Verdade é que elle vem do archaico "Allgemeines Krankenhaus", de Vienna, portanto, não se podia sentir muito mal visitando a nossa "Santa Casa", mas passou já pela Norte-America e vae ainda ao Sul, e... na comparação, estamos perdidos. Antes voltasse elle directo para a Europa!

Nunca é fóra de proposito lamentar o estado da parte material da nossa assistencia hospitalar, no seu interminavel regimen de adaptações.

"No Brasil não existem organizações hospitalares dignas de serem mostradas..." disse o professor Sergent, em Paris, numa recente conferencia a respeito de sua viagem á America do Sul, á qual Octavio Ayres assistiu enrubecido, segundo relatou ha tres dias ao desembarcar.

Em 1910 apurei que Fuchs apenas sabia vagamente ser o Brasil um grande paiz sul-americano, que tinha "um grande ministro" (Rio Branco) e uma capital muito adiantada... hoje leva elle do Rio de Janeiro "uma impressão muito além da sua espectativa" — "Tanto que viajou e nunca viu coisa igual."

Sinto agora, por minha vez, a mesma satisfação que via nos viennenses quando me mostravam as bellezas e as grandiosidades da sua flor do Danubio, embora consciente de que fóra do que a natureza lhe deu, pouco existe que admirar em nossa metropole.

Quero nessas ultimas palavras de despedida ao mestre, deixar gravado um traço do seu caracter, o qual não deve passar despercebido.

Miguel Couto, presidente da "Academia, que antes não o conhecia pessoalmente, teve ao agradecer-lhe a presença naquella casa uma commovente phrase: disse que, "ouvindo Fuchs, tinha-se a impressão de estar ouvindo um santo..."

Cresce ainda mais essa impressão quando se sabe que esse homem tem já 76 annos, soffreu as mais pesadas consequencias da grande guerra e é pobre; numa idade "em que só ha logar para descansar", percorre varios paizes ensinando ainda; viajou para aqui sosinho e modestamente, com minguada subvenção que o governo brasileiro lhe offereceu, e, aqui chegando, em vez de abrir consultorio, com cartões a duzentos mil réis, a exemplo de outros, pois lhe não faltariam doentes endinheirados, esse bom velho paga visitas, faz excursões, procura os logares mais pittorescos da cidade e colhe impressões para levar para sua terra!

Quando lhe perguntei se attenderia aos doentes que o desejavam consultar, teve esta resposta que bem o caracteriza: "Não me ficaria bem fazer concurrencia aos collegas daqui, só verei os doentes que vierem acompanhados pelos seus medicos: sempre procedi assim".

A um collega que lhe pedia marcasse hora para examinar um seu cliente do interior, o qual desejava ouvil-o, respondeu, após informar-se das condições do doente: "Ora, não vale a pena fazer essa viagem, o caso não tem remedio, já o collega fez o que era possivel fazer."

Que não faria no seu logar um interesseiro, mesmo sendo um sabio?

Quem lhe não admirou a simplicidade, quando, quasi perturbado, agradecia os louvores que recebia, ou quando procurava arrumar, elle mesmo, na reunião da Academia, as cadeiras para que os circumstantes pudessem melhor ver os preparados microscopicos, que elle pacientemente mostrava?!

Mesmo descontando uma boa porção do costumado exagero tropical, não disse demais o douto presidente da Academia.

Queira, pois, Deus prolongar ainda por muitos annos a vida tão util desse apostolo do ensino, que ao mesmo tempo é tão sabio e tão bom.

Medicina tropical e economia mundial

(Communicado da "Agencia Duems", de Berlim, para O JORNAL)

O prof. dr. Nocht, conhecido pesquizador tropical allemão e membro da commissão de Hygiene da Liga das Nações, fez na Sociedade Colonial de Hamburgo uma conferencia sobre a mais moderna posição da medicina tropical e a sua acção sobre a economia colonial e mundial. As interessantes declarações do conhecido pesquizador pódem-se resumir como segue:

A importancia da medicina e hygiene tropical para a abertura economica dos tropicos começa com a introducção do microscopio e com a applicação dos modernos methodos microscopicos de pesquizas, que são devidos aos sabios allemães Paul Ehrlich e Robert Koch e por meio dos quaes se tornou possivel descobrir os importantes parasitos do sangue nas molestias tropicaes. Ehrlich foi o primeiro que estabeleceu os fundamentos para a cura de importantes doenças tropicaes por meios e methodos por elle indicados. Ha pouco mais ou menos 30 annos não era possivel estabelecer um limite exacto entre as doenças causadas sómente pelo clima nos tropicos, e as doenças infecciosas tropicaes. Muitas doenças que antes eram attribuidas ao clima, mostraram-se como doenças infecciosas. Com isto indicou-se o caminho a uma segura hygiene tropical; pois, quando não se póde modificar o clima de uma região, póde-se comtudo bem proteger-se das doenças infecciosas.

Uma grande serie de taes doenças contagiosas ameaça a saude nos tropicos. Sobre o que se refere a febre amarella, por meio de medidas de saneamento bastante grandiosas dos americanos ella foi quasi extirpada do Novo Mundo e sómente se apresenta em certos districtos da costa occidental africana para onde ella foi transportada da America. Emquanto que a febre amarella ataca egualmente todas as raças, costuma a ancylostomose na maioria das vezes poupar os europeus. Pois, essa doença é transmittida por meio de certas larvas de vermes vivendo em charcos e poças, as quaes são retidas por meio do calçado dos europeus, emquanto que a maioria dos nativos que andam descalços é atacada. Assim em muitas regiões tropicaes 80 ou mesmo 100 % dos nativos são atacados pela ancylostomose.

Nos paizes do longinquo oriente a doença do metabolismo chamada "beriberi" é ainda muito espalhada. Trata-se aqui não de uma doença infecciosa, porém, de uma Avitaminose, que é produzida por meio de uma alimentação inadequada. Desde que se levou em consideração a composição certa do alimento para os trabalhadores, de modo que o mesmo contivesse uma quantidade da vitamina B tão necessaria para a vida, a doença começou a diminuir.

Um flagello de toda a Africa equatorial é a doença do somno africana, que tem a despovoado amplas regiões. Os allemães tinham executado um combate cheio de exito contra esta epidemia nas antigas colonias allemães depois da guerra, porém, ella se tem espalhado fortemente. O medicamento inventado na Allemanha pela I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft "Bayer" 205, hoje denominado "Germanina", garante uma grande porcentagem de cura quando é empregada em tempo e bem. De importancia quasi ainda maior é o emprego prophylactico do medicamento, com o qual se póde prevenir com bastante exito do contagio com a doença do somno nas regiões perigosas. Infelizmente a Germanina não é ainda empregada amplamente, como o merece um remedio tão importante e activo.

Mais difficil ainda do que o combate contra as doenças acima citadas, é a luta contra a multissima espalhada epidemia tropical de malaria. O meio mais activo para isto é o tratamento fundamental de todos os doentes pela chinina. Pois, correspondem muitos defeitos ao alcaloide extraido da casca de China, cuja remoção a sciencia não conseguiu até agora. A sciencia allemã faz-nos aqui tambem um presente valioso com o invento do remedio synthetico contra a malaria a "Plasmochina", da I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft. Hoje póde ser dito que a Plasmochina possue muitas vantagens em comparação com a Chinina. Assim ella age quasi de uma maneira especifica sobre aquellas formas dos parasitos da malaria que são aptos a uma ulterior transmissão ao homem por intermedio dos mosquitos. A plasmochina não tem o conhecido sabor amargo e repugnante da chinina, os effeitos secundarios como zumbidos de ouvido, sensações de vertigem, etc. Do mesmo modo como a Allemanha tinha executado com bastante seriedade e bons resultados o combate da grandes epidemias nas suas antigas colonias, assim tambem ella, depois da perda de todas as suas colonias forneceu nos citados productos scientificos a mais valiosa contribuição para a luta contra as doenças tropicaes. Que á Allemanha será permittido em tempo não muito longe de tirar nas suas proprias regiões coloniaes o merecido proveito de suas descobertas, é uma esperança que parece tanto mais justificada quanto os bellos resultados alcançados antes da guerra nas antigas colonias allemãs com o mandato economico, em gra[illegible] se perderam novamente.

UM SABIO JAPONEZ EM BERLIM

(Communicado da "Agencia Duems", De Berlim, para O JORNAL)

O prof. Saiki, director do Instituto Estadual Japonez de Alimentação em Tokio, falou na Sociedade de Hygiene Publica, em Berlim, sob o thema: "Disposição e alimentação", e baseando-se nas suas detalhadas pesquizas relatou sobre as intimas relações que existem entre a disposição pathologica e a alimentação. De bastante interesse foram as suas communicações sobre a connexão entre a alimentação e a formação de "calculos" nos animaes. Pois, elle poude observar nos animaes, nos quaes faltava a vitamina A na alimentação, que para o homem é uma materia alimenticia bastante importante, o apparecimento de "lithiases", calculos biliares, calculos vesicaes e renaes.

Em seguida relatou que estes calculos diminuiam gradativamente e mesmo desappareciam completamente, logo que os animaes recebiam uma alimentação rica em vitamina A.

Uma serie de pesquizas egualmente interessantes do pesquizador japonez mostram o facto de que nos animaes que foram alimentados durante muito tempo com um alimento pobre em vitamina, estabeleciam-se espessamento e endurecimento dos tecidos e que mesmo finalmente mostrava-se uma clara formação de cancro. O prof. Saiki accentuava claramente que se tratava aqui de uma alteração do corpo em consequencia de uma determinada dieta, sem o emprego de uma acção irritativa local e que assim a velha theoria da formação do cancro devia receber aqui talvez uma certa confirmação em consequencia de orgãos alimentados insufficientemente.

Da discussão que seguiu á conferencia bastante interessante e feita em lingua ingleza, seja citado principalmente o prof. Neufeld, de Berlim, presidente do Instituto Robert Koch, o qual chamou a attenção sobre a importancia geral da alimentação para a disposição ás doenças infecciosas.

Finalmente o prof. Saiki demonstrou em um film scientifico e instructivo o movimento e as installações de hygiene social do Instituto Estadual de Alimentação em Tokio, no qual além de pesquizas scientificas são realizados tambem trabalhos praticos, pois que annualmente milhares de crianças pobres de idade escolar são alimentadas com alimento bastante apropriado.

NO MUNDO MEDICO SCIENTIFICO

(Communicado da "Agencia Duems", de Berlim, para O JORNAL)

O prof. Wagner V. Jauregg professor de psychiatria, em Vienna, completou o seu 70º anniversario natalicio. Foi Wagner V. Jauregg, como é sabido, quem fez esta importante descoberta do tratamento da paralysia geral por meio da malaria.

Emquanto que o Salvarsan tinha conquistado todo o mundo, numa rapida carreira victoriosa para o tratamento dos symptomas proprios da syphilis, comtudo demonstrou-se o medicamento de acção não egual na doença consecutiva á syphilis e denominada amolecimento cerebral ou paralyzia geral.

Wagner V. Jauregg foi o primeiro que fez a tentativa de combinar o tratamento da paralyzia geral pelo Salvarsan, com um tratamento pela febre e para isso os pacientes foram inoculados com os germens da malaria.

Como se sabe, os resultados foram surprehendentes, de modo que se póde dizer que, num material apropriado, isto é, em casos de doença não muito adiantada, se póde alcançar um restabelecimento da actividade profissional em 40 %, talvez tambem 50 % dos casos, emquanto que 30 % ainda que não a completa capacidade profissional, pódem claramente serem melhorados. Os receios que a principio se tinha de inocular a malaria aos pacientes, perdeu a sua importancia desde que a I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft criou na Plasmochina um remedio synthetico contra a malaria, ao qual corresponde, segundo as pesquizas do professor Stoll, em Dusseldorf, a capacidade de fazer desapparecer rapidamente e sem effeitos secundarios a malaria do paralytico geral, depois da obtenção do desejado effeito.

Centro Espirita Redemptor

Séde: RUA JORGE RUDGE, 121 — Villa Izabel

Sessões Publicas de Limpeza Psychica

A's Segundas, Quartas e Sextas

Principiam as sete e meia da noite

Explicações diariamente ao meio dia

E' nesse Centro e seus Filiados que se pratica o Espiritismo Racional e Scientifico (Christão), que normaliza e cura loucos (obsedados) feitos pelos Cangerês, Feiticeiros e Kardecistas que fazem espiritismo em familia, desde as baixas baiucas aos Salões atapetados da alta sociedade.

Para evitar a loucura, a maior peste que está grassando por toda a parte, preciso se torna conhecer, ler e estudar as seguintes obras:

Espiritismo Racional e Scientifico (Christão)
Conferencias sobre Sciencia e Religião
Cartas ao Cardeal Arcoverde (provando a nullidade do Vaticano e a perversidade dos Cardeaes).

Preço de cada Volume ... ... 5$000
Pelo Correio ... ... 6$000

Cartas Opportunas: Preço 3$000, pelo Correio 4$000 (esta obra demonstra claramente o que seja o Espiritismo Kardecista e assim os celeberrimos mediuns obsedados a fazer loucos todos que os tomam a serio).

A' venda na Livraria Alves, suas Filiaes e outras livrarias da Capital e Estados e na séde do Centro Espirita Redemptor e seus Filiados

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

O proseguimento do campeonato carioca. — Fluminense e Botafogo os veteranos e tradicionaes adversarios vão travar a pugna mais sensacional do dia. — S. Christovão x Vasco — Brasil x Andarahy — Bangu' x Flamengo e Villa x America são os restantes jogos da 1ª Divisão

Em proseguimento aos diversos campeonatos e torneios da cidade, encontrar-se-ão, hoje, domingo, os seguintes jogos:

NA AMEA

1ª divisão

Fluminense x Botafogo — Segundos quadros, ás 13,30 e primeiros quadros ás 15,15 horas — Campo, do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves — Juizes sorteados: do C. R. Vasco da Gama. — Representante, Esaú Braga Laranjeira, do America F. C.

S. Christovão x Vasco — Segundos quadros, ás 13,30 e primeiros quadros ás 15,15 horas — Campo S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello — Juizes sorteados: do C. R. Flamengo — Representante, Waldemar Cochiarale, do Villa Isabel F. C.

Brasil x Andarahy — Segundos quadros, ás 13,30 e primeiros quadros ás 15,15 horas — Juizes sorteados, do Bangu' A. C. — Representante, Antonio C. da Motta Junior, do Botafogo F. C.

Villa Isabel x America — Segundos quadros, ás 13,30 e primeiros quadros ás 15,15 horas — Campo do Villa Isabel F. C. á rua Silva Telles. — Juizes sorteados: do Fluminense F. C. — Representante, Edelberto Figueira de Mello, do S. C. Brasil.

Bangu' x Flamengo — Segundos quadros ás 13,30 e primeiros quadros ás 15,15 horas — Campo, do Bangu' A. C., á rua Ferrer, em Bangu' — Juizes sorteados, do Villa Isabel F. C. — Representante, Ernesto Loureiro, do Andarahy A. C.

2ª divisão

River x Everest — Segundos quadros, ás 13,30 e primeiros quadros ás 15,15 horas — Campo, do River F. C., á rua João Pinheiro na Piedade — Juizes sorteados, do Olaria A. C. — Representante, Julio Garcia, do Bomsuccesso F. Club.

Olaria x Bomsuccesso — Segundos quadros, ás 13,30 e primeiros ás 15,15 horas — Campo, do America F. C., á rua Dr. Campos Salles — Juizes sorteados, do S. C. Everet — Representante, Armando Canongia, Carioca F. Club.

NA LIGA METROPOLITANA

Dramatico x Esperança — Campo do Dramatico F. C. — 1ºs quadros, Armando de Vasconcellos Bittencourt; 2ºs quadros, Alfredo Gerpresik. — Representante, Bismark dos Santos Pereira, do Campo Grande A. Club.

Campo Grande x Mavilis — Campo do Campo Grande A. C. — 1ºs quadros, Heitor de Oliveira; 2ºs quadros, Celestino de Almeida. — Representante, Hermes Pereira Dias, do Dramatico A. C.

Americano x São Paulo-Rio — Campo do Modesto F. C. — 1ºs quadros, Reynaldo R. de Oliveira; 2ºs quadros, Oswaldo Leal. — Representante, Adolpho H. da Silva, do Modesto F. C.

Fidalgo x Engenho de Dentro — Campo, do Fidalgo F. C. — 1ºs quadros, Antonio Neves; 2ºs quadros, Alberto Vianna. — Representante, Adauto Moreira, do Metropolitano A. Club.

NA GRAPHICA DE SPORTS

Zurick F. C. x Recreio de Santa Luzia — Primeiros e segundos quadros.

Jequiá F. C. x S. C. Providencia — Primeiros e segundos quadros.

Guanabara F. C. x S. C. Estrada de Ferro — Primeiros e segundos quadros.

Estados Unidos x Guerra Junqueiro — Primeiros e segundos quadros.

NA BRASILEIRA

Municipal x Africano — Campo, rua Jorge Rudge.
Primeiros e segundos quadros.

Bemfica x Brasil — Campo, Largo do Bomfim.
Primeiros, segundos e terceiros quadros.

SERIE B

Mil Côres x Marqueza — Campo, Estrada D. Castorina.
Primeiros, segundos e terceiros quadros.

Pelota x Rio Auto — Não está designado o campo.
Primeiros e segundos quadros.

Alliança x Oriente — Não está designado o campo.
Primeiros e segundos quadros.

Meridional x Oceano F. C. — Primeiros e segundos quadros.

Mundo Novo x Leblon F. C. — Primeiros e segundos quadros.

Corcovado x Severino — Primeiros e segundos quadros.

Leblon x Barroso — Primeiros e segundos quadros.

AS PROVAVEIS EQUIPES

Salvo modificações de ultima hora, será esta a constituição das equipes de nossos clubs, nos jogos de hoje:

NA A. M. E. A.

1ª DIVISÃO

Botafogo — Nelva; Couto e Octacilio' Pamplona, Almo e Rogerio; Ariza, Joãosinho, Nilo, Achô e Néco.

Fluminense — Batalha; Paulo e Py; Sylvio, Floriano e Fortes' Ary, Lóló, Alfrédo, Coelho e Milton.

Vasco da Gama — Nelson; Hespanhol e Italia; Nesi, Claudionor e Arthur' Paschoal, Alvaro, Moacyr, Tatú e Badú.

S. Christovão — Balthazar; Povoas e J. Luiz; Julio, Henrique e Alberto; Doca, Octavio, Vicente, Arthur e Theophilo.

Flamengo — Amado; Helcio e Herminio; Benevenuto, Frederico e Flavio; Christolino, Pastor, Fragoso, Agenor e Moderato.

Bangú — Mattos; Aurco e Raphael; Ladislau, Waldemar e Cesar; Plinio, Fausto, Nénô, Barcellos e Antenor.

America — Joel; Pennaforte e Plutarcho; Hermogenes, Oswaldo e Walter; Ripper, Aprigio, Ondino e Mineiro.

Villa Izabel — Cesar; Fernando e Orlando; Rodrigues, Arnô e Dutra; Oswaldo, Bahiano, Mintho, Bianco e Miro.

Brasil — Archiope; Raymundo e Bianco; Arthur, Rubens e Neves; Martinho, Nelson, Carlinhos, Sarmento e Waldemar.

Andarahy — Herotides; Dumas e Americano; Barthô, Adhemardo e Oswaldo; Victorio, Gila, Allemão, Telk e Bethuel.

2ª DIVISÃO

Olaria — Ageu; Campos e Nicanor; Manteiga, Rubens e Alfredo, Horacio Vieira, Claudio, Menezes e Norival.

Bomsuccesso — Ary; Anizeto e Alcarenga; Fontoura, Eurico e Jorge; Affonso, Ernesto, Bida, Lucio e Maneco.

River — Octavio; Castro e Palmeira; Guerra, Cabrito e Nezinho; Cloto, João II, Augusto, Gavinho e Donga.

Everest — José; Rubens e Joaquim; Alfredo, Furtado e Silva; Djalma, José, Santos, João e Athayde.

NA METROPOLITANA

Dramatico — Joãosinho; Lucio e Lourival; Rosalvo, Geraldo e Annanias; Paulo, Raminho, Petronio, Romero e Mirni.

Engenho de Dentro — Arlindo; Hernani e Guerreiro; Mindo, Derinho e Seraphim; Argentino, Oswaldo, Gradinho, Manoelzinho e Waldemiro.

Fidalgo — Avelino; Dionysio e Leite; Amorim, Silva e Mattoso; Pedro, Lima, Oscar, Camisa e Oswaldo. Juiz, José Benedicto da Silva, do Modesto F. C.

Metropolitano — Alamiro; Conceição e Zézé; Ennes, Walter e Torraca; Othelo, Buza, Lemos, Henrique e Durval.

NOTAS OFFICIAES DA AMEA

O appetite do fisco municipal

A commissão executiva dessa Associação, em 3 de junho corrente, enviou aos seus clubs filiados a seguinte circular:

"N. 149 — Sr. presidente — Pela presente levo ao conhecimento de v. ex. que da Directoria de Fazenda da Prefeitura do Districto Federal recebeu esta Associação um officio do seguinte teor:

Tendo a Prefeitura de estabelecer meios habeis para a boa comprovação de sua renda, solicito os vossos valiosos prestimos no sentido de ser fornecido, por essa instituição á sub-directoria de Rendas, em cada dia immediato ao da realização dos jogos effectuados pelos clubs que estão filiados a essa Associação, o producto da venda das entradas no campo em que taes jogos se realizarem.

E, como tenha a commissão executiva resolvido satisfazer, na medida do possivel, a solicitação do sr. director geral de Fazenda Municipal, venho pedir a v. ex. a gentileza de providenciar para que esse club contribua, dentro sempre do menor prazo possivel, com os elementos indispensaveis ao cumprimento do compromisso, que esta Associação assumiu.

Agradecendo a v. ex. a attenção que certamente dará a esta, sirvo-me do ensejo para reiterar a v. ex. os protestos de estima e apreço. — (a) **E. Viveiros de Castro**, secretario."

Reunião da commissão executiva

Em nome do sr. presidente, convoco os srs. membros da commissão executiva para a proxima reunião de terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas. — **E. Viveiros de Castro**, secretario.

Resoluções do conselho de julgamentos

O conselho de julgamentos desta Associação, em sua reunião de 4 do corrente, resolveu o seguinte:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) distribuir ao conselheiro dr. José de Oliveira Santos o recurso do America F. C. contra a decisão da commissão executiva, que resolveu não poder ter inscripção por outro club o amador que tomou parte no torneio "Initium" de football de 1927 (processo n. 5);

c) distribuir ao conselheiro dr. Ary de Azevedo Franco o recurso do Syrio Libanez A. C. contra o acto do conselho de fundadores que o desligou desta Associação (processo n. 6).

E. Viveiros de Castro, secretario.

Representante official para o jogo de football marcado para hoje Olaria x Bomsuccesso

O director technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados que, tendo o sr. Armando Canongia, do Carioca F. C., por motivo de força maior, se escusado da representação da competição de football Olaria x Tomsucresso, marcada para hoje, domingo, 5 de junho, foi designado em substituição o sr. Renato Bastos, tambem do Carioca F. C. — **F. C. Brown**, director-technico.

Reunião da commissão de athletismo

Solicito o comparecimento dos srs. Affonso de Castro, José da Silva Rocha, José Manoel Labandera, José Augusto Santos Silva, Ernesto Loureiro e Arthur Repsold, membros da commissão de athletismo da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, na proxima quarta-feira, 8 do corrente, ás 11 1|2 horas, na séde desta Associação, afim de se tratar de assumptos sobre a competição athletica nacional. — **F. C. Brown**, director technico.

REUNIÕES

DO VILLA IZABEL

De ordem do presidente em exercicio convoco os conselheiros a se reunirem quarta-feira, 8 do corrente, ás 20 horas, para eleição de cargos vagos na directoria e outros assumptos de importancia social. — O secretario geral, Pedro Mendes.

TURF

A IMPORTANTE REUNIÃO DE HOJE, NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Grande Premio "Cruzeiro do Sul" e Classico "S. Francisco Xavier"

A reunião que a veterana Sociedade Jockey Club fará realizar, esta tarde, no majestoso Hippodromo Brasileiro, está destinada a assignalar mais uma pagina de ouro no livro historico do turf indigena, taes e tão valiosos são os elementos de que dispõe o magnifico programma para ella cuidadosamente organizado pela commissão de corridas.

"O great attraction" desse meeting reside, indiscutivelmente, na disputa, que se annuncia sensacional, do Grande Premio "Cruzeiro do Sul", o "Derby Brasileiro", na distancia de 2.400 metros e com a animadora dotação de 25:000$ ao vencedor. De facto, ha longos annos este classico não reunia um contingente tão selecto quanto o de hoje, onde, á excepção de Knol e Karatan, brilham todos os astros da turma e mais alguns parelheiros de valor cujo preparo meticuloso os colloca em condições de ligarem honrosamente armas com aquelles "leaders".

Vencendo, unicamente, por dever de officio, as immensas difficuldades da eleição de um preferido, nessa sensacional prova, somos levados, por uma serie de circumstancias, a destacar o nome, muitas vezes glorioso de Gabypió, o valente potro pernambucano de criação e propriedade do apaixonado turfman coronel Frederico J. Lundgren.

O filho de Anequim, é bem verdade, soffreu, ha mezes, um sério contratempo que impediu a sua apresentação em publico, uma vez pelo menos, antes da carreira de hoje, o que era mais do que recommendavel, mas mesmo assim o desvelo de seu entraineur remediou, da melhor fórma possivel, esse inconveniente e Gabypió alinhar-se-á, logo mais, ás ordens do starter, em condições de vender muito e muito cara a sua derrota.

Como mais perigosos competidores do defensor da jaqueta ouro-azul collocamos os potros Ivanhoé e Rival e as potrancas Cinderella e Thais, que forneceram optimas provas, na distancia, principalmente a pensionista do Stud Artigas, que marcou menos de 163".

O Classico "S. Francisco Xavier" embora reduzido a cinco concurrentes apenas, tem a realçar-lhe o brilhantismo o facto de nelle apresentar-se pela primeira vez, em pistas cariocas, o crack francez Tommy, do importante Stud Paula Machado, o parelheiro mais caro que tem vindo ao Brasil. A despeito de deixarem ainda algo a desejar as suas condições de entrainement, Tommy é, fóra de duvida, uma das forças desse pareo, de que é favorito o seu companheiro de box Charleston.

A restante prova classica do meeting, o premio "Criação Nacional", apesar das deserções verificadas, não está de todo falha de interesse, sendo licito prever uma renhida porfia entre Sem Fim, Dunga e Electrico, os preferidos da cathedra.

Dentre os sete excellentes pareos communs que completam o magnifico programma de hoje, merecem ainda uma especial referencia, attendendo ao valor dos parelheiros que conseguiram reunir, os denominados "Printer" cujo campo em 1.800 metros, ficou constituido por Falucho, Libellule, Peccador, Maranguape, Bruce e Cadum, e "Pertinaz", na milha, onde se vão degladiar Spahis, Saracoteador, Lady Mildmay, Esplendida, Cyrene e Negresco.

Para essa festa, do cujo exito não é licito duvidar, um só instante, são os seguintes os prognosticos do O JORNAL:

Electrico, Sem Fim e Dunga;
Activa, Derby e Cervantes;
Obelisco, Hindu' e Bataclan;
Tommy, Charleston e Gavarni;
Horacio, Dalila e Carmela;
Danubio, Percy e Boreas;
Saracoteador, Esplendida e Spahis;
Maranguape, Falucho e Bruce;
Gabypió, Ivanhoé e Cinderella;
Esplendor, Quirato e Carovy.

Montarias e cotações

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para o meeting desta tarde, no Jockey Club:

1º pareo — "Criação Nacional" — 1.600 metros:
Sem Fim, 51 kilos, A. Feijó . . 15
Dunga, 53 kilos, B. Cruz . . 10
Sing Sing, 53 kilos, J. Salfate . . 30
Electrico, 53 kilos, P. Zabala . 17
Escuma, 51 kilos, não correrá —

2º pareo — "Ousada" — 1.200 metros:
Mosquito, 51 kilos, A. Rosa . . 60
Harmonia, 52 kilos, N. Gonzalez 60
Cervantes, 49 kilos, J. Ferreira . 30
Já é Sem Tempo, 54 kilos, C. Ferreira 35
Activa, 52 kilos, C. Fernandez . 25
Sonia, 47 kilos, I. de Souza . . 40
Dominio, 54 kilos, G. Greme . . 50
Cupim, 51 kilos, duvidoso correr 70
Derby, 54 kilos, D. Suarez . . 35

3º pareo — "Tupan" — 1.600 metros:
Hindu', 54 kilos, T. Batista . . 30
Granito, 52 kilos, N. Gonzalez . 40
Obelisco, 50 kilos, J. Salfate. . 25
Garota, 50 kilos, A. Rosa . . . 40
Filigrana, 52 kilos, não correrá —
Barbara, 52 kilos, J. Gomes . . 50
Bataclan, 54 kilos, C. Fernandez 35

4º pareo — "S. Francisco Xavier" — 2.200 metros:
Gavarni, 51 kilos, C. Fernandez 30
Embaixador, 54 kilos, P. Zabala 50
Negresco, 55 kilos, G. Guerra . . 60
Tommy, 56 kilos, J. Salfate . . 18
Charleston, 55 kilos, A. Feijó. . 16

5º pareo — "Apromptu" — 1.800 metros:
Horacio, 55 kilos, J. Salfate . . 18
Diplomata, 53 kilos, D. Suarez . 40
Carmella, 55 kilos, C. Ferreira . 40
Ancora, 55 kilos, W. Siqueira . 50
Dalila, 55 kilos, M. Verdejo . . 40
Tagalle, 51 kilos, I. Freire . . 50
Capanga, 55 kilos, A. Rosa . . 70

6º pareo — "Nemo" — 1.600 metros:
Danubio, 53 kilos, W. Siqueira . 25
Edison, 56 kilos, D. Suarez . . 30
Chuna, 53 kilos, J. Escobar . . 40
Percy, 56 kilos, T. Batista . . 35
Packard, 49 kilos, d. correr . . 80
Campo Novo, 50 kilos, J. Salfate 40
Valete, 50 kilos, G. Greme . . 40
Moscow, 55 kilos, A. Feijó . . 40
Boreas, 51 kilos, C. Ferreira . . 35
Centauro, 51 kilos, I. de Souza . 50

7º pareo — "Pertinaz" — 1.600 metros:
Middle West, 50 kilos, não correrá 80
Spahis, 55 kilos, J. Escobar . . 40
Saracoteador, 54 kilos, S. Salfate 15
Lady Mildmay, 48 kilos, B. Cruz 60
Anchôa, 50 kilos, d. correr . . 70
Esplendida, 53 kilos, A. Rosa . 40
Esplendor, 55 kilos, não correrá 80
Taciturno, 54 kilos, não correrá 80
Cyrene, 48 kilos, I. de Souza . . 50
Negresco, 54 kilos, G. Greme . . 40

8º pareo — "Printer" — 1.800 metros:
Falucho, 56 kilos, A. Rosa . . . 50
Libellule, 54 kilos, I. de Souza 40
Peccador, 50 kilos, T. Batista . . 70
Legionario, 54 kilos, não correrá 80
Aguapehy, 56 kilos, não correrá 80
Maranguape, 55 kilos, C. Fernandez . 25
Bruce, 56 kilos, A. Feijó . . 25
Cadum, 51 kilos, G. Guerra . . 70

9º pareo — Grande Premio "Cruzeiro do Sul" — 2.400 metros:
Gabypió, 54 kilos, C. Ferreira . 25
Serrote, 54 kilos, T. Batista . . 80
Florão, 51 kilos, G. Greme . . 80
Cinderella, 52 kilos, J. Gomes. . 30
Tattersal, 54 kilos, C. Fernandez 80
Rhodesia, 52 kilos, I. de Souza . 50
Diplomata, 54 kilos, d. correr . 40
Rival, 54 kilos, A. Feijó . . . 40
Thais, 52 kilos, J. Salfate . . 50
Raffles, 54 kilos, G. Guerra . . 80
Ivanhoé, 54 kilos, A. Rosa . . 25
Algo, 54 kilos, não correrá . . 80

10º pareo — "Questor" — 1.600 metros:
Aventureiro, 56 kilos, G. Greme 50
Gallipó, 54 kilos, D. Suarez . . 40
Carovy, 53 kilos, T. Batista . . 35
Tupy, 54 kilos, d. correr . . . 70
El Pibe, 53 kilos, R. Rojas . . 50
La Princeza, 50 kilos, A. Rosa . 50
Noriá, 52 kilos, d. correr . . . 40
Quirato, 48 kilos, G. Guerra . . 35
Esplendor, 55 kilos, C. Fernandez 25

DIVERSAS NOTICIAS

No Grande Premio "Cruzeiro do Sul", da corrida de hoje, no Hippodromo Brasileiro, José Salfate montará a egua Thais, cabendo a Alberto Feijó dirigir o ligeiro Rival.

— Até hontem, á tarde, haviam sido presentes á secretaria do Jockey Club os "forfaits" de Escuma, Filigrana, Middle West, Esplendor (premio "Pertinaz"), Taciturno, Legionario, Aguapehy e Algo.

— Cervantes será pilotado hoje pelo aprendiz José Pereira, com 46 kilos, apenas.

— A presença do cavallo Diplomata no Grande Premio "Cruzeiro do Sul" depende da performance que elle cumprir no premio "Apromto".

— O jockey Claudio Ferreira obteve consentimento de seus patrões para montar a egua Carmela, no pareo em que se acha alistada, no meeting desta tarde.

BOX

CAMPEONATO CARIOCA DE AMADORES

As provas semi-finaes serão disputadas terça-feira — Santa, Annibal, Peyrade, Crespo e Rio Soares farão exhibições — Um convite a todos os que se inscreveram no campeonato

Em 1921, a Liga Metropolitana organizou e fez disputar o primeiro Campeonato de Box do Rio de Janeiro, a que concorreram o Flamengo, Fluminense, Vasco da Gama, Andarahy, Hellenico, etc. Foi uma tentativa.

A Commissão de Box do Rio de Janeiro, disposta a vencer todos os obstaculos que se lhe deparassem, e realmente os venceu, organizou um novo Campeonato Carioca de Amadores.

Tal é a confiança depositada na Commissão de Box pelos nossos amadores que se inscreveram mais de 100 concurrentes, numero que a ninguem era licito suppor fosse attingido. A louvavel iniciativa da Commissão de Box veiu, deste modo pôr em actividade uma centena de amadores, até então afastados dos nossos rings. Cabe, pois, á Commissão de Box a satisfação de ter movimentado o nosso amadorismo e organizado o profissionalismo.

Se grande foi o exito obtido pela Commissão de Box, não menor foi elle no tocante á disputa das provas. Os combates têm sido renhidamente travados, empolgando as assistencias, que têm crescido de reunião para reunião.

O local dos encontros

O campeonato será disputado no stadio á rua do Riachuelo n. 221.

O preço das entradas

Levada pelo desejo de diffundir o pugilismo sem vizar lucros, não temendo mesmo prejuizos, a Commissão de Box irá cobrar para terça-feira preços popularissimos.

As geraes custarão apenas 7$000 e as cadeiras 5$000.

Considerando-se a importancia das lutas e os preços baratissimos, é de esperar sua concurrencia enorme.

José Santa fará exhibições

José Santa, campeão de todos os pesos, fará uma exhibição.

As lutas de terça-feira

Para terça-feira foram marcadas as seguintes lutas:

Peso penna — Joaquim Luiz de Araujo x Jaguaribe de Brito Cosme.

Peso leve — Mario Francisco x Antonio dos Santos.

Peso meio médio — Loyola Daher x Alenteur da Silva e José Alves x João Victorino.

Peso medio — Manoel Bispo de Oliveira x Virgolino de Oliveira.

OS PAULISTAS HOMENAGEAM BENEDICTO DOS SANTOS

S. PAULO, 4. (A. B.) — Realiza-se, hoje, nesta capital, a grande reunião de box, organizada pelo sr. Benedicto Pinto, com o concurso de varios academicos de S. Paulo, em homenagem ao peso maximo nacional, Benedicto dos Santos.

Tomarão parte nos matchs Dornell, Valentiniano, Islas, Klasier, Armandino e o proprio homenageado.

Haverá uma luta, em 10 assaltos, luvas de 6 onças, entre Chicão e Machado.

A commissão de box de S. Paulo fiscalizará o jogo.

SPORTS AQUATICOS

As regatas intimas de hoje do Icarahy e do Natação e Regatas. — Provas da Aquatica paraense. — Notas e informações

REGISTRO

O trabalho do conselho legislativo da Federação Brasileira do Remo, na revisão do codigo de regatas, não foi dos mais perfeitos e recommendaveis. A directoria daquella entidade havia elaborado um projecto de reforma bem aceitavel, do ponto de vista sportivo e hygienico. Vieram os legisladores e, apressadamente, sem ponderar no acerto de medidas que resolveram introduzir, quizeram em poucas horas alterar e transformar dispositivos que a directoria levára dias e dias a estudar. Dahi a sua obra sair com descaidas e senões, compromettedores da mentalidade dos legisladores aquaticos.

Entre essas descabidas está a que se traduz na seguinte disposição:

> Art. 81. Nenhum club poderá inscrever ou fazer correr, uma regata, remadores novissimos em mais de um pareo e juniors e seniors em mais de dois, sendo que os juniors até um total de 2.000 metros e os seniors até o total de 4.000 metros.

Em assumpto de hygiene sportiva não póde haver coisa mais absurda. Significa isso que o novissimo é um remador com qualidades humanas, sejam de ordem physicas ou psychicas, differentes das do junior; assim como este é um homem com possibilidades organicas diversas das do senior!

Todos são homens, todos são iguaes, pois, perante os preceitos hygienicos. Entretanto, quer-se que uns corram num mesmo dia até 4.000 metros, se entalem em dois pareos de dois kilometros, sem se determinar, ao menos, um intervallo de duas horas para a disputa desses pareos. No projecto da directoria da Federação prohibia-se que um remador corresse mais de uma prova numa mesma regata, o que quer dizer que ninguem correrá mais de 2.000 metros em um dia.

Isso, sim, era altamente salutar para os remadores e de grande alcance para uma sportividade maior por parte dos clubs. Como está, porém, a medida aberra do bom senso sportivo e só merece a mais formal condemnação da hygiene, dos sãos principios da cultura physica e dos methodos racionaes do magnifico exercicio do remo.

REMO

A REGATA INTIMA DE HOJE DO C. R. ICARAHY

O Club de Regatas Icarahy realiza hoje, pela manhã, na praia que lhe dá o nome, um certamen intimo de remo, que promette excellente exito.

Serão corridas as provas constantes do programma abaixo:

1º pareo — A's 9 horas — "Dr. Vilanova Machado" — 1.000 metros — Yoles Franche a dois novissimos.

2º pareo — A's 9,20 — "Dr. Egydio Salles Abreu" — 500 metros — Canôas a dois aspirantes.

3º pareo — A's 9,40 — "Dr. Feliciano Sodré" (Honra) — 1.000 metros — Yoles Franche a quatro novissimos.

4º pareo — A's 10 horas — "Team Juvenil Campeão de 1926" — 500 metros — Yoles Franche a dois aspirantes.

5º pareo — A's 10,20 — "Dr. Oscar Fontenelle — 1.000 metros — Canôas a dois novissimos.

6º pareo — A's 10,40 — "Senhorita Thora Melbourne" — 500 metros — Baleeiras para senhoritas, com patrão.

7º pareo — A's 11 horas — "Dr. Antunes Figueiredo" — 1.000 metros — Canôas a quatro novissimos.

A REUNIÃO DO CONSELHO DA UNIÃO DAS SOCIEDADES DO REMO DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

De ordem do presidente, convoco o conselho desta União para reunir-se ás 20 1|2 horas, de terça-feira, 7 do corrente.

Ordem do dia — Prestação de contas do thesoureiro e interesses geraes. —

A REGATA INTIMA DO NATAÇÃO E REGATAS

De accordo com o programma por nós publicado, o Club de Natação e Regatas realiza hoje, nas aguas de Santa Luzia, a sua primeira regata intima do anno.

NATAÇÃO

PROVA EXPERIMENTAL EXTRA

Domingo proximo, a F. B. S. R. fará realizar, em Botafogo, uma prova experimental extra de natação, para os remadores que desejarem tomar parte da regata de 26 do corrente e ainda não hajam provado saber nadar.

TENNIS

ANDARAHY x FLUMINENSE

Realizando-se hoje, nas quadras de tennis do Andarahy A. Club, a partida de tennis entre os 1ºs quadros dos clubs Andarahy x Fluminense, em disputa do campeonato da A. M. E. A., o Departamento Technico escalou, de accordo com a Secção de Tennis, a equipe abaixo, cujo comparecimento solicita ás 8 horas em ponto.

Single — A. Cesarino Rangel.

Duplas — Armando A. Lemos e José C. Guimarães; Herberto Filgueiras e Victor Serpa Coelho.

CYCLISMO

UMA MOTOCYCLETA HERCULEA!

Ha alguns dias, surgiu aqui, uma motocycleta com uma dispostção curiosa, que despertou o nosso interesse. A disposição do motor desta machina é completamente differente de todas as outras motocycletas que conhecemos, pois tem cylindros lateraes, sobresaindo um para cada lado do quadro da motocycleta. Ao procurarmos uma corrente de transmissão, encontramos um eixo de cardan com pinhão e corôa como nos automoveis. O motor e a caixa de mudanças estavam reunidos em um só blóco, blindando, assim, todas as peças rotativas. A fórma muito baixa do quadro, que é construido de dois tubos parallelos, dava á machina um aspecto muito elegante e a impressão de grande segurança.

Apparecendo o dono da machina, que, segundo nos informou, é o representante destas motocycletas para o Brazil, pedimos informações a respeito, que amavelmente nos foram fornecidas.

A machina é fabricada pela afamada fabrica allemã de motores de aviação, a Bayerische Motoren-Werke em Munich, e tem a marca B.M.W. A força desta machina herculea é de 18/24 H.P. e o seu peso apenas de 110 kilos.

Esperamos, brevemente, ver varios compatriotas, serem felizes possuidores de uma destas bellas e possantes motocycletas.

CORRIDAS A PÉ, NO JARDIM ZOOLOGICO

Além das attracções habituaes, hoje das 16 ás 17 horas, realizar-se-ão corridas pedestres, no Jardim Zoologico.

As inscripções serão gratuitas, havendo premios para os dois primeiros collocados em cada prova.

Tendo chegado ao seu conhecimento que estão vendendo bilhetes de ingresso, para um festival no Jardim Zoologico, em 3 de julho, organizado por um Instituto da rua Visconde do Rio Branco, a administração do Zoologico declara que não cedeu o Jardim para o alludido festival.

A GUERRA DA TRIPLICE ALLIANÇA CONTRA O GOVERNO DO PARAGUAY

(Conclusão da 1ª pag.)

irmãos Ramirez, que foram os primeiros habitantes que encontrou o Exercito de Itacuá para cá.

O caminho que percorreu o Exercito é desigual e o terreno de alluvião.

A marcha foi de pouco mais de meia legua, extensão que foi levantada pelo 1.º tenente Pereira Dias.

Não foram maiores as marchas por esperar s. ex. a referida autorização do exmo. sr. general Mitre, porque se não viesse não se acharia este Exercito afastado do ponto escolhido para transpor elle o Paraná.

No dia 28 não se marchou e por isso mandei o capitão Conrado de Niemeyer levantar a planta do acampamento do Exercito, empregando-se os outros officiaes da Commissão em trabalhos de desenho e de construcção.

Chegou nesse dia noticia de haver fallecido no dia 17 o coronel de infanteria Pedro Nicolão Forquente, commandante da 2.ª brigada deste exercito em São Borja, para onde se tinha retirado em consequencia do seu máo estado de saude. Perdeu o Brasil um distincto servidor e um official de reconhecida bravura.

No mesmo dia chegou do Passo da Patria um sargento que noticiou terem os paraguayos canhoneado a esquerda do nosso 1.º corpo de Exercito.

No dia 29, ás 10 1|2 horas continuou o Exercito a marcha na mesma ordem do outros dias e fez alto ás 11 horas e 45 minutos para reunir e descançar; pondo-se de novo em marcha 40 minutos depois de meio dia e chegou ás 14 1|2 horas a um fosso, sobre o qual mais para cima ha uma porteira, já arruinada, conhecida pelo nome de Tranqueira de São Miguel. O Exercito transpoz o fosso num logar que foi obstruido por um contingente do batalhão provisorio de engenheiros, que marchou para a frente para esse fim; e levou mais de 2 horas a desfilar, acampando pouco adiante do fosso sobre a margem do Paraná. Esse fosso foi feito pelos jesuitas e parte dos banhados da lagôa Iberá, vae até aquelle rio, formando com o outro fosso que tem tambem uma porteira, conhecido por Tranqueira do Loreto, um campo fechado. Os paraguayos que estiveram de posse desse terreno até pouco depois da rendição de Uruguayana levantaram em alguns pontos obras de fortificação passageira. O vallo da Tranqueira de São Miguel tem ainda a profundidade de 10 ou 12 palmos, e 8 de largura.

A marcha no referido dia 29 foi de 3.600 braças, extensão que foi levantada pelo 1.º tenente Pereira Dias.

Regressou da esquadra o capitão de guardas nacionaes Francisco Pinto da Motta, portador de officios para s. ex.; confirmou-se a noticia de ter o inimigo bombardeado a esquerda do 1.º corpo de nosso exercito, que felizmente pouco soffreu, mas essas hostilidade eram repetidas quasi que diariamente.

O Exercito Alliado occupava até 25 a sua antiga posição e a esquadra continuava abaixo do forte de Curupaity.

No dia 30, ás 9 1|2 horas continuou o Exercito sua marcha na minutos sobre a margem do Paraná. Entre esta margem, esquerda, e a grande ilha de Jaceretam ha uma cachoeira.

O caminho que percorreu o Exercito é de alluvião e nelle se encontram alguns pequenos banhados.

A marcha nesse dia foi de uma legua, extensão que foi levantada pelos capitães Pimenta Bueno e Frota. A marcha não foi maior por difficultar muito o terreno, o mesmo por não haver logar apropriado para acampamento senão a mais de legua para a frente.

O hospital tem perto de 500 doentes, predominando as seguintes molestias: bronchites, diarrhêas e dysenterias.

OBRAS MILITARES EM S. BORJA

Até 12 de junho tinha o encarregado dessas obras o capitão Andrade de Vasconcellos, recebido 15.200 tijolos do individuo que contractou a confecção deste material, mas por falta de cal ainda não tinham tido progresso as obras, comquanto s. ex. já tivesse dado as providencias precisas a esse respeito e mandado apresentar ao dito official 4 pedreiros e 2 carpinteiros, por não haver na guarnição de São Borja conforme requisitou elle e o seu antecessor o capitão Souza e Mello.

PLANTAS QUE SÃO REMETTIDAS

Acompanham este relatorio a planta do rio Uruguay e a da estrada entre a Villa de Uruguayana e a de São Borja, com designação dos pontos onde se deram os combates de 10 e de 26 de junho do anno passado; a da zona entre aquelle rio e o Paraná, comprehendendo a parte deste rio desde o passo da Candelaria até a barra do arroio Itaimbé e a parte do Uruguay desde o passo de São Borja até o de São Lucas, bem como de nossas estradas com designação dos logares onde esteve este Exercito acampado, e da Villa de São Borja e de suas immediações, trabalho que serviu de base ao estudo sobre sua defesa e finalmente os dos tres seguintes acampamentos onde se demorou mais tempo este Exercito: do Passo de São Borja, de Itacuá e do Capão de São Thomaz.

A planta da estrada do Rio Pardo a de São Gabriel remetterei brevemente com as de alguns dos ultimos acampamentos e só resta a construir e a desenhar os trabalhos de Itaimbé para cá.

Nada mais me occorre mencionar a respeito da Commissão e do Exercito durante o mez de junho findo.

Acampamento do 2.º corpo do Exercito no Itá, margem esquerda do Paraná, 2 de julho de 1866 — Conforme. — Capitão Antonio Villela de Castro.

:: MUNDANISMO :: :: MODAS ::

PARA AS HORAS DE LAZER FEMININO

LITERATURA - ARTE :: FRIVOLIDADES ::

CHRONIQUETA PARISIENSE

RENDAS

Nunca a renda teve uma revivescencia de successo tão grande como a do momento actual. O seu papel tornou-se importantissimo não só nas toilettes de dia, vestidos de recepção, casamento, visita, como principalmente nas da noite. Toda verdadeira faceira deve regosijar-se com isto, pois a renda é, não só o mais feminino e delicado dos atavios como tambem dá ensejo a uma série de muito praticas e encantadoras combinações. Criaram, além disto, uma porção de rendas, a todo preço, o que varia ao infinito os recursos que ella póde offerecer. Utilizam-na ás vezes como guarnição applicada ou incrustada, doutras se utiliza a laise de renda absolutamente como um tecido, aos metros. A laise de renda sobre fundo de seda ou de crépe setim brilhante, dá uns lindos vestidinhos para chás dansantes e jantares intimos. E' preferivel sempre combinar a côr da renda com a do forro, a menos que não seja renda de ouro ou de prata. Nesta combinação reside o chic de toda a toilette.

As rendas de ouro ou de prata se accommodam com forro preto, branco ou de côr. As prateadas, collocadas sobre azul, rosa ou lilaz têm uma doçura de reflexos muito favoravel. E o ouro recobrindo o gris-argenteo perde um pouco de seu brilho brutal, quando as incrustações fazem-se geralmente em tecidos leves; Georgette musselina de seda, voile triplice e filó.

Nossa gravura offerece cinco lindas combinações neste genero muito elegantes e faceis de se executar. A primeira é de musselina de seda cinzento fumaça e de renda de seda do mesmo tom. Esta symphonia em gris maior, delicada e poetica, só convirá ás pessoas magras e esbeltas, pois a musselina é toda em babados chatos, dispondo-se a renda como pala e alta barra na saia. Georgette preto plissé, alargando-se em baixo em "godets en forme" o modelo n. 2. A renda kascha de seda preta tambem sobe em bicos pelo corpinho e desce pela saia, prendendo as preguinhas chatas do plissé. Ao redor da cintura "cabochons" de vidrilho á guiza de cinto.

Musselina de seda côr de rosa pallido e renda de prata para o modelo 3. A renda fórma pala redonda no alto do corpete e barra de festões arredondados na saia rodado. O corpo é todo "plissé chate". Na cintura volumosa faixa da propria musselina, fundo de crépe-setim rosa. Encantadora a disposição dessas tiras concavas de crepe Georgette lavande e entremeios de renda "ocrée".

Obedecendo ao mesmo movimento arredondado, para o vestido de jantar do modelo 4, o cinto, atado na frente, incrusta-se de rodelas de entremeio e cáe em pontas chatas como uma estola.

No modelo 5, a renda é bretã, o que quer dizer renda de filó, preta, sobre fundo de setim "ciré" preto ou forro de "lamé" prateado. Na cintura uma fivella de diamante e no hombro uma flor de tom vivo. Como se vê, um modelo sobrio, porém elegantissimo.

CHIFFON.

DOIS NOIVOS PRESOS A BORDO DO "HOGARTH"

Em transito para o Rio da Prata, passou pela nossa bahia, o paquete inglez "Hogarth", vindo de Liverpool e escalas, com 1 passageiros na sua maioria occupantes da 3ª classe.

Durante a visita, a autoridade policial maritima estranhou que uma joven portugueza, que se dizia costureira, viajava sem a companhia de um parente, pelo que interrogou-a, discretamente, vindo a saber que com ella viajava o seu noivo, de nome Ramiro de Oliveira.

Soube mais a referida autoridade que este individuo maltratara, durante a viagem, aquella a quem elle devia dar a maior protecção possivel, facto este que foi confessado pelo referido passageiro.

Deante das declarações do casal, o sub-inspector de serviço deteve-o, e em seguida, mandou que os dois fossem apresentados á 3ª delegacia auxiliar, onde o facto deverá ser melhormente esclarecido.

COMO UMA MULHER PODE CONSERVAR SUA JUVENTUDE

(Da revista "Popular Topics")

"A mulher que deseja parecer joven deve abster-se do uso de crêmes e carmins, porque, do contrario, só conseguirá peorar o aspecto do seu rosto e destruir os tecidos de sua cutis", diz Margaret Holmes Bates, a conhecida escriptora. "Medicos autorizados declaram que, se a mulher abusa de methodos artificiaes, arrisca sua saude", assim continúa a escriptora. O tratamento perfeito ao qual se póde submetter uma cutis má é o da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax), pois esta nada accrescenta á pelle, ao contrario, tira-lhe algo: toda cuticula superficial, velha, descolorida e manchada. Desto modo vae apparecendo, em seu logar, a nova cutis delicada que surge gradualmente das camadas inferiores para revelar-se á superficie. Isto é o que se consegue com a cera mercolized, que se póde encontrar em qualquer pharmacia. A cêra actua com toda suavidade e sem causar damno algum á nova cutis, dando á tez um aspecto rosado e brilhante completamente distincto do que apresenta uma pelle tratada por pintura. Este é o methodo que se deve seguir para que uma mulher possa conservar sua juventude.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Perturbações que mais frequentemente se observam no lactante

Dr. WITTROCK
(Dos hospitaes de Berlim)

(Para O JORNAL)

(Continuação)

Occupar-nos-emos, ainda hoje, de certas alterações da saude do lactante, que se observam frequentemente. Esclarecer ás mães quanto ás causas de certas doenças, ensinando-as, desta fórma, como fugir das mesmas, mostrar a importancia de certos disturbios (desfazendo preconceitos erroneos) e indicar-lhes o modo de agir nos casos urgentes, tornando os nossos ensinamentos praticos e uteis, será sempre a base de nossa orientação.

A Constipação (prisão de ventre) — E' uma manifestação frequentissima entre nós, attestado pelas innumeras consultas que a respeito nos são dirigidas. Na criança de peito, manifesta-se geralmente no 2º ou 3º mez, acompanhada de inquietude, nos intervallos das refeições, insomnia e deficiencia de augmento de peso. Muitas vezes as mães ligam o choro da criança a colicas (dôr de barriga) e a ausencia de augmento de peso á má qualidade do leite. As duas hypotheses são erroneas, o que existe é fome, devida á deficiencia de secreção lactea, muito frequente entre nós.

Observações feitas em grandes clinicas da Allemanha têm demonstrado que cerca de 90 % das mães estão em condições de amammentar aos filhos, nos primeiros mezes; no Brasil a sub-alimentação no aleitamento materno é frequentissima. Tenho visto mesmo casos de atrophia quando se insiste no aleitamento materno exclusivo, em taes circumstancias.

Na criança artificialmente alimentada, a constipação (prisão de ventre) será poucas vezes por sub-alimentação, antes por defeito de preparação do alimento. Para que uma criança que recebe leite de vacca, prospere devidamente, é necessario que ao leite se addicione um cozimento de farinha e sobretudo se o adoce sufficientemente (1 colher de sobremesa de assucar para 100 grs. de leite). O assucar ainda é muito temido, affirmando-se, ser elle o causador de diarrhéa, vermes, etc.; elle é, entretanto, um elemento importante na alimentação do lactante e o unico factor de augmento de peso. Existe mesmo uma perturbação nutritiva chamada **dystrophia lactea**, em que ha parada da ascenção de peso, prisão de ventre, inquietude, pallidez; tudo isto, em consequencia da administração de leite de vacca, sem assucar.

Vejamos agora como combater a prisão de ventre na criança de peito: como já vimos, sendo a causa a sub-alimentação, basta auxiliar com leite de uma outra mulher; processo o mais seguro. Caso não haja leite de mulher á disposição e as condições não permittam alugar uma ama, aconselhavel é que se pese o bébé antes e depois de mammar, se sommem as quantidades ingeridas, durante 24 horas, que devem ser de 150 grs. por kilogramma de peso do lactante. A quantidade que faltar é necessario dar sob a fórma de leite de vacca. Convém sempre dilluil-o com quantidade igual de cozimento de aveia e adoçal-o, como já vimos, com uma colher das de sobremesa de assucar para 100 grs. desta mistura. Mister é deixar a criança sugar fortemente no seio, para esvasial-o completamente (unico meio para estimular a secreção) e logo após dar uma mammadeira com uma dada porção desta mistura.

Por exemplo: 30 grs. de leite de vacca fervido; 30 grs. de cozimento de aveia Quaker Oats 1/2 colher das de sobremesa de assucar.

Nos casos de alimentação artificial é necessario que se administre a mammadeira com 5 a 7 % de assucar de canna. Caso o resultado não satisfaça ainda inteiramente, dê-se diariamente uma colher das de sopa de Hacomalt (alimento-medicamento) dissolvido em meio copo dagua, administrado nos intervallos das refeições. Nas crianças de peito, nos casos em que se torna necessario, póde-se fazer o mesmo.

RESPOSTAS A'S CONSULTAS

Mme. Camargo — Campinas. — Havia-nos consultado a respeito de seu filhinho de 2 mezes que, apesar de amammentado ao seio, não prosperava, tinha prisão de ventre, chorava muito nos intervallos das refeições e á noite. Com satisfação recebemos da referida senhora uma carta com os seguintes dizeres: "Recebi vossa receita pelo O JORNAL e desde esse dia o meu filhinho tem tomado o leite com aveia, (30 grs. de cada) logo após ao seio. **O resultado foi enorme.** Elle agora dorme a noite toda e os intestinos ficaram regularizados, evacuação bem amarella, quando antes era esverdeada. Como no dia 30 elle faz 2 mezes e ha dez dias está nesta alimentação, de 3 em 3 horas, desejava que v. s. me prestasse o obsequio de informar quando devo augmentar o leite e a aveia, etc., etc."

Quanto á consulta se deve augmentar agora a quantidade, devemos dizer que sim: 50 grs. de leite + 50 grs. de cozimento de aveia + uma colher das de chá de assucar. Sim, uma nutriz póde, sem inconveniente, tomar alguns copos de cerveja, ao dia.

Mme. Souza Valle — Rio — O regimen é bom. Dê agora, como alimentação ao filhinho, de 3 em 3 horas, 100 grs. de leite de vacca, 60 grs. de cozimento de aveia, uma colher das de sobremesa de assucar; além disto, administre diariamente, nos intervallos das refeições, uma colher das de sopa de succo de laranja, diluido em 1/2 copo dagua, levemente adoçada. Escreva-nos.

Mme. Nice Moraes — Icarahy — Para evitar os vomitos em seu filhinho de 4 mezes deve antes de tudo amamental-o em posição inclinada, quasi vertical; intercalar pausas (3 a 4) durante as mammadas, fazendo-o nestas occasiões tomar a posição igualmente vertical, para que o pequenino possa mais facilmente arrotar. Dez minutos antes de dar o seio deve fazer um mingáo d'agua e farinha Kufeke, adoçal-o levemente e dar de cada vez uma colher das de sôpa do mesmo. Após a mammada deve deitar a creança, deixal-a em repouso absoluto e diminuir a luz do quarto. Conseguiremos o que deseja. Esperamos noticias.

Humberto Costa — Juparanã — E. do Rio — Para a criança de 6 mezes — Oleo de chenopodio, uma gotta, oleo de ricino, uma colher das de chá.

Para a de 12 mezes — oleo de chenopodio uma gotta em uma colher das de sobremesa de oleo de ricino. Emfim para aquella de 24 mezes — oleo de chenopodio duas gottas, em uma colher das de sobremesa de oleo de ricino.

Joaquim Antonio Mello — Rio — O regimen alimentar é bom, deve entretanto dar ao pequenino cerca de 30 gr. de succo de laranjas ou limas diariamente, em pouco de agua adoçada. Quanto á tosse dê a seguinte formula:

Pós de Dower — Tres centigrammos.

Lactose — Cincoenta centigrammos.

Para um papel mande nº 15 — Tome tres ao dia.

Quanto ao resto necessitamos maiores esclarecimetos.

Nota — Qualquer consulta sobre regimens alimentares; doenças das crianças e seu tratamento, poderá ser dirigida para o consultorio do dr. Wittrock, Uruguayana n. 22 — Rio.

FELICIDADE NA VIDA MATRIMONIAL

Conselhos da rainha da Rumania

A rainha da Rumania, que sabe aliar os cuidados da realeza com os preconceitos estheticos da arte, dá ás esposas que desejem ser felizes na sua vida matrimonial os seguintes conselhos:

1.º — Nunca comeceis uma questão; mas se suscitar alguma dentro do vosso "ménage", deveis conservar ponderação, calma e mutismo.

2.º — Tende sempre em vista que sois a esposa de um homem e não de um ser superior.

3.º — Não peçaes dinheiro a vosso esposo amiudadas vezes. Tratae de pedir-lhe o sufficiente no principio da semana de maneira a que dure todo esse tempo.

4.º — Se o coração do vosso marido é muito elastico, esquecei um pouco essa leviandade.

5.º — De vez em quando aconselhae o vosso marido em assumptos de pequena importancia.

6.º — Lêde os diarios minuciosamente e com attenção. Não leiaes sómente os acontecimentos de sociedade. Ao vosso marido lhe agradará commentar comvosco os acontecimentos da politica e da vida diaria.

7.º — Insinuae de vez em quando ao vosso marido que deve ser attencioso e leal. Mas ao mesmo tempo dae-lhe a entender que a mulher é um ser humano e o seu coração tambem póde traquejar.

8.º — Se o vosso marido é activo e intelligente, portae-vos bem com elle; se é timido e vagaroso, deveis servir-lhe de amiga e conselheira.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

AMARO CAVALCANTI. — "O JORNAL" COM OS ESCOTEIROS INICIA O SANEAMENTO SUBURBANO. — A PETROLIZAÇÃO DE MADUREIRA. — INFORMAÇÕES DOS BAIRROS. — VARIAS NOTICIAS

AMARO CAVALCANTI

OS TRABALHOS DO COMITE' DO BUSTO — VAE COMEÇAR A DISTRIBUIÇÃO DE LISTAS

O comité pró collocação do busto de Amaro Cavalcanti numa praça suburbana tem continuado nos seus trabalhos em sua séde, á rua Luiz de Camões n. 26, sobrado, telephone Norte n. 5.371.

Amanhã, será iniciada a distribuição de listas arrecadadoras, as quaes são visadas pelo presidente dr. Manoel Madruga, devendo as importancias ser remettidas ao thesoureiro, Cesinio Miguel Messina, presidente da Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, á rua Elias da Silva n. 1 — Piedade.

No proximo dia 10, em sessão da Associação Commercial Suburbana, será resolvido sobre a campanha a travar no suburbio, missão que, de accordo com o resolvido, pertencerá á referida Associação e deverá ficar a cargo do sr. Damião de Magalhães, 1º secretario, um dos enthusiastas da idéa, que não dispensará o apoio de todas as organizações suburbanas, devendo ser estabelecidos sub-comités em todas as localidades do suburbio e da zona rural.

O comité tem recebido importantes adhesões de pessoas respeitaveis notadamente suburbanas.

ENGENHO NOVO

ENTREGUE A' SERVENTIA PUBLICA A PASSAGEM INFERIOR LIGANDO A RUA 24 DE MAIO A RUA SOUZA BARROS

Inaugurou-se hontem, com solemnidade, a passagem inferior ligando a rua 24 de Maio á rua Souza Barros, entre Sampaio e Engenho Novo.

Este melhoramento foi mandado construir pelo dr. Carvalho Araujo, quando director da Central e corresponde a uma grande necessidade local.

E', portanto, justo o jubilo de que se revestiu a inauguração de hontem.

MEYER

GREMIO INTELLECTUAL CARIOCA — A POSSE DA NOVA DIRECTORIA

No dia 11 do corrente, tomará posse a nova directoria do gremio. Os agremiados, considerando a longa ausencia do dr. Xavier Pinheiro, presidente reeleito, que em razão de séria enfermidade deixou de comparecer a algumas sessões, pretendem, por occasião de sua chegada á séde do gremio, prestar-lhe carinhosa manifestação.

— Esteve na secretaria do gremio o professor Ottoniel Siqueira que tratou de assumptos relativos á sua recepção.

— O socio dr. Brant Horta offereceu á bibliotheca o seu livro "Elucidario".

O REGISTRO CIVIL DA SEXTA PRETORIA CIVEL

O serviço do registro civil da 6ª pretoria, a cargo do escrevente juramentado sr. Antonio Guimarães da Silva Valrão, está funccionando no predio n. 151 da rua Dias da Cruz, no Meyer.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação telegraphica situada neste bairro, os seguintes telegrammas:

Capitão C. Becker, Leonel Wallace Walker, Antonio S. Santarém, José da Silva Vianna, Irmã Volnex, Expertidião Miguel, Lucia, Pedro Ayres Diogenes, José Bonifacio.

ASSENTAMENTO DE MEIO FIO NA RUA FABIO LUZ

Na Directoria Geral de Obras e Viação, está aberta a concurrencia para o fornecimento e assentamento de meio fio, na rua Fabio Luz, no Meyer.

As propostas para esse serviço serão recebidas no dia 11 do corrente, ás 14 horas.

O ENCERRAMENTO DO MEZ DE MARIA, NA CAPELLA DE N. S. APPARECIDA

Na capella de Nossa Senhora Apparecida, á rua Aristides Caire, no Meyer, realiza-se, hoje, a solemnidade do encerramento do mez de Maria, festa que foi promovida por uma commissão composta de preclaros membros da Irmandade de Nossa Senhora Apparecida, Apostolado da Oração, Senhora das Dores e do Amparo, da mesma capella.

Durante os 31 dias do mez de maio findo, os cerimoniaes em louvor á Virgem Maria, foram assistidos por grande numero de fieis, prégando diariamente o revmo. capellão conego Angelo Rezende.

A festa de hoje terá inicio ás 8 horas, quando será celebrada missa de communhão geral de todas as associações da capella. Nessa occasião, farão tambem primeira communhão cerca de 100 meninos e meninas que frequentam o catheeismo da capella, sob a direcção do conego Rezende.

A's 11 horas entrará a missa solemne, com canticos e pratica ao Evangelho.

A's 19 horas far-se-á deslumbrante ceremonia da coroação da Santissima Virgem, por uma pleiade de anjos e virgens. Nessa hora haverá sermão pelo revmo. capellão e terminará a solemnidade com a benção do Santissimo Sacramento.

PROCLAMAS DA 6ª PRETORIA CIVEL

Pelo cartorio da 6ª pretoria civel, freguezia do Engenho Novo, do escrivão Francisco Pinto de Mendonça, estão se habilitando para casar:

Mario Nogueira de Avila e Maria da Gloria Mesquita; Oswaldo Pimentel Pereira e Aldemira Queiroz; Alamir de Araujo Souza e Olindina Moura; Eugenio Gomes de Brito e Hercilia Martins Botelho Filha; Waldemir Aranha Meira de Vasconcellos e Zulmira Leite Bilaird, Mario Nolasco Lins e Iracema Gomes Jobino e João Baptista Morletto e Helena Gonçalves Melgaço.

O alistamento militar do 18º districto

Estando concluido os trabalhos do corrente anno, de alistamento militar do 18º districto, (Meyer) vão ser os mesmos remettidos á Junta de Revisão, nesta capital, acompanhados de todos os documentos apresentados pelos interessados.

Aquelles que tenham reclamações a fazer deverão apresental-os competentemente documentadas á séde da Junta, na Estação de Bombeiros, do Meyer, á rua Aristides Caire, ou directamente á de Revisão, até o dia 15 de julho proximo vindouro.

Publicamos abaixo a relação dos alistados:

EXPONTANEOS DA CLASSE DE 1909 — 1, Nicolau Rosenbach Junior.

EXPONTANEOS DA CLASSE DE 1908 — 1, Antonio Gonçalves de Lima; 2, Aristides Oscar Caovilla; 3, Herculano Soares da Silva; 4, Manoel Alves Pinheiro; 5, Pedro Alberto Tavares; 6, Waldemar Xavier Sardinha.

EXPONTANEOS DA CLASSE DE 1907 — 1, Carlos Machado Faleiro; 2, Hyldeitor Marques Baptista Leão; 3, Raul da Cunha Padrão.

CLASSE DE 1906 — 1, Abgard Ferreira de Campos Dias Tostes; 2, Accacio, filho de Accacio dos Santos Loureiro; 3, Alberto, filho de Carlos de Almeida Guedes; 4, Adelino, filho de Marcellino da Silveira Mello; 5, Adhemar Barros Gouvea; 6, Albertino, filho de Pedro de Oliveira Ramalho; 7, Alberto, filho de Gilberto Antonio Ferreira; 8, Alcides, filho de Alfredo Dias de Oliveira; 9, Altino, filho de Arnaldo Dias Pereira; 10, Altivo, filho de Augusto Vicente Torres Homem; 11, Alvaro, filho de Manoel Gomes da Silva; 12, Amancio, filho de Faustino David; 13, Anor, filho de Zulmira Maria da Conceição; 14, Antonio, filho de Antonio Lemme; 15, Antonio, filho de Antonio dos Santos Adão; 16, Aquibaldo, filho de Raymundo Ferreira de Magalhães; 17, Arlindo, filho de Francisco Luiz Martins Cardoso; 18, Armando, filho de João Alves Marques; 19, Armando, filho de Mario Augusto Ribeiro Vaz; 20, Ary, filho de Manoel Pereira Marinho; 21, Augusto, filho de Alberto Julio de Carvalho Vasconcellos; 22, Ayrton, filho de Edgard Leite Bailard; 23, Carlos, filho de Antonio Luiz Parreiras; 24, Carlos, filho de Oscar Alvarenga Jandier; 25, Carlos Niemayer; 26, Coaracy, filho de João Hygino de Araujo; 27, David Luiz Moreira; 28, Decio, filho de João Antonio Martins Cardoso; 29, Dejalma, filho de Maria de Andrade Ribeiro; 30, Delio, filho de Olivando de Araujo Leite; 31, Diogenes, filho de Emilio de Araujo; 32, Dejalma, filho de Antonio Lopes Rodrigues; 33, Dejalma, filho de Eduardo Taustphoeus Bello; 34, Edmundo, filho de Henrique Epiphanio de Albuquerque; 35, Edmundo, filho de José Soares Leite; 36, Edison, filho de Henrique Ferreira de Almeida; 37, Elpidio, filho de Celestino José de Sant'Anna; 38, Ernesto, filho de Juvenal José de Barros; 39, Euclydes, filho de Deolinda Natividade Braga; 40, Euclydes filho de Euclydes Ferreira de Moraes; 41, Felisberto, filho de Antonio Carlos de Silva Forester; 42, Felix, filho de Geraldo da Silva; 43, Fernando, filho de Manoel Narciso Gonçalves; 44, Francisco, filho de Domingos Lourenço Gomes; 45, Francisco Pinto Carvalho; 46, Franklin, filho de Eduardo Ignacio de Castro; 47, Geraldo G. da Costa; 48, Gilberto, filho de João Rocha dos Santos; 49, Godofredo, filho de José Justiniano Gonçalves; 50, Heitor, filho de Julio Alves Pacheco; 51, Helio Quintanilha Nogueira; 52, Hemetrio, filho de Manoel Moreira Figueiredo Jayme; 53, Henrique, filho de José Adolpho da Costa Guimarães; 54, Henrique Paulo Fernandes Junior; 55, Hermenegildo, filho de Luiz Antonio Miranda; 56, Herminio, filho de Basilio Emygdio de Almeida; 57, Hermogenes, filho de Lucas Nascente Sodré; 58, Honorio, filho de Miguel de Souza; 59, Horacio, filho de Manoel Muniz Junior.

ENCANTADO

A rua Sá sem remoção do lixo domestico

Os moradores da rua Sá pedem por nosso intermedio uma providencia á Limpeza Publica, quanto á collecta do lixo naquella rua.

Não obstante a serie de reclamações que têm feito, continuam ainda sem a indispensavel visita diaria do representante da Limpeza Publica, que só apparece uma ou duas vezes por semana.

Como consequencia dessa irregularidade, os moradores são obrigados a despejar o lixo nas vallas, no meio da rua e nos terrenos baldios mais proximos.

Dahi é facil de se avaliar o perigo a que ficam elles expostos com a proliferação dos mosquitos.

O representante da Limpeza Publica, não satisfeito em só visitar a localidade duas vezes por semana, no maximo, recusa-se a levar todo o lixo, allegando falta de capacidade da carroça, e, outras vezes, deixa no meio da rua pequenos animaes mortos, de facil conducção.

E', pois, urgente que a Limpeza Publica tome uma rigorosa medida, obrigando o seu representante a visitar diariamente a rua Sá, cujos moradores terão muito prazer em recebel-o.

PIEDADE

Igreja do Divino Salvador

Adoração ao Sagrado Coração de Jesus — A's 19 horas com ladainha, leitura espiritual e benção do Santissimo Sacramento. — Missas. — Domingos e dias santos de guarda ás 5 1|2, 7, 8 e 9 horas — Baptizados — Diariamente das 6 ás 18 horas. Cathecismo — Quintas-feiras, ás 15 horas e domingos, após a missa das 8 horas.

Matriz de Nossa Senhora da Piedade

Missas — Domingo e dias santos de guarda, ás 7 1|2 e 9 1|2 horas.

Cathecismo — Quintas-feiras ás 15 horas e domingos, após a missa das 8 1|2 horas.

QUINTINO BOCAYUVA

Até agora não foi calculado o consumo de leite da população de Quintino Bocayuva — A decepção do "Não tem mais!"

Hontem, pela manhã, quando desciamos a rua da Republica em direcção á estação, por qualquer circumstancia parámos perto do posto do leite do Abastecimento.

Ahi ficámos como se fossemos tambem comprar o precioso alimento. O empregado vendia os ultimos litros de leite.

Minutos depois ouvimos do vendedor o celebre "não tem mais!..." e vimos na physionomia dos consumidores uma profunda tristeza por serem obrigados a pagar mais $300 o litro, nos estabulos.

Numa curiosidade natural de reporter, dirigimo-nos ao vendedor para saber o motivo por que tão cedo já não havia mais leite, pois o nosso relogio accusava 7 1|2 horas.

O vendedor mui gentilmente nos attendeu, explicando tudo:

— Ha dias em que a Companhia fornece 150 litros, outros dias sómente 100.

— E hoje quantos litros vieram?

— Sómente 100.

— Qual a justificativa dessa tão grande oscillação?

— Vou lhe explicar, disse-nos o vendedor: Quando recebemos 150 litros, sobra muito leite e quando 100, é isso o que o senhor está vendo; muitos consumidores ficam sem leite.

Não podemos admittir que um posto funccionando ha muito tempo, não saiba ainda o consumo de leite da população.

Aceitando como impossivel o calculo do consumo do leite da população de Quintino Bocayuva, parece-nos que o problema tem uma solução pratica e immediata.

Essa solução seria enviar diariamente os 150 litros, attendendo folgadamente á população, pois a sobra do leite, quando a houver, pode ser aproveitada pela propria empresa fornecedora do succulento liquido.

Tome a palavra quem tenha direito e providencie no sentido de cessar essa irregularidade, que vem deveras prejudicando a população de Quintino Bocayuva.

Capella de S. Sebastião

Missas — Domingos, e dias santos de guarda ás 10 horas.

Cathecismo — Após a missa das 10 horas.

MADUREIRA

Pela saude suburbana! — E' hoje que iniciaremos a petrolização de Madureira, com o dedicado auxilio dos escoteiros. — O director da Saude Publica applaude a iniciativa d'O JORNAL

E' hoje que conseguiremos dar á população suburbana mais uma demonstração da sinceridade dos nossos propositos, ao instituirmos e mantermos esta secção encravada em pleno coração d'O JORNAL para o registro das palpitações, desejos e aspirações da numerosa gente carioca pelo nascimento ou apenas residencia que mora nas paragens servidas pelo trafego das quatro viasferreas que recortam o Districto Federal.

E' que não queremos nos limitar a fazer écο nestas columnas dessas aspirações e queixas mas tambem exercer uma actividade mais directa, mais executiva, em prol dos suburbios, collaborando nos trabalhos que sejam necessarios.

Desincumbimo-nos hoje desse compromisso, entra a "Vida Suburbana" nessa phase de acção.

Procurando contribuir para o combate aos mosquitos e aos miasmas que se formam nas vallas e aguas paradas de Madureira, e, impossivel a medida, mais radical, de sua suppressão, adoptamos a suggestão esclarecida do dr. Gonçalves Cruz, resolvendo petrolizal-as.

E' o que iniciaremos hoje e, sem outro merito, aliás, senão o de adoptar essa solução.

Para realizal-a tivemos logo a offerta pressurosa e enthusiastica dos Escoteiros de S. Luiz Gonzaga, dessa localidade, os quaes se puzeram á nossa disposição para a execução do serviço.

Com tão prestos e decididos collaboradores e executores tão generosos e altruisticos, a obra do O JORNAL tornou-se facil, o que demonstra que persiste no fundo da alma da nossa gente uma tendencia franca para a repercussão de todas as iniciativas uteis.

Mas não foi só dos escoteiros que nos veio esse apoio.

Elle nos chegou por intermedio do applauso e do enthusiasmo das autoridades da Saude Publica, com quem nos entendemos sobre o nosso projecto, conforme consignamos hontem.

Digna, ainda, do mais justo realce, é a dedicação do dr. Gonçalves Cruz que se promptificou a acompanhar os trabalhos de petrolização que aconselhára como recurso contingente contra o perigo das vallas.

Hontem recebemos ainda, desvanecidamente, outro applauso, da parte do dr. Clementino Fraga, director do Departamento Nacional da Saude Publica, applauso valioso que veiu ter a nós por intermedio do dr. Manoel Leal Ferreira, chefe do posto de Jacarépaguá, que abrange uma parte de Madureira.

Em conversa com o nosso representante local, o dr. Leal Ferreira disse-nos que, informado da nossa iniciativa, o dr. Clementino Fraga lhe significára o seu vivo applauso á obra do O JORNAL, auxiliado pelos escoteiros de S. Luiz Gonzaga, muito esperando a Saude Publica dessa cooperação para a mais larga intensificação de seus serviços.

Começamos, pois, sob os melhores auspicios, animados pelo calor de tantas sympathias que muito nos desvanecem.

O trabalho de petrolização será iniciado hoje, ás 16 horas, com a presença dos nossos representantes, tendo já sido tomadas pelo O JORNAL as providencias para haver á sua disposição, em Madureira, o kerozene necessario á operação.

CAMPO GRANDE

O ENCERRAMENTO DO MEZ MARIANNO

O encerramento do mez mariano, com a magnificencia de sempre, que hoje se realisa offereceu opportunidade para remontar aos tempos remotos em que foi edificada ermida, motos em que foi edificada a ermida, mais lindos desta capital.

Relata monsenhor Pizarro: "Na ermida sita em Bangú e dedicada ao Desterro da Virgem Mãi de Deus, que, no meio de um campo sem abrigo, fundára Manuel Barcellos Domingues, um dos conquistadores primeiros do Rio de Janeiro e dos povoadores, tambem primeiros do destricto de Campo Grande, se erigiu a parochia com o mesmo titulo do orago da sua virgem, desunindo-se o territorio da freguezia de N. Senhora da Apresentação de Irajá, no anno de 1673.

Era bispo d. José de Barros Alarcão. O local escolhido não tinha accesso facil, pelo que o templo pelo abandono caiu em decadencia. Da parte dos fiéis havia entretanto uma grande ansiedade pelo que a procura de um sitio adequado era o constante objecto dos moradores. Varias foram as suggestões e consequentemente os embaraços pela falta de cohesão das vontades.

"Depois de tantos obices, lembrou-se finalmente do sitio denominado Caroba, muito apto para o intento desejado, que o bispo, d. José Joaquim Justiniano fez examinar pelo seu actual visitador, conego Pizarro e á vista de sua informação approvou, mas apezar das necessidades que havia de nova matriz, nunca se resolveria a sua fundação, se a Mãe de Deus não fortificasse o coração do desembargador Chanceller, que foi da Relação desta cidade e, por ultimo, desembargador do Paço, dr. José Pedro Machado Torres, a sollicitar com denodado empenho e singular actividade a conclusão do projectado templo naquelle logar, onde se lançou o fundamento, e concluida a capella-mór com paredes de pedra e cal, principiou a ter exercicio no anno de 1801.

Por Alvará, de 12 de janeiro de 1755 foi numerada (com outras semelhantes), entre as de natureza collativa e por apresentação de 17 do mez e anno e confirmação de 17 de maio de 1756, empossou-se como o primeiro parocho o proprio padre Bernardo Ferreira da Silva."

O bispo A. José Joaquim Justiniano morreu em 1805, não tendo tido a ventura de ver a sua obra, pois grande empenho tinha na erecção da matriz.

A matriz do Campo Grande esteve tambem para ser construida, entre os dois engenhos do Coqueiros e Viegas, tendo sido mandado benzer pelo bispo o local para um cemiterio. As paredes lateraes foram levantadas e devido a dissenções ficaram ao abandono.

A 1.º de outubro de 1882, um incendio consumiu o antigo templo, cuja reedificação se fez com grande enthusiasmo e para qual o proprio governo concorreu com cinco contos.

E então ergueu-se o magnifico templo, um dos mais lindos da Capital, que é o monumento de fé dos fiéis á religião de Jesus. Hoje, dirige-o o vigario dr. Elysio Magualdi.

Para encerramento do mez marianno ficou organizado o seguinte programma

Dia 5, ás 8 horas — Missa de communhão geral; ás 10 horas — Missa solemne, acompanhada pelo côro da matriz; ás 17 horas — Procissão, em seguida, sermão e benção do Santissimo.

No adro da egreja, musica, leilão, de prendas, barraquinhas etc.

O ALISTAMENTO MILITAR DO 22º DISTRICTO

Estando concluidos os trabalhos de alistamento militar do 22º districto, em Campo Grande, foram os mesmos remettidos, no prazo regulamentar, á Junta de Revisão e Sorteio, nesta capital, acompanhados de todos os documentos e reclamações apresentados pelos interessados.

Abaixo publicamos as relações dos alistados das classes de 1900, 1899 e 1898:

Classe de 1900:

Amandio Augusto Borges, filho de Adelino Augusto Borges e Maria Luz Borges; Angelino Juvenal do Nascimento, filho de Juvenal Joaquim do Nascimento e Antonia Rosa do Nascimento; Antonio Antunes, filho de Laudelino Antunes e Maria Anna da Conceição; Antonio Faustino Barbosa, filho de Esequiel José Barbosa; Argemiro Ferreira, filho de José Vicente Ferreira e Adelina Ferreira; Astrugildo Camargo, filho de Christino José dos Passos e Balbina Camargo; Ataliba Almada, filho de Theophilo e Craventina Almada; Benedicto Guilherme José da Silva, filho de Guilherme José da Silva e Jesuina da Silva Neves; Cicero Lacerda da Silva, filho de Antonio Lacerda da Silva e Anna Maria da Conceição; Firmino do Nascimento, filho de Custodio Ribeiro do Nascimento e Francisca de Jesus; Francisco Ferreira Alves, filho de Realindo Ferreira Alves e Felisberta Maria da Conceição; Henrique Marques de Souza, filho de Luiz Ferreira da Costa e Belmira Costa; José de Oliveira; José Ribeiro, filho de Victorino Tavares e Elydia Ribeiro; Manoel Nascimento filho de Lindolpho Fagundes e Thereza Nascimento; Manoel da Silva, filho de Manoel Laurindo da Silva e Leocadia Maria da Conceição; Manoel Fernandes Vieira, filho de Julio Fernandes Vieira e Emilia da Silva Vieira; Max Emiliano Kegler, filho de Constantino Kegler e Emilia Kegler; Milciades José da Silva, filho de Firmiana Francisca da Silva; Paulino Guimarães, filho de Antonio Guimarães e Luiza Guimarães; Reginaldo Ferreira Lima, filho de Balbino Ferreira Lima e Adelina Ferreira Lima; Sebastião Augusto Ferreira, filho de Augusto Pereira e Clementina Joanna Ferreira; Sebastião Rangel dos Passos, filho de Belmiro Rangel dos Passos e Marianna Rangel dos Passos, e Verissimo de Paiva, filho de Verissimo José de Paiva e Josephina Maria da Conceição.

Classe de 1899:

Celestino Barros, filho de Arthur Barros e Maria Thereza; Francisco Silva, filho de Alfredo Silva e Maria Silva; Izolino Alves da Cunha, filho de Alexandre Alves da Costa e Maria Guerra Dias; Jacomo João Saisse, filho de Gabriel Saisse; José Martins, filho de Belarmindo Rodrigues e Maria Clara Silva; Joventino Mello, filho de João Mello e Belduina Souza; Leandro de Abreu Teixeira, filho de Joaquim de Abreu Teixeira e Maria Memoria Teixeira; Manoel Santos, filho de José Antonio Santos e Maria Santos; Moacyr Menezes, filho de Eugenio e Leopoldina Menezes; Oscar Francisco Monsôres, filho de Sergio Francisco Monsôres e Maria José de Rezende; Ricardo Destri, filho de Pedro Destri e Marina Destri; Sebastião Salles, filho de Fernando e Sophia Salles; Sebastião Côrtes, filho de Quirino e Philomena Côrtes; Sebastião Olyntho, filho de Manoel Sebastião de Lima e Felisbella Maria da Conceição, e Siquironio Marques, filho de Antonio Marques de Oliveira.

Classe de 1898:

Alipio Gloria da Fonseca, filho de Joaquim Mariano da Fonseca e Alexandrina Fonseca; Antonio Francisco, filho de José Francisco Junior e Luiza Rodrigues; Aristheu do Rego Maranhão, filho de José do Rego Maranhão e Eulina de Azevedo Rego; Benedicto Bonifacio, filho de André Bonifacio e Ondina Luz; Francisco Ferreira, filho de Miguel e Barbara Ferreira; Elpidio Ferreira de Oliveira, filho de Rogerio Ferreira de Oliveira e Maria Justina d eOliveira; Jayr Marques, filho de Francisco Cardoso Marques e Jovita Menezes Marques; João Pereira da Silva, filho de Felix Pereira da Silva e Maria Francisca da Conceição; José Cabral, filho de Antonio e Maria Cabral; José Guimarães, filho de Delmindo Guimarães e Inez Guimarães; Manoel Corrêa, filho de José Corrêa e Maria Vieira; Paulo Borges, filho de C. e Jeronyma Borges; Waldemiro Ferreira, filho de Benedicto e Celestina Ferreira, e Wanderlino Teixeira da Paixão, filho de José Teixeira da Paixão e Luiza da Paixão.

OLARIA

O POLICIAMENTO FEITO POR CÃES

Um "leitor assiduo e antigo morador", enviou-nos uma carta sobre a falta de policiamento nos suburbios da Leopoldina. A falta já é conhecida... e mal irremediavel. Comtudo, a carta contem conceitos interessantes.

— "Talvez porque a zona da Leopoldina fique um pouco distante e com poucos recursos de transportes para facil accesso, esteja excluida da zona em que a policia garante a paz publica e propriedade particular. Com a perfeita consciencia desse abandono, nós procuramos os recursos de defesa em nossos proprios recursos pessoaes. Em geral, gente pacata e obreira, temos em casa ferramentas invés de armas. Na imminencia de vermos o nosso lar, a todo instante, assaltado, porque homo lupus homini, lembramos dos animaes, e por excellencia o cão, (canis amicus homini), e resolvemos ter o fiel amigo, acorrentado pelo nosso egoismo ao muro do quintal, só sendo liberto quando vamos dormir. Acontece, porém, que mesmo o policiamento feito por cães nos é defeso. A carrocinha passa e leva-os segundo dizem para serem transformados em sabão, agente policial de hygiene. Nessa conjunctura, lembramos de pedir uma ronda de cavallarianos, que pelo menos, emquanto os guardas fazem passeios hippicos, os larapios se convençam que a policia existe. Poderemos obter isso? Leitor assiduo e antigo morador."

Ahi fica a nota para quem deva proceder.

BRAZ DE PINNA

A nova directoria do Rancho Paraiso da Infancia

Na ultima assembléa geral ordinaria, realizada na séde social do Rancho Paraiso da Infancia, á rua Gonçalves dos Santos, em Braz de Pinna, foi eleita a sua nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Paulo da Cruz Lobo; Vice-Presidente, Francisco Drago; 1º secretario, Candido Rodrigues; 2º secretario, Antonio Lapuz; 1º thesoureiro, Torquarto Gomes da Cunha; 2º thesoureiro, Asello Bastianelli; 1º procurador, Antonio Testa; 2º procurador, Eleno de Andrade; 1º Fiscal, Alvaro Vianna; 2º Fiscal, Julio Dias de Alencar.

Conselho Fiscal. — Presidente, José Lobo Junior; vice-presidente, Geraldo Simões de Oliveira; 1º secretario, Raul Felix de Oliveira; 2º secretario, Antonio Pereira da Costa; 1º fiscal, Salvador Vieira; 2º fiscal, Zacarias F. da Costa.

Syndicancia — Presidente, Alcides A. Bastos; vice-presidente, Pompeu Fortunato dos Santos; secretario, José R. Nehim; fiscal, Francisco Joaquim de Assis.

A directoria que termina o seu mandato, realizou hontem um grande baile de despedida.

VARIAS NOTICIAS

O SUBURBIO COMMERCIAL — DUAS INAUGURAÇÕES

Duas foram as inaugurações commerciaes realizadas hontem nos suburbios, cujos proprietarios tiveram a gentileza de nos participar.

A "Casa Mosma", com especialidades de louças, tintas, ferragens artigos finos, situada á Avenida Suburbana n. 2332. Pelo que pudemos apreciar, seus proprietarios, F. Machado & Cia., tiveram a finalidade de dotar os suburbios de um estabelecimento de primeira ordem.

A "Colchoaria Santo Antonio", propriedade dos srs. Ferreira & Carneiro, á Avenida Suburbana, 2234, tambem abriu hontem as suas portas ás preferencias do publico. E' tambem um estabelecimento apparelhado, pois além do artigo que lhe portela o nome, tem um magnifico sortimento de moveis de gosto.

Pelo apuro com que se apresentam estão os dois estabelecimentos fadados a triumphar e se impor no meio commercial.

"A PAZ"

Recebemos hontem, o n. 63 da "A Paz", orgão da parochia de Nossa Senhora das Dores, Meyer, o que obedece á orientação do revmo. padre Ildefonso Penalba, director da Liga Catholica Jesus, Maria José, do Santuario da rua Cardoso, neste bairro.

O presente numero da "A Paz", merece ser lido por todos os catholicos suburbanos.

PAGAMENTO DOS IMPOSTOS FEDERAES E MUNICIPAES

Durante o corrente mez, paga-se na Recebedoria do Districto Federal o imposto sobre pennas d'agua e na Prefeitura Municipal, o imposto territorial.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo - Ruas: Conselheiro Mayrinck, 96; 24 de Maio ns. 26 e 373 e D. Anna Nery, 724.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos ns. 21 e 186; Archias Cordeiro ns. 218-A e 440 e Aristides Caire 212.

Districto de Inhaúma — Ruas Engenho de Dentro ns. 39 e 43; José dos Reis, 152; Goyaz ns. 151 e 570 Elias da Silva, 275; Cruz e Souza, 195; Cardosos, 292; Assis Carneiro n. 20; Estrada Nova da Pavuna 124 e Avenida Suburbana ns. 2.626, 2.248 e 3.112.

Districto de Jacarépaguá — Rua Candido Benicio n. 1.222.

Districto de Campo Grande - Ruas: Ferreira Borges, 8 e Dr. Augusto de Vasconcellos, 1.

As pharmacias que permanecerem fechadas aos domingos e feriados affixarão aviso que informe ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acham de plantão, assim como são todas obrigadas, depois de seu fechamento, ao pernoite na sua séde ou laboratorio, a manter um pratico, afim de aviar as receitas medicas que forem apresentadas.

— Amanhã, estarão de plantão, as seguintes pharmacias:

Districto do Engenho Novo - Ruas: S. Francisco Xavier, 993; Conselheiro Mayrinck, 96 e 24 de Maio 425.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos, 21; Araujo Leitão 6; Archias Cordeiro, 242; Aristides Caire, 243 e José Bonifacio, 157.

Districto de Jacarépaguá — Praça do Tanque, 7.

Districto de Campo Grande — Rua Ferreira Borges, 8.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

JUNHO E AS SUAS GRANDES FESTAS

SANTO ANTONIO, SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, SÃO JOÃO, SÃO PEDRO E SÃO PAULO

Junho é de todos os mezes o que reune quatro das maiores festas da Igreja Catholica. Em todo o territorio brasileiro o mez de junho é o caracteristico das festas mais generalizadas entre nós, por isso que, a sua realização não se limita ás capitaes dos Estados, estendendo-se aos recantos mais longinquos do "hinterland" e incorporadas que são aos costumes sociaes dos brasileiros são, hoje, integradas no nosso folklore e decantados em verso e prosa.

Das quatro festas do mez de junho só uma — a do Sagrado Coração de Jesus, por ser moderna — tem ainda a sua restricção em alguns pontos do interior brasileiro; as outras, porém, Santo Antonio, São João e São Pedro e São Paulo recebem de todos os habitantes de norte a sul a sua consagração, apenas com as variantes que os habitos das gentes sertanejas de um Estado para outro, lhes imprime. Essas variantes não lhes tira, porém, o caracter profundamente catholico com que os nossos patricios as celebram, distendendo-as em novenas, trezenas e quinzenas que decorrem sempre, todos os annos, em meio as expansões mais typicas da alma a um tempo mystica-superticiosa-christã dos brasileiros que têm por "habitat" os semfins do territorio patrio. E não só no sertão essas festas encontram prolongado éco no coração dos seus filhos: nas capitaes, notadamente nos Estados nordestinos ellas têm a mesma distenção, o mesmo calor de fé christã.

E' por todas estas considerações que o mez de junho se torna para os catholicos o mez das festas por excellencia.

A DATA DAS FESTAS DE JUNHO

As festas do mez corrente a que nos referimos cáem nos seguintes dias. Santo Antonio, dia 13; Sagrado Coração de Jesus, dia 19; S. João, dia 24 e São Pedro e São Paulo, dia 29.

"LAUS PERENNE"

A adoração perenne de Jesus Sacramentado será diurna, hoje e amanhã, começando ás 5 ½ horas nas matrizes do Engenho de Dentro, de S. José e S. Joaquim e nocturna na matriz de Sant'Anna, terminando sempre com a benção do Santissimo Sacramento.

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO DA LAPA DO DESTERRO

Continuando as festas em louvor de seu orago, esta veneravel irmandade realisará os seguintes actos:

A's 10 ½ horas, missa solemne em louvor a Nosso Senhor dos Passos e sermão ás 15 horas; imponente procissão com os andores de S. Sebastião, S. Coração, Sant'Anna, S. Joaquim, Nosso Senhor dos Passos, Nossa Senhora da Soledade e Divino Espirito Santo, que percorrerá as ruas do Passeio, Senador Dantas, Evaristo da Veiga, Joaquim Silva, Taylor e Lapa e ao recolher-se será cantado em acção de graças pelo encerramento das festividades, solemne "Te-Deum Laudamus", falando da tribuna sagrada o revmo. conego dr. Benedicto Marinho.

A irmandade espera a cooperação de todos os irmãos e fieis para que estas festividades sejam coroadas de maior exito pelo brilhantismo e demonstração de fé.

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO E S. JOÃO BAPTISTA DE MARACANÃ

Grandes e pomposas festas realiza a mesa administrativa desta irmandade, de hoje a 12 do corrente.

Fieis ás suas tradições, os membros da mesa administrativa farão distribuir a 1.000 pobres, dois kilos, a cada um, de carne e pão.

As festas de hoje a 12 de junho, constam de missa solemne e dos demais tradicionaes actos.

Dois oradores sacros se farão ouvir: padre Olympio de Mello, hoje, 5 do corrente e conego dr. Olympio de Castro, a 12.

A orchestra está confiada ao professor sr. Luiz Pedrosa Filho.

A irmandade teve a gentileza de enviar para os pobres do O JORNAL quatro cartões que dão direito a um kilo de carne e um de pão. Estes cartões serão entregues a quatro pobres que os encontrarão amanhã no balcão do O JORNAL.

IRMANDADE DE S. PEDRO DO RETIRO SAUDOSO

Esta irmandade convida a todos os irmãos e devotos para acompanhar a procissão do Sagrado Coração de Jesus, hoje, ás 16 horas, percorrendo as seguintes ruas: General Sampaio, Praia do Cajú, Quinta do Cajú, General Gurjão e Praia do Retiro Saudoso.

De regresso haverá sermão pelo capellão da irmandade. Uma afinadissima banda de musica abrilhantará a festa durante a tarde e a noite, havendo, ainda, barraquinhas e leilão, em beneficio das obras.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO AMPARO DE CASCADURA

Encerramento do Mez de Maria

Comunicam-nos:

"Realiza-se hoje a solemnidade de encerramento do Mez de Maria, com o seguinte programma:

Missa solemne de guardião ás 10 horas e sermão ao Evangelho por um orador sacro. No côro disciplinada orchestra dirigida pelo maestro Teixeira fará executar lindas peças de seu vasto repertorio. O templo achar-se-á lindamente ornamentado.

A's 18 horas terá inicio a solemne coroação de Nossa Senhora por numeroso grupo de meninas vestidas de anjos e virgens e será encerrada com solemne "Te-Deum Laudamus" e benção com o Santissimo Sacramento.

Acham-se encarregadas da ornamentação do templo e do throno da coroação as senhoritas Isaura Gonçalves, Edith Ribeiro, Lucinda Marques e outras, que muito têm trabalhado para dar realce ás festividades em honra a Maria Santissima do Amparo.

Espera-se com ansiedade uma surpresa da sra. Ignacia Gonçalves prestimosa irmã, á qual deve a irmandade de Nossa Senhora do Amparo inegualaveis serviços.

Reina grande enthusiasmo entre os devotos de Nossa Senhora do Amparo, por saber que esta festa se revestirá este anno de maior pompa do que os annos anteriores.

No adro da igreja haverá animação dos festejos externos que constam de leilão de prendas, tombolas, barraquinhas de sortes, um bem montado bar.

Abrilhantará a festa uma excellente banda de musica."

EVANGELISMO

ESTUDANTES DA BIBLIA

"O dominio universal do Reino de Deus"

Escrevem-nos:

"O publico em geral é affectuosamente convidado para assistir hoje, domingo, ás 19 ½ horas á rua Ubaldino do Amaral n. 90 (proximo á rua do Senado), a uma conferencia interessantissima sob o thema da actualidade: "O Dominio Universal do Reino de Deus". O orador, que é o já bem conhecido conferencista Domingos Deuovais Neves, promette apresentar ao povo as grandes maravilhas, bençãos e gloria do Reino de Deus, ora já iniciado, e a felicidade e o gozo sem fim para a humanidade inteira. A Biblia, o precioso registro das verdades divinas, está cheia de palavras confortadoras para a humanidade afflicta e opprimida. Venham todos á conferencia! Não se paga coisa alguma. Não se pede dinheiro ao povo por meio de envelopes, nem por meio de saccola, nem por algum outro meio. O ingresso é absolutamente franco. Todos são bemvindos, sem distincção de classes, de côres e de crenças..."

IGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

Actos publicos

Na respectiva séde, á rua Vinte de Abril n. 6, ás 10 horas, o pastor Odilon Moraes proferirá uma conferencia sobre o thema: "Pedro, pioneiro das Missões Christãs". Realizar-se-á no serviço divino da manhã a profissão de fé e baptismo do irmão João Antonio Filho. Em seguida, será celebrada a Santa Eucharistia.

— A's 19 1|2 horas o referido pastor dissertará a respeito de — "Um appello divino".

Classe Luthero — Presidencia de M. F. Garrido. Escala de hoje: I — Predica em Oswaldo Cruz, rua João Vicente n. 287, ás 13 1|2 horas. II — Oração vespertina, ás 18 1|2 horas, na séde, sob a direcção do presbytero Marinho Pontes. III — Serviço da porta — Victor Alves de Oliveira. IV — Visitas — Presbytero Damasceno Ribeiro.

ESPIRITISMO

DISPENSARIO ANTONIO DE PAULA

Recebemos a seguinte circular.

"A directoria do Dispensario Antonio de Padua dando execução á deliberação de realizar reuniões fraternas e esclarecedoras da verdade christã, para o effeito de tornar os homens verdadeiros discipulos de Jesus pela pratica fiel de seus ensinos, vem convidar-vos a tomar parte na 1ª reunião, que para tal fim, terá logar na séde social, ás 16 horas, do dia 5 do corrente mez.

Relevae dizer-vos, que vos convidamos, aliás, com grande empenho, por termos como certo, que o exito dessa reunião, depende da presença de elementos que concorrerão para a attracção da Luz do Divino Mestre a ser distribuida.

Pela directoria do Dispensario Antonio de Padua — **Adelaide D. Nascimento, 1º secretario**".

E' conferencista o commandante João Torres que dissertará sobre o thema "Porque a vida vive da morte?".

GREMIO ESPIRITA NAZARENO

Hoje, 5 do corrente, ás 19.30 o tenente Baptista de Mello fará neste gremio uma conferencia, sob o thema: "A religião dos nossos antecessores ou a religião da maioria".

CONFEDERAÇÃO ESPIRITA DO BRASIL "A REGENERADORA"

Attendendo ao pedido de diversos socios o irmão sr. Alfredo de Souza, aceitou o convite de vir prestar caridade na séde central á rua Larga n. 114, todos os dias das 8 ás 12 horas.

O tratamento é feito pela radiação magnetica, não dá passes nem receita.

Todos serão attendidos, inclusive as crianças, porque é baseado nas leis estabelecidas por Deus, e reveladas pela sciencia, em seu tratamento gratuitamente e até as pessoas em estado grave, que chamarem a domicilio.

Rua Marechal Floriano Peixoto n. 114.

O MEU DIARIO — PRIMEIRO LIVRO DE LEITURA: O ESPIRITISMO NA INFANCIA SEGUNDO LIVRO DE LEITURA, obras adequadas ás escolas de evangelização espirita, por Antonio Lima. Cada vol. cart. 2$500, pelo correio mais 500 réis. As encommendas de 10 ex. de cada obra terão o desconto de 5 °|° e as de 20 em diante o de 10 °|° Depositaria geral livraria da Federação, Avenida Passos 30, Rio de Janeiro.

ACTOS RELIGIOSOS

Rezam-se as seguintes:

— Amanhã:

Na matriz de N. S. da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma de Manoel Guilherme da Silveira;

Na matriz de Jacarépaguá, ás 9 1|2 horas, por alma de Durvalterclo Moreira Lemos;

Na igreja de S. Francisco de Paula: ás 9 horas por alma de José Docio Ferreira de Souza;

no altar da Conceição, ás 8 1|2 horas por alma do dr. Romulo Monteiro de Barros;

no altar das Dôres ás 8 1|2 horas, por alma de Bousquet Périssé;

ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Maria Gomes de Oliveira Guimarães;

no altar-mór, ás 9 horas, por alma de d. Georgina Rodrigues Carvalho;

Na igreja de N. S. do Carmo, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Leonor de Castro;

Na igreja do Rosario, ás 9 horas, por alma de d. Maria Gomes de Oliveira Guimarães;

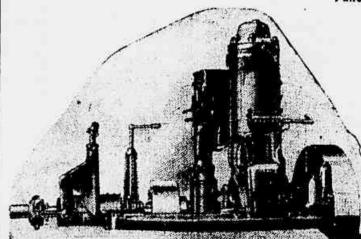
Na igreja do Convento da Lapa, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Sylvia de Moraes Costa.

MISSAS

A familia do jornalista Romulo Monteiro de Barros, fará celebrar, depois de amanhã, segunda-feira, ás 9 ½ horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, da igreja de S. Francisco de Paula, missa do 7º dia em suffragio de sua alma.

Marcos de Vasconcellos

A familia de **MARCOS DE VASCONCELLOS** participa que fará celebrar, missa de 6.º mez no altar-mór da igreja do Carmo, 3.ª feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Desde já se confessa infinitamente grata á todas as pessoas que comparecerem.

A VIDA AUTOMOBILISTICA

AUTO-ESTRADAS

A primeira rêde de auto-estradas surgiu na Italia, de Milão aos lagos sub-alpinos, numa região em que as estradas são pouco praticaveis.

Na Allemanha, se pretendeu então prolongar a rêde, de uma parte para Hamburgo, por Basilêa e Frankfort, e de outra por Genebra.

A Italia cogita, allás, da reconstrucção das antigas vias romanas, cujo traçado offerece todos os caracteres de auto-estradas.

Nos Estados Unidos estuda-se uma ligação Atlantico-Pacifico, por uma estrada de 150 metros de largura, a trafego seleccionado.

Cuba, emfim, será atravessada em todo o seu comprimento, por auto-estrada.

AUTOMOBILISMO INGLEZ

A "Soc[illegible] [illegible] Mot[illegible] [illegible]turers and Traders, Ltd", acaba de publi[car] um [illegible] do Ind[illegible] "The Motor Industry of Great Britain", que contem dados extranjeiros sobre o automobil[ismo] inglez.

[illegible], por exemplo, algu[ns] dados [illegible]

Numero de vehiculos em circulação: 68.000 em 1913, 676.000 em 1926. Consumo de essencia em galões: 1[illegible].099.061 em 1913, 630.371.421 em 1927: vehiculos commerciaes, 37.000 em 1913 e 257.000 em 1926.

As corridas de automoveis interessam a um numeroso publico

A historia do autodromo de Sinas-Monthlery encerra na verdade uma lição magnifica de energia do seu promotor M. Tamblin.

Foi uma obra gigantesca, realizada através de toda a sorte de difficuldades, como se póde comprehender.

Além disso, a situação financeira do grupo que explorava o autodromo foi, mesmo depois de construido, por vezes, bem difficil, até quando foi organizado o anno passado o "Grand Pirx" do Salão Francez.

E' certo que para se verificar o successo esperado o que seria o inicio de uma phrase mais lisongeira para o autodromo, na organização e programma do "Grand Prix", muito serviram os emigramentos e a experiencia precedentes para com o publico.

Do ponto de vista sportivo, houve, antes da grande reunião, um certo numero de desillusões e no proprio dia em que se realizou, o frio e a chuva trouxeram um elemento contrario ao brilho desejado.

Comtudo o programma foi cumprido na presença de uma multidão de 30.000 pessoas e a esperança renasceu.

Durante o inverno passado, o autodromo teve melhorada e realizou um programma mais interessante de reuniões.

Entre os melhoramentos realizados, figurava a cobertura completa das tribunas, que foi inaugurada em março ultimo, numa tarde fria e chuvosa.

O "Grande Premio" inicial que se constituiu numa luta entre Benoist e Divo, na cathegoria de 1.500 cms. Delage e Talbot, não teve logar porque Divo tinha um penariço na mão. A assistencia foi, no emtanto, numerosa e victoriou Benoit, que correu num estylo magnifico.

As corridas de motocyclettas obtiveram o mais vivo successo e o vencedor, nesta reunião, foi Francisquet numa Sunbeam...

A taça das 1.000 milhas

Com a applicação do novo regulamento internacional, a Italia foi a primeira nação a organizar uma grande prova de turismo na distancia consideravel de 1.000 milhas.

Tratava-se de uma verdadeira manifestação sportiva, tal como estabelece o novo regulamento internacional para as provas de turismo.

Cada carro das categorias estabelecidas devia se apresentar tendo como base um determinado numero de passageiros, tal como indica o regulamento, numero proporcional ao peso do carro, e á cylindrada do motor.

O circuito realizou-se com pleno exito, percorrendo a distancia comprehendida entre Brescia, Parma, Bolonha, Florença, Possibonsi, Roma, Terni, Perugia, Ancona, Bolonha, Treviso, Feltre e regressou a Brescia.

AS PINTURAS A CELLULOSE

Tratando-se de pintar novamente a "carrosserie", aconselha-se o esmalte a frio, empregado nas "carrosseries" americanas.

Na verdade, o "esmalte a frio" é um verniz de cellulose. Differe da pintura ordinaria porque se compõe de cellulose, materia vegetal que é a base do papel, da seda artificial, etc.

A pintura ordinaria, por sua parte, se compõe de materias mineraes e se applica com a brocha, segundo o processo muito [conh]ecido.

A pintura a cellulose veio bem a seu tempo. Secca á proporção que vae sendo applicada, de sorte [que], terminada um[a] [camada], o carro está prompto para receber a seguinte.

E' tão facil a sua maneira de seccar que o pincel não póde ser empregado, porque se torna impossivel a superficie lisa com certos fios a que adherem porções seccas.

O seu [emprego] consiste em empregar um pulverizador pneumatico que a derrama por igual na superficie a pintar, dando-lhe um aspecto magnifico. Varias camadas podem ser empregadas e perfeitamente seccas em tres dias.

Não ha necessidade de nenhum ver[niz], sendo a ultima camada simplesmente polida.

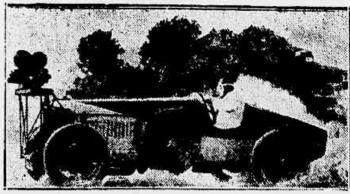
Ella toma um brilho menos vivo, que é comtudo mais duravel e certamente de melhor gosto que a antiga pintura a verniz pelos methodos antigos.

De mais, ella é muito adherente, notavelmente resistente e facilmente lavavel.

E' certo que a applicação d[a] [pintura] a cellulose exige uma technica especial e a sua propria fabricação, escolha dos pigmentos, dos dissolventes, sua dosagem tem sido assumpto para estudos demorados.

Vulgarizada em muitos empregos, a pintura a cellulose [chegou] uma technica perfeita.

Do ponto de vista economico, não será ainda a mais barata, mas com a diffusão do methodo, o seu preço tende naturalmente a baixar em notaveis proporções.

AS ACROBACIAS DOS AUTOMOBILISTAS NO CINEMA

Fixada ao radiador, a camara de operador cinematographico registra as expressões da physionomia do conductor automobilista. São detalhes preciosos numa corrida, em que as difficuldades que se apresentam são vencidas á força de vontade e em que a tensão nervosa e cerebral se reflectem nos musculos faciaes

Um novo e original record

A "Nuvem voadora", o novo typo fabricado pela R. E. O. Motor Car, estabeleceu um "record" verdadeiramente original, com o corredor Billy Buzard, que marchou durante 120 horas consecutivas, num carro fechado do typo "Flying Cloud", pelas serras e caminhos da Louisiania.

Antes da partida, a commissão fiscalizadora havia sellado em terceira a caixa de velocidades e o carter [illegible] oleo foi [illegible] sellado com o nivel [illegible]ario.

O motor não devia parar por nenhuma razão.

O proprio conductor foi atado convenientemente ao volante do carro.

Buzzard, depois de muitos esforços, póde terminar a prova das 120 horas, continuando numa média de 68.8 kilometros por hora.

A' sua chegada, declarou-se satisfeito sobre o funccionamento da "Nuvem voadora", elogiando a perfeição do motor, a suavidade da sua marcha e o seguro funccionamento dos quatro freios.

NOTICIARIO MUNDIAL

Com [illegible] "record" [mun]diaes estabelecidos no autodromo de Culver City, na California, acaba de ser inaugurada a temporada americana de 1927.

O primeiro "record" foi marcado pelo volante Leon Duray, que [em] 412 kilometros, marcou uma média de 209.6 kilometros por hora, com a sua Mellor-Especial e com um novo systema de vela Champion.

O mesmo Duray, numa prova extra-official, tinha conseguido uma média de 2[illegible] kilometros por hora e este tempo foi mais tarde igualado pelo j[illegible] [corred]or californiano Frank Lockart, numa média de ... kilometros por hora.

[illegible] corrida desta temporada, Duray se impoz a Harry Hartz, Frank [Lock]art e Eddie [illegible] ganhando com a sua Milner um premio de 10.000 dollares.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v..... 5 29/32; a/v., 5 27/32; Paris, a/v., $334; a 90 d/v., $331; Nova York, a 90 d/v., 8$410; a/v., 8$500; Portugal, $442; Italia, $480. Soberanos, 43$000. — *Café:* Rio: typo 7, 33$000. Nova Libra-papel, 42$500. Dollar, a/v..... 8$480; a prazo, 8$410. Vales-ouro..... 4$620. MERCADO DE PRODUCTOS York, foi feriado hontem. *Algodão:* Rio: mercado calmo. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, feriado em Liverpool, e baixa de 5 a pontos. *Assucar:* mercado firme. Cotações: no Rio: crystal branco, nominal; mascavinho, 45$000 a 50$000; mascavo, 34$000 a 37$000; demerara, 43$000 a 45$000.

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 4 de junho.
O mercado de café não funccionou hoje.
NOVA YORK, 4 de junho.
O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ⅛ para o café de Santos e alta de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

Do Rio:

	Hoje	Ant.
N. 6	16 ⅛	16
N. 7	15 ⅝	15 ½
De Santos:		
N. 4	16 ¾	16 ⅝
N. 7	15	14 ⅞

HAMBURGO, 4 de junho.
Este mercado fez feriado hoje.
HAMBURGO, 4 de junho.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para julho	63 ¼	63 ½
Para setembro	62	62 ½
Para dezembro	60 ¾	61 ½
Para março	59 ¾	60 ¼

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	6.000

Baixa de ¼ a ¾ pfg. desde o fechamento anterior.
HAVRE, 4 de junho.
Este mercado fez feriado hoje.
HAVRE, 4 de junho.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para julho	407 ½	412 ½
Para setembro	399	404
Para dezembro	389	394 ½
Para março	382 ¾	388 ¼

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	4.000

Desde o fechamento anterior, baixa de ½ a 1 franco.
HAVRE, 4 de junho.
Segundo a estatistica mensal da Casa Laneuville, o supprimento visivel de café, no mundo, em dezembro, era o seguinte:

	Saccas
No mez de maio	4.315.000
No mez anterior	4.213.000
Em igual data de 1926	4.363.000

HAVRE, 4 de junho.
Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	429
Na semana anterior	429
Em igual data de 1926	800
Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	105.000
Na semana anterior	105.000
Em igual data de 1926	100.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	166.000
Na semana anterior	164.000
Em igual data de 1926	272.000
Totaes:	
No dia de hoje	271.000
Na semana anterior	269.000
Em igual data de 1926	372.000

LONDRES, 4 de junho.
O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa parcial de 6 a 9 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para julho	61.0	64.6
Para setembro	61.3	64.0
Para dezembro	62.0	62.0
Para março	—	—

SANTOS, 4 de junho.
Unica chamada

	Hoje	Ant.
Para junho	25$400	25$475
Para julho	25$025	25$025
Para agosto	24$275	24$275

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	—

SANTOS, 4 de junho.
O mercado de café disponivel fechou, hoje, calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	24$000	24$100	27$500
Typo 7	21$000	21$100	25$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	20.732
No dia anterior	30.689
Em igual data de 1926	54.516
Existencia:	
No dia de hoje	1.017.382
No dia anterior	987.650
Em igual data de 1926	1.015.687

Embarques:
Não houve.
S. PAULO, 4 de junho.
Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e 31.000 no mesmo dia do anno passado.
Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	19.000	19.000	20.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	11.000	11.000	11.000

JUNDIAHY, 4 de junho.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 16.000 saccas, contra 18.000 no dia anterior e 17.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	16.000	18.000	17.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 4 de junho.
Este mercado não funccionou hoje.
NOVA YORK, 4 de junho.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para julho	2.92	2.95
Para setembro	3.03	3.05
Para dezembro	3.09	3.12
Para março	2.77	3.80

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.
LONDRES, 4 de junho.
O mercado de assucar fechou, hontem, apenas estavel, com baixa de 1 ½ a 4 ½ d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para junho	15.7 ½	16.0
Para julho	15.10 ½	16.3
Para agosto	16.0	16.4 ½
Para outubro	15.3	15.4 ½

S. PAULO, 4 de junho.
Para entrega:

	Compr.	Vend.
Para junho	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para agosto	n|cot.	n|cot.
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para outubro	n|cot.	n|cot.
Para novembro	n|cot.	n|cot.

Mercado desinteressado.
Vendas (saccos) —
PERNAMBUCO, 4 de junho.
Unica chamada:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para junho	54$000	n|cot.
Para julho	55$200	n|cot.
Para agosto	55$200	n|cot.
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para junho	n|cot.	n|cot.
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para agosto	n|cot.	n|cot.
Para setembro	n|cot.	n|cot.

PERNAMBUCO, 4 de junho.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	—
No dia anterior	600
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.994.400
No dia anterior	2.994.400
Existencia:	
No dia de hoje	191.800
No dia anterior	200.600
Embarques:	
Para Santos	8.800

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	11$500 a	12$000
Dia anterior	11$500 a	12$000
Demerara:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	9$000 a	9$500
Dia anterior	9$000 a	9$500
Somenos:		
Hoje	8$000 a	8$500
Dia anterior	8$000 a	8$500
Brutos seccos:		
Hoje	6$200 a	7$000
Dia anterior	6$200 a	7$000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 4 de junho.
O mercado de algodão fez feriado hoje.
NOVA YORK, 4 de junho.
Abertura:
O mercado de algodão apresenta-se normal. Os operadores do sul vendem. Os altistas realizam. Baixa de 5 a 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents, por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	16.50	16.59
Para outubro	16.90	16.95
Para janeiro	17.17	17.24
Para março	17.36	17.44

NOVA YORK, 4 de junho.
Fechamento:
O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Vendas especulativas. Baixa de 17 a 20 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents, por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	16.85	17.00
Para julho	16.59	16.76
Para outubro	16.95	17.15
Para janeiro	17.21	17.41
Para março	17.44	[illegible]

S. PAULO, 4 de junho.
Para entrega:

	Compr.	Vend.
Para junho	50$500	n|cot.
Para julho	51$500	52$000
Para agosto	52$500	53$700
Para setembro	52$500	54$000
Para outubro	53$100	n|cot.
Para novembro	53$300	n|cot.

Mercado estavel.
Vendas (arrobas) —
PERNAMBUCO, 4 de junho.
O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	128.400
No dia anterior	128.400
Existencia:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	48$000	48$000

Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 4 de junho.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, manifestava-se accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.45	12.70
Para agosto	12.60	12.85
Para setembro	12.70	13.00
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	12.70	13.00

CHICAGO, 4 de junho.
O mercado de trigo apresentava-se estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para julho	1.44.37	1.47.12
Para setembro	1.42.12	1.45.75

Em nossa secção MOVIMENTO BANCARIO, que apparece, invariavelmente, a 20 de cada mez, são publicados os balancetes mensaes dos Bancos que operam na praça do Rio de Janeiro.

RIO, 5 DE JUNHO DE 1927.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 4 de junho

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3 ½	3 ⅜
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3 ⅝	3 ⅝
Em Londres, 3 mezes	4 5/16	4 5/16
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	34.96	34.96
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	87.12	87.00
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	27.67	27.68
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	70.20	70.15
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	98 ½	98 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc.	98	98
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	91	91
Novo Funding, 1914	83 ½	83 ½
Conversão, 1910, 4 %	57 ⅝	57 ⅝
De 1908, 5 %	92 ½	92 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	76 ½	76
Bello Horizonte, 1905, 6 %	90 ½	90 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	92	92 ½
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	56 ¾	56 ½
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway, 1ª Hypotheca	26 ¾	26 ½
Brasilian T. Light & Power C. L. Ord.	157	158 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	183	182 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	56 ⅝	56 ½
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ C. Pref.	8	8
St. John d'El-Rey Mining Ord.	11	11
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	83	82.10 ½
London & S. American Bank	9 ⅞	9 ⅞
Mala Real Ingleza, Ord.	81	81
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100 ½	100 ½
Consols, 2 ½ %	54 ½	54 ½
Rente Française, 1917	64.00	62.25
Rente Française, 3 % (B. de Paris)	58.55	57.75
Rente Française, 1913 (Integralizado)	63.75	62.20
Rente Française, 5 % (B. de Paris)	76.45	75.00

LONDRES, 4 de junho.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.62	4.85.62
S/Genova, á vista, por £ L.	87.35	86.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	27.70	27.65
S/Paris, á vista, por £ F.	124.00	124.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 29/64	2 29/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.13	12.13
S/Berna, á vista, por £ F.	25.24	25.24
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.50	20.50
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.96	34.96

LONDRES, 4 de junho.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.62	4.85.75
S/Genova, á vista, por £ L.	87.25	87.15
S/Madrid, á vista, por £ P.	27.75	27.67
S/Paris, á vista, por £ F.	124.00	124.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 29/64	2 29/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.13	12.13
S/Berna, á vista, por £ F.	25.25	25.25
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.50	20.50
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.96	34.96

NOVA YORK, 4 de junho.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.62	4.85.62
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.91.37	3.91.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.56.00	5.57.00
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	17.51.00	17.54.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.00.00	40.00.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.24.00	19.24.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.90.00	13.90.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.70.00	23.70.00

NOVA YORK, 4 de junho.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.62	4.85.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.91.75	3.91.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.56.00	5.60.50
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	17.55.00	17.55.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.01.00	40.00.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.24.00	19.24.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.90.00	13.90.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.70.00	23.70.00

PARIS, 4 de junho.
O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	124.02	124.02
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	142.37	142.87
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	447.00	448.50
Paris s/Berna, á vista, 2 % F.	491.25	490.75
Paris s/Nova York	25.54	25.53

BUENOS AIRES, 4 de junho.

Buenos Aires s/	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	47 5/8	47 5/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	47 21/32	47 21/32

MONTEVIDÉO, 4 de junho.

Montevidéo s/	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	49 7/8	49 15/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	49 15/16	50

SANTOS, 4 de junho.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos saccam	Bancos compram	Dollar
A's 10,05	Estavel	5 57/64	5 15/16	8$330

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Foi escassa a procura do bancario, tendo apparecido algum papel particular facilitando a cobertura dos bancos, o que collocou o mercado em posição estavel.

O Banco do Brasil perdura na sua taxa, 5 29/32, e os outros operaram em 5 57/64. O particular manteve-se em 5 15/16. Os negocios foram escassos e o mercado encerrou-se estavel.

Os bancos affixaram hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DOS BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 7/8 a	5 29/32
Paris	$327 a	$331
Nova York	8$390 a	8$410
Praças	A' vista	
Londres	5 13/16 a	5 27/32
Paris	$331 a	$334
Nova York	8$460 a	8$500
Italia	$472 a	$480
Portugal	$424 a	$442
Provincias	$430 a	$445
Hespanha	1$485 a	1$495
Provincias	1$495 a	1$505
Suissa	1$627 a	1$640
B. Aires (papel)	3$580 a	3$630
B. Aires (ouro)	8$220 a	8$295
Montevidéo	8$550 a	8$640
Japão	—	3$943
Suecia	2$270 a	2$280
Noruega	2$190 a	2$217
Hollanda	3$390 a	3$415
Dinamarca	2$265 a	2$274
Canadá	—	8$480
Chile (p. ouro)	—	1$050
Syria	—	$332
Belgica (papel)	$235 a	$238
Belgica (ouro)	1$175 a	1$185
Rumania	$057 a	$062
Slovaquia	$251 a	$253
Allemanha (marco da renda)	2$001 a	2$020
Austria (10.000 corôas)	1$194 a	1$200
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$323 a	$334

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 57/64 a	5 53/64
Sobre Paris	$331 a	$332
Sobre Italia	—	$474
Sobre Allemanha	—	2$012
Sobre Portugal	—	$430
Sobre Belgica (papel)	—	$236
Sobre Belgica (ouro)	—	$179
Sobre Hespanha	—	$488
Sobre Suissa	—	$634
Sobre Suecia	—	$275
Sobre Noruega	—	$212
Sobre Dinamarca	—	2$271
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$252
Sobre Nova York	8$400 a	8$480
Sobre Montevidéo	—	8$592
Sobre Buenos Aires (papel)	—	3$609
Sobre Buenos Aires (ouro)	—	8$220
Sobre Hollanda (florim)	—	3$404
Sobre Japão	—	3$930
Sobre Rumania	—	$057
Sobre Austria	—	1$194
Sobre Canadá	—	8$450
Extremas:		
Bancario	5 7/8 a	5 29/32
C. Matriz	5 57/64 a	5 29/32
Moedas:		
Libra (ouro)	—	43$000
Libra (papel)	—	42$209
Peso argentino (papel)	—	3$580
Dollar (ouro)	—	8$720
Dollar (papel)	—	8$500
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	$340
Escudo (papel)	—	$455
Peseta	—	1$500
Lira (papel)	—	$478
Peso uruguayo	—	8$640
Vales-ouro, por 1$	—	4$620
Reichsmark (papel)	—	2$060

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos saccavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	5 51/64 a	5 13/16
Paris	$334 a	$336
Nova York	8$500 a	8$530
Italia	$474 a	$481
Portugal	$429 a	$432
Hespanha	1$490 a	1$495
Belgica (papel)	$234 a	$240
Belgica (ouro)	—	1$185
Hollanda	3$400 a	3$420
Canadá	—	8$510
Japão	—	3$953

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 4$620 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista, a 8$460, e a prazo a 8$410.

Bolsa de Titulos

Foi insignificante o movimento desta Bolsa, cujas vendas se limitaram a 887 papeis, na sua maioria municipaes.

O federal manteve-se nas cotações anteriores, bem como o municipal, e no bancario o do Banco do Brasil subiu a 410$000.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Diversas Emissões:		
De 1:000$, port.	41 a	634$000
De 1:000$, port.	81 a	635$000
Obrigações Ferroviarias, 2ª emissão	18 a	808$000
Estaduaes:		
Rio G. do Sul, nom.	13 a	750$000
Estado do Rio	3 a	973$000
Municipaes:		
Dec. 1.535, port.	380 a	152$500
Dec. 1.535, port.	70 a	153$000
Dec. 1.933, port.	26 a	149$500
Dec. 2.093, port.	34 a	149$000

ACÇÕES

Bancos:		
Portuguez, c/ 50 %	28 a	89$000
Portuguez, port.	100 a	198$000
Brasil	80 a	410$000
Companhias:		
Minas S. Jeronymo	11 a	60$000
Seguros Argos Fluminense	2 a	1:729$

ALFANDEGA

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

N. 929 — De Liverpool, vapor inglez "Hogarth" (varios generos), consignado á Lamport & Holt; ao escripturario Daniel Cesar.

N. 930 — De Londres, vapor inglez "Avelona" (varios generos), consignado a Wilson Sons; ao escripturario Loureiro.

N. 931 — De Rosario, vapor inglez "Deverton" (em transito), consignado á Anglo Brasilian; ao escripturario Mamede.

N. 932 — De Genova, vapor francez "Florida" (em transito), consignado á Companhia Commercial e Maritima; ao escripturario Brightmor.

N. 933 — De Buenos Aires, vapor francez "Formosa" (em transito), consignado á Companhia Commercial e Maritima; ao escripturario Ferreira.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	218:946$628
Em papel	252:282$691
Total	471:229$319
De 1 a 4 do corrente	1.756:319$985
Em igual periodo de 1926	1.655:929$979
Differença a maior em 1927	100:390$006

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda de hontem	61:221$700
De 1 a 4 do corrente	204:567$100
Em igual periodo do anno passado	174:863$000
Differença para mais em 1927	29:704$100

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$720
Café em grão (kilo)	2$380
Taxa-ouro (por sacca)	4$620
Algodão de côr ou estampado	11$500
Alvejados (morins e cretones)	10$000
Juta (kilo)	3$200
Milho (kilo)	$340
Arroz pilado (kilo)	$880
Alcool (litro)	1$070
Aguardente (litro)	$900
Polvilho (kilo)	$570
Manteiga (kilo)	8$660
Carne secca (kilo)	2$150
Ouro (gramma)	5$619
Feijão (kilo)	$670
Carne de porco (kilo)	3$480
Farinha de mandioca (kilo)	$390
Toucinho (kilo)	3$280
Fumo em corda (kilo)	2$900
Sola (em meios)	4$000
Sebo (kilo)	1$520
Couros salgados (kilo)	1$500
Couros seccos (kilo)	2$800
Assucar, por kilo:	
Crystal branco	$460
Crystal amarello	$680
Mascavinho	$740
Mascavo	$500
Refinado	$940
Pedras coradas:	
Aguas marinhas (gramma)	3$600
Ametistas (gramma)	1$000
Turmalinas (gramma)	1$700
Mica em bruto	3$800
Mica beneficiada	7$500
Crystal rocha	3$600
Aves domesticas	3$500
Carvão vegetal (kilo)	$200
Casca para cortume (kilo)	$300

Generos de consumo

CAFE'

Funccionou calmo, o disponivel, mas com os preços em recúo. Os compradores, ante a baixa, activavam a realização de negocios. O typo 7 desceu a 33$000 e nessa base foram vendidas 9.059 saccas, encerrando-se o mercado bem animado.

— O termo negociou apenas 1.000 saccas, com as cotações em ligeiro declinio.

Movimento estatistico

NO DIA 3

Entradas	Saccas
Pela Central	1.635
Pela Leopoldina	13.477
Por Alfredo Maia	240
Por cabotagem	—
Total	15.321
Desde o dia 1º	35.843
Média	11.947
Desde 1º de julho	3.284.809
Média	9.747
Em igual data de 1926	3.679.188
Embarques:	
Para os Estados Unidos	5.250
Para a Europa	1.393
Por cabotagem	75
Para o Rio da Prata	3.200
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Total	8.918
Desde o dia 1º	19.631
Desde 1º de julho	3.176.481
Em igual data de 1926	3.467.933
Existencia:	
No mercado	177.252
Em igual data de 1926	118.913
Vendas realizadas:	
No dia 3	8.818

Mercado frouxo.

NO DIA 4

Vendas	Saccas
Pela manhã	7.240
A' tarde	1.819
Total	9.059
Preços:	
Typo 7	33$000
Typo 7 em 1926	37$000

Mercado calmo.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	35$000
Typo 4	34$500
Typo 5	34$000
Typo 6	33$500
Typo 7	33$000
Typo 8	32$500
Pauta semanal (por kilo)	2$380

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Junho	22$350	22$250
Julho	22$100	22$000
Agosto	21$850	21$700
Setembro	21$500	21$450
Outubro	n|cot.	n|cot.
Novembro	n|cot.	n|cot.

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	1.000

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

EMBARQUES NO DIA 4

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	750
Mc. Kinlay & C.	1.000
Para Buenos Aires:	
Vivacqua Irmão & C.	1.500
Para o Pireu:	
Pinto & C.	435
Para Marselha:	
Ornstein & C.	125
Hard, Rand & C.	250
Theodor Wille & C.	125
Para Genova:	
Theodor Wille & C.	250
Pinto Lopes & C.	125
Para Portos do Sul:	
S. Pereira & C.	120
Norton Megaw & C.	100
Para Portos do Norte:	
Mc. Kinlay & C.	260
S. Pereira & C.	15
Para Nova Orleans:	
Pinto Lopes & C.	250
Pinheiro Ladeira & C.	500
Para Marselha:	
E. G. Fontes & C.	125
Para Antuerpia:	
Ornstein & C.	750
Para Portos do Sul:	
Castro Silva & C.	45
Total	6.725

ASSUCAR

Continúa firme e com as cotações mantidas, mas quasi paralysado. E' provavel, porém, que na proxima semana o mercado se active e entre em actividade, a modificar a sua posição.

— O termo esteve em alta sensivel, sendo de 15.000 o numero de saccos em operação a prazo. A Bolsa funccionou firme.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	500
Saidas	6.784
Stock actual	137.837

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	Nominal
Demerara	43$000 a 45$000
Terceiro jacto	36$000 a 40$000
Mascavinho	45$000 a 50$000
Mascavo	34$000 a 37$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

Abertura:

	Vend.	Compr.
Junho	68$500	68$000
Julho	62$500	61$600
Agosto	58$000	56$500
Setembro	56$000	51$900
Outubro	52$500	50$000
Novembro	51$000	49$400

Mercado firme.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	13.000

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

ALGODÃO

Funccionou firme, no disponivel, mas os preços soffreram um ligeiro declinio nos sertões e nas primeiras sortes. Não se conheceram as vendas.

— Nas opções, os preços equilibraram-se na unica Bolsa que funccionou, a 1ª, cujos negocios foram de 20.000 kilos.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	2.038
Saidas	7.343
Stock actual	23.188

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:
Mercado estavel.

Sertões	37$000 a 38$000
Primeiras sortes	36$000 a 37$000
Medianos	35$000 a 36$000
Paulista	35$000 a 36$000

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Junho	34$800	34$300
Julho	35$400	34$900
Agosto	35$900	35$300
Setembro	35$000	34$500
Outubro	34$000	33$000
Novembro	33$200	32$400

Mercado estavel.

Vendas	Kilos
Na 1ª Bolsa	20.000

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	504
Vitellos	44
Suinos	142
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	4 ½
Vitellos	—
Suinos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	227 ½
Suinos	17
Vitellos	—

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	467
Vitellos	43
Suinos	43
Carneiros	—

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	1.050
Vitellos	220
Suinos	157

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	175
Vitellos	2
Suinos	15
Carneiros	—

Vendas em São Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	543 ½
Vitellos	46
Suinos	150
Carneiros	—

PREÇOS DOS MARCHANTES PARA OS AÇOUGUES

Rez	1$020 a	1$040
Vitello	1$200 a	1$500
Suino	2$900 a	3$200

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	—	1$020
Vitello	1$300 a	1$400
Suino	—	2$900

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 5$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia 3$400 a 3$600. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 4$000; pescadinha, kilo 4$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$490; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$000 a 1$800; vitello, kilo 2$200 a 2$600; porco, kilo 3$200 a 3$500; carneiro, kilo 3$500. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; uvas (estrangeiras), kilo 7$ a 15$000; maçãs, duzia 8$000 a 10$000; mamão cada um $500 a 1$500; peras, duzia 10$000 a 13$000. Outras frutas, varios preços.

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	73$000 a	75$000
Brilhado de 2ª	63$000 a	65$000
Especial	65$000 a	66$000
Superior	54$000 a	56$000
Bom	40$000 a	42$000
Regular	36$000 a	38$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$000
Refinado de 2ª	—	$900
Refinado de 3ª	—	$800

BACALHAO

Por 58 kilos:		
Divs. qualidades	85$000 a	90$000
Superior	115$000 a	120$000

BATATAS

Por kilo:		
Estrangeiras	$600 a	$650
Nacionaes	$500 a	$580

BANHA

Por caixa:		
Uma caixa	165$000 a	190$000

(Continua na 10ª pag.)

T=U=R=I=S=M=O

Viajar instrue e quem se instrue torna-se util a si mesmo e á Patria

CURIOSOS FLAGRANTES DO EGYPTO

Port Said é uma cidade que vive, exclusivamente, da industria do turismo

O sr. Aquino Furtado que, não ha muito, emprehendeu uma longa excursão turistica, partindo de Gôa, sua terra natal, cedeu a O JORNAL o seu carnet de viagem, de onde tiramos as linhas que se seguem, nas quaes o excursionista focaliza alguns aspectos da travessia do canal de Suez.

Aspecto de Port Said, onde se vê o canal de Suez

Quatorze dias após o meu embarque em Bombaim, chegava á cidade de Porto Said. Durante estes dias, em que não foi permittido avistar novas terras e novos mares, eu mantinha estreito contacto com outros turistas: europeus, asiaticos e americanos, que constantemente visitam aquellas paragens orientaes. O Mar Vermelho, cujas placidas aguas de um azul-verde, frequentemente agitadas por peixes volantes; as cidades de ... akim, na "Red Sea Province", e de Suez, no inicio da travessia do canal do mesmo nome; a passagem deste com as suas innumeras "curvas", bóias, estações semaphoricas e tambem o grande Sahara com as suas dunas movediças — augmentando a somma dos meus conhecimentos — haviam empolgado a minha imaginação de moço, e, então, nas rodas de amigos, que tão facilmente se formam a bordo, especialmente em grandes viagens, era assumpto obrigatorio o elogio daquelle que, vencendo as difficuldades do sol ardente, da escassez de braços e, ainda, da falta de capital, tinha realizado aquella formidavel obra que, mão grado as incursões insistentes da areia do Sahara e da Palestina, mostrava ao turista o acerto do seu plano. Era uma obra que attestava, de um lado, o arrojo, a perseverança, a competencia e o genio de Ferdinando de Lesseps, o mesmo que foi mal comprehendido no seu emprehendimento no Panamá, e, de outro, a suppressão de alguns milhares de kilometros na viagem da India á Europa...

EM PORT SAID

Após mais de treze horas de travessia pelo canal, procurei desembarcar immediatamente. Feita a revista medica, formalidade sempre aborrecida para o turista, metti-me em um bote, o primeiro que se approximou, e me dirigi para a cidade.

Atrás de mim ficaram os varios escaleres das agencias de turismo, que ahi, mais do que em muitas outras cidades, prosperam extraordinariamente. Os lindos transportes da "Thomas Cook & Sons", "Cox Co.", "Grindlay & Co.", Casino Hotel e alguns outros, com os respectivos interpretes e cicerones, em uniformes espalhafatosos e bandeiras em variegadas cores, offereceram-me, no seu constante vae-vem, o primeiro colorido alegre do porto.

A' primeira vista, Porto Saide empolga o turista pelo seu movimento. Os numerosos navios, que fazem escala nesse porto, por força do regulamento da companhia que explora o canal de Suez, lhe dão o aspecto de uma grande cidade. Todos os vapores que de Porto Said seguem na direcção de Ismailia, cidade recentemente construida na margem do canal, levam da companhia holophotes, pilotos e dois ou quatro escaleres, com a respectiva tripulação, os quaes fazem o serviço da amarragem do navio ás bóias durante a travessia, visto como, com a excepção das chamadas "curvas", é muito difficil passar mais de um navio pelo canal. Por outro lado, os vapores que fazem escala em Porto Saide, no fim da travessia do canal, devolvem aos seus donos esses auxiliares da travessia.

Assim, "tempo é dinheiro" parece ser o lemma de todo o vapor que, obrigado pelas formalidades da companhia exploradora do canal, se occupa em carregar carvão ou desembarcar os holophotes e outros apetrechos, acima mencionados, na ansia de sair dessa morosa travessia o mais depressa possivel. Os passageiros, porém, aproveitam estes ligeiros intervallos para o seu passeio pela cidade, emquanto os vendilhões locaes invadem o tombadilho, armados de bilhetes postaes com vistas curiosas do porto, "bibelots" de marfim e tartaruga e outras bugigangas.

Toda esta confusão, com o grande numero de holophotes collocados nos cáes, dá a impressão de um porto de primeira grandeza.

UMA CIDADE QUE VIVE DO TURISMO

Em verdade, porém, Port Said não passa de um centro de vida mediocre com uma população de uns cincoenta a sessenta mil habitantes. Apenas este pequeno nucleo aproveita de um movimento de turistas permanentes, ao que parece, superior ao de cidades como Bombaim, Marselha ou Rio de Janeiro. Diariamente, a todo momento, navios de todas as nacionalidades e de diversas companhias langam ahi levas de alegres turistas: uns, ansiosos para experimentar o primeiro contacto com os remanescentes da antiga civilização dos Pharaós, outros, curiosos por conhecer o Oriente, que ahi começa para os europeus. Ha mesmo muitos que abandonam os seus lares na Europa ou na America para ali passarem uma temporada de inverno, pois a cidade, embora pequena e acanhada, goza das amenidades de clima Mediterraneo. Dessa maneira, Port Said afigura-se-me um salão permanente de exposição, onde perpassam, noite e dia, collecções vivas de homens com todos os seus multiplos typos, scenas, habitos e costumes.

A cidade offerece ainda uma outra vantagem ao turista. Construida no delta do Nilo, o rio sagrado dos antigos egypcios, á testa do qual corre Cairo, a capital do Egypto, Port Said torna-se um porto muito conveniente para aquelles que tencionem visitar os pontos historicos, taes como Alexandria, cidade bulicosa das mais antigas do Mediterraneo e que fica situada no extremo occidental do delta; Luxor, celebrizada amplamente, pela historia e pelas recentes escavações feitas por lord Carnavon, auxiliado pelo seu dedicado companheiro Carter, ou, ainda, Gizeh, onde se encontram as gigantescas pyramides, monumentos que pela sua perfeição technica são considerados como uma das sete maravilhas do mundo.

N'UMA REGIÃO HISTORICA

Uma linha de caminho de ferro dá accesso a estes differentes pontos, evocando no seu trajecto, paizagens biblicas e recordações do povo de Israel e provocando viva admiração pelo engenho dos homens que, persuadidos de que o methodo de pintura dantes empregado para representar a idéa era falho e eivado de defeitos, inventaram os hieroglyphos, representando, destarte, por uma figura, diversas idéas. Foram os proprios egypcios que supprimiram posteriormente, para maior facilidade certas partes das figuras, adoptando, mais tarde, os signaes que deram origem aos symbolos. Dahi surgiu, então, o primeiro alphabeto.

Como é sabido, Port Said é um porto naturalmente indicado para aquelles que desejam fazer uma peregrinação á Terra Santa. Logo após á Alfandega da cidade se encontra a casa D. Chealram & C., estabelecimento "up to date" que negocia em artigos de luxo e curiosidades orientaes de valor, possuindo ramos em Las Palmas, Panamá, etc.

Recebi ahi um caloroso acolhimento, tendo occasião de provar um saboroso café á turca. Seguem-se, depois, as outras casas de negocios: hoteis, cafés, casinos, tabacarias, perfumarias e de tudo quo pode interessar ao turista. Todos estes estabelecimentos, dirigidos por francezes, turcos, sindhis, etc., rivalizam-se, com seus reclames á americana, de uma profusão de luzes. Alguns cafés-restaurantes têm secções ao ar livre, onde tocam orchestras barulhentas para attrair o forasteiro. E, por todos os cantos, surgem vendilhões das mais variadas especies que assaltam os transeuntes offerecendo-lhes "souvenirs" e curiosidades. Chega-se mesmo a vêr cambistas ambulantes prestes a trocarem dinheiro estrangeiro "á la minute"...

OS BAIRROS DE "BÔR ZAID"

"Bôr Zaid", como é conhecida a cidade pelos nativos, é dividida em duas partes distinctas: o centro commercial, onde se encontram os estabelecimentos e edificios mais modernos, e, a "Arabi town", bairro antigo, sujo, com viellas escusas, anachronicas e casas pequenas e anti-hygienicas. O monumento principal é a estatua do engenheiro Ferdinando Lesseps, erigida na parte litteranea e illuminada por um projector intermittente.

O vernaculo da terra é o arabico, porém, o inglez e o francez prevalecem na sociedade culta. O alto commercio, que era exclusivamente francez antes da guerra, soffre hoje uma grande concurrencia da parte dos negociantes inglezes e americanos, e os cinemas apresentam fitas, tanto inglezas e americanas, como francezas. Port Said é uma cidade essencialmente cosmopolita e de turismo "par excellence". Nos arrabaldes, porém, o forasteiro verá melhor o typo do egypcio, forte, impulsivo, embora um tanto indolente. A egypcia, com os seus olhos largos, o physico robusto e attrahente, lembra logo a mistura do sangue turco com o arabe ou com o egypcio primitivo. Não é difficil, tambem, vêr por estes pontos alguns typos da raça negra como o somali, o caffir, etc.

Como passar um domingo agradavel?

VISITANDO OS RECANTOS PITTORESCOS

Pão de Assucar ou Morro da Urca — Sitios para pic-nics, com majestosa vista panoramica, unica no mundo; estação de repouso. Restaurant e bars a preços modicos; serviço volante ou "agapes" festivos.

Viagem pelo caminho aereo de tracção funicular.

Bondes de Praia Vermelha para a estação inicial.

Viagens de meia em meia hora.

Ida e volta, até á Urca: 3$000 e até ao Pão de Assucar: 6$000.

Trafego diario até ás 22 horas; aos sabbados e domingos até meia noite.

Corcovado — Paineiras — Sylvestre — Sumaré — Viagens na E. F. Corcovado (electrificada e em cremalheira). Excellentes passeios campestres. Trens no Cosme Velho, aonde se vae pelos bondes de Aguas Ferreas.

Aos domingos, conducção de hora em hora.

Ida e volta, ás Paineiras: 4$000; e, ao Corcovado: 6$000.

Jardim Zoologico — Viagem de bonde. Os animaes inspiram mais piedade que curiosidade. Mas ha as aléas umbrosas, as aves multicôres, musica e algazarra infantil. Ar oxygenado, atmosphera pura. Bondes de Jardim Zoologico, Lins de Vasconcellos, Villa Isabel-Engenho Novo, no largo de S. Francisco

Florestas da Tijuca — Passeios á "Cascatinha", ao "Excelsior", á gruta "Paulo e Virginia", á "Vista Chineza" ou ás "Furnas de Agassiz". Bondes do Alto da Boa Vista, na Praça Quinze de Novembro. No ponto terminal existem estradas que levam os excursionistas aos diversos pontos.

Jardim Botanico — Dentro do Jardim Botanico encontrava-se, certamente, a rainha Elisabeth, soberana dos Belgas, todas as vezes que o protocollo não dava noticias della.

Ha, ali, encantos sobre encantos. O ambiente é saudavel e alegre.

Bonde de Jardim-Leblon e Gavea, na Galeria Cruzeiro, ou omnibus.

Ilha de Paquetá — Recantos lindissimos, onde se encontram, ainda, vestigios historicos. A pedra da Moreninha, a praia dos Frades. Bellos sitios para pic-nics.

Viagem nas barcas da Cantareira.

Partidas da estação da Praça Quinze: de Novembro ás 7,15, ás 9,30, ás 12,00 ou ás 14 horas, com regresso da ilha ás 9,15, ás 11,00 ás 14,000, ás 16 ou ás 19 horas.

Ilha do Governador — Praias agradabilissimas. Bondes ligando as diversas praias.

Barcas da Cantareira ás 7,15, ás 8,55 ou ás 13,15 horas, com regresso ás 14,30, ás 17,10 ou ás 18,15 horas.

Icarahy — Sacco de S. Francisco — Jurujuba — Sitios de lindas perspectivas e muito procurados pelos excursionistas.

Viagem a Nictheroy nas barcas da Cantareira, de 15 em 15 minutos. Bondes ou omnibus, quando em Nictheroy, de Canto do Rio ou S. Francisco.

A enseada de Jurujuba é uma das mais formosas do mundo.

Petropolis — A encantadora cidade das hortensias.

Trens da Leopoldina Railway, na estação Barão de Mauá, ás 6,00, ás 8,35 e ás 12,00 horas (este só ás segundas, quartas e sextas), ás 13,30 (só ás terças, quintas e sabbados), ás 15,30, ás 16,30, ás 17,30, ás 20,10 horas, nos dias uteis; ás 6,00, ás 7,30, ás 8,35, ás 10,30, ás 15,30, ás 17,30 e ás 20,10 horas nos feriados e dias santificados.

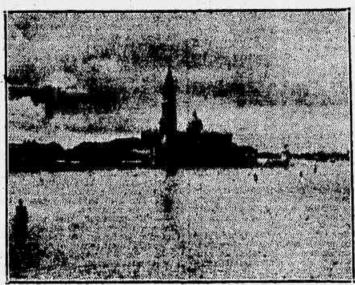
Therezopolis — Um dos mais formosos recantos da Serra do Mar.

Trens da E. F. Therezopolis, na estação barão de Mauá, ás 6,30, ás 17,00 e ás 14,55 horas — os dois primeiros diarios, o ultimo aos sabbados ou quando previamente annunciado.

Friburgo — Outro bello sitio dos arredores do Rio.

Trens da Leopoldina Railway, na estação do Maruhy, em Nictheroy, ás 7,30, e ás 15,35 horas aos sabbados.

As preciosidades architectonicas de Veneza

Revivendo a historia da "Casa de Ouro"

VENEZA — A ilha de S. Jorge

Das cidades italianas frequentemente visitadas pelos turistas, Veneza occupa uma posição previlegiada.

Ali entre egrejas e palacios monumentaes, innumeros canaes, cortados, a todo momento, por gondolas ligeiras e elegantes, dão ao scenario um sabôr especial e inedito. Mas, ao lado desse quadro particularmente agradavel aos forasteiros, existem tambem as maravilhas architectonicas e os celebres castellos de que nos fala a historia.

A "Casa de Ouro" é, sem duvida, uma das curiosidades daquella cidade italiana. Nella, a par da belleza artistica, ha uma vida cheia de passado. Ainda recentemente, o sr. Thomas Morgan, em communicado epistolar da United Press, escreveu sobre aquella reliquia italiana, que, desde logo, deslumbra o itinerante, as linhas que se seguem.

"Com a acquisição pelo Estado Italiano da famosa "Casa de Ouro", o deslumbrante palacio branco e dourado que é uma das maravilhas do Grande Canal, realizou-se o sonho de um artista e o patrimonio nacional ficou enriquecido com mais essa joia architectonica.

A "Casa de Ouro" surge frente ás aguas azues do Grande Canal como uma visão de belleza mais fantastica que real e quem admira não presente a tragedia que se desenrolou dentro desse grandioso conjunto architectonico com fachadas de rendas talhadas em pedras coloridas e columnas esbeltas ornamentadas de ouro. Foi nesse soberbo palacio que poz termo á existencia o barão Jorge Franchetti, o homem cuja vida foi dedicada a restauração do antigo esplendor desse monumento do seculo XIV.

A "Casa de Ouro" foi construida por um nobre veneziano Marino Contarini no começo do seculo XIV. Contarini era um desses patricios que como os Medicis da renascencia dividiam o tempo nos negocios do Estado e no culto da arte. Elle construiu a "Casa de Ouro" de accordo com a sua propria fantasia com o auxilio dos melhores architectos da epoca entre os quaes Giovanni e Bartolomeo Bon. Contarini solicitou a cooperação de artistas da fama de Giovanni di Francia para completar o trabalho de crear um palacio que seria unico em seu genero...

Após a morte de Marino Contarini, o palacio passou ás mãos da familia Marcello, pertencendo depois a diversas pessoas e servindo de academia theatral até cair em abandono.

Em 1847 a famosa bailarina Taglioni comprou o palacio e ordenou a sua restauração, a qual nunca fora devidamente feita.

Trinta annos mais tarde, o barão George Franchetti adquiriu a "Casa de Ouro" e começou o que elle considerava a principal tarefa de sua vida a restauração do palacio. Franchetti que era um artista emerito somente podia contentar-se com o melhor. As pinturas que elle desejava collocar nos salões eram os melhores exemplos dos melhores mestres taes como Ticiano, Van Dyke e Watena e naturalmente esses quadros eram muito caros.

Embora o barão Franchetti fosse fosse muito rico, a sua fortuna não era fabulosa e a restauração da "Casa Dourada" ao esplendor sonhado por seu dono era uma questão de tempo e de paciencia. Pouco a pouco comprando lentamente e escolhendo os objectos com muito gosto, Franchetti encheu o palacio de preciosidades artisticas, magnificos tapetes orientaes, pinturas dos mestres antigos, mobiliarios caracteristicos quer por dentro quer por fóra. Franchetti depois ainda não satisfeito poz termo á existencia dentro do maravilhoso palacio".

O "SUD-EXPRESS"

Portugal e suas perspectivas turisticas

O jornalista lisboeta, sr. Guerra Maio, realizou ha dias, na Camara Portugueza do Commercio, uma interessante conferencia, com o titulo acima, sobre as possibilidades do turismo em Portugal. Damos abaixo a primeira parte da palestra do nosso confrade de Lisboa, que julgamos de intensa actualidade.

"Foi Mariano de Carvalho, o notavel ministro da Fazenda, do final do seculo passado, que disse que Portugal, não era nem um paiz agricola nem um paiz industrial, mas apenas um paiz de turismo. Aproveitadas que fossem as suas admiraveis condições naturaes, desde a sua paisagem superiormente bella, do seu clima delicioso, á sua admiravel situação geographica, nada mais precisariamos para termos uma situação economica e financeira verdadeiramente desafogada.

Ninguem o acreditou, mas com o andar dos annos, começou a comprehender-se em Portugal, que elle tinha fundamentalmente razão. Em 1906 por iniciativa desse grande espirito de patriota, que foi Mendonça e Costa, que nas suas successivas viagens através da Europa, da Asia e do Extremo Oriente sentira arraigar na sua alma de patriota um grande amor pela sua terra, se fundou a Sociedade Propaganda de Portugal, que hoje conta 35.000 socios, e que tinha por fim impulsionar essa rendosa industria do turismo e de tornar conhecido no estrangeiro as nossas tão apreciadas bellezas naturaes.

O claustro do Convento da Serra Pilar

OS PROGRESSOS DOS ULTIMOS ANNOS

Mas nós estavamos num atrazo verdadeiramente lamentavel. Os nossos caminhos de ferro, desconheciam ainda as carruagens de corredor lateral, os comboios expressos eram poucos e deficientes, os hoteis estavam num estado verdadeiramente primitivo. Tinhamos na nossa frente um grande e difficil problema a resolver. Mas a vontade vence tudo. A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, graças ao seu chefe de movimento, sr. Antonio de Vasconcellos Correia, hoje vice-presidente da companhia, reformava consideravelmente os seus serviços ferroviarios, comprava carruagens modernas, melhorava as linhas de maneira a poderem circular machinas mais pesadas e portanto mais velozes e dava-se inicio á construcção de novos hoteis, e desse maravilhoso impulso nascia o Vidago Palace-Hotel, junto á celebre fonte de Vidago, a rival victoriosa de Vichy; abriu-se depois o Bussaco Palace-Hotel, joia da nossa architectura manoelina, construido devido á iniciativa do notavel estadista Emygdio Navarro. Mas o hotel era apenas monumental, faltando-lhe portanto o conforto necessario a um estabelecimento dessa natureza.

Um homem porém, a quem o turismo deve assignalados serviços, o sr. Alexandre d'Almeida, o grande hoteleiro portuguez, desgostoso por vêr ao abandono esse hotel de architectura monumental, e no centro da mais bella matta de cedros da Europa, tomou-o de arrendamento e com o seu grande espirito de iniciativa já tão comprovado, transformou-o num hotel moderno, ampliou-o, tornando-o capaz de rivalizar com os melhores hoteis suissos ou francezes. E como reconhecesse que aquillo era mais uma obra de propaganda do paiz, que uma empresa industrial, estabeleceu-lhe preços modestos, e por isso o Bussaco tornou-se ponto obrigatorio do turismo lusitano.

Em todo o paiz de então para cá se comprehendeu a importancia do turismo e um sem numero de hoteis foram construidos, apesar da crise economica e financeira que a guerra nos deixou.

Innumerar porém todas as terras que têm hoteis modernos, seria alongar o espirito desta palestra, mas para dar uma idéa do que tem sido o nosso esforço hoteleiro e turistico, basta citar a Curia, estancia thermal, genero de Contrexeville, e que se edificou em meia duzia de annos, em parte porém devido á energia do sr. Alexandre d'Almeida; as Pedras Salgadas e Vidago, duas estancias de cura e de prazer a que se veiu ha pouco juntar Salus, com uma fonte formidavel, não faltando em nenhuma dellas o minimo conforto; o Monte de Santa Luzia, junto a Vianna do Castello, com uma paisagem de incomparavel belleza e um hotel magnifico; a Serra do Caramulo, paisagem aspera, vastissima, sobre os contrafortes da Beira, iniciativa do grande capitalista Adriano Coelho abriu ha pouco um vasto e elegante casino, com um primoroso serviço de restaurante, e ainda Villa Real de Santo Antonio, no nosso encantador Algarve, restos da civilização arabe, onde se encontram mulheres de olhos profundamente negros, mais parecendo mouras encantadas, ali tambem um hotel acaba de abrir ao publico, nada lhe faltando em commodidade.

COIMBRA

Não quero porém fechar este periodo sem me referir com sympathia a Coimbra, a nossa douta cidade rainha do Mondego, que nos ultimos tempos tem passado por grandes melhoramentos, sem nada perder do seu caracter antigo e tradicional. Ali tambem o Hotel Astoria, magnifico e elegante, majestosamente recostado sobre o Mondego, offerece todo o conforto ao turista mais exigente.

O PONTO CULMINANTE DO TURISMO LUSITANO

Mas o ponto culminante do turismo lusitano reside no porto de Lisboa, verdadeiro cáes da Europa, onde faz escala toda a navegação que da America do Sul se dirige para o norte do velho continente. Lisboa, o verdadeiro cáes da Europa e dentro em pouco ha de representar um grande papel no trafego de passageiros transatlanticos. Todos sabem como é penosa a viagem por mar quando o paquete deixa Lisboa para se dirigir ao norte da Europa, sobretudo no golfo da Biscaya, sempre revolto, o que constitue um verdadeiro pesadello para os passageiros que são affectos ao enjôo.

Como sabem o mar do Brasil a Lisboa, salvo rarissimas excepções, é sempre doce e tranquillo, constituindo os doze dias de viagem, por vezes uma cura de repouso e depois o sud-express, esse magnifico trem diario que vae de Lisboa a Paris em 33 horas, e que sendo elle composto exclusivamente de camas, salões e restaurante, offerece aos passageiros, além da rapidez, todas as commodidades. Quer dizer, este excellente trem conduz a Paris os passageiros chegados na vespera a Lisboa, e reduzindo bastante a viagem de tres dias, nos vapores rapidos.

Para o passageiro que não tenha pressa, a viagem terrestre, seja no sud-express, seja no rapido internacional, que tem carruagens de 1ª e 2ª classes, a viagem por terra offerece o agradavel pretexto de visitar Thomar e de se admirar o celebre convento dos Templarios, ou Coimbra, os seus multiplos monumentos historicos ou artisticos. No Bussaco, a famosa matta, na Guarda, a velha cidade de D. Sancho, e já em Hespanha, a douta Salamanca, em Burgos a sua bella cathedral e em S. Sebastião o mundanismo hespanhol. Depois em França, póde o passageiro deter-se nas duas deliciosas praias de S. João de Luz, ou Biarritz, e ainda deter-se em Bayonna para visitar Lourdes.

Assim, sem augmento de preço, e com uns dias apenas mais de viagem, o passageiro faz uma deliciosa viagem de turismo, e escapará aos horrores do enjôo, que o golfo de Gasconha quasi sempre provoca.

Além destes dois comboios, um outro tram vae ser posto em circulação e que fará o percurso de Lisboa a Paris em 36 horas e que terá carruagens de 1ª e 2ª classes e directas até Hendaya, o que tornará a viagem ao alcance de todas as bolsas. Tambem no proximo anno o sud-express fará o percurso em menos de duas horas e em 1929 a viagem Lisboa a Paris não será de mais de 20 horas! Isto graças aos trabalhos que se estão fazendo em toda a linha.

Então o sud-express partirá de Lisboa cerca das 16 horas, afim de que os passageiros chegados a Lisboa pela manhã, possam dar um passeio pela cidade, e estar em Paris no dia seguinte ás 22 horas, como actualmente. Em sentido contrario a chegada a Lisboa, vindo-se de Paris será pelas 15 horas, afim de que os passageiros apressados possam, sem a menor difficuldade, embarcar, e seguirem no mesmo dia o seu destino.

Esta faculdade existe já no sentido Lisboa-Paris, pois o comboio parte actualmente de Lisboa ás 13 horas e como os vapores chegam salvo rarissimas excepções, pela manhã, os passageiros podem seguir immediatamente para Paris, havendo muitas companhias que ellas mesmo se encarregam de levar as malas, nos seus vapores até o domicilio do viajante, em Paris ou em outra cidade européa. Isto para o viajante das suas malas grandes, porque querendo-as levar comsigo no sud-express, póde fazel-o, sendo só abertas pela alfandega franceza em Hendaya.

O preço das passagens no sud-express é sensivelmente igual ao do percurso maritimo Lisboa-Paris, e offerece maiores commodidades, dando os bilhetes de ida o direito a parar em qualquer estação, durante ... jante que se quizer desembaraçar ... dias, e os de ida e volta, durante um anno, quando forem comprados á vista do bilhete maritimo America do Sul-Lisboa.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 8ª pagina)

CARNE DE PORCO		
Por kilo:		
Salgada	2$800 a	3$500
XARQUE		
Por kilo:		
Manta, do Rio da Prata	2$100 a	2$400
Do Rio Grande	1$500 a	1$900
De Minas	1$500 a	1$900
De Matto Grosso	1$200 a	1$800
FARINHA DE MANDIOCA		
Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	19$500 a	20$000
De 2ª qualidade	12$000 a	13$000
De 3ª qualidade	—	—
Grossa	10$000 a	11$000
FEIJÃO		
Por 60 kilos:		
Preto superior	38$000 a	39$000
Preto regular	30$000 a	33$000
Mulatinho	34$000 a	35$000
Branco commum	60$000 a	62$000
Manteiga	50$000 a	53$000
De côres não especificadas	50$000 a	55$000
MILHO		
Por 60 kilos:		
Vermelho superior	20$000 a	21$000
Mistur. e regular	18$000 a	19$000
TOUCINHO		
Por kilo:		
Superior	2$400 a	2$500
Paulista	3$000 a	3$200
FARINHA DE TRIGO		
Por sacco:		
Buda Nacional	42$000 a	42$200
Nacional	40$000 a	40$200
Brasileira	38$000 a	38$200
FARELLO		
Por sacco:		
Farello	6$500 a	7$000
Farellinho	7$000 a	7$500
Remoido	9$500 a	10$000
Triguilho	10$500 a	11$000
MANTEIGA		
Por kilo:		
De Minas	6$200 a	6$700
Do Estado do Rio	6$200 a	6$700
Especial, lata de 5 kilos	9$000 a	9$200
Idem, lata de 10 kilos	8$800 a	9$000
Idem, sem sal	9$000 a	9$400
Regular, baixa	8$000 a	8$200
Em lata de ½ kilo	4$500 a	5$000
VINAGRE		
Barril de 80 litros:		
Estrangeiro	Nominal	
Nacional	30$000 a	32$000
VINHO TINTO		
Barril de 100 litros:		
Nacional	105$000 a	110$000
Alvaralhão	290$000 a	295$000
Verde	280$000 a	290$000
Virgem	285$000 a	295$000
VELAS		
Caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	37$000 a	38$000
Matarazzo	37$000 a	38$000
Pequenas, idem	—	—
SAL		
Caixa com 12 vidros:		
Fino, estrangeiro	31$000 a	33$000
Saccos de 60 kilos:		
Idem, nacional	24$000 a	25$000
Moido	13$000 a	14$000
Grosso	12$000 a	13$000
Saquinhos de 2 kilos:		
Nacional	—	$900
Estrangeiro	—	1$600

Notas diversas

NOTAS EM RECOLHIMENTO

A Junta Administrativa da Caixa de Amortização resolveu prorogar até 30 de junho de 1927 o prazo para recolhimento sem desconto, das seguintes notas:

5$000, estampas 15ª, 16ª, 17ª e 18ª.
10$000, estampas 11ª, 12ª e 15ª.
20$000, estampas 11ª e 15ª.
50$000, estampas 11ª e 12ª.
100$000, estampas 11ª, 12ª, 13ª e 15ª.
200$000, estampas 11ª e 15ª.
500$000, estampas 9ª e 11ª.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor norueguez "Margit Skogland" — Serviço de cimento.

Interno 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Stella" — Cabotagem.

Interno 3 — Vapor inglez "Greihead" — Serviço de carvão.

Interno 5 (mixto B) — Vapor allemão "Eupatoria" — Descarga no armazem 1.

Interno 6 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Thode Fagelund".

Interno 8 — Vapor inglez "C. Radcliffe" — Serviço de carvão.

Interno 9 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Pan America".

Pateo 10 — Vapor americano "Clauseus" — Serviço de minerio.

Pateo 11 — Vapor nacional "S. Bernardo" — Serviço de sal.

Pateo 12 — Vapor sueco "Mirabella" — Serviço de trigo.

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Demerara".

Praça Mauá (mixto C) — Vapor inglez "Avelona".

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 4

De Marselha e escalas, o paquete francez "Florida".

De Londres e escalas, o paquete inglez "Hogarth".

De Manáos e escalas, o paquete brasileiro "Baependy".

De Porto Alegre e escalas, o vapor brasileiro "Campeiro".

De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Formosa".

De Buenos Aires e escalas, o paquete hollandez "Alwaki".

De Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Conte Verde".

De Buenos Aires e escalas, o vapor sueco "Carolina".

SAIDAS NO DIA 4

Para Rosario de Santa Fé, o vapor norueguez "Margit Skogland".

Para Buenos Aires e escalas, o vapor finlandez "Navigator".

Para Buenos Aires e escalas, o vapor francez "Amiral Duperré".

Para o Havre e escalas, o paquete francez "Groix".

Para Genova e escalas, o paquete francez "Formosa".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Florida".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Conte Verde".

Para Baltimore e escalas, o vapor norte-americano "Clauseus".

Para S. Vicente, o vapor inglez "Doverton".

Para Caravellas, o vapor brasileiro "Iraty".

Para Hamburgo e escalas, o vapor hollandez "Alwaki".

Para Porto Alegre e escalas, o vapor brasileiro "Serra Grande".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Avelona".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Anna"	5
Portos do Norte — "Campinas"	5
Aracajú — "Itaipava"	5
Hamburgo — "Alm. Jaceguay"	6
Recife e escs. — "Mantiqueira"	6
Londres — "Highland Glen"	7
Rio da Prata — "Weser"	7
Rio da Prata — "Cap Polonio"	7
Nova York — "Portuguese Prince"	8
Rio da Prata — "S. Cross"	8
Portos do Sul — "Cubatão"	8
Rio da Prata — "Lipari"	8
Rio da Prata — "R. V. Eugenia"	9
Genova — "Rè Vittorio"	9
Southampton — "Asturias"	9
Amarração — "Ibiapaba"	9
Belém e escs. — "João Alfredo"	9
Santos — "Raul Soares"	9
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	9
Recife e escs. — "Bocaina"	10
Hamburgo e escs. — "Iguassú"	10
Bremen e escs. — "Madrid"	10
Portos do Norte — "Victoria"	11
Montevidéo — "P. de Moraes"	11
Rio da Prata — "Lutetia"	11
Rio da Prata — "Valdivia"	11
Amsterdam e escs. — "Gelria"	12
Rio da Prata — "Andalucia"	12
Rio da Prata — "America"	12
Nova York — "Voltaire"	12
Rio da Prata — "Vestris"	12

VAPORES A SAIR

Aracajú e esc. — "C. Vasconcellos"	5
S. Francisco e escs. — "Amazonas"	5
Recife e escs. — "Itaguassú"	5
Aracajú e escs. — "Itapacy"	5
Imbituba e escs. — "Itaneina"	5
Portos do Sul — "Campinas"	6
Portos do Sul — "Itaberá"	6
Pará e escs. — "Itaquera"	6
Rotterdam — "Alwaki"	6
Cabedello e escs. — "Campeiro"	7
Rio da Prata — "Highland Glen"	7
Bremen e escs. — "Weser"	7
Hamburgo — "Cap Polonio"	7
Portos do Norte — "A. Penna"	7
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	7
Santos — "Flamengo"	7
Pelotas e escs. — "Itaipava"	8
Nova York — "Southern Cross"	8
Havre e escs. — "Lipari"	8
Belém e escs. — "Pedro I"	8
Portos do Sul — "Jacuhy"	8
Portos do Sul — "Mantiqueira"	8
Barcelona — "Reina V. Eugenia"	9
Laguna e escs. — "Anna"	9
Recife e escs. — "Cubatão"	9
Rio da Prata — "Rè Vittorio"	9
Rio da Prata — "Asturias"	9
Portos do Sul — "Itapema"	9
Montevidéo — "Baependy"	10
Hamburgo — "Raul Soares"	10
Rio da Prata — "Madrid"	10
Belém e escs. — "Cte. Severino"	10
Recife e escs. — "Itaquatiá"	10
Penedo e escs. — "Itaituba"	10
Iguape e escs. — "Pirahy"	10
Caravellas e escs. — "Ipanema"	10
Santos — "Mucury"	11
Santos e Paranaguá — "Victoria"	11
Montevidéo e escs. — "Itabira"	11
Bordéos e escs. — "Lutetia"	11
Marselha e escs. — "Valdivia"	11
Rio da Prata — "Gelria"	12
Londres e escs. — "Andalucia"	12
Recife e escs. — "Guajará"	12
Santos — "Curvello"	12
Genova e escs. — "America"	12
Rio da Prata — "Voltaire"	12
Nova York — "Vestris"	13
Nova York — "Castilian Prince"	12

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

De accordo com o parecer, o ministro resolveu dar provimento ao recurso interposto por Francisco de Oliveira Albuquerque do acto da Alfandega de Fortaleza, Ceará, sujeitando á taxa de 4$ a mercadoria contida numa caixa vinda de Liverpool, no vapor inglez "Aidan", mandando, porém, adoptar no caso em apreço a classificação da Commissão de Tarifas da Alfandega do Rio.

—— Foi concedida isenção de direitos, na Alfandega desta capital, para uma caixa pesando vinte kilos destinada ao sr. Edmond van Lacken, chanceller da embaixada da Belgica, e para uma encommenda postal dirigida ao sr. Karl Klette, director da chancellaria da Austria.

—— No requerimento da Rêde Sul Mineira sobre isenção de direitos, o director da Receita Publica proferiu o seguinte despacho: "Satisfaça as exigencias, quanto ao certificado e quanto á rubrica do engenheiro certificante nas folhas da relação.

—— Attendendo ao que solicitou o Ministerio da Agricultura, o ministro concedeu isenção de direitos na Alfandega de Santos para um sacco contendo amostras de adubo "Diammoniophosphat", destinado á experiencia do Instituto Agronomico de Campinas, S. Paulo.

—— O director da Receita Publica determinou que passe a ter exercicio na 3ª sub-directoria da mesma repartição o 2º escripturario Theopesio Herbert Pereira, actualmente servindo naquella sub-directoria.

—— Tendo em vista o que sollicitou o sr. John H. Janney, director em exercicio da Commissão Rockefeller, o ministro concedeu isenção de direitos de importação para consumo em favor de uma mesa de metal "banho-maria", para esquentar alimentos e destinada á Escola de Enfermeiros.

—— De accordo com o parecer, o ministro negou provimento ao recurso interposto pela firma A. Brasil & C., da Recebedoria Federal que lhe impoz a multa de 618$ e mais igual importancia de imposto sonegado, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

—— Tendo presente o requerimento de Braulio Gonçalves, proprietario da fabrica de botões "Harpi", em Recife, em cuja industria emprega materia prima exclusivamente nacional, taes como o côco, a jarina, o chifre, etc., reclamando contra a classificação commumente feita pelas alfandegas do botão de jarina, o ministro proferiu o despacho seguinte: "Proceda-se de accordo com o parecer".

O parecer da Receita Publica foi o seguinte: "Os botões de jarina devem ser classificados no art. 1.062 da tarifa, taxa de 4$ por kilo.

—— O ministro criou uma collectoria federal em Collina, Minas Geraes.

Ministerio da Guerra

Foram transferidos os segundos tenentes contadores commissionados Antonio José Fernandes, do Q. G. da 9ª Brigada de Infantaria, para o 5º regimento de infantaria e Benedicto Gabos, deste para aquelle Quartel-General; o 1º tenente Edgard Alvares Lopes, do 3º Grupo Independente de Artilharia Pesada para o 1º Regimento de artilharia Montada.

— O tenente-coronel Alfredo Assumpção foi mandado eddir ao Departamento da Guerra.

— Veiu ao Rio, prestar contas dos adeantamentos que lhe foram feitos pelo grupo do Destacamento Mariante, o major Grimaldo Teixeira Favilla.

— Foram exonerados: o 1º tenente Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, de instructor do Collegio Militar do Rio de Janeiro, por ter tido outra nomeação: o capitão Oswaldo dos Santos Dias e 1º tenente Delmiro Pereira de Andrade de ajudante e secretario, respectivamente, da Escola Militar, conforme pediram; e o capitão Iodargirio Martins de Oliveira, de ajudante da Escola de Aviação Militar, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

— Foram nomeados: os majores Hermes Severiano de Alencourt Fonseca, fiscal da Escola Militar; Djalma Cunha, chefe de secção do estado-maior da 3ª região militar; Christovão Ferreira da Silva, chefe de secção do estado-maior da 1ª região militar; Manoel Maria de Castro Neves, fiscal da Escola de Aviação Militar; o capitão Alcebiades Dracon Barreto, ajudante da Escola Militar; os primeiros tenentes Raymundo Antonio Bastos, ajudante, Dulcidio Espirito Santo Cardoso, secretario, da Escola Militar; os segundos tenentes Ildefonso Cavalcanti Vieira, reformado, bibliothecario da Escola de Intendencia: Garibaldi Bricsi e Francisco Fontes Filho, commissionados, delegados do serviço de recrutamento nos municipios de Santa Thereza e Espirito Santo, respectivamente; e o civil Eugenio Albino dos Santos, 4º official do Arsenal de Guerra desta Capital.

Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: — Jascio Schmidt, natural da Austria; Manoel Pereira Campos, Manoel d'Agonia Corrêa dos Santos, Thomaz d'Aurora, Augusto Gomes Leite, Arnaldo Francisco Graça e Augusto Bernardo Gavino, naturaes de Portugal e residentes no Rio Grande do Sul; Domingos Pereira Praia, natural de Portugal, residente nesta capital.

—— Concederam-se licenças: de dois mezes, para tratamento de saude, ao mestre de officina da Colonia Correccional de Dois Rios, Francisco Alves Vieira; de tres mezes, ao 1º sargento do Corpo de Bombeiros, Alfredo Albano Rosa; e seis mezes, ao cabo de esquadra da Policia Militar, Manoel Meirelles de Souza.

—— Foi nomeado o escrevente juramentado Ary Kerner Lacombe, para servir, interinamente, o 1º officio de escrivão da 2ª Vara de Orphãos desta capital.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Policia Central, a 2ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: dia á séde central, 1º fiscal Augusto G. de Almeida e 2º fiscal Reynaldo de Magalhães.

— Uniforme, 3º.

— Em additamento ao art. 4º das Diversas Ordens, de 16 do mez p. findo o 1º fiscal Manoel Antonio de Almeida, da 30ª secção, recolha ao archivo os livros já terminados de que trata a sua parte de 22 de abril p. findo.

— Apresentaram-se promptos para o serviço: da dispensa que lhe foi concedida nos termos do art. 41 do regulamento em vigor, o guarda de 3ª classe 1.204; da suspensão, os guardas de 2ª classe 566, de 3ª classe 1.087 e de reserva 1.343 e por terminarem hoje a licença o 1º fiscal Francisco Veiga e o guarda de 1ª classe 123. Apresentou-se tambem, prompto para o serviço, visto ter desistido da licença em cujo gozo se achava, para tratamento de saude, o guarda de 1ª classe 273.

— Terminaram hontem a suspensão, o guarda de reserva 1.315 e tambem a suspensão, os guardas de 2ª classe 422 e do 3ª classe, 997.

— O inspector autorizou a faltar ao serviço: por 2 dias a contar de hontem, o guarda de n. 892 e, no dia 6 do corrente, o de n. 333.

— Foram transferidos: do Destino Especial para a séde central, o 1º fiscal Francisco Veiga e o guarda de 1ª classe 123 e da séde central para o Destino Especial, o guarda de 1ª classe 323.

— Aos commissarios de serviço ás delegacias policiaes abaixo, foram entregues pelos 1ºs fiscaes respectivos, no dia 2 do corrente, os seguintes objectos: 5º districto — a carteira profissional de n. 7512 de conductor de carrinho de mão; 13º districto — um par de luvas, proprias para senhora; 14º districto — uma bolsa de couro, bastante usada, contendo papeis sem valor e, finalmente, 17º districto — tambem uma bolsa, contendo objectos sem importancia.

— O inspector deferiu a petição do guarda de 2ª classe 767.

— Compareçam amanhã, segunda-feira, das 13 ás 15 horas, no Almoxarifado, afim de receberem o material do expediente, mensal, todos os fiscaes seccionaes.

— Passou a servir á disposição da Casa de Detenção, o guarda de 2ª classe 930 e na 4ª delegacia auxiliar, o guarda de 1ª classe 273.

— Compareçam amanhã segunda-feira, na secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depor, os guardas ns. 839, 510, 877, 580, 929, 1.007, 1.005, 1.098 e 1.161, devendo o 1º fiscal de séde central providenciar quanto aos guardas ns. 580 e 929.

CORPO DE BOMBEIROS

Escala de serviço para o dia 5 de junho de 1927.

Director do serviço, capitão Gonçalves.

Official de dia, 1º tenente Guimarães.

Auxiliar de dia, 2º tenente Mamede.

Primeiro soccorro, capitão Bueno.

Segundo soccorro, 2º tenente Raul.

Terceiro soccorro, 1º sargento Anaximandro.

Manobras, 2º tenente Baptista.

Ronda e pernoite, 1º tenente Maigonnette.

Medico de dia, capitão Borelli.

Emergencia, dr. Nelson.

Dia á pharmacia, dr. Azevedo.

Folga o commandante da estação de Villa Isabel.

—— Escala de serviço para o dia 6 de junho de 1927.

Director do serviço, capitão Carvalho.

Official de dia, capitão Zacharias.

Auxiliar de dia, 2º tenente Paula Costa.

Primeiro soccorro, 2º tenente Raphael.

Segundo soccorro, 2º tenente Alvarenga.

Terceiro soccorro, 1º sargento Rangel.

Manobras, 1º tenente Arthur.

Ronda e pernoite, 2º tenente Mamede.

Medico de dia, capitão Lima.

Emergencia, capitão Leão.

Dia á pharmacia, major Herminio.

Folga o commandante da estação do Cattete.

Ministerio da Agricultura

Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

The Ayer Company (6 requerimentos), Lundgren, Irmãos, Limitada (5 requerimentos), Muntz' Metal Co., Ltd. (2 requerimentos), Petre G. Dumitresco e Jacyntho Victor Gaudencio, Companhia Colonial, The Berger Manufacturing C., Edgar Anthony Murray, Aluminum Company of America, Camillo Fernandes Garrido — Lavre-se o termo;

Companhia Chimica Rhodia Brasileira (2 requerimentos), Westinghouse Electric & Manufacturing Company, Miguel Varallo, José Luiz Deveza e Carlos Coral — Concedo o prazo. Lavre-se o termo;

Monsen & Harris, Alfeno Teixeira Branco — Expeçam-se guias;

João Thomaz de Mello Senra — A marca na classe 3 distingue apenas um producto pharmaceutico. Apresente novos exemplares da descripção de accordo com essa exigencia legal.

Shinola-Bixby Corporation (2 requerimentos) — Annotem-se as transferencias, dando-se certidões;

João Thomaz de Mello Senra — Apresente descripção incluindo apenas um artigo pharmaceutico (Regulamento, art. 88 parag. unico);

Rodrigues de Almeida & C. — Declare se a palavra Rodac é estrangeira ou de fantasia;

João de Oliveira Ford — Prove o supplicante que usa o appellido Ford, incorporado ao seu nome e desde quando;

Abilio Monteiro Soares — Appenha novo sello, inutilizando-o devidamente e legalmente;

Tide Water Oil Company — Foi attendida com o despacho desta data no processo n. 6.382, de 1926;

Achille Brioschi & Co. — Façam a prova de que a marca lhes foi transferida com o negocio.

Ministerio da Viação

O sr. Victor Konder nomeou hontem 3ºs officiaes da secretaria de Estado o primeiro escripturario da E. F. Noroeste do Brasil, Jayme de Hollanda Tavora e o 3º escripturario da Inspectoria de Estradas, Luiz Armando da Cunha.

O ministro ainda nomeou Messias de Azevedo Teixeira, para exercer, em commissão, o logar de desenhista de 1ª classe da 4ª Divisão da E. F. Petrolina a Therezina.

— Tambem por actos do ministro foi exonerado, a pedido, o engenheiro José Rodrigues Ferreira, do cargo de chefe do 2º districto, em commissão, da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, tendo sido nomeado para substituil-o o engenheiro de 2ª classe da mesma repartição, Domingos Romulo da Silva Campos, que por isso foi dispensado da commissão que exercia na Commissão de Estudos e Construcção da linha Ceará-Parahyba.

E. FERRO CENTRAL DO BRASIL

A organização do escriptorio technico da 4ª Divisão, com elementos de valor, não prescinde da collaboração de elementos pertinentes á administração da Central. O engenheiro Alvaro Rohe, auxiliar dos mais activos da sub-directoria da 4ª Divisão, chefe geral das officinas e um estudioso, tem organizado instrucções para varios serviços, dando deste modo, uma cooperação efficaz ás idéas do actual sub-director, contribuindo para maior efficacia pratica dos encargos da 4ª Divisão.

— A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 52 passagens, na importancia total de $33$200.

— O dr. Lauro Miranda, sub-director da 4ª Divisão, fez hontem as transferencias dos seguintes chefes de deposito: dr. Hilmar Tavares, para o deposito de S. Diogo; dr. Sebastião Amarante, para o deposito de Barra do Pirahy; dr. João Maria Brochado, para o deposito de Palmyra; e dr. Ramos Quetito, para o deposito de Portella.

— No kilometro 175, entre as estações de Floriano e Bulhões, no ramal de S. Paulo, descarrilou o carro 104 VB, do trem cargueiro CP 17, interrompendo a linha durante varias horas.

O motivo deste accidente foi ter caido o engate do carro 122 VB, da mesma composição, que foi apanhado pelo truck deanteiro do carro descarrilado.

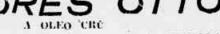
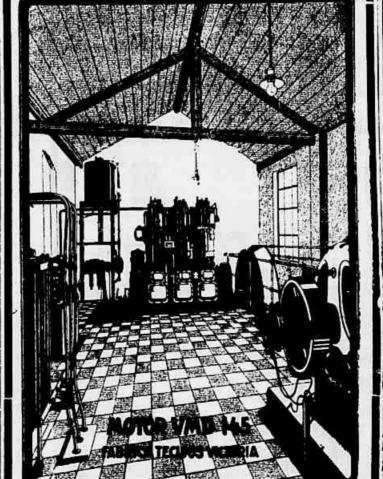
— Despachos da directoria: Carlos Pereira de Carvalho, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado: Waldemar Barbosa de Oliveira, Oswaldo Gusmão, João Corrêa de Souza, Aristides Caetano, Angelo Luiz, Angelo Buchemi. Idem, idem — Idem, idem, com 2/3 da diaria: Marcellino Baptista, idem, idem — Idem, 27 dias, com 2/3 da diaria: Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, F. Venancio & C., Theodor Wille & C., R. Petersen & C. Ltd., pedindo restituição de caução — Restitua-se; Oliveira Irmãos Ltd., pedindo restituição de excesso de frete — Idem, a importancia de 516$200; Eduardo Araujo & C., idem, idem — Idem, a importancia de 150$000; Lage Irmãos, pedindo certidão — Dirijam-se, querendo, á S. Paulo Railway; José Francisco Gomes, pedindo readmissão; João Moreira Passos, pedindo collocação — Não ha vaga; Raphael D'Aiuto, pedindo indemnização — Compareça á Secretaria; D'Olne & C., idem, idem — Indeferido, tendo em vista do art. 76 do Regulamento de Transportes; Assicurazioni Generale, idem, idem — Idem, idem — Idem, tendo em vista o art. 89, letra f), do Regulamento de Transportes; Companhia de Calçados Clark, idem, idem — Idem, tendo em vista o parecer da 2ª Divisão; C. de Seguros Indemnizadora, Corrêa dos Santos & C., Zeiner & Filhos, P. G. Meirelles & C., idem, idem — Idem, tendo em vista o art. 135, letra b), do Regulamento de Transportes.

— Requerimentos despachados pela sub-directoria da 4ª Divisão: Fernando Teixeira Rios, pedindo transferencia — Não ha que deferir, visto que sua transferencia foi por conveniencia do serviço: Esteilita Gomes de Carvalho, Jorge dos Santos, Francisco Ferreira, Julio Benedicto da Silva, Aleixo Augusto da Costa, João Thomaz de Aquino, pedindo licença — Permitto a ausencia do serviço, sem vencimentos, pelo tempo sollicitado.

Prefeitura Municipal

Em companhia do sr. presidente da Republica, o prefeito passou o dia de hontem percorrendo varios pontos da cidade, que necessitam de melhoramentos.

—— A Directoria da Instrucção está preparando, afim de publicar officialmente, a classificação, por antiguidade, das normalistas diplomadas que têm servido como substitutas de adjuntas.

—— E' provavel que a secção onde actualmente está installado o Montepio, tenha de ser transformada, devido ao desenvolvimento dos serviços da Directoria de Fazenda. O Montepio deverá, então, ser installado em outro local.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

Irradiações da Radio Sociedade do Rio de Janeiro — Estação S. Q. A. A. Ondas de 400 metros

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia e Supplemento Musical.

A's 17 horas — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade e orchestra do Casino Beira-Mar, sob a direcção do maestro Bernabé.

A's 18 horas — Hora certa — Jornal da Tarde (Serviço de informações commerciaes, especialmente para o interior do paiz).

A's 19 horas — Hora certa — Jornal da Noite.

A's 19.15 — Discos de musica ligeira.

A's 20.10 — Discos seleccionados.

A's 21 horas — Hora certa — Programma de concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso da professora Dolores Belchior, professor João Athos, sr. Corbiniano Villaça e orchestra da Radio Sociedade.

Programma do concerto

I) Beethoven — Egmont — Ouverture.

II) F. Thomé — Simple Aveu — Orchestra.

III) G. Donizetto — La favorite: a) Scena e aria — Sr. Corbiniano Villaça; b) Duetto do 2º acto — Professores Dolores Belchior e Corbiniano Villaça; c) 1) Phrase: 2ª Invocazione — Baixo João Athos; d) Grande aria — Professora Dolores Belchior.

IV) Edgard Kelley — A Chinese Episode — Orchestra.

Intervallo

V) Gound — Faust — Fantasia da opera — Orchestra.

VI) Tosti — Sogno — Melodia — Orchestra.

VII) Quaranta — C' — Morta — Romanza.

VIII) Rodolf Friml — Mignonette — Orchestra.

IX) a) F. Thomé — Simple Aveu; b) Provesi — Canção do exilio — Professora sra. Dolores Belchior.

X) A. Iljinsky — Berceuse — Orchestra.

XI) Francisco Manoel — Hymno Nacional Brasileiro — Orchestra.

Programma de hoje:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical.

A's 15 horas — Transmissão do "stadium" do Fluminense Football Club das peripecias do match de foot-ball entre os referidos teams do Fluminense F. C. e do Botafogo F. C.

A's 19 horas — Hora certa — Discos de musica ligeira.

A's 20.10 — Discos seleccionados.

A's 20.30 — Jornal da Noite (informações desportivas).

A's 21 horas — Hora certa — Programma de musica ligeira pela orchestra da Radio Sociedade e canções.

O match de foot-ball entre o Fluminense e o Botafogo será irradiado

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro, a exemplo do que fez com tanto successo no anno passado, por occasião do jogo final do Campeonato Brasileiro de Football, irradiará hoje o jogo dos primeiros teams do Fluminense e do Botafogo.

A irradiação será feita no proprio campo, onde a Radio Sociedade installou um microphone, por meio do qual irá descrevendo todas as peripecias do importante prelio desportivo á medida que se forem desenrolando.

Programma para os dias 5 e 6 de junho, da estação SQAB, Radio Club do Brasil, com onda de 310 metros — Rua Bethencourt da Silva n. 21, 3º andar — Phone Central 239

DOMINGO: — Para descanso do pessoal incumbido do serviço de "Broadcasting", hoje não transmittiremos.

SEGUNDA-FEIRA:

A's 13 horas — Boletim noticioso.

Das 13.30 ás 14 horas — Discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Discos variados.

Das 17 ás 17.30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 19 ás 20.10 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 20.10 ás 20.55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 20.55 — ás 21.05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPI.

Das 21.05 em deante — Audição de musicas populares com o concurso da soprano sra. Anna de Albuquerque Mello e do pianista da orchestra do Radio Club do Brasil. Nos intervallos, numeros de dansa.

-:- A VIDA DOS CAMPOS -:-

O MILHO E A SUA ENSILAGEM

Usos e vantagens da ensilagem

Machina de ensilar

Dando uma ração de mais ou menos uma arroba de ensilagem por dia ao gado leiteiro elle póde dispensar a pastagem durante os mezes do rigor da secca. Supplimentando este alimento com algum outro concentrado, farello de trigo ou farello de algodão, não sómente póde-se manter o gado em bom estado como tambem manter a boa producção de leite.

As principaes vantagens são:

1º — Ensilagem é o melhor e mais barato dos alimentos succulentos para uso no inverno ou na secca.

2º — O milho póde ser posto no silo pelo preço do preparo do milho secco, debulha, moagem, e preparação da forragem secca.

3º — A ensilagem póde ser feita com chuva ou máo tempo, quando o feno não póde ser preparado.

4º — O milho em ensilagem produz mais leite do que igual quantidade de forragem secca.

5º — Ha menos desperdicio com ensilagem, porque quando dada aos animaes, não sobra nada.

6º — E' muito apreciado pelo gado a ensilagem.

7º — A ensilagem, sendo succulenta, tem um effeito benefico sobre a digestão dos animaes.

8º — Maior numero de gado póde ser sustentado numa determinada area de terreno quando a ensilagem é a base do sustento.

E' preciso que o gado venha a acostumar-se com este alimento e para este fim, geralmente é necessario prendel-os nos curraes, sem permittil-o pastar durante alguns dias.

Um pouco de farello de trigo, arroz ou algodão em cima da ensilagem fará com que os animaes aprendam promptamente a gostal-o. O melhor tratamento do gado leiteiro é dar duas vezes por dia.

PLANTAÇÃO, CULTURA E QUALIDADE DO MILHO

A fórma da plantação do milho destinada á ensilagem póde ser mesmo a do milho destinado á colheita de grão e melhor um pouco mais tarde.

As plantas podem ser um pouco mais juntas, especialmente se o terreno fôr bem fertil. Qualquer qualidade de milho que produz pés altos serve perfeitamente para este fim, 63 °|° do valor do milho está na espiga, 37 °|° no pé, mas para que haja volume bastante, deve ser um milho que cresça bem alto. E' melhor cortar o milho destinado á ensilagem na época de maior aproveitamento dos elementos nutritivos da planta.

Cortado verde demais as plantas contem muita agua, mas poucos elementos nutritivos. Cortado tarde demais o milho está muito resequido e não fornecerá um alimento attractivo ao gado. O grão do milho deve ser já muito endurecido, mas as folhas e o pé devem estar ainda verdes.

A colheita é muito simples. Com enxada ou facão corta-se o milho rente ao chão levantando o pé ainda para ser collocado em pilhas com os pendões juntos.

ENCHIMENTO DO SILO

O pé inteiro do milho é picado e posto no silo. Quer isto dizer que a haste, as folhas, as espigas, a palha e até o sabugo, é tudo picado e posto junto no silo. Para picar o milho é necessario uma machina especial. Depois de picado é preciso levar o milho até á bocca do silo para enchel-o de cima para baixo.

A machina é grande, tendo quatro facas para cortar o milho. As pequenas machinas geralmente em uso para picar forragens não são bastante fortes para servir no enchimento de um silo.

O elevador póde ser com cacamba e corrente ou póde ser um tubo de ferro galvanizado onde o milho é soprado para cima, por um grande ventilador da machina. Os de tubo são melhores, mas requerem mais força motora do que os elevadores com correntes e caçambas.

E' necessario ter um motor para tocar a machina de picar o milho. Para este serviço, as rodas de agua tão geralmente em uso nas fazendas, raramente podem ser aproveitadas, porque o motor precisa trabalhar ao lado do silo, e os silos são geralmente collocados nos curraes ou perto das cocheiras do gado.

Para tocar uma boa machina e o elevador, será necessario um motor a vapor de 6 a 12 cavallos, ou um motor a gazolina de 9 a 18 cavallos.

Naturalmente, estes motores podem ser empregados em outros serviços da fazenda, porque são occupados no enchimento do silo talvez durante uma semana por anno.

Mas quasi todas as fazendas podem muito bem empregar a força de um motor mais ou menos constantemente.

O milho deve ser picado em pedaços de 2 cm. de comprimento.

Ao passo que o milho picado vae caindo dentro do silo, é preciso que um ou mais homens distribuam a ensilagem, pisando-a. Não havendo uma distribuição boa, haverá logares com pouca ensilagem, e outros com muita, e se não fôr bem pisada haverá partes, cheias de ar, que farão apodrecer o milho que será perdido. Tambem para que assente por igual o milho, é preciso pisar bem ao redor dos lados do silo, junto ás paredes.

Se o milho tiver seccado demais antes de ser cortado, será necessario addicionar agua sufficiente para restaurar a humidade do milho quando em estado mais ou menos verde.

Sempre é bom molhar a camada de cima do silo para tornal-o bem compacto.

Antigamente havia o costume de cobrir a ensilagem depois de cheio o silo com alguma outra forragem ou mesmo com terra. Hoje em dia não se segue mais este methodo, a propria ensilagem em contacto com o ar na camada de cima apodrece e faz uma coberta impermeavel. Quando fôr começado o uso da ensilagem joga-se fóra a pequena parte estragada.

Afóra o gasto com o cultivo do milho, o processo de cortar e encher o silo deve custar mais ou menos 5$000 por tonelada de ensilagem, e o custo total não deve passar de 20$000 a tonelada, ás vezes será muito menos.

CORRESPONDENCIA

CULTURA DA ALFAFA

F. Madson — Conservatoria — Escreve-nos:

"Em primeiro logar, agradeço-vos muito á gentileza com que receram a minha ultima consulta, offerecendo o v. auxilio para encaminhar o meu registro como agricultor, e como os papeis que foram enviados por v. ex., ainda não chegaram ás minhas mãos, venho mais uma vez importunar-vos pedindo o obsequio de enviar-me outros.

Poderiam vv. exs. informar-me algo a respeito da cultura da alfafa e do trevo? Assim como condições e preparo do terreno, tratamento que merece, época em que deve ser semeadas, quaes as variedades que mais convém, etc., e mesmo se achar que seja uma informação um tanto longa, então indicar-me alguma obra que trate destas plantas, explicando quaes as suas exigencias."

Resposta — Eis uma ligeira discripção sobre a cultura da alfafa feita por N. Cairo:

"A alfafa commum é um leguminosa que se planta para forragem e que, uma vez fenada, póde ser vendida no mercado, em fardos ordinariamente feitos á machina.

Ella cresce de 0m,55 a 1m,10 de altura e é muito resistente ao frio e á secca, vegetando bem em todos os Estados do Brasil.

O terreno que convem a esta planta deve ser solto e fresco, mas não humido, de preferencia areia barrenta, em planicies enxutas ou em sólo levemente ondulado ou mesmo na encosta dos morros. São preferiveis as raças velhas, cujas terras já têm sido cavadas ou lavradas e se acham expurgadas das hervas ruins, que são os maiores inimigos de um alfafal; essas terras devem ser lavradas uns dois mezes antes da sementeira e capinadas durante esse intervallo, portanto, em agosto, para se semear em outubro ou novembro. Póde-se assim semear na primavera ou no outomno, de Março a abril, sobretudo no norte.

Na falta de estrume sufficiente, aconselha-se adubar o terreno com adubos chimicos: 180 kilos de escocia de Thomas, 8 kilos de superphosphato duplo e 160 kilos de chloreto de potassio, para um hectare, misturados entre si e com tres vezes o seu volume de terra, tudo espalhado no terreno do modo mais uniforme possivel, passando-se logo depois a grade levemente por cima.

Mas, de ordinario, sendo a terra bem cavada e limpa, dispensa a estrumação ou os adubos chimicos durante os tres primeiros annos de cultura.

E' planta de sementes e para cada hectare a cultivar exige 20 kilos dellas, que se plantam a lanço, em tempo chuvoso, para que encontre a terra humida. Em regra, não se deve cobrir a semente; mas alguns lavradores dão ligeiramente uma gradagem depois da semente.

As sementes nascem de 6 a 8 dias, apparecendo as folhas n. 13.º dia; as plantas, crescem a principio vagarosamente, mas depois tomam um rapido desenvolvimento. Em seguida, até que se dê o primeiro córte, o que tem logar de 4 a 5 mezes depois da sementeira, o alfafal deve ser limpo á mão, por duas vezes, para livral-o das hervas daninhas. Depois, todos os annos, será dada uma capina, quando houver invasão de hervas. A alfafa, uma vez plantada e bem tratada, póde durar um periodo de 8 a 12 annos e ás vezes mais, sem ser preciso replantal-a. Esses amanhos deverão ser feitos depois do córte.

Depois do primeiro córte, outros se podem fazer de 40 em 40 dias, interrompendo-se a ceifa no inverno, de maio a agosto.

A alfafa plantada em março e abril tem a vantagem de ser menos arriscada á invasão da praga das hervas ruins, que durante o inverno não se desenvolvem tanto como no verão, mas traz o inconveniente de retardar o primeiro córte, que só póde ser feito em outubro ou novembro, visto o frio tambem desfavorecer o seu desenvolvimento; por contrario, plantando-se em outubro ou novembro, póde-se fazer o primeiro córte em janeiro. No primeiro anno, o alfafal póde dar 5 ou 6 córtes e 8 a 10 no segundo anno em diante.

A alfafa é ceifada como os capins, com a foice de mão ou com o alfange; o córte deve ser feito bem em baixo e precisamente em calmo. Mas nenhum córte deverá ser feito senão quando a planta estiver em flôr, nunca se devendo deixar formar sementes, pois isto muito prejudicaria o alfafal, além de que, neste estado, após a floração as hastes enrijecem e tornam-se indigeriveis pelo gado.

A ceifa deve ser feita em dias seccos, pela manhã cêdo, devendo-se ter todo o cuidado em que o tempo seja bom, firme e sem chuva.

Cortada a alfafa, deixa-se no campo da plantação por dois dias, espalhando bem os montes e por igual, juntando-se á tarde para resguardal-os do orvalho da noite e abrindo-os pela manhã; no fim desses dois dias, a alfafa está murcha e póde ser enfardada ou recolhida.

Se o tempo fôr de chuva, ou se esta sobrevier por essa occasião, recolhem-se os montes a um alpendre ou telheiro, onde se collocam sobre giraus de madeira, construidos sobre fortes esteios de cerca de 0m,50 de altura do solo, espalhando-os e abrindo-os bem varias vezes por dia, afim de que a alfafa não arda ou fermente; fica assim murchando á sombra por espaço de 8 dias, depois do que será exposta um dia mais ao sol remexida, e enfardada para ser vendida.

Alguns lavradores são mais vagarosos no processo da fenação. Cortada a alfafa, deixam-se por algumas horas ao sol, meio dias ás vezes, até murchar, e depois levam-na para debaixo de um telheiro, onde a alfafa é espalhada no solo, duas vezes por dia, muda a de um lado para outro, e bem sacudida nessa mudança, durante 4 dias, depois do que fica prompta para ser enfardada ou recolhe-se ao paiol, para ser consumida.

A alfafa é dada verde aos porcos e ás gallinhas, mas ao gado cavallar e vaccum só deve ser dada fenada, afim de evitar a meteorização do ventre desses animaes, que é uma molestia bem grave.

Fenada a alfafa, póde ella ser enfardada para ser vendida.

Quanto ás obras sobre este assumpto recommendo-lhe o volume "Cultura de alfafa", dr. Lourenço Granato.

Encontrará na Livraria Alves, rua do Ouvidor, Rio.

Na proxima vez darei algo sobre a cultura dos trevos, visto já estar longa esta resposta."

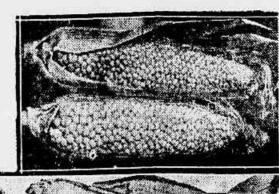
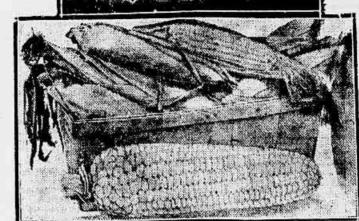
E. S.

CORRESPONDENCIA

E. Vergueiro — Rio — E' preciso ensinar o cão, não esbordoando-o mas applicando-lhe pequenos correctivos e pondo-o a fazer suas necessidades no local apropriado.

Em ultimo recurso prenda-o no sitio que está destinado ao fim em questão até que se habituando a ahi desonerar-se, mais tarde procure fazel-o.

E. S.

Qual é a melhor variedade de milho?

Varias espigas de milho cadete

Esta é pergunta que frequentemente ouvimos de todas as partes, quer dos cultivadores, quer dos consumidores do precioso grão.

A resposta é facil, como á primeira vista parece.

O problema envolve muitos factores a encarar e a resolver. E' preciso encarar não só a qualidade do grão para as suas differentes applicações, mas ainda a producção, a exigencia em fertilizantes, o cyclo vegetativo, a facilidade de conservação, etc.

Todas essas considerações nos induzem a modificar a pergunta, formulando-a do modo seguinte: qual é a raça de milho que mais nos convém?

Parcializando a questão, porque é muito vasta, procuremos resolvel-a em relação á qualidade.

Ha milho para todos os fins; para a alimentação e engorda dos animaes, para farinha de pão, cuscus, canjica e outras formas, na alimentação humana, até para comer verde, como o sweet corn (milho doce).

Teriamos, então que subdividir o thema para melhor respondel-o. Como nelle o principal é a riqueza alimenticia, procuremos conhecel-a mais de perto, analyzando as principaes raças que cultivamos no Estado, concorrendo assim para a resolução do interessante problema de economia rural.

Pelas analyses abaixo vemos que os typos mais ricos em materias nutritivas são a var. "Dr. Assis Brasil", da raça Cattete, com mais de 90 °|°, que estão intermediarios a seguir a outra variedade, cujos caracteres assemelham-se á var. "Dr. Assis Brasil", o colono e o crioulo, respectivamente com 87.200; 84,457 por cento e, finalmente o mais pobre o quarentino, até mesmo em materias mineraes, porque é o mais precóce.

Das duas raças de milho melhores, "dr. Assis Brasil e catete, a primeira encerra um pouco mais de hydrato de carbono e oleos, á segunda avantaja-se em materia azotada e materia mineral, vindo pôr-se no primeiro plano como alimento destinado aos animaes e á propria nutrição do homem.

E' a raça de milho mais azotada das seis que foram submettidas á analyse e cuja composição muito se approxima á dos bons milhos norte-americanos.

Nessas analyses, nota-se, entretanto, um contraste verdadeiro em relação á dureza, pois as duas raças que têm melhor composição chimica são a mais dura e mais molle de todas.

A primeira conserva-se melhor, occupa menos logar, porque tem a materia mais condensada e o peso especifico maior, 1.290.

A segunda, por ser mais tenra, será melhor aproveitada pelos animaes, não havendo mesmo nem necessidade de transformal-a em fubá, quesempre envolve uma certa despesa.

A sua densidade é de 1.003, precisando muito maior volume para encerrar igual quantidade de materia nutritiva.

E' mais facilmente atacada pelo gorgulho do que as outras, mas, como esse mal ataca a todos mais ou menos cêdo e, como ha remedios faceis para evital-os, parece-nos mais economico a conservação do milho do que moel-o para a sua utilização.

Assim, a analyse chimica, apezar de mostrar sua grande utilidade para a exclusão das outras raças que estavam em jogo, não póde decidir da preferencia entre as duas variedades de melhor composição chimica. E' preciso a observação da lavoura.

Ainda não tivemos a opportunidade de levar nossos estudos para esse rumo, mas desde já podemos dizer que melhor variedade será aquella que produzir, por unidade de superficie, maior quantidade de materia secca alimenticia.

Se a raça de milho cattete apresentar uma colheita muito maior, em peso, por hectare, do que a var. "Dr. Assis Brasil", será aquella a preferivel.

Por esse modo de encarar a questão, notamos que o processo altamente racional de selecção do milho pelo peso especifico aqui, entre raças ou variedades differentes, não tem cabimento, visto que, por acaso, justamente a var. mais densa vem competir com a menos densa de todas.

Se pensarmos agora na exigencia das raças que cultivamos, parece-nos ainda que o milho cattete e o colono, nas terras pobres, sem adubação, dão melhor que as outras; resta-nos saber qual é a que paga melhor o adubo que recebe.

Quanto ao cyclo vegetativo observaremos que dispomos de 4.250º c. de calor no periodo de ausencia de geadas, isto é, de 12 de outubro a 30 de abril.

Temos o calor necessario para todas as variedades, mas parece-nos prudente preferirmos aquellas de constantes thermicas medias, deixando as precoces para casos especiaes. Sempre que pudermos aproveitar o calor que a natureza nos fornece gratuitamente, devemos fazel-o. Durante esse tempo mais ou menos longo que as plantas permanecem no solo, assimilam delle e principalmente da atmosphera maior quantidade de elementos, que, synthetizados, formarão uma colheita mais rendosa.

As raças ou variedades precóces, como o quarentino, devem ser reservadas para as plantações tardias, como as de resteva, as replantações, por exemplo.

Não podendo então apontar a melhor variedade, porque nos escasseiam os dados, diremos apenas em summa, que o milho que mais nos convém é aquelle que preencher as condições abaixo apontadas.

Cyclo vegetativo medio; pouca altura e colmo grosso para melhor resistir aos ventos. Espigas, volumosas, bem grandes nas extremidades, bem cobertas e pendentes para evitar estragos dos passaros e das chuvas.

Devem ter a maior percentagem possivel de grãos sobre sabugos. Nessas condições, o sabugo é fino e os grãos são compridos, cheios em forma de cunha.

Por esthetica, devem estar bem alinhados.

O rendimento deve ser o maior e pelo mais baixo preço, levando-se sempre em conta a quantidade de materia secca nutritiva por unidade de superficie.

E' um typo nessas condições que devemos seleccionar e fixar.

PLANTAÇÃO DA AMOREIRA

A amoreira póde ser plantada por 3 formas differentes; em forma de matta, quando se não dispõe de terrenos espe-cises para seu plantio, em redor dos prados, dos jardins; em forma de cerca, onde não haja gado, porque sendo ella forragem de boa qualidade, o gado destruil-a-á.

As plantinhas defeituosas e rachiticas que se separam para serem mudadas dos viveiros para o local effectivo, podem bem servir para essa forma de plantação, tendo-se o cuidado de preparar de antemão o terreno como se fosse para o plantio definitivo.

Abrem-se buracos de 25 a 30 centimetros de profundidade e outro tanto de largura, collocam-se nellas as plantinhas em distancia de 50 centimetros, umas das outras, de forma que suas raizes occupem, posições normaes, cortando-se as que se tenham estragado, depois de plantadas cortam-se os talos no nivel do solo. No anno seguinte, depois de se ter utilizado suas folhas para a alimentação dos bichos de seda, faz-se-lhes um corte na altura de 60 centimetros sobre o nivel do solo, formando-se desde então as mattas. Cem dessas plantas produzem folhas sufficientes para a alimentação dos bichos procedentes de 2 onças de ovos até a segunda muda.

A FORMA ANÃ — E' feita nos terrenos dedicados a outras culturas, formando fileiras ao redor dos terrenos de lavras e calçadas, porém que não entre o gado. O terreno é preparado do mesmo modo que para os viveiros, abrindo-se buracos de 50 centimetros cubicos em distancia de 3 metros uma da outra. Collocam-se as plantinhas de modo que as raizes não fiquem torcidas nem forçadas porque podem estragar-se e morrerem as plantas, sem deixar intervallo para o aperto da terra com a qual se cobrem as raizes.

Os talos podem formar-se de 2 modos: cortando-se-os no nivel do solo ou a 30 centimetros de altura.

A forma anã mantem-se deixando-se nas arvorinhas os brotos terminaes para evitar que elles cresçam; devem igualmente supprimir-se os ladrões de modo a formar um talo certo, sem rugosidades. Essas amoreiras, do mesmo modo que as do matto, dão folhas precoces.

FORMA DE TALO ALTO OU DE PLENO VENTO — Para essas destinam-se terrenos que não estejam protegidos por cercas, ao redor dos terrenos de lavra, nas calçadas ou caminhos, formando bosques, e em todas as partes onde possam plantar uma arvore. O preparo do terreno é o mesmo que para as plantas definitivas. Fazem-se covas de um metro quadrado de superficie e 1 metro de profundidade, separados entre si de 8 a 10 metros.

Escolhem-se as plantinhas melhor desenvolvidas e de vegetação rapida, que tenham 3 annos de idade e altura de 1m.075 a 1m.090 e collocam-se as capas de modo que as raizes fiquem em posição normal, cortando-se aquelles que se tenham estragado cobrindo-se-ás depois sem deixar vasio. Cortam-se os talos na altura de 1,075, que será a altura da arvore. Todos os brotos que appareçam devem ser suppressos sem deixar rugosidades para que fique a arvore linheira. Deixam-se-lhes 4 ou 3 galhos mais robustos e no anno seguinte, depois de ter aproveitado suas folhas, é feita a primeira póda, cortando-se os ramos em distancia de 65 centimetros do talo. Só tres pódas durante os 3 annos seguintes devem ser feitas e da mesma forma que se praticou na primeira, deixando-se em cada galho dois botões, os quaes serão em cada anno outros tantos galhos conseguindo-se por este modo folhas de boa qualidade para a criação do bicho de seda e arvores seculares.

Deve-se ter cautela com as pódas para não ferir as arvores, e quando isso aconteça usem de cera ou breu aquecidos para evitar as molestias que atacam a arvore quando encontram as portas abertas.

A época conveniente para o plantio da amoreira nas tres formas indicadas deverá ser antes da primavera, para que ao desenvolver-se a selva, já se tenham acostumado a viver no meio em que foram collocadas.

Os cuidados reduzem-se, em geral, a dar-lhes regas, quando haja necessidade, capinar as hervas que nasçam perto dellas, remover a terra, vigiar as galhas, corrigindo os defeitos, e evitar nos cortes das folhas que as arvores sejam maltratadas.

Para terminar direi que bastam 21 arvores de amoreira, branca, bem desenvolvidas, para produzir folhas sufficientes para a alimentação dos bichos procedentes de uma onça de ovulos, não necessitando de terrenos especiaes nem de grandes gastos e cuidados, prosperando ellas em terrenos pobres e dando aos proprietarios uma renda certa e segura.

AS GAMELLEIRAS DO BRASIL

Uma gamelleira muito estroncada, em Lagôa, na ilha de Santa Catharina

No Brasil, dão o nome de Figueiras bravas e de gamelleiras, a grande numero de especie que Martins, na sua Flora Brasiliensis collocou no genero Urostigma, familia das Moráceas. Todas ellas dão leite, como as figueiras da Europa, leite que nalgumas é venenoso. Do tronco de uma dellas fazem gamelas e dá o nome de gamelleiras. São arvores copadas, de boa sombra, algumas de dimensões colossaes e notaveis por uma particularidade interessante, razão por que falo aqui dellas, visto que não offerecem outras vantagens ao homem.

As sementes são muita vez transportadas pelas aves que as comem e assim veem a germinar entre os detrictos nas pernadas e troncos de outras arvores. Dahi lança raizes que, em chegando ao solo, se prendem e enterram nutrindo a planta. Com um exemplo entenderá facilmente o leitor, que nunca viu as gamelleiras, o que vou dizendo. Nas immediações da cidade da Bahia, perto da Roça da Madre de Deus, vi uma gamelleira luxuriante que alguem á primeira vista imaginaria enxertada sobre uma arvore do pão o ufruta-pão. No alto do tronco desta, ergue-se um tronco de gamelleira, ramifica-se pujantemente e fórma uma bellissima arvore que se alteia no meio do arvoredo que por todos os lados a circunda. A altura total deve andar por uns 25 metros. A gamelleira nasceu pois no topo do tronco da fruta-pão e foi-se alimentando com os detrictos organicos que ahi encontrou. As raizes foram descendo ao longo do tronco da fruta-pão, entrelaçando-se até a terra; umas enterraram-se logo, outras estendêram-se até á distancia de 10 e mais metros por cima do solo, como grandes giboias, antes de se sumirem nelle. O grande tronco da fruta-pão, não vê senão por alguns buracos das raizes da gamelleira que lhe cobrem a superficie, buracos por onde tambem saem as pernadas da fruta-pão, que em 1912 estava afogada pela gamelleira e já com pouca vida.

Bem quizera eu apresentar ao leitor, a photographia dessa notavel gamelleira, mas o arvoredo que o circunda não o permittiu.

Os pretos na sua rudeza adoram essa arvore que escapela entre o restante arvoredo; junto do tronco vi uma tijelinha onde provavelmente lançam comida; disseram-se que até espalham e deixam debaixo da copa algumas moedas!

A propriedade de lançarem raizes adventicias explica a fórma ramificada que toma ás vezes o tronco das gamelleiras, quando encontra algum obstaculo que as faz dividir. Tal é o caso da celebre Gamelleira, Sapucaia (fig. 31), que vegeta cerca da linha ferrea, não longe da cidade de S. Leopoldo, no Rio Grande do Sul. A photographia que illustra esta discripção representa o conjunto dessa arvore gigantesca. O diametro da copa mede 35 metros! O tronco é aforquilhado e deixa um vão de 3 metros de alto e dois metros e 60 centimetros de largo, por forma que um cavalleiro o póde atravessar. A parte mais grossa da forquilha tem 6 metros de circumferencia; a mais delgada, 4 metros. Foi o dr. J. Rick, S. J., quem amavelmente me forneceu as photographias desta notabilissima gamelleira.

Outra gamelleira formosissima é a que está representada na fig. 2. Vegeta no quintal do Collegio, magnifico de Santa Catharina, na cidade de Florianopolis, dirigido pelos jesuitas allemães, a quem neste logar deixo patente o meu reconhecimento pela benevolencia e carinho com que me trataram. Essa arvore estava rebentando quando a photographei (novembro de 1911), visto como perde a folhagem, cobrindo-se novamente, pouco depois, do muito verde das folhas. O tronco, a dois palmos acima do solo, media nesse ponto 5,50 metros; a um metro de alto apenas 4,50 m.

A pouca altura, divide-se em duas pernadas, que mais parecem dois grossos troncos, como se vê na photographia; cada pernada braceja e separa-se num sem numero de ramos que se entrelaçam e se subdividem a formar uma bellissima copa de uns 30 metros de diametro. Calculei a altura da arvore em 12 a 13 metros.

J. S. TAVARES.

PUBLICAÇÕES

MODA E BORDADO — Temos sobre a mesa o numero de junho desta revista feminina o qual está repleto de interessantes modelos de vestidos e chapéos, colhidos no maravilhoso jardim de modas que é Paris, e adaptados ao nosso clima.

Como sempre, "Moda e Bordado", está confeccionada, de modo a satisfazer os mais exigentes gostos, pois folheando as suas 72 paginas deparamos com lindos e artisticos modelos de chapéos, "lingerie" fina, e tudo o que interessa á senhora elegante, a quem é dedicado.

O DIA DE CAMÕES NO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

Commemorando o dia de Camões, e a data da sua fundação, em 1837, o Gabinete Portuguez de Leitura realizará no dia 10 do corrente, uma sessão solemne em seu magestoso edificio da rua Luiz de Camões.

Falarão nesse acto os illustres homens de letras, dr. Laudelino Freire e Carlos Malheiro Dias, o primeiro sobre a vida e obras do poeta maximo da nossa lingua e o segundo sobre a origem, fundação e fins da mais antiga associação portugueza desta cidade, que naquella noite completa o 90º anniversario da sua installação, e o 40º da inauguração do seu actual edificio.

"Scherlock" por alguns momentos...

Depois de ser posto em liberdade, o avaliador Bretanhas aggrediu um "chauffeur" e foi autuado em flagrante

Volta-se a falar, hoje, do avaliador de joias da Junta Commercial, Benedicto Bretanha de Miranda, autor do escandalo de ante-hontem, na rua General Camara, em que o policial amador, segundo narrámos, prendeu alguns cavalheiros honestos, propalando que detivera toda uma perigosa quadrilha de ladrões.

Mais tarde, depois de ser posto em liberdade, elle, o falso policial, que estivera detido ás ordens do 2º delegado auxiliar, tomou um auto, saltou na rua Pedro I, proximo á praça Tiradentes e negou-se a pagar a quantia exigida pelo "chauffeur".

Houve protestos por parte do motorista e o avaliador entrou a aggredil-o, ferindo-o na cabeça.

Desta vez, porém, o facto tomou mais graves proporções, pois Bretanha foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 4º districto.

A victima, que é o motorista Angelo Lopes, de 27 annos, residente á rua Senhor de Mattozinhos numero 125 A, foi medicada pela Assistencia.

AS EXPERIENCIAS DO "RIO GRANDE DO SUL"

O cruzador "Rio Grande do Sul", submettido que foi a radical reforma, está sendo, como temos noticiado, sujeito a experiencias, que têm dado os melhores resultados.

Na proxima quarta-feira, o "Rio Grande do Sul" fará novas experiencias, as de velocidade, esperando as altas patentes da Armada que a unidade remodelada venha a desenvolver a velocidade de 30 milhas horarias.

Um barracão assaltado por seis ladrões

Tres dos meliantes foram presos e confessaram o delicto

Seis ladrões, valendo-se da circumstancia de estarem entregues á sua actividade os trabalhadores que se abrigam e trocam de roupa em um barracão existente nos fundos do trapiche Santa Mathilde, na Gavea, ali penetraram e furtaram roupas, dinheiro, relogios e outros objectos, avaliados em cerca de 700$000.

O commissario José Alexandre Pereira, do 8º districto, entrou em syndicancias, conseguindo prender tres dos gatunos, que confessaram sua co-participação no assalto e deram os nomes de Mamede Araujo, Aristides João Trindade e Sebastião dos Santos.

Os meliantes disseram tambem onde haviam escondido a parte lhes tocára no furto. Assim, foram apprendidos alguns dos objectos subtraidos do barracão.

Imprudencia lamentavel

Um menor ferido gravemente ao saltar de um bonde

Ao saltar de um bonde, na rua Visconde de Rio Branco, foi victima de uma quéda, soffrendo esmagamento da perna direita e grave ferimento no thorax, o menor Felippe Jorge, filho do sr. Jorge Feker, residente á praça da Republica n. 70, quarto 2.

A policia do 4º districto apurou que o bonde em questão era da linha "Lapa-Barcas" e tinha como motorneiro o de regulamento 3.232.

A victima, depois de soccorrida pela Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegramma:

"Fortaleza, 2 — Dr. Gabriel Bernardes, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Levamos ao vosso conhecimento, rogando immediatas e energicas providencias, que o nosso brilhante e intimorato confrade Democrito Rocha, redactor de "O Ceará", membro do conselho superior desta associação, foi victima, hontem, de estupido attentado, praticado á luz meridiana por officiaes de policia, que espancaram-no barbaramente, desabafo motivado por suas judiciosas criticas. Grande massa de povo acclamou Democrito em frente á sua residencia, sendo rudemente espaldeirada por numerosos beleguins da milicia estadual. Vivemos um instante afflictivo de vergonhosa insegurança, impossibilitada que se acha a livre externação do pensamento. Amesquinhados pela prepotencia dos esbirros do Regimento Policial, rogamos vehicular por toda a imprensa o nosso vehemente protesto contra tão clamoroso attentado. Cordiaes saudações. Pela Associação Cearense de Imprensa e sua directoria. — (a) Gilberto Camara, presidente."

Colhido por um bonde

A victima teve commoção cerebral e foi internada no Prompto Soccorro

Foi colhido por um bonde, na Avenida Francisco Bicalho, proximo á estação Barão de Mauá, o ancião Polyxeno Santiago, de 55 annos, residente á Estrada Marechal Rangel n. 88.

A victima soffreu ferimentos na cabeça e foi accommettida de commoção cerebral, sendo soccorrida pela Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A NAVEGAÇÃO AEREA

O "Atlantico" chegou hontem a Porto Alegre conduzindo passageiros e malas postaes

Chegou hontem a Porto Alegre após excellente viagem, o apparelho "Atlantico" que, conforme noticiámos, partiu ante-hontem desta capital, conduzindo passageiros e malas postaes. Entre os que nelle viajaram do Rio, estava o sr. Hildebrardo de Góes, inspector de Portos que foi a Santos, inspeccionar o porto.

O Correio desta capital enviou pelo apparelho sete malas postaes, contendo 261 objectos, com o peso de 5,350 grammas.

Em homenagem á primeira viagem commercial, comboiou o "Atlantico" até a Ilha Grande, o avião "Ypiranga", nelle viajando os srs. Cesar Grillo, official de gabinete do ministro da Viação, encarregado do serviço aereo Ademar Mello Franco, inspector de Navegação e Feliciano de Souza Aguiar, inspector da Contadoria Central Ferroviaria.

Espancada pelo esposo e pela sogra

A victima queixou-se á policia

A policia do 20º districto recebeu queixa de D. Maria da Gloria Fontes, de 28 annos, casada, moradora á rua Bernarda n. 247, que declarou ter sido victima de espancamento por parte de seu esposo Eduardo Gonçalves e sua sogra Helena Fernandes Fontes.

As autoridades daquelle districto prometteram providenciar.

PEQUENOS ANNUNCIOS

300 Rs A LINHA
Os annuncios nesta secção são cobrados á razão de 300 réis a linha.

AMAS DE LEITE

AMA DE LEITE — Precisa-se de uma, paga-se bem; tratar com o sr. Portella; á rua Silveira Martins 126, das 7 ás 10 horas.

AMA DE LEITE — Precisa-se de uma para uma criança com quatro mezes; tratar á rua Montenegro 122, Ipanema.

AMA SECCA — Uma moça carinhosa, toma uma criança para criar como filha; preço 100$; á rua Maria Luiza 121; bonde Lins de Vasconcellos.

PRECISA-SE de amas de leite na rua Marquez de Abrantes 13. Casa dos Expostos.

AMAS SECCAS E CRIADOS

AMA SECCA — Precisa-se de uma para tomar conta de uma criança; á rua Alzira Brandão 9.

ALUGA-SE uma senhora para qualquer serviço de um casal, levando uma criança de dois mezes. Dirigir-se á rua Almirante Cochrane 143, com a mesma.

ARRUMADEIRA ou copeira — Offerece-se uma moça portugueza, dando referencias de sua conducta para casa de familia de tratamento; á rua Fernandes Guimarães 88, casa 1.

COSINHEIROS

ALUGA-SE uma senhora portugueza, de meia idade, para cozinhar o trivial; rua dos Invalidos 113, casa 6.

ALUGA-SE uma moça portugueza, de toda a confiança, para cozinhar o trivial, em casa de familia de bom tratamento; rua Visconde de Itauna 141, casa IV.

ALUGAM-SE cozinheiras, arrumadeiras, copeiras e amas seccas; á rua da Prainha 109. Tel. Norte 1618.

LAVADEIRAS E ENGOMMADEIRAS

ALUGAM-SE duas boas lavadeiras com perfeição, uma lava em casa e outra leva para a rua Almirante Cochrane 14. Tijuca.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; á rua Figueira de Mello 385, casa 3.

ALUGA-SE uma lavadeira; á rua Conde de Bomfim 283, casa 2, Tijuca.

ALUGA-SE uma empregada para lavar e engommar ou arrumar; á rua Corrêa Velho 168, quitanda.

COPEIROS E AJUDANTES

EMPREGADO — Precisa-se de um para copeiro e mais serviços, á rua Marquez de Abrantes 173.

OFFERECE-SE um rapaz de 20 annos, com pratica em hotel e pensão e outros serviços, dando referencias de sua conducta; trata-se na rua Senador Euzebio 46, 2º andar, com o sr. J. Queiroz.

OFFERECE-SE um bom copeiro para pensão familiar; para referencias, telephone Beira Mar 23.

JARDINEIROS

ALUGA-SE um jardineiro de meia idade, de côr parda, dando referencias e mais serviços. Tel. Villa 8415.

CHACAREIRO idoneo, que saiba encerar e outros serviços, para casa de familia, precisa-se; á rua Senador Furtado 121.

CASAL — Precisa-se de um portuguez, sendo elle bom jardineiro e ella para fazer comidas, no Amparo de Palmyra, Minas. Trata-se á rua S. Clemente 262, Botafogo.

ALFAIATES E COSTUREIRAS

ALUGA-SE uma moça para costurar, em casa de familia; á rua São Christovão 99.

AJUDANTE de costuras, precisa-se para casa de familia; á rua Pedro Americo 36, Cattete.

ALFAIATES — Offerece-se um bom que sabe cortar, provar e trabalhar em qualquer obra; faz questão que seja casa do centro; cartas para o escriptorio deste jornal a A. 10564.

ALFAIATE — Precisa-se de um ajudante de paletot, bastante desembaraçado; á rua da Alfandega 202, sobrado.

BARBEIROS

BARBEIRO — Precisa-se de um official para effectivo, paga-se 240$; á rua do Resende 19.

BARBEIRO — Precisa-se á praça da Republica 190.

BARBEIRO — Offerece-se um para trabalhar nos sabbados, domingos; quem interessar, e fazer telephone para 1542, com o sr. Alves do Nascimento; refere-se no centro.

BARBEIRO — Precisa-se um bom meio official para effectivo; paga-se 150$; á rua Senador Pompeu 164.

SAPATEIROS E AJUDANTES

ADMITTE-SE um rondador e pontador, na rua Barão de Ubá 45.

FABRICA de calçado Buzaco, rua Estão de S. Felix 106 — Precisa-se lixador, lustrador e apontador.

OFFICIAL sapateiro Luiz XV, ponto esteira — Precisa-se á rua Archias Cordeiro 402-A. Todos os Santos.

OFFICIAES — Para concerto de calçado e obra nova; paga-se bem, qualquer marca; á rua Archias Cordeiro 402-A. Todos os Santos.

EMPREGOS DIVERSOS

DACTYLOGRAPHIA correntista — Moça habilitada e tambem em outros serviços de escriptorio com alguma pratica de correspondencia, deseja collocação, dá de si as melhores referencias. Caixa Postal 3208.

CARREGADOR com carrinho — Precisa-se na rua do Ouvidor 59.

EMPREGOS — A. R. J. Light and Power Co., tendo limitado numero de vagas a preencher no quadro effectivo de motorneiros e conductores facilita a entrada de candidatos que satisfaçam as condições necessarias — saibam ler e escrever; para mais informações, á rua do Costa 30.

CASAS E COMMODOS

ANDARAHY

ALUGA-SE uma casa assobradada com dois quartos, duas salas, fogão a gaz, pintada e forrada de novo; á rua José Vicente 496; tratar na rua Coronel Pedro Alves 94; as chaves perto, rua Theodoro da Silva 486. Andarahy.

ALUGAM-SE um quarto e sala a casal sem filhos; trata-se á rua Barão de Mesquita 422.

ALUGA-SE uma casa; á rua Vianna Drummond 22; com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque e privada. Andarahy.

BOTAFOGO

ALUGA-SE um magnifico sobrado, sêcco, á rua Conde de Irajá, 128, com optimas accommodações.

ALUGAM-SE a familia moderna ou a rapazes, dois bons quartos juntos, espaçosos, independentes e com todas as serventias, grande quintal, a cinco minutos da praia de Botafogo. Preço 170$ adiantados, sem mais exigencias. Aluga-se tambem, uma sala, saleta e um bom quarto nas mesmas condições. Preço 180$ adiantados. Tratar á rua Marquez de S. Vicente 317, Gavea.

ALUGA-SE um quarto; trata-se á rua Menna Barreto 42. Botafogo.

ALUGA-SE um bom commodo a casal sem filhos, com ou sem pensão ou a moças que trabalhem fóra; á rua D. Marianna 170, casa 2.

CATUMBY

ALUGA-SE um pequeno quarto e metade de uma sala, independente, a casal sem filhos; á rua do Chichorro 52.

ALUGA-SE em casa de pequena familia, quarto e sala, a casal serio ou a pequena familia; á rua João Ventura 14. Catumby.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a moços ou casal sem filhos, com direito a outras accommodações; á rua Gonçalves 40. Catumby.

CATTETE

ALUGAM-SE salas e quartos bem mobilados. R. Guaratiba 13.

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto arejado, a pessoas que trabalhem fóra, exigem-se boas informações; á rua Barão de Guaratiba 120. Cattete.

ALUGA-SE uma espaçosa sala mobilada, para casal; ou senhor de tratamento, sem pensão; á rua Candido Mendes 65. Gloria.

ALUGA-SE um quarto; á rua Corrêa Dutra n. 88.

ALUGA-SE um quarto bem mobilado com todas as commodidades; á ladeira da Gloria 14, casa 9.

CENTRO

ALUGAM-SE bons commodos a moços do commercio. Largo de S. Francisco 18, sobrado.

ALUGA-SE um sobrado, com um quarto e uma sala para escriptorio ou um casal; á rua Regente Feijó 8.

ALUGAM-SE dois sobrados, sendo amplos salões; á rua Uruguayana 113, para mais informações na loja.

ALUGAM-SE quartos com lavatorios de agua corrente; á rua Senador Pompeu 254, ao lado da Central.

COPACABANA

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, sala, quarto e cozinha; tratar á rua Barroso 254. Copacabana.

ALUGA-SE uma sala e dois quartos de frente, separados a rapazes do commercio ou a casal que trabalhe fóra, perto dos banhos de mar; tratar á rua Barroso 254, Copacabana. Tel. Ipanema 1847.

ALUGA-SE uma casa á rua Visconde de Pirajá 548, casa 6. Tratar com o sr. Armando; á rua da Quitanda 134.

GAVEA

ALUGA-SE por 630$ a casa da rua das Acacias 32, na Gavea; trata-se na rua General Camara 21 com os srs. Peixoto & Cia.

ALUGA-SE por 800$, a casa moderna da rua das Acacias 34, Gavea, perto do Jockey-Club; informações na rua General Camara 21, com os srs. Peixoto & Cia.

ALUGAM-SE em casa de um casal sem filhos, quarto e sala, [illegible] e cozinha; á rua Lopes Quintas 83. Jardim Botanico.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE, a rapaz, quarto com ou sem pensão; preço modico; rua Alice, 79. Tel. B. M. 1557.

ALUGA-SE aposento de frente bem mobilado, com comida de primeira ordem, a senhor do commercio; á rua das Laranjeiras 111.

ALUGA-SE uma sala de frente a rapazes do commercio; na rua do Roso 78.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, na rua Cardoso Junior 30, 2º andar, no bairro das Laranjeiras.

ALUGA-SE um bom quarto a moços ou casal que trabalhe fóra; á rua Ypiranga 44, casa 23. Laranjeiras.

ESTACIO DE SÁ

ALUGAM-SE salas e quartos de frente; á rua Frei Caneca 393.

ALUGA-SE; á rua Frei Caneca 147, 2º andar, magnifica sala a casal ou rapazes do commercio.

ALUGA-SE um bom quarto e bem arejado, em casa de familia; á rua Frei Caneca 372.

ALUGAM-SE, em casa de familia, quarto e sala, juntos ou separados; á rua Zamenoff 61.

MANGUE

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia distincta, a uma senhora que trabalhe fóra ou moças do commercio; á rua General Pedra 142, antiga S. Diogo.

ALUGA-SE uma sala de frente a casal sem filhos ou para moças; á rua Senador Euzebio 36.

ALUGAM-SE em casa de familia uma sala e um quarto, juntos ou separados, pode lavar e cozinhar; á rua Presidente Barroso 46.

PRAIA FORMOSA

ALUGA-SE a casa da rua da Harmonia 55, com tres quartos, duas salas e demais dependencias, sendo toda encerada, por 450$, a quem comprar os moveis ou aluga-se toda mobilada, por 650$, na mesma.

ALUGAM-SE bons quartos de frente, em segundo andar de predio novo, a rapazes do commercio; ver e tratar á rua Coronel Pedro Alves 71.

ALUGA-SE o predio da rua Santo Christo 89, que se acha aberto, para ser visto; trata-se á rua General Camara 204, das 15 ás 17 horas.

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE em bungalow de familia de respeito bonito apartamento ou quartos, com ou sem pensão, a pessoas de trato. Rua Joaquim Murtinho n. 324, frente estação do Curvello, 5 minutos do centro.

ALUGA-SE um quarto mobilado, esplendida vista e telephone; á rua Curvello 51.

ALUGAM-SE bons quartos; á rua Paula Mattos 186.

ALUGA-SE o predio da rua Paula Mattos 89, com boas accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na Ladeira do Senado 43. Trata-se na rua do Rosario 72 com o sr. Duarte.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, á rua das Neves 32.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar, á rua Monte Alegre, 17 (casa de familia).

LAPA

ALUGAM-SE bons quartos, para moços do commercio, com todas as commodidades; á rua Evaristo da Veiga 128.

ALUGAM-SE bons quartos e salas, á rua das Marrecas 21.

ALUGAM-SE duas grandes salas, proprias para familias, officinas de alfaiates e dois quartos para familias; á rua dos Arcos 60.

ALUGAM-SE esplendidas salas mobiladas, a rapazes do commercio ou casaes sem filhos; á rua Sylvio Romero 53.

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE sala de frente e quarto; á rua Dr. Campos da Paz 52.

ALUGAM-SE tres moradas, novas, independentes, todo o conforto, optimos commodos, situação saluberrima, terreno para jardim e horta; dá-se toda a garantia; á rua Santa Alexandrina n. 464.

ALUGA-SE a cavalheiro ou rapazes do commercio, um excellente quarto, completamente independente; á rua Aristides Lobo 146, casa IV.

ALUGA-SE um bom quarto, a moços do commercio ou senhora que trabalhe fóra; á rua Baptista das Neves 28. Rio Comprido.

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, sala e quarto de frente; á rua Torres Homem 120, casa 15.

ALUGA-SE sala de frente em casa de familia, com direito a serventia da casa; á rua Rocha Fragoso 26.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a um casal sem filhos, que não cozinhe em casa; trata-se no Boulevard 28 de Setembro 17. Villa Isabel.

ALUGA-SE o predio da rua D. Maria Romana 24; trata-se com o sr. Cortez, á rua do Senado 213, 1º andar, das 9 ás 1 horas.

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por 250$, magnifica casa em S. Christovão; tratar com o sr. Sá, Portaria dos Correios.

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, etc., proximo ao largo da Cancella; tratar com o sr. Frandariz; á rua S. Christovão 561.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, fogão a gaz, banheiro, despensa, e bom quintal e mais dependencias; ver e tratar á rua S. Luiz Gonzaga 245, açougue.

TIJUCA

ALUGAM-SE optimos commodos, para casal de tratamento, em casa de familia, predio em centro de grande chacara, logar saudavel; á rua transversal: Haddock Lobo. Phone Villa 5540.

ALUGA-SE por 400$ ou vende-se por 34:000$, a casa da rua Conselheiro Crespo 16. Tel. Villa 1625.

ALUGA-SE um bom quarto e sala de frente com entrada completamente independente, em casa de casal de respeito, unico inquilino, preço muito modico, á rua General Roca 59, casa V, Fabrica das Chitas.

SUBURBIOS DA CENTRAL

ALUGA-SE uma casa á rua Affonso Pereira, 42 (L. do Pedro), tres quartos, duas salas, jardim, quintal, estylo bungalow; chaves no 44. Informações, Teleph. B. M. 1155.

ALUGA-SE casa, por 200$, em Madureira, Estrada Marechal Rangel 620, bonde a porta; tratar na rua do Rio Comprido 55. Tel. Villa 491.

ALUGA-SE um commodo e uma sala em Herminda 87 e uma cozinha; tratar na rua Lopes da Cruz 116. Meyer.

ALUGA-SE sala encerada, independente, a senhora protegida que viva com respeito e decencia, unica inquilina; á rua Ceará 51-A, largo de S. Francisco Xavier, estação do mesmo nome.

SUBURBIOS DA LINHA AUXILIAR

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento, com duas salas e dois quartos, copa, despensa, cozinha e bom terreno arborisado, á rua dos Diamantes 401, Sapé; tratar á Avenida Francisco Bicalho 262; aluguel 120$. Mangue.

ALUGA-SE por 90$, uma casa com dois quartos e uma sala e cozinha, fogão economico e luz electrica; á rua Paulo Vianna 18, estação de Sapé; trata-se nos fundos da mesma.

ENTRE as estações Tury-Assú e Sapé, Linha Auxiliar na Villa Aurea 31, aluga-se boa casa para familia ou dois casaes; as chaves no n. 27, junto, onde se informa.

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE por 150$000 uma casa á estrada do Engenho da Pedra, 178. Olaria. Tem dois quartos, duas salas, cozinha, agua, luz electrica e terreno cercado. Está aberta e trata-se pelo telephone V. 2420.

ALUGAM-SE casas para familias; á rua dos Romeiros 60. Penha.

ALUGA-SE ou vende-se um lindo bungalow, construcção nova e solida, para pequena familia de tratamento, bom negocio, para quem precisar; á Avenida dos Democraticos 1609-A; trata-se com o Cunha; á rua do Riachuelo 63.

ALUGA-SE á rua Theotonio de Brito 51, em Olaria um esplendido bungalow, com accommodações para familia de tratamento, trata-se no mesmo ou na Companhia Santa Lucia. Tel. C. 4314, rua Ramiro Orição 9, 2º andar, sala ns. 3 e 4.

NICTHEROY

APOSENTO — Confortavel e independente, aluga-se a casal sem filhos; á rua Passo da Patria 112.

ALUGAM-SE a 70$ casas novas, com todas as commodidades; trata-se na travessa Paiva 35, Neves, Nictheroy.

ALUGA-SE uma casa nova para negocio com commodos para familia; trata-se na Avenida Paiva 73, esq. Nictheroy.

ALUGA-SE para casa de tratamento, esplendida sala, bem mobilada, com ou sem pensão; á rua Pereira da Silva 30. Icarahy.

ILHAS

ALUGA-SE a casa da rua das Pedrinhas, 21, Ilha do Governador; inf. tel. Jardim 1171.

ALUGAM-SE duas casinhas em Cocotá, Cisterna, Ilha do Governador aluguel 60$ cada uma; trata-se com o dr. Leão; á rua do Carmo 70. Phone Norte 820.

ALUGA-SE optimo armazem, proprio para qualquer negocio ou officina, na Ilha do Governador, á rua Canapema 20, á esquina e não se exigem luvas; chaves no armazem junto e tratar na rua Senador Dantas 119. Padaria.

TRASPASSA-SE

ALUGA-SE — Traspassa-se boa loja, com installações, proximo a praça da Republica; informações com Gaspar, á rua Buenos Aires 343, loja.

PASSA-SE uma pensão com muitos pensionistas internos; á rua do Cattete 353, sobrado, por motivo de mudança, urgente; preço de occasião, modico, o predio é muito bom, tendo todo conforto necessario para o negocio.

TRASPASSA-SE o contracto de uma casa de negocio, na estação de Nilopolis; inf. á praça Frontin, 5. Nilopolis.

PREDIOS E TERRENOS

EM Cachoeira, linha de Friburgo, por 12:000$, vende-se o sitio "Vosdor", com dois alqueires ± 4000 mts. quadrados; proprietario dr. Lemos, á rua das Laranjeiras 374.

FAZENDA á venda — Vende-se pela maior offerta; facilita-se o pagamento; grande area de terreno, com abundancia de madeiras de lei em mattas virgens, no littoral do Estado de São Paulo, cartas para o escriptorio deste jornal a A. 26946, que se fornecerá todas as informações.

MOVEIS USADOS

ATTENÇÃO — Movei a preço de reclame, na casa Dias, á rua do Riachuelo 72, salas de visitas de 500$ e 800$; dormitorios para casal, de 500$ a 1:000$; camas de casal, de 25$ a 80$; camas para solteiro, de 15$ a 50$; toilettes de de 80$ a 160$; cadeiras de 5 a 10$, grande quantidade de moveis avulsos para o freguez escolher a seu gosto.

ATTENÇÃO moveis novos e usados são compram sem que se os [illegible], camas de 15$, 20$, 25$, 35$, 65$ a 75$; cadeiras de 6$, 7$, 9$ — 12$, guarda-vestidos de 40$, 90$, 1,2 portas de espelho, 170$, guarda louças, [illegible], mesas, guarda casacas, dormitorios, salas de jantar, colchões e moveis avulsos para escolher. — N. B. nesta casa o freguez não paga carreto; á rua Frei Caneca 155, em frente á rua Sant'Anna.

DINHEIRO

CAPITALISTA deseja emprestar, com urgencia 1.000 contos, sobre predios bem localizados, juros modicos, adiantamos de 10 contos para cima; á rua Uruguayana 96, 3º andar (Edificio Almeida Ravello). Tel. 1618.

DINHEIRO a juros desde 10 o/o ao anno, empresta-se sobre hypothecas de predios, fazendas, sitios, apolices, acções de bancos e companhias e debentures, e compram-se predios, fazendas, etc. Cartas ao sr. Pereira Junior, caixa postal 3080.

DINHEIRO sob hypotheca, juros de 7 a 12 por cento; compra e vende de predios e terrenos, mais informações no Bureau Predial, no beco das Cancellas 11, 1º andar, com o sr. Fernandes.

DINHEIRO sob hypotheca a 12 o/o, o sr. Salles; á rua Buenos Aires 58, loja. Tel. Norte 2074.

AUTOMOVEIS USADOS

AUTOMOVEL BENZ — Vende-se um em perfeito estado, completo em todo o motor, por preço baratissimo; ver e tratar á rua Assumpção 40, casa 1. Botafogo.

AUTOMOVEL King — Vende-se perfeito de machinas e licenciados para o corrente anno, por 2:000$ ou troca-se por um carro pequeno, Ford ou Chevrolet, sem exigencia de volta; ver e tratar na rua Pedro Alves 95.

CAMINHÃO Renault — Vende-se um em perfeito estado para duas toneladas, 36 H. P. e licenciado; ver e tratar á rua Frei Caneca 49. Officinas.

CARTOMANTES

ATTENÇÃO — Mme. Leão, cartomante espirita, avisa a sua distincta clientela, que não receberam cartas de seu endereço, que se acha em Nictheroy, á rua de S. João 32. A maior scientifica do occultismo. Attende todos os dias.

ACHA-SE nesta capital a maior cartomante scientifica, tudo é possivel se conseguir com o poder do occultismo, attende á rua S. João 32. Nictheroy.

AVISO — M. Camara, viuvo de Mme. Zizina, acha-se em Nictheroy á rua Visconde do Rio Branco 357, das 13 ás 17 horas.

CARTOMANTE D. Maria Emilia, a celebre e primeira do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, ultima palavra da cartomancia e a ultima palavra em sciencias occultas. As Exmas. familias do interior e fóra da cidade; consultas por cartas sem a presença das pessoas; unica neste genero; maxima seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde do Uruguay 157, em Nictheroy, caixa postal 1688. Rio de Janeiro. Nota: Maria Emilia é a cartomante mais popular em todo o Brasil.

ESPIRITA mortista. Fortes trabalhos, por impossiveis que sejam. 3as, 5as e sabbados; 12 ás 17; Largo de Barradas, 1. Nictheroy.

PARTEIRAS

MME Virginia Madruga, maternidade e residencia, General Bruce 98 Villa 149. Cons. Rodrigo Silva 5, de 2 ás 5 horas.

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Madrid, com 25 annos de pratica, fazendo os trabalhos de sua profissão; na Av. Gomes Freire 77. Tel. Central 3642. Consultas gratis.

PENSÕES

PENSÃO S. GERALDO — No salubérrimo bairro das Laranjeiras — Casa — centro grande jardim e quintal, quartos amplos e todo conforto para casaes e cavalheiros de tratamento. A rua Pereira da Silva n. 128.

ADVOGADOS

DR. LUIZ DE M. S. MACHADO GUIMARÃES e DR. JOSÉ BAPTISTA DOS SANTOS J. — Ouvidor, 90-2º andar. Tel. Norte 5347.

DR. BRUNO PEREIRA — Causas civeis, commerciaes e criminaes. Não recebe honorarios serão depois de liquidadas as causas; rua Silva Jardim 25; tel. Norte 1326.

ESCRIPTORIO — ADVOGADO — Vende-se installado confortavelmente Rs. 6:500$. Duas salas. Theo Ottoni 88, 1º, sala frente, perto da Avenida. Aluguel 180$. Cofre, machina Remington, secretarias, chiffonier.

O DR. ANTONIO AUGUSTO PINTO MACHADO — Escriptorio de procuratorios commerciaes, agricolas e industriaes. Rua Luiz de Camões 26, 1º andar. Das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas. Tel. Norte 5371.

PROFESSORES

PRATICO prof. portuguez ensina, só em particular, portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil, correspondencia, calligraphia, dactylographia, etc., na rua S. José n. 34, 2º andar.

PROFESSOR ALLEMÃO diplomado Av. 1490 aceita discipulos e traducções. Av. Rio Branco 145-2º. [illegible]

PROFESSOR lecciona portuguez, arithmetica e francez; informações pelo tel. Sul 2111.

PROFESSOR de piano, curso do Instituto, o mais rapido; á rua Imperatriz Leopoldina 1; tel. C. 3199.

PRATICO professor, ensina em particular portuguez, arithmetica, francez, escripturação, dactylographia, correspondencia, etc. Rua S. José 34, 2º.

PROFESSORA DE PIANO — Rua Barão do Ubá 17, proximo da S. Christovão.

MACHINAS

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras concernentes de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski, rua Buenos Aires 223.

PERDIDOS

CASA GONTHIER — Henry & Armando — Rua Luiz de Camões ns. 45 e 47 — Perderam-se as cautellas ns. 389.644 e 469.219 desta casa.

N. A. ROMANO — 34, Rua Luiz de Camões — Perdeu-se a cautella desta casa de n. 143.126.

500 Rs. A LINHA
Os annuncios de titulos são cobrados á razão de 500 réis a linha não devendo exceder de 20 linhas.

MEDICOS

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis. Rua Uruguayana n. 22. Central 929.

DR. MURILLO DE CAMPOS — Doenças nervosas, rua da Carioca, 28, ás 14 horas, nas segundas, quartas e sextas.

DR. LUIZ SODRÉ — Especialista em molestias dos intestinos. Tratamento das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Rua dos Ourives, 5 (por cima da Drog. Werneck) de 14 ás 18 horas.

DR. JORGE SANT'ANNA — Cirurgia geral, doenças de senhoras e partos — R. da Quitanda, 71, 4º — Rua Marquez de Abrantes, 115, B. M. 167.

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoidas, etc., coração, pulmão e rins. CHILE, 8. De 14 ás 19 — Vol. da Patria, 66. Sul 3176.

Dr. EDGARD ABRANTES

Assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
TUBERCULOSE
(Pneumothorax artificial)
Consultorio: Largo da Carioca n. 18, das 16 ás 16 horas — Telephone C. 4236. Residencia: Barão de Flamengo n. 17, telephone B. M. 3960.

DR. CASTRO ARAUJO

Cirurgião, Director do Hospital Evangelico. Clinica privada. Phone Villa 2261.

DR. RAUL PACHECO

(Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermarias especialistas, apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 546$ (enfermaria) até 1:200$ com 10 dias de estadia inclusive serviço medico (parto natural) e medicamentos. Sanatorio Guanabara. Morro da Graça. Beira-Mar 877.

DR. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de S. Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer das hemorrhagias dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio, Assembléa, 27 — Res. Conde de Bomfim, 668 — Tel. Villa 1.223.

CLINICA DE SENHORAS

Prof. OCTAVIO DE ANDRADE
— e —
Dr. CESAR ESTEVES
Especialistas. Tratamento sem operação da falta de regras, colicas, suspensão, enjôos da gravidez, etc. Largo de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

Dr. W. BERARDINELLI

Assistente na Faculdade de Medicina — Clinica medica — Molestias internas — Doenças nervosas e mentaes — Residencia Almirante Tamandaré, 59 — Tel. B. M. 2316 — Consultorio São José 86 — A's segundas, quartas e sextas, das 14 horas em deante.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER, com 23 annos de pratica na Allemanha. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralysia, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos. Rua da Carioca, 65, 1º andar. Telephone Central 378.

DR. HUGO W. LAEMMERT

Cirurgião do Hospital Baptista, com 8 annos de pratica dos principaes hospitaes da Allemanha. CIRURGIA GERAL. MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS. Diagnosticos e cura das affecções dos intestinos, estomago, vias biliares, utero, ovarios, bexiga e rins. Partos hypnoticos sem dôr. CONS. Rua 7 de Setembro, 133 — Tel. C. 1776. Res. R. Jardim Botanico, 71 — Tel. Sul 886.

DR. WILHELM HUBER

Dipl. pela Univ. Berlim
Especialista com 20 annos de pratica em molestias da mulher, partos e alta cirurgia.
Ex-ass. effect. dos prof. V. Olshausen, prof. Bumm, da Univ. de Berlim.
Praça Floriano 19, Cine Imperio VI andar — Das 3 ás 6. Tel. da res. Ipan. 273.

DR. CRISSIUMA FILHO

Com mais de 20 annos de pratica. Molestia da mulher e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e dos seios. Cura radical da hydrocele e estreitamentos da urethra sem operação cortante, sem dôr e sem interrupção das occupações. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas.

DR. AMERICO BAPTISTA

(Clinica geral — Esp. doenças das crianças)
Cons. Barão Bom Retiro, 95. Diariamente, das 10 ás 13 horas. A' noite, segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 ás 20 horas.
Res. Barão Bom Retiro, 97 — Tel. Jardim 469.

DR. OCTAVIO PINTO

(Da Academia de Medicina)
Cirurgia e Molestias de Senhoras
Cons.: CARIOCA, 33. Tel. Central 2815 — Res.: 24 DE MAIO, 78. Tel. Jardim 447.

DR. CÔRTES DE BARROS

Molestias do coração, Pulmões, app. digestivo. Cons. Quitanda 14-1º andar — Telephone Central 2374, sobrado, terças, quintas e sabbados, de 16 ás 18 horas. Res.: Therezina, 18. Telephone Central 425.

DR. PEDRO MOURA

Operações, Vias Urinarias, Molestias das Senhoras. Cons.: R. Carmo, 5, 13 ás 16 horas. Tel. C. 2052. Resid. Rua Barão de Icarahy, 17. Tel. B. M. 1.

Dr. ARNALDO CAVALCANTI

Assistente da Faculdade. Cirurgia em geral. — Mol. de senhoras e partos — 2as, 5as e sabbados, 10 ás 12 e de 4 em deante. Carioca, 81. Tel. C. 2989.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. WITTROCK

Especialista dos Hospitaes da Allemanha — Uruguayana, 22 — 3 ás 5. C. 2713 — Hotel Santa Thereza — B. M. 653.

Dr. Abel Guimarães Porto

Operações em geral. Molestias das senhoras. Molestias das vias urinarias. Consultorio, Rua do Hospicio, 92.

DR. E. CHAGAS

Assistente da Faculdade de Medicina. Molestias Coração e Vasos. Tratamento da hipertensão arterial e da arterio esclerose. Uruguayana, 104-5º andar. Tel. Norte 4317. Avenida Vieira Souto, 230. Tel. Ipanema 437.

DR. AUSTREGESILO FILHO

Com pratica em hospitaes de Paris. Chamados a qualquer hora. Sul 1400.

DR. FERRARI

Tratamento preventivo e curativo das molestias do peito. Rua 1º de Março, 13, das 14 ás 16 horas.

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. Operações: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, urethra, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações Prostatites, Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia. Desvirilização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2054.

DRS. HENRIQUE MERCALDO e ARMANDO LACERDA

Molestias dos ouvidos, nariz e garganta. Tratamento moderno e racional da

SURDEZ

e suas complicações (zoada, vertigens) por meio da diathermo-kinesiphonia, associada á reeducação activa. (Processo do dr. Mauricio, de Paris). — R. Carioca 28, de 13 ás 17 horas — Phone Central 184.

Dr. Alberto Cavalcanti

Ex-director do Sanatorio de Palmyra, longa pratica de sanatorios da Suissa, Allemanha e Brasil. Clinica medica especialidade. Abriu cons. em Bello Horizonte. Rua Rio de Janeiro, 374. **Tuberculose**

CATARATAS, GLAUCOMA, ESTRABISMOS, SACO LACRIMAL, ETC.

DR. JOAQUIM VIDAL — Oculista do H. S. Franc. de Assis e da Beneficencia Portugueza — 45, rua S. José — 13 1/2 horas.

CRIANÇAS ANORMAES

O Instituto do Dr. Leitão da Cunha em Petropolis 530 R. M. Bacellar — aceita meninos atrazados dos dois sexos de 6 a 12 annos, que serão educados pelo methodo Dr. Decroly, de Bruxellas — Tel. 119.

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS
professor livre desta especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Consultorio — Rua Republica do Perú n. 10, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas.

DOENÇAS DAS SENHORAS

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações da menstruação, pela "Diathermia e Raios Ultra-violetas". Processos especiaes permittindo a cura radical em poucas applicações indolores (technica de Nagelschmidt, Berlim, Konwarschip, Vienna). Evita operações cirurgicas (mutilações que acarretam os mais desastrosos resultados — nervosismo, obesidade, frieza, esterilidade, velhice precoce, etc.) Dr. Cecio Garrellos, ex-assistente da Fac. de Med. e medico da Policia de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. C. 3864. São José 53.

Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — das 9 ás 6.

DOENÇAS INTERNAS

DR. ALUIZIO MARQUES — Assistente da Faculdade — Terças, quintas e sabbados, ás 3 horas — S. José n. 36. C. 653 — Resid.: Visconde Caravellas 47. S. 3218.

ESPECIALISTAS em molestias do estomago, intestinos, figado, coração, pulmões, molestias de senhoras e partos

DR. GEORG — GLUECKMANN e DR. OLAVO DE ALMEIDA LEME
Diagnostico precoce e tratamento especial da Tuberculose
AV. ALMIRANTE BARROSO, 10
Em frente do Lyceu de Artes e Officios, das 8 ás 10 e das 16,30 ás 18. Tel. Central 785.

FRAQUEZA GENITAL !...

Ou esgotamento nervoso, soffrei?... Peça receita gratis ao dr. G. Cruz, Caixa postal 2012 — Rio de Janeiro.

FERIDAS CHRONICAS

Vós que soffreis ha longos annos deste enfermidade e tendes procurado todos os recursos sem os encontrar, escrevei para Friburgo, E. do Rio, ao velho pharmaceutico Lucas Vieira, na certeza de obter allivio immediato.

GONORRHÉA E SYPHILIS

aguda ou chronica, em ambos os sexos, cura radical em poucos dias. Syphilis, injecções indolores. Avenida Almirante Barroso (Barão S. Gonçalo), 2º andar, 9 ás 19. Tel. Central 1009.

DR. PEDRO MAGALHÃES

GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher. ESTREITAMENTOS DA URETHRA. Cura radical, rapida e garantida.

Dr. Alvaro Moutinho. Rosario 163.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e DUARTE NUNES, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte — R. S. Pedro, 84.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros, indolores e rapidos.

— DR. JENNE. — R. Uruguayana 104 — 9 ás 12 hs. e 2 ás 7 hs. Telephone N. 574.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical e rapida, no homem e na mulher. Rodrigo Silva, 42 — 4.º andar — elevador, das 8 1/2 ás 11 e das 14 ás 18 horas. Dr. Rupert Pereira.

IMPOTENCIA Cura rapida e garantida no homem, bem como da frieza sexual na mulher. Processo norte-americano ainda não praticado aqui, garantido. Dr. Rupert Pereira, Rodrigo Silva, 42 — 4º andar, elevador — 8 1/2 ás 11 e 14 ás 18 horas.

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dor. Das 8 ás 18 horas.
DR. PEDRO MAGALHÃES
Avenida Almirante Barroso, 1, 2º andar.

IMPOTENCIA seu tratamento. Avenida Almirante Barroso (antiga Barão S. Gonçalo) n. 1, 2º andar. Elevador.

Das 9 ás 19 — Dr. Pedro Magalhães — Tel. Central 1009.

PHARMACIA

M. Capellett — R. Humaytá 149 (Largo dos Leões. Circular). Telephone 1048.

RAIOS X NA RESIDENCIA

Drs. G. Vieira — L. Moretzsohn — Tel. Norte 3844, de dia. — Tel. Villa 5518-5500, de noite. — Ouvidor, 7 — Attendem a chamados ao exterior.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS
Cura radical sem operação e sem dôr
Dr. Rego Lins
AVENIDA RIO BRANCO N. 175
Das 15 ás 17 horas

ANNUNCIOS DIVERSOS

ACIDO URICO — Doenças da pelle attribuidas ao acido urico, por mais antigas e mais inveteradas desapparecem ou melhoram com as primeiras pinceladas de DERMOL.

Preço 3$000 nas boas pharmacias e drogarias.
Pelo correio 2 vidros com pincel 7$000 — Henrique E. N. Santos — Caixa Postal 688 — Rio de Janeiro.

A MUTUANTE (S. A.)

179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179
LEILÃO DE PENHORES
— EM 18 DE JUNHO —
Os srs. mutuarios devem reformar até a vespera do leilão as cautelas vencidas. Depois do leilão serão vendidos em Bolsa os titulos cujas cauções não tenham sido reformadas.

ARANTES NOGUEIRA

Reabriu seu gabinete dentario. Rua Assembléa, 16. Tel. C. 4913.

BELLO SOBRADO

Para medicos, dentistas, etc. Rua da Carioca n. 22. Trata-se na loja.

CASA MARINHO

Chama a attenção para a grande liquidação de carteiras, porta-moedas e correias para pulso, bolsas, pastas, saccos, malas e todos os demais artigos para liquidar. Rua Sete de Setembro n. 66, perto da travessa do Ouvidor.

CASA EM HADDOCK LOBO

Vende-se o excellente predio á rua Dr. Satamini 129, dois pavimentos, em centro de terreno de 15 x 30, salas de entrada, visitas, musica e de jantar, 5 amplos dormitorios, toilette, banheiro com installação sanitaria completa, quartos para criados, garage, etc.; ver das 15 ás 17 horas; tratar á rua Theophilo Ottoni, 135, sob. telephone N. 2051.

Concertam-se com perfeição tapetes orientaes e gobelins

Recados na Casa Lino, rua Rosario n. 115.

CULTURA PHYSICA

Professor Colonia — Diplomado em França, lecciona a domicilio a adultos e crianças. Methodo scientifico e attrahente. Cura a obesidade e defeitos organicos. Rua Riachuelo, 152. Central 0191.

CASA — ESTRANGEIROS

Aluga-se, no Cattete, com 4 quartos e salas, logar alto, com grande terreno plantado e descortinando bella panorama para a bahia de Guanabara. Tratar das 1 ás 5 á rua Gonçalves Dias 38.

CIA. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 10 de Junho — Matriz Avenida Passos, 11.

CORRESPONDENTE

Precisa-se de um correspondente-dactylographo que conheça perfeitamente a lingua portugueza e tenha grande pratica dos serviços de escriptorio. O logar é para homem de 30 a 40 annos, conhecedor da praça, que possa apresentar boas referencias. Cartas de proprio punho a Ribeiro, nesta redacção, dando todas as indicações, inclusive ordenado pretendido e, se possivel, juntando photographia.

ESSEX - SEDAN

Vende-se machina perfeita, carrosserie em bom estado, com accessorios e pneus e roda sobresalente novos. Preço 3:500$000, licenciado e seguro. Central 979 com Schilling.

FAZENDA POR 20:000$000 'A' VISTA

e 20:000$000 a prazo, que só a casa não se constróe por este preço, vende-se uma com um milhão de metros quadrados, ou arrenda-se por 400$000 mensaes, situada ao lado da cidade de Magé, hoje saneada pela Commissão Rockfeller, cidade essa privilegiada, por distar da Estrada de Ferro 1 1/2 hora desta Capital; idem, de Nictheroy; idem de Petropolis; idem, de Theresopolis, ou por via maritima 1/2 hora de lancha de Paquetá, por onde o transporte é livre de roubos. Planta, plantas e mais informes com o Dr. Fonseca, Central 333. Das 16 ás 18 horas. Rua Sete de Setembro n. 105. Estrada 107, sala da frente, das 16 ás 18 horas.

LECLERC & Cia.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
Rua Uruguayana N. 104, esquina do Rosario
Encarregamo-nos de contractar e promover o fornecimento da nova disposição de ancoragem ao solo de apparelhos de lavoura mecanica, privilegiada pela Patente de Invenção N. 11.158, da qual é concessionario JOACHIM ESTRADE.

LIVROS

TERRA DESHUMANA — Um estudo sobre a personalidade do ex-presidente Bernardes, por Assis Chateaubriand. Volume — 5$000. Pedidos á Gerencia de O JORNAL, rua Rodrigo Silva 12-14.

ALLEMANHA — Uma série de ensaios sobre o imperio germanico em seguida ao cáos da guerra. Um grosso volume de 400 paginas, por Assis Chateaubriand. Preço — 10$000. Pedidos á Gerencia do O JORNAL, rua Rodrigo Silva 12-14 — Rio.

ANNUNCIOS DIVERSOS

MOMSEN & HARRIS

AGENTES DE PRIVILEGIOS
estabelecidos á Rua General Camara n. 20, 3º, nesta cidade, encarregam-se de contractar a venda e promover o emprego de "Uma nova machina para medir pannos, fitas e artigos semelhantes e para determinar o preço dos artigos medidos", privilegiada pela patente numero 12.282, de propriedade de ANTHONY VANDERVELD, estabelecido em Grand Rapids, Estado de Michigan, Estados Unidos da America.

MARMITAS - COPACABANA

Pensão Copacabana fornece excellente comida a domicilio. R. Copacabana 862.

MOMSEN & HARRIS

AGENTES DE PRIVILEGIOS
estabelecidos á Rua General Camara n. 20, 3º, nesta cidade, encarregam-se de contractar a venda e promover o emprego de "Um tubo de combustão para apparelhos de aquecimento a gaz", privilegiado pela patente n. 15.019, de propriedade de KARL BACH, estabelecido em Karlsruhe, Allemanha.

MOLESTIAS DOS CÃES

"Remecanis" — Tonifica o sangue, o pello torna-se farto e sedoso. Casa Huber. Rua 7 de Setembro, 65, Rio.

MOMSEN & HARRIS

AGENTES DE PRIVILEGIOS
estabelecidos á rua General Camara n. 20, 3º, nesta cidade, encarregam-se de contractar a venda e promover o emprego de "Um novo processo para a conversão de oleos hydrocarburetos", privilegiado pela patente n. 11.016 de propriedade da UNIVERSAL OIL PRODUCTS COMPANY, estabelecida em Chicago, Illinois, Estados Unidos da America.

OPPORTUNIDADE

Não percam ocasião de possuir sua propria casa em optimo logar de grande futuro em Botafogo. Entregamos uma boa residencia prompta dentro do prazo de quatro mezes, construida a gosto do comprador, ao preço de 55 contos para cima. O numero de casas a construir é estrictamente limitado. Informações com Fraser & Santier. Tel. Norte 591. Candelaria, 28 — 2º elevador.

PATENTES E MARCAS

A. Montenegro, com grande pratica, aceita procurações para obter Patentes de invenção e registrar marcas de fabrica e commercio, no Brasil e no estrangeiro. Bôas condições para pagamentos. Fornece informações detalhadas. Av. Rio Branco, 9, 1º andar, sala 149. Tel. N. 6697.

PIANOS — Novos, allemães, sempre temos, em otras e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe; preços razoaveis, pagamento a prazos longos. CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo.

PIANOS e autopianos allemães — R. Ferreira & C. — Rua Marie e Barros ns. 389 e 391 — Edificios proprios. T. Villa Rosch. A maior casa importadora. Não compre sem visital-a ou pedir catalogos.

SER FELIZ por negocios, amores, ter saude e realizar tudo que deseja; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio.

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS

Livros, Relatorios, Revistas, impressos commerciaes de toda a especie. Com a maxima perfeição e inteira pontualidade. Typ. do Annuario do Brasil. Rua D. Manoel, 62. Tel. Norte 7579.

TERRENOS EM LOTES A PRESTAÇÕES

TIJUCA: No ponto terminal da linha "Tijuca" (Usina).
BOTAFOGO: Ruas Menna Barreto e Real Grandeza.
ENGENHO NOVO: Rua 2 de Maio (Jacaré).
INHAUMA: Estrada Nova da Pavuna (proximo do Largo de S. Benedicto).
NOVA IGUASSU: (E. do Rio) Parque Nova Iguassú.
Vendas e informações:
EDUARDO V. PEDERNEIRAS
Avenida Rio Branco, 35 A, 1.º andar — Telephone Norte 6197.

Terreno em São Clemente

VENDEM-SE em ruas recentemente abertas, com linda vista para Botafogo, logar fresco e saudavel. Com nascentes de agua, propria e de facil construcção, por ter no local pedra, saibro, etc. Entrada pela rua S. Clemente n. 460 rua Alfredo Chaves. Informa-se no local até ás 10 horas e na Avenida Rio Branco, 90, 1º andar, do meio dia em diante, com o sr. Julio Junqueira de Aquino.

TERRENO

Vende-se um, optimamente situado, á rua Sotero Reis, esquina de Hilario Ribeiro. Trata-se á rua Conselheiro [illegible] n. 25.

VIAJANTE

Precisa-se de um viajante conhecendo bem o Estado do Rio e Espirito Santo, e que dê referencias idoneas da sua probidade e actividade profissional. Quem não for estritamente activo e honesto escusa apresentar-se. Cartas a José Silva Pereira, no O JORNAL.

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

SEIS PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE JUNHO DE 1927 — N. 6.206

Os tres homens iguaes

Conto de MALBA TAHAN

(Escripto especialmente para O JORNAL)

Illustração do professor Henrique Cavalleiro, da Escola Nacional das Bellas Artes

Na velha cidade de El-Katif, que fica, cercada de um grande oasis, para além do famoso deserto de Roba-el-Khali, appareceu certa vez um mysterioso estrangeiro, mago persa de grande renome, que se fazia acompanhar de tres homens que gosavam de uma propriedade extraordinaria e prodigiosa: eram rigorosamente iguaes. Não era possivel — dizem as chronicas do tempo — nos espiritos mais meticulosos e observadores, descobrir um traço physionomico, um tique ou uma particularidade qualquer, que permittisse distinguir um dos taes homens dos outros dois sósias.

Contaram o caso ao poderoso Abdallah Fahad, rei chiita de El-Katif, senhor do imperio dos Karmathas, mas o bom soberano não quiz acreditar em tamanha singularidade.

— Era lá possivel — exclamou o monarcha — que houvesse no mundo, assim como diziam, tres homens perfeitamente iguaes. Por certo que não!

E movido pela natural curiosidade — a que nem mesmo os grandes monarchas orientaes podem fugir — declarou o rei Fahad, que queria ver os tres homens iguaes, pois que sómente assim é que elle poderia convencer-se da existencia real do extranho phenomeno.

Uma ordem dada ao grão-vizir foi transmittida aos officiaes encarregados de zelar pela segurança da pessoa de Sua Magestade. Preparou-se um grande e riquissimo cortejo e o rei, em luxuoso palanquin, acompanhado de brilhante comitiva, dirigiu-se á grande tenda que o mago fizera erguer, para além do oasis de El-Katif, entre dois rochedos, junto do mar.

Ao avistar o inesperado cortejo deante de sua tenda, o mago encaminhou-se ao encontro do sultão chiita e, inclinando-se humilde deante do poderoso monarcha, exclamou:

— Allah conserve e prolongue por muitos annos felizes a vida preciosa de nosso amo e senhor!

O rei Abdallah Fahad desceu vagaroso de seu palanquim e dirigindo-se ao velho occultista declarou que queria ver immediatamente os os tres homens iguaes.

O mago persa convidou o rei a entrar em sua confortavel tenda.

O monarcha entrou acompanhado de seu grão-vizir, emires, cadis e nobres illustres da côrte.

No fundo da tenda, erguido sobre um tablado, via-se uma especie de palco fechado na frente por um grande panno de velludo amarellado. Cobriam o chão enormes tapetes persas de côres vivas, cheios de arabescos exoticos.

O rei sentou-se de pernas cruzadas, sobre uma grande almofada de séda.

Fez-se um grande silencio.

O mago bateu palmas tres vezes e pronunciou uma palavra que ninguem entendeu.

Ergueu-se lentamente o panno e viram todos, de pé no meio do palco, um homem magro, moreno, vestido luxuosamente á maneira dos mercadores persas. Ostentava um turbante riquissimo de séda branca e, á cintura, trazia um punhal alongado, cujo punho se marchetava de pedras preciosas. Esse homem mysterioso cruzou vagarosamente os braços sobre o peito, sorriu e inclinou-se respeitoso deante da nobre assistencia.

— Eis ahi, ó Rei Magnanimo! — exclamou o mago — o primeiro dos tres homens iguaes!

A um signal do velho occultista o homem do turbante branco retirou-se lentamente, desapparecendo atraz de um grande e pesado reposteiro escuro que cobria o fundo do palco.

O mago bateu novamente palmas.

Appareceu então vindo de traz do mesmo reposteiro escuro, um homem perfeitamente igual ao primeiro e vestido rigorosamente com os mesmos trajes. Dir-se-ia a mesma pessôa. O turbante parecia ser o mesmo e o punhal tinha até o mesmo brilho. Igual era a expressão physionomica e identica a maneira de olhar e de sorrir.

— Eis ahi, ó Rei Magnanimo! — ajuntou o mago — o segundo dos tres homens iguaes!

Os vizires e cortezãos, na quasi certeza de que estavam sendo victimas das artimanhas de um intrujão audacioso, entreolhavam-se desconfiados.

A um novo signal do occultista persa o segundo homem afastou-se e desappareceu, como o primeiro, atraz do mesmo reposteiro.

Em seguida o mago com calma e solemnidade, bateu palmas pela terceira vez.

A este signal surgiu no palco, saindo de traz do tal reposteiro, um terceiro homem perfeitamente igual aos outros dois. Não era possivel notar-se na physionomia impassivel do desconhecido, quer nos seus trajes vistosos, a mais pequena differença dos outros dois que o haviam precedido.

— Eis ahi, ó Rei dos Reis! — exclamou o mago, com solemnidade — o terceiro dos tres homens iguaes!

O grão-vizir, que se achava de pé junto ao monarcha, ao notar os sorrisos e olhares equivocos dos cortezãos disse ao rei, em voz baixa:

—Quero crer, ó Emir dos Crentes! que esse mago é um cynico, um intrujão! Quer divertir-se a nossa custa! E' evidente que foi o mesmo homem que appareceu tres vezes deante de Vossa Magestade!

O rei Fahad, que vinha desconfiando do caso, ao ouvir a insinuação do grão-vizir, ergueu-se colerico da almofada em que estava sentado, e gritou:

— Não creio nessa farça ridicula, ó velho intrujão! Julgas, então, que não percebi que foi o mesmo homem que appareceu deante de mim tres vezes! Queres fazer pilheria ou ridicularizar o rei dos Karmathas, senhor de um oasis que tem um milhão de palmeiras? Vaes já para a forca, ó cão filho de cão!

O mago, ao ouvir uma ameaça tão grave, inclinou-se humilde deante do rei e, depois de beijar a terra entre as mãos, assim fallou:

— Vossa Magestade acreditará em mim se vir agora os tres homens juntos?

Respondeu o rei Fahad:

— Não ha como descrer se os vir ao mesmo tempo. Juro pela memoria de Ali (com elle a oração e a gloria!)

A um signal do mago ergueu-se o pesado reposteiro que cobria — como já dissemos — o fundo do palco. E, com grande assombro, viram todos — rei, vizires e altos dignatarios da côrte — tres homens perfeitamente iguaes, de pé, immoveis, no meio do tablado. Estavam os tres na mesma attitude; não era, realmente, possivel distinguir-se entre qualquer delles a menor differença!

— Agora sim! — exclamou, cheio de convicção, o monarcha. — Agora sim, acredito! Os tres homens são realmente iguaes!

Ao ouvir taes palavras, adiantou-se o velho mago — que era, aliás, um grande sabio — e dirigindo-se ao rei da famosa provincia arabe, falou desta sorte:

— Perdoae, ó rei afortunado!, a minha ousadia! Acho que Vossa Magestade não deve agora acreditar no que vê!

— Por que? — indagou o rei.

— Porque agora — ajuntou o grande occulista — sobre o tablado está um homem só! As outras duas figuras, que apparecem, são simples imagens obtidas com auxilio de dois espelhos habilmente combinados!

E, deante do desappontamento em que se achavam todos os presentes, disse o sabio:

— A principio era verdade. Fiz apparecer os tres homens, sendo um de cada vez. Mas como as apparencias eram contra mim ninguem me deu credito! Da segunda vez apresentei um homem só dando a illusão, com auxilio de uma combinação de espelhos, que se tratava de tres homens iguaes. Embora não fosse verdade, todos acreditaram em mim, porque as apparencias eram a meu favor!

E, depois de fazer com que os tres homens iguaes passassem juntos, diante do rei, afim de evitar que qualquer duvida pairasse ainda no espirito do monarcha, o sabio persa concluiu:

— E' assim tambem na vida! Illudidos pelas apparencias enganadoras das coisas deixamos, muitas vezes, de acreditar na Verdade para acolher em nosso coração o Erro e a Mentira!

Uassalam!

LETRAS HISPANO - AMERICANAS

Ramon Peerz de Ayala, grande da Hespanha

Saul de NAVARRO

(Para O JORNAL)

No vasto e maravilhoso mundo do espirito hespanhol, que, nesta hora magnifica, fulge e domina, como se o leão de Castella sacudira a juba, bramindo a sua força, ao receber a caricia do sol deste seculo de prodigios, pois assignala a renovação literaria do paiz de Quixote — sobresáe um nome, que lhe serve de indice mental e de paradigma de sua cultura — o de Ramon Perez de Ayala.

A obra notavel desse pujante escriptor descortina um dos mais bellos e dos mais amplos panoramas da intelligencia e sensibilidade hodiernas, que reflectem a alma sempre nova, a alma luminosa, vibrante e eterna da Hespanha.

Perez de Ayala apresenta, no seu poder eclectico de estylista, um conjunto empolgante de idéas e fórmas, reunindo todas as bellezas prismaticas de um Protheu das emoções: sente a poesia, faz o conto, produz a novella, elabora o ensaio, burila a chronica, cantando, escrevendo e sorrindo no verbo, ora na graça agil dos rythmos, ora na marcha silenciosa do raciocinio. No livro e no jornal, dispõe de todas as armas para o combate do cerebro: é uma penna magica, que toma mil fórmas, um espirito que possue a belleza do arco-iris — o sorriso luminoso das sete cores.

Ayala é um dynamista da prosa; escreve, pensa, sonha, commenta, ataca ou sorri no immediatismo da imprensa e na vertigem da idade das Azas. Dir-se-ia que a sua penna tem uma velocidade nunca inferior a cem cavallos por hora... Faz quasi diariamente, nos jornaes hespanhoes e americanos, um "raid" de idéas e sensações, batendo o "record" da distancia, porque, através de seus artigos e ensaios, Ayala circula em quasi todos os espiritos cultos do Novo e do Velho Mundo.

Tem esse principe asturiano da literatura peninsular uma feição ductil que lhe é propria — a de espectador da vida e do mundo. Espirito que vê e observa, é um visualista em sua maneira peculiar de escriptor, fazendo das columnas de jornal ponto de apoio para a gymnastica do estylo. Conhece, como poucos, o segredo idiomatico de dizer as coisas de modo claro e incisivo, valendo-se da synthese como virtude unica desta éra de realizações vertiginosas, que aboliu a rhetorica, e o sentimentalismo, por não dispor de tempo para disperdiçal-o...

Os ensaios de Ayala são analyses rapidas, objectivando, ás pressas, por vezes, o assumpto que lhe serve de especulação mental, mas resolvidos, comtudo, de modo cabal e preciso, dentro das exigencias thematicas. Dir-se-ia um prestidigitador de emoções ou illusionista verbal do mundo vertiginoso de nossos dias.

Ayala — estuda-o Salvador de Madariaga, o critico subtil e profundo — parece preferir a fluida atmosphera do "essay" inglez ao plano claro e definido da "étude" franceza. E faz esta penetrante observação:

"Esta fluidez de seus ensaios, que parecem ás vezes a tachygraphia de suas meditações sem rumo, se deve em parte, sem duvida, á pressa, a que hoje em dia nos obriga a todos da imprensa, serva de um publico habituado a quebrar o jejum com as idéas.

Lel-o é sentir, realmente, a delicia panoramica de paisagens vistas do alto, em vôo de avião. Esthetica de syntheses aladas e fulgentes.

Menéndez Pidal gaba-lhe a força de expressão, o seu lexico forte e maleavel, a sua linguagem tão vigorosa e plastica, embora reconheça a frequencia de "uma complicada adjectivação colorida."

E' que Ayala tem o senso dos pintores modernos e gosta dos effeitos decorativos. Dahi a affirmação exacta do adoravel Valle-Inclan, quando diz que elle pertence a essa rara linhagem de intellectos em quem as realidades immediatas se decantam e os mythos remotos se actualizam.

Azorin, seu irmão em genero, numero e caso, o infinitamente delicioso Azorin acha-lhe um encanto especialissimo, exaltando-lhe a dialectica e a penetração subtil.

Poeta, ensaista e novellista, Perez de Ayala synthetiza e exprime o valor mental, a seiva e o poder de uma raça que tem por numen o sol e faz da imaginação e da belleza o espectaculo da vida e a representação do mundo, num jogo de almas inquietas: vibra na sua obra toda a graça do idioma e todo o [illegible] do espirito hespanhol.

* * *

Em "La paz del sendero" o poemista sentimental faz do verbo um caminho suave de estrellas, cantando e sorrindo nas estrophes que surgem á maneira de rosas crepusculares, perfumando o silencio... E' um poeta simples, lyrico, humilde e intimo, tendo, por vezes, a doce influencia de Francis Jammes, desse manso e candido bardo da singeleza, cujos versos parecem cantar todas as doçuras das fontes e das almas.

A poesia de Ayala é toda ella uma suggestão de caminhos que se perdem no horizonte e se apagam na noite, ficando a trilha de pensamentos profundos...

Os titulos da serie de seus poemas obedecem ao mesmo effeito: "La paz del sendero", "El sendero innumerable" e "El sendero andante". Espiritualiza a distancia...

Ayala, como poeta, não escapa á attracção racial para ver e sentir em tudo o lado humano das coisas, permanecendo, assim, fiel ao seu hespanholismo intrinseco e medular.

Mas ha, em seu verso, talvez pelo influxo hespanhol que nelle existe, traços de originalidade e belleza nova, principalmente quando o sentido philosophico lhe bafeja a musa.

* * *

Nos ensaios modelares, em que requinta a sua pericia de humanista e vence a sua plasticidade dialectica de critico e observador, resalta o recorte linear das figuras e avulta o seu agudo senso de psychologo e analysta, penetrando o amago dos assumptos visados e o sigillo das almas que se disfarçam no scenario humano, em plena agitação da comedia da vida. E fulge o sorriso diaphano desse espirito attico, que faz do homem o centro de suas concepções estheticas e o alvo de sua penna encantada.

Nos dois tomos de "Las Mascaras", o ensaista eximio estuda com subtileza invejavel a obra theatral de varias celebridades, entre outras, as que formam esta constellação: Lope de Vega, Shakespeare, Ibsen, Oscar Wilde, Galdós, Benavente, Linares Rivas, Los Quintero, Arniches, etc. São os seus melhores estudos de ensaista.

Em "Politica y Toros", collige ensaios admiraveis sobre Maura, Romanones, Vicente Pastor, El Gallo, Belmonte, Yoselito, etc., reunindo os expoentes das duas modalidades caracteristicas da Hespanha anterior a Primo de Rivera — os politicos e os toureiros.

Ayala, depois, em "Hermann, encadenado", aborda outros problemas,

Ramón Pérez de Ayala
(Retrato por Vazquez Diaz)

fazendo, como denomina, o livro de espirito e da arte italianos.

Andrenio, no seu livro primoroso — "El Renacimiento de la novela en le siglo XIX", referindo-se a Perez de Ayala, considera-o um dos melhores novellistas hespanhoes da actualidade. E' a sua expressão fundamental, de accordo com o modo opinativo daquelle famoso critico.

Vamos apreciál-o, ligeiramente, sob esse aspecto. Ayala, tem como hespanhol, o dom novellesco de fixar o homem e espelhar a vida. A novella é a criação maxima do espirito vigoroso da Hespanha.

Em "Prometeo", "Luz de Domingo" e "La caida de los limones", fez tres novellas poematicas, em cujas paginas leves e fulgidas ha trechos musicaes e tonalidades extremas de caricia vocabular, jogando todos os encantos de sua arte, de seu estylo e de seu lyrismo ironico e suave. São uma surdina de palavras, na graça ondulante dos symbolos e no realismo á feição bem hespanhola, isto é, sem prescindir a amavel frescura do grotesco e da facéta.

Em "Belarmino y Apolonio", novella de sua plenitude mental, o estylo de Ayala culmina e attinge um grão de crystalização esthetica: é "a fruta madura de seu engenho" — dil-o Madariaga em suas esplendidas "Semblanzas Literarias Contemporaneas".

Resume-se na seguinte antithese, que, sendo symbolica, não deixa, entretanto, de ter realidade humana: Belarmino e Apolonio são ambos sapateiros, mas batem sola de modo differente... Aquelle é philosopho e este, poeta dramatico. Um busca a verdade; o outro, a vida, a gloria e a illusão.

Agora, o interesse propriamente novellesco, o fio sentimental da obra: o filho de Apolonio, seminarista, enamora-se e rapta a sobrinha e filha adoptiva de Belarmino, e depois a esquece e a abandona. Já sacerdote, forçado por sua protectora, a encontra de novo e a salva do abysmo da perdição, a que fôra impellida pelo galã de batina. Se não fôra o dualismo daquelles dois typos suggestivos, a novella seria apenas uma semsaboria. E nisto está o segredo de seu merito. Essas duas personagens centraes do romance são a chave do livro e revelam todas as seducções de sua habilidade estylistica e de seu cromatismo verbal.

A obra do novellista predomina em sua personalidade literaria: prolonga, de algum modo, a sua maneira de ensaista dynamico, dando-lhe pretexto para discorrer sobre varios themas e ferir todos os pontos de sua acuidade critica. Serve-se do romance para dizer, de fórma allegorica, por meio de symbolos que são vidas palpitantes, o que sente, pensa e observa. Viaja as suas emoções e idéas através do mundo real que surge da fabulação dos enredos e da trama subtil de suas criações. Faz o realismo sonhando...

A sua galeria de typos é uma visão pittoresca e saudavel. Dir-se-ia um cortejo de symbolos de carne e osso, porque, no fundo, todas as criaturas do mundo ayalesco "vivem", porque vibram, soffrem e riem...

E passam, num desfile de sensações, todos esses fantasmas da vida, rindo ou chorando a sua realidade humana: Ayala collocou toda essa humanidade symbolica e expressiva em suas novellas — **Artemisa, Tinieblas en las cumbres, A. M. D. G., La Pata de la raposa, Troteras y Danzaderas, Luna de miel, Luna de hiel, Los trabajos de Urbano y Simona, El ombligo del mundo, Tigre Juan e El curandero de su honra.**

Andrenio encontra-lhe algumas affinidades com "Clarin" e reconhece que, máo grado não se assemelhar com Flaubert, tem algo de flaubertiano em sua ansia de aperfeiçoamento.

Mas quem não procura ser Flaubert, sob tal desejo de perfeição? A tortura da fórma é uma tendencia de toda manifestação de arte pura.

Não ha quem deixe de o sêr, quando ama a belleza...

Seja como fôr, tenha ou não pequenos defeitos, nugas que só aos criticos interessam, o certo é que Ramon Perez de Ayala exerce sobre mim uma fascinação enorme, porque se me afigura um dos maiores espiritos modernos. Colloco-o, por isso, entre os "grandes da Hespanha"!

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Novidades do Rio e do extrangeiro

A MODA QUE VEM DOS FILMS DA FIRST

Lois Wilson, cuja mocidade fica muito bem em modelos de ayrosa simplicidade, é vista aqui num encantador conjunto "beige", no film da First National "Broadway Nights", que veremos talvez no theatro Casino. O casaco é simples e tem na golla e nos punhos pelle de raposa. O vestido que o acompanha é de crepe de seda "beige". Ao centro da saia, um laço de tafettá. A saia é plissada, desde quasi abaixo do laço de tafettá

O CARTAZ DE AMNHÃ NO RIALTO

A First National vae apresentar Corinne Griffith em "Sonhos de Nova York"

As pequenas modelo 1927 sempre têm "conversas" com as mamãs... Uma scena entre Corinne Griffith e Edith Chapman, em "Sonhos de Nova York", que o Rialto apresentará amanhã

Nosso publico vae-se habituando a encontrar no Rialto, semanalmente, um film interpretado por artista de real quilate! O novo e sympathico cinema da Avenida foi inaugurado — porque a sua reabertura, em verdade, importou em authentica inauguração — com uma pellicula da qual era protagonista John Gilbert. Foi "O cavalheiro dos amores".

Na semana immediata, Constance Talmadge continuou o successo magnifico registrado por aquelle film, com a sua adoravel "Duqueza yankee" e nestes ultimos sete dias, o Rialto proporcionou aos seus "habitués", o ensejo de ha muito desejado para rever Mae Murray, que nos veiu, desta vez, mais esplendorosa do que nunca, em "Valencia"...

Tres semanas. Tres triumphos encantadores, marcados pelas duas fabricas do momento cinematographico: Metro-Goldwyn-Mayer e First National Pictures.

Desse modo, estava o Rialto na obrigação estricta de offerecer á sua platéa, amanhã, um novo e garantido successo, onde a par do valor do film, se fizesse notar o apparecimento de uma "astro" scintillante. E o Rialto, fiel ao seu programma, delle não se afastando, vae registrar na semana que amanhã se inicia, um novo, excellente, absoluto exito, com a "première" de "Sonhos de Nova York" producção First National, desta vez interpretada pela espiritual e sonhadora artista Corinne Griffith, legitima continuadora do successo de Mae Murray, ainda agora verificado.

Corinne Griffith é ansiosamente esperada. O publico não a vê, ha longo tempo, porque a bem dizer as grandes producções First estavam, de ha mezes a esta parte, reservadas para a actual estação Metro-First, e temos certeza que seu trabalho, em "Sonhos de Nova York", vae despertar grande enthusiasmo.

Essa actriz nos surgirá na pelle de uma criaturinha moderna, da mais recente geração, a verdadeira pequena 1927, com seus caprichos e exigencias, seus rompimentos de convenções e liberdades que a evolução social permitte.

Corinne Griffith vae-nos mostrar a verdadeira encarnação da menina que "flirta" sem distincção de calças — e desde que as calças sejam masculinas, a satisfazem perfeitamente!

Numa joven empregada na administração de um grande jornal norte-americano, onde é incumbida do registro de pequenos annuncios, ella vê-se na contingencia de telephonar, durante o dia, dezenas de vezes, para os annunciantes mais assiduos, indagando se quer que repita o annuncio da vespera.

E dessas conversinhas pelo telephone, nascem os primeiros "flirts", logo adiantados com um convite para jantar, um passeio de "baratinha", etc., etc.!

Dentro de vinte e quatro horas, os "habitués" do Rialto, que são todos os admiradores de Corinne Griffith, poderão conhecer esse film de sensação, onde tambem actuam, além da querida actriz — Jack Mulhall, Charles Murray, Ward Crane, Carrol Nye, George Sidney e outros "astros" bastante populares

A PARAMOUNT NA PROXIMA SEMANA

Lawrence Gray e Louise Brooks, em "Amal-as e Deixal-as", — a grande comedia da vida real que o Capitolio exhibe na proxima semana

Já se fala no programma que a Paramount deverá apresentar em seus cinemas Capitolio e Imperio, em dias da proxima semana, e uma apreciação ainda mesmo ligeira que se faça sobre os films annunciados, permittirá avaliar com segurança do valor que têm os trabalhos destinados aos cartazes dos dois melhores cinemas do Rio.

E' certo que a nenhum espirito é dado analysar trabalhos de vulto em espaço reduzido, mas nos films de que ora queremos falar ha pontos de absoluta excellencia, pormenores de indiscutivel importancia, sobre os quaes muito é possivel dizer, embora ligeiramente.

No Capitolio, por exemplo, a Paramount exhibirá "Amal-as e deixal-as", uma alta comedia dramatica, de lances imprevistos e não poucas passagens de extrema comicidade, na qual figuram artistas de nome, de ha muito conhecidos e acatados por todos que no Rio como no mundo se interessam pelas coisas da cinematographia.

Ha no trabalho um cunho notavel de ineditismo, dado o ambiente em que decorrem as partes principaes da acção e o caracteristico de absoluta simplicidade em que os interpretes apparecem nas passagens mais empolgantes.

Se bem que a historia nos faça ver episodios culminantes da vida de duas irmãs que vivem do producto escasso de um labor profundo, sem que a fortuna lhes proporcione os meios necessarios para exhibição de fausto e pompa, ha comtudo em "Amal-as e deixal-as" occasiões bem frequentes de serem vistos interiores de luxo e modas dos figurinos mais completos, uma vez que quasi todas as partes se desenrolam nos salões movimentados de um grande "magazine" de modas, onde o gosto e a arte se casam sempre.

Difficil é descrever, por exemplo, a scena em que dois dos interpretes arrumam um "boudoir" principesco, destinado ao que parece a uma vitrine, mas deixando que os olhos dos espectadores se possam deliciar com essa contemplação dos menores adornos dos moveis primorosos.

No film póde dizer-se que ha tres grandes personagens, ligadas intimamente pelo entrecho do trabalho: Mame, Janie e Billing. Em torno delles é que gyra todo o enredo, fazendo viver uma passagem emocional da vida desses typos communs ás grandes cidades, dessas figuras que as mais das vezes vivem na sombra opaca do mais absoluto alheiamento do mundo e que desapparecem sempre no abstracto de um desconhecimento completo, como se se fossem esfumando a pouco e pouco.

Mme. Walsh, é a figura da moça de principios severos, para a qual as facilidades não existem e que na sua vida afanosa encontra sempre um raio de felicidade que lhe faça sorrir. Janie, sua irmã, é muito ao contrario, é a figura da menina voluvel e irrequieta, feita para se deixar attrair pela paixão do mundo e pelas seducções da vida; por ella a irmã se sacrifica e não teme por em risco sua propria reputação de mulher que colloca acima de tudo a honestidade. Billing, é o rapaz inexperiente do mundo, capaz de sentir uma affeição, mas incapaz talvez de definil-a ou de resistir á attracção das mulheres.

No final elle nos mostra uma alma bôa, sincera, dedicada, claramente retractada pelo seu grande gesto de sacrificio pela mulher amada.

A interpretação desses papeis, a Paramount confiou a tres artistas de positivo valor: Evelyn Brent nos dá Mame, ao lado de Louise Brooks que é a Janie irrequieta e Lawrence Gray encarna admiravelmente a figura sympathica do Billing.

No Imperio, voltará a apparecer um dos grandes comicos da época, aquelle que universalmente é conhecido como o mais elegante, o que mais hilaridade provoca no publico sem uma só vez se afastar da sua situação de "gentleman" de linha impeccavel.

O "Juiz Janota", que é a comedia annunciada, constitue um trabalho surprehendente de Raymond Griffith, cuja confecção se foi completando á medida que o extraordinario actor ia terminando um difficil estudo sobre as preferencias do publico para os lances comicos, e cujos resultados foram applicados no film para lhe darem toda a força de comicidade.

O film narra simplesmente a historia de um juiz de instrucção, ás voltas com a descoberta de crimes e attentados, pondo em execução os seus disparatados estudos sobre criminologia e criando tanto para si como para os que o cercam as mais criticas situações.

A habilidade artistica de Raymond Griffith culmina extraordinariamente nesse trabalho, no qual elle dá aos seus admiradores o espectaculo imaginavel de criações surprehendentes.

"Juiz Janota" não é, porém, um trabalho que se possa descrever, pois que a sua grande attracção é constituida justamente pela grande vida que lhe emprestam Griffith e os artistas que o secundam, á frente dos quaes não se póde deixar de citar Dorothy Sebastian e Earle Williams.

Pelo que fica dito, facil se torna avaliar o que serão os films que a Paramount destina ás platéas do Rio, na semana proxima, e não será demasiado affirmar que com essas producções ella poderá galhardamente continuar a se manter na posição adeantada de pioneira da cinematographia moderna, onde se collocou com o favor do publico e a despeito das forças contrarias.

VARIAS NOTICIAS

O QUE A UNITED ARTISTS OFFERECERÁ AO PUBLICO DO RIO, ESTE MEZ AINDA

A United Artists, que vem apresentando desde o principio do anno uma serie esplendida de peliculas, prepara grandes producções a serem lançadas no proximo mez de junho. As duas peliculas são "Stella Dallas" e "O pirata negro", ambas modernissimos trabalhos e cujo successo está mais do que garantido, taes são as referencias que trazem da America do Norte, que as elogiou immenso.

"Stella Dallas", que deve ir no Cinema Gloria, no dia 10, é um fino trabalho dramatico, de enredo bellissimo, com admiravel desempenho de Belle Bennett, a sua figura principal, a direcção de Henry King, um dos mestres do megaphone e o conjuncto, perfeito e esplendido.

"Stella Dallas", apresentando um dos themas mais lindos, admiravelmente dirigido por Henry King, será, por certo, o film mais sentimental e emocionante do anno.

"O pirata negro", em que Douglas Fairbanks tem um dos seus mais audaciosos papeis, é um film de piratas, cheio de aventuras e repleto de emoção.

Douglas, o inimitavel artista da United Artists, unico no seu genero, athleta perfeito, nesta pellicula está mais destemido do que nunca, as suas proezas são de arripiar os cabellos.

Nessas duas producções serão vistos os mais queridos artistas da téla, entre elles: Ronald Colman, Alice Joyce, Lois Moran, Douglas Fairbanks Jr., Jean Hersholt, que figuram em "Stella Dallas" e Billie Dove, Donald Crisp, Sam de Grasse, Anders Randolph, Temple Piggot, Charles Stevens e outros, que tomam parte em "O pirata negro".

O proximo mez vae ser realmente de grandes surprezas para os admiradores da United Artists.

"VALENCIA" — A PRIMOROSA CREAÇÃO MAE MURRAY — A SUPREMA ARTISTA! METRO — MARCA NEGUALAVEL!

Mulheres... touros... mantilhas... amor e sangue... beijos e flores... assim se póde resumir o enredo de "Valencia", a adoravel producção da Metro-Goldwyn-Mayer, que o Rialto está exhibindo com Mae Murray.

Filmada em terras de Hespanha, sob a acção ardente do sol da peninsula, contando a historia de uma bailarina hespanholita por quem os homens morriam de amor e as mulheres de inveja, mostrando tudo quanto a terra de Cervantes tem de bello, cavalheiresco, nobre e glorioso, "Valencia" é um daquelles films em que Mae Murray exhibe toda a ardencia de seu temperamento e a plastica esculptural do seu corpo de mulher linda.

Ao seu lado, dois artistas se destacam: Roy Darcy, num papel de cynico que lhe vae ás mil maravilhas, [illegible] em "Terra de todos"; Lloyd Hughes no galã, sympathico, nobre e valente.

E com essa trindade de estrellas fulgurantes, "Valencia" é um film que encanta, é um film que agrada. Por isso, o leitor, não deixar de ir hoje mesmo ao Rialto, pois que, amanhã, haverá outro trabalho magnifico digno de sua distincta apreciação: "Sonhos de Nova York", producção da First National, com Corinne Griffith, a rival de Mae Murray.

O FILM DE AMOR POR EXCELLENCIA — "SANGUE POR GLORIA"

Muita gente pensa erroneamente que "Sangue por gloria" é um film de guerra.

A este erro, leva o seu titulo e as scenas, filmadas durante a Grande Conflagração. Mas no fundo, elle é apenas um film de amor, verdadeira epopéa em que o Beño Brumnel, se canta em scenas de cor, as loucuras divinas que um homem commette levado pelo amor.

Assim, desde as regiões inhospitas da Asia, até ás trincheiras de França, o protagonista vive pelo amor, vive a amar a todas as mulheres que encontra. Verdade é que as esquece logo depois. Mas na sua presença é o mais fiel e ardente dos amantes.

E dest'arte, gozando sempre os doces prazeres de Cupido, elle percorre o film inteiro, desde o prologo ao epilogo, decantando e enganando as mulheres.

Hymno ao amor é, portanto, "Sangue por gloria", a colossal super da Fox Film, com Dolores del Rio, Edmundo Lowe e Victor Mclaghlen que o Casino está exhibindo com formidavel successo desde segunda-feira, tudo fazendo crêr que este successo avultará hoje, dia de sua despedida no elegante theatro.

LEW CODY E AS SUAS ADORAVEIS MENTIRAS ATRAVE'S DE UM SOBERBO FILM DA METRO

A illusão da mocidade! O corpo está forte e robusto, a intelligencia viva e alerta, a imaginação brilhante e joven. Mas de repente, o primeiro fio branco de cabello vem manchar com o seu tom de prata a negrura da cabelleira. E' o primeiro aviso da velhice que chega, é o som do rebate que previne o homem para tomar mais cuidado e não praticar estravagancias.

Com o primeiro fio branco evolam-se todas as illusões. Somem no ar como o fumo da lareira ao sopro da brisa.

Assim succedeu com Lew Cody, em "O adoravel mentiroso", que o Parisiense, ainda exhibe hoje. Elegante, sympathico, maneiroso, falaz, elle vivia a conquistar as mulheres mais bellas de Paris que por elle faziam loucuras.

Uma dellas, mesmo, chegou a perseguil-o até longe da cidade, em busca do amor que os seus olhos e a sua bocca promettiam. Mas, num momento de realidade, lobrigou o fatal fio branco na cabelleira do amante. Foi o bastante para que todo o seu amor se evaporasse como por encanto, e sorrindo, despediu-se: "Adeus, vôvô".

E o pobre galã, senhor de tantos corações femininos, foi obrigado a bater em retirada, porque o seu tempo passara.

Cuidado, pois, senhores conquistadores de mulheres. Que nunca um cabello branco vos chame ao realismo da vida. Que sempre vos sirva o exemplo salutar contido nesse magnifico film da Metro-Goldwin-Mayer que o Parisiense ostenta ainda hoje no cartaz.

UMA REEXHIBIÇÃO DE GRANDE VALOR

Desde quarta-feira, com grande successo, o Imperio está exhibindo um film verdadeiramente admiravel, que já obteve entre nós em época não mui remota um triumpho monumental.

E' um trabalho de grande alcance psycho-social, no qual o problema tão debatido das differenças de casta apparece profundamente estudado, finamente escalpellado nas partes vibrantes do film fortemente emocional.

"Macho e femea", que o publico do Imperio correu a ver, encerra em si o valor de uma verdadeira obra de arte, e um grupo de artistas de nome e indiscutivel merito.

Como interpretes apparecem Gloria Swanson, Thomaz Meigan, Raymond Hatton, Theodore Roberts e Lila Lee, que o nosso publico grandemente admira e conhece.

AMANHÃ, O ULTIMO DIA DE "VARIETE'", NO S. JOSÉ

Figura como nota de sensação, de um formidavel programma, no theatro S. José, o nome electrizante do mais completo e realista de todos os films modernos — "Varieté".

Producção das de maior valor, que tem arrancado plenos elogios e enthusiasticos applausos, onde tem apparecido, ahi temos o que de mais perfeito a cinematographia allemã conseguiu em technica impeccavel, observação finissima e interpretação magistral de artistas, onde se destaca a personalidade inconfundivel de Lya de Putti, mulher como mais nenhuma póde ser, tendo ao seu lado o maximo expoente da scena muda — Emil Jannings, a mascara impressionante que nos dá as mais variadas sensações.

No mesmo programma, se inclue — "Secretario por amor", interessante shargo da Universal-Jewel, com Reginald Denny e Gertrude Olmstead.

"A CONFERENCIA DE LOCARNO DO CINEMA"

De como os films podem fazer nascer resentimentos entre as Nações

Está sendo promovido pelos mais proeminentes membros da industria cinematographica allemã, um movimento para a negociação de um "pacto de Locarno do cinema".

O proposito desse movimento é estabelecer os meios effectivos de eliminação das producções que possam despertar odios.

A sensibilidade dos allemães se levantou recentemente contra a exhibição de algumas producções americanas que perpetuavam os odios no tempo da guerra e tambem contra os films russos, como destinados a incitar o antagonismo de classes.

A Associação dos Productores de Films Allemães, em uma reunião realizada recentemente aqui, approvou uma resolução de accordo com os desejos do governo, ordenando que as producções anti-allemães não sejam mais exhibidas nos cinemas de todo o paiz. Foi feito um appello a um dos proeminentes productores americanos para retirar da exhibição o film "Mare Nostrum".

Os productores americanos responderam que a retirada de um film é impossivel, mas concordaram em cooperar no futuro para evitar a creação de pelliculas que possam provocar resentimentos entre as nações.

Uma parte da imprensa allemã declara que a resposta americana não é satisfatoria e exige mais severidade dos exhibidores allemães para com os productores dos Estados Unidos. Aconselha tambem adopção de medidas semelhantes contra os films sovietistas.

O QUE SERA' A "BRITISH AUTHORS PRODUCTIONS LIMITED"

Uma "Hollywood britannica" é a ambição da organização conhecida pelo nome de "British Authors Productions Limited, que está negociando a compra do palacio dos Engenheiros, um dos melhores edificios installados no local da Exposição Imperial Britannica de Wimbley.

Essa companhia offerece pelo predio a somma de quinhentos mil dollars e tem o proposito de converter a estructura em "studios" para serem alugados depois a vinte ou trinta companhias productoras de films cinematographicos.

Assim que estiver legalisada a compra, serão iniciados immediatamente as obras de transformação do edificio.

AS FAÇANHAS DE CARLITO CONQUISTAM A SYMPATHIA DA RUSSIA

Charlie Chaplin conquistou o apoio da Russia nas suas complicações com a esposa.

O partido communista e o governo bolshevista deram-lhe mão forte com a declaração do commissario Lunatcharsky, director da educação, de que a arte de Carlitos e a sua esposa não têem connecção e uma não seria boycottada por causa da outra.

Incidentalmente o commissario Lunatcharsky, fez alguns ataques á mulher americana, que procuraram promover, o boycotte dos films de Carlitos.

"Nós conhecemos bem o nivel moral commum da mulher burgueza americana, disse o commissario communista", e por isso não nos surprehendemos ao ver esses moralistas defenderem os seus lares sob a leaderança de uma sogra furiosa.

Esses mesmos moralistas burguezes, accrescentou, procuraram boycottar e atirar ao ostracismo o nosso grande genio litterario Maximo Gorki, porque elle vivia maritalmente com uma mulher.

Não conhecemos todos os detalhes do caso de Carlitos, que é consequencia de uma guerra entre uma sogra e um artista, mas nos alliamos sem hesitar contra os esforços para esmagar um artista, simplesmente pelo juizo que se possa fazer da sua moral privada".

"CIUMES", SERA' MAIS UM EXITO DA UFA, QUE O RIO VAE ASSISTIR

E' tão grande a aceitação que o nosso publico dispensa ás producções da Ufa, que se annuncia a exhibição de um film da querida marca allemã é viva a ansiedade em a qual se aguarda a sua passagem na téla.

Além da preferencia e admiração que se tributa entre nós as peliculas da Ufa, por serem optimas, dadas a excellencia dos seus motivos, a sua montagem impeccavel e a sua admiravel interpretação, ha a considerar-a a intelligente propaganda, que os cinemas Odeon e Gloria, ambos da Companhia Brasil Cinematographica, fazem todas as vezes que estão para exhibir qualquer fita da poderosa empresa allemã, que, manda a verdade se diga, é um expoente de real valor na cinematographia moderna.

Neste film, por exemplo, as personagens em evidencia são tres: Lya de Putti, Werner Krauss e George Alexander, sendo que os dois primeiros têm a seu cargo o desempenho dos principaes papeis.

Estas tres figuras, tidas na Europa como artistas consumados, são portadores de um passado cheio de glorias, conquistado a golpes de talento e a troco de uma vontade de ferro.

Raros são os frequentadores do cinema que conhecem o grande esforço dispendidos por todos os artistas que attingem o apogeu na arte muda.

O trabalho que elles apresentam e tantos applausos colhe do publico, é producto de esforço ingente.

A cinematographia, requer qualidades especiaes, sobretudo no que concerne á mimica, pois esta é a linguagem do film, a sua alma, o seu grande segredo.

Neste particular os dois protagonistas desta cinta são, de facto assombrosos.

Werner Krauss é estupendo, encarnando o papel do marido. Grande actor, tem a noção da carreira que professa, revelando-as suas incontestaveis aptidões dramaticas.

Lya de Putti, esta já o nosso publico a conhece, tendo-lhe rendido as mais justas homenagens, como estrella de fulgurante brilho e como mulher de rarissimas seducções e graces encantos.

Portadora de uns olhos dignos de inveja, e de corpo esculptural, allia ao admiravel jogo scenico, a mais terrivel arma que possue para prender o espectador: — a fascinação.

Fascina todos e ainda mais irá fascinar, os seus já innumeros admiradores, quando estes a virem nesta soberba pellicula da Ufa, que o cinema Odeon irá exhibir ainda este mez.

"A DIVORCIADA", UMA GRANDE ADAPTAÇÃO DE LEO FALL

E' este o titulo de uma nova pellicula da Ufa, que o Rio terá o ensejo de apreciar, dentro em breve a applaudir calorosamente, por ser, de facto, um lindo film verdadeiramente moderno, cuja acção se desenrola num ambiente de luxo e de aprimorado gosto artistico.

O motivo desta cinta foi calcado da celebre opereta de igual nome do grande Leo Fall, que tão bellas producções ha produzido e que têm alcançado ruidosos successos.

Muito ampliado o argumento da opereta, dá ensejo a que o excellente trabalho das suas bellissimas protagonistas se imponha como a nota dominante deste film.

Essas protagonistas são Mady Christians, a querida e encantadora estrella de "Sonho de Valsa" e Marcella Albani, artista admiravel e uma mulher que, isto podemos garantir sem o minimo receio de erro ou de exaggero, vae, segundo se diz em linguagem muito corrente entre nós, virar a cabeça de muita gente boa e incauta, para não falarmos na grande maioria dos que são faceis em deixar virar a cabeça ou melhor, o coração.

Marcella Albani, é um perigo, uma verdadeira ameaça ás mulheres ciumentas ou não. Aconselhamos ás noivas e as casadas não consentirem na ida dos respectivos noivos e maridos, sem estarem por ellas acompanhados, evitando perigos maiores, porque perigo existe de qualquer forma para ella, se os seus noivos ou esposos forem assistir a este film.

O melhor será que não os deixem comparecer á exhibição desta pellicula, a não ser em condições especialissimas e desde que elles, em companhia das respectivas Evas, consintam na applicação da venda nos olhos, todas as vezes que Marcella Albani apparecer.

Para rematar tomam-nos a liberdade de ministrar mais um conselho ás bellas ameaçadas. Se a nossa opi-

Continúa na 3.ª pagina

UM FILM DIVERTIDISSIMO..

"Tillie the Toiler", que Marion Davies acaba de criar deliciosamente para a Metro-Goldwin-Mayer, é a filmagem de umas historietas caricaturadas, diariamente publicadas num grande diario de Nova York, e que divertem milhares de pessoas. Descreve situações de uma galante dactylographa num escriptorio da grande cidade. Aqui está Marion deante de uma figura das caricaturas, mas no film, é claro, quem faz a parte desse manipanço que ahi está é Matt Moore. Esperemos a visão desse film divertidissimo...

"PERDIDA EM PARIS"

Bebé Daniels e Ford Sterling, que o publico do Rio verá, em breve, no Imperio, através do interessante film Paramount "Perdida em Paris"

Bebe Daniels está definitivamente consagrada para o publico. Qualquer que seja o cinema onde se annuncie uma producção da trefega menina, o espectaculo que se vê é de povo que se accumula na bilheteria, de uma legião de admiradores que se vae extasiar ante o espaço prateado da téla, onde a garota de attitudes brejeiras e olhar irresistivel tem sempre um sorriso para fascinar.

Quando o Imperio exhibiu o ultimo trabalho de Bebe, "Mimi melindrosa", o publico do Rio, o publico que aprecia as bôas comedias, teve uma semana de agradaveis sensações, dias seguidos de sã hilaridade provocada pelo papel encantador que a "menina dos olhos negros" criou encarnando Mimi Mansfield.

Agora, porém, a Paramount annuncia para breve outra producção de Bebe, destinada a supplantar aquella.

Esse novo trabalho, que vae tambem figurar no cartaz do Imperio, é "Perdida em Paris", uma comedia que nos conta a historia de uma menina levada pela sorte á Cidade da Luz, sem outro auxilio que não fosse o seu espirito vivo e a energia de que se revestia nas occasiões necessarias.

Ha no film, da primeira [illegible] parte as mais imprevistas situações comicas, que em nada prejudicam antes fortalecem as scenas em que vemos Bebe feita condessa em consequencia de um engano de terceiros, ostentando o luxo maravilhoso que a sua posição eventual [illegible] lhe faculta.

Aliás, estas ultimas são as partes maravilhosas do film. "Toilettes" custosas, guarda-roupas principescos, são exhibidos para a admiração do publico, que certamente ha de se maravilhar.

Acima de tudo, porém, domina a alma encantadora da artista menina, que cria talvez seu mais completo papel.

Ao lado de Bebe Daniels, secundando-a com desempenhos extraordinarios apparecem Ford Sterling, James Hall, Mabel Julienne Scott e Iris Stuart, dos quaes não se póde dizer senão que criam typos de grande valor.

O papel de Bebe em "Perdida em Paris", é apenas a confirmação do valor artistico da encantadora pequena, cuja fama a voz publica continuará a consolidar com a exhibição desse novo film.

"STELLA DALLAS" — O FILM SENSACIONAL

Alice Joyce e Belle Bennet, as duas principaes interpretes de "Stella Dallas", da United Artists, que marcará um dos mais sensacionaes exitos cinematographicos entre nós

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

A RARA GRANDIOSIDADE DE "QUO VADIS?"

Uma das scenas mais emocionantes de "Quo Vadis?" — Ursus (B. Castellani) abatendo o touro com o corpo de Lygia (Lilian Hall Davis) atado ao dorso

Roma Antiga — o Palatino, residencia dos Cezares e séde das grandes orgias — as suas praças, onde a multidão se agita á passagem de Poppéa, a imperatriz, ou se agita ainda em imprecações contra Nero — a sua Suburra famosa como centro de devassidão, onde se reunem luctadores e escravos e mulheres airadas, e onde a patricia romana, occulta por um véo, vae procurar amores escondidos — o seu Colyseu, em cuja arena se desenrolam jogos de sport, lutas de gladiadores, corridas de bigas e quadrigas e onde ainda se lançam os christãos á voracidade das féras — as suas piscinas onde o mundo elegante vae se banhar — o atrio e o triclinio dos palacios dos nobres — as ruas escusas do pariato, onde a miseria vive longe das purpuras dos patricios — Roma da aguia altaneira carregada pelos pretorianos, surge-nos como existiu, na montagem desse film maravilhoso "Quo Vadis?"

"Quo Vadis?" é a adaptação modernissima da obra magnifica do grande escriptor polonez Henryk Sienkiewicz, film produzido o anno passado, com todo o rigor da technica apurada pela cinematographia. E a sua montagem é deslumbrante, pela sua grandiosidade. Nem podia deixar de ser assim. Para mostrar a côrte de Nero — para nos deixar ver o que era o Colyseu, cheio desse povo romano que tudo aturava desde que lhe dessem "panem et circensis" — pão e divertimentos — para que conhecessemos o que era realmente o luxo dos patricios riquissimos, cujos banquetes eram servidos em baixellas de ouro, e bebidos em taças de esmeralda — para que tivessemos uma visão exacta de todas essas coisas, o film deveria ter, como tem, a grandiosidade da apresentação.

Em enscenação, portanto nada se poderá talvez comparar a "Quo Vadis?"

Mas essa enscenação não poderia sobresair, não teria valor algum, se a interpretação do romance não estivesse á sua altura. Dahi a escolha dos personagens, que foi feita com carinho, primando pela eleição da principal figura, a desempenhar o papel de Nero — e foi a Emil Jannings que foi confiado esse trabalho formidavel.

Emil Jannings é, talvez, a maior figura moderna da cinematographia e outro melhor não poderia ser escolhido para o papel de Nero — pelo seu physico, pela sua mascara de artista, capaz de interpretar todos os sentimentos que agitavam o imperador romano, o da astucia, o da velhacaria, o da lubricidade, o da gula, o da bebedeira, o da maldade, e mesmo o da perversidade. Emil Jannings é mesmo formidavel quando o vemos presumpçoso, suppondo-se artista — e depois a sua physionomia de espanto e rancor quando Petronius lhe desfaz essa impressão, para logo após se abrir em riso franco quando o "arbitro da elegancia" torce a questão para elogiar a vaidade do imperador. Só um Emil Janings conseguiria tudo isso!

Mas não é só o grande artista allemão que apparece nesse film. Ha outras figuras principaes do romance que receberam artistas especiaes para interpretal-o. Lygia, por exemplo, a figura de maior destaque do romance de amor, a joven loura e linda princeza christã coube a Lilian Hall Davis, artista ingleza que surge qual outra verdadeira namorada de Vinitius; Alphonse Freyland é o galã do romance, esse Vinitius que encanta quem o vê; — Petronius, o homem mais bello de Roma, o arbitro da elegancia do seu tempo, coube a André Habay, outro arbitro da elegancia dos nossos tempos, parisiense conhecido como tal. Poppéa, a bella imperatriz de Roma — e Eunice a seductora escrava apaixonada de Petronio, são desempenhadas por duas artistas de fama na Italia, como sejam Elena Sangro e Rina de Liguoro.

Ha em "Quo Vadis?" uma personalidade de grande importancia, pela sua intervenção sempre opportuna — é Ursus. O gigante, o athleta teve um emulo verdadeiro em Castellani! Ao vel-o tem-se a impressão da sua capacidade de abater um touro com um murro! Mas o elenco de "Quo Vadis" não está ainda completo. Outras nações têm de entrar com seu contingente Vejamos: — Tigellinus, o chefe dos pretorianos, o braço direito do Cesar, mão como elle, tem no hollandez R. Van Riel uma perfeita imitação; Domitilla, a patricia romana christã, em cuja casa vivia Lygia, é a norueguesa Elka Brink, de rara belleza e graça.

A diversidade mesmo de artistas mostra como houve escrupulo em procural-os em logares diversos, cada um adaptando-se perfeitamente á personalidade que era preciso interpretar. São estrellas de primeira grandeza, gravitando em derredor desso sol magnifico que é Emil Jannings.

"Quo Vadis?" — o film soberbo do Programma Serrador, completamente novo e magnifico, será exhibido no dia 16, no Odeon.

"CONTRASTE DE ALMAS", UM GRANDE TRABALHO DA FOX

Edmund Love e Lila Lee, no vigoroso trabalho da Fox "Contraste de almas", que figurará nos proximos cartazes do Pathé e Iris

Varias noticias

Conclusão da 2.ª pagina

não lhes merecer algum acatamento, o que esperamos, dado o nosso aviso amigo e cauteloso, chamamos a attenção das interessadas para que, no caso de permittirem a vida dos seus noivos e esposos a fraftfaftafifa fu noivos e esposos á exhibição desta pellicula, verifiquem se us vendas não têm algum orificio por onde elles possam espiar a belleza de Marcella Albani, mesmo porque muitos delles se tivessem a certeza de ficarem cegos no olhar para essa estrella, não se importariam em sacrificar uma vista.

Pelo sim, pelo não, é prudente não facilitarem com Marcella Albani.

MAIS 17 DIAS... E TEREIS "QUO VADIS?" O FILM INEDITO

Maio está terminado, e ahi vem junho promissor, com esse "Quo Vadis?" que todo o mundo está a esperar, como se esperam as coisas boas. E junho deixará correr metade dos seus dias, para que, em chegando o primeiro dia da sua segunda quinzena, o Odeon abra as suas portas, para que se precipite a avalanche formada por um publico ávido de bellezas e de emoções. Será no dia 16 que vae ser apresentado ao publico carioca esse film que, feito no anno passado venceu na Europa e, levado para a America do Norte, lá encontrou o maior exito que é dado alcançar por um film estrangeiro.

Um film inedito — e não o que ainda algumas pessoas suppõem já ter visto — um film completamente novo em que apparece, como figura principal, o grande artista Emil Jannings — que tem no papel de Nero uma das suas maiores criações, talvez ainda mais bella que em "Varieté". Um film em que a obra de Henryk Sienkiewicz possue as bellezas da propria obra, pois que nelle o detalhe é perfeito, montado que foi o film com tda ao grandisidade. Assim é que vemos uma reconstrucção do Pallatino, o palacio de Cesar, onde se desenrolam scenas de orgias fantasticas; vemos o Coliseu, em cuja arena vemos se passarem scenas de sport, mas tambem scenas terriveis de ferocidade inaudita, em que assistimos a espectaculos de christãos lançados ás féras, ou arrastados por quadrigas; vemos as catacumbas de Roma, onde se escondia Pedro, o apostolo, doutrinando aos seus discipulos sobre as idéas do meigo Nazareno. E Roma antiga, em suas viellas, em seus atrios e triclinios, as suas obras de arte, os seus vicios e miserias, e as suas bellezas; com as suas escraves de rara belleza — tudo se nos depara nesse film formosissimo.

E' mesmo a certeza de que encontrarão tudo isso que leva os amantes dos bons fims a esperarem com soffreguidão a sua chegada, — e dahi dizermos: — Paciencia — mais 10 dias e tel-o-ão — no Odeon, o esta bello cinema do Rio, onde apparecem as obras primas do Programma Serrador.

MAIS UM TRIUMPHO DE RAYMOND GRIFFITH

Na proxima semana, na téla do Imperio deve apparecer um artista que já se vae tornando idolo para o publico carioca e que já desfruta em todo o mundo uma situação de notavel destaque, provocando applausos e enthusiasmo sempre que um trabalho seu é apresentado.

Raymond Griffith, que é o interprete do "Juiz Janota", annunciando para figurar no cartaz do Imperio a começar de segunda-feira proxima, vae apresentar um trabalho de irresistiveis situações comicas, cheio de lances finamente estudados e todos elles admiraveis pela vida intensa que tem.

Essa comedia de Griffith, como todas as outras em que elle nos tem apparecido ha de certamente deliciar o publico do Rio, conquistando maiores glorias para o inegualavel artista.

"CAPTAIN SALVATION" SERA' UMA EXCEPCIONAL SENSAÇÃO CINEMATOGRAPHICA

Encontra-se em preparo a producção da Metro-Goldwyn-Mayer "Captain Salvation", que será uma das excepcionaes sensações da proxima temporada. Prende-se o assumpto da fita a um tragico navio de sentenciados, com mais de duzentos detentos a bordo. Artistas de renome, taes como Pauline Starke, Lars Halson, Marceline Day e outros farão parte do elenco. John S. Robertson é o seu director.

Afim de photographar scenas em pleno mar, fez-se no largo, ha dias, um grupo de personagens, numeroso aliás, e diversos technicos que acompanham os trabalhos. A historia, entretanto, revestiu-se de aspectos sensacionaes, por isso que terrivel temporal levantou os mares contra o navio, tornando assim a situação extremamente delicada para todos os passageiros. O elevado numero de extras que ia a bordo tornou-se exasperado, quando a fita passou a transformar-se em incommoda realidade.

Felizmente, porém, o inesperado episodio não prejudicou o exito dos trabalhos, e ao contrario, veio dar-lhes mais vida e emoção, requisitos que, na realidade, são os caracteristicos dessa producção da Metro-Goldwyn-Mayer.

A PRISÃO DE UM AFAMADO ARTISTA DA FIRST NATIONAL

Causou a mais viva emoção em todos os circulos cinematographicos a noticia da prisão de um afamado artista, uma das mais brilhantes figuras da Cinelandia. A principio attribuia-se o caso a Charlie Chaplin, cuja situação domestica está a incommodal-o com os pesos e medidas da justiça.

Mais tarde, porém, chegou o esclarecimento: tratava-se de Jack Mulhall, o sympathico astro da First National, já conhecidissimo em seus magnificos trabalhos, onde tem demonstrado excepcional talento e pendores artisticos.

Achando-se elle sob contracto junto á First National e não havendo os jornaes divulgado coisa alguma acerca de qualquer "encrenca" com elle, a curiosidade publica se tornou justamente ansiosa, com grande desejo de conhecer o facto.

Mais tarde, entretanto, se veio a saber que se tratava de um engano. A accusação que pesava sobre Jack Mulhall era perfeitamente infundada, tanto assim que fôra elle posto em liberdade, sem mesmo deixar o nome e residencia no canhenho e nos mataborrões da policia.

Era apenas um caso de cinema, com o qual nada tinha que ver a policia e sim o publico, que, aliás, tanto aprecia o quasi-prisioneiro. Trata-se da sua ultima aventura em "See You in Jail", uma producção da First National, cuja verdadeira significação é "Na cadeia nos veremos".

Alice Day, que a principio constava ter sido presa como supposta cumplice do não menos supposto caso, nem ao menos chegou a ser presa, e isto pela razão de que ella era apenas a comparsa de Jack na mesma fita, cujo successo, dessa maneira, foi duplamente alcançado.

Donde se verifica que o sr. Boato tentou fazer de um argueiro um cavalleiro, quando, na verdade, tratava-se apenas de se fazer de um artista um prisioneiro.

DOIS COMEDIANTES QUE LAVRAM UM TENTO

Não poderia ter sido mais feliz a idéa da Metro-Goldwyn-Mayer em reunir Karl Dane e George Arthur como comparsas em uma de suas producções. Ambos são dois elementos que já se impuzeram onde quer que haja papeis com um toque de comedia. Ambos são, na verdade, artistas de fino humor, incomparavel presença e absolutamente certos de agradar sempre que apparecem na tela. Karl Dane, pela primeira vez, surgiu no cinema através de "O Grande Desfile", despertando referencias que lhe asseguraram carreira de excellente destaque.

O outro, George Arthur, é já mais antigo, mas nem por isso menos valoroso no mesmo genero de demonstrações. E agora, ambos, em "Rookies", apparecem juntos, na farda de soldados vivos de esperteza e alegres da vida.

Karl Dane é um sargento, rigoroso na disciplina, mas indisciplinado nos namoros. Arthur é apenas um recruta sem tempo para nada, mas com tempo de sobra para usar de toda serie de espertezas para se ver livre do sargento, sempre que assim lhe aconselhavam "os seus interesses particulares".

Como é natural, taes interesses eram mais do que particulares quando se tratava da mesma namorada a ser admirada e pretendida pelos dois. E dahi toda sorte de peripecias, artes e manhas postas em pratica por ambos, no interesse de ambos por se verem livres um do outro. E' um trabalho que mais vem consagrar os dois notaveis artistas.

BABE RUTH EM PRODUCÇÕES DA FIRST NATIONAL

Babe Ruth é o expoente maximo do predilecto sport norte-americano, o "baseball". Gordo, pesado, elle, entretanto, é incomparavel na destreza com que faz um "home run".

No seu sport, é assim um verdadeiro rei absoluto. A lembrança de pol-o no cinema, para muitos pareceu coisa estranha, dadas as condições do seu physico, talvez um pouco "fóra de foco". A verdade, porém, é que tudo não passou de méro pessimismo; Babe Ruth incorporou-se á First National, para uma serie de producções e o successo da sua figura attraiu todas as attenções, para o unico fim de affirmar o seu excellente desempenho como artista de cinema.

"Babe Ruth Comes Home" é o titulo da fita, na qual a estrella é a sympathica e querida Anna Nisson, de tão gloriosa fama.

Como é de esperar, Babe Ruth apparece no seu mister de jogador de "baseball". Mas esta circumstancia é apenas a moldura, o pretexto para o seu trabalho, numa comedia cheia de vida, e de vida de Nova York, com todos os varios aspectos dessa grande cidade que merecem ser bem vistos e apreciados: desde uma partida de "baseball" até uma corrida na terrivel montanha russa de Coney Island.

LON CHANEY E RENE'E ADORE'E EM "O SR. WU"

Foi apresentado com grande successo o film da Metro-Goldwyn-Mayer "Mr. Wu" ("O sr. Wu"), no qual Lon Chaney e Renée Adorée apresentam-se nos principaes papeis.

Trata-se de uma producção sob aspectos chinezes, admiravelmente montada e trabalhada com todos os detalhes, Lon Chaney, como mandarim, conseguiu mais um dois seus prodigios de caracterizações, prodigio que se estendeu á encantadora Renée Adorée, no papel de joven chineza.

William Nigh foi o director do film. e, entre outros artistas de actuação no mesmo, destacam-se Ralph Forbes, Gertrudes Olmstead, Holmes Herbert, Louise Dresser, Anna May Wong (joven india), Claude King e Sonny Loy.

A estréa da fita teve logar no "Forum Theatre", em os Angeles, alcançando um verdadeiro triumpho, que veio glorificar os dois artistas Lon Chaney e Renée Adorée, ambos de valiosa reputação em todas as partes do mundo.

A GULODICE DOS ARTISTAS DO CELLULOIDE...

Os artistas da téla são respeitaveis devoradores de doces. Nos "studios" da Metro-Goldwyn-Mayer, o confeiteiro ali aboletado, informa ter vendido, durante o anno passado, duas mil caixas de chocolates e 10.000 exemplares de outras gulodices.

Isso é o que informa o confeiteiro Sol Clark, que, como se vê, não póde e não gosta de se queixar da sorte...

Sam Wood, que já dirigiu Gloria Swanson em muitas producções, foi contractado pela Metro-Goldwyn-Mayer.

OS FAITS DIVERS DE HOLLYWOOD

Dentro de poucos dias, dar-se-á a estréa de "The Convoy", no Theatro Strand, de Nova York. Esta producção da First National, é talvez a primeira que se desenvolve a respeito de scenas da guerra européa, passadas em pleno mar, tratando de varios e interessantes detalhes da guerra naval. Foi um trabalho cinematographico que teve a cooperação de varios governos, dos paizes envolvidos no tremendo conflicto mundial.

• • •

"The Crowd", será a mais recente producção para a Metro-Goldwyn-Mayer, dirigida por King Vidor, o afamado director. Eleanor Boardman e James Murray serão seus principaes elementos do elenco artistico.

• • •

O director hungaro Alexandre Corda, ora trabalhando na direcção de "The Stolen Bride", para a First National, espera poder dar a esse trabalho, cujas scenas se passam na Hungria, um verdadeiro aspecto de côr local. Nesse sentido têm sido construidos nos respectivos studios da First National, villas inteiras, ruas de cidades, etc., além de magnificos aspectos geraes que irão emprestar ao film todos os effeitos de grande enscenação. Seus principaes artistas serão Billi Dove e Lloyd Hughes, além de Carey Wilson, Lilyan Tashman, Armand Kaliz, Oleve Moore e outros.

• • •

Encontra-se em vias de acabamento, a producção da Metro-Goldwyn-Mayer "Old Heidelberg", dirigida por Ernst Lubitsch, com Norma Shearer e Ramon Novarro actuando como astros de primeira grandeza.

• • •

"Rookies" será a proxima comedia da Metro-Goldwyn-Mayer, dirigida por Sam Wood. Sob a direcção de Victor Seastrom, iniciou-se ha pouco, para a mesma companhia, a producção de "The Wind", com Lillian Gish e Lars Hanson. Mais uma vez a festejada artista vae trabalhar conjunctamente com Hanson; ambos alcançaram um notavel exito na fita "A adultera", uma das obras-primas da Metro-Goldwyn-Mayer.

• • •

Sazu Pitts irá tomar parte dos trabalhos de "Anna Karenina", juntamente com Greta Garbo e Ricardo Cortez. A famosa historia de Tolstoi será levada á téla pela Metro-Goldwyn-Mayer.

• • •

"Naughty But Nice" será a proxima fita de Colleen Moore, para a First National. Dorothy Mackaill e Jack Mulhall serão os principaes personagens em "The Road to Romance", para a mesma companhia.

• • •

King Vidor, o famoso director de "O grande desfile", "La Boheme" e outras grandes producções da Metro-Goldwyn-Mayer está em inicio de trabalhos para a sua proxima producção, ainda sem titulo. Sabe-se entretanto, que serão seus participantes, entre outros artistas, James Murray, Dorothy Sebastian, Bert. Roach, Estelle Clark e Daniel Tomlinson.

• • •

Svend Borg, antigo artista do theatro suéco, e que recentemente exercia as funcções de addido consular do seu paiz nos Estado Unidos, acaba de entrar para o elenco da Metro-Goldwyn-Mayer. Borg fôra o interprete de Greta Garbo, nos primeiros tempos da estadia da applaudida artista suéca em Hollywood.

• • •

"The Bugle Call", a ultima producção da M. G. M., com Jack Coogan, encontra-se em vias de terminação. Outros trabalhos especiaes aguardam ao joven artista, em fitas ligeiras para a mesma companhia.

Joseph M. Schenck annunciou officialmente ao mundo cinematographico que David Griffith, o grande director, voltou a fazer parte da organização United Artists para onde fará filmş durante todo o tempo em que estiver em actividade. Isto para os "fans" significa muito, pois ninguem desconhece o extraordinario valor de Griffith.

A proxima pellicula de Mary Pickford será "My Best Girl", titulo escolhido e approvado pela querida estrella. Sam Taylor, responsavel pelos muitos successos de Harold Lloyd, assignou contracto para dirigir. Charles Rogers, um dos graduados da escola da Paramount é o galã.

Morris Gest, que vae produzir "The Darling of the Gods" para a United Artists, espera obter os serviços profissionaes de Feador Challapin, o celebre cantor russo e de George Arliss, uma das notabilidades do theatro americano e que já temos visto em diversos films. A principal figura da pellicula é uma mulher e ainda não foi contractada a artista para esse papel.

Douglas Fairbanks escolheu Eva Southern e Lupita Velez para companheiras de seu proximo trabalho para a United Artists, que leva o titulo de "O Gaucho", argumento passado na Argentina.

Tres grandes producções foram acabadas esta semana. "Topsy and Eva", filmagem de uma comedia do theatro, pelas famosas Duncan Sisters, as populares bailarinas que, estream neste film, para a scena muda. "College", comedia de Buster Kenton e Ann Cornwall e "Two Arabian Knigthd", outra espirituosa comedia que será distribuida pela United Artists e produzida pela Caddo Pro. William Boyd, Louis Wolheilm e Mary Astor são os principaes interpretes.

A primeira pellicula de Gilda Guay para a United será "The Devil Dancer", titulo definitivo de "Passionate Island".

Gilda, uma das dansarinas mais celebres da America do Norte, assignou recente contracto com Samuel Goldwyn para uma serie de films que esse conhecido productor espera alcançar muito successo.

Ronald Colman e Vilma Banky, mal terminaram "Magic Flame" farão "Leatherface", um romance da Baroneza D'Orzey. Esta escolha foi feita por intermedio de um concurso, onde milhares de pessoas tomaram parte, vencendo uma rapariga de Milwaukee, que ganhou o premio de 2.500 dollares.

Avonne Taylor é a mais recente acquisição da Metro-Goldwyn-Mayer. Até então esteve trabalhando nas "Follies" o grande centro de estrellas, de Nova York, e que tem a honra de haver contribuido para o cinema com varios de seus melhores elementos, dentre os quaes, basta sallentar Billie Dove, da First National.

"Venus of Venice", o mais recente trabalho de Constance Talmadge para a First National, acaba de ser concluido. Sua proxima actuação será em "Breakfast at Sunrise" adaptação da farça franceza "Dejeuner de Soleil".

OS PROGRAMMAS DE HOJE

THEATRO CASINO — "Sangue por Gloria", Fox Film com Dolores del Rio, Victor Mac Laglen e Edmunde Lowe.

Na Praça Floriano Peixoto:

ODEON — "Louca por Paris", First National, com Dorothy Mackall e Jack Mulhall.

GLORIA — "Entre Duas Rainhas", United Artists, com Mary Pickford.

CAPITOLIO — "Beau Geste", Paramount, com Ronald Colmam, Alice Joyce, Neil Hamilton, Noah Beery, Mary Brian, William Powell, Norman Trevor, Ralph Forbes e Victor Mac Laglen.

IMPERIO — "Macho e femea", Paramount, com Thomas Meighan, Lila Lee, Gloria Swanson, Wanda Hawley e Theodore Roberts.

Na Avenida:

RIALTO — "Valencia", Metro, com Mae Murray.

PARISIENSE — "O adoravel mentiroso", Metro Goldwyn", com Lew Cody.

CENTRAL — "A moça da borboleta", com Betty Compson.

PATHE' — "Nas Azas da Tempestade", Fox, com Virginia Brown Fair, William Russel e Reed Howes.

Na Carioca

IDEAL — "A Duqueza Yankee" First, com Norma Talmadge e "Este Mundo é um theatro", Paramount, com Gloria Swanson.

IRIS — "Nas azas da Tempestade", Fox, com Virginia Brown Fair, William Russel e Reed Howes e "Dois araras do Mar", Paramount, com Wallace Beery e Raymond Halton.

Na Praça Tiradentes:

S. JOSE' — "Varieté", Ufa com Emil Jannings e Lia de Putty, e Secretario por Amor", Universal, com Reginald Denny.

PARIS — "Corações partidos de Hollywood", com Patsy Ruth Miller e Douglas Fairbanks Junior.

Nos bairros:

GUANABARA — "Terra de todos", Metro-Goldwyn, com Antonio Moreno, Greta Garbo e Roy d'Arcy.

ATLANTICO — "Tres homens maus", Fox Film, com George O'Brien e Olive Borden.

AMERICANO — "O magico", Metro-Goldwyn, com Alice Terry.

TIJUCA — "Onde o homem é verdadeiro homem" e "O sineto amarello".

AMERICA — "O cavalheiro dos Amores, Metro-Goldwyn, com John Gilbert e Eleanor Boardmann.

BRASIL — "Box por amor", Metro-Goldwyn, com Buster Keaton e Sally O'Neil e "Desconfiança", Paramount, com Marguerite la Motte.

VELO — "Terra de todos", Metro, com Antonio Moreno, Greta Garbo e Roy d'Arcy.

HADDOCK LOBO — "Kiki", First National, com Norma Talmadge e Ronald Colman.

LAPA — "Garras Brancas", com o Cão Strongheart.

MATTOSO — "Uma noite de amor", United Artists, com Ronald Colman e Vilma Banky.

MODELO — "Noivado de Abril", com Bessie Love e "Heróe a força", Paramount, com Douglas Mac Lean.

FLUMINENSE — "Desconfiança", Paramount, com Marguerite la Motte e "A Lei que não foi escripta", com John Gilbert e Renée Adorée.

POPULAR — "Os dez mandamentos", Paramount, com Richard Dix, Rod la Roque, Nita Naldi, Leatrice Joyce, Stelle Taylor e Theodore Roberts e "O Espoliador", com William Farnum.

PRIMOR — "Paixão de barbaro", no e "Heróe a força", Paramount, com Douglas Mac Lean.

MASCOTE — "Secretario por amor", Universal, com Reginald Denny.

OS PROGRAMMAS DE AMANHÃ

THEATRO CASINO — "Sangue por Gloria", Fox Film, com Dolores del Rio, Victor Mac Laglen e Edmund Love.

Na Praça Floriano Peixoto

ODEON — "A mulher Voluvel", Universal, com Laura la Plante.

GLORIA — "Sol da Meia Noite", Universal, com Laura la Plante.

CAPITOLIO — "Amal-as e deixal-as", Paramount, com Loise Brocks.

IMPERIO — "Juiz Janota", Paramount, com Raymond Griffith.

Na Avenida

RIALTO — "Sonhos de New York", First National, com Corinne Griffith e Jack Mulhal.

PARISIENSE — "Amor e Beijos", Warner Bross, com Marie Presvot e Matt Moore.

CENTRAL — "Carga Prohibida", com Evelyn Brent.

PATHE' — "Contrastes de almas", Fox Film, com Edmund Love, Lila Lee e Jane Novack.

Na Carioca

IRIS — "Contrastes de almas", Fox Film, com Edmund Love, Lila Lee e Jane Novack e "Amor sem rumo", Paramount, com Florence Vidor.

IDEAL — "Valencia", Metro, com May Murray e "O Adoravel Mentiroso", Metro, com Lew Cody.

Na Praça Tiradentes:

S. JOSE' — "Louca por Paris", First National, com Dorothy Mac Kall.

PARIS — "Carga Prohibida", com Evelyn Brent.

LOURA OU MORENA

Adolphe Menjou... Duas mulheres... Um problema...

Adolphe Menjou, Greta Nissen e Arlette Marchall, taes como apparecem em "Loura ou Morena" — a grande producção da Paramount

Entre as producções que a Paramount programmou para o corrente mez, uma ha que merece menção especial, pelo que reune em si de portentosa e admiravel, quer como obra de arte quer pelos artistas que fará apparecer.

Esse film, que desde ha mais de uma semana foi promettido á satisfação publica, em informações vagas ou cartazes que não chegam a saciar o natural e justificavel anhelo de quem por elle se interessa, é "Loura ou morena", uma super comedia que apparecerá na téla do Capitolio logo nos primeiros dias da segunda quinzena de junho.

Como todos os grandes trabalhos da Paramount, este não é uma concepção fantasiasta, ao qual falte o verdadeiro fundo de significação real, falseado para dar logar e caprichos criadores.

Em "Loura ou morena?", revive simplesmente a velha questão das incertezas amorosas, applicada a historia de um homem que pretendia encontrar na vida uma mulher cuja alma e physico satisfizessem em absoluto os seus caprichos de estheta alheiado do mundo.

E' a Adolphe Menjou que cabe criar a figura desse homem, desse diplomata que por não ter sido tocado pelas correntes do modernismo social jámais comprehendia que a humanidade tivesse normas de vida differentes das suas e que as mulheres não fossem os lyrios por elle sonhados nos momentos de divagação.

O grande actor que as platéas applaudem e admiram, apresenta no papel de Henri Martel, o grande insatisfeito, uma interpretação que só poderá ser fielmente avaliada, em se vendo o film.

De Menjou não é possivel fazer previsões, uma vez que é facto provado ser elle um artista que conhece o difficil segredo de se apresentar sempre novo, sempre mais perfeito, em cada film seu que é lançado no mercado.

Os papeis femininos de "Loura ou morena?" estão entregues a Greta Nissen e Arlette Marchal, que secundam Menjou, encarnando duas figuras oppostas em caracter como o são no physico.

Esta, a francezinha calma de cabellos negros e olhos doces de encantamento e sonho, é bem a antithese daquella, a loira irrequieta e voluvel que em mais de um trabalho tem feito a delicia de milhares de admiradores.

São esses tres artistas que dão á grande producção da Paramount toda a vida intensa e forte que faz della em outros paizes um encanto de arte e ha de lhe dar entre nós uma positiva consagração.

Na escolha da companheira para a vida, Menjou, cortejado e disputado, vacilla entre as duas que o destino lhe faz.

De um lado a mulher loura, apparentemente fria para o amor, futil e voluvel, capaz de mimar com maior carinho o cão preferido do que o homem amado, mas no fundo sincera, discreta, independente; appaixonada, parecendo feita para o sacrificio, mas intimamente ciosa de seus direitos, avarenta de amor, querendo como que cercear a liberdade do homem amado...

Menjou vacilla, feito joguete da duvida, incerto como mais de uma vez tem ficado todos aquelles a quem a sorte já poz em identica situação. E a sua resolução final é a resolução de todo o homem sensato, que sabe ver um pouquinho a vida pelo seu lado real de comedia.

"Loura ou morena?", tem para si o successo infallivel, completo. A realidade dos factos ha de provar esta verdade, quando, dentro de poucos dias, se apresentar a opportunidade para o publico carioca apreciar mais esse portento artistico que Menjou doou á Paramount.

No coupon supra, os votantes declararão o nome da "loura" ou "morena" (ou ambas), a quem consideram a mais linda mulher, entre as do seu typo, no Rio de Janeiro.

Os coupons, depois de devidamente assignados pelos votantes e preenchidos com as suas residencias, serão lançados em uma caixa installada á entrada do Capitolio, a partir de 5 do corrente, e marcada com os dizeres — CONCURSO: LOURA OU MORENA?

O concurso vigorará de 5 a 26 de junho, e os votantes poderão ser indifferentemente homens ou mulheres.

A apuração dos votos será effectuada nos escriptorios da "Paramount" (Evaristo da Veiga, 132-1º), a qual concederá ás seis "louras" e seis "morenas" mais votadas os premios seguintes:

A' "loura" ou "morena" votada em primeiro logar:	Entrada gratuita para cada novo programma exhibido nos cinemas Capitolio e Imperio, desde 1 de julho a 31 de dezembro
A's "louras" ou "morenas" votadas em segundo e terceiro logares:	Entrada gratuita para cada novo programma exhibido nos cinemas Capitolio e Imperio, desde 1 de julho a 30 de setembro
A's "louras" ou "morenas" votadas em quarto, 5º e sexto logares:	Entrada gratuita para cada novo programma exhibido nos cinemas Capitolio e Imperio, desde 1 de julho a 31 de agosto

A CARTOLA MAIS INCONFUNDIVEL DO — MUNDO —

Raymond Griffith, que apparecerá amanhã, no Imperio, em "Juiz Janota", da Paramount

E·S·C·O·T·E·I·R·I·S·M·O

O ESCOTEIRISMO CATHOLICO, NO EGYPTO

Um grupo de escoteiros catholicos do Egypto, em Roma, por occasião da peregrinação do Anno Santo

O Escoteirismo no Estado da Parahyba

SEU INICIO, NA ORIENTAÇÃO E SEU PROGRESSO

Esteve no Rio de Janeiro, ha dias, o chefe Mario Gomes Pereira de Souza, que em entrevista concedida a O JORNAL, falou sobre o movimento escoteiro na Parahyba do Norte.

— O escoteirismo, no Estado da Parahyba, teve inicio em 1925, com a fundação a 7 de setembro do mesmo anno, de um grupo de escoteiros, em Campina Grande, no grupo Escolar Solon de Lucena, com séde á rua Floriano Peixoto, naquella cidade nordestina.

A idéa da fundação de tal grupo e a sua effectivação foi do chefe Mario Gomes Pereira de Souza, director do grupo escolar acima referido.

Desde aquella época até hoje, o grupo tem-se desenvolvido e encontrado por parte das autoridades officiaes e das familias o maximo apoio moral.

O numero de escoteiros actualmente matriculados, no grupo é de uns 40, mais ou menos e annexa ao grupo existe tambem uma companhia de bandeirantes com umas 50 moças.

A companhia de bandeirantes precisa ainda de regulamentos e organização technica, afim de poder orientar-se. Para resolver este problema o chefe parahybano que aqui esteve, vae pedir filiação á Federação das Bandeirantes do Brasil, assim que aportar ao seu Estado.

Durante a sua estada, no Rio de Janeiro o chefe Mario Gomes esteve constantemente em contacto com o Conselho Central, da Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil, tendo occasião de filiar a sua tropa a esta Federação.

Em 1926, agosto, por occasião da passagem do dr. Washington Luis por aquelle Estado, teve logar, por suggestão do sr. director da Instrucção Publica, o rev. monsenhor João Baptista Milanez, a fundação de escoteiros em Parahyba, sendo nomeado seu chefe o professor Cienando Costa.

Esta associação de escoteiros é protegida e amparada pela Associação dos Professores de Parahyba, que fórma assim, uma especie de Conselho Protector dos Escoteiros.

Em Parahyba existem cerca de 6 grupos e com cerca de 200 escoteiros.

Toda a imprensa local não se cança em elogiar este movimento e o proprio governador João Suassuna fez elogiosas referencias ao escoteirismo do seu Estado, na sua mensagem governamental.

A séde geral dos escoteiros de Parahyba é no proprio edificio da Instrucção Publica, á rua Epitacio Pessôa.

A unica coisa que ainda falta em Parahyba é que seja bem comprehendido o escoteirismo, pois ao par do apoio moral deverá encontrar elle o apoio material para progredir em bem de Parahyba e do Brasil inteiro.

Quando a população de Parahyba comprehender a utilidade e o elevado alcance do escoteirismo, não restará mais, nas escolas ou em casa, nas cidades no interior um menino sequer que não seja escoteiro, ou uma moça que não seja bandeirante.

O povo nortista, que sempre se caracterizou pelo seu amor á patria, povo laborioso e do melhor sentimento apoia agora uma instituição das mais uteis para a mocidade — o escoteirismo — e abraça um ideal que em realidade, será um facto, amanhã, se hoje todo o Brasil fôr escoteiro — uma patria grande pela grandeza moral dos seus filhos.

Está de parabens, pois, o povo de Campina Grande e o Parahyba, que plantaram na sua sociedade a verdadeira semente do bem — o escoteirismo.

NO RIO GRANDE DO NORTE

Tambem fomos informados pelo mesmo chefe que, no Rio Grande do Norte, existe o escoteirismo em grão bem desenvolvido, o que aliás tivemos occasião de referir em um relatorio recebido de Pernambuco, sobre o movimento escoteiro do Norte e do Nordeste.

Existem lá, escoteiros do mar e escoteiros de terra, sendo o chefe geral, professor Luiz Soares, director do grupo Escolar do Alecrim, com séde, no Bairro de Alecrim.

Existem lá, numerosos escoteiros, com o apoio geral da imprensa de Natal e com a bôa vontade da população norte-riograndense.

FOOTBALL ESCOTEIRO?

Tenente Rubens DE LIMA

(Professor da E. de Veterinaria do Exercito, vice-presidente da F. E. E. e director de "A Voz do Escoteiro")

(Para O JORNAL)

O que se fala presentemente, por ahi a fóra, é sobre o campeonato de foot-ball a ser disputado entre varias tropas desta capital.

Comquanto o assumpto não tenha sido ainda ventilado na F. S. E. que nos nestas humildes considerações a externar as opiniões que formulamos após uma analyse demorada.

Consideramo-nos escoteiros e nesse caracter acompanhamos "de corpo e alma" todo o movimento escoteiro e por isso ousamos opinar muito embora "noviços".

Vista de um modo geral essa questão do campeonato, encarado esse sport bretão de conformidade com as normas escoteiras que aprendemos, verifica-se, sem difficuldades aliás, que ha uma incompatibilidade flagrante, e evidente entre elle (foot-ball) e a bella instituição de Baden-Powel.

Ao nos exprimir assim, iniciando a nossa apreciação, não chegamos ao extremo de julgar que o foot-ball consista num sport completamente detestavel e que deva ser banido.

Não, absolutamente.

O que julgamos, é que, com a sua diffusão no movimento escoteiro nenhuma vantagem teremos. Não usufruiremos beneficios tão pouco.

Pelo contrario, achamos que esse campeonato de foot-ball virá prejudicar multissimo o movimento escoteiro no Brasil.

Prejudicará porque veremos dentre em breve, os escoteiros unicamente preoccupados com questões foot-ballisticas, abandonando ou esquecendo as sadias questões de instrucção, olvidando as bases da instituição que á custa de tantos annos de trabalhos improficuos, lutamos por cimentar e estabelecer em nossa querida patria. Será destruir em poucos dias aquillo que com tantos sacrificios lograramos conquistar a sympathia dos meninos pelo movimento, a sua adaptação no Brasil e a sua rapida divulgação.

Digamos como o illustre escotista dr. Oscar Messias Cardozo: "é uma critica á idéa e não ao autor", de sorte que desejamos que os nossos irmãos escoteiros apreciem a questão com vagar, analysem-na pormenorizadamente.

O foot-ball sob o ponto de vista educacional-escoteiro é um sport que deve ser afastado inteiramente do nosso meio. Isto é, não deve fazer parte dos programmas e não constituir objecto de competições.

Alem disso elle só facilita máos ensinamentos; instrue o escoteiro a ser máo, desmancha a cordialidade, aviva prevenções e proporciona máo desenvolvimento physico.

Não se concebe de accordo com as boas regras de gymnastica e hygiene, que elle contribua para um bom desenvolvimento physico. O jogador de foot-ball desenvolve os musculos das pernas mais que quaesquer outros grupos de musculos; torna arfante e difficultosa a respiração porque exige um grande esforço do pulmão, consequente ás contracções e extensões dos musculos da respiração (musculos inspiradores e musculos expiradores) e "mata o coração". Este ultimo ponto, é devido ao facto de que o grande esforço dos pulmões, inspirando e expirando o ar, accarreta a fadiga do coração e mais tarde vae se verificar, o sportista contrahiu uma myocardite (inflammação do musculo cardiaco) que lhe abreviará os dias fatalmente. Por isso, tem muitos jovens perdido a vida, nas mais esperançosas idades, por se dedicarem a esses sports violentos.

Um medico si fizer uma descripção dos males causados pelo foot-ball evidentemente fará com que fiqueis com os cabellos arrepiados; nós não estudamos medicina humana, entretanto em nossos estudos varios aprendemos as licções acima.

Não fallamos dos traumatismos exteriores choques, pancadas, golpes, ecchymoses, escoriações, pontapés, canelladas, luxações, fracturas hydropsias, etc.

Ninguem será capaz de citarnos uma occasião em que um team tenha saido de campo sem que um dos seus componentes tenha sido escoriado. Os traumatismos constituem a parte preponderante do foot-ball; quando a equipe não vence pelo treino, vence pela "tourada"...

Isso é escoteiro?

Está de accordo com o Codigo do Escoteiro e sobretudo de accordo com os ensinamentos do exmo. General Sir Robert Baden Powel?

Não! nunca!...

E não é só isso.

Uma pessoa por exemplo, que já tem uma certa prevenção com outra, encontra nos campos de foot-ball um meio de se desforrar; uma tropa que não tem grandes relações fraternaes com outra, si perder a competição, evidentemente alimentará desejos de derrotar a sua adversaria sportiva; os meninos "foot-ballers" serão como rochas a se entrechocarem em attitudes condemnaveis, a se destruirem mutuamente.

O escoteiro não deve ser educado para destruir. Elle deve ser um elemento que só vise o elevantamento moral, civico, physico e espiritual.

Devemos nos insurgir contra essas instituições que animalizam o individuo, que pervertem os jovens, e que contribuem a pouco e pouco para "esfriar" ou destruir o movimento escoteiro.

Daqui a pouco tempo, si fôr effectivada a idéa do campeonato, as tropas não farão outra cousa que treinarem foot-ball.

Os domingos, por exemplo, que são os dias escolhidos para as reuniões nas Cavernas, serão evidentemente aproveitados e dedicados exclusivamente ás malfadadas competições foot-ballisticas, preterindo assim, infelizmente aliás, as boas licções dos chefes e os vivificadores principios da instituição de Baden Powell.

Daqui a alguns annos teremos homens fortes physicamente e não no emtanto "magriços" escoteiro, moral, civica, e espiritualmente fallando: preoccupar-se-ão com o desenvolvimento das massas musculares e deixarão o principal: o desenvolvimento do intellecto.

Os que forem fortes e tiverem inclinações para o mister serão aproveitados para o foot-ball e os fracos ficarão evidentemente desprezados, porque os Chefes terão necessidade de acompanharem os escoteiros que vão jogar, afim de evitar, surjam desavenças, animosidades, ou se verifique alguma scena que vá destruir a cordialidade escoteira, a qual deverá permanecer inalteravel e inattingivel em quaesquer occasiões.

Por esse motivos, agradecidos, apertamos a mão da imprensa previdente e conselheira.

A instrucção physica violenta (box e foot-ball) será sómente para os fortes e "por esse facto" o movimento escoteiro ficará circumscripto nos campos de foot-ball...

Os paes por sua vez, (ninguem se lembra disso), não quererão tornar os seus filhos escoteiros afim de evitarem que elles ingressem nos campos de foot-ball, pois, infelizmente após a terminação do jogo, certos dos competidores encontram-se machucados e muitas vezes alguem com braço ou perna quebrado...

Achava bonito, isso?

Ha vantagens?

Isso ainda não é tudo. A dôr physica não passa sem que deixe uma dôr moral; o escoteiro machucado não esquece o que lhe fizeram, e, na primeira opportunidade irá tambem procurar machucar o companheiro causador de um tormento em determinada occasião.

Ao invés dos escoteiros procurarem soccorrer uns aos outros, procuram ao contrario, destruil-os... e, ahi está disvirtuada a Escola Escoteira!

Nós os chefes devemos encarar esses factos com bastante attenção, essa questão é muito delicada.

Temos que estudar uma instrucção antes de pol-a em pratica; a nós unicamente cabe o dever de evitar as circumstancias desfavoraveis ao movimento e sobretudo devemos evitar os inconvenientes que possam surgir.

Precisamos tambem pensar na repercussão que terá fóra do movimento escoteiro, essa questão de campeonato e, se vamos agir mal, evitemos porque prevenir é melhor que remediar: e, não tenhamos mais tarde dôres de cabeça por termos agido precipitadamente e sem a providencia indispensavel aos Chefes em taes questões.

Cuidemos dos jogos; ministremos civismo; estudemos moral e pugnemos pela propagação do escoteirismo.

Abramos Escolas outras, para afastar o terrivel phantasma — o analphabetismo — que ainda paira em nossa terra. Estreitemos cada vez mais as nossas relações e saibamos cumprir com o nosso dever!...

Na Barra do Pirahy

UMA ESCURSÃO DE ESCOTEIROS DAQUELLA CIDADE FLUMINENSE A' FAZENDA DE POUSINHOS

Domingo p. passado a Associação de Escoteiros da Barra do Pirahy fez uma excursão á Fazenda de Pousinhos, distante 10 kilometros da cidade.

Chegados ao ponto terminal da excursão, acompanhados de varios convidados, entre os quaes o dr. Mario Moura Brasil do Amaral, que ali foi em visita á tropa, os escoteiros realizaram varios jogos, fazendo em seguida ligeira refeição.

De volta os escoteiros tiveram occasião de fazer uma boa acção collectiva:

No capinzal marginal da estrada, cairam fagulhas de um trem e em consequencia lavrara um incendio que ameaçava estender-se, com consequencias perigosas. Os escoteiros atacaram-no e depois de algum trabalho, conseguiram apagal-o.

Foi esta uma bôa acção collectiva.

NA PREFEITURA DA BARRA

O novo prefeito da Barra do Pirahy, dr. João Alves Meira, que tomou posse do cargo a 13 do mez p. passado, concedeu uma audiencia ao dr. Moura Brasil, conferenciando com este, longamente, sobre o escoteirismo e ao mesmo tempo cedeu uma das salas do edificio da Prefeitura para funccionar provisoriamente a séde dos escoteiros de Barra do Pirahy.

— O ex-prefeito, Leon Camillo Legay, que se mostrou muito prestativo aos escoteiros, quando por occasião da grande concentração de Barra do Pirahy, em outubro do anno passado, incluiu, na sua mensagem á Camara, um capitulo, com referencias ao escoteirismo e apresentou ao mesmo tempo um projecto para recepção e envio de tropas escoteiras.

ESCOTEIROS'

A. ALVARENGA

(Do grupo n. 48 de Alegre, E. do E. Santo)

(Para O JORNAL)

Ao despontar da aurora, prazenteiros,
Cantando e rindo, alegres lá se vão,
Num bando jovial, os escoteiros;
Rumo do campo, sem preoccupação.

São os futuros homens brasileiros;
Abençoados filhos da nação,
Que um dia irão, como guerreiros,
Da patria defender o pavilhão!

Com as vozes vibrantes de meninos,
Elevando a patria, nos seus hymnos,
Ao nivel da nação mais gloriosa,

Hão de mostrar que a nova geração
Muito forte, será, desta nação,
Que cantará, feliz, victoriosa!...

Aos escoteiros

Mario Gomes PEREIRA DE SOUZA

(Chefe e fundador da A. E. C. de Campina Grande, E. da Parahyba do Norte)

(Para O JORNAL)

Esta saudação foi feita pelo chefe Mario Gomes Pereira de Souza, quando da sua estada, no Rio de Janeiro, para O JORNAL transmittil-a aos escoteiros do Brasil.

Queridos irmãos da grande familia escoteira do Brasil. Nesta hora de reivindicações e de alevantamento moral em que a energia moça dos nossos jovens se affirma, no prelio gigante da Nova Cruzada, a minh'alma de brasileiro sente o mesmo fremito, o mesmo enthusiasmo que corre as arterias desta grande e potente organização escoteira!

Filho das adustas plagas nordestinas, onde cada homem é um forte, onde o patriotismo é um culto sagrado, onde cada coração é um sacrario de nobres virtudes civicas; filho dessas plagas quasi abandonadas, onde o homem vence pelo proprio esforço, o vosso humilde irmão escoteiro, tem a indescriptivel satisfação de, por momentos, vibrar unisono comvosco, sentir de perto a pulsação do vosso coração amigo e o contacto espiritual da vossa nobre alma!

Lembrai-vos de que, no pequeno Estado da Parahyba, tambem existe uma corporação congenere que sente o mesmo fervor civico que sentis e communga comvosco, nos mesmos ideaes.

Nas formosas plagas nordestinas, nas plagas da Borborema, se acha encravada a linda cidade de Campina Grande, — a que teve a primasia de fundar a primeira tropa de escoteiros do Estado, iniciativa do vosso humilde irmão.

Alli, já se sente o calor, o fogo sagrado desta idéa gigantesca e muitos corações juvenis se inclinaram para a fonte grandiosa das nossas aspirações.

Traga-vos pois, a saudação dos escoteiros da Parahyba do Norte osculando fraternalmente a vossa fronte sonhadora.

Escoteiros irmãos! Vós sois o relento glorioso de uma raça de heróes!

Em vós se acha latente, a grande obra de soerguimento das nossas virtudes civicas! Avante! Encorajados marchemos á vanguarda dos nobres desejos que nesta hora sacodem a alma da grande Nação Brasileira!

Avante! Um passo á frente! "Sempre alerta" escoteiros do Brasil!

O ESCOTEIRISMO E A VOCAÇÃO SACERDOTAL

Estes dois escoteiros são irmãos e pertencem á tropa de N. S. do O', em S. Paulo, vendo-se, á direita, o escoteiro Roque, que entrou para o seminario

No dia 23 do mez p. passado o escoteiro Roque de Moraes, pertencente á tropa de N. S. do O', em S. Paulo, entrou para o seminario de Pirapora, para seguir a carreira religiosa.

Pois bem, brevemente outro seguirá para o mesmo seminario, representando isto uma verdadeira victoria do escoteirismo catholico que dá bons christãos para trabalharem pela patria e tambem bons soldados de Christo.

O outro escoteiro é tambem da tropa de N. S. do O', filiado ao Conselho Estadual de S. Paulo, da Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil.

Conselho Central da F. S. C. B.

As novas tropas e associações filiadas á F. E. C. B.

Na penultima reunião dos chefes da Federação Catholica, foi communicada pelo respectivo presidente a filiação das seguintes novas associações de escoteiros de varios Estados:

Districto Federal — A. E. C. de N. S. da Conceição, em Ramos, sendo chefe o sr. José Menezes de Medeiros; A. E. C. de Bom Jesus, na Ilha do mesmo nome, sendo chefe o sr. Otto Pfaltzgraff; A. E. C. do Meyer, na estação do mesmo nome, sendo chefe o sr. Alberto Fonseca Brandão; Tijuca Tennis Club, na Tijuca, sendo chefe, o sr. Moacyr do Rego Valença; A. E. C. da S. S. Trindade, em Inhauma, sendo chefe, o sr. Pedro José dos Santos;

Goyaz — A. E. C. de Corumbá, na cidade do mesmo nome, sendo chefe o sr. J. H. Curaod Fleury;

Alagoas — A. E. C. do Pão de Assucar, sendo chefe o sr. Antonio de Freitas Machado;

Parahyba do Norte — A. E. C. de Campina Grande, sendo chefe o sr. Mario Gomes Pereira de Souza;

S. Paulo — A. E. C. de Capivary, sendo chefe o sr. Ozéas Mader.

EM S. PAULO

Conselho do Estado

Esteve, no Rio, a semana passada, onde teve logar de visitar a A. E. C. da Piedade, o director technico do Conselho Central de S. Paulo, sr. Rodolpho Malampré.

Inaugurou-se, em 26 do mez p. findo, a primeira Escola de Chefes da Federação Catholica em S. Paulo, sob a direcção do director technico do Conselho Estadual, o chefe Rodolpho Malanguê. Foi convidado para secretariar esta escola o chefe Moacyr Monteiro, da A. E. C. de Santo Amaro.

Matricularam-se 15 alumnos, havendo agora novos pedidos de matricula e as materias estão assim discriminadas:

Escoteirismo theorico e pratico — Benevenuto Cellino;

II — Civismo, historia patria e legislação — professor Deodato de Moraes.

III — Botanica e mineralogia — Amadeu Berling.

IV — Hygiene, anatomia e primeiros soccorros — Dr. Francisco Pinto.

V — Religião — dada por um vigario do clero paulista.

— Benevenuto Cellini Filho é hoje chefe de uma tropa catholica, em S. Paulo, A. E. C. de Santa Genoveva e chamado para occupar a primeira cadeira da Escola de Chefes, elle accedeu e vae assim, seguindo as pegadas do pae.

O dr. Francisco Pinto é um distincto medico paulista e poz os seus serviços clinicos ao dispor dos escoteiros, gratuitamente.

Quanto ao director da escola, não carece que façamos referencias a respeito do mesmo, pois, o chefe Rodolpho Malanguê é grandemente conhecido no meio escoteiro e tambem de muita dedicação.

PRESENTES

O chefe Moura Brasil do Amaral recebeu do Conselho Estadual de S. Paulo, uma pulseira com uma bussola e um apito tambem com pequena bussola e de um escoteiro de Campinas, uma argola de osso, muito bem trabalhada e com tres desenhos, uma flor de lys, uma cruz swastika e um lobo, trabalho este feito pelo proprio escoteiro offertante.

Estes instrumentos servirão para a viagem que este chefe vae fazer a Matto Grosso, em propaganda do Escoteirismo.

A VISITA DA CHEFE DAS BANDEIRANTES DE SÃO PAULO AO RIO

Grupo tirado em casa de Lady Mackenzie, vendo se Miss Warn, chefe das bandeirantes de S. Paulo, rodeada pelas officiaes cariocas d. Jeronyma de Mesquita, Lady Mackenzie; Rosita Sampaio Bahiana, chefe da companhia das officiaes; miss Baby, mrs. Sylvester e varias officiaes

Varias notas

Formatura geral – Escola de chefes – Embarque Novos grupos – Movimento dos grupos – Imprensa escoteira – Conferencias, etc., etc

A PROCISSÃO DO CORPO DE DEUS E OS ESCOTEIROS

Foi communicado aos chefes escoteiros catholicos que, havendo no dia 19 proximo a procissão do Corpo de Deus, estes deveriam comparecer com as respectivas tropas.

Todos os annos os escoteiros tomam parte nesta procissão e este anno, o presidente do Conselho Central disse que desejava vêr todas as tropas de escoteiros catholicas presentes á referida solemnidade religiosa.

O ponto escolhido para a Concentração é na rua Visconde de Inhauma, da Avenida Rio Branco para o lado do Arsenal de Marinha.

A hora será marcada opportunamente pelo vice-presidente em exercicio, o revmo. padre Leovegildo Franca.

ESCOLA DE INSTRUCTORES

Brevemente será reaberta, a Escola de Instructores Escoteiros da Federação Catholica, sob a direcção do dr. João E. Peixoto Fortuna.

Esta escola foi a primeira escola de chefes do mundo e o seu curso será de dois annos, sendo que funccionará oito mezes, cada anno.

BIBLIOTHECA ESCOTEIRA

O presidente do Conselho Central da Federação Catholica, tendo o desejo de organizar uma bibliotheca escoteira, apresentou esta proposta aos chefes, sendo a mesma acceita.

Então o proponente resolveu appellar para os chefes contribuirem com qualquer coisa para a bibliotheca, isto é, levarem livros, folhetos, etc., para a mesma.

Esta idéa merece louvores e foi muito bem lembrada.

O EMBARQUE DO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO CATHOLICA

Na semana entrante, embarcará para Matto Grosso, em viagem de propaganda escoteira, o dr. Mario Moura Brasil do Amaral, presidente do Conselho Central, da F. E. C. B.

A sua viagem será demorada, indo este chefe, desta fórma, fazer uma das maiores propagandas do escoteirismo catholico que já se tem feito até hoje, na America do Sul.

CONFERENCIA

Ha dias esteve em conferencia particular com o presidente da Federação Catholica, o chefe David Mesquita de Barros, da A. C. da Gloria.

IMPRENSA ESCOTEIRA

Brevemente circulará, um novo jornalzinho escoteiro, que será o orgão official dos escoteiros do Fluminense F. C.

O seu proximo numero será circulado, no dia da inauguração da nova séde dos escoteiros daquelle club esportivo.

UMA SESSÃO CIVICA, HOJE, NO TIJUCA TENNIS CLUB, PARA FUNDAÇÃO DE UMA TROPA ESCOTEIRA

Haverá, hoje, ás 16 horas, no Tijuca Tennis Club, uma sessão civica falarão diversas pessoas, entre as quaes, o dr. Moura Brasil, em propaganda do escoteirismo.

Comparecerão a esta reunião varios chefes da Catholica e foram convidados o presidente da Federação, dr. Moura Brasil e O JORNAL para comparecerem á mesma.

Será o chefe da nova tropa o sr. Moacyr Rego Valença, ex-escoteiro do Fluminense, ex-sub-chefe da tropa de S. Vicente de Paulo e diplomado pela U. E. B.

Este chefe convida, por intermedio do O JORNAL, a todos os outros chefes e escoteiros que queiram comparecer a esta reunião de propaganda, convida ainda este chefe a imprensa escoteira a lá comparecer.

NOVA TROPA DE ESCOTEIROS, EM INHAUMA

Domingo proximo, 12 da fluente, terá logar, em Inhau'ma, a fundação da tropa da S.S. Trindade, sob a direcção do sr. Pedro José dos Santos.

OS LOBINHOS

TRANSFERENCIA DE FESTA

Foi transferida para o dia 10 de julho proximo, a festa dos lobinhos do S. Coração de Jesus, realizando-se por essa occasião, o compromisso dos mesmos.

PASSEIOS

Os lobinhos do Sagrado Coração de Jesus, já realizaram tres passeios: o primeiro, a Copacabana, em visita á British Association, o segundo a Petropolis, por occasião do anniversario de D. Jeronymo de Mesquita e o ultimo, comparecendo á festa dos escoteiros da Salette.

Isto prova a dedicação das suas instructoras.

INSTRUCÇÕES

As instrucções dos lobinhos do S. Coração de Jesus, têm logar, ás quintas feiras, das 8 ás 10 horas, excepto quando ha algum feriado durante a semana, que as instrucções passam a ser naquelle dia.

Aos domingos, ha missa, ás 8 horas para os lobinhos.

AS BANDEIRANTES

Uma importnate reunião de bandeirantes, hoje

Está marcada para hoje, uma das mais importantes reuniões de bandeirantes até hoje, realizadas, nesta capital.

Reunir-se-ão, na séde da Companhia das Bandeirantes do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, 42, Gloria, todas as officiaes das companhias de bandeirantes desta capital, sob a presidencia da Directoria da Federação das Bandeirantes do Brasil.

A reunião terá inicio, ás 15 1|2 horas, sendo a mesma destinada a tratar de assumpto da maxima importancia para o Movimento como sejam: Filiação das novas companhias fundadas; organização technica das mesmas; orientação ás novas officiaes etc. etc.

O CONVITE

Estão convidadas, por intermedio d'"O Jornal", todas as representantes das companhias de bandeirantes desta capital e Nictheroy, muito especialmente as seguintes companhias novas, recentemente fundadas e ainda não fundadas: S. Vicente de Paula, N. S. do Amparo, Madureira, S. Christovão, Fontinha, Copacabana e Escola Ilario de Gouvêa de Nictheroy.

Dada a importancia desta reunião a Directoria da F. B. B. já organizou cuidadosamente os pontos a serem tratados na reunião de hoje.

Ecos da festa de Santa Joanna D'Arc, promovida pelas bandeirantes do S. C. de Jesus

Estrella de honra

Domingo passado, a senhorinha Lourdes Lima Rocha, official da Companhia de Bandeirantes do Sagrado Coração de Jesus recebeu a Estrella de Honra, maior premio conferido a uma bandeirante, insignia que representa o producto do esforço e do trabalho em em geral das bandeirantes, reunido á comprovada competencia que fez com que esta bandeirante galgar todos os postos do bandeirantismo até chegar a official, cargo que desempenha com pleno exito. Foi pois, merecido o premio.

Bandeirantes na Parahyba do Norte

Embarcou terça-feira p. passada, para o Norte, pelo "Zelandia", o chefe escoteiro de Campina Grande, E. de Parahyba que nos deu informes sobre as bandeirantes daquelle Estado. Disse o chefe parahybano que a companhia de bandeirantes daquella cidade é numerosissima, conta com o concurso de 50 bandeirantes, actualmente e dia a dia são novas adhesões que chegam tanto para escoteiros como para bandeirante.

Adiantou-nos o chefe escoteiro do Norte que, ao chegar em seu Estado vae cuidar da filiação da Companhia de Bandeirantes de Campina Grande á Federação das Bandeirantes do Brasil, afim de que esta a oriente, na sua organização technica.

Já se estende ao Norte do Brasil a sã, e a util instituição das Bandeirantes e a F. B. B. vae entrar num periodo de trabalho intenso, mas um trabalho proficuo que será coroado de glorias.

MEZ DE MARIA

Um bom sacerdote, abre os braços da Fé e da moral christãs no caminho do erro, e, com a palavra de Deus, inspirado em Maria a Virgem, tange as ovelhas desorientadas para o bom caminho da Honra e do Dever.

Terminou o mez de Maria, e com elle as reuniões no templo de Deus para a adoração da Mãe de Christo.

Não faltei um só dia ás rezas e as prevações feitas pelo padre.

Como falla bem aquelle padre brasileiro. Quanta verdade nas suas palavras, por todos comprehendidas! A Fé, e a verdade apontada daquella maneira, com aquella franqueza christã, modificarão por certo a conducta de muita gente.

Ouvi o bom padre na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, ouvi a sua palavra simples e eloquente, na Matriz da Gloria, e, ainda tive a felicidade de o ouvir na Capella de S. Vicente de Paula. Alli, elle dirigiu as suas palavras, especialmente ás meninas e ás moças. Conselhos paternaes, sinceros, tocantes, que produziram lagrimas em muita filha de Maria...

Quantos remorsos, aquelles conselhos não despertaram?... Quantas filhas desobedientes, quantas meninas vaidosas, quantas esposas pouco amigas do lar e menos cuidadosas dos filhos, não tiveram o coração queimado pelo ferro em braza que as palavras do sacerdote envolviam?...

Todos nós que ouvimos os sermões do missionario de Christo, ficamos sabendo o necessario para procedermos bem em todos os actos da vida. Aquellas que as palavras do pulpito foram reprimenda e não aviso, aquellas que a consciencia carregada fizeram chorar, que continuem attendendo a voz da consciencia e que não se esqueçam das palavras do padre!...

Elle disse: "A bôa religiosa, procede na rua com o mesmo respeito com que procede na Igreja. Eu digo, desenvolvendo o pensamento ou, o espirito daquellas palavras, A bôa religiosa, trabalha, estuda, é honesta, é bôa filha, bôa irmã, bôa esposa e bôa amiga. Não é hypocrita; não fala mal de ninguem; não é intrigante; não acredita em feitiçarias nem admitte que se pratique na sua casa semelhante indignidade, só praticada por ignorantes e crêdes; enfim, não faz cousa alguma em desaccordo com os dez mandamentos da Lei de Deus e da moral.

Ir á Igreja, rezar, rezar, bater no peito, receber fitas que são symbolos de pureza e de bem viver, e depois na rua, proceder de modo reprehensivel; praticar actos que não confessariam a ninguem sem corar, em casa, em vez de tratar dos serviços domesticos, viver preoccupada com a vida dos visinhos, dizendo mal de todos e de tudo; não é ser religiosa, é tentar mentir, enganar a humanidade, é ser hypocrita, falsa, e sobre tudo de crassa ignorancia, pois Deus é omnisciente, isto é, tem sciencia de tudo, e castigará, mais cedo ou mais tarde as pessoas que tenham tal procedimento.

Cambaxirra

Um passeio das bandeirantes amanhã

Amanhã, as bandeirantes vão realizar um passeio, no Jardim Botanico.

Para este passeio foram convidadas todas as bandeirantes das companhias já filiadas e as outras ainda não filiadas que quizerem participar do mesmo.

A reunião será, na Praia de Botafogo, n. 242, casa de d. Rosita Sampaio, chefe da companhia de officiaes, ás 15 horas, devendo as mesmas levar prato e talher.

Este pic-nic está sendo esperado com muita ansiedade pelos bandeirantes.

TE-DEUM

Por occasião do "Te-Deum realizado na igreja de Sant'Anna, em regosijo das melhoras de D. Sebastião Leme, as bandeirantes fizeram-se representar por quatro officiaes, em agradecimento ás attenções dispensadas ás bandeirantes por aquella autoridade ecclesiastica.

O CONSULTOR MORAL DAS BANDEIRANTES

As bandeirantes, recentemente acclamaram seu consultor moral, o revdmo. padre Leovegildo Franca.

EXAMES DE PROFICIENCIA

Segunda-feira p. passada foram marcados os exames de proficiencia das officiaes bandeirantes, cuja materia publicaremos, nas nossas secções diarias e dominicaes.

Ter fé e ser constante

Bandeirantes amigas! ter fé e ser constante: eis os dois lemas da minha vida.

Acreditem, bandeirantes, no seu ideal, por elle se batam e perseverem na lucta que hão de vencer.

Bandeirantes, o crêvo represento a propria fé e com fé, tudo se vence.

A fé é o ideal da nossa vida, a arma mais poderosa do espirito.

Quando, bandeirantes, sinto-me batida pelas tribulações da vida, fatigada por constantes aborrecimentos; quando sinto apagarem-se as chammas que incendeiam-me a alma de amor e de patriotismo; quando vejo a indifferença, prestes a apoderar-se me do ser; quando, cega, sem animo e sem coragem para continuar na lucta em tenho o desespero, e, então, elevando o pensamento a Deus, procuro reviver a fé perdida e fortalecer a vontade.

Bandeirantes amigas, emquanto a fé dominar-nos o ser, a coragem para a lucta não nos falha, nem constancia para perseverar e vencer.

Tenham pois, bandeirantes, fé no ideal nobre do bandeirantismo, mirem a "flôr do crêvo" e façam della o seu mundo de fé.

Rosa

Jornal das Crianças

Fugindo ao fogo

Léon LAMBRY

(Trad. para O JORNAL)

Naquelle dia, Teddy e seu amigo Jack (dois jovens caçadores de castores), haviam se internado muito no campo. Tinham projectado ambos levar suas explorações até as montanhas azues que fechavam o horizonte e que, no dizer dos indianos, escondiam animaes de toda especie.

Acabavam de penetrar um immenso prado coberto de altos arvoredos que ondulavam como ondas, quando Teddy, inquieto, se deteve.

— Que ha? — perguntou Jack.

— Nada — respondeu seu companheiro, depois de um momento de hesitação. Tenho a impressão de que um perigo nos ameaça, mas não ha nenhuma razão para esse temor. Simples impressão nervosa. Nem pensemos mais em tal.

— Na verdade — disse Jack — este prado tem qualquer coisa de impressionante. Não se sente o mais leve sopro de ar e a herva sobe tão alto, que é impossivel distinguir qualquer coisa do outro lado.

Após essas palavras, os rapazes retomaram a marcha interrompida e, durante alguns minutos, avançaram sem trocar palavra. Subito, Teddy parou, novamente, respirou a largos haustos e perguntou a seu companheiro:

— Não sentiste nada?

— Sinto como que um cheiro de coisa queimada. Tenho a impressão de que uma brisa quente me açoita a face direita.

Teddy tomou-lhe o braço.

— Fujamos! — gritou elle com uma voz mudada. — O prado está em chammas!

Atrás delles elevava-se uma ligeira fumaça.

— Penso — disse Jack — que cortando a herva que nos cerca e onde foi ateado o fogo, estaremos salvos. Vi os indianos procederem assim e salvarem-se maravilhosamente em situação analoga. O fogo passava ao lado delles, sem os attingir!

— Tens razão! — disse Teddy. Mettamos mãos á obra.

Nesse momento os arbustos se abriram e um Pelle Vermelha, de alto talhe, a cabeça adornada de pennas, passou correndo ao pé delles. Era "Coração de Aço", chefe da tribu, que elles bem conheciam.

— Sigam-me! — gritou o indio — ou morrerão! E a sua voz era tão imperiosa, que os caçadores, abandonando a sua tarefa, atiraram-se, a correr, sobre seus passos!

— Estão vendo... a collina? lá longe? — interrogou "Coração de Aço", sempre correndo. E' a unica esperança de salvação. Se nós não a attingirmos, dentro de dez minutos, seremos devorados pelas chammas!

Os cabellos de Teddy eriçaram-se na sua fronte. Parecia-lhe impossivel poder vencer em tão curto espaço semelhante distancia. O indio conduzia-os á morte.

Jack, sem deter a carreira, encarregou-se de formular seu pensamento.

— Por que não consentiu que continuassemos a cortar a herva? Estava ali a salvação!

— Não! — respondeu "Coração de Aço" — Este prado é perigoso. Se nós tivessemos ficado dentro do fogo! Os lobos, os veados, os ursos precipitar-se-iam no espaço livre e os teriam esmagado sobre suas patas. Escutem! Ouço que se approximam. Não ha um instante a perder! Para a frente! para a frente!

Ouvia-se ao longe um ruido terrivel e que se ia approximando mais e mais. A esse ruido juntava-se o rugido do incendio. Cedros caiam em torno dos fugitivos. Percebiam nitidamente o crepitar das flammas. Os mais valentes, em semelhante situação, teriam bem do que se arrecear.

Um som rouco escapou-se da garganta de Teddy. Gotas grossas de suor porejavam a fronte de Jack, ambos sentiam diminuir suas forças, mas o Pelle Vermelha não se detinha. A collina, agora, já estava proxima, mas o fogo estendia-se com uma tal celeridade, que iria, sem duvida, barrar-lhes a passagem. Estalidos ouviam-se de todos os lados. Teddy ansiava. Jack sentia que as pernas vergavam sob o seu peso.

— Para a frente! para a frente! repetia "Coração de Aço".

Teddy tropeçou em uma raiz e ia cair; o Pelle Vermelha reteve-o pelos cabellos e continuou a correr. A dor deu novas forças ao caçador, que proseguiu, embora cambaleante. Jack não podia mais! Um ruido terrivel renovou-lhe, porém, as forças. Esse ruido era produzido pela succesão de sonidos estranhos. Era a um tempo silvo, uivo, estrondo. E augmentava de intensidade, sem cessar.

— E' o inferno! — murmurou Teddy. E, de facto, desta vez impossibilitado de ir mais adiante.

Mas, a collina, emfim, fôra attingida. "Coração de Aço" atirou-o sobre ella. Jack, soprando como um boi, caiu a seus pés.

— Olhem! — disse-lhes o Pelle Vermelha.

Os moços caçadores, levantando suas palpebras pesadas de somno, olharam.

Um grito de horror escapou-lhes do peito.

Na parte da planicie que elles acabavam de atravessar, agrupavam-se promiscuamente, numa desordem indescriptivel, os animaes mais disparatados e os mais difficeis de se encontrar.

Havia lá ursos, lobos, lebres, raposas.

A essa horda que fugia, com a rapidez do relampago, misturava-se o bando atemorizado das gallinhas e dos peru's.

Seria comico, se não fosse terrificante!

Deante do perigo commum, passaros e feras, fracos e fortes, esqueciam sua timidez ou seu appetite. Iam uns sobre os outros, na carreira vertiginosa, não tendo senão uma idéa em mente: fugir do fogo devastador, o fogo que era preciso vencer na sua rapidez.

A's vezes, um dentre os fugitivos tombava e aquelle exercito todo lhe passava sobre o corpo.

— Espantoso! — murmurou Teddy.

— Eis ahi qual teria sido a nossa sorte, se "Coração de Aço" não nos tivesse trazido comsigo, disse Jack.

Teddy não respondeu. Vencido pela fadiga, acabara de adormecer.

A collina em cujo cume se encontravam os tres homens, era uma especie de rochedo nu', sem uma arvore, sem um indicio de herva. A existencia em tal logar seria pouco confortavel. Apesar disso, Jack e Teddy, deitados de bruços, dormiram por muito tempo.

"Coração de Aço", immovel, não os despertou. Sabia que durante muitas horas, seria impossivel descer á planicie. Era necessario esperar que o solo se tornasse sufficientemente refrescado, de maneira a permittir caminhar sem queimar os pés.

Quando veiu o crepusculo, portanto, o Pelle Vermelha despertou os dois amigos.

— A caminho — disse elle. A noite será fresca. Aqui nós não temos um "wigivam". Teriam de morrer de frio, depois de escaparem de morrer queimados.

Jack e Teddy experimentavam uma terrivel lassidão. "Coração de Aço" deu-lhes tempo de se refazerem e de tomarem um pouco de repasto, depois lhes disse:

— Para onde querem ir?

— Para o campo! — disse Jack, sem hesitar.

— Para o campo! — repetiu Teddy.

Já não tinham vontade de ir para as montanhas azues. Sua sêde de aventuras ficara estancada por muito tempo!

Acompanhados por "Coração de Aço" que naquella emergencia se havia mostrado o mais devotado dos guias, os dois rapazes caminharam largo espaço de tempo, levantando a cada passo quentes fagulhas, ultimo vestigio do incendio. Ao cair da noite é que chegaram junto de seus companheiros, surprehendidos de seu brusco regresso. Ambos offereceram ao indiano uma lembrança, que elle acceitou com reconhecimento, mas escusou-se de pernoitar com elles. Tinha pressa de regressar ao seio de sua tribu.

Vendo que elle se mostrava irreductivel, Teddy e Jack acompanharam-no até o limite do campo e, no momento de se despedirem, serraram-se as mãos com effusão.

— Quando penso no perigo que corremos — disse Jack — pergunto a mim mesmo, por que ainda estamos vivos! Como foi que você nos encontrou no meio desta planicie? Por que o incendio nos teria poupado?

— Ninguem pode prescrutar os designios do Todo Poderoso — fez gravemente o indio.

— Quem pôde, então, conduzil-o até onde nós estavamos?

— O Grande Espirito de Deus!

Teddy ficou silencioso. No instante mesmo em que "Coração de Aço" se afastava, um pensamento lhe atravessou o cerebro. E exclamou:

— Para a vida, para a morte! Um dia, nós saberemos pagar essa divida. Um beneficio nunca fica perdido!

Não obteve resposta. O chefe da tribu acabava de desapparecer dentro da noite.

O MACACO E O ELEPHANTE?

Para evitar o insupportavel calor, um elephante internou-se em um espesso bosque, cuja penumbra, a folhagem e um pequeno arroio que passava, tornavam o ambiente muito agradavel. Satisfeito, o pachiderme achou que tudo ali era delicioso e adquirindo o seu bom humor travou relações com os animães que ali viviam. O unico que o incommodava era um macaco, que tinha o costume de saltar-lhe sobre o corpo, nas horas em que descansava. O enorme animal sentia que o mono o belliscava e lhe fazia cocegas e, certa vez, enfarado, lhe disse:

— Toma cuidado animalzinho. Não me mortifiques, pois a minha paciencia se esgotará e quem sabe o que será de ti!

Mas, o macaco era muito desobediente e sem se amedrontar continuou a maltratar o elephante.

— Tu és tão grande e tão pesado, que nada poderás fazer-me, dizia o macaco. Escapar-me-ei antes que possas mover uma pata.

Mal, raciocinou; um dia em que o inquieto animalzinho saltava sobre o pachiderme, este o apanhou com a sua tromba e atirando-o longe, deixou-o quasi morto.

* * *

Esta historia póde servir de licção aos meninos muito inquietos e malcreados, que, muitas vezes correm risco de receber o castigo que merecem as suas travessuras.

Astucia de rato

I — D. Ratinho, perseguido por Neron, refugiou-se sobre um sacco de farinha. Mas Neron aguarda sua presa.

II — D. Ratinho, astucioso, poe-se a roer o sacco e, immediatamente, uma chuva de farinha caiu sobre o pobre Neron, que, cego, solta lascinantes e desesperados "miaus", emquanto d. Ratinho approveita a opportunidade para se pôr em fuga.

AS GEMEAS

Causava espanto que não fossem inimigas figadaes aquellas duas irmãs!

Uma tão bem educada, a outra desprezadinha, esquecida fazendo lembrar a gata borralheira dos contos de fadas, mas sem ter, como esta a protecção especial de sua madrinha, pois a madrinha della era tambem madrinha da irmã.

De muito pequenina começaram a descurar-lhe a educação para só pensarem na outra. Nem sequer a costumaram a levar a colher á bocca. O mais que lhe ensinaram foi o pegar no garfo emquanto a irmã cortava a comida com a faca, retalhando bocados maiores ou menores, que ella tinha de acceitar sem protesto.

E continuando sempre desta maneira. Quando chegou a occasião de lembrarem della para só tratarem da mana. Por muito favor, tambem lhe ensinaram a fazer meia, mas ainda assim, muito menos que á menina bonita.

Menina bonita se lhe chama só por causa daquella odiosa preferencia, e não porque fosse mais bella do que a outra. Até muito se pareciam, como acontece aos gemeos tanta vez, e as differenças que entre ambas existiam não davam a nenhuma dellas belleza maior, nem maior gentileza.

Principiaram os estudos e ainda mais soffreu a desventurada ao tratar-se da escrita.

Imaginem o seu desespero quando via a irmã aprendendo, e ella sem saber ao menos pegar na penna ou fazer uma letra.

— Cuidam talvez que não tenho geito! lamentava-se comsigo mesma. Sei de muitas eguaes a mim, que escrevem tão bem como minha irmã ou ainda melhor.

E tinha razão effectivamente.

Mas ninguem se importava com isso, nem via que se a educassem tão bem com a gemea, as duas poderiam fazer o dobro do trabalho, ou quasi o dobro.

— Uma injustiça e uma tolice, pensava a desditosa.

Chegou-lhe, porém, a vez de ter uma grande alegria. Foi quando veio o mestre do piano. Aquelle sim!

Cuidou tanto della como da outra, que feita soberba, sempre se lhe punha adeante havendo alguma coisa para fazer.

O caso é que as duas irmãs aprenderam com a mesma facilidade, certamente com grande espanto da feliz, que sempre tivera tudo a seu favor, como o irmão mais velho numa familia de morgados.

Mas, ainda neste caso, continuou a injustiça. Não obstante a pobrezinha tocar tão bem como a irmã, o que mostrava a sem razão das antigas desegualdades, davam-lhe quasi sempre, excepto nos enfadonhos exercicios, musicas mais faceis para tocar.

E quantos outros vexames!

Encontrava-se um conhecido, e não era a ella que lhe apertava a mão! E até a um malcreado, que principiou uma vez a dizer insolencias, foi a irmã que deu o castigo esmurrando-lhe o nariz.

Não admirava que mostrasse pouco desembaraço e até pouca força, quem desde pequenina, andava habituada a não fazer nada. Se até, quando a pobre se aventurava a qualquer trabalho, lhe prohibiam immediatamente, para o confiarem á irmã?

Pois a iniquidade parecia mais revoltante em presença de certos casos em que as eguaes da triste victima gosavam as regalias, que, neste eram dadas á outra, á predilecta?

Os meninos sabem com quem tal succede? Com os canhotos.

Ih? Que espanto mostraram?

E' que me esqueci de lhes dizer que a irmã desprezada e esquecida, a gatinha borralheira da minha historia, é a mão esquerda, e que a outra, a que andava sempre na berra, a geitosa a preferida para tudo, era a mão direita.

As tres paixões de Gluck

Perguntaram, um dia, a Gluck — chamado o Miguel Angelo da musica — quaes eram suas paixões favoritas.

O maestro reflectiu um pouco e respondeu:

— Gosto de tres coisas: ouro, vinho e gloria.

Como extranhassem os seus interlocutores ao vêr que elle punha a gloria por ultimo, Gluck explicou:

— Com o ouro, posso comprar bom vinho. O bom vinho tomado com moderação excita minhas faculdades e desta maneira posso alcançar a gloria.

AS DUAS VOZES

Maria Rosa Resedá

Era uma vez uma rapariguinha chamada Julia que vivia com a mãe numa humilde mansarda, pois eram pobres. A mãe de Julia, que enviuvára havia tres annos, era costureira de roupa branca e a pequena ajudava-a no arranjo da casa e fazia-lhe os recados. Uma tarde, Julia foi comprar linhas para a mãe. Ao passar por uma loja de brinquedos viu na montra, entre outras bugigangas, uma linda boneca, toda vestida de seda cor de rosa, tendo sobre a farta cabelleira loira que era mesmo um encanto, um gracioso chapéo enfeitado com uma pluma branca. A pequena parou em frente da montra e não se cansava de contemplar a linda boneca. Havia muito tempo que ambicionava uma assim, mas a pobre mãe não podia satisfazer-lhe esse desejo, porque o dinheiro era pouco. E' verdade que tinha uma, que lhe dêra o Menino Jesus, no Natal, mas era de papelão, muito feia e, além disso, já não tinha braços nem pernas. Não se comparava, mesmo nada, com aquella... Tomando uma grande resolução, entrou na loja e pediu para vêr a boneca.

Ao tel-a nos braços, ainda mais encantada ficou: — a boneca abria e fechava os olhos e quando se puxava por dois cordões que estavam escondidos debaixo do vestido, dizia:

— Papá!... Mamã!...

Timidamente perguntou o preço.

— Cincoenta escudos, respondeu o empregado.

Cincoenta escudos!... Julia ficou atordoada com semelhante preço e saiu da loja, muito triste. Nunca suppuzera que uma boneca custasse tanto dinheiro e o melhor era não pensar mais nella, visto que a não podia comprar.

Mas, por mais diligencias que fizesse, a boneca não lhe saia do pensamento. Todos os dias passava pela loja de brinquedos e parava para a vêr. De uma dessas vezes, viu entrar para lá uma senhora e uma menina, muito bem vestidas e logo o empregado tirou da montra a boneca tão ambicionada por Julia. Momentos depois, saiam, mas agora uma nova personagem as acompanhava: — a boneca, que a menina rica carinhosamente apertava de encontro ao peito. Julia seguia-as e, depois de andar algum tempo, viu-as entrar para um lindo palacete. Quando a porta se fechou sobre ellas, pareceu a Julia que lhe arrancavam um pedaço da sua alma.

Os dias iam passando e Julia continuava com a mesma idéa. Pouco a pouco a revolta começou a minal-a: não era justo, dizia ella com amargura, que umas tivessem tudo e outras nada. Tambem tinha o direito de ser feliz. E Julia, que era tão alegre, tornou-se taciturna, sempre de mão humor e fugindo ao trabalho o mais que podia. Deitava-se e levantava-se sem rezar e, privada do auxilio divino, tornou-se má e hypocrita.

Um dia viu apparecer-se de um luxuoso automovel e entrarem numa igreja a senhora e a menina do palacete. Approximando-se mais, constatou que a boneca ficara dentro do carro. A tentação apoderou-se della. Vendo que o "chauffeur" tirára um jornal do bolso e se entretinha a lêr e aproveitando um momento em que não passava ninguem na rua, caminhou pé ante pé e, estendendo o braço, agarrou a boneca, fugindo em seguida. Tinha-a, emfim, em seu poder!... E, cheia de alegria, continuava correndo, com receio de ser perseguida.

De repente uma voz severa gritou-lhe:

— "E's uma ladra, Ladra, ladra, ladra!..."

Quiz fugir daquella voz que a accusava, que sabia da sua indignidade, mas ella perseguia-a sempre, cada vez com mais intensidade:

— Ladra, ladra, ladra!

Por fim percebeu de onde ella vinha. Era a voz da sua consciencia que não a deixava, que se erguia indignada com o seu procedimento. Mas logo outra voz, a do Demonio, tambem se fez ouvir:

— "Não tenhas médo, dizia ella; ninguem viu, ninguem sabe o que fizeste e, portanto, podes estar tranquilla. Leva-a para casa e não escutes a outra voz, que só quer o teu mal e te quer perder". E a outra voz do Bem, tornava:

— "Ninguem sabe, não... A Deus nada se póde occultar. Elle vê e sabe tudo. Não oiças o Demonio, que te quer levar para o Inferno. Vae entregar o que roubaste, arrepende-te sinceramente, e só assim alcançarás o perdão de Deus".

Mas Julia continuava correndo e a voz não cessava:

— "Ladra!... Ladra!..."

Por fim parou, muito cansada, mas o terror invadira-a. Julgava a todo o momento ouvir passos e, vendo que um policia se dirigia para ella, convencendo-se que elle a vinha prender, tornou a fugir. Encontrando uma igreja aberta alli se refugiou. Estatelada, sentou-se num banco e limpou o suor que lhe perolava a fronte. Olhou em volta com certo receio, porém, logo socegou, constatando que estava só.

Então poz-se a pensar no que havia de dizer á mãe, quando lhe visse a boneca. De subito ouviu barulho e, assustada, levantou-se precipitadamente para fugir, mas, olhando machinalmente para o altar de Nossa Senhora, estacou estupefacta. A Virgem, com o braço estendido indicava-lhe a porta, ao mesmo tempo que pronunciava as seguintes palavras:

— "Sae immediatamente daqui. Não és digna de entrar na casa do meu filho".

E o braço inflexivel continuava apontando a saida. Julia, como se uma força magnetica a attraisse, não podia despegar os olhos do rosto severo da Mãe de Deus e, tremendo convulsivamente, recuava, recuava... Ao chegar á porta, sempre perseguida por aquellas palavras que a condemnavam, abalou a fugir, numa carreira louca e, por fim, deixou-se cair por terra, completamente exhausta. A boneca estava a seu lado, mas agora Julia olhava-a quasi com odio. Era ella a causadora do seu soffrimento. Mas, uma voz que vinha do fundo da sua alma, segredou-lhe:

— "Pensa bem, Julia. A pobre boneca não teve culpa nenhuma da tua feia acção. A unica culpada és tu. Preferiste obedecer ao Demonio e agora os remorsos não te deixam. Lembra-te bem disto: — começa-se roubando uma boneca e acaba-se commettendo um crime. Vae. Cumpre o teu dever e a paz descerá outra vez sobre ti. E Julia agora já não hesitava. Estava até admirada como pudéra commetter uma acção tão feia. O arrependimento entrou-lhe na alma e ao pensar que offendera gravemente o bom Deus, ao lembrar-se que Nossa Senhora já não gostava della, derramou abundantes lagrimas que lhe alliviaram a angustia que a opprimia. Resolveu ir entregar a boneca, mas as faces tingiram-se-lhe de vermelho ao pensar que tinha de confessar a sua feia acção.

Corajosamente, repellindo a voz do Demonio que de novo a queria dominar, encaminhou-se para o palacete. E depois de confessar tudo, sem omittir a minima coisa, esperou, humildemente, como justo castigo, que a senhora a expulsasse.

Porém, nada disso aconteceu.

D. Palmyra, que era uma senhora intelligente e muito bondosa, não se encolerizou. Conhecia bem o que era a vida e as suas tentações e por isso mesmo sentia uma grande indulgencia e compaixão pelos que erravam. Pegando nas mãos de Julia, disse carinhosamente:

— "O peccado confessado com arrependimento e firme proposito de não o tornar a commetter é sempre perdoado. Commetteste uma feia acção, é certo, mas como te arrependeste e reparaste a tua falta, perdôo-te e não direi nada a tua mãe. E agora, vamos buscal-a; de hoje em deante ficam a viver na minha casa".

Assim succedeu. D. Palmyra protegeu-as sempre e não teve que se arrepender de ter protegido Julia, pois esta, imitando os bons exemplos da sua salvadora e impressionada por tanta bondade, tornou-se, dahi por deante uma menina exemplar.

Uma coincidencia singular

Vivia, em certa aldeia, um padre muito querido de seus parochianos. Ao approximar-se o dia do anniversario do bom cura aquelle resolveram offerecer-lhe um barril de vinho, prezente de todos elles. Havendo um delles conseguido o barril, combinaram que cada um ali collocaria dois litros de vinho de sua colheita.

No dia de Natal, o bom cura convidou para a ceia a varias pessoas amigas, chegando a occasião de obsequial-as com o vinho de todas as colheitas, o que, certamente, seria delicioso.

A criada abre a torneira e volta com um jarro cheio de agua.

— Que significa isso? — perguntou alguem.

— E' o vinho do barril.

O bom do cura não podia comprehender o que se passava. Os convidados se olharam sem atinar com a razão daquelle fracasso.

E' que cada um dos offertantes, havia pensado que ninguem notaria a presença de dois litros de agua num barril de vinho. Mas, como todos pensaram de egual maneira, foi aquelle o triste resultado.

CONSELHOS

Sê myope quando tenhas de escolher os teus amigos. E quando o fizeres, olha-os bem de perto.

— Não sejas vaidoso. O luxo augmenta as necessidades.

— Conduze-te bem na vida. Não ha peor companheiro do que a má consciencia.

ONDE ESTÃO?

O pescador ainda não pôde voltar a si do seu assombro. Pescara um enorme peixe e, louco de contentamento, chamou o capitão para mostral-o, quando, de subito, ambos desappareceram. Onde estão?

O PREGUIÇOSO

AYORA

Harry era preguiçoso, e, apezar de não ter mais nada que fazer senão levar todos os dias a sua cabra a pastar, suspirava sempre que voltava para casa á tarde, depois do trabalho diario.

— Realmente, é uma tarefa pesada e um officio importuno, considerava elle, levar uma cabra ao campo, anno após anno, até tarde, no outomno. Ah! se eu podesse deitar-me a dormir!

Mas não, uma pessôa deve ter os olhos abertos para que a cabra não estrague as arvores novas, para que não salte através dos vallados para algum jardim, ou fuja por uma vez. Como se póde assim ter descanso e ser feliz?"

Sentou-se, e principiou a pensar como poderia vêr-se livre daquelle fardo. Por muito tempo as meditações foram vãs, até que de repente sentiu como que uma venda cair-lhe dos olhos.

— Já sei o que hei de fazer, exclamou. Caso-me com a gorda Catharina, que tambem tem uma cabra e que póde levar a minha com a sua; desta fórma já me não preciso encommodar mais."

Harry levantou-se, pôz em movimento os membros cançados, e dirigiu-se á habitação dos paes da gorda Catharina, habitação que, felizmente para elle, não ficava longe, e pediu-lhes em casamento a sua virtuosa e industriosa filha.

Os paes não hesitaram muito. "Passaros de uma penna só voam juntos", pensaram elles, e consentiram no casamento. Assim, a gorda Catharina tornou-se a mulher de Harry, e começou a guardar as duas cabras. Harry passava um tempo regalado; não precisava descansar do trabalho, só precisava descansar da preguiça.

A's vezes acompanhava a mulher dizendo:

— Faço isto apenas para gozar ainda melhor o descanso, que de outra fórma perderia delle o sentimento.

Mas sua mulher não era menos preguiçosa.

— Querido Harry — disse ella um dia — porque tornaremos nós sem necessidades as nossas vidas tão duras e perturbaremos a nossa mocidade? Não seria melhor entregarmos as cabras, que perturbam todas as manhãs o nosso melhor somno com os seus balidos, aos nossos visinhos que nos darão por ellas uma colmeia? Collocaremos a colmeia atraz da casa, num logar onde lhe dê o sol e não nos preoccuparemos mais com ella. As abelhas não precisam ser guardadas nem levadas a pastar no campo. Vôam longe, encontram sempre o caminho de casa, e fabricam o mel sem darem o menor incommodo.

— Falaste como mulher de entendimento — disse Harry. — Executaremos o teu projecto sem demora; além de que, o mel sabe melhor que o leite de cabra e dura mais tempo.

Os visinhos de bôa vontade trocaram a colmeia pelas duas cabras. As abelhas voavam de entrar para fóra desde pela manhã até muito tarde, e enchiam a colmeia com o mais doce mel, de sorte que Harry pôde tirar no outomno uma grande caneca delle. Collocaram a caneca numa prateleira pregada na parede do quarto de cama, e, com medo que lh'o roubassem, ou que os ratos viessem dar com ella, Catharina arranjou um pão de avelleira bem forte, e pol-o ao seu lado para poder, sem ter necessidade de levantar-se de onde estava, chegar-lhe e da cama enxotar algum hospede atrevido. O preguiçoso Harry não gostava de deixar o leito antes do meio-dia.

— Aquelle que se levanta cêdo — dizia elle — perde a sua propriedade.

Uma manhã, quando o sol ia alto e Harry estava ainda deitado, descansando do longo somno que fizera, disse para a esposa:

— As mulheres gostam de coisas doces e tu estás sempre a provar o mel; seria melhor que antes de o comeres todo, nós o trocassemos por um ganso e um patinho.

— Mas não, antes de termos um rapaz que tome conta delles, volveu Catharina. Devo eu incommodar-me com um patinho e dispender todas as minhas forças sem necessidade?

— Pensas — retorquiu Harry — que um rapazinho guardará patos? No tempo em que estamos, as crianças já não obedecem, fazem só o que lhes parece, porque se julgam mais ajuizadas que os paes; exactamente como o criado a quem mandaram procurar a vacca e que foi caçar tres melros.

— Ora — disse Catharina — castigal-o-ia se não fizesse o que eu lhe mandasse. Agarraria num pão e marcar-lhe-ia a pelle com pancadas. Olha, Harry — exclamou ella, pegando na vara com a qual fazia tenção de enxotar os ratos — olha como eu cairia sobre elle.

E estendeu o braço como para bater, mas desgraçadamente a vara tocou na caneca do mel, que estava por cima da cama e que foi de encontro á parede, fazendo-se em bocados, emquanto o appetitoso mel se espalhava pelo sobrado.

— Ali jaz o nosso ganso e o nosso patinho! Já não precisam ser guardados — exclamou Harry. Mas foi uma fortuna que a caneca me não caisse na cabeça. Devemos ficar agradecidos por isto. E como reparasse num pouco de mel que ficára num pedaço da caneca, apanhou-o dizendo, satisfeito:

— O resto, mulher, comel-o-emos de bom gosto, e depois do susto por que passamos, o melhor é descansarmos mais um bocadinho. Esse mel faz levantarmo-nos um pouco mais tarde? O dia é bastante comprido.

— Tens razão — volveu Catharina — chegaremos sempre a tempo ao fim delle. Sabes tu? o caracol foi uma vez convidado para um casamento, metteu-se a caminho, mas só lá chegou quando estavam baptizando o primeiro filho. Vendo isto, começou a andar mais ligeiro quando já em frente da casa, caiu sobre um vallado. Levantando-se a custo exclamou:

— Ora que não é bom uma pessôa apressar-se!

E olha que é uma verdade.

AI! MINHA CABEÇA!

I) O sr. Paulino vinha pela rua bem distraido, quando um pé de vento lhe arrancou o chapéo da cabeça. E foi um trabalho para tornar a apanhal-o.

II) Assim, para evitar esse inconveniente, teve o cuidado de amarrar o cordão do chapéo a um botão do seu casaco e encaminhou-se para o restaurante.

III) — Oh! diabo! Ha apenas uma mesa desoccupada, disse elle comsigo. Apressemo-nos. E dependura o seu chapéo a um dos ganchos do cabide.

IV) Mas, na precipitação, não se lembrou que o seu chapéo estava amarrado no seu casaco e, assim, trouxe comsigo o cabide, que lhe caiu sobre a cabeça!...

V) Ai! Ai! a minha pobre cabeça!

INFORMAÇÃO GERAL DE TODOS OS ESTADOS

As rodovias de Matto-Grosso

A COMMISSÃO MILITAR E OS TERRENOS

Os terrenos laboriosos estão concurrendo para que o Sul do Estado se transforme num prolongamento de São Paulo, de que, pelas suas campinas interminas pejadas de gado e pelos seus riquissimos hervaes servidos pelas estradas que andam, Matto Grosso já constitue um complemento magnifico.

(De um correspondente em Corumbá)

Ao alto, ponte sobre o rio Dourado. (Vista parcial). Em baixo, ponte sobre o rio Santa Maria. Tem 52 metros de comprimento e se acha junto ao "Passo do Tonico". (Vista parcial). São ambas na trada do Campo Grande a Ponta Poran.

Não ha muito O JORNAL publicou as impressões de viagem de S. A. o principe d. Pedro e, pouco depois, uma curta entrevista concedida pelo general Rondon, relativamente ás estradas de rodagem do Sul de Matto Grosso.

Essas publicações concorrem para manter sempre vivazes na grandes capitaes do litoral os problemas daquelle longinquo Estado, theatro antigo das arrojadas Bandeiras paulistas, e da tragedia que foi a invasão paraguaya, logo seguida da heroica retirada da Laguna; e theatro ainda dos modernos emprehendimentos da commissão Rondon e das façanhas da columna Prestes.

Assim é que nunca permanecem demoradamente esquecidas as necessidades da tão vasta região, que os governos republicanos têm soccorrido com uma dilatada rede telegraphica e o grande eixo ferro-viario que é a Noroeste.

Convem lembrar que o Sul do Estado se encontra enquadrado no norte pela dita estrada, ao occidente pelo Rio Paraguay e ao oriente pelo Paraná, que são outras tantas grandiosas estradas fluviaes, "os caminhos que andam" de Pascal; ao passo que ao sul o Rio Apa inavegavel e uma extensa e alta chapada descoberta, coroando a serra de Maracajú, constituem o quarto lado, que é a fronteira do Paraguay até Guahyra.

Esse apanhado summario indica immediatamente como deve ser concebida a rede rodoviaria da região, q não foi senão com mui perspicaz entendimento que o ministro Calogeras a delineou após o seu raid automobilisco de 1922, em viagem de estudos e inspecção, da qual provieram tão beneficos fructos para Matto Grosso.

Essa rede, limitada primeiramente ás suas tres grandes linhas mestras, partindo das tres principaes cidades servidas pela Noroeste em busca das duas cidades fronteiriças, estaria certamente terminada se não fosse a conjugação das difficuldades financeiras com a guerra civil ora finda, impedindo ao governo federal encarar o problema com todas as forças que elle requeria.

Ainda assim, é de louvar-se haver a fronteira meridional de Matto Grosso logrado toda a attenção possivel da parte do ministerio da Guerra durante periodo tão agitado, permittindo isso que se mantivessem as obras rodoviarias iniciadas anteriormente, as quaes ao findar o quatriennio governamental em 1926, já eram dignas de ser visitadas pelas mais alta autoridade do paiz, que infelizmente não póude terminar em Matto Grosso a sua longuissima viagem ao redor do Brasil.

A' S. A. o principe d. Pedro foi, porém, de uma vantagem inapreciavel encontrar obras taes, lançadas em região ainda tão despovoada, mas sem duvida que infinitamente distante das condições que rodearam o sacrificio dolorosamente heroico da columna de Camisão.

Estamos informados que S. A. em seu futuro livro de impressões consignará o enthusiasmo de que se deixou empolgar no correr pelas campinas de Matto Grosso em seu Chevrolet aos 40 kilometros por hora, embora em "trilhas" ou estradas expeditas militares; e sobretudo quando ao approximar-se das cidades de Santa Maria e Dourados surprehendeu-se tão agradavelmente com as obras imponentes construidas com as magnificas madeiras do nosso sertão, e pela mão de obra indigena.

Effectivamente, não sómente a tão illustre visitantes, mas a todos quantos têm tido occasião de ir a Ponta-Poran, a surpresa não tem faltado diante da possibilidade de tão longa viagem, por estradas já sufficientes, embora não acabadas, mas ao longo das quaes se vêem obras tão importantes, onde sómente o braço indigena, sob a direcção de engenheiros militares, tem cooperado.

Não admira, que geralmente todos sejam surprehendidos por essas obras, pois ao proprio general Rondon causaram ellas uma impressão além da espectativa, como se deprehende da sua entrevista, e conforme perceberam nelle quantos em Matto Grosso puderam ouvir-lhe as expansões.

A ponte do Rio Santa Maria mede 52 metros de comprimento e 3 metros de altura sobre as aguas minimas; a do Rio Dourado attinge 87 metros de extensão e a mesma altura de sua congenere; e permittem que se alcance a fronteira em Ponta-Poran com um encurtamento de 70 kilometros em relação ao caminho antigo, trilhado pelos automoveis.

Innumeras têm sido as contribuições do Exercito para o desbravamento dos sertões, quer pela pacificação dos indios, quer pelas construcções telegraphicas e rodoviarias, bastando citar-se na Republica, os serviços da commissão Rondon, em Matto Grosso e os da commissão da Fóz do Iguassú no Estado do Paraná, entre outras.

A rede rodovaria do sul matto-grossense é mais uma realização em proseguimento daquellas, tão modesta quão solidamente iniciada, onde, ao lado de alguns officiaes do Exercito, têm concorrido os indios cayuas e terenos, já descriptos e elogiados por Taunay em sua docilidade, como já o tinham sido pelo grande Ricardo Franco.

Ao mesmo tempo que se incorporam desse modo á nossa sociedade em tempo de paz, como se têm incorporado ás nossas forças nos tempos luctuosos das guerras; os terenos laboriosos estão concorrendo para que o Sul do Estado se transforme num prolongamento de S. Paulo, de que, pelas suas campinas interminas pejadas de gado e pelos seus riquissimos hervaes servidos pela "estradas que andam", Matto Grosso já constitue um complemento magnifico.

A estrada de Ponta-Poran é destinada militarmente á ligação das forças da fronteira á séde do commando geral em Campo Grande, onde a administração Calogeras edificou uma villa militar. Ella mede cerca de 290 kilometros e actualmente encontra-se em situação de concluir-se com brevidade, com o apoio que a actual administração da Guerra deseja conceder-lhe, dentro do plano geral do governo e segundo a continuidade que fôr possivel manter-se em taes obras.

As outras duas estradas projectadas em 1922 medem cerca de 600 kilometros e ligarão Aquidauana e Miranda á cidade fronteiriça de Bella Vista.

Embora concebidas sob o ponto de vista immediato de sua utilidade militar, taes estradas serão os poderosos propulsores commerciaes do sul de Matto Grosso, completando a Estrada de Ferro Noroeste pela sua ligação á fronteira paraguaya, onde logo resalta tambem a sua maxima importancia internacional.

Ponte sobre o ribeirão do "Cerrote". Tem 35 metros. (Vista parcial, no alto). Em baixo: ponte sobre o rio Dourados, no passo de Santa Virginia. Tem 87 metros de comprimento. (Vista geral). Ambas são na Estrada de Campo Grande a Ponta Porã.

AS JAZIDAS DE FERRO EM MINAS

Ascende a 13 bilhões de toneladas a sua possança total

AVALIAÇÕES

O trabalho do Serviço de Estatistica Geral do Estado

BELLO HORIZONTE (Minas Geraes) — Segundo notas colligidas pelo Serviço de Estatistica Geral do Estado, a possança total das jazidas ferriferas situadas no territorio mineiro póde ser avaliada em 13 bilhões de toneladas, correspondendo 11 bilhões ás jazidas já cubadas ou avaliadas por scientistas diversos, e 2 bilhões ás numerosas outras, em diversos municipios, cuja capacidade só se sabe ser mais ou menos vultosa.

A discriminação dos depositos medidos, com os nomes dos autores das respectivas avaliações, é a seguinte, em milhares de toneladas:

Serra do Curral, em Bello Horizonte, 1.250.000 (Alvaro da Silveira); fazenda da Vargem, Marinho e Rocinha, no municipio de Bomfim, 20.000 (Carlos Wigg); depositos do municipio de Conceição, 75.000 (Gonzaga de Campos); Candonga, no municipio de Guanhães, 10.000 (Corvée); Cauê, Pitanguy e Santa Luzia, do municipio de Itabira, respectivamente, 132.000, 56.000 e 32.000 (Gonzaga de Campos); Conceição e Esmeril, no mesmo municipio, 396.000 (Itabira Ore Iron Co., proprietaria das jazidas); Pico de Itabira, no municipio de Itabirito, 32.000 (colhida de fonte autorizada, mas sem indicação do autor); Alegria e Cotta, no municipio de Marianna, 10.000 (M. Harder, representante da Brazilian Iron Steel Co., proprietaria da jazida); Aguas Claras, Jangada e Rio do Peixe, no municipio de Nova Lima, respectivamente, 26.000, 15.000 e 40.000 (a primeira de autor ignorado, a segunda de Corvée e Betayer, e a terceira de Gonzaga de Campos); morro do Vendo, Retiro das Almas, Barra e Corrego do Feijão, ainda no municipio de Nova Lima, respectivamente, 12.000 para as tres primeiras e 20.000 para a ultima (aquellas avaliadas por Trajano de Medeiros e a ultima estudada por Westermann); depositos do municipio de Ouro Preto, 30.310 (Clodomiro de Oliveira); Gaya e Lage, no municipio de Sabará, repectivamente, 233.000 e 288.000 (esta de Gonzaga de Campos e aquella de autor cujo nome não foi referido); Serra do Caraça, Gandarella e Cocaes, respectivamente, 8.000.000, 80.000 e 12.000 (a primeira de Gorceix, a segunda de Calogeras e Arthur Guimarães e a ultima de Gonzaga de Campos).

EM PROL DA "CRUZ AZUL DE S. PAULO"

O movimento de propaganda no interior do Estado

ENTHUSIASMO

Em Campinas continuam animados os preparativos para os festejos

CAMPINAS, (S. Paulo) — Cresce dia a dia na cidade, o movimento de propaganda em prol da benemerita e beneficente associação da Cruz Azul de S. Paulo, que reune, em seu programma de acção, humanitarios fins, como sejam aquelles que se referem á protecção das familias dos soldados, daquella milicia, quando atirados ao desamparo pela falta da collaboração de seus chefes em momentos angustiosos da vida. Com tal programma de acção não poderá aquella utilissima associação beneficente deixar de receber o franco apoio do povo campineiro, maximé, quando se sabe, em todo S. Paulo e, quiçá, no Brasil, que em nossa terra iniciativas como as que acabam de ter os mais altos representantes do governo do Estado, são recebidas em meio da mais franca adhesão por parte da nossa população.

A commissão incumbida de promover em Campinas, em junho, grandes festas em beneficio daquella aggremiação beneficente tem com afinco trabalhando afim de que a sua missão seja coroada de pleno exito para mais uma vez reafirmar o conceito de que Campinas é sempre accessivel ás lutas travadas no terreno da vida em favor da propaganda de ideaes elevados.

Da referida commissão fazem parte os srs. dr. Samuel da Silveira, presidente; Antonio Ribeiro Junior, vice-presidente; Victor Caruso, 1º secretario; dr. Benedicto Cunha Campos, 2º secretario; Carlos de Oliveira, 1º thesoureiro, e dr. Alcides Cunha, 2º thesoureiro.

A commissão acima referida vem envidando todos os esforços para dar cabal desempenho á missão em que foi distinguida.

Ainda agora, aquelles cavalheiros, reunidos no gabinete do dr. Samuel Silveira, delegado regional de policia, resolveram acclamar membros da commissão os srs. dr. Nelson Noronha Gustavo, presidente; dr. Plinio de Carvalho Pinto, Orozimbo Maia, dr. Benedicto Alipio Bastos, dr. Plinio Rocha, dr. Paulo Alvares Lobo, dr. José Penteado, dr. Clovis Peixoto, Celso de Casetro Mendes, Mario Estevam de Siqueira, cap. Firmino Silveira, Fortunato A. F. Tavares, Elias Saboia, dr. Jayme Costa Barbosa, Reynaldo Laubesteiu, dr. Arthur Cangussu', Raphael de Andrade Duarte, Manoel Pinheiro, dr Mario Gatti, dr. Penido Burnier, Francisco Leite de Arruda, dr. Humberto Soares de Camargo, Claudio Celestino Soares, José Martins Ladeira, Antonio de Oliveira Valente, dr. Vespasiano Venturelli, dr. Joaquim da Fonseca Rodrigues, Joaquim Gabriel Penteado, Orlando Moraes e Candido Bueno. Salvo modificações, o programma das festas constará de uma partida esportiva-militar, que se realizará no Estadio do Guarany F. Club, empenhando-se essa associação esportiva em luta com o 1º quadro da Cruz Azul de S. Paulo, em disputa de uma rica taça offerecida pelo dr. Roberto Moreira, chefe de policia do Estado; de um festival litero-esportivo que será levado a effeito no Theatro Rink.

Além disso, haverá um sarão dansante nos salões do Club Semanal de Cultura Artistica.

Convem accrescentar o facto de ter sido convidado o tenente Negrão um dos tripulantes do "Jahu", para pilotar um dos aviões que aqui voarão durante a festa esportiva-militar a que nos referimos a cima, uma vez que já se encontre em S. Paulo por essa occasião.

AS COMMEMORAÇÕES DE 24 DE MAIO, EM JOINVILLE

Foi offerecida ao 13º B. C. uma linda bandeira

CEREMONIA

Participaram dos festejos as figuras mais em evidencia naquella cidade

JOINVILLE (Santa Catharina) — O anniversario da batalha de Tuyuty teve em Joinville commemoração altamente patriotica.

A's 9.30 chegavam ao quartel do 13º batalhão de caçadores os primeiros convidados e familias, que eram recebidos no portão por uma commissão de officiaes.

A's 10 horas, a grande praça interna do quartel apresentava aspecto imponente. Ao centro, estendia-se em linha o 13º batalhão, por detrás do busto do general Osorio, que se achava engalanado com tropheos e bandeiras historicas.

A' ceremonia compareceram autoridades municipaes, estaduaes e federaes, além de numerosas familias e figuras representativas do commercio e da industria de Joinville.

Associaram-se tambem á patriotica festa o consul do Chile em S. Francisco, acompanhado de seu secretario, o capitão-tenente Alberto Santos, o capitão Thomé Rodrigues, da 9ª companhia de metralhadoras, e officiaes do forte Marechal Luz, em S. Francisco.

O commando da região fez-se representar pelo tenente Luiz Gonçalves.

A's 10 horas teve logar a ceremonia da entrega da bandeira que Joinville offerecia ao batalhão.

A' frente dos officiaes, ladeado pelo coronel José Pacifico, major Bricio Guilhon, commandante e fiscal do 13º batalhão de caçadores, tomou posição o dr. Ulysses Costa, empunhando a nova bandeira de seda e ouro, por entre vibrante salva de palmas, emquanto a musica tocava o Hymno Nacional e a tropa apresentava armas em continencia.

Foi um momento de intensa vibração patriotica.

Logo depois fez uso da palavra, offerecendo a bandeira, o dr. Ulysses Costa, que proferiu bello discurso.

Em seguida, sob o commando do tenente Apparicio, instructor do Tiro 226, os reservistas atiradores, formados em ala, fizeram o solemne juramento á bandeira, ouvindo-se longa salva de palmas.

Logo após foi feita a entrega das cadernetas, sob applausos da assistencia.

Terminada esta ceremonia, os reservistas desfilaram perante a bandeira, prestando continencia.

A' noite, os reservistas offereceram á sociedade joinvillense baile no salão da liga, que decorreu com o maior brilhantismo e animação, terminando alta madrugada, ao som da banda militar.

Juraram bandeira os seguintes reservistas:

Leonardo Meinert, Theodoro Stein, Edgar Klein, Erico Jordan, Geraldo Parucker, Francisco Alves Junior, Frederico von Bathen, Hugo Schmidlin, Dorval Woolf, Donaldo Ritzmann, Alfredo Koehler, Frederico Metz, Alfredo Briese, Mario de M. Lins, Frederico Hubner, Agenor Cubas, Curt Niemeyer e Jorge Wehling Junior.

O MONUMENTO AO HERÓE DE TUYUTY

Foi effectuado o lançamento da pedra fundamental

CAPITAL GAU'CHA

Como transcorreu a brilhante e expressiva solemnidade

Porto Alegre — (Rio Grande do Sul).

Ha cerca de treze annos, foi suggerida, por um grupo de militares porto-alegrenses, a erecção, nesta capital de um monumento ao general Osorio.

Desde, então, ficou organizada uma commissão, encarregada de providenciar para a execução do projecto e angariar donativos para a confecção do monumento.

Essa commissão, desde 1914, época em que se fundou, foi, varias vezes modificada, sendo varios de seus membros substituidos, por motivo de força maior e alguns delles por fallecimento.

Entre estes, contam-se o general José Luiz e os capitães Arthur Octaviano Travassos Alves e Anatolio Beker.

Actualmente, a commissão que dirige a organização do monumento ao heróe de Tuyuty está assim constituida: presidente, general Cypriano da Costa Ferreira; vice-presidente, dr. Octavio Rocha; thesoureiro, major M. Faria Corrêa; secretario, coronel João Maia.

Por occasião do 24 de maio, os cultores da memoria do grande cabo de guerra rio-grandense realizaram a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do monumento projectado.

O acto, como estava annunciado, effectuou-se, pela manhã na praça Senador Florencio, no local situado entre o circulo de platanos que existe naquelle logradouro.

Aquella hora reuniram-se, no local, além de grande massa popular, as seguintes pessoas e corporações: dr. Alceu Barbedo, secretario da presidencia, representando o dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado; general Firmino Borba, commandante da 3ª Região; general Manoel Theophilo Barreto Vianna, presidente da Assembléa dos Representantes; deputado Joaquim Luiz Osorio; desembargador Florencio de Abreu e Silva, procurador geral do Estado; dr. Octavio Rocha, intendente municipal; coronel Claudino Nunes Pereira, commandante geral da Brigada Militar; coronel Pedro Osorio; dr. Manoel Luiz Osorio, deputado estadoal; dr. Fernando Luiz Osorio; representantes consulares da Allemanha, Italia, Argentina, França, Uruguay, Mexico, Estados Unidos, Hespanha, Inglaterra, Suissa e Belgica, representantes da imprensa; commissão do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Sul; representante da Chefatura de Policia, representantes do Superior Tribunal do Estado; representantes do Arsenal de Guerra e da Carta Geral; representações dos gymnasios, das Faculdades de Medicina e Direito e da Escola de Engenharia; commissões dos Tiros de Guerra desta capital, do Grupo Elementar 13 de Maio; do Gremio Gau'cho; diversas associações sportivas; grande numero de alumnos do Collegio Militar; uma commissão do Gremio Civico e Literario daquelle estabelecimento, etc.

Presente, ainda, a commissão pró-monumento, que acima citamos, foi a ceremonia presidida pelo general Cypriano da Costa Ferreira, que deu a palavra ao orador official, major M. Faria Corrêa, fiscal do Collegio Militar de Porto Alegre.

O seu discurso foi longo e expressivo.

Saudadas as ultimas palavras do orador com uma prolongada salva de palmas, o coronel João Maia procedeu á leitura da acta relativa á solemnidade que foi, após assignada pela maioria das pessoas presentes, encerrada numa caixa de zinco, acompanhada de jornaes do dia e outras lembranças, sendo depositada no interior do concreto que servirá de base ao monumento do immortal Osorio.

Duas bandas de musica militares abrilhantaram o acto.

A commissão pró-monumento recebeu, do esculptor Corrêa Lima, uma proposta para a construcção do monumento.

Em tempo opportuno, será aberta a concorrencia para apresentação de "maquettes" da estatua do grande general.

A thesouraria da commissão tem cerca de 60:000$000 em deposito. Entre os maiores donativos figuram 20:000$000, do governo do Estado; 18:000$000 da municipalidade; e outras quantias doadas pelos bancos da Provincia, do Commercio, Popular e Porto Alegrense.

PROCURANDO REVIVER OS TEMPOS DE ANTANHO

Projectam-se grandes festejos para a noite de S. João

PETROPOLIS

PETROPOLIS (Estado do Rio) — Em reunião ha pouco realizada, a Associação de Sciencias e Letras tomou a deliberação de promover grandes festejos populares para o proximo futuro dia de S. João.

Foi uma bella lembrança a da Associação. Realmente, das poucas festas populares de grande tradição no Brasil, está a de S. João, que infelizmente, nos centros urbanos, vem de certa data para cá perdendo o brilho de outrora.

Festa genuinamente popular e tradicional, pois o S. João nos foi trazido de Portugal desde os primeiros tempos coloniaes, essa festa deve ser sempre levada a efeito entre nós.

Petropolis necessita, por outro lado, de festas populares, sobretudo no inverno, e melhor opportunidade não podia apparecer senão esta de se reanimar o S. João. Para isto, teve a nossa Associação de Sciencias e Letras a feliz lembrança de promover grandes festejos para o proximo dia 24 de junho.

Com esse intuito, durante a reunião, foi nomeada uma commissão encarregada de entender-se com os nossos clubs de football, escoteiros e outras associações locaes, solicitando o seu concurso.

Escolhido um dos campos desportivos para a realização dos festejos, nelle se effectuarão as commemorações festivas constantes de fogueiras e os seus habituaes complementos, musica, dansas e violões, com a possivel participação de Patricio Teixeira e Catullo Cearense.

Emfim, festejos populares capazes de alegrar a alma petropolitana numa commemoração tradicional.

LAMENTAVEL SCENA DE SANGUE NO INTERIOR GAUCHO

Como se deu o facto na cidade de Uruguayana

CIUMES

URUGUAYANA (Rio Grande do Sul) — Abalou profundamente o espirito publico a lamentavel scena de sangue occorrida aqui, entre os jovens Celso Alves Garcia, Armando Saldanha e Floriano Rodrigues, da qual resultou sair o primeiro ferido e o ultimo morrer, horas após o conflicto, em consequencia de um tiro que recebeu no ventre.

Passavam elles pela rua Montecaseros, parte léste, quando foram inopinadamente enfrentados pelo sr. Floriano Rodrigues, motorista, empregado do sr. Caetano Antunes, o qual, tomado de exaggerado zelo e acabrunhado pelo ciume, julgando que um dos rapazes procurava namorar a sua noiva, se destacou do grupo em que se achava e interrogou Celso Garcia a respeito.

Respondendo este negativamente, não se conformou o rapaz com a explicação e, irritado, imprudentemente sacou do revólver, alvejando o joven que rodou ferido; e o seu companheiros nessa imminencia, arrancou da sua arma e atirou contra Floriano, ferindo-o no ventre.

Em seguida, sentindo-se ferido, o motorista procurou fugir. Deante disso, Saldanha, que o seguiu alguns momentos, não mais o alvejou, tendo dado apenas durante a luta quatro disparos.

O projectil que occasionou a morte do desditoso Floriano offendeu o figado e o baço, depois de haver perfurado o diaphragma, produzindo forte hemorrhagia interna e externa.

— Celso Alves Garcia, de 21 annos de idade, acha-se recolhido ao Sanatorio Uruguayana, visto ter recebido dois ferimentos, um no peito e outro na coxa esquerda.

Armando Saldanha, segundo as notas que obtivemos, se viu forçado a tomar aquella attitude em vista da perigosa situação em que se encontrou.

Lamentamos profundamente que tal se tenha dado entre moços que muito eram estimados pelas suas qualidades.

O joven Floriano Rodrigues, que tombou, assim, victima do seu zelo e amor, é merecedor da mesma compaixão que Saldanha, o qual se viu forçado a ferir um companheiro naquella contingencia.

— Floriano Rodrigues contava 22 annos de idade e era filho da sra. dona Maria Rodrigues.

As ceremonias do seu sepultamento, realizadas a expensas do sr. Caetano Antunes de Oliveira, de quem, como já dissemos, era o infortunado chauffeur ha muitos annos, tiveram crescido numero de pessoas a acompanhal-as.

A União Internacional dos Chauffeurs de Uruguayana, de cuja aggremiação Floriano era socio, compareceu ás ceremonias funebres.

Innumeras corôas de flores naturaes e artificiaes com sentidas dedicatorias cobriam o ataude.

BELLA FESTA DE ARTE NUMA CIDADE PAULISTA

Em beneficio da Escola Immaculada Conceição

CAMPINAS

CAMPINAS, (S. Paulo) — A festa realizada no Club Semanal de Cultura Artistica, organizada pelas senhoritas Ottilia Penteado de Queiroz, Antonieta Pagano e Esther Pera Velasco, teve, como era de se esperar, um cunho de apurado gosto e rara distincção.

Destina-se o resultado do referido festival á criação da Escola Immaculada Conceição, obra de generosa iniciativa das Filhas de Maria, da Cathedral, que vem merecendo o apoio de nosso publico.

A alludida commissão faz jus aos nossos applausos, em razão do excepcional brilhantismo dessa festa que deixou a mais agradavel e duradoura impressão no numeroso auditorio.

A ornamentação dos salões do Club S. de Cultura Artistica, foi feita pela Floricultura Strassburger & Oswald, foi de molde a merecer elogios de todos.

Realmente, as lindas guirlandas de flores naturaes de variegadas cores, em ondas de luz profusa predispunham o espirito dos espectadores para as mais delicadas emoções da arte.

Podemos affirmar que o festival em beneficio da Escola Immaculada Conceição teve todos os caracteristicos de uma festa da intelligencia.

Formaram o programma numeros de musica, declamação e canto.

Abrindo o programma, o jornalista sr. Alvarito Miller, poeta campineiro, disse versos de Castro Alves.

A menina Gessy Braga occupou o piano, em seguida, executando peças de diversas compositores celebres.

A pianista "mignone" é uma promessa em via de esplendida realidade num futuro talvez muito proximo.

A cançoneta — "Minha boneca" — pelas meninas Helena Rosatelli e Elza Maia, alumnas do Externato Santo Expedito, agradou plenamente.

A senhorita Dinorah Lima foi muito apreciada pelo auditorio na execução de Mozart — Fantasia; e Chopin — Valsa em ré bemol.

As dictrizes Collita Camargo, Maria Camargo Vianna e Lygia Mello Mattos e Castro foram muito victoriadas.

A senhorita Maria Pinheiro executou, a contento, Chopin — Nocturno n. 1, op. 15 e Rhene Baton — En Bretagne.

Nos numeros de canto, a senhora Celeste Gandra poz em evidencia os seus dotes vocaes, agradando a assistencia.

A senhorita Iracema Silveira Cintra foi mais uma vez acclamada pela sociedade campineira, confirmando as suas qualidades de "virtuose" do violino.

Esse festival, foi, emfim, das melhores reuniões artisticas deste anno.